CINCO SECÇÕES
48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.362

Winston Churchill procura organizar, em todo o Imperio Britannico, um movimento a favor do rei Eduardo VIII

RESOLVIDO A NÃO RENUNCIAR AO CASAMENTO

A firme attitude do soberano inglez segundo os ultimos informes

O POVO COM O REI

LONDRES, 5 — (H.) — A' ultima phase do drama real parece que vae acabar em completo segredo.

Na falta de qualquer informação positiva sobre a conversação que o rei Eduardo teve á tarde com o sr. Baldwin, devemos limitar-se a registrar os boatos que correm á noite nos circulos jornalisticos, boatos que damos abaixo de todas as reservas e a titulo documentario.

Segundo os boatos que circulam com certa insistencia, o rei está firmemente resolvido a não renunciar ao casamento, mas, como é natural, não ha possibilidade de obter qualquer informação sobre o fundamento da noticia.

Segundo diz outro boato, o sr. Baldwin, expoz ao soberano, hontem, á noite, com documentos na mão, as razões por que o governo se oppunha ao casamento projectado. Se assim é, diz-se nas conversações desta noite, o rei Eduardo deve ter dado a conhecer ao sr. Baldwin, na entrevista de hoje, as suas reflexões e conclusões sobre o assumpto.

Ha ainda quem pretenda que a visita de lord Dawson ao rei teve por fim convencel-o de que devia repousar durante tres mezes, durante as quaes a situação se desaggravaria. Um conselho de regencia as prerogativas reaes.

Limitamo-nos a registrar estes boatos sem nos pronunciarmos sobre a sua veracidade.

UMA REUNIÃO DO GABINETE

LONDRES, 5 — (U. P.) — O gabinete foi convocado para uma reunião amanhã, domingo, ás 17.30 horas.

O MAIOR DOS INGLEZES VIVOS

LONDRES, 5 — (U. P.) — Lord Rothmere, famoso magnata da imprensa, entrevistado pelo vespertino "Evening News", fez as seguintes declarações:

"Não é possivel, em dois ou tres dias, expulsar do throno da Inglaterra o maior dos inglezes vivos, apesar dos esforços que estão sendo feitos nesse sentido.

"Acabo de regressar de uma viagem em redor do mundo, e em todas as partes, a quem quer que eu falasse, de qualquer nacionalidade, unicamente ouvi expressões do mais alto elogio e admiração pelo nosso soberano.

"E' preciso neste assumpto, dar tempo ao tempo, afim de encontrar uma solução. A pressa com que se quer pôr termo a uma questão de natureza tão delicada, é simplesmente lamentavel, e dá motivos aos mais desagradaveis rumores que affectam a alta politica e muitos personagens altamente collocados.

"Nenhum governo pode sobreviver quando, num assumpto de suprema importancia como é este, se atreverem a ir ao encontro a vontade do povo da Inglaterra.

UMA LONGA CONFERENCIA

LONDRES, 5 — (H.) — Realizou-se á noite, na residencia do primeiro ministro, longa conferencia entre o sr. Baldwin e o ministro do Interior sir John Simon.

O MANIFESTO DO SR. CHURCHILL

LONDRES, 5 — (U. P.) — O manifesto entregue hoje á imprensa pelo sr. Winston Churchill, diz textualmente que "se fôr forçada a abdicação do rei Eduardo, isto equivaleria a um ultraje, que obscureceria com sua sombra muitos capitulos da historia da Inglaterra.

ANNULLADOS OS COMPROMISSOS DO REI

LONDRES, 5 (H.) — Foram annullados todos os compromissos officiaes do rei Eduardo VIII.

UM ARTIGO DO SR. GARVIN

LONDRES, 5 (U. P.) — O sr. Garvin, escrevendo no "The Observer", manifesta que "se o rei contrair enlace unicamente de accordo com os seus desejos, a esposa escolhida pelo soberano deveria ser aceita espontaneamente como rainha da Inglaterra por todos os Dominios.

"No emtanto não existe nenhuma esperança de que assim seja.

"Isso não é possivel. E é impossivel não por motivos convencionaes; não é porque a protagonista do drama seja americana: Nem por um instante os americanos bem pensantes devem admittir uma hypothese semelhante".

"O POVO ESTA COM O REI"

LONDRES, 5 (H.) — A grande popularidade de que goza o rei Eduardo VIII nos Dominios britannicos foi mais uma vez demonstra-

(Continua na 12.ª pagina)

UM CRUZEIRO DO REI COM A SRA. SIMPSON

MONTE CARLO, 5 — (U. P.) — O luxuoso hiate "Sister Ann" de propriedade da senhora Refinald Fellowe foi apparelhado apressadamente, encontrando-se prompto para levantar ferro em qualquer momento. A tripulação do hiate foi chamada com urgencia, depois de ter sido licenciada ha algum tempo.

Estes preparativos deram origem ao rumor que corre insistentemente de que o rei Eduardo se dispõe a partir de avião com destino á Riviera Franceza, afim de reunir-se com a senhora Wally Simpson, embarcando ambos no "Sister Ann", para um cruzeiro no Mediterraneo, com uma pequena comitiva da qual fariam parte o senhor e a senhora Rogers, residentes em Cannes.

PARECE ESTAR PROXIMO O FIM DA GRAVE CRISE

Acredita-se que produza effeito decisivo a attitude de Churchill

A SITUAÇÃO DE BALDWIN

LONDRES, 5 (H.) — No decorrer da reunião ministerial que terá logar amanhã á tarde, o sr. Baldwin porá o gabinete a par das entrevistas que teve, nestes ultimos dias, com o rei, entrevistas que se realizaram sob o maior sigillo. Era evidente hoje o conflicto entre o primeiro ministro e o rei, o que fazia prever como imminente a abdicação do soberano ou a renuncia do gabinete. Todavia, é preciso notar que o manifesto do sr. Churchill não póde deixar de ter certas repercussões: além do caracter de polemica entre o ex-chanceller do erario e o sr. Baldwin, o referido manifesto contém pontos que não podem passar despercebidos e que terão os seus effeitos sentimentaes, que se precisa levar em conta.

PERGUNTA INSISTENTE

A attitude de um homem como o sr. Churchill, de posição de relevo no parlamento, induzirá os ministros a admittir um facto que até aqui julgavam inadmissivel? Esta é a pergunta que se fazia, á tarde, em Londres. Alguns entendem que o gabinete avançou demais para poder recuar e que, salvo no caso do rei renunciar espontaneamente aos seus projectos de casamento, o gabinete deverá ou persuadil-o á renuncia, ou

(Continua na 12.ª pagina)

OS EE. UNIDOS E OS PROBLEMAS DA AMERICA

O discurso do sr. Cordell Hull, hontem, na Conferencia de B. Aires

OITO PROPOSTAS

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — No decorrer da sessão de hoje da Conferencia Pan Americana de Consolidação da Paz, o Secretario de Estado da Republica dos Estados Unidos senhor Cordell Hull pronunciou o seguinte discurso:

O OBJECTIVO PRINCIPAL DA CONFERENCIA

"Senhores representantes das Republicas americanas: O objectivo principal desta Conferencia é banir a guerra do hemispherio occidental. Na ardente e intensa prosecução desse grande emprehendimento, é necessario de inicio visualizar as numerosas e perigosas condições e processos dos negocios internacionaes na proporção que elles influem e affectam o labor desta Conferencia. E manifesta que cada paiz enfrenta hoje uma alternativa suprema. Cada um deve desempenhar seu papel na tarefa de determinar se o mundo retrogradará para a guerra e a selvageria, ou se pode manter e elevar o nivel da civilização e da paz. Ninguem pode fugir a essa responsabilidade.

INTERESSE COMMUM

As vinte e uma Republicas americanas não podem ficar indifferentes diante das graves e ameaçadoras condições que prevalecem em muitas partes do mundo. A nossa convocação em Buenos Aires traduz o interesse commum deste hemispherio e sua intensa preoccupação, a respeito da solução deste momentoso assumpto. As repercussões da guerra e os preparativos para a guerra, foram tão desastrosas para todo o universo que agora é uma verdade plena e mathematica que cada nação em cada uma das partes do mundo preoccupa-se com a paz. As nações de toda a America, por intermedio de seus delegados por ellas escolhidos, reuniram-se para fazer um cuidadoso estudo e analyse de todos os aspectos de suas responsabilidades; para tomar em conta de seus deveres communs e para adoptarem os planos de accordo com os resultados para a segurança e bem estar de seus povos.

O hemispherio Occidental deve agora enfrentar francamente certas rudes realidades. Para os fins do nosso emprehendimento devemos reconhecer que durante longo tempo as forças do militarismo encontravam em situações ascendente em uma grande parte do mundo; as da paz estiveram em posição de declinio em proporção correspondente. Faltar-nos-ia o bom senso se ignorassemos o simples facto de que os effeitos dessas forças inevitavelmente terão influencia sobre todos nós. Faltar-nos-ia a necessaria cautela se deixassemos de nos consultarmos para a segurança e bem estar commum.

A GRANDE GUERRA

E bastante lamentavel o facto de muitos estadistas e outras pessoas fecharem seus cerebros e memorias e esquecerem as horriveis lições da grande guerra, durante a qual foram sacrificados milhões de homens; as cidades devastadas, os campos desolados e todas as outras calamidades materiaes, moraes e espirituaes, determinadas pelo conflicto. Ainda peor, essa guerra trouxe no cortejo de seus males, ao coração ferido e ao espirito do homem odios e desconfianças, a desolação ou a destruição da indispensavel estructura politica e governamental e o colapso ou o frio abandono dos altos niveis da conducta nacional. A tragedia completa-se com o desabamento do commercio, da intelligencia e da cultura e com a tentativa de seclar as nações da terra em compartimentos sellados, todos os quaes tornaram a guerra uma coisa tão pesada, que não pode ser supportada pela humanidade.

Os delegados das nações americanas aqui reunidos em face das graves e ameaçadoras condições mundiaes, devem comprehender que não são sufficientes meras palavras. Sob todos os pontos de vista, ponderados e praticos, tornase imperativos planos concretos, opiniões e objectivos de paz. Devemos transformar rapidamente as nossas palavras e as nossas esperanças em um programma especifico abrangendo o problema da conservação da paz. Tal programma adequadamente apparelhado constituiria um brazão de paz. Consti-

(Continúa na 14ª pag.)

CONFERENCIA DA PAZ — Flagrante de uma sessão plenaria vendo-se nos logares reservados aos chancelleres, os srs. Macedo Soares, Cruchaga Tocornal e Enrique Finot, respectivamente do Brasil, do Chile e da Bolivia — (Photo especial para os "Diarios Associados")

A preservação da paz é o dever dos governos

O CHANCELLER BRASILEIRO, DISCURSANDO EM BUENOS AIRES, AFFIRMA QUE A POLITICA PACIFISTA TERA' DE SER PROFUNDAMENTE DEMOCRATICA

Denunciando os perigos do antagonismo economico e da oppressão financeira, o sr. Macedo Soares proclamou, ainda, a solidariedade do Brasil á politica do bom vizinho

Na sessão de hontem da Conferencia Interamericana da Consolidação da Paz, o ministro Macedo Soares pronunciou o seguinte discurso:

"As nações, no culto do ideal da paz, podem escolher um dos dois caminhos de que falava Jesus Christo, na Bethania, em casa de Lazaro; podem ainda combinar as duas vocações, juntando o amor á justiça, o respeito ao direito, a lealdade da cooperação internacional — a uma politica activa de organização, defesa e segurança de paz.

Evidentemente a paz não é idéa que se limite no espaço ou no tempo. E' idéa occumenica, aspiração da especie, sublimação da intelligencia do homem, escravo num planeta mal domado, e cujos maus instinctos se ostentam nas suas leis de luta universal.

Assim, fragil seria a aspiração pacifista, se limitasse seus meios, de realização ao amor á justiça, ao culto do direito e á continua lealdade na cooperação internacional.

O grande presidente general Justo comprehendeu claramente a necessidade de transformar os contemplativos em militantes da paz, ao responder, exprimindo-se desse modo, ao convite do preclaro presidente Roosevelt para esta Conferencia dos paizes americanos.

O chefe do meu governo, ao aceitar o mesmo convite foi igualmente preciso e claro. Não basta que domine o animo das nações, o horror ás carnificinas e destruições da guerra, a bestialidade e feroz injustiça de suas paixões. A paz é um ambiente que se forma de factores moraes e materiaes cuja preservação é o dever dos Governos e das "élites" espirituaes.

POLITICA DEMOCRATICA

Prevenir a guerra é praticar politica de ampla comprehensão, generosidade e prudencia. Tal politica terá de ser, por sua natureza, profundamente democratica. Sendo paz um ideal dos povos, só constitue methodo de governo nas verdadeiras democracias, quer dizer, nas nações regidas por um systema juridico, sujeitas á sancção eleitoral, dominadas pelo amor á liberdade, esclarecidas pela technica moderna formadora da opinião publica. As nações submettidas á uma vontade pessoal, escravizadas a facções ou corrilhos, envenenados pelo odio de classes ou pelo fanatismo doutrinario, abandonam-se inermes ás exigencias de um prestigio que frequentemente se alimenta de glorias guerreiras, isto é, de vidas humanas.

A economia nacionalista, que é no momento um dos flagellos do mundo, desdobra-se desde as primeiras manifestações do egoismo irracional até o isolamento na autarchia, inevitavel preparação da guerra.

Os grandes perturbadores da sociedade internacional são, pois, sem duvida alguma, o antagonismo desvairado no campo economico e a oppressão financeira dos povos ricos. Na America esses elementos de discordia se estancam em face das condições peculiares de nossas formações nacionaes, que nos permittem a livre expansão dos mercados internos, quer pela restricção da immigração, quer pelo aproveitamento das reservas territoriaes, sendo-nos sempre possiveis restabelecer o equilibrio social pelo fluxo e refluxo da propria população.

PALAVRA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A reforma salvadora da civilização humana, que parece quasi impossivel nos outros continentes, em terras americanas apresenta-se espontaneamente, sendo facil tirarem-se as consequencias de suas premissas, como fez o presidente do Brasil, senhor Getulio Vargas, quando disse: "Devemos crear entre os povos americanos um intercambio de tal ordem que elles possam bastar-se a si mesmos, num processo proprio, com tarifas alfandegarias que estabeleçam verdadeiramente o livre mercado continental, a instituição de um Banco Central de Reservas, estabilizando as moedas, creando um systema de credito, facilitando as transacções commerciaes".

Esse programma lançado pelo Chefe da Nação brasileira tendia a um ideal que era "traçar os limites politicos dos paizes da America pelos seus dois grandes oceanos do Oriente e do Occidente". Comtudo, tão nobre aspiração desse illustre cidadão da America, de modo algum nos isolaria do resto do mundo. Dariamos um grande exemplo. Iniciariamos uma nova pratica de fraternidade internacional. Engrandeceriamos o nosso systema de assegurar a paz, desvanecendo as illusões da guerra, acabando com o desvairado antagonismo economico entre as nações. Tal exemplo, através de angustiosas experiencias, ainda poderá penetrar a consciencia dos povos, illuminando o mundo.

Além das medidas economicas e financeiras que, por sua importancia, avultam na politica da paz — devemos considerar muitas outras no terreno diplomatico, no systema educacional, na orientação da imprensa e dos outros meios modernos de communicação das idéas e opiniões. Um systema de reformas na educação e na instrucção popular, nas relações quotidianas da vida, pode, afinal, alargar entre as nações o espirito de fraternidade nacional. Exactamente para tratarmos de tão transcendentes assumptos, estamos ora reunidos nesta Conferencia, os representantes devinte e uma republicas americanas.

A PAZ SAGRADA DA AMERICA

Meus senhores — Deixei bem claramente revelada a extensão e a profundidade das convicções pacifistas do Governo e do povo brasileiros.

Taes convicções não são meramente sentimentaes, assentam numa base concreta de idéas e principios realmente capazes de consolidar a paz. Evidentemente, não esperamos que esta Conferencia realize milagres, ainda que esses milagres sejam bem simples, humanos e propicios á verdadeira felicidade popular. Temos, porém, de levar em conta as mysteriosas resistencias dos preconceitos, assim como a persistencia nos erros e a fascinação dos enganos. Tudo isso é condição e contingencia da imperfeição humana.

Comtudo, nesta Conferencia po-

(Continua na 2.ª pagina)

DOIS TRATADOS QUE O BRASIL IRÁ PROPÔR

Um, anti-bellico, e outro visando a segurança collectiva

TEÔR PROVAVEL

BUENOS AIRES, 5 — (U. P.) — A "United Press" encontra-se em condições de poder dar a conhecer extra-officialmente o teor provavel e dos projectos do tratado anti-bellico e do tratado de segurança, que o Brasil apresentará na Conferencia Inter-Americana da Paz, salvo ligeiras modificações que possam introduzir-e a ultima hora.

Os paizes signatarios do pacto anti-bellico designarão dois representantes para integrarem a lista geral dos arbitros, chamados a examinarem qualquer conflicto surgido entre dois ou mais paizes.

As designações serão communicadas immediatamente á União Pan-Americana, que redigirá a lista geral dos arbitros, communicando-a aos paizes assignantes do tratado.

EM CASO DE CONFLICTO

Em caso de conflicto, as partes elegerão de commum accordo um arbitro qualquer da lista geral. Não havendo accordo na escolha do arbitro, os membros da lista eleitos por cada uma das partes elegerão um terceiro da mesma lista que será o arbitro.

Designado o arbitro, este convocará immediatamente os representantes designados pelas partes num logar julgado conveniente, procedendo ao estudo da questão suscitada, e tratando de lhe dar uma solução pacifica.

Se fracassarem as gestões do arbitro para solucionar o conflicto, as partes sujeitar-se-ão ás disposições da Convenção de Conciliação e Arbitragem assignada em Washington em 1929.

SEGURANÇA

1.º — Qualquer intromissão ou perturbação por parte de um ou de varios paizes americanos signatarios em territorio de um ou de varios paizes do mesmo continen-

(Continúa na 14ª pag.)

Aquella que poderá vir a ser duqueza de Cornwall

PARIS, 5 (U.P. — A senhora Wally Simpson — que provavelmente será a futura duqueza de Cornwall, quando se exgotar o prazo de seis mezes a contar do seu divorcio, pois daqui ha quatro mezes estará habilitada pela lei a contrahir novas nupcias — despertou hoje ás tres horas da madrugada no Provincial Hotel de França, depois de uma noite de ansiedade em que quasi não dormiu, partindo em direcção ao sul do paiz, com o que conseguiu despistar os reporteres dos jornaes.

Com a manifesta connivencia da Sub-prefeitura de Blois, que permaceu aberta durante toda a noite, o seu possante "Buick" de oito cylindros saiu silenciosamente da garage e silenciosamente rodou, com uma velocidade que se calcula de oitenta a noventa milhas por hora, antes de amanhecer, pelas estradas desertas.

Soube-se que ella recebeu no hotel a informação de que o rei Eduardo não tencionava renunciar ao seu amor, porquanto era de opinião que as questões particulares do seu coração nenhum mal poderia causar á Inglaterra e ao imperio, nem igualmente ao governo que conta com o apoio da igreja estabelecida, cujo chefe está agindo não tanto no ponto de vista do bem estar do imperio, porém mais no ponto de vista da conservação das antigas tradições e privilegios da igreja e de outras instituições.

Os amigos mais intimos da senhora Simpson, em Paris, declararam hoje: "Sabemos que ella será uma boa esposa. E' preciso assignalar que foi ella que solicitou o divorcio dos seus dois maridos, e não elles que o fizeram. Ella está plenamente advertida das graves complicações provocadas pelo desejo que o monarcha manifesta de desposal-a; mas pensa como elle que se fosse concedido ao povo manifestar-se em um plebiscito, haveria uma votação consideravel a favor do rei". Entrementes, todo o dia foi gasto em preparativos por parte do sr. Herman Livingstone Rogeres, em sua villa de Cannes, onde se realizaram entendimentos entre o casal Rogeres e as autoridades locaes a respeito do melhor meio de proteger a senhora Simpson. Caso se acha e que não ha sufficiente discreção em Cannes, acredita-se que ella, possivelmente, será hospede do duque de Westminster, ou seguirá para Can Martin, na costa basca, ou ainda irá para a villa de caça da Floresta d'Eu, na Normandia, que é mais isolada e mais tranquilla.

A FRANÇA E A NÃO INTERVENÇÃO NA HESPANHA

Um importante discurso de Léon Blum, hontem, no Parlamento

MOÇÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 5 (H.) — Depois de rapida interrupção, a sessão da Camara foi reaberta ás 18 horas e 45 minutos. O chefe do governo, sr. Leon Blum sobe á tribuna, e assim inicia o seu discurso: "Dentro de alguns instantes, tereis de vos pronunciar sobre a ordem do dia apresentada pelos nossos amigos Fevrier, Campinchi, Lafaye e Reanitour. Desejo que a ordem do dia seja votada pela camara inteira, mas permittireis que me dirija particularmente á maioria. A França não tem maior interesse que o da paz, a paz européa está ligada á sua paz. Toda gente em França pede a paz — e não o posso duvidar — com a mesma sinceridade, com o mesmo ardor. Todo mundo comprehende que a guerra não poderia mais ser confinada nas fronteiras de um paiz".

O sr. Blum lamenta que a politica de paz do governo não tenha a approvação de um grupo da maioria e accrescenta: "Repito como o Ministro dos Negocios Estrangeiros que a França só conhece um governo legal. A installação da dictadura militar na Hespanha com o concurso da Allemanha e da Italia só poderia turbar a situação internacionel e, consequentemente, augmentar a apprehensão pela paz. E' curioso que esta verdade não se tenha revelado desde logo, a todos em França".

AMIZADE ENTRE REPUBLICANOS DA FRANÇA E HESPANHA

O presidente do Conselho lembra os laços de amizade entre os republicanos francezes e os republicanos hespanhóes, e justifica a politica de não intervenção na Hespanha. Diz em seguida: "O deputado Thorez pediu que seja impedida a implantação victoriosa da dictadura militar. Para assegurar o successo da legalidade republicana na Hespanha, seria preciso ir mais longe. Os auxilios deveriam ser governamentaes. Deveriam ser completados com a retirada de armas dos stocks e com o aproveitamento de homens das unidades. Foi o perigo que mostrou hontem o ministro dos Negocios Estrangeiros quando disse que a responsabilidade dos Estados estaria depressa compromettida. A politica da não intervenção, ao contrario, diminuiu ao menos os riscos de guerra. Recentemente, a Europa esteve na imminencia da guerra e penso que foi salva graças á attitude da França. O reforço da organização de não intervenção e a severidade do controle reduzirão ainda mais os riscos, impedindo que a não intervenção possa ser uma burla". Irrompem applausos de varias bancadas. O orador continua: "Mesmo quando fossemos illudidos, não mereceriamos censuras. Preferimos ter peccado por excesso de amor á paz, do que exaggerando os perigos da guerra". Diversas bancadas applaudem novamente. O chefe do governo prosegue: "Espero ser comprehendido pelos membros da maioria e pelos que querem manter a paz. Diz-se ás vezes que se compromette a paz, quando se cede sempre deante dos que desferem golpes de força. Eu mesmo, em Genebra, falei no contagio do exemplo. Recordo-me da palavra de um homem de Estado: "Nada decido sem estar apoiado pelo canhão". Póde ser que, deante de uma iniciativa que ameace a paz, eu diga: "Isso não!" Nada queremos emprehender sem estarmos seguros de ir até o fim da nossa acção em pról do respeito dos pactos que assignamos. Podemos ser levados a lutar desesperadamente mas não admittiremos nunca a funesta idéa da fatalidade da guerra".

O DEVER SUPREMO COM A SUPREMA JUSTIFICAÇÃO

O sr. Blum é vivamente applaudido pela esquerda quando diz que não evocará jamais perante a Camara o dever supremo sem trazer a suprema justificação. O presidente do Conselho declara que não quer desesperar do desarmamento da Europa. Esperava que o deputado Thorez lhe dissesse: "Blum, á acção!" Muitos deputados riem. O sr. Blum continua: "O ministro dos Negocios Estrangeiros collocou a todos nós de accordo com os nossos outros amigos. A Camara o comprehendeu bem porquanto applaudiu unanimemente as declarações do sr. Delbos sobre o concurso espontaneo que dariamos á Inglaterra, em caso de aggressão não provocada."

Alludindo ao pacto franco-sovietico, o sr. Blum declara que a França não poderia pedir a sua revogação. Pede á Camara que approve a poli-

(Continua na 2.ª pagina)

METHODOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DA PAZ CONTINENTAL

Investigações, conciliação, arbitramento e recurso juridico

OS ORADORES

BUENOS AIRES, 5 (H.) — A sessão da commissão de organização da paz começou ás 10 horas e 15, pela leitura da acta da sessão anterior.

Passando-se a tratar da ordem do dia, que constava da designação dos relatores dos projectos apresentados, e depois de approvada a acta, o presidente, sr. Castillo Najera, declara que se vae proceder á designação dos relatores, considerando que devem ser propostos um relator geral e varios relatores para os differentes themas do primeiro capitulo da Conferencia.

O delegado de Venezuela propõe que seja modificado o referido programma, passando-se alguns dos themas, como por exemplo, os que dizem respeito a universalidade do regimen juridico inter-americano e á conservação da paz para outros capitulos, que tenham menos themas afim de que a commissão possa realizar um trabalho mais efficaz.

A presidencia oppõe-se á proposta, declarando que o programma da Conferencia foi aceito por todos os paizes, ao ser apresentado pela União Pan-Americana, inclusive pela propria Venezuela, a cuja commissão não é facultado poder alteral-a.

O delegado da Venezuela declara que acceita a resolução da presidencia, embora considere que além da these em consideração sobre os meios addicionaes da consolidação da paz e da solução pacifica das

(Continúa na 12ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães, Frederico do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840, Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1806, Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-1452. Departamento de Assignaturas: 22-6485. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366.

PUBLICIDADE: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy........ $200
Interior.................. $300
Domingos:
Capital e Nictheroy........ $300
Interior.................. $400
Atrazados................. $400

Somente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, ... — Tel. 4-4272 — Director: Werner Farinello.
Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º — Tel. 1889 — Director: Francisco Martins Filho.
Cidade do Salvador — Rua Forte..., 6-1º — Director: Corypheo Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90 — Tel. 2275 — Director: ...nto Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 22 — Tel. 4-160 e Official — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

O serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Vae cessar o regimen de controle cambial na Argentina

ESTUDOS DA MEDIDA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Consta que o governo está examinando a possibilidade de serem removidas as restricções cambiaes e restabelecida a normalidade, mediante o abandono do actual systema de controle das operações, em virtude do qual os saques devem ser obtidos por meio do Banco Central. O regime de controle cambial foi instituido com o objectivo de obter os meios necessarios para assegurar os preços minimos dos principaes productos.

Diz-se que o governo pensa que o controle do cambio deixou de ser necessario em virtude da estabilização dos preços dos principaes generos. Essas informações foram obtidas em circulos particulares, que acompanham de perto a situação. Diz-se, ainda, que as autoridades competentes estão estudando os provaveis effeitos da medida no mercado nacional, afim de determinar se o plano é viavel e conveniente.

CRITICA AO ACCORDO ANGLO ARGENTINO

LONDRES, 5 (U. P.) — O jornal "Weekly Economit" publica na integra o texto do tratado anglo-argentino em um supplemento especial, abrangendo planos, protocollos e cartas, mas nos seus editoriaes mantem uma attitude muito critica ao governo britannico, pelo "mau negocio" a que foi levado "afim de satisfazer ás necessidades de sua politica sobre as carnes".

"Os capitalistas britannicos devem estudar cuidadosamente o tratado, pois os seus termos indicam de modo claro que "devem ser necessariamente reduzidas as rendas liquidas dos productores argentinos de carne e, portanto, devem ser reduzidas as sommas disponiveis em libras esterlinas, que são marcadas como antes para satisfazerem as necessidades de remessas da republica a este paiz".

Depois de observar que o serviço da divida externa da Republica Argentina se acha completamente protegido pelos regulamentos cambiaes do paiz, diz que a protecção de que desfructam as estradas de ferro britannicas na Argentina não é claramente garantida pelo tratado, nem o governo de Buenos Aires póde garantir um tratamento legislativo benevolo para as ferrovias de propriedade britannica. O editorial em questão conclue dizendo:

"As perspectivas das acções ferroviarias argentinas não podem ser contempladas com confiança e consideradas esclarecidas pelos termos do tratado".

ABERTURA EM WALL STREET

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje irregular em alta.

Observou-se bastante actividade nas operações de compra e venda de acções de companhias petroliferas.

Os titulos funccionaram regularmente e em baixa.

O algodão afrouxou, sendo fixada a cotação de 12,21 para as entregas do mez corrente.

A libra esterlina foi cotada a .... 4,89.87.

COTAÇÃO LONDRINA DO OURO

LONDRES, 5 (U P.) — O ouro era hoje cotado, por occasião da abertura da Bolsa, á razão de cento e quarenta e um shillings e onze e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de quarenta e oito mil libras esterlinas.

No mercado internacional de cambio o dollar foi vendido á razão de quatro e noventa centavos por libra esterlina.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 5 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a vinte e um francos e quarenta e cinco centimos e a libra esterlina a cento e cinco francos e quinze centimos.

BOLSA DE NOVA YORK

N. YORK, 5 (U. P.) O mercado de titulos fechou com as cotações irregularmente mais altas, sendo grande a procura de acções durante todo o dia. Os bonus governamentaes eram igualmente em alta, menos os dos Estados Unidos que soffreram uma baixa irregular.

O algodão mostrou uma tendencia para subir durante as primeiras horas. Mais tarde, todavia, realizou-se uma diminuição em preço devido á incerteza com relação ao programma da administração para com a safra do anno vindouro. De tarde, o preço subiu de novo, reflectindo a ansiedade com que se esperava o calculo official da proxima safra.

O numero de acções vendidas era de um milhão.

No fechamento da bolsa, a libra esterlina foi cotada em 4,89,87.

ASSISTENCIA ESTRANGEIRA AOS REBELDES

Recrutam-se voluntarios para a Hespanha em Roma e em outras cidades

A AMERICA DO SUL

LONDRES, 5 (U. P.) — A proposito do appello feito á Liga pelo governo da Hespanha, a União pró Liga das Nações decidiu suggerir que os Estados Unidos e a Allemanha sejam convidados a tomar parte nas deliberações do Conselho, de conformidade com o disposto no artigo decimo primeiro do protocollo.

A mesma organização pede que seja nomeada uma commissão constituida de individuos imparciaes e idoneos, afim de investigar qual a verdadeira situação hespanhola, sobretudo no que diz respeito á extensão da assistencia estrangeira ao general Franco, bem assim como ao que póde ser feito afim de se mitigarem os soffrimentos do povo hespanhol, pondo termo á luta civil.

RECRUTAMENTO DE VOLUNTARIOS NA ITALIA

ROMA, 5 (U. P.) — Foram presos diversos agentes recrutadores que, segundo consta, recrutaram homens no norte da Italia, na maior parte, os transportaram primeiramente para Marselha, e dali para os portos hespanhoes. O numero total de recrutados, porém, não foi divulgado.

Os funccionarios do governo recusaram-se a acceitar os persistentes boatos propalados recentemente e segundo os quaes está sendo levado a effeito de um modo activo, em toda a Italia, um serviço de recrutamento de voluntarios para as forças do general Franco.

Os referidos funccionarios sómente advertem os correspondentes estrangeiros a procederem cautelosamente no que concerne a taes boatos. Todavia, soube-se de circulos fascistas merecedores de credito que alguns postos de recrutamento em Roma e outras cidades italianas estão alistando voluntarios para a Hespanha, os quaes receberão 50 libras diarias.

SERÃO DESPREZADOS PELOS ITALIANOS

CREMONA, 5 (U. P.) — O sr. Roberto Farinacci, antigo secretario do Partido Fascista, em longo editorial inserto no seu jornal "Regimen Fascista", exhorta todos os hespanhoes que presentemente se encontram na Italia a regressarem á mãe patria afim de se baterem pelo governo presidido pelo general Franco.

O alludido artigo, intitulado "Advertencia", diz:

"O general Franco já appellou para os jovens hespanhoes actualmente no estrangeiro, para que regressem á patria com o objectivo de participarem da grande batalha da civilização — se não regressarem serão classificados como baixos desertores por toda a sua vida e serão desprezados pelos italianos".

MAIS DE 40 AVIÕES PARA OS REBELDES

LONDRES, 5 (U. P.) — Um despacho de Gibraltar para o "Daily Telegraph" informa que quarenta aeroplanos italianos, segundo consta, foram accrescentados agora ás forças aereas do general Francisco Franco, com séde em Sevilha.

"BASTA DE SANGUE"

PARIS, 5 (H.) — Por occasião dos debates travados na Camara dos Deputados, o sr. Chasseigne falando a respeito da possibilidade de mediação no conflicto hespanhol, gritou: "Ha possibilidade de mediação. As nações da America do Sul, que falam a mesma lingua que a Hespanha, devem collocar-se á frente desta mediação e dizer para os hespanhóes que se batem nos dois campos. "Basta de sangue!".

UM NAVIO APRISIONADO

PARIS, 5 (H.) — O correspondente do "Petit Parisien" em Londres communica que, segundo mensagem recebida de Sevilha pelo radio, um vapor britannico foi capturado no Mediterraneo por um navio patrulhador dos nacionalistas hespanhóes.

Segundo a mensagem teriam sido encontrados a bordo do vapor cem canhões de campanha e material de guerra procedente da Russia e destinado a portos republicanos da Hespanha.

CAMISAS-PRETAS TERIAM DESEMBARCADO EM ALGECIRAS

GIBRALTAR, 5 (U. P.) — Informações prestadas ao correspondente da United Press por testemunhas oculares inteiramente dignas de fé, indicam que dois mil e quinhentos camisas pretas italianos desembarcaram hontem em Algeciras de um grande e novo navio que não ostentava bandeira de nacionalidade alguma. Esses camisas negras partiram immediatamente pela estrada de ferro ou de automovel, com destino á Sevilha.

EM DISPUTA DA TAÇA MITRE

VINA DEL MAR, 5 (U. P.) — Foi iniciado hoje nos "courts" do Union Tennis Club o campeonato sul-americano, em disputa da taça Mitre. O chileno Salvador Deik derrotou Alvaro Osorio por 6x1, 6x1.

EM PERIGO O VAPOR "KARMOY"

MARSELHA, 5 (H.) — Foi interceptado um radio do navio norueguez "Karmoy" dizendo estar em perigo, desgovernado, a 45 milhas de Grand Island

O FASCISMO E O DISCURSO DE ROOSEVELT

Alguns commentarios do "Messagero" e do "Giornale d'Italia"

DISCORDANCIAS LOGICAS

ROMA, 5 (Serviço especial d'"O JORNAL) — O "Messaggero", commentando o discurso pronunciado pelo sr. Franklin Roosevelt na Conferencia Inter-Americana, observa que o presidente da America do Norte julgou as coisas européas sem descriminar as responsabilidades, fitando somente o conjunto da situação do velho continente.

Aqui vem opportuna uma consideração. Se geographicamente a Europa pode ser considerada como uma unidade, da mesma forma não pode ser considerada sob os aspectos ethnico e politico. Por isto, quando se fala da Europa, fóra da geographia physica, é necessario distinguir e individualizar.

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS.

O sr. Roosevelt falou da corrida européa aos armamentos.

A Italia não tem nenhuma responsabilidade nessa corrida, porque ella foi obrigada a empenhar-se, por virtual necessidade de defesa, quando as duas potencias occidentaes e a do extremo oriente da Europa se achavam desde muito realizando uma ameaçadora politica de armamentos.

A Italia, que fora a primeira a propor uma reducção nos armamentos, foi obrigada, outrosim, a defender-se contra a inaudita tentativa de jugulação de que foi victima durante a campanha da Ethiopia, campanha essa que o povo, o representante dos Estados Unidos e muitas outras nações americanas reconheceram a legitimidade, recusando associar-se á politica das sancções.

Por isto, quando o sr. Roosevelt condemna a Europa pela sua corrida aos armamentos, deveria ser de justiça que examinasse quaes as nações que entende ferir.

AS BARREIRAS ALFANDEGARIAS

Tambem contra as barreiras alfandegarias o sr. Roosevelt fez declarações que seria opportuno distinguir.

A Italia foi obrigada, a lançar mão, exclusivamente para a salvaguarda de suas necessidades vitaes, de medidas defensivas do seu patriotismo.

Eis, pois, uma outra accusação do discurso de Buenos Aires que vae ferir os responsaveis directos da desorganização e do empobrecimento da Europa".

O QUE DIZ O "GIORNALE D'ITALIA"

O "Giornale d'Italia", por sua vez, escreve que o presidente norte-americano andou errado apresentando a Europa como uma entidade politica unitaria e examinando aquellas manifestações politicas por elle condemnadas.

"A Europa denunciada pelo sr. Roosevelt — accrescenta a folha romana — é somente aquella que constitue a velha parte do continente. Hoje, de facto, existem duas differentes e oppostas Europas; uma, constituida pela crystallização das velhas tradições politicas e economicas e, a outra, que se assenta sobre uma nova vida, isto é, a Europa democratica e a Europa fascista.

A DIFFERENÇA ENTRE AS DEMOCRACIAS

O presidente Roosevelt falou de democracia; esqueceu, porém, de accrescentar que a sua democracia americana, na qual o presidente em exercicio domina a vida civil com poderes absolutos, não tem nada de commum com as democracias européas.

Esqueceu, sobretudo, de precisar dois factos de extraordinaria importancia: 1º) — que a Europa por elle condemnada é precisamente a parte do velho continente que se identifica somente no nome á democracia a que elle allude em seu discurso e 2º) — que nos erros gravissimos e nas iniquidades praticadas por essas democracias européas, um presidente da democracia americana, Wilson, teve uma parte decisiva de collaboração e de responsabilidade.

CONFLICTOS DE INTERESSES

Existem, certamente, inconsistencias e perigos, mas esses constituem a logica consequencia dos conflictos de interesses, que se alastraram por toda a Europa, mas que foram evitados pela Italia com o fascismo, através do qual teve inicio a actuação da nova concepção do sr. Mussolini.

Com relação a tudo quanto concerne os problemas condemnados pelo sr. Roosevelt, já existe a condemnação italiana.

O problema das barreiras alfandegarias já fôra examinado e solucionado pelo fascismo e o sr. Mussolini, muito antes do sr. Roosevelt, se insurgira contra o principio de identidade de tratamento e defendeu, perante a consciencia do mundo, o direito da revisão.

IMPEDINDO A CREAÇÃO DE SITUAÇÕES QUE LEVEM A' GUERRA

O sr. Roosevelt falou da necessidade de impedir que se créem condições susceptiveis de levar á guerra.

Foi precisamente essa concepção, ceja paternidade pertence ao sr. Mussolini, que inspirou o Pacto Quadruplo, denunciando a corrida aos armamentos, o sr. Roosevelt não teve presente as posições tomadas pela Italia fascista.

Com relação ás barreiras alfandegarias, Mussolini, muito antes do presidente norte-americano, defendeu até ao ultimo esforço, a liberdade das permutas commerciaes e a solidariedade economica entre as nações.

Nesse ponto, o "premier" italiano se encontrou isolado, em face das novas barreiras alfandegarias improvisadas pela Grã Bretanha e da nova politica do intercambio "por quota" estabelecido pela França.

O quadro exhibido pelo sr. Roosevelt é demasiado incompleto".

SITUAÇÃO FINANCEIRA LUSITANA ATRAVÉS DAS CIFRAS DO ULTIMO BALANÇO DO BANCO DE PORTUGAL

Uma exposição do pintor francez René Druesne, em Paris, fixando velhos bairros do Porto e de Avintes

NOTICIARIO LISBOETA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 5 — O relatorio semanal do Banco de Portugal relativo ao periodo terminado em 18 do mez passado, apresenta as cifras seguintes: encaixe ouro, 911.237 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas 511.594 contos; notas em circulação 2.114.321 contos; outras obrigações á vista, 999.609 contos; cobertura ouro, 46,6 º|º; taxa de desconto 4.5º|º.

PARA GENEBRA E PARA LONDRES

LISBOA, 5 — Os srs. Caeiro da Mata e Augusto de Vasconcellos, designados para representar Portugal na commissão de revisão do pacto da Sociedade das Nações deixarão Lisboa pelo paquete "Asturias". No mesmo vapor seguirão para a Inglaterra os aviadores major Antonio Maia e o tenente Costa Macedo, encarregado de uma missão aeronautica.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

LISBOA, 5 — Informam de Paris que, com a presença de numerosas personalidades portuguezas e francezas se realizou, na "Casa de Portugal", a vernissage de quadros e aguarellas do artista francez René Druesne, interpretando aspectos pittorescos dos velhos bairros do Porto e de Avintes.

EM FUNCÇÃO O TRIBUNAL DE BOA HORA

LISBOA, 5 — O Tribunal de Boa Hora condemnou a 4 annos de penitenciaria com opção por seis annos de degredo, e pagamento de uma indemnização de quarenta contos, o individuo Manoel Esteves que assassinou Jacinto Lopes em 19 de maio passado.

O TEJO SOB FORTE NEVOEIRO

LISBOA, 5 (H.) — O nevoeiro causou hontem serios embaraços á navegação no Tejo.

Varios vapores permaneceram muito tempo ao largo, entre elles o "Asturias", que era esperado ás 8 horas e só poude acostar ás 15 horas.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 5 (H.) — O "Raul Soares" leva para o Brasil 190 emigrantes portuguezes.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 5 (H.) — Falleceram: na Figueira da Foz o proprietario Antonio Neve, de 34 annos de idade; na Pampilhosa do Botão, o proprietario João Mano; em Bragança, Amalia de Sá Pereira, de 99 annos; em Gaia, Antonio Mansilla, combatente da grande guerra; em Alcafabe, Margarida Esteves de 80 annos, e em Gondomar, de um desastre de motocyclista, Amelia Vieira, de 50 annos de idade.

VIOLENTA TEMPESTADE DE NEVE

QUINZE ALDEIAS DEVASTADAS, NA FRANÇA

GRENOBLE, 5 (U. P.) — Quinze aldeias alpinas foram isoladas e devastadas pela mais violenta tempestade de neve de que ha lembrança no paiz desde ha quinze annos, nos departamentos do Delphinado e de Saboia. No Delphinado, a neve tomba sem pausa ha quarenta e oito horas.

Essa tormenta constitue o primeiro signal do inverno e veiu colher os habitantes de improviso, deixando-os sem luz electrica e isolando completamente numerosos pontos bem conhecidos da região Sanatoria e todo o valle do Arve. Noticia-se que os pomares do departamento da Alta Saboia foram destruidos, causando prejuizos que montam a varios milhões de francos.

A avalanche cortou a estrada de Saint Martin a Belleville, noticiando-se, outrosim, de além da fronteira italiana, que foram cortadas todas as communicações de Modena, entre Ugune e Flumet.

QUANTO ARRECADOU HONTEM A ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 5 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 670:048$500 desde primeiro do mez 6.293:988$000.

Em igual periodo do anno passado foi de 7.782:790$740.

MILAN ASTRAY FALARA HOJE AOS POVOS DA AMERICA

RABAT, 5 (H.) — A Radio Cadiz annuncia que o general Milan Astray pronunciará hoje ás 21 horas e 30, pelo radio, um discurso dirigido aos povos da America.

A França e a não intervenção na Hespanha

(Conclusão da 1ª pag.)

tica externa do governo, politica que teve felizes resultados. E diz:

"Até agora nunca apresentei, de seis mezes para cá, a questão de confiança mas hoje a apresentarei. Disse nas vesperas do congresso de Biarritz que se o Partido Communista deixasse a maioria do governo, a Frente Popular não poderia proseguir na sua missão. Sou homem fiel á palavra. Peço a minha maioria, minha maioria organica, que considere o effeito que produzirá lá fóra o voto que deverá dar dentro em pouco. Peço-lhe que faça o que nós mesmos fizemos; que faça calar suas paixões e seus receios e não esqueça a solidariedade que deve ás duas grandes causas nacionaes: a da França republicana e a da paz!"

APPROVADA A MOÇÃO

Os deputados da esquerda, de pé, acclamam o presidente do Conselho. Os deputados da direita e os communistas permanecem sentados e não se manifestam. A sessão é suspensa ás 19 horas e 35 minutos.

O grupo communista se reune, então, e resolve não tomar parte na votação da moção de confiança.

Reaberta a sessão, é posta em votação a moção de confiança.

Procede-se á contagem dos votos. A moção fôra approvada por 350 votos contra 171. O presidente da Camara proclama esse resultado, que é acolhido pelas bancadas socialista e radical debaixo de exclamações: "Viva Blum!"

SOBRE A ABSTENÇÃO DOS COMMUNISTAS

PARIS, 5 (H.) — O grupo socialista da Camara foi unanime em dirigir felicitações ao sr. Blum pelo discurso que pronunciou. Esse grupo é de opinião que só ao presidente do Conselho e ao governo é que competia tirar as consequencias da abstenção dos communistas no escrutinio da moção de confiança.

AS COMMISSÕES DERAM INICIO Á SUA ACÇÃO

O delegado do Brasil, ouvido com respeitosa deferencia, mereceu applausos

OS RELATORES

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Na reunião de hoje da commissão de organização da paz, o sr. Cruchaga Tocornal propoz a designação de sub-comités encarregados de estudar os themas connexos. Essa proposta foi approvada pela delegação da Venezuela.

O presidente da commissão, sr. Astillo Najera, declarou que no uso das suas faculdades a commissão designava os relatores das theses, os quaes serão os presidentes dos sub-comités. Estes são compostos de cinco membros cada um.

O sub-comité que deverá tratar dos themas A e C será presidido pelo sr. Boto Corral; o dos themas D, B e F pelo sr. Buarque. O sr. Urena presidirá o comité encarregado de opinar sobre a segunda parte do programma da commissão de organização da paz.

O RELATOR GERAL JUNTO A' ASSEMBLE'A

BUENOS AIRES, 5 (H.) — A commissão de cooperação intellectual designou o delegado mexicano sr. Alfonso Reyes para relator geral junto á Assembléa e os delegados do Mexico, sr. Alfonso Reyes e do Perú, sr. Arias, para relatar as questões referentes ao desarmamento moral.

A sessão foi suspensa ás 11.40, depois de ter sido approvada a ordem do dia. Foi convocada nova reunião para terça-feira, ás 10 horas.

AS QUESTÕES RELATIVAS AO DESARMAMENTO

BUENOS AIRES, 5 (H.) — A commissão de organização da Paz reuniu-se hoje, ás 10.15, tendo o presidente proposto que fossem designados os differentes relatores. A delegação da Venezuela propoz a modificação do programma da Conferencia, na parte relativa á organização da paz. O presidente não concordou com a proposta.

A's 10.28 reuniu-se a commissão de cooperação intellectual. O delegado do Chile propoz que durante os escrutinios e votações não sejam mencionados os nomes dos votantes, mas apenas annunciados os resultados geraes. Essa proposta foi approvada. O delegado chileno propoz ainda que seja designado um relator para cada these. O delegado mexicano, sr. Alfonso Reys, propoz que seja dada preferencia ás questões relativas ao desarmamento moral.

DISTRIBUIÇÃO DE THEMAS

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Na sessão de hoje da Commissão de Organização da Paz, o presidente fez a seguinte distribuição aos relatores: ao delegado da Venezuela, os themas D e B; ao delegado da Colombia, os themas A e C; ao delegado do Panamá o thema E; ao delegado do Uruguay o thema F.

Em seguida pediram a palavra, respectivamente, o delegado da Venezuela e o sr. Cruchaga Tocornal. O chanceller chileno explicou os motivos que o levaram a propor a designação do sub-commissões. O delegado argentino sr. Cantillo disse que, antes de discutir, deve-se analysar o assumpto que vae ser tratado e que até aquelle momento não se sabia o que estava em discussão.

O sr. Summer Welles resume as diversas opiniões já manifestadas, declarando-se favoravel á proposta do sr. Cruchaga Tocornal.

Falaram a seguir os srs. Antokoletz Enrique Zurena, Concha e Cantillo. Finalmente pediu a palavra o delegado do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, que em breve discurso fez um appello aos delegados para que fosse encerrada a discussão, declarando que a segura distribuição do trabalho será a melhor fórma de realizar uma obra util como desejam todos os delegados.

O discurso do sr. Oswaldo Aranha foi ouvido com respeitosa deferencia e mereceu a approvação de todos. Quando falava o representante do Brasil, o presidente ouvindo-o com attenção, movia affirmativamente a cabeça a cada phrase pronunciada pelo orador.

O discurso do sr. Oswaldo Aranha foi feito em tom sobrio, porém com grande eloquencia, sendo approvada a nomeação das sub-commissões por 13 votos contra 2.

A sessão foi levantada ao meio dia.

MEDIDAS QUE SERÃO FOMENTADAS

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Durante a sessão de hoje da Commissão de Cooperação Intellectual, depois da leitura da acta da sessão anterior, falou o delegado chileno sr. Benjamin Cohen, que reclamou contra a extensão que se dá á redacção das actas. O presidente da Commissão, sr. Cesteros, de São Domingos, aceitou a reclamação e pediu que fossem nomeados os relatores para cada uma das tantas principaes a serem discutidas.

O sr. Cohen declarou que apoiava todas as medidas que visem fomentar o desarmamento moral e insistiu para que o programma da commissão fosse limitado, de maneira a que seja possivel conseguir resultados efficazes e concretos.

UMA QUESTÃO IMPORTANTE

O delegado colombiano sr. Arbelaez, disse que dará preferencia a todas as questões referentes ao desarmamento moral e o representante mexicano sr. Alfonso Reyes declarou que na sua opinião não se deve trabalhar apenas para a paz presente, mas principalmente para a futura.

A delegação do Perú declarou adherir a essa idéa e propoz que fosse nomeado um relator para cada these.

O sr. Cohen disse que não é possivel limitar-se o numero de relatores. O delegado do Haiti declara que a questão do desarmamento moral é da maxima importancia e propoz que uma das theses a ser discutidas fosse a que se refere ao desenvolvimento sportivo em toda a America, realizando-se mesmo congressos para incutir na mocidade a idéa panamericana insinuado a creação das legiões de "boys scouts".

O vice-presidente, sr. Fonbona, declarou que é necessario contribuir para simplificação do thema do desarmamento moral e o sr. Cohen referiu-se á cooperação que deve ser prestada pelos centros intellectuaes, ao trabalho dos escriptores e á acção da propaganda pelo cinematographo. O sr. Alfonso Reyes referiu-se ao papel dos professores das Universidades em relação á obra de propaganda da paz.

O delegado equatoriano sr. Guerderas, esclarece alguns pontos da discussão. O presidente annunciou que o sr. Cohen deverá apresentar importantes projectos que serão immediatamente distribuidos ao relator geral, sr. Alfonso Reyes, e referiu-se á creação em Cuba, da Sociedade de Escriptores e Artistas, que deverá estender-se por todo o continente, annunciando em seguida que as delegações de Salvador e Guatemala apresentarão um projecto sobre a hora pan-americana.

Os 61 annos de vida da Sociedade de Geographia de Lisboa

A PROPAGANDA E A DEFESA DO IMPERIO COLONIAL

(Da succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

LISBOA, Novembro. — A Sociedade de Geographia desta capital acaba de completar 61 annos de vida. Não é esse um simples acontecimento a se registrar como qualquer outro. A velha associação que conta tantos annos de vida tem exercido um papel de relevancia na defesa e na propaganda do imperio colonial portuguez.

Sessenta e um annos são muito na vida de um homem, mas são pouco na existencia de uma collectividade, estructuralmente patriotica, e que radica as suas energias na ameaça constante e nas cobiças mal contidas e mal disfarçadas que impendem sobre os nossos dominios dálem mar, e, quantas vezes até, sobre o bom nome que os nosso maiores nos legaram.

Sessenta annos são nada para a vida de uma Sociedade cuja funcção se integra na vida da propria nação, que todos queremos que seja eterna. E justo é reconhecer que esses annos têm sido bem aproveitados por todos os que têm superintendido e que têm orientado a sua acção patriotica.

Veja-se a pleiade dos seus presidentes: Visconde de S. Januario, José Vicente Barbosa de Bocage, Antonio Augusto d'Aguiar, Francisco Maria da Cunha, Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, Antonio Nascimento Pereira Sampaio, Zófimo Consiglieri Petroso, Anselmo Braancamp Freire, almirante Vicente Almeira d'Eça, Thomaz Antonio Garcia Rosado, dr. Pedro José da Cunha e conde de Penha Garcia, todos elles nomes dos mais illustres na Sociedade portugueza.

Bem se pode dizer que a Sociedade está ainda na sua infancia; e entretanto, quão fecundos são já os fructos colhidos da sua acção.

A Escola Superior Colonial, gerando seu seio e que ainda ha puoco vivia na sua casa, é um bello fruto da sua actuação.

A Escola Superior Colonial, gerada Physica é outra creação sua e que está já dando excellentes professores para as nossas Escolas.

As Semanas das Colonias; o Dia da Metropole; o Intercambio Escolar; os Congressos Coloniaes; constituem outras tantas iniciativas dignas do maior louvor e notavelmente fecundas nos seus resultados.

O seu prestigio que é grande, alarga-se continuamente, estendendo-se a todas as partes do globo

A sua acção é apoiada por milhares de portuguezes que vêem nella a sentinella vigilante do orgulho patrio.

A sua vitalidade accentua-se. Ainda na ultima reunião da Assembléa Administrativa mais de quarenta socios foram votados e entre elles muitos nomes estrangeiros se puderam registar. De toda a parte lhe vêm adhesões. Mas se a sua actuação tem sido grande, precisa ser ainda muito maior nestes tempos conturbados que vamos atravessando e em que mais do que nunca a vida e os haveres das pequenas nacionalidades apparecem grandemente ameaçados.

Ora, para que a Sociedade de Geographia desempenhe com galhardia o seu papel em prol do engrandecimento da nação, é preciso que todos os bons patriotas estejam com ella de alma e coração.

Num paiz que é justamente considerado ainda a terceira potencia colonial, não seria de mais que dezenas de milhares de portuguezes lhe dessem o seu apoio. E não só o apoio moral e material, mas tambem o apoio da sua collaboração effectiva.

O seu boletim, unica publicação no genero, em Portugal, precisa ser acarinhado por todos os que podem colaborar nas suas paginas. Elle leva a nossa cultura aos pontos mais remotos do globo e é lido por nacionaes e estrangeiros. O interesse que desperta lá fóra é grande. Demonstra-se nos constantes pedidos de permutas e as assignaturas que delle se fazem.

Muitos estrangeiros conhecem da nossa cultura através do que no Boletim da Sociedade se publica.

Não é pois demais que os intelectuaes, amantes do bom nome e do engrandecimento do paiz lhe dispensem cuidada colaboração.

Por outro lado, é preciso pôr de parte a idéa, que alguns ainda têm, de que a Sociedade é um club recreativo de leitura amena ou de descuidada palestra, onde os seus socios se reunem para um passa-tempo despreoccupado e reconfortavel.

A Sociedade de Geographia é antes e essencialmente um orgão de propaganda e da defesa do nosso patrimonio colonial. Foi para isso que ella se fundou e é para isso que ella tem vivido e se mantem.

As suas salas são tribunas onde, ao lado de uma acção cultural notavel, se faz a defesa dos nossos direitos e do nosso bom nome.

Nem sempre ellas se enchem para ouvir e apoiar quem aos seus estrados sobe; mas a Imprensa, á qual a Sociedade de Geographia tanto deve, encarrega-se de levar a todos os recantos do paiz a boa doutrina que ali se prega.

Mas a Sociedade tem grandes despesas com as suas installações, com a sua bibliotheca, com o seu Museu, e com o seu boletim, com o seu pessoal. E como vive quasi exclusivamente do que os seus socios lhe dão, é preciso que o seu numero seja muito grande para que ella se veja livre de difficuldades de ordem material que por vezes intibiam a sua acção.

Pequena é a cotização dos socios para que as portas da Sociedade sejam franqueadas a todos os bons patriotas, por modestas que sejam as suas condições de vida.

E' por isso que todos a podem auxiliar sem sacrificios incomportaveis.

A' frente da Sociedade continua a estar um nome que em Portugal e lá fóra se soube sempre impôr á consideração e respeito e até á admiração de todos, pelo seu talento e pelas suas virtudes. O senhor conde de Penha Garcia é um incansavel propugnador da nossa cultura e um infatigavel defensor do nosso bom nome e dos nossos direitos.

Sabemos que é com sacrificios que elle se mantem á testa da Sociedade á qual tem sabido imprimir notavel orientação e grande brilho. Só a grande confiança que todos depositam na sua actuação o tem obrigado a manter-se naquelle posto, onde não perde a menor opportunidade para glorificar o nosso querido Portugal e o seu bom nome.

Justo é dizer que a sua acção é applaudida por quantos têm o prazer de o ouvir e de o ler. Tambem é de justiça reconhecer que, ao seu sacrificio em se manter no logar, correspondem os seus collaboradores na direcção onde ha annos que pela sua dedicação e pelo seu entranhado amor á Sociedade e até pelos annos que já contam em seu serviço bem podiam ser proclamados directores perpetuos que de facto já são. Em boa verdade todos são dignos do seu presidente porque todos trabalham com dedicação, zelo e patriotismo para o auxiliar.

SÃO PAULO

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA

S. PAULO, 5 (A. M.) — Na sessão de hoje, da Assembléa Legislativa, foram apresentados varios requerimentos, inclusive um sobre irregularidades que se teriam verificado no pagamento das requisições militares de 1932.

Houve demorados debates, que depois se prolongaram sobre outros requerimento desse mesmo deputado, a respeito de atrazo de vencimentos de campanha a varios officiaes e soldados reformados da Força Publica, que se bateram no movimento de 1932. Ambos os requerimentos foram approvados.

ENCERROU-SE O CONGRESSO DE MEDICINA

S. PAULO, 5 (A. M.) — Encerrando-se hoje o 2º Concurso Interno da Associação Paulista de Medicina, o professor Cantidio de Moura Campos, secretario de Educação e Saude Publica, offereceu um almoço aos membros do certamen scientifico. Ao agape compareceram os representantes do mundo social e scientifico de S. Paulo.

Finalizando a ceremonia, o dr. Jairo Ramos levantou um brinde de honra ao sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado.

S. PAULO, 5 (A. M.) — A commissão julgadora do concurso de livros infantis, instituido pela divisão das bibliothecas do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, entregou hoje o resultado dos seus trabalhos. Resolveu o jury não distribuir o primeiro premio, de 5:000$000, pelo facto de nenhum dos apresentados fazer jús á primeira collocação. O 2º premio coube ao livro "Férias", da autoria de dona Regina Mellio de Souza.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE HUMBERTO DE CAMPOS

S. PAULO, 5 (A. M.) — Em commemoração ao 2º anniversario da morte de Humberto de Campos, o sr. Hermes Vieira pronunciou, ás 20 horas, no Instituto Historico e Geographico, uma conferencia, sobre o thema "A expressão literaria de Humberto de Campos".

INAUGUROU-SE A SEDE DA A. I. DE CAMPINAS

CAMPINAS, 5 (A. M.) — Realizou-se hoje a ceremonia solemne de inauguração da nova séde da Associação Campineira de Imprensa.

O "DIA DO SOLDADO" NA ANDALUZIA

SEVILHA, 5 (H.) — O general Queipo de Llano, tendo se ausentado, em inspecção á frente, não occupou hoje o microphone da Radio Sevilha, para proferir a sua allocução habitual.

Amanhã será commemorado em toda a Andaluzia o dia do soldado.

Serão feitas colectas para se offerecer prendas aos combatentes, por occasião das festas do Natal. Foi feito um appello á generosidade da população.

O tremendo custo da grande guerra

W. W. CHAPLIN

(Correspondente da Universal Service)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, novembro — Embora as nações tragam ainda os seus livros de contabilidade tão manchados de vermelho como ha 20 annos passados se achavam os seus campos de batalha, os paizes da Europa caminham fatalmente para uma nova guerra.

Os pacifistas são empurrados para o lado pelo desmemoriado fervor dos nacionalismos enthusiasticos que acreditam caber realmente ao vencedor uma victoria e que a estrella de uma nação pode surgir nos céos sangrentos de um conflicto armado.

Os rufadores de caixa e os arrasta-sabres da Europa podiam encontrar argumentos convincentes para lhes esfriar o ardor marcial no registro dos livros da ultima guerra.

Quanto custou essa guerra, em dinheiro e em vidas humanas, aos vencedores e aos vencidos? E esse custo seria certamente ultrapassado de muito se as forças do mundo novamente entrassem em conflicto. Vamos apresentar algumas cifras officiaes.

A Guerra Mundial causou a morte de 9.998.771 soldados. Destes, 6.938.519 lutaram do lado dos alliados, "vencedores" da guerra, e 3.060.252 se bateram pelas potencias centraes que "perderam" a guerra.

Não menos edificantes são os algarismos representativos do que a guerra custou em dinheiro. Para os alliados, o custo directo e liquido foi de $125.590.476.497 e para as nações centraes $60.643.160.600. Isso representa um custo directo total de $186.233.637.097.

E além disso houve ainda um enorme custo indirecto.

Esse custo indirecto se compõe do valor capitalizado das vidas perdidas, destruição de propriedades, perda de producção, prejuizos dos neutros e as pensões de guerra. Esse total para todos os belligerantes foi de $151.612.552.560.

O CUSTO TOTAL

Addicione-se isso ao custo directo e ao custo das vidas dos soldados e veremos que o custo total da guerra, tanto quanto se o pode computar, foi de $377.846.189.657 em dinheiro e de 9.987.771 de vidas humanas.

Houve forçosamente ainda outros enormes e intangiveis prejuizos inherentes ás grandes commoções sociaes. A guerra acarretou, por exemplo, perdas de vidas resultantes da baixa da natalidade e do augmento do indice de mortes, coisas que uma sociedade dinamarqueza de pesquisas calculou em 22.590.000.

As tabellas do custo da guerra que damos a seguir foram compiladas por estatisticos competentes. Ellas devem interessar aos espiritos bellicosos de hoje e aos milhões de cidadãos que terão de pagar o custo da proxima guerra como estão pagando a de 1914, se viverem ainda bastante.

Resumo do custo directo da guerra por paizes:

Estados Unidos .	$22.625.252.843
Inglaterra	35.334.011.863
Resto do Imperio Britannico . . .	4.493.813.972
França	24.263.532.800
Russia	22.593.950.000
Italia	12.313.998.000
Outras Potencias Alliadas	3.963.867.914
Total	$125.590.476.497
Allemanha	37.775.000.000
Austria-Hungria .	20.622.690.600
Turquia e Bulgaria	2.245.200.000
Total	$60.643.160.600
Somma dos dois totaes	$186.233.637.097

Resumo do custo indirecto da guerra:

Valor capitalizado das vidas perdidas:	
Soldados	$33.551.276.280
Civis	33.551.276.280
Propriedade perdida:	
Terrestres	29.960.000.000
Navios e cargas .	6.800.000.000
Perdas de producção	45.000.000.000
Pensões de guerra	1.000.000.000
Prejuizos dos neutros	1.750.000.000
Custo indirecto total	$151.612.552.560

Sommado esse total ao do custo directo, teremos o total geral de $337.846.189.657.

O CUSTO MEDIO POR DIA

O custo medio por dia da guerra foi superior a $215.000.000 ou sejam $9.000.000 por hora.

Não existem dados exactos sobre o numero de baixas occorridas durante a guerra, mas os respectivos paizes registram do seguinte modo o numero de soldados mortos:

Estados Unidos	107.284
Inglaterra..	807.451
França	1.427.800
Russia	2.762.064
Italia	507.160
Belgica	267.000
Servia	707.343
Rumania	339.117
Grecia	15.000
Portugal	4.000
Japão	300
Total	6.938.519
Allemanha	1.611.104
Austria-Hungria..	911.000
Turquia	436.924
Bulgaria	101.224
Total	3.060.252
Total geral..	9.998.771

E ainda assim uma nova guerra ameaça este mundo de fraca memoria. No proximo artigo mostraremos o que a Europa já está gastando em preparativos para a proxima sangueira.

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

TRES POTENCIAS ESTRANGEIRAS AS TERIAM SUBVENCIONADO

LONDRES, 5 (H.) — O deputado trabalhista Johnston interpellará, na proxima segunda-feira, na Camara dos Communs, o ministro de Estrangeiros, afim de saber se o governo tem conhecimento de que tres potencias estrangeiras teriam subvencionado o movimento revolucionario da Palestina, se esses paizes pertencem á Sociedade das Nações e se o governo, em caso affirmativo, lavrou o seu protesto contra essa attitude.

NUMEROSOS PAMPHLETOS DE PROPAGANDA

GENEBRA, 5 (U. P.) — Noticia-se que a policia franceza encontrou numerosos pamphletos de propaganda evidentemente destinados a serem lançados na Hespanha junto aos destroços de um aeroplano que collidiu com uma montanha e entrou em uma garganta produzindo uma avalanche que acabou sepultando a maior parte do avião, de maneira que os corpos dos occupantes não foram encontrados até agora. Uma criança que passeava sózinha entre as montanhas foi testemunha do desastre.

OS ASYLADOS NA LEGAÇÃO FINLANDEZA

2.500 fascistas italianos para reforçar as tropas do general Franco

UM AVIÃO ALLEMÃO

MADRID, 5 — Os incidentes occorridos em virtude da prisão, pela policia governamental, de cerca de 400 hespanhóes, que estavam asylados na Legação da Finlandia, repercutiram intensamente nos circulos diplomaticos, que se reuniram para examinar o caso.

Os diplomatas decidiram lembrar ao governo hespanhol o conteúdo da nota communicado pelo decano do corpo diplomatico de Madrid, sobre o principio do "direito de asylo", reconhecido por todas as convenções internacionaes. Os membros do corpo diplomatico consideram, entretanto, que o representante actual da Finlandia, ou antes, o funccionario encarregado dos archivos da Legação, não tinha competencia para applicar o direito de asylo na extensão em que o fez. E' que o representante da Finlandia abrigara em varios immoveis, independentes do edificio da Legação, mas nos quaes fez elle hastear a bandeira da Finlandia, mais de 1.700 refugiados.

O decano do corpo diplomatico dirigiu um nota ao governo de Hespanha, por intermedio do ministro do Chile na Finlandia, communicando o occorrido.

2.500 FASCISTAS ITALIANOS

LONDRES, 5 (H.) — A Agencia Reuter publica um telegramma de Gibraltar, dizendo que, segundo informações dignas de fé, 2.000 fascistas italianos tinham desembarcado, hontem, em Algesiras, afim de se reunir aos rebeldes.

MADRID, 5 (H.) — Entrevistado pelos jornaes, o sr. Serrano Ponzuelo, delegado dos Serviços de Ordem Publica, sobre a prisão dos 400 refugiados sob a protecção da Legação da Finlandia, assim relatou a diligencia policial de que resultaram aquellas rumorosas prisões: "A direcção da Segurança Publica, por motivos de ordem, notificou da diligencia que ia proceder ao decano do corpo diplomatico de Madrid, encarregado de negocios da Finlandia, e, posteriormente, a todas as demais embaixadas. A's 20 horas, sob a minha direcção pessoal, em virtude da natureza delicada daquella diligencia, estabelecendo cerco da casa pertencente á Legação da Finlandia, em que se achavam aquelles refugiados. A entrada no edificio foi requisitada em nome da lei, mas a policia não foi attendida. Tiveram, então, os policiaes que forçar a entrada, tendo sido recebidos a tiros. A' vista da resistencia, os soldados foram obrigados a se retirar. Muitos refugiados, fazendo um rombo na parede, conseguiram passar para a casa vizinha, protegida pela embaixada da Inglaterra, de onde fizeram fogo sobre os policiaes, conseguindo ferir alguns. Depois de alguns momentos de hesitação, os soldados resolveram entrar no edificio da Legação, onde prenderam 345 homens e 180 mulheres, todos hespanhóes. Entre os refugiados se encontravam muitos commisarios e agentes de policia, a marqueza de Monteagudo, militares e numerosos estudantes pertencentes ás phalanges hespanholas. Os refugiados haviam montado uma verdadeira organização de guerra, sob a chefia do capitão Panero. O dr. Valle era o encarregado do aprovisionamento."

BOLETINS E CANÇÕES HESPANHOLAS

GRENOBLE, 5 (H.) — No interior de um avião allemão, que caiu ante-hontem nas montanhas, foram encontrados, pela caravana de soccorro, seis cadaveres, que foram identificados como sendo dos srs. Walter Lorenzo, do radio-telegraphista Richard Metzroth, do capitão George Von Winterfeld e de um não identificado, todos de nacionalidade allemã, e dos hespanhóes Ricardo Garrido e Rogelio Garcia Castello. Na carlinga do avião foram ainda encontrados os livros de bordo, varias canções e boletins hespanhóes, barretes de phalangistas e retratos do general Franco.

O dr. Von Koenig, director da Lufthansa, veiu especialmente a Genebra, por via aerea, dirigindo-se ao logar do accidente.

VINTE E DOIS ANNOS DEPOIS DA GUERRA

UM SOLDADO FRANCEZ ENCONTRA A FAMILIA

LIMOGES, 5 (U. P.) — Vinte e dois annos após a grande guerra, o soldado francez Lucien Touillot encontrou hoje sua esposa e duas filhas. Ao deflagrar o conflicto mundial, Lucien contava vinte e dois annos de idade e achava-se incorporado ao 54° Regimento de Infantaria. Ferido em Verdun, foi aprisionado, logrou escapar do campo de concentração, voltou á sua unidade, e o fim da guerra encontrou-o num hospital de Dijon. Desde que partiu para a linha de frente, a dois de agosto de mil novecentos e quatorze, não soube onde a familia se encontrava, e todas as suas cartas eram devolvidas com a declaração de que o destinatario era desconhecido.

CONSIDERAVA-SE VIUVA

Sua esposa retirou-se para Anges, onde foi informada pelo Ministerio da Guerra de que o seu marido desapparecera, de sorte que ella se considerava viuva.

Touillot tornou-se padeiro em Paris, mas recentemente estabeleceu-se no departamento de La Creuse, onde nasceu sua esposa e onde, com grande alegria, foram encontrados os seus parentes, os quaes disseram que a mesma ainda se acha viva.

A IMPRENSA LITHUANA PROTESTA

KAUNAS, 5 (H.) — A imprensa da Lithuania protesta contra a attitude das autoridades polonezas de Vilno em relação á população de lithuanezes daquella região e sustenta que o povo da Lithuania jamais renunciará á cidade que considera a sua capital.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (H.) -- Communicam de Cordoba que um avião militar capitou, tendo morido o piloto, tenente Fernandes Barbieri.

SECCAR A ROUPA NO CORPO... QUE PERIGO!

Os Srs. Medicos são unanimes em affirmar que ha grande perigo em suar, deixando seccar a roupa molhada sobre o corpo. E é isto o que acontece com todos aquelles que usam roupas de brim, durante o verão. No verão, use roupas de casemira bem fina, mas de pura lã, pois refrescam sem resfriar.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — O sub-secretario dos Dominios publicou um memorandum explicativo da resolução que servirá de base ao projecto de reforma da lei de voto.

FRANÇA

PARIS — A Federação dos Trabalhadores de Pórtos e Docas annunciou haver decidido com a Confederação Geral do Trabalho a volta ao serviço nos portos, depois da boycottagem aos navios americanos, em signal de solidariedade com os estivadores americanos.

SUISSA

GENEBRA — Tendo o governo francez se offerecido para ornamentar com quatro pinturas a fresco a sala das sessões da S. D. N., enviou, agora, a Genebra o pintor Maurice Denis, que aqui se encontra para realizar essa obra.

ITALIA

ROMA — O governo decidiu reorganizar a marinha mercante italiana em quatro companhias controladas pelo Estado.
— Falleceu o senador Alberto Peronti, presidente da secção do conselho de Estado.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados iniciou o estudo do projecto que reduz de 50 o|o os direitos aduaneiros para a importação de automoveis, os quaes, no anno passado, renderam 15 milhões de pesos.

O DISCURSO DO SR. JOANOV

REACÇÃO DA OPINIÃO FINLANDEZA

HELSINGFORS, 5 (H.) — A Agencia Telegraphica Finlandeza forneceu detalhes dos discursos pronunciados recentemente no congresso dos soviets e que em virtude da impressão que causaram na Finlandia, motivaram a ida hontem do encarregado de negocios da Austria na Russia a Helsingfors, afim de se avistar com o ministro de Estrangeiros da Finlandia. Um dos oradores — o sr. Joanov — comparou Leningrado a uma janella sovietica aberta sobre o noroeste e declarou que lhe parecia ouvir por essa janella as imprecações dos fascistas que se apprestam para atacar a Russia. Referindo-se ás relações dos Soviets com a Finlandia e com os paizes balticos, declarou, entretanto, que a Finlandia como outros pequenos paizes, mantém sentimentos hostis em relação aos soviets e accrescentou que se pretende aproveitar o solo desses paizes como base das operações dos Estados fascista. O sr. Joanov terminou dizendo que esses paizes estão se arriscando a perder a independencia "porque o exercito russo esmagará todos os seus inimigos".

EXPLICAÇÕES DA RUSSIA

HELSINGFORS, 5 (H.)—A Agencia Telegraphica Finlandeza annuncia que em seguida a um discurso pronunciado recentemente no Congresso de Moscou que provocou certas reacções da opinião publica da Finlandia, o encarregado dos negocios da Russia declarou ao ministro de Estrangeiros Holsti que o referido discurso não constituia uma ameaça contra a soberania da Finlandia, mas apenas uma advertencia a certas potencias que porventura pensassem em se utilizar do territorio da Finlandia para, através delle, aggredir a U. R. S. S.

MISSÕES ITALIANAS PARA A AMERICA

GENOVA, 5 (H.) — Partiram hoje para a America Central duas missões italianas. Uma militar, sob o commando do coronel Negroni, destina-se ao Equador, e o outra, chefiada pelo inspector geral da policia, foi contractada pelo governo da Bolivia, afim de organizar os serviços policiaes naquelle paiz.

CHEGARA' HOJE A BERLIM

BERLIM, 5 (H.) — O "Deutsche Allgemeine Zeitung" annuncia que o principe regente da Yugoslavia chegará hoje a Berlim.

INALTERADA A SITUAÇÃO DE MADRID

Os rebeldes economizam forças para o ataque a fundo contra a capital

BOMBARDEIO AEREO

SEVILHA, 5 (U. P.) — Na frente de batalha de Madrid verificaram-se ligeiras escaramuças durante o dia, e acções locaes nos sectores de Posuelo e Aravaca, tendo sido travado um duello de artilharia.

As incursões isoladas dos rebeldes foram interpretadas como uma economia de forças para o momento em que o exercito despechar o ataque a fundo para a conquista de Madrid. A aviação governista tentou uma incursão ao aerodromo de Sevilha, a qual fracassou. A defesa anti-aerea disparou energicamente, pondo em fuga precipitada cinco aviões governistas que tentaram inutilmente arremessar suas bombas.

Nas frentes de Andalusia registaram-se acções locaes nos sectores de Cordoba e Algeciras. No sector cordobez foi surprehendido um contingente de governistas que durante o combate teve mortos um capitão de artilharia, de nome Garcia Ruiz Salgado, um sargento, e gravemente ferido o capitão Santiago Taber-

No sector de Algeciras foi rechassado um ataque do inimigo, o qual teve algumas baixas, entre mortos e feridos.

Em Badajos continuam a apresentar-se os elementos das forças governistas que andavam foragidos pela Serra de Monsalud.

CONSEQUENCIAS DOS RAIDS AEREOS

MADRID, 5 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que em consequencia dos raids aereos levados a effeito hontem pelos aviões inimigos, foram mortas noventa e duas pessoas e duzentas outras receberam ferimentos.

COMPANYS REGRESSOU A BARCELONA

BARCELONA, 5 (U. P.) — Após o regresso do presidente Generalidad, Luis Companys, o governo communicou que, em vista de "circumstancias especiaes", a viagem de Companys a Paris foi adiada.

INALTERADA A SITUAÇÃO DE MADRID

MADRID, 5 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A situação na frente de Madrid continua inalterada. Os ataques das tropas insurrectas, hontem á noite, foram menos violentos que nas noites precedentes. No sector de Humera um combate bastante violento foi sustentado pelos milicianos, que resistiram com successo a uma investida rebelde. O sector de Pozuelos continua a ser o mais perigoso. Os rebeldes insistem nos seus planos de se approximarem da estrada de Corunha, mas não lograram, até aqui, o almejado successo. O alto commando republicano, sciente da intenção dos rebeldes de desencadearem uma violenta offensiva geral em toda a linha de Madrid, tomou todas as medidas para evitar uma surpresa.

A's primeiras horas da tarde a calma era relativa em toda a frente, mas, repentinamente, ás 17 horas, 15 obuses de 75 explodiram a poucos metros do edificio onde fica situado o telephone em que o enviado da Agencia Havas falava, transmittindo o seu communicado do dia.

Os estilhaços cairam no tecto do predio vizinho, fazendo um grande ruido. Os obuses lançaram o seu conteudo de explosivos á altura do sexto andar, fazendo os vidros de todo o edificio estremecerem ligeiramente. A tranquillidade voltou, em seguida, por algum tempo.

VIOLENTO BOMBARDEIO AEREO

O bombardeio aereo de Madrid, hoje, foi um dos mais violentos que já se registraram durante toda a guerra. Occasionou mais de 150 mortos e algumas centenas de feridos, alguns dos quaes gravemente attingidos. Os aviões insurrectos lançaram algumas dezenas de toneladas de explosivos. Uma só ambulancia recolheu quarenta feridos do bombardeio, dos quaes a maioria veio a succumbir logo depois. Entre as casas mais attingidas pelo bombardeio está a da rua Viriato em que o sr. Largo Caballero residiu ha algum tempo. A' tarde os aviões rebeldes bombardearam novamente a capital. Os trimotores despejaram bombas e tiros de metralhadoras no quarteirão de Arguellos, a noroeste das ruas Valle Hermoso e Fernando de los Rios.

Jean Rollin

A presenvação da paz é o dever dos governos

(Conclusão da 1ª pag.)

deremos adeantar bastante a obra da politica de consolidação da paz, elaborando um systema de tratados tendentes a constituir uma legislação perfeita das relações exteriores dos povos americanos. Por outro lado, devemos manifestar o nosso apreço pela Côrte Permanente de Justiça de Haya, como organismo de regimen juridico mundial embora susceptivel de aperfeiçoamento. Se podemos considerar, para nossa edificação, os erros de principios que desviaram a Instituição de Genebra, não devemos fechar os olhos ás suas terriveis difficuldades no desconcerto dos interesses e das paixões da sociedade internacional européa. Se verificarmos que o Instituto universal se tem mostrado inefficaz na consecução dos fins para que foi creado não nos poderiamos arriscar a reproduzil-o num erro de definição, fazendo continentalmente o que só se justificaria na plenitude da acção mundial.

Concluo, meus senhores, as primeiras declarações de meu Governo contemplando aspectos da paz que interessam toda a humanidade civilizada, para dar testemunho de nossa largueza de espirito, no exame de assumpto que, por sua indole, foge ás restricções da existencia de um continente. E' para as Republicas irmãs da America que vão as saudações, os votos de amizade e de fraternidade do povo e do Governo Federal do Brasil. Proclamo a solidariedade do meu paiz á politica do "bom visinho". Declaro todo o empenho da Nação brasileira em fortalecer e estreitar laços de cordialidade, elevando-se a uma esphera superior de civilização, pairando numa região cultural mais alta do que aquella em que são possiveis os crimes da guerra — a região da paz verdadeira, paz de espirito, paz de coração, a qual proponho chamarmos na sinceridade das nossas consciencias: a sagrada Paz da America! (Serviço de Imprensa do Itamaraty).

"A HESPANHA SERA' PARA O REICH UMA FORTALEZA E UM VASTO AERODROMO DIRIGIDO CONTRA NÓS"

Como o deputado direitista Kerillis aponta os perigos que, para a França, poderão resultar do caso hespanhol

UNIÃO NACIONAL ABSOLUTA

PARIS, 5 (H.) — A Camara dos Deputados continuou hoje o exame da politica externa da França.

O deputado da direita, por Paris, Henri de Kerillis, denunciou os perigos de guerra que na sua opinião o chanceller Hitler faz correr á Europa e pediu ao governo que praticasse uma politica de estricta neutralidade na Hespanha, alludindo, especialmente, á partida para a Hespanha de numerosos voluntarios francezes.

O orador salientou mais a intervenção da Allemanha, questão esta que considerava tão perigosa como a "intervenção da Russia na Catalunha".

"A Hespanha — exclamou — será para o Reich uma fortaleza e um vasto aerodromo dirigido contra nós."

O orador — proseguindo — preconisou a pratica de uma estricta politica de não-intervenção para não dar ao Reich pretexto de intervir. Evocando a este proposito a questão dos voluntarios francezes na Hespanha, o orador assegurou que o numero desses soldados sobe a doze mil.

Nesta altura o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Delbos, interrompeu o orador para dizer: "Não me cabe o trabalho de desmentir uma cifra tão phantastica como essa. As vossas informações são demasiadamente tendenciosas. Só vos peço que reflictaes no que dizeis porque não falaes somente á Camara; falaes ao mundo inteiro."

O sr. de Kerillis, retomando a palavra, assignalou o perigo do rearmamento allemão e perguntou: "Acreditaes que Hitler tenha forjado tão importante armamento para o transformar depois em ferro velho? Receio que [illegible] tenha a decisão. E' muito tarde hoje para celebrar o desarmamento quando os allemães [illegible]. Se o communismo arrasta para a guerra civil, o fascismo arrasta para a guerra externa."

O orador pensa que a guerra civil não estalará na França, como o crê o "Populaire". Quanto á guerra estrangeira, [illegible] diplomatica, [illegible] discurso [illegible] que o [illegible] moral da [illegible] para isso. Se a guerra deve estalar, que fiquem sabendo que nos levantaremos todos e marcharemos "todos como um só homem, mas não atrás do governo da Frente Popular".

O orador terminou declarando que votará contra um governo "que não comprehende que a era das lutas partidarias acabou".

Em seguida o sr. Jean Ibernegaray, social-francez, exhortou todos os francezes de facto a acabar com as suas divergencias em face da imminencia do perigo "para mostrar ao mundo que hoje, como em 1914, poderiamos encontrar-nos unidos, na mesma fraternidade e promptos aos mesmos sacrificios."

O orador pediu que o accordo de não-intervenção na Hespanha seja estrictamente applicado pela França e pediu tambem que a França volte ao triplice accordo com a Grã Bretanha e a Italia para reconstituir a frente de Stresa. O accordo puramente nipponico póde, em caso de guerra, paralysar a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Por isso é indispensavel restabelecer a frente de Stresa."

A sessão foi suspensa nesta altura (10,55) e reaberta ás 11 e 5 minutos.

Viam-se no banco do governo os srs. Blum e Delbos.

O presidente leu uma ordem do dia de confiança ao governo redigida durante a suspensão dos trabalhos, assim concebida: "A Camara, approvando a politica do governo para garantir a paz européa, decide a sua confiança para continuar a defender a segurança da França e passa á ordem do dia".

O primeiro orador pergunta em que pé estão as negociações para a conclusão do pacto que deve substituir o de Locarno. Acha que "a alliança ingleza é de grande importancia, mas precisamos tambem da alliança da Italia e da Belgica. Disse que o mundo está dividido em dictaduras da direita e dictaduras da esquerda".

O orador accentua que os povos que querem liberdade. Censura o governo por nada ter feito para impedir a approximação germano-nipponica, mas "os votos para a França se encontra de novo a si mesma com um exercito forte e poderoso graças á concordia entre todos os cidadãos".

O socialista sr. Grumbach, manifestou-se em favor do pacto franco-russo, varias vezes atacado por oradores da opposição, e accrescentou: "Conhecendo, como o problema russo, estou convencido de que a Russia Sovietica quer a paz. Observando o pacto franco-russo em vigor. Ademais este pacto estava aberto a todos mas a Allemanha recusou-se a adherir".

Respondendo ao deputado Reynaud que censurou o governo por sua inercia diplomatica, o sr. Grumbach salientou que o governo actual tem apenas seis mezes de existencia. Pensa que se a Allemanha consentisse em parar o seu rearmamento e voltar a Genebra com a condição de que encontrasse logar no circulo economico do mundo, a situação se esclareceria completamente.

O orador congratulou-se com o [illegible] Eden e Roosevelt "que assustaram a Allemanha".

Respondendo ás criticas dos communistas, o sr. Grumbach demonstrou o perigo em que a intervenção na Hespanha exporia a França ao isolamento da Inglaterra e terminou manifestando a esperança de que a guerra civil hespanhola acabe rapidamente.

A sessão foi levantada para ser reaberta ás 15 horas.

PARIS, 5 (H.) — Foi bem acolhido pelo conjunto da imprensa a longa exposição da politica externa da França feita hontem na Camara dos Deputados pelo ministro dos Negocios Estrangeiros.

A este proposito, o "Matin" escreve: "Não se esperava um debate tão elevado perante uma assembléa tão consciente da gravidade do momento. O sr. Delbos soube fazer discretamente um appello á amizade italiana e conservar a porta aberta á approximação franco-allemã. [illegible] com a franqueza a firme intenção de continuar a praticar a politica de não intervenção na Hespanha, mas [illegible] presente [illegible] senão um só governo hespanhol, não podia reconhecer belligerantes e recusaria a reconhecer um bloqueio susceptivel de prejudicar os interesses francezes."

As ultimas declarações serão sufficientes para disfarçar aos olhos dos communistas a pilula que estes terão de engolir para não quebrar a frente popular? Nada se pode prever, a menos que surjam acontecimentos imprevistos."

O "Echo de Paris" diz: "O sr. Delbos affirmou de novo a estreita solidariedade da politica franceza e ingleza. Respondeu ás declarações do sr. Anthony Eden dando a segurança formal e solemne de que todas as forças da França iriam em soccorro da Inglaterra, se este paiz fosse victima de uma aggressão não provocada. Acclamações unanimes da assembléa ratificaram espontaneamente esta promessa.

De outra parte, o ministro do Exterior affirmou a fidelidade do governo ao accordo de não-intervenção na Hespanha. Todas estas declarações são plenamente satisfatorias. Todavia, não traçou o quadro exacto da Europa dramatica de hoje. Preferiu permanecer no optimismo vago."

No jornal "L'Oeuvre", André Guerin escreve: "Contra a paz ameaçada, ha apenas uma politica efficaz, a affirmação da solidariedade franco-britannica com compromissos militares reciprocos; é a adhesão da Pequena Entente á fidelidade ao pacto franco-sovietico, que não exclue, de maneira nenhuma, a consolidação dos laços franco-poloneses, é a affirmação renovada de que a Sociedade das Nações conserva para nós o seu pleno valor e de que não deixaremos que outros tomem iniciativa a este respeito. Primeiro um plano de limite e reducção de armamentos e em seguida um pacto europeu de não-aggressão, destinado a substituir o Tratado de Locarno. Competirá desde então á Allemanha e á Italia responder se querem participar comnosco do esforço geral de apaziguamento e renovação."

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE DELBOS NA INGLATERRA

LONDRES, 5 (U. P.) — Um porta-voz official declarou hoje que o governo experimentou grande satisfação com o discurso pronunciado, hontem, na Camara dos Deputados da França, pelo sr. Yvon Delbos, titular do Quay d'Orsay, mostrando-se favoravel a que a França auxilie a Inglaterra, no caso de uma aggressão não provocada.

Esta attitude do sr. Delbos é considerada como uma correspondencia ás recentes declarações do sr. Anthony Eden, feitas em Leamington, demonstrando os mesmos sentimentos a respeito da França e da Belgica.

Entretanto, acredita-se geralmente que nenhum accordo foi concluido a respeito da questão de saber-se a quem cabe determinar se houve aggressão e a identidade do aggressor. A impressão predominante é a de que a attitude da França, suggerida pelo sr. Delbos, se referiria apenas á Inglaterra e não a seus dominios e colonias.

O mesmo porta-voz assignalou que essa troca de assistencia entre a França e a Inglaterra não é de caracter exclusivo, de modo que a Allemanha poderia offerecer e receber as mesmas garantias, se assim o desejasse.

MAIS DE MIL BAIXAS NAS FILEIRAS REBELDES HONTEM

MADRID, 5 (U. P.) — As forças do governo que tinham collocado 40 canhões apontados para a vanguarda das forças rebeldes, provocaram alli mais de mil baixas em pouco mais de uma hora, na luta travada hoje.

Na acção cooperaram efficazmente as metralhadoras, e os morteiros de trincheiras, que attingiram o alvo á curta distancia.

SOBRE A LIGA DAS NAÇÕES AMERICANAS

Declarações do sr. Zurena que apresentou a idéa, hontem

REFORÇO A' S. D. N.

BUENOS AIRES, 5 (H.) — A Agencia Havas entrevistou o sr. Enrique Zurena logo depois do discurso que este proferiu na sessão plenaria da Conferencia da Paz, apresentando a idéa de se crear na America uma Liga das Nações.

O sr. Enrique Zurena declarou que "durante a ultima assembléa da Sociedade das Nações, em setembro findo, trocou idéas com diversos delegados, verificando a coincidencia de opiniões sobre a maneira de reforçar a autoridade da Liga de Genebra mediante accordos regionaes".

Accrescentou que "o proprio sr. Eden trata de reforçar a segurança da Europa por meio de pactos entre as nações européas e occidentaes, sendo um dos paladinos da idéa de dar maior efficacia á Liga.

UM BLOCO REGIONAL

"Achava, pois, que uma das maneiras de evitar que alguns paizes americanos se retirassem da Sociedade das Nações seria precisamente constituir um bloco regional que com ella cooperasse estreitamente. Proseguindo nas suas considerações, o sr. Enrique Zurena disse que a America não pode isolar-se da Europa. Num conflicto entre paizes da America, esta póde resolver e ter conhecimento mais directo das suas causas, como acaba de se comprovar com as questões de Leticia e do Chaco. Mas num conflicto entre um paiz americano e outro europeu é preciso recorrer necessariamente á Sociedade das Nações.

A proposta do meu paiz tende por conseguinte a reforçar a Sociedade das Nações, para o que pretendemos a criação de um organismo regional que de futuro coopere estreitamente com aquella entidade, á qual continuarão pertencendo todos os paizes".

A RENDA DOS 15 SHILLINGS SOBRE O CAFE'

SANTOS, 5 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista . . . 905:265$500.

O COMMERCIO DE SÃO PAULO E O IMPOSTO DE INDUSTRIA

S. PAULO, 5 (A. M.) — O commercio desta capital, que se vem movimentando desde ha dias em consequencia da decretação ainda para este mez da cobrança do imposto estadual de um e meio por cento sobre industria e profissões, está procurando por intermedio das respectivas associações de classe, encontrar uma solução junto ao governo do Estado que attenda ao seu ponto de vista qual seja a necessidade de se conciliarem os interesses do fisco com os do commercio, attenuando-se a forma por que se deseja fazer a cobrança do imposto.

Nesse sentido varios entendimentos teem sido realisados entre os representantes dos contribuintes e os dos secretarios da Fazenda, esperando-se que delles, o caso que agora foi creado, seja resolvido da melhor forma.

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 5 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 21$600 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com entregas para novembro a dezembro cotado a 21$300 e para janeiro a junho de 1937 a 21$600 por dez kilos.

Movimento: passagens 36.353; entradas 38.180 despachos 10.082; embarques 20.117; existencia . . . . 2.384.804.

OS REBELDES OCCUPARAM LAS MATTAS

TENERIFFE, 5 (H.) — A Radio Teneriffe communica que as forças do general Varella atacaram na direcção de Pozuelos e Escurial, objectivando cortar as communicações das tropas governamentaes. Nessa operação os nacionalistas occuparam a Villa de Las Mattas. Os governamentaes abandonaram 3 tanks russos. As baterias nacionalistas dominam todas as posições republicanas. Na provincia de Alava os ataques começados ha dias pelos governamentaes continuaram especialmente contra Villa Real, mas foram repellidos, com pesadas perdas.

CADAVERES DE SOLDADOS ALLEMÃES

MADRID, 5 (H.) — Durante os combates travados nas noites de 4 e 5 do corrente, em torno da Cidade Universitaria, foram encontrados cadaveres de soldados de nacionalidade allemã.

CONTRA A GUERRA E CONTRA IMPRUDENCIAS CAPAZES DE A PROVOCAREM NA EUROPA

Os discursos de Chappedelaine e Taittinger na Camara Franceza, preconizando approximação com Berlim e Roma

AUXILIO MILITAR A' BELGICA

PARIS, 5 (H.) — A sessão da Camara das 15 horas foi presidida pelo sr. Herriot com a presença dos ministros Delbos e Daladier. Proseguiram os debates em torno da ordem do dia da confiança ao governo apresentada na sessão da manhã.

Depois de breve intervenção do sr. Chappedelaine, da esquerda democratica, que preconizou a approximação entre a França e a Allemanha, o reforço dos accordos franco-britannicos, para os tornar extensivos á Europa inteira, o sr. Taittinger, da Federação Republicana, usou da palavra e começou por deplorar a mudança da politica belga accrescentando: "Seria preciso que o ministro dos Negocios Estrangeiros declarasse que, se a Belgica fosse atacada, a França iria em seu auxilio, como o fez, e felizmente, a respeito da Grã Bretanha".

NOVA OPPORTUNIDADE

O sr. Yvon Delbos fez do seu banco um gesto affirmativo com a cabeça, gesto esse que o orador recebeu com grande satisfação.

O discurso do sr. Taittinger forneceu ao ministro dos Negocios Estrangeiros nova opportunidade para qualificar de "phantasistas" os boatos que fixam em 25.000 o numero de francezes que lutam na Hespanha.

O orador terminou insistindo sobre a necessidade para a França de adquirir de novo a amizade da Italia.

O sr. Flandin, ex-presidente do Conselho declarou que tinha passado por grande decepção em ver que quasi todos os oradores limitaram os debates á questão da Hespanha. Somente o ministro do Exterior passou em revista a situação geral da Europa.

O orador deu a sua inteira approvação ao discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros e declarou que em materia de politica exterior se deve julgar sem pensamento reservado e sem juizo antecipado desfavoravel.

ALLEMANHA DOMINADA PELA OBSESSÃO

"Aqui — accrescentou — não ha ninguem que conteste a gravidade do momento e ha mesmo alguns que julgam a situação periclitante. Acham que a defesa do estatuto da Europa fixado pelo Tratado de Versalhes se torna cada vez mais difficil. O estatuto da Europa repousava, antes de tudo, no pacto da Sociedade das Nações, cujas clausulas essenciaes eram o não recurso á força e o respeito aos tratados. A força devia ceder perante o direito. O sr. Flandin evocou a Allemanha dominada pela obsessão de um sitio diplomatico e militar. Mostrou qual tem sido a politica da França em face do rearmamento allemão. Apontou os males da propaganda anti-pacifista e disse: "Estaes dispostos a aceitar um ultimatum de neutralidade como o que foi dirigido á Belgica em 1914?

ILLUSORIA SEGURANÇA COLLECTIVA

Seria uma vergonha e uma deshonra. De capitulação em capitulação, a França poderia attrahir a tempestade no momento em que estivesse isolada ou garantida por uma illusoria segurança collectiva."

O orador aprecia outros aspectos da situação internacional. Refere-se ao estado totalitario fascista, ao communista e ao hitleriano e proclama que ainda ha logar para o accordo das democracias. Termina declarando que votaria a confiança, solidario com a politica de não-intervenção na Hespanha, porque assim votará contra a guerra e contra as imprudencias que poderiam provocal-a. As ultimas palavras do sr. Flandin são vivamente applaudidas.

REPERCUSSÃO NOS EE. UNIDOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

WASHINGTON, 5 — Os circulos officiaes mostram-se vivamente interessados pelo discurso em que o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Yvon Delbos, alludiu ao projecto de limitação das despesas militares.

Esperam-se, no emtanto, informações supplementares.

Esperam-se, no emtanto, informações supplementares.

Nos circulos politicos as declarações do sr. Delbos tiveram acolhida favoravel. A impressão predominante é que, provada a sua efficacia, o plano Delbos proporcionará o desafogo da situação européa, entravará a corrida armamentista e permittirá a reducção das despesas militares, a qual seria bem recebida nos Estados Unidos, que se preparam para augmentar os orçamentos militar e naval.

Accentua-se, por outro lado, que um entendimento no tocante á questão dos armamentos facilitaria sem duvida alguma a solução do problema das dividas de guerra.

AS RELAÇÕES FRANCO-BELGAS

BRUXELLAS, 5 (H.) — Os circulos officiaes receberam com a mais viva satisfação o discurso do ministro de Estrangeiros da França, sr. Delbos, sobre as relações franco-belgas, em que diz o chanceller francez que a França soccorrerá a Belgica, em caso de uma aggressão estrangeira não provocada. Consideram os circulos officiaes, deante do discurso do sr. Delbos, que a nova politica de completa independencia da Belgica não affectou em nada as relações de tradicional amizade que ligam os dois paizes.

UMA PRECIOSA CONTRIBUIÇÃO

LONDRES, 5 (H.) — Foram recebidas em Londres com sincera e profunda satisfação as declarações feita hontem, na Camara, pelo sr. Yvon Delbos, ministro de Estrangeiros da França. Tal é a opinião manifestada pelos circulos officiaes britannicos, onde se salienta, em particular, que a espontaneidade dessas declarações faz com que sejam as mesmas devidamente apreciadas. Nos referidos circulos se considera as palavras do chanceller francez uma preciosa contribuição para as relações franco-anglo-belgas. As pessoas autorizadas se felicitam por coincidirem essas palavras com as que proferiu, ha pouco tempo, o sr. Eden, que provocaram tambem na França as mesmas generosas e salutares reacções e exprimem a gratidão do povo britannico á Camara dos Deputados do paiz visinho.

Quanto á imprensa britannica, se não deu ella o devido destaque e attenção ao discurso do sr. Delbos, esse facto se deve ás circumstancias actuaes da crise constitucional ingleza que têm retardado o commentario dos jornaes com relação a outros factos. O acontecimento é, com effeito, de tal importancia, que só uma crise tão grave como a que se verifica no momento, em Londres, poderia relegal-o para um plano secundario perante a opinião publica do paiz.

FALLECIMENTO DE UM POLITICO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Falleceu em Rosario o conhecido politico sr. Nestor Noriega, que foi deputado nacional e desempenhou altos cargos na administração publica.

AS PREOCCUPAÇÕES DO LUXEMBURGO

BERLIM, 5 (H.) — A proposito das conversações entre o ministro de Estrangeiros da França, sr. Delbos, e o presidente do Conselho de Luxemburgo, sr. Bech, a "Correspondencia Politica e Diplomatica" escreve que o Luxemburgo está cheio de preoccupações porque a abolição de Locarno e da zona desmilitarizada o attinge. O orgão da Wilhelmstrasse explica a seu modo as razões dessas preoccupações. Insinua que a França poderia invadir o Luxemburgo para atacar a Allemanha e faz considerações sobre as consequencias que teve a nova politica militar da Belgica.

A CIDADE QUE OS SECULOS SEPULTARAM

Vae ser de novo procurada a fabulosa capital do reino de Sabá

EXPEDIÇÃO YANKEE

PARIS, 5 (U. P.) — A fabulosa cidade da Rainha de Sabá, que vem sendo procurada em vão, ha dois mil annos, será o objectivo de uma expedição americana chefiada pelo explorador franco-americano Conde Byron de Prorok, a qual embarcará no transatlantico francez "Champollion" em Marselha, no dia 8 do corrente com destino á costa do Yemen, donde começará uma perigosa e difficil jornada sobre o lombo de 200 camelos, através da região de Ruba-al-Khali, ou do grande deserto da Arabia.

O Conde Prorok e sete outros scientistas brancos e exploradores, assim como archeologistas, inclusive dois americanos, Ellsworth Brown e Harold Atkinson, seguirão a rota traçada nos mappas fornecidos pelo capitão-aviador francez Corniglion Molinier — que actualmente é o companheiro de Jim Mollison em seu vôo ao Cabo da Bôa Esperança.

Segue tambem o novellista André Malraux, o qual proclamou a descoberta da capital da Rainha de Sabá, após novecentas milhas de vôo através do deserto, em março de mil novecentos e trinta e quatro, quando pretenderam ter visto vestigios de vinte torres dos templos ainda existentes.

SEPULTADA PELA AREIA

Prorok acredita que a legendaria e riquissima cidade deve estar sepultada pela areia soprada durante seculos de tormentas, razão por que acompanham á expedição cincoenta cavadores arabes. As photographias tomadas pelo escriptor Malraux, de bordo de seu avião, singrando por entre as nuvens, mostraram as torres surgindo da areia. A localização da rica capital vem sendo disputada desde os tempos biblicos.

Alguns acreditam que ella esteja situada na região de Yemen, ao passo que outros autores latinos a situam mais ao norte. Muitos archeologistas modernos acreditam que ella esteve em Mareb ou Mein, mas Malraux acredita que era nas proximidades de Daith, e emquanto traçava a rota para os aviadores, foram descobertas as torres que, segundo se acreditava, se achavam na capital procurada.

Muitos exploradores perderam a vida ao buscarem a famosa cidade, mas a maior parte das expedições foi morta pelas tribus arabes do deserto ou pela sêde.

A expedição viajará de automovel do porto de desembarque até Sana, na orla do grande deserto arabe, onde aquelles vehiculos serão substituidos por camelos.

O LOCAL DAS TORRES

O local exacto das torres não foi marcado na carta, mas acredita-se que ellas se encontram perto do Golfo Persa, a cerca de mil milhas a sudeste de Jerusalem. Os viveres foram despachados com antecedencia e serão armazenados em esconderijos subterraneos. Aquelles viveres são sufficientes á alimentação de cincoenta cavadores arabes que durante um mez excavarão a mysteriosa cidade em um esforço tendente a identifical-a como a rica capital que floresceu até o seculo VI no entroncamento das movimentadas rotas commerciaes e de vastos systemas de irrigação.

Quando as tribus sabinas partiram ha quatorze seculos, as areias do deserto reclamaram o territorio occupado pela cidade, de sorte que o Conde Prorok alimenta a esperança de que ella possa ser encontrada intacta, inclusive a legendaria e fabulosa fortuna em ouro e pedras preciosas. Vem sendo attribuida uma grande importancia historica ás pesquizas a serem realizadas pela expedição, devido ao facto de que o deposto Negus da Ethiopia, Haile Selassié poderia reclamar a fortuna que porventura viesse a ser descoberta, de vez que aquelle Imperador diz-se filho da Rainha de Sabá e de Salomão, o fundador da dynastia ethiope.

A LENDA HISTORICA

O chefe da expedição procurará provar a lenda historica segundo a qual a capital foi abandonada depois que ruiu o dique do systema de irrigação dos campos arabes, durante o seculo VI e aquellas ricas terras se tornaram desérticas. Elle espera tambem encontrar vestigios das mulheres mais felizes do mundo, segundo diz a lenda, a qual accrescenta que sob o reinado da rainha de Sabá, as mulheres da capital eram as unicas do universo a gozar de absoluta igualdade de direitos relativamente ao homem, e que na realidade dominaram tão bem o povo como o lar. Tanto quanto os historiadores sabem, a Rainha de Sabá aterrou a sua capital após a viagem que fez para visitar o Rei Salomão, o qual, segundo a narrativa biblica, no primeiro livro dos Reis, deixou uma profunda impressão na rainha viuva. O Livro dos Reis relata: "A carne da sua mesa, a actuação dos seus servos, a presença dos seus ministros, as suas ricas vestes, os seus criados destinados a conduzir as taças, impressionaram o espirito da Rainha — que deu ao Rei cento e vinte talentos de ouro e pedras preciosas".

REDUZIDOS DE UM ANNO OS CURSOS SECUNDARIOS

BERLIM, 5 (U. P.) — A introducção da lei de dois annos de serviço militar e a falta de jovens peritos para muitas industrias induziram o governo a reduzir de um anno os cursos das escolas secundarias.

O ministro da Educação sr. Rust decretou que a partir da proxima primavera o curso completo naquellas escolas será de oito annos, somente ao invés dos nove exigidos dos candidatos ás universidades. Disse que a reforma se tornou necessaria por motivo do serviço de seis mezes de trabalho, dos dois annos de serviço militar e de outras condições especiaes.

THOMAS MANN CIDADÃO TCHECOSLOVACO

ZURICH, 5 (U. P.) — Noticia-se aqui que o famoso romancista allemão Thomas Mann, Premio Nobel de Literatura para 1929, e que o governo do Reich tinha privado da cidadania allemã, naturalizou-se cidadão tchecoslovaco no dia 19 de novembro ultimo.

VENDA DE OBJECTOS DE ARTE DO NEGUS

LONDRES, 5 (H.) — Deverá realizar-se no dia 21 do corrente, a venda de objectos de arte pertencentes ao Imperador Haillé Selassié.

O sorteio do 5.º Concurso do DIARIO DE SÃO PAULO realiza-se, hoje, domingo, ás 14 horas no predio da Bolsa Official de Valores de São Paulo, sob a fiscalização do Governo Federal. Para assistir o acto, que é publico a administração do DIARIO DE SÃO PAULO convida todos os interessados.

A RADIO TUPI no final de suas irradiações, ás 22 horas, dará o resultado do Sorteio e o "Diario da Noite", de amanhã publicará os nomes de todos os sorteados.

INQUIETAÇÕES SOBRE A SAUDE DO SANTO PADRE

Prescripto, ao Summo Pontifice, o mais completo repouso

A ENFERMIDADE

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — O Papa Pio XI, que se acha enfermo, recolheu-se ao leito.

AGGRAVOU-SE O ESTADO DE SAUDE DE S. S.

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — O estado de saude do Papa inspira certa inquietação.

Pio XI não assistiu esta manhã ao encerramento dos exercicios espirituaes.

LIGEIRA INDISPOSIÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — Os exercicios espirituaes que estavam sendo realizados ha uma semana no Vaticano e aos quaes o Papa sempre compareceu, foram encerrados hontem sem a presença do Santo Padre.

Depois de pronunciar um sermão, o cardeal Pacelli leu uma mensagem pontificial, na qual o Summo Pontifice lamentava não estar presente á ceremonia, em virtude da ligeira indisposição.

S. S. E OS EXERCICIOS ESPIRITUAES

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — Na mensagem que dirigiu ao cardeal Pacelli por occasião do encerramento dos exercicios espirituaes, o Papa encareceu a importancia dessa pratica e abençoou a todos os que tomaram parte do retiro espiritual. Contrariamente á praxe, os exercicios tiveram logar na Capella privada do Papa, afim de facilitar a presença de Sua Santidade. O dr. Aminta, de Milão e o medico assistente do soberano pontifice.

As audiencias marcadas para hoje foram adiadas para segunda-feira.

GRANDE ANSIEDADE NOS CIRCULOS RELIGIOSAS

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — Julga-se que a indisposição de que foi acommettido o Summo Pontifice não tem maior gravidade. Trata-se de uma dor na perna esquerda, que impede qualquer movimento.

O professor Aminta, de Milão prescreveu o maximo repouso e absoluta immobilidade. Sua Santidade soffre de um ataque de gotta que provavelmente não impedirá que prosiga no estudo das questões sujeitas á sua decisão.

Os tres medicos do Summo Pontifice foram chamados a uma conferencia tendo aconselhado o repouso no leito.

Espera-se que ainda hoje seja publicado um boletim medico sobre o seu estado de saude. Reina grande ansiedade nos circulos religiosos do Vaticano.

SUSPENSAS AS AUDIENCIAS NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — As audiencias foram suspensas no Vaticano até nova ordem. O papa está de cama no seu apartamento particular. Sua Santidade não interrompeu, entretanto, a assignatura dos papeis mais urgentes. Ainda na manhã de hoje assignou as cartas credenciaes de monsenhor Federico Lunardi, novo nuncio na Bolivia.

Ha dois dias o professor Aminta Milani constatou o augmento da pressão arterial de Pio XI e lhe applicou sangue-sugas. Hontem o Papa foi obrigado a se recolher ao leito. O professor Milani conferenciou com o cardeal Pacelli, secretario de Estado, depois de ter visitado Sua Santidade, e declarou que não seriam publicados boletins, porquanto o estado do enfermo não inspirava actualmente sérias inquietações.

ATACADO DE GOTA

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — Noticias de fonte autorizada, dizem que o dr. Milani praticou uma sangria, quinta-feira ultima, no Papa Pio XI, depois de ter verificado que é excessiva a pressão de sangue no Summo Pontifice

Uma alta autoridade da Cidade do Vaticano, falando ao representante da "United Press" declarou que Sua Santidade "se acha indisposto, tendo sido por esse motivo, provisoriamente suspensas as audiencias".

Uma estação de radio italiana annuncia em informação de caracter officioso que o Pontifice está soffrendo de gota.

EM REPOUSO, A CONSELHO MEDICO

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — Em nota official publicada hoje, o "Osservatore Romano" depois de annunciar a terminação dos exercicios espirituaes, escreve: "O Santo Padre que até quinta-feira assistiu sempre a esses exercicios, foi privado de fazel-o hoje, tendo ficado em repouso em seus aposentos, a conselho medico. A idade avançada do Santo Padre, a fadiga e as preoccupações dos ultimos dias, enfraqueceram sua resistencia physica".

O referido jornal accrescenta que o Cardeal Pacelli fez-se interprete junto ás pessoas que vieram assistir aos exercicios das excusas do papa por não ter comparecido, fazendo votos para que Sua Santidade possa, em breve, retomar a sua "prodigiosa e infatigavel actividade, que tanta admiração causa em Roma e no mundo inteiro".

RECEIO DE QUE NÃO POSSA ANDAR

ROMA, 5 (U. P.) — Algumas pessoas da intimidade do Summo Pontifice manifestam o receio de que Sua Santidade fique sem poder caminhar por suas proprias forças e seja forçado, nesse caso, a recorrer a uma cadeira de rodas. Aquelles que têm visto Pio XI durante os ultimos mezes, observam que o chefe da Igreja sente difficuldades cada vez maiores no uso da perna direita, facto que, segundo alguns, deve ser attribuido a uma inflammação, e, segundo outros, a uma paralysia parcial.

Na semana passada pareciam ter peorado as condições da perna direita de Sua Santidade, comquanto as audiencias não fossem fatigantes, devido aos exercicios espirituaes annuaes que precedem de ordinario ao Natal. As condições de saude do Pontifice tornaram a peorar hontem, apparentemente, tendo os medicos aconselhado a Pio XI que não fizesse nenhum esforço com a perna direita.

MELHORA O ESTADO DE SAUDE DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — Após a visita feita ao Pontifice, ás 19 horas de hoje, o seu medico assistente, dr. Milani Constant, declarou á imprensa: "Está passando muito melhor".

VERSÕES A RESPEITO DA ENFERMIDADE

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — Soube-se hoje que o Santo Padre se encontra com a perna direita muito mais inchada do que nos ultimos dias. Correm varias versões a respeito da enfermidade que atacou o Soberano Pontifice, parecendo tratar-se de complicações de gota com arterioesclerose, ou de uma forma de paralysia.

A despeito das primeiras noticias em contrario, sabe-se agora que o Papa não assistiu, hontem, aos sermões que foram pregados nos exercicios espirituaes; mas passou todo o dia em sua bibliotheca particular. Em virtude das condições de saude de Sua Santidade, os sermões estão sendo pregados na sua capella privada, em logar de o serem na capella de S. Mathilde, como era o costume. Quando o papa assistia aos sermões, permanecia separado por um reposteiro dos membros da côrte papal, que eram em numero estrictamente limitado.

A OCCUPAÇÃO DA ETHIOPIA

ROMA, 5 (H.) — Informam de Addis Abeba que as tropas da columna Mairotti occuparam hontem a localidade de Tiggio, capital da região de Aroussi.

UM CHEFE MILITAR

O Presidente da Republica acceitou o pedido de demissão que, em caracter irrevogavel, lhe foi apresentado pelo Ministro da Guerra.

No curso da sua administração, esse militar prestou grandes serviços á sua classe e ao paiz.

Quando o General João Gomes foi nomeado Ministro da Guerra, ainda perduravam no Exercito as desagradaveis consequencias da indisciplina que se installara nas forças armadas, depois da revolução de 1930, como resultado penoso dos acontecimentos politicos que agitaram a nação. Todos recordam que, antes da sua entrada para o Ministerio, era commum verem-se officiaes do Exercito fazer manifestações de caracter politico individualmente ou em grupo, quebrando os regulamentos militares e dando a impressão de um estado de espirito inquietador para a integral tranquillidade da vida civil da Republica.

O General João Gomes era conhecido no Exercito pela sua capacidade de disciplinador.

Homem sincero, leal e honesto, fundamentalmente um soldado, para quem os deveres profissionaes constituem um codigo de honra pessoal, estava indicado para realizar a obra de reconducção dos militares tresmalhados na politica, ao serviço da caserna.

Criterioso e reservado por temperamento, o Ministro da Guerra, que agora se despede, implantou no seu departamento um regimen de discreção e severidade, começando elle proprio por evitar declarações e commentarios na imprensa, a respeito de assumptos que não dissessem estrictamente com o interesse do exercito e fossem necessarios ao conhecimento publico.

O exemplo partido do alto produziu seus effeitos beneficos.

Nunca mais appareceram militares dando entrevistas ou fazendo apreciações descabidas ou impertinentes sobre homens e acontecimentos, esposando idéas partidarias ou fazendo ameaças ás instituições ou a seus dirigentes.

E' hoje perfeita a integração das classes armadas no espirito puramente militar.

Officiaes e soldados occupam-se da sua profissão, estudam e trabalham intensamente na preparação do Exercito para representar o papel que a Constituição lhe estabelece.

Em todas as guarnições, como em todos os quarteis é igual o devotamento ás actividades profissionaes e é de justiça reconhecer quanto se deve ao General João Gomes essa obra de patriotismo.

Quando, em 27 de Novembro do anno passado, ainda em consequencia da tolerancia com que eram tratados officiaes reconhecidamente ligados ás machinações da Terceira Internacional, assistimos ao espectaculo vexatorio de uma revolta vermelha, acompanhado de assassinios, que degradam para sempre os seus autores, á vista das condições covardes em que foram perpetrados, o Ministro da Guerra, pela sua energia, rapidez de acção e coragem pessoal, foi o elemento decisivo da prompta victoria das instituições atacadas pelos agentes sovieticos no Brasil.

Se o Exercito naquella tremenda vicissitude se comportou bravamente, á altura dos seus deveres, é que os seus chefes não vacillaram, dando o exemplo de destemor na repressão ao criminoso attentado contra o Brasil.

Assim é de justiça, no momento em que o General João Gomes se afasta do alto cargo que vinha exercendo com dignidade, vigilancia e patriotismo, render-lhe este preito de reconhecimento.

O seu substituto, General Eurico Dutra, será um continuador desse programma, de que foi em varios postos um dos mais energicos executores.

E' tambem um militar que colloca a disciplina como o mandamento supremo das forças armadas. A nação espera que no cargo de grande responsabilidade, com que o honra, agora, a confiança do Presidente da Republica, saiba manter as bellas tradições de lealdade do Exercito.

No momento delicado que o Brasil atravessa, as corporações armadas representam o mais solido alicerce, não sómente das suas instituições politicas e sociaes, como da propria existencia organica da nacionalidade.

Golpismo cannavieiro

VOLTEMOS ao episodio do assucar, para dar a comprehender o que existe de odioso na attitude do banqueiro, que entrou num caso desses por mera especulação mercantil. Lavradores e industriaes cannavieiros, governo e opinião publica, tudo em Minas está solidario com a politica nacional do assucar, elaborada pelo sr. Getulio Vargas e com tamanha correcção conduzida pelos srs. Leonardo Truda e Andrade Queiroz. Ninguem, dos circulos interessados de Minas, está reclamando o que quer que seja contra a attitude do apparelho montado pelo chefe da nação afim de salvar a mais velha industria do paiz. Reuniu-se, porém, um grupo de negocistas, ligados a um banco de agiotagem de Bello Horizonte, para forçar o governo federal a lhes conceder licença de montar duas grandes usinas de 400 mil saccas no valle do rio Doce. Esses "bangsters" adquiriram o controle de um jornal, em Minas, e, sob pretexto de defender o interesse mineiro, attentam contra o interesse nacional, detalhando uma serie de manobras afim de empalmar a permissão para montagem daquelle parque scelerado. Eis o perigo da imprensa poder vir a ser controlada por banqueiros de certa escola que não conhecem moderar a avidez dos seus lucros pessoaes para não comprometter definitivamente o bem-estar collectivo. Antes de considerar as reclamações dos banqueiros que, em Bello Horizonte, pretendem impor ao Instituto do Assucar a installação de novas usinas em Minas Geraes, deve o presidente da Republica mandar syndicar do standard moral dos homens de negocios, dissimulados em jornalistas, que pedem, em Minas, a liquidação da politica de limitação. Reconhecerá que, por trás da imprensa banqueira, o que existe é a hypocrisia de gananciosos, habituados á fortuna facil, graças ao golpismo dos negocios atrevidos. A posição de Minas no quadro da producção cannavieira pode ser apreciada com poucos algarismos e mediocre boa vontade. E' uma questão apenas de não misturar interesses particulares com interesses collectivos. A quota de Minas são 330.599 saccas. A' primeira vista parecerá, esse, um limite ridiculo, se pensarmos na cifra global da população mineira e suas consequentes possibilidades de consumo. Um districto da densidade demographica de Minas Geraes fôra de suppor teria necessidade de uma producção mais volumosa das usinas locaes. Mas o que acontece com Minas é que o grande Estado mediterraneo se alinha entre os maiores productores assucareiros que existem neste paiz. Elle só é batido por Pernambuco. Leva as lampas á Bahia, São Paulo, Alagoas e Estado do Rio. Calcula a propria Secretaria da Agricultura de Minas entre 35 e 40 mil o numero de engenhos localizados no territorio do Estado. Se attribuirmos a cada um desses banguês a média de 100 saccas por anno, teremos só ahi uma producção total de 3 1|2 a 4 milhões de saccas. Isto sem contar o limite dado pelo Instituto ás usinas e o qual ascende a 339 mil saccas. Pode-se fazer idéa das proporções da classe dos pequenos productores em Minas por um facto que deve ser aqui accentuado. Vae por dois annos tem o Instituto em commissão, junto ao governo estadual, um funccionario incumbido de cadastrar os engenhos mineiros. Esse funccionario está visitando municipio por municipio. Já encaminhou 20 mil inscripções, e acredita-se que só agora esteja em meio da sua tarefa.

Minas Geraes, longe, portanto, de ser o Estado martyr, como o banqueirismo, esperto, candidato a novas usinas procura fazer crer, só tem motivos para viver satisfeito com a defesa da sua producção cannavieira. Em 1929, as usinas locaes produziam tão sómente 73 mil saccas. Em 1935, essa quota está quasi cinco vezes multiplicada, e a producção dos banguês plenamente defendida, graças á acção acauteladora do Instituto.

Ha quem insensatamente procure forçar cotejos entre o grão de tratamento dispensado a Minas e a São Paulo, para demonstrar que o Instituto tem preferencias por este contra aquelle. E' uma balela tão imbecil quão refutavel. Para a direcção do Instituto todas as unidades da Federação contam-se como filhos e não como se estivessem divididas entre filhos legitimos e bastardos. Em São Paulo, incluindo fabricas de aguardente, rapadura e assucar, os engenhos inscriptos não attingem a cinco mil. Em Minas essa cifra é multiplicada por oito. Em São Paulo, os assucares brutos têm um consumo limitado ás zonas ruraes. No altiplano montanhez, esse consumo verifica-se em grande escala. São Paulo, apesar de 33 usinas que tem installadas, produzindo 2.036.000 saccas, importou o anno findo, só pelo porto de Santos, cerca de 1.800.000 saccas de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Parahyba, Bahia e Campos. Minas, com população maior que São Paulo e uma producção de usinas de 388 mil saccas, tendo importado menos de 500 mil saccas, onde teria buscado o necessario para as suas necessidades senão na producção dessa rede interminavel de banguês disseminados pelo seu immenso territorio? E' que Minas é um Estado onde o maior consumo de assucar são os brutos, e por esses assucares está assegurado o consumo local.

MAS a obra prima da offensiva contra o programma de defesa do assucar reside na innocencia do golpismo assucareiro de Minas, suppondo que o chefe da nação venha a transigir com a garganta daquelles tubarões mal escamados. Mal conhecendo o patriotismo exemplar do presidente da Republica, elles collocam o exito da sua cobiça anti-nacional no terreno de um conflicto de favores, entre São Paulo e Minas, para concluir que a limitação funcciona em detrimento dos mineiros e em prol dos paulistas. Para assim pensar e dizer fôra preciso ignorar a superioridade do sentimento de defesa do interesse publico, que inspirou a obra do Instituto do Assucar e Alcool. Toda a gloria, todo o merito dessa energia está em que ella é o instrumento de uma idéa elevada de brasilidade, contra a qual se despedaça o sordido egoismo dos golpistas da cupidez cannavieira.

ASSIS CHATEAUBRIAND

OFFENSA AOS INTERESSES DA COLLECTIVIDADE

Annuncia-se que dois industriaes e ricaços pernambucanos, os srs. José Henrique e Annibal Gouveia, estão negociando a compra de terrenos na esplanada do Castello, afim de construir arranha-céos e explorar as rendas faceis do inquilinato. Nada teriamos que ver com o emprego que fazem esses capitalistas do seu dinheiro, se não houvesse no caso uma circumstancia que torna odiosa a sua deliberação.

Ambos enriqueceram em Pernambuco, graças ao trabalho do caboclo pernambucano, servindo-se dos recursos e das vantagens que o meio lhes offerecia.

Será justo que venham applicar os seus capitaes no Rio de Janeiro na construcção de casas de apartamento, immobilizando dessa forma vastas sommas, que logicamente deveriam ficar na terra em que foram ganhas, para resolver alguns problemas angustiosos da sua vida?

Ha por ahi muita viuva e muito orphão, sem capacidade para emprehender nas industrias, em condições de empregar as suas heranças no negocio seguro dos apartamentos de aluguel.

Homens validos, como os srs. José Henrique e Annibal Gouveia, deveriam antes pensar em Pernambuco, quando tivessem de dar destino ao dinheiro que lá ganharam.

O nobre Estado nordestino importa grande parte dos generos alimenticios que consome. Só de carne, Pernambuco compra cincoenta mil contos por anno. Por que? Porque os seus capitalistas seduzidos pelo cannavial, não pensaram ainda em desenvolver outras actividades fecundas.

O Estado possue optimas regiões para a creação do gado. Mas os seus capitaes, ao invés de procurar ajudar o desenvolvimento da sua economia, applicando o dinheiro na pecuaria, preferem mandar construir casas de apartamento no Rio de Janeiro, ostentando as suas riquezas, conquistadas com o suor dos trabalhadores pernambucanos, em solidos "sky-scrapers", num logar em que as rendas são mais compensadoras.

No emtanto, Recife, precisa tambem de arranha-céos para o seu engrandecimento e mais do que isso precisa de casas para operarios, de homens de boa vontade que appliquem capitaes na eliminação dos mocambos, essa vergonha da civilização da bella capital pernambucana. Os milhares de contos que aqui vão ser dispendidos para a erecção de um edificio, que qualquer outro elevaria na Esplanada do Castello, poderiam abrir novas e radiosas perspectivas á vida economica de Pernambuco, se os srs. José Henrique e Annibal Gouveia pensassem menos nas suas commodidades do que nos interesses da collectividade.

O mundo não está mais naquelle periodo aureo, em que cada qual fazia o que lhe aprouvesse, sem dar a menor satisfação á communidade.

Os capitalistas têm deveres especiaes e cada vez maiores e precisam cumpril-os, se quizerem que se preserve o regimen, em que podem desfrutar as suas riquezas.

E' uma offensa aos interesses da collectividade pernambucana o facto de dois homens que ganharam as suas fazendas com a contribuição que lhes foi dada pelo operario e pela terra, pretenderem applicar o dinheiro em immoveis no Rio de Janeiro, quando Pernambuco tem fome e sêde de capitaes.

EM REPOUSO OS SECTORES POLITICOS

PALAVRAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA EM SÃO PAULO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

SOBRE O MOTIVO DA VINDA AO RIO DO SR. PAIM FILHO

A Camara não offerecia, hontem, nenhuma novidade politica. Os sectores estavam em calma. Do lado da maioria, apenas se observava algumas palestras isoladas no recinto, coisa, aliás, commum. Do lado opposto, isto é, no sector da minoria, a tranquillidade tambem era absoluta. O sr. Roberto Moreira continua em São Paulo. O sr. Octavio Mangabeira foi descançar uns dias em Therezopolis.

No sector da Frente Unica, o sr. Baptista Luzardo assegurava que o sr. Paim Filho não trouxe nenhuma missão politica do sul. Veiu tratar do reajustamento dos vencimentos militares, tomando conhecimento de sua verdadeira situação. Naturalmente, sendo um dos "gros bonnets" do Partido Republicano, procurou a elle, Luzardo, e aos srs. Borges de Medeiros e João Neves, para falar sobre a situação no Rio Grande, após o rompimento do "modus-vivendi".

O sr. João Neves continua acamado, tendo sido sua ausencia aos trabalhos justificada junto á Mesa pelo sr. Baptista Luzardo.

ENCONTRA-SE EM S. PAULO O SR. VICENTE RA'O

TUDO ESTA' EM CALMA — DECLARA O TITULAR DA JUSTIÇA, FALANDO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 5 — (A. M.) — Chegou hoje, ás 17.20 horas, a esta capital, viajando num avião de carreira da Vasp, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, que teve um desembarque bem concorrido.

A' reportagem dos "Diarios Associados" declarou o sr. Vicente Ráo:

— "Vim a S. Paulo para descançar, aproveitando tres dias de folga, pois o sr. presidente da Republica irá assistir ás manobras da esquadra. Desejo permanecer em S. Paulo sem a menor attribulação, levando uma vida absolutamente calma".

E deante da insistencia do reporter, o titular da Justiça accrescentou:

— "Sobre politica não desejo falar. As novidades são as que os jornaes já publicaram".

E finalizando:

"Fique certo de que tudo está em calma, e não ha novidade que possa interessar aos jornaes. Voltarei de avião na proxima segunda-feira e é só".

A's 20 horas o ministro da Justiça esteve no palacio dos Campos Elyseos, em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, com quem palestrou demoradamente.

FORMADA A BANCADA DE MATTO GROSSO

Os srs. Corrêa da Costa, Vandoni de Barros e Generoso Ponce formam, agora, a bancada de Matto Grosso, com excepção de um de seus membros, sr. Trigo de Loureiro, que continua ao lado do governador Mario Corrêa. Os tres deputados, reunidos numa das salas da Camara, escolheram para "leader" o sr. Generoso Ponce.

O MANIFESTO DOS ALLIANCISTAS

Foi assignado o manifesto que a Alliança Mattogrossense lançou ao povo do Estado, dando as razões de sua união politica. Nesse documento, responsabilizam o governador Mario Corrêa pela intranquillidade reinante naquella unidade federativa. O manifesto foi enviado de avião para Cuyabá, onde será divulgado pela imprensa.

APOIO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Estiveram reunidos, novamente, os srs. Filinto Muller, Vespasiano Martins, João Villa Boas, Generoso Ponce, Corrêa da Costa, Vandoni de Barros e o coronel Nicola Scaffa, sendo tomadas varias deliberações, entre as quaes a de se telegraphar ao presidente da Republica, dando conhecimento official do occorrido e reiterando-lhe o seu apoio. Foi este o telegramma:

"Presidente Getulio Vargas — Palacio do Cattete.

Temos a honra de communicar a v. excia. que os partidos politicos de Matto Grosso, inspirados no bem geral do Estado e indo ao encontro dos desejos sempre manifestados por v. excia. se unificaram numa alliança politica para a qual concorreram, além dos mais destacados politicos do Estado, os representantes federaes que este assignam e até agora dezeste deputados estaduaes. Esta alliança, proseguindo na orientação que já vinham tendo os partidos que a constituem, manterá indefectivel apoio ao governo de v. excia. Respeitosas saudações".

A VISITA DO GOVERNADOR DE MIAS A BAHIA

O SR. JURACY MAGALHAES SEGUIRA' AMANHA PARA CARINHANHA

S. SALVADOR, 5 (A. M.) — O governador Benedicto Valladares deixou hontem Pirapura rumo a Carinhanha, onde chegará na proxima segunda-feira.

O governador Juracy Magalhães embarcará, tambem, nesta capital, na segunda-feira, em avião do Exercito, chegando a Carinhanha ainda com tempo para receber o chefe do Executivo mineiro.

A SUCCESSÃO

BAHIA, 5 (A. M.) — O "Estado da Bahia" publica um topico sobre a attitude do Partido Social Democratico em face da successão presidencial da Republica, accentuando que seu gesto adiando para janeiro a discussão do problema, fel-o no intuito de permittir se processe sem abalos politicos o surto de trabalho constructivo na Bahia. Em janeiro, então, o Estado dará sua opinião sobre o assumpto, escolhendo o seu candidato á presidencia da Republica.

VARIAS NOTICIAS

CRISE NA CAMARA MUNICIPAL BAHIANA

BAHIA, 5 (Agencia Meridional) — A proposito da crise de hontem na Camara Municipal, o sr. Juracy Magalhães conferenciou hoje com a mesa e com o leader da Camara, marcando outra conferencia para amanhã com todos os vereadores pessedistas, sendo bem possivel que o leader Durval Fraga reconsidere o seu pedido de renuncia.

SUSPENSÃO DO ESTADO DE GUERRA EM MUNICIPIOS DE MINAS E S. PAULO

Foram assignados decretos na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do estado de guerra, para a realização de eleições municipaes, nos seguintes municipios: durante o dia 8 do corrente, nos de Contagem, Itabira, Passos, Prados, Pequy, São Sebastião do Paraiso e Muriahé, durante os dias 8 e 9, tambem de dezembro corrente, no de Perdões, durante os dias 8 e 13, no de Diamantina, durante o dia 13 nos de Frutal, Montes Claros, Grão Mogol, Serro e Bocayuva, durante os dias 13 e 14, no municipio de Viçosa, durante os dias 8, 9, 10, 12 e 1°, no de Bomfim, todos em Minas Geraes, e durante o dia 13 de dezembro corrente no de S. Luiz do Parahytinga, em S. Paulo.

REINTEGRADOS OS FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS EM 1932

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O general Flores da Cunha mandou reintegrar todos os funccionarios que foram demittidos por motivos opliticos em 1932.

A noticia causou sensação, pois era o cumprimento da clausula do "modus-vivendi", que determinou o seu rompimento.

O governador, fazendo a reintegração por vontade propria, cumpre sua promessa, dizendo que readmittiria todos aquelles cujos direitos fossem liquidos e certos.

80 mil eleitores não votaram no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (A. M.) — Mais de 80 mil eleitores deixaram de votar neste Estado nas ultimas eleições, inclusive muitos funccionarios publicos, maiores de 18 annos, que nem eleitores são.

O procurador regional está tomando varias medidas, accrescentando-se que já apresentou numerosas denuncias contra os cidadãos que deixaram de cumprir o seu dever.

A formação de um novo partido no Sul

VAE SER ENCETADA A PROPAGANDA

PORTO ALEGRE, 5 (H.) — Informam de Pelotas que elementos dissidentes da frente unica que acompanharam os srs. Lindolfo Collor e Bruno Lima vêm desenvolvendo grande actividade, organizando uma caravana que percorrerá todo o Estado para a formação de um novo partido.

Igualmente lançará o grupo um novo jornal para defesa dos principios que prega.

FOI ACEITA A DEMISSÃO

PORTO ALEGRE, 5 (H.) — O sr. Raul Pilla concedeu ao sr. Breno Pinto Ribeiro a demissão do cargo de secretario geral do Partido Libertador.

A VIAGEM DO SR. PAIM FILHO

PORTO ALEGRE, 5 (H.) — O "Jornal da Noite" diz que ninguem acredita que a viagem do sr. Paim Filho tenha sido motivada pela necessidade de expor aos frente-unistas no Parlamento, os acontecimentos politicos do sul.

"O que se diz — accrescenta o jornal — é que o sr. Paim Filho seguiu para o Rio para discutir qual será a posição da Frente Unica na successão presidencial, bem como a attitude que deve assumir ao lado do sr. Getulio Vargas."

Ameaça de crise ministerial na França

Por causa da attitude dos communistas hontem, no Parlamento

ATTITUDE DOS MINISTROS

PARIS, 5 (U. P.) — Approvando a politica externa que vem sendo observada pela França, a Camara concedeu hoje ao governo, por 350 contra 171 votos, uma moção de confiança. Os deputados communistas abstiveram-se de votar.

Muito embora a Camara tenha se manifestado favoravel ao governo, a situação deste é incerta, de vez que a abstenção dos communistas pode ser considerada pelo premier Leon Blum como um gesto de repudio que pode occasionar a renuncia do gabinete.

"RESOLVEMOS UNANIMEMENTE PERMANECER NO PODER"

PARIS, 5 (H.) — Depois do debate na Camara sobre a politica estrangeira, o ministro do interior deu á imprensa a seguinte declaração do sr. Leon Blum:

"Desde que o Partido Communista não votou contra a ordem do dia de confiança, apresentou-se para os meus collegas e para mim a questão de saber se os termos voluntariamente aggressivos com que o sr. Jacques Duclos explicou a abstenção dos seus amigos, não nos collocavam na impossibilidade de proseguir em nossa tarefa. Resolvemos unanimemente permanecer no poder. O que a isso nos decidiu foi a consideração de que uma crise aberta em taes condições e em momento tão grave não seria comprehendida nem na França nem no estrangeiro, e que essa crise lançaria a perturbação e a confusão na massa da opinião publica, no agrupamento popular e na propria classe operaria, ameaçando enfraquecer o paiz e por em duvida as reformas socias que estão sendo applicadas ou preparadas. Mas quero recordar o que dise, antecipadmente, da tribuna dirigindo-me ao grupo parlamentar communista: não se trata sómente de vencer a difficuldade de uma hora. Trata-se de resolvel-a de tal maneira que amanhã a acção commum possa ser continuada em condições de confiança e lealdade. Eis a questão que permanece focalizada. O futuro proximo nos mostrará de que modo o Partido Communista entende resolvel-a".

A PERMANENCIA DE ESTRANGEIROS EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (A. M.) — A delegacia de ordem social está providenciando a regularização da permanencia no paiz de todos os estrangeiros que, tendo desembarcado no Brasil, com passaporte de turista, aqui se deixaram ficar, burlando as leis vigentes.

A delegacia já concluiu diversos inqueritos contra estrangeiros que estão incursos no caso, os quaes deverão embarcar aos seus paizes de origem.

UM ALMOÇO AO CHANCELLER MACEDO SOARES

BUENOS AIRES, 5 — (U. P.) — Os dirigentes do Lloyd Brasileiro, offereceram um almoço a bordo do vapor "Almirante Jaceguay", em honra do chanceller J. C. de Macedo Soares, embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva, membros da delegação brasileira á Conferencia Inter-Americana, pessoal da embaixada e do consulado do Brasil e suas esposas.

AMEAÇAM FAZER GREVE OS "CHAUFFEURS" DE OMNIBUS DA BAHIA

BAHIA, 5 (A. M.) — A cidade amanheceu hontem sob ameaça de greve, de parte dos chauffeurs de omnibus, que desejam um salario fixo regular, em vez de 15 o|o sobre a renda bruta, que têm actualmente.

O EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA VISITOU OS "DIARIOS ASSOCIADOS" DE S. PAULO

S. PAULO, 5 (A. M.) — O embaixador Regis de Oliveira que se encontra desde hontem nesta capital, visitou hoje a séde dos "Diarios Associados", installada no edificio Guilherme Guinle.

O embaixador do Brasil visitou demoradamente todas as installações, tendo manifestado, ao retirar-se, suas lisongeiras impressões.

O GOVERNO GAUCHO VAE COMPRAR CINCO NAVIOS

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — Foram abertas, hoje, na Secretaria de Obras Publicas do Estado, as propostas para fornecimento de cinco navios que constituirão a frota riograndense.

As propostas serão estudadas por uma commissão especial.

A VIAGEM DE REGRESSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

O "INDIANAPOLIS" NAVEGA RUMO A' ILHA DA TRINDADE

A BORDO DO CHESTER, 5 — (U. P.) — Emquanto o "Indianapolis" navega rumo á ilha da Trindade, o presidente Roosevelt dedica seu tempo a despachar a correspondencia da Casa Branca.

O tempo é bom, permittindo ao presidente tomar banho de sol no convez.

COLUMNA DO CENTRO

Fla-Flu Universitario

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Está dependendo do Poder Legislativo e de sua boa vontade, nestes ultimos dias do anno, um dos projectos que ha um seculo vêm desafiando o patriotismo dos nossos homens publicos e dos nossos intellectuaes: o da Universidade Federal, a que o sr. Gustavo Capanema deu o bello e suggestivo titulo de Universidade do Brasil. Nenhuma lei, mais do que essa, poderá ser approvada com maior regosijo para todos aquelles que querem o Brasil não apenas uma colonia intellectual, mas uma civilização espiritual autonoma. Não lhe falta a sedimentação do tempo e das vicissitudes historicas. Já mostrei como a phase actual em que se encontra o problema da Universidade — depois do empirismo inicial e da phase das realizações dispersas — é justamente o de uma realização concentrada e padrão, de que só o Governo Federal poderá assumir a responsabilidade, sem prejuizo das iniciativas estaduaes, particulares ou religiosas. Está maduro, pois, o fruto ou antes fecundada a semente para começar a crescer a planta.

Os argumentos mais fortes que contra ella se vem lançando — o da grande somma a dispender e o da fragilidade dos nossos estudos secundarios — não procedem. O primeiro porque as sommas a empregar se estenderão por largos annos e estão previstas nos fundos que a Constituição sabiamente reservou para esse fim. A experiencia demonstra que todas as sommas gastas para a educação e a cultura dum povo, viriam sempre a duplicar ou triplicar se não fossem gastas no momento opportuno. E o que parece muito hoje, amanhã parecerá razoavel ou mesmo uma ninharia. Compare-se, aliás, o que se pede para o levantamento de uma obra que será o fundamento intellectual do Brasil de amanhã, com as sommas dispendidas em armamentos ou em despesas superfluas, e ver-se-á que taes despesas revertem todas em beneficio da collectividade.

Quanto ao argumento, muito mais sério, da deficiencia alarmante dos nossos estudos preparatorios para a Universidade, tambem não tem fundamento. Só podemos ter ensino secundario organizado e sério quando tivermos um ensino superior fortemente architectado. Mais urgente do que a qualidade dos alumnos é a qualidade dos mestres. E estes só se obtêm com uma organização universitaria completa e rigorosa. São e serão sempre as elites a governar o mundo e a dirigir as intelligencias. Das faculdades superiores é que saem os dirigentes do Brasil, em todos os sectores, dos mais materiaes aos mais espirituaes. Se não houver bons seminarios, não ha bom clero, sabe bem a Igreja, e onde falta o bom clero faltam igualmente os fieis devidamente ordenados ao serviço de Deus. Assim tambem, não havendo boas faculdades superiores, não ha bons dirigentes, na economia, na politica, nas artes, na administração, nas forças armadas, na diplomacia, nas sciencias, na technica, por toda a parte onde houver necessidade de um homem para uma tarefa de responsabilidade. Ora, o Brasil precisa de dirigentes. Não apenas dos altos dirigentes da coisa publica, que apparecem nos altos postos de direcção. Mas de dirigentes em todos os planos, em todos os gráos, de "homens bons", como outrora se dizia, de "autoridades", como dizia Le Play, que são sempre as chaves do vigor, da harmonia e do progresso de uma nacionalidade.

E só pode ter bons dirigentes, nesse amplo sentido da expressão, quem tenha bons institutos de ensino e educação superior, onde o espirito universitario, a fusão harmoniosa do preparo especializado com a cultura geral, seja uma realidade, realmente fecunda e efficiente.

Eis porque todos os brasileiros interessados em fazer do Brasil não apenas um emporio do café, do algodão, do cacáo, mas uma terra do espirito fiel ás suas altas tradições de cultura, de cortezia e de vivacidade intellectual, estão acompanhando esse fim de partida, no campo do poder legislativo, com mais ansiedade e maior interesse do que os torcedores do Fla-Flu acompanham um jogo decisivo dos seus clubs favoritos...

Correspondencia para esta columna — Caixa Postal 249.

Voando para São Paulo

Arnon de MELLO

(Director do "Jornal de Alagôas")

S. PAULO, 5 (Pelo telephone) — Pela primeira vez chego aqui de avião e chego distribuindo effusivos "muito obrigado" a esses bandeirantes amaveis, que realizaram a Vasp, através de cujas asas São Paulo e o Rio se abraçam agora em menos de duas horas.

A viagem foi admiravel e não fomos poucos os que nos deliciamos com ella, fugindo do feriado carioca para o trabalho paulista: eramos 14 e neste numero estavam incluidas as sras. Jayme da Silva Telles e Ernesto Fontes e os deputados Abelardo Vergueiro Cesar e Horacio Lafer. Com passageiros como esses não é preciso que o diga que a larga e confortavel cabine do "Cidade de São Paulo" logo se transformou num fino salão animado ainda pelas impressões que o bello panorama deste rico dia de sol arrancava de todos inquisitorialmente. Abelardo Vergueiro Cesar, com aquella vivacidade muito sua, era quem mais falava, quem mais abonava, quem mais informava. Podiamos fechar calmamente os olhos que elle não se esqueceria de convidar a abril-os quando um ponto mais pittoresco caisse dentro do seu raio de visão.

Flamengo, Botafogo, Copacabana, Leblon, bahia de Sepetiba, restinga da Marambaia, Ilha Grande, Paraty, tudo isso se desenrola ás nossas vistas como se estivessemos deante de um film colorido. A rapidez com que vamos não nos permitte demorar na admiração desses quadros de cores diversas que os raios do sol das 11 horas fazem mais vivos e fulgurantes. E elles se vão substituindo numa successão incomparavel até que dominamos a Serra do Mar, a cuja grandeza devemos uma companhia menos instantanea.

Meu amigo Marcos Melega, que deixamos no aeroporto da Condor da Ponta do Calabouço, veiu nos dizer "boa viagem" porque estava certo de que a teriamos e que é uma especie de pae extremoso e de "faz tudo" da Vasp, passa um cabogramma ás nossas companheiras de bordo:

"Espero que as minhas previsões de magnifica viagem estejam sendo confirmadas".

E ellas responderam:

"Viagem maravilhosa. Nossos parabens e agradecimentos ao brilhante organizador da Vasp".

Da Serra do Mar, rumamos para Mogy das Cruzes e em seguida para São Paulo, com ligeiros cumprimentos a Natividade Parahybuna, Sa[illegible]auna, ao rio Parahybuna, ao rio Parahyba, ao rio do Salto cujo lamanhinho nos dá vontade de dizer "coitado" do alto dos nossos dois mil metros. Não quero findar esta chronica sem registrar uma observação do deputado Vergueiro Cesar. Em dado momento pega elle num lapis, faz um desenho em forma de ferradura e diz:

"O rio Parahyba tem em determinado trecho esta forma. Ahi ha uma differença de nivel. Optima coisa se se abrisse um canal entre as duas partes porque se aproveitaria a força decorrente dessa differença de nivel para fins industriaes. Não sei por que a idéa, já conhecida, ainda não se tornou realidade".

E mudando de assumpto depois de se referir á viagem que fez ao norte, de onde veiu encantado:

"Vou lançar um emprestimo em São Paulo e pretendo depois empregar capitaes em Pernambuco e Parahyba".

OS DIREITOS SOBRE TECIDOS DE SEDA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (H.) — O Poder Executivo enviou ao Congresso um projecto de lei abolindo os direitos addicionaes de 10% sobre os tecidos de seda afim de lhes ser applicado um imdposto interno.

A mensagem que acompanha o projecto diz que o contrabando de sedas, como é notorio, poz em evidencia a inefficacia de todas as medidas tomadas até agora para combatel-o desde a diminuição de 50% sobre os direitos, instituida por decreto de 19 de dezembro de 1930.

Recife, encanto e evocação

Laerte SETUBAL

(Deputado federal pelo Estado de São Paulo)

O bairro de Santo Antonio, a antiga cidade Mauricia, onde floresceram o palacio de Friburgo e o de Boa Vista, traçada de Pieter Post, o famoso architecto batavo, é hoje o coração de Recife, a séde do seu governo. Ilhado pelo Capiberibe e Beberibe, as lindas pontes da Boa Vista e de Santa Izabel avançam para o continente onde se desenvolve a cidade. Dahi a vista panoramica da metropole tem aspectos imprevistos e um caracteristico typico e pittoresco. De um lado o districto do Recife, propriamente dito, insulado tambem por aquellas correntes e pelo mar com as velhas fortalezas do Brum, as magnificas ruinas do Forte do Buraco, dissimuladas no isthmo, dominadas pelo pharol do Picão na parte norte dos arrecifes. Ah os arrecifes, que estranha e caprichosa linha de pedra, quebra-mar maravilhoso que a natureza construiu e que os hollandezes aperfeiçoaram.. As pontes Mauricio de Nassau e Buarque de Macedo carreiam intenso movimento do bairro commercial. Do outro lado Boa Vista com a Praça da Victoria, a ponte 6 de Março e a Rua da Imperatriz, a grande arteria citadina dos magazins. Mais além, para Oéste, S. José e Igreja da Penha uma audaciosa realização architectonica do seculo XVII, com o impressionante, amplo zimborio. Depois uma corrida por Afogados, Graças, Poço e Varzea de residencias senhoriaes, construcções modernas e os vestigios de um passado grandioso. A velha ponte do Pina, extensa, muito comprida, estreita e difficil, mas encantadora na sua velhice solida, caminho da Boa Viagem, a praia doce, a vivenda amiga, bella e suave. Ainda a ponte pensil de Afogados, investindo para o mar, quebrada ao meio para a navegação, donde se avista o forte hollandez do principe Guilherme, os coqueiraes... e os mocambos! — Os mocambos são uma nota dolorosa e triste... E a Igreja do Pilar sobre os alicerces do Forte S. Jorge, o Mosteiro dos Franciscanos, a Basilica do Carmo e a mais artistica das Igrejas — a de S. Pedro dos Clerigos, com o seu portico majestoso, Vaticano na pintura maravilhosa do tecto. E o palacio dos bispos com azulejos de Delft, o Recolhimento de Santa Thereza, fundação de Fernandes Vieira para restauração de Pernambuco... Recife é uma cidade que encanta e evoca o que ha de mais delicado para o sentimento de brasilidade. Faz a delicia do forasteiro com as suas avenidas, praças, o bello theatro Santa Izabel, o palacio do Governo, a imponente Faculdade de Direito, o Derby, a Villa Militar de Soccorro, aliás districto de Jaboatão, mas praticamente dentro da cidade, porém, Recife, com os seus traços indeleveis da sua vida agitada pelas lutas e pela gloria, obriga á meditação. Ali estão representados, como num museu, os scenarios dos feitos e façanhas de uma historia empolgante, senão dominadora do Brasil. São os portuguezes, o Forte do Queijo e Duarte Coelho Pereira rechassando os francezes que Mem de Sá expulsára do Rio de Janeiro; ali estão os vestigios dos passos cupidos de James Lancaster, e o traço forte da Igreja Catholica com o Seminario, antigo Collegio dos Jesuitas, as Igrejas opulentas e das mais velhas do Brasil. São os hollandezes, é a Praça da Restauração, o obelisco da porta sul da cidade Mauricia onde se deu a entrega das chaves, symbolo da rendição, e o forte das Cinco Pontas de Frederico Hendrich, onde hollandezes assignaram a derrota. E a Casa Forte, engenho de d. Anna Paes, a libertação das matronas de Pernambuco, presa dos hollandezes, hoje o mais harmonioso parque da cidade, e a Varzea, o velho portão de Fernandes Vieira, os Guararapes... E o forte Real do Bom Jesus, de Mathias Albuquerque, onde culminou de heroismo a epopéa magnifica da guerra hollandeza, justamente cognominado "berço da nacionalidade". Em Recife e nos arredores vivem ainda André Vidal, Felippe Camarão, Henrique Dias, e os da Guerra dos Mascates, e os da revolução de 1817 com Pedro Ivo, o campeador, e os da Confederação do Equador com Frei Caneca, o legendario, e traços da Setembrada, da Abrilada, da revolução Praieira...

Centro de lutas de viril impetuosidade Recife ainda conserva na tradição da arte seculo XVI e XVII a saudade viva de suas façanhas.

Na moderna vestimenta de sua metropole, conseguida com esforço magnifico, Recife é uma cidade asseada, confortavel, onde, e, não vae aqui nenhum sentimento pessoal, um homem dotado de verdadeiro espirito publico, com o senso do equilibrio, o prefeito Pereira Borges, realiza uma grande obra administrativa. Todos, adversarios inclusive, lhes reconhecem o esforço dedicado e proveitoso. E' um prazer uma temporada em Recife: a terra agasalha e espiritualiza; e as gentes dali envolvem o visitante numa onde de affecto e de carinho.

Crescem as relações commerciaes entre o Brasil e o Japão

Troca de discursos no banquete offerecido pela embaixada nipponica aos membros da Missão Brasileira

Uma proposta encaminhada pelo governo do Rio Grande do Sul

O embaixador Setsudo Sawada offereceu na séde da representação diplomatica japoneza junto ao nosso governo, um banquete aos membros da Missão Economica Brasileira, que ha pouco regressou do grande imperio Oriental.

A' homenagem compareceram além do ministro Salgado Filho e dos membros da Missão, os srs. Piza Sobrinho, director do D. N. C., Sebastião Sampaio, do Conselho Federal de Commercio Exterior; João M. de Lacerda, director do D. N. I. C. e muitas outras pessoas dos nossos meios politicos, financeiros e sociaes.

A SAUDAÇÃO DO EMBAIXADOR DO JAPÃO

Durante a recepção, que se caracterizou por um espirito de cordialidade, entre os presentes, como que revelando a confraternização existente entre os dois povos, falou o embaixador japonez que se referiu elogiosamente aos resultados obtidos pela Missão Brasileira em seu paiz. Accentuou, que uma collaboração efficiente no terreno commercial entre o Brasil e o Japão, só pode trazer consequencias beneficas.

Seu paiz, é uma nação industrializada, necessitando portanto de materias primas, que a nossa terra pode offerecer em grandes quantidades. Por sua vez, o Brasil, póde, nos mercados nipponicos, adquirir todas as mercadorias de que necessita.

Completam-se da maneira indiscutivel.

FALOU O MINISTRO SALGADO FILHO

O sr. Salgado Filho, respondeu agradecendo as homenagens de que elle e seus companheiros haviam sido alvo, exprimindo a sua bôa impressão recebida, durante a sua estada no grande imperio asiatico, por tudo quanto seja japonez.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL

Relativamente aos resultados da que sobreviram á viagem da Missão Economica Brasileira ao Japão, a Agencia Domei, de Tokio, enviou o seguinte telegramma:

"TOKIO, 5 de dezembro. (Domei) — As relações economicas entre o Brasil e o Japão, vão-se intensificando, de uma maneira extraordinaria, após a troca de visitas de suas respectivas Missões Economicas. No Japão, de ha tempos, que se estão estudando as medidas que levem avante as boas relações entre os dois paizes, organizando-se para esse fim, uma Commissão Pró-Emprehendimento Nippo-Brasileiros.

Nestas circumstancias acabam de ser dirigidas á Camara de Commercio e Industria de Tokio, as seguintes propostas, pelo governo do Rio Grande do Sul no sentido dos dois paizes cooperarem economicamente, e as quaes estão despertando vivo interesse no Japão:

1º) — estabelecimento de companhia ou companhias, com capitaes nippo-brasileiros, para explorar a industria do cimento, pois, nas costas maritimas do Estado sul-riograndense existe, em abundancia, a materia prima para essa industria;

2º) — explorar, com capitaes japonez e brasileiro, a industria de "Oil Shale" que existe em abundancia no Brasil;

3º) — iniciar transacções, por troca de mercadorias, entre o Estado Sul-riograndense e o Japão, importando, por exemplo, este Estado, do Japão, cimento, folha de flandres, cabos de ferro, arames, etc., e exportando para o mesmo, banha, pellos de animaes, ossos, fumo, lãs, couros, etc.

Tomando conhecimento das propostas acima, a Commissão Pró-Emprehendimento Nippo-Brasileiros, convocou uma reunião no dia 2 do corrente, afim de trocar idéas sobre o assumpto, chegando a conclusão optimista sobre o inciso n. 3, das propostas sul-riograndenses".

O contrabando na fronteira do sul do paiz

A ARGENTINA OFFERECEU A SUA COLLABORAÇÃO A'S AUTORIDADES BRASILEIRAS

São successivas as communicações da Directoria Geral das Alfandegas Argentinas, das irregularidades, que se vêm multiplicando no serviço de transito de mercadorias entre a Alfandega Argentina de Libres e a brasileira de Uruguayana, com grandes prejuizos para o fisco de ambos os paizes.

Ainda agora aquella directoria, offerecendo sua collaboração no sentido de diminuir o contrabando existente entre a nossa fronteira e a da Argentina, consultou á Directoria das Rendas Aduaneiras se permittia que as mercadorias em transito fossem custodiadas por um funccionario aduaneiro argentino.

Sobre essa consulta respondeu-se affirmativamente, e que a referida suggestão seria reciproca, devendo a Alfandega de Uruguayana fazer acompanhar de um funccionario de confiança o que para Libres foi exportado, ou despachado em transito.

A INDEPENDENCIA DA FINLANDIA

A data festiva de hoje, que a Finlandia registra como a mais importante dentre as mais notaveis para o paiz, recorda o dia da sua independencia, proclamada por deliberação da Camara dos Deputados na memoravel sessão e 6 de dezembro de 1918.

No momento actual em que o communismo pretende perturbar a paz e a tranquillidade dos povos, que vivem á sombra das democracias, tomando essas medidas de repressão contra o exotismo da doutrina marxista, (synonimo de anarchia), cresce de vulto a passagem desta data pois, a mesma recorda o heroismo do povo finlandez na luta que travou em seu territorio contra as forças vermelhas, que, embora com superioridade em armas, foram vencidas pela bravura com que lutaram as tropas finlandezas, as quaes, tendo á sua frente o general barão Mannerheim (hoje marechal), levaram de vencida os invasores, expulsando-os do seu territorio, e assegurando a liberdade da Finlandia.

Ligados como estamos por tradicional amizade a esse paiz, cujo intercambio commercial é uma expressão da sua posição dentre os paizes com que mantemos relações commerciaes, saudamos na sua festiva data a nobre e heroica Finlandia.

Os trens do interior não irão além de Alfredo Maia

A NOVA MEDIDA ENTRA HOJE EM APPLICAÇÃO

Devido ás obras a serem effectuadas na estação D. Pedro II os trens do interior passarão hoje a ter a estação de Alfredo Maia por ponto terminal.

Os da zona suburbana continuarão, entretanto a ir até a "gare" da praça da Republica.

A Administração da E. F. C. B. mandou adaptar a estação de Alfredo Maia ás novas funcções que lhe cabem em consequencia dessa modificação.

O primeiro trem a sair, hoje, de Alfredo Maia, será o S-1, ás 5 horas da manhã, e o primeiro a chegar o R.-P.-4 (Rapido Paulista), ás 6 e 45 horas.

Sete linhas e quatro plataformas deverão assegurar o serviço de embarque e desembarque de passageiros.

AS BEMFEITORIAS NO AEROPORTO "BARTHOLOMEU DE GUSMÃO"

Foi designado o administrador do Dominio da União, no Districto Federal, Ayres Barroso, para assistir ao arrolamento das bemfeitorias realizadas no aeroporto Bartholomeu de Gusmão, em Santa Cruz.

Para guardar os restos mortaes dos inconfidentes

Cem contos para a construcção de um monumento em Ouro Preto

Assignado por toda a bancada mineira, pelos membros da Commissão de Educação e Cultura, e por outros deputados, o sr. Lourenço Baeta Neves, presidente dessa Commissão, apresentou o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a auxiliar a Camara Municipal de Ouro Preto com a importancia de 100:000$000, destinada ao monumento que deverá guardar, na historica cidade, os ossos dos inconfidente mineiros.

Art. 2º — A despesa com a execução desta lei correrá por conta da quota de educação orçada para 1937.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — Ouro Preto é considerada monumento historico nacinoal, pelo decreto nº 22928, de 12 de julho de 1933, acto pelo qual a Nação presta culto de sua gratidão civica á velha capital mineira, cidade tradicional, de onde partiu o brado de liberdade levantado pela Inconfidencia Mineira.

Essa merecida homenagem á cidade secular brasileira, relicario sagrado das mais caras lembranças do passado, que Nilo Peçanha chamou a "Jerusalem da Republica", devendo completar-se por muitas outras medidas de amparo patriotico á Villa Rica, da colonia, precisa ser auxiliada para condignamente guardar os ossos, que vae receber, martyres brasileiros da Conjuração de Tiradentes, repatriados agora, das terras em que estiveram degradados esses compatricios, cuja memoria nos cumpre honrar.

Estas considerações justificam a medida de patriotismo da proposição legislativa".

O general Eurico Dutra é o novo ministro da Guerra

Só tomará posse na proxima terça-feira — Alterações nos altos commandos do Exercito — O gabinete do novo titular — Irá para o Supremo Tribunal Militar o general João Gomes — Um voto de admiração da Camara — O embarque, hoje, do gen. Góes Monteiro

Quando os generaes Paes de Andrade e Eurico Dutra (o que sorri) deixavam o gabinete ministerial após a conferencia que tiveram com o general João Gomes

Conforme O JORNAL, hontem noticiou, tendo sido aceito o pedido de demissão do general João Gomes, foi nomeado, para substituil-o, na pasta da Guerra, o general Eurico Dutra, que vinha exercendo o cargo de commandante da 1.ª Região Militar.

A escolha do substituto do general João Gomes teve o melhor acolhimento no circulo militar, pois o general Eurico Dutra allia ás suas invulgares qualidades para o commando, um espirito recto e justo, que lhe grangearam a estima e a consideração do Exercito.

A PERSONALIDADE DO NOVO MINISTRO

O general Eurico Dutra nasceu no Estado de Matto Grosso a 18 de maio de 1885, tendo verificado praça a 2 de fevereiro de 1902. Depois de um curso de destaque na Escola Militar, a 14 de fevereiro de 1908, era declarado aspirante a official.

Sua carreira no officialato é uma das mais brilhantes do Exercito, tendo ascendido rapidamente ao generalato que lhe foi conferido em plena campanha, á frente do commando de um destacamento que investia sobre a frente de Campinas, por occasião da revolução paulista.

Aliás, anteriormente, já as suas qualidades de chefe militar eram enaltecidas por todos os commandantes que o tiveram como auxiliar, quer no serviço arregimentado, quer no de Estado Maior.

Suas etapas na hierarchia militar, assim estão assignaladas: 2.º tenente, a 7-4-910, 1.º tenente a 12-7-916, capitão a 24-6-921, major a 6-5-927, a tenente coronel, por merecimento a 16-5-929, a coronel, por merecimento a 17-12-931, a general de brigada a 22-9-932 e a general de divisão a 9 de maio de 1935.

O general Eurico Dutra, entre outras commissões de grande relevo que exerceu, chefiou a Aviação Militar dando-lhe a sua phase de maior prosperidade.

Deve-se á sua acção, á sua operosidade, e á sua capacidade administrativa, o desenvolvimento que apresenta, actualmente, a novel arma.

O GENERAL DUTRA CONFERENCIA COM O GENERAL JOÃO GOMES

O general João Gomes, como habitualmente fazia, compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho, tendo ultimado a remessa de alguns processos aos chefes a que estão affectos.

A's 10 e 30 horas, o general Eurico Dutra chegou ao gabinete ministerial. Logo após, tambem entrou para o gabinete o general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito. Durante longo tempo se mantiveram os 3 generaes em conferencia, nada tendo transpirado sobre o assumpto tratado.

O GENERAL JOÃO GOMES RETIRA-SE

O general João Gomes ainda se conservou no gabinete até ás 12.30.

O ultimo chefe que recebeu foi o general Castro Junior, director do Material Bellico.

A POSSE DO NOVO MINISTRO

O general Eurico Dutra deverá assumir a pasta da Guerra na proxima terça-feira.

O COMMANDO DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Até hontem, á noite, não havia uma noticia positiva sobre o successor do general Eurico Dutra no comando da 1ª Região Militar.

Os nomes mais cotados são os dos generaes Waldomiro Lima e Pargas Rodrigues.

A CHEFIA DO GABINETE DO NOVO MINISTRO

O general Eurico Dutra levará para a chefia do seu gabinete, o coronel Valentim Benicio da Silva, que vinha com elle exercendo as funcções de chefe do Serviço do Estado Maior da 1ª Região Militar.

O GENERAL GOES MONTEIRO NÃO SEGUIRA' HOJE

O general Góes Monteiro, ao contrario do que foi noticiado hontem, não seguirá hoje para o sul.

Essa viagem só se realizará após a posse do novo ministro.

VAE SER MINISTRO DO S. T. MILITAR

Assegura-se, no circulo de officiaes, que o general João Gomes será nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, na vaga que se verificará com a aposentadoria do general Ribeiro da Costa.

ALTERAÇÕES NOS COMMANDOS

Já se sabe que o general Eurico Dutra, novo titular da Guerra, realizará varias modificações, não só nos commandos de tropas como na chefia das repartições militares.

UM VOTO DE ADMIRAÇÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

No decorrer da sessão da Camara, o deputado Barreto Pinto apresentou um requerimento redigido desta forma:

"A proposito da exoneração do general João Gomes da pasta da Guerra, requeiro que na acta dos nossos trabalhos de hoje, lamentando-se o seu afastamento do governo, seja consignado um voto de grande admiração da Camara pelos relevantes serviços prestados ao paiz pelo digno militar.

O representante classista foi á tribuna para justifical-o. Não entrava no exame dos motivos que o levaram a deixar a pasta. Desejava, apenas, prestar uma homenagem ao ministro da Guerra, que, em novembro do anno passado, dirigiu a luta armada contra os inimigos do regimen.

O padre Arruda Camara, que estava na presidencia, disse que o requerimento seria votado na sessão de segunda-feira. O sr. Barreto Pinto fez um appello para que fosse logo prestada a homenagem que requerera. Foi até á Mesa, modificando o requerimento. Ligeira modificação. Antes da palavra "afastamento", pôz esta outra: "voluntario".

Assim, pôde o requerimento ser submettido ao voto do plenario, sendo immediatamente approvado.

A reforma do Ministerio da Educação

DENTRO DE TRES DIAS, O ASSUMPTO ENTRARÁ EM DEBATE NO PLENARIO DA CAMARA — A SESSÃO DE HONTEM

Continuando ausente o sr. Antonio Carlos, coube ao padre Arruda Camara presidir os trabalhos de hontem da Camara dos Deputados. Da pasta do expediente constaram duas mensagens do presidente da Republica: uma pedindo o credito de 582:000$000 para reforço de varias verbas do Ministerio da Educação; e outra referente á renovação do contracto da S. A. Lloyd Nacional para execução dos serviços da navegação entre os portos do paiz.

O sr. Damas Ortiz, pela ordem, se congratulou com os seus collegas de bancada e com os trabalhistas de todo o paiz pela remessa do projecto de creação da Justiça do Trabalho. Referiu-se elogiosamente ao presidente da Republica e ao ministro do Trabalho, e, por fim, dirigiu um appello ás Commissões de Justiça, Legislação Social e de Finanças para que não demorem no exame da materia e esta possa ser ainda votada este anno.

Falaram, levantando questões de ordem, os srs. Gomes Ferraz, Paulo Martins e Accurcio Torres, aquelle sobre o processo de votação dos codigos, e os dois ultimos sobre um projecto do sr. João Simplicio que elles acreditam não poder absolutamente modificar as verbas consignadas no orçamento, pois que o orçamento já foi votado pela Camara, e a parte especialmente visada pelo projecto do presidente da Commissão de Finanças não foi vetada pelo presidente da Republica.

O sr. Café Filho enviou á Mesa, em seguida, um requerimento indagando do ministro da Educação qual o regimen de trabalho a que estão sujeitos os empregados do Hospital Nacional de Alienados; se o trabalho diurno ou nocturno desse estabelecimento é exercido pelos mesmos funccionarios ou se esses se revesam em turmas; e se o pagamento dos ordenados que pagam é no fim de cada mez ou se está sujeito a atraso, ás vezes de alguns mezes, e quaes os motivos dessas irregularidades.

A questão de ordem do sr. Accurcio Torres foi retomada pelo sr. Pedro Calmon. Não se podia mais tratar de orçamento. Já tinha passado o tempo. Assim, propunha o seguinte: que o projecto do sr. João Simplicio fosse remettido á Commissão de Justiça. Somente esse orgão technico poderá dizer se a Constituição permitte a renovação do assumpto.

O presidente concordou. Mais outras questões de ordem foram suscitadas. Aliás, a sessão foi cheia de questões de ordem, armazenadas durante uma semana.

O sr. Raul Bittencourt, por exemplo, achava que o projecto 533 — que dispõe sobre a extincção do actual quadro de professores, do ensino elementar da Marinha, devia ser submettido ao exame da Commissão de Educação.

Tratava-se de materia relacionada com o plano de educação.

O sr. Agenor Monte mostrou-se mais exigente. Não bastava, apenas, a opinião desse orgão. Era preciso ouvir, tambem, o Estado Maior da Marinha. Discutiu bastante com o sr. Accurcio Torres.

Este dizia que a Commissão de Segurança Nacional era sufficiente para opinar a respeito. E ficaram nisso um tempo enorme.

Decorreu a sessão sem hora do expediente.

* * *

O padre Arruda Camara só deu pela coisa quando o relogio já marcava 15 e meia horas. O sr. Oscar Stevenson fez o elogio funebre do coronel Luiz Alves de Almeida, que foi vice-presidente do Partido Constitucionalista, fallecido em S. Paulo. Expressou os sentimentos da bancada pela perda de um dos mais prestimosos collaboradores do "partido que felicita São Paulo", e concluiu pedindo um voto de pezar, que foi approvado.

* * *

Ainda pela ordem, falou o sr. Café Filho. Communicou ter recebido um telegramma de agradecimento do chanceller Saavedra Lamas ao voto, que requerera e fôra approvado pela Camara, de congratulações com o ministro argentino pela concessão do Premio Nobel da Paz. Havia um ponto desse telegramma, para o qual chamava a attenção da Mesa: o sr. Saavedra Lamas recebera a communicação do facto por intermedio do embaixador argentino nesta capital. Então, a Mesa não a havia communicado ao homenageado?

O presidente esclareceu. Não o fizera a Mesa, porque não fôra autorizada pelo requerimento do senhor Café Filho. Leu o requerimento, para provar que não se deu nenhuma omissão, que, no caso, seria lamentavel.

* * *

Afinal chegou-se á ordem do dia. Foi logo approvado, em ultimo turno, o projecto que autoriza o governo a conceder ao Estado do Rio Grande do Sul um auxilio até seis mil contos, para attender aos damnos causados pelos ultimos temporaes e inundações, que se verificaram naquelle Estado.

O projecto, estabelecendo a classificação dos productos agro-pecuarios destinados á exportação, foi

(Continua na 12ª pagina)

NOMEADOS OS MEMBROS DA COMMISSÃO DE EFFICIENCIA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O presidente da Republica assignou decreto nomeando membros da commissão de efficiencia do Ministerio da Justiça, o director do gabinete do ministro, sr. Amadeu da Cunha Laquintinie, o assistente technico da Directoria de Estatistica do Ministerio, sr. Bento de Queiroz Barros Junior, o chefe de policia desta capital, capitão Filinto Muller, 1.º official da Secretaria de Estado, bacharel Léo de Alencar e o director geral da Imprensa Nacional, sr. Viterbo de Carvalho.

A contribuição inicial para as Caixas de Aposentadorias

Modificações no Regimento Interno

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto.

No expediente, entre outros papeis de menos importancia, foi lida uma representação de Molnho Fluminense S. A. pedindo seja declarada a prevalencia do artigo 37 da lei 187, adoptada pela Prefeitura, sobre o disposto no artigo 9 do decreto n. 10 de 20 de abril de 1936 do governo de Pernambuco.

Não houve oradores.

O EMPRESTIMO AO RIO GRANDE DO NORTE

Na ordem do dia, foi approvada a emenda apresentada no projecto creando o Conselho Nacional de Educação. Essa emenda manda supprimir o dispositivo declarando que o novo Conselho terá as mesmas attribuições e funcções do antigo.

Tambem foi approvado, em 1.º turno, o projecto autorizando o Poder Executivo a garantir uma operação de credito, até a importancia de . . 7.000 contos, entre o Estado do Rio Grande do Norte e o Banco do Brasil, parte destinada a ultimar as obras de saneamento da respectiva capital e parte a liquidar emprestimo anterior com o mesmo Banco.

SUSPENDENDO UMA LEI INCONSTITUCIONAL

Em virtude de lhe ter sido apresentada, pelo sr. Pacheco de Oliveira, uma emenda de redacção, voltou á Commissão de Coordenação de Poderes o projecto de resolução que suspende, de accordo com a decisão proferida pela Côrte Suprema, a execução do artigo 31 da lei do Estado de São Paulo, n. 4.784, de 1.º de dezembro de 1930.

MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO INTERNO

Entraram, a seguir, em discussão, as emendas apresentadas ás indicações modificando o Regimento Interno. Varios senadores falaram encaminhando as votações.

Entre outras emendas, foram approvadas as que estabelecem o seguintes: os pareceres da Commissão de Constituição só irão a plenario antes de falarem sobre o assumpto as outras commissões de que dependa a materia, se forem contrarios aos projectos ou proposições; "aos membros da Commissão, que requererem, será concedido vista ao parecer do relator pelo prazo improrogavel de tres dias, que será commum a todos os seus membros, afim de opinar a respeito da materia em estudo, apresentando ou não voto em separado; o requerimento de urgencia para materia estranha aos problemas de ordem ou calamidade publica ficará sobre a mesa e só será notado decorrida 72 horas. Não se admittirá, ao mesmo tempo, mais de duas proposições sob o regimen de urgencia.

A JOIA DAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS

A Commissão de Diplomacia e Legislação Social approvou parecer do sr. Antonio Jorge, favoravel ao projecto fixando a joia ou quota inicial das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O presidente Roosevelt agradece ao I. dos Advogados

O sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, recebeu, em resposta aos votos de boas vindas, transmittidos ao presidente Roosevelt, o seguinte telegramma do chefe da nação americana:

"Bordo do U. S. S. "Indianapolis" — Passagem entre Rio de Janeiro e Buenos Aires — 28 de novembro de 1936.

Caro sr. Miranda Jordão.

Ao voltar hontem á noite para bordo do U. S. S. "Indianapolis", recebi com immenso prazer seu officio transmittindo a resolução unanime do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, enviando-me os sinceros e cordiaes votos de boas vindas ao Rio de Janeiro.

Minha visita ao Brasil foi na realidade muito sincera e cordial. Como a data da inauguração da Conferencia Inter Americana se approxima, isso lhe mindica a angustia do tempo que me resta nessa politica de boa vizinhança através das Americas.

Sinto-me profundamente grato pelas expressões que me acabaes de manifestar e desejo que o senhor transmitta meus agradecimentos aos membros da sua illustre Associação, na primeira opportunidade.

Com os meus melhores votos para si e para os membros do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, eu continúo, seu muito sinceramente — (a.) Franklin D. Roosevelt".

750 MILHÕES DE LITROS DE AGUA PARA O RIO

Inaugurou-se hontem, em Ribeirão das Lages, as obras da nova rêde adductora

FALARAM O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA, O SR. A. C. SYLVESTER E O CHEFE DA NAÇÃO

SOMOS UM PAIZ POBRE EM CAPITAES E RICO EM PROSPERIDADE — DIZ O SENHOR GETULIO VARGAS

Com a presença do sr. Getulio Vargas, Gustavo Capanema, ministro da Educação, general José Pinto, chefe da casa militar do presidente, C. A. Sylvester, vice-presidente da Light and Power, João Felippe, director do Club de Engenharia, Frederico Danne, da firma concessionaria Danne Conceição & Cia. e outras altas autoridades politicas, pessoas gradas e jornalistas, inaugurou-se hontem, pela manhã, no Ribeirão das Lages, o inicio das obras dos novos adductores que virão augmentar o coefficiente de agua para o Rio de Janeiro.

A CHEGADA DO PRESIDENTE

A's 11 horas e 15 minutos quando chegava ás usinas da Light, o trolly que conduzia a comitiva presidencial, já era elevado no local, o numero de jornalistas e funccionarios que a aguardavam, bem como os alumnos da escola publica do municipio e um pequeno grupo de escoteiros.

Descendo do vehiculo, o sr. Getulio Vargas, seguido pelas pessoas que o acompanhavam, dirigiu-se logo após cumprimentar os presentes, ao logar em que se achava a placa commemorativa.

Um gesto de captivante simplicidade, o chefe da nação demorou-se, entretanto alguns minutos divertindo-se com as crianças que o cercavam, saudando-o enthusiasticamente com as bandeirinhas festivas de papel pintado.

O DISCURSO DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Erguendo o pavilhão nacional que encobria a placa o sr. Gustavo Capanema pronunciou então um longo discurso, referindo-se á significação daquella solemnidade.

Lembrando os tempos do governo provisorio, fez ver o quanto o sr. Getulio Vargas demonstrara desde os primeiros dias de sua gestão, um profundo e justificavel interesse pelos dois grandes problemas nacionaes — o da agua e o dos esgotos.

Um minucioso relatorio apresent todos os trabalhos que haviam sido feitos a partir daquella epoca, com o nobre intuito de dotar a cidade do Rio e sua população desse conforto, que, os proprios principios de hygiene e saneamento rural, tornavam inadiavel.

Argumentando suas palavras com detalhes numericos, o sr. Capanema, apreciou ainda, no decorrer de sua exposição os sensiveis melhoramentos que se vinham realizando nos differentes bairros da cidade.

No Leblon, por exemplo, já estão terminados 7.300 metros da rêde de 15.000 metros de esgoto que ali se deve organizar, esperando-se concluir o restante no decurso do primeiro trimestre de 1938.

Na Penha, os trabalhos que foram orçados em 5.515 contos, numa extensão de 50.000 metros, deverão estar terminados em fins de 1937.

ÁGUA EM ABUNDANCIA POR 25 ANNOS

Continuando o seu relatorio, o ministro da Educação aborda a seguir o problema do abastecimento d'agua, falando a respeito da usina de Acary que garantia somente, apezar de ser vultosa a obra realizada, um perfeito abastecimento até 1923.

Agora, 13 annos depois do prazo determinado, urgia mais que nunca crear uma nova rêde adductora.

Era justamente o que havia cuidado o sr. Getulio Vargas, mandando construir, na presente data, a rêde do Ribeirão das Lages.

Terminadas estas obras, cuja importancia é das maiores, o publico carioca poderá contar com um total de 750 milhões de litros d'agua, para o seu abastecimento, emquanto até aqui apenas tivéra 300 milhões.

O sr. Capanema declara, tambem, o acerto com que andára o presidente da Republica ao ordenar que se generalizasse o uso dos hydrometros com o objectivo de evitar o desperdicio do precioso liquido, feito por alguns em detrimento de outros.

700 MILHÕES DE AGUA EM 21 DE ABRIL DE 1938

Terminando seu discurso o ministro da Educação declarou que fixára para o dia 21 de abril de 1938 a inauguração da primeira etapa da obra grandiosa.

Explicou, a seguir, porque recaira nesse dia a sua escolha, declarando que Tiradentes além de ser uma gloria nacional, relacionava-se particularmente com o caso da agua, desde o momento que dissera, em certa vez fazer do Brasil o paiz mais feliz da America do Sul, abastecendo-o com agua em abundancia.

Ao terminar, o orador dirigindo-se ao presidente, diz:

"Saúdo-o, em nome da população, desejando-lhe a gloria e a felicidade que bem merece."

CHUVA DE PETALAS

Findo o discurso do ministro da Educação as crianças que se achavam ao redor do sr. Getulio Vargas atiraram sobre elle uma chuva de petalas de rosas, cantando ao mesmo tempo o hymno Nacional.

O presidente, agradecendo ás felicitações com um sorriso de satisfação, dirigiu-se á placa fundamental para ler a inscripção, que estava redigida nos seguintes termos:

"No dia 5 de dezembro de 1936, tiveram inicio as obras de adducção do Ribeirão das Lages, mandadas fazer pelo presidente Getulio Vargas, para abastecimento de agua do Districto Federal".

VISITANDO AS USINAS

Terminado o acto inaugural, a comitiva, tendo á frente o sr. Sylvester, rumou ao edificio em que se acham installadas as turbinas electricas, que o sr. Getulio Vargas teve opportunidade de visitar minuciosamente, mostrando-se, sempre, muito interessado pelo que lhe ia explicando o director da Light.

A' saida o operario Antenor Ignacio de Souza dirigiu ao presidente da Republica um pequeno improviso, em nome de seus collegas, e que logrou impressionar vivamente o senhor Getulio Vargas, pela simplicidade tão espontanea e sincera com que eram proferidas as palavras, embora mal encadeadas, devido á emoção que empolgava o humilde orador.

O ALMOÇO

Depois da visita ás usinas, os convidados dirigiram-se ao hotel Light, afim de tomar parte no almoço que lhes offerecia o sr. Sylvester.

Na mesa, o sr. Getulio Vargas, occupando o logar de honra, ficou ladeado pelo sr. Gustavo Capanema, á direita, e pelo director da Light, á esquerda.

Ao agape, o chefe da nação não occultava a boa impressão que guardava de sua visita.

Varias vezes teve occasião de chamar os pequenos escoteiros, que tudo presenciavam através as janellas, com os olhos arregalados de curiosidade, afim de offerecer-lhes alguns bonbons.

Ao champagne, falou o sr. A. C. Sylvester, vice-presidente da Light, agradecendo em breves palavras a honrosa visita do presidente, terminando por dizer:

"Levanto minha taça para saudar o Brasil, na pessoa egregia de seu presidente."

NO'S SOMOS UM PAIZ POBRE DE CAPITAES E RICO DE PROSPERIDADE

Retribuindo ao discurso que acabava de ser proferido, ergue-se, logo após, o sr. Getulio Vargas, pronunciando um significativo improviso, no qual traduziu todo o seu jubilo por ter passado alguns agradaveis momentos num logar onde verdadeiramente se trabalha.

Declarou, terminando, que não ha, em absoluto, qualquer inconveniente ao se permittir o movimento de capitaes estrangeiros no seio do territorio nacional, uma vez que os mesmos são empregados em beneficio do paiz.

Queria referir-se, assim, aos esforços que vem emprehendendo, no Rio de Janeiro, a Light and Power Company.

Ampliando a idéa que acabava de emittir, o sr. Getulio Vargas achou opportuno dizer que "nós somos um paiz pobre de capitaes e rico de prosperidade".

DEZ MIL RE'IS PARA LAVAR A ROUPA

Após o almoço a comitiva, tomando assento num pequeno funicular, seguia para visitar a grande represa do Ribeirão das Lages e a casa de campo do casal Bedan, no sitio da Rosa.

Pouco antes de partir, entretanto, quando o presidente da Republica já se achava sentado no referido vagão, approximou-se delle, em passos tropegos e incertos, um preto velho, cuja idade já devia estar proxima do centenario.

O presidente encarou-o com curiosidade e compaixão, na expectativa de conhecer o objecto de tão inopinada visita.

O ancião, que fazia lembrar os remotos tempos da escravatura, não se perturbou, todavia, com a presença do primeiro magistrado: "Tome, sinhôzinho, para lavar a roupa".

Regosijando-se com a dadiva, que acabava de receber, o velho redobrou em seus "Viva o presidente!", até o carro se perder de vista.

No almoço, quando falava o sr. Getulio Vargas; ao lado, o chefe da Nação, em Ribeirão das Lages, entre os srs. A. L. Sylvester e Garcia de Aragão

Da minha taba

HOMENAGENS AOS OSSOS

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Quando se tratou da repatriação dos restos mortaes de D. Pedro II, nenhum republicano, por mais exaltado que fosse, elevou a voz contra essa homenagem que a patria brasileira prestava á memoria do imperador.

E' que ninguem era mais democrata do que o velho monarcha, por indole, por temperamento, por vocação. Homenageando-o, a Republica homenageava um homem que, apesar de occupar o throno, praticava a democracia e era o melhor defensor das liberdades.

Essa homenagem suggeriu, por certo outras que agora se fazem a brasileiros que morreram longe da Patria em defesa de um ideal patriotico. Nada mais justo.

Recentemente, tratou-se de repatriar os restos mortaes dos inconfidentes. O sr. Augusto de Lima Junior foi encarregado de descobrir onde elles estavam e trazel-os para cá. Seguiu viagem para Portugal e movimentou os ministerios lusos afim de que, nas colonias africanas, fossem encontrados os ossos dos martyres da Inconfidencia.

Surgiram difficuldades de toda ordem, facilmente explicaveis. Tratava-se de despojos seculares. Sobre os ossos dos companheiros de Tiradentes correram annos e seculos mudaram de numero. Sendo elles pobres exilados, certamente suas sepulturas não eram distinguidas por nenhum mausoléo. Deviam ser tumulos mais ou menos ignorados e anonymos, entre milhares de anonymos tumulos de tantos outros infelizes degredados. Como encontral-os, reconhecel-os, identifical-os, nessa profusão de craneos, tibias humeros e costellas de possuidor incerto e não sabido?

Muitas vezes a identificação de um cadaver, ainda em carne e osso, possibilitando a tomada de impressões digitaes e a visita de possiveis parentes, é difficil e, até, impraticavel. Que se ha de dizer quando se trata apenas de ossos, sem o menor vestigio de carne? Quem reconhecerá num craneo liso e calvo, horrendamente feio como todos os craneos, a bella cabeça do poetico Dirceu que tanto inquietava o coração da bella Marilia?

Para mim, essas difficuldades são insuperaveis, porque jámais consegui estabelecer a menor differença entre os ossos do pé e os da aza de um frango assado. Toda a sciencia de Cuvier, que, com um fragmento minusculo de osso fossil ,reconstruia um mammouth de proporções de arranha-céo, nunca me afastou dessa difficuldade.

Além disso, a sciencia continua fallivel. Ainda não se conseguiu provar, mathematicamente, que a terra seja de facto, redonda. Einstein revolucionou todas as nossas concepções de tempo e de espaço, desmentindo o que era considerado a palavra definitiva da sciencia a esse respeito. Provavelmente, outro sabio virá mostrar que Einstein não tem razão e que a verdade é diversa. Nós, que não entendemos os sabios ,ficamos com o direito de duvidar de todas as sciencias. Diante dos destroços de um frango assado eu não creio absolutamente em Cuvier.

Muitas vezes, as difficuldades na identificação dos restos mortaes são tantas que se torna impossivel saber o paradeiro do fallecido. Tratou-se ha pouco tempo da trasladação para Bello Horizonte dos ossos dos soldados mineiros que morreram na revolução de 32. Alguns cadaveres não foram encontrados. Entre estes ,havia um de que se sabia o nome, o logar do fallecimento, o cemiterio em que fôra sepultado, a quadra e o numero da sepultura. Apesar de todas essas indicações, não foi possivel achal-o.

Lutando ,entretanto, contra todos os empecilhos, os funccionarios portuguezes teriam descoberto e individualizado, os ossos dos inconfidentes, que vão ser agora repatriados, descansando, emfim, na terra do Brasil.

Agora, cogita-se do repatriamento dos restos mortaes dos soldados que tombaram em defesa da Patria nos campos do Paraguay. Serão certamente encontrados e trasladados para o Brasil, graças ao methodo portuguez de pesquisa e identificação de ossos.

Não conheço esse methodo e lastimo que tambem não o conhecesse o prefeito de uma localidade do interior do paiz, um dos realizadores dessa especie de homenagens postumas entre nós. Certa vez, quiz elle enterrar na séde do municipio os ossos dos heróes de um batalhão de voluntarios do logar, que haviam morrido na revolução de trinta. Fez-se a trasladação. A ceremonia funebre foi solenne. Sobre cada morto falou um orador, elogiando suas virtudes e sua bravura civica. Havia um, porém, que ninguem sabia quem fosse. Provavelmente, nem era filho do municipio. Vendo que só faltava aquelle caixão para ser sepultado, o prefeito em questão não querendo deixar o morto sem a consagração de um discurso, ergueu a voz, exclamando:

"Agora, senhores, proponho que guardemos um minuto de silencio, em homenagem ao Soldado Desconhecido".

HOMENAGEM A' MEMORIA DO DESEMBARGADOR RAPHAEL MAGALHÃES

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — Ao ensejo da passagem do 7.° anniversario do fallecimento do desembargador Raphael Magalhães, os funccionarios do Palacio da Justiça e da Côrte de Appellação, desembargadores e juizes, prestaram-lhe significativa homenagem, inaugurando do seu busto naquella repartição.

Falando sobre a vida e a obra de Raphael Magalhães e interpretando os sentimentos dos servidores da justiça de Bello Horizonte, discursou o dr. Guido Cardoso de Menezes, juiz de direito da 1.ª Vara, cuja oração mereceu demorados applausos.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Foram transferidos: os capitães Poty de Abuquerque Souto Mayor, do 4.° G. A. Do. para o 1.° R. A. M.; Theophilo Ottoni da Fonseca, do Q. O. para o Q. S.

— O capitão Luiz Neves foi nomeado chefe de secção do Serviço de Protecção aos Indios.

— O 1.° tenente Maximo de Faria Mascarenhas e Lemos foi nomeado adjunto do Q. G. da 2.ª Rgda. de Artilharia.

— O capitão Aden Gonçalves da Rosa vae voltar ás funcções de adjunto do S. E. da 3.ª R. M.

— O capitão Carlos Sayão Dantas foi designado assistente do D. A. C. da 1.ª R. M.

— O tenente coronel João Francisco Soares da Silva foi transferido de chefe da 3.ª para a 2.ª Circumscripção de Recrutamento.

O fallecimento do coronel Luiz Alves de Almeida

A REPERCUSSÃO DO DESAPPARECIMENTO DESSE INDUSTRIAL PAULISTA

S. PAULO, 5 (A. M.) — O fallecimento do coronel Luiz Alves de Almeida, occorrido, hontem, aqui, causou geral consternação em todos os circulos, tendo sido grandes e expressivas as homenagens prestadas á sua memoria durante todo o dia de hoje e por occasião dos funeraes.

Nasceu, o coronel Luiz Alves de Almeida, em Porto Feliz, a 23 de fevereiro de 1865. Eram os seus paes o sr. Antonio Alves Pereira de Almeida e senhora Gertrudes Euphrosina Pinto Alves, ambos lithuanos e lavradores no municipio de Porto Feliz.

Na fazenda Agua Branca do referido municipio, e de propriedade de seus paes, recebeu as primeiras letras, passando depois a estudar na capital, na então provincia de S. Paulo, onde frequentou o antigo curso annexo da Faculdade de Direito. Abandonando os estudos preferiu dedicar-se, desde logo, á vida pratica, ingressando na Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, como simples funccionario, tendo mais tarde exercido um cargo no extincto Banco dos Lavradores de Campinas. Nessa epoca contrahiu nupcias com a senhora Carolina Monteiro Diniz Junqueira, tambem de tradicional familia paulista da zona de Ribeirão Preto, filha do sr. Manoel Monteiro Diniz Junqueira, que foi um dos iniciadores e propugnadores da cultura de cafés finos em S. Paulo e tambem um dos signatarios do manifesto republicano da convenção de Itu'.

DEMONSTRAÇÕES DE PEZAR

Assim que se espalhou a noticia do infausto acontecimento, grande numero de pessoas e senhoras da sociedade paulistana, parentes e amigos da familia Alves de Almeida, accorreram á casa do illustre extincto, afim de prestar-lhe uma ultima homenagem.

Durante todo o dia de hoje, centenas de pessoas compareceram á residencia da Alameda Barão do Rio Branco, 82, afim de visitar o corpo e apresentar condolencias á familia enlutada. Entre os que estiveram na casa do venerando morto, contavam-se o governador do Estado, acompanhado de seu secretario particular, e seu ajudante de ordens, prefeito da capital sr. Fabio Prado, em companhia do seu official de gabinete secretarios de Estado e representantes das altas autoridades, politicos, parlamentares, e figuras de relevo nos centros financeiros industriaes e commerciaes de S. Paulo, etc.

A's 17 horas ,formou-se o cortejo funebre, em demanda á necropole da Consolação, onde o coronel Luiz Alves de Almeida foi sepultado. O numero de pessoas que acompanharam o feretro subiu a muitas centenas notando-se entre os que integraram o cortejo funebre o prefeito da capital, secretario do governo de S. Paulo, representantes de altas autoridades e figuras representativas do mundo official.

NA POLITICA

O coronel Luiz Alves de Almeida nunca foi precisamente um politico na acepção da palavra. Acompanhando campanhas de caracter politico-partidario, fazia-o mais para attender a pedidos de amigos.

Houve, entretanto, um movimento a que se dedicou sinceramente e foi o de apoio ao governo do sr. Armando de Salles Oliveira. Attendendo a convite de proceres da politica de S. Paulo, acceitou o cargo de vice-presidente do Partido Constitucionalista, cargo esse que exerceu durante mais de um anno, trabalhando com enthusiasmo em prol do programma e do governo do actual governador do Estado.

ELEVADA AO CARGO DE DELEGADO A' CONFERENCIA DA PAZ

O presidente da Republica, por decreto de hontem assignado, na pasta do Exterior, tornou sem effeito a nomeação de Maria Luisa Bittencourt para assessor especial da Delegação do Brasil á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, reunida em Buenos Aires, e nomeou-a para o cargo de delegado á mesma Conferencia.

A REMESSA A' CAMARA DO ANTE-PROJECTO DE JUSTIÇA DO TRABALHO

TELEGRAMMA DE CONGRATULAÇÕES ENVIADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica, por motivo da remessa á Camara dos Deputados do ante-projecto que institue a Justiça do Trabalho, continua recebendo telegrammas de congratulações das associações de classe do paiz. Ainda hontem, enviaram-lhe mensagens de applausos, o Syndicato do Petroleo, a União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e congeneres, e o Syndicato dos Manipuladores e a Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy.

CONFERENCIA DO ACADEMICO MUCIO LEÃO SOBRE QUINTINO BOCAYUVA

Convidado pelo ministro Gustavo Capanema que, assim, se associa ás commemorações pela passagem do centenario do nascimento de Quintino Bocayuva, o sr. Mucio Leão, da Academia Brasileira, fará, quarta-feira, 9, ás 21 horas, no Instituto de Musica, uma conferencia sobre a vida e a obra do patriarcha da Republica.

SERÃO READMITTIDOS QUANDO HOUVER VAGA

Ao Departamento dos Correios e Telegraphos o Ministerio da Viação enviou officio communicando que a Commissão Revisora, relativamente á reclamação da praticante, interina, da D. R. de Minas Geraes, Antonietta de Souza, opinou pela conveniencia do aproveitamento da reclamante, no cargo de auxiliar de 1ª classe correspondente ao de praticante effectivo, que exercia na epoca em que foi exonerada, ou em outro equivalente, e, á vista dessa decisão, o presidente da Republica proferiu o seguinte despacho: "Attenda-se, quando houver vaga".

Ao mesmo Departamento foi tambem communicado que o presidente exarou o seguinte despacho da reclamação formulada pelo ex-auxiliar da antiga Directoria Geral dos Correios, Ary Monteiro: "Aproveite-se, em cargo equivalente ao que occupava, no Ministerio da Viação, quando houver vaga".

A' Rêde de Viação Cearense foi tambem communicado que a Commissão Revisora, relativamente á reclamação de Luiz Pereira, ex-chefe de trem de 2ª classe da II Divisão (Trafego) dessa ferrovia, opinou pela conveniencia do seu aproveitamento em cargo equivalente, por equidade, visto não estar elle em condições de exercer as funcções de chefe de trem, e que o presidente da Republica, á vista desse parecer, exarou o seguinte despacho: "Sim, quando houver opportunidade".

Semana da Marinha

De 7 a 13 do corrente será glorificada a nossa Armada

Inaugurando a "Semana da Marinha", a Liga Naval Brasileira promove varias commemorações patrioticas, entre as quaes se destacará a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento ao Almirante Tamandaré, á praia de Botafogo.

A "Semana da Marinha", que durará de 7 a 13 do corrente, fornecerá excellente occasião para evocar os gloriosos feitos da nossa Armada, que, desde a Independencia, vem concorrendo largamente para o prestigio do nosso paiz.

Nas luctas pela Independencia, foi ella quem assegurou a nossa emancipação e unidade politica nacional; foi ella, ainda, quem, apoiando o nosso Exercito desde o Passo da Patria até o fim da Guerra, de 1865 a 1870, decidiu da sorte das nossas armas em Riachuelo; a conquistando palmo a palmo a victoria, através actos heroicos inolvidaveis praticados por Tamandaré, Barroso, Jaceguay, Silvado, Greenhalgh, Marcilio Dias e tantos outros, salvou o Brasil da escravidão e da ignominia.

Nesses cem annos de vida nacional, foi ella igualmente a constante garantia da integridade nacional, combatendo o separatismo proclamado pelas provincias rebelladas contra o Poder Central, no Imperio e na Republica.

Nossa armada vinha se distinguir no desempenho de trabalhos scientificos, representação diplomatica no estrangeiro, trabalhos no Observatorio Nacional, nas commissões de limites, nos levantamentos hydrographicos, nos serviços de illuminação e balisamento da costa; nos serviços da Pesca e saneamento do littoral.

A OBRA E OS FINS DA LIGA NAVAL

"A Liga Naval Brasileira", associação civil creada sob os auspicios do governo da Republica, tem por objectivo estudar, propagar, orientar e desenvolver no Brasil todos os assumptos que se relacionem com o mar, reunindo em torno da sua bandeira todos os homens, que directa ou indirectamente vêem no mar e nas suas multiplas e varias actividades o campo de proveitosas occupações profissionaes ou a alegria de viver á beira das nossas aguas.

A renovação da nossa Esquadra, a Aviação Naval, a Marinha Mercante e a Pesca, a siderurgia, a construcção naval e a assistencia aos nossos maritimos constituem, por sua importancia economica, social e militar, os mais altos objectivos da Liga Naval Brasileira. Mas o seu grande objectivo civico é fazer a Marinha conhecida e amada do povo.

Constituirá, por isso, uma manifestação de sadio patriotismo a realização da "Semana da Marinha" a cujas commissões a L. N. B. convida todo o povo brasileiro a se associar.

O SERVIÇO DE ESGOTOS NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, recebeu o seguinte telegramma da estação da Penha, nesta capital:

Penha, 3 — A Directoria do Centro Civico Leopoldinense, propugnadora de melhoramentos nos suburbios da Leopoldina, traduzindo o sentir da população desta vasta zona, apresenta a v. excia. applausos pela feliz providencia da installação de esgotos. — Djalma Camorim — 1.° secretario.

O SENHOR DEGRELLE ESCAPOU DE UM ATTENTADO

ALVEJADO LOGO APO'S UM COMICIO

BRUXELLAS, 5 (H.) — O boletim de informação do Partido Rexista annuncia que o "leader" desse partido, sr. Degrelle, tinha escapado a um attentado.

APO'S A REALIZAÇÃO DE UM COMICIO

BRUXELLAS, 5 (H.) — O "Boletim de Informações Rexistas" annuncia que foi commettido um attentado contra o chefe do partido, sr. Léon Degrelle, que teria sido alvejado por um tiro de revólver no momento em que tomava seu automovel, após a realização de um comicio. A bala cravou-se na parte deanteira do vehiculo. Até agora os circulos officiaes não tiveram conhecimento desse facto.

UMA CARAVANA DE 400 OPERARIOS SULINOS VISITARA' O NORTE

Os "Diarios Associados" organizou essa viagem de confraternização

O presidente Vargas apoia o projecto; o ministro do Trabalho suggere sua ampliação

Por occasião da ultima audiencia que lhe concedeu o sr. Getulio Vargas, o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados" teve o ensejo de expor ao presidente da Republica o seu plano de levar ao Nordeste brasileiro uma caravana de 400 operarios de São Paulo, Minas Geraes, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Essa viagem não somente permittiria aos trabalhadores do sul conhecer as regiões nordestinas, inclusive as obras contra as seccas, como tambem forneceria optima opportunidade para a expansão dos sentimentos de confraternização das duas grandes regiões do Brasil.

O presidente da Republica mostrou-se vivamente interessado pela exposição do director dos "Diarios Associados" e prometteu toda collaboração do Ministerio do Trabalho á obra projectada pelo sr. Assis Chateaubriand.

O sr. Getulio Vargas, referiu-se á recente viagem de industriaes e banqueiros paulistas aos Estados do Norte, accentuando a utilidade daquella iniciativa dos "Diarios Associados".

O APOIO DO SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

Hontem os srs. Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães, directores dos "Diarios Associados", estiveram com o Ministro do Trabalho afim de expor a S. Excia. os pormenores da projectada excursão.

O sr. Agamemnon Magalhães não escondeu seu enthusiasmo e não hesitou em formular um plano ampliando de maneira interessante o projecto primitivo.

Opinou o titular da pasta do Trabalho pela extensão da viagem até Belem, afim de que pudessem os operarios conhecer mais a extensão do territorio nacional.

O sr. Agamemnon Magalhães, ademais, ventilou a idéa de transformar o navio a ser utilizado para essa viagem, em feira fluctuante.

Assim poderiam as populações do norte apreciar a producção sulina. As mercadorias ou generos expostos seriam vendidos a bordo o que, ao mesmo tempo que preencheria os fins da propaganda, permittiria a realização de um lucro que viria minorar as despesas de viagem.

A Argentina vista por um naturalista brasileiro

O director do Jardim Botanico, dr. Campos Porto, voltou enthusiasmado com as realizações da Republica irmã

A exposição de orchidéas, o Jardim da Paz de La Plata e o Parque Nacional de Nahuel-Huapi — O interesse do presidente Justo pelas sciencias naturaes

Passageiro do "General San Martin", regressou quinta-feira, á esta capital o dr. P. Campos Porto, director do Instituto de Biologia Vegetal que, em missão official, seguira para a Argentina afim de representar o Ministerio da Agricultura na inauguração da exposição de orchidéas brasileiras e jardim da Paz de la Plata.

O naturalista patricio volta satisfeitissimo. Já conhecia a gentileza da hospitalidade portenha, por ter feito parte da comitiva que acompanhou o ministro Odilon Braga na sua viagem ao Prata, mas agora, após um mais demorado contacto com as populações das diversas regiões da grande republica irmã, mais se accentuou ainda a sua admiração pelo espirito de iniciativa e actividade dos argentinos.

O PRESTIGIO DAS ORCHIDEAS EM BUENOS AIRES

Confirmando plenamente as noticias para aqui enviadas por telegramma, disse-nos o dr. Campos Porto, quando hontem o fomos procurar no seu gabinete de trabalho, que a Exposição de Orchideas Brasileiras foi um notavel acontecimento na vida social de Buenos Aires. A cidade, antecipada e fartamente informada do certamen pelas minuciosas noticias do mesmo, daqui enviadas pela infatigabilidade do embaixador Ramon Cárcano, rendeu as maiores homenagens á iniciativa brasileira. Era, aliás, a primeira vez na historia da aviação, que um apparelho fazia uma viagem especial para transportar um carregamento completo de flores. Aqui, tudo fôra preparado com attenção e minucia, de forma que nossas orchideas chegaram a Buenos Aires como se não tivessem feito uma tão longa viagem.

Após salientar a rara generosidade dos floricultores patricios, doando graciosamente toda a preciosa carga do hydro, o director do Jardim Botanico falou-nos do exito da Exposição, inaugurada pessoalmente pelo presidente Justo, com a presença dos ministros da Agricultura, Interior e Obras Publicas; embaixadores do Brasil, Uruguay e França; intendente municipal, e pessoas da mais alta representação social. A exposição foi visitada por milhares de pessoas, e por fim foi leiloada, em beneficio da Sociedade de Beneficencia. Para dar idéa do seu exito financeiro basta lembrar que a primeira orchidea apregoada alcançou preço superior a um conto de réis em nossa moeda, lançado pela illustre dama sra. Orlinos de Olmos.

— Os argentinos são grandes admiradores de flores, declarou-nos o dr. Campos Ponto. Seus jardins, quer os publicos quer os particulares, são maravilhosos. As casas de negocio de flores são numerosas e bem arranjadas. E dentre os que mais apaixonadamente se dedicam ao delicado mister, apenas como motivo de prazer, justo é destacar o nome do illustre sra. Julia B. de Saint, cuja cultura, energia e dedicação estão sempre á frente das iniciativas, patrocinadas pela Sociedade Argentina do Horticultura, de que ella é digna presidente e eu sou agora o mais humilde dos membros.

O MUNDO TODO NUM JARDIM

Continuando sua serie de valiosas informações, adeantou-nos o dr. Campos Ponto ter sido tambem um grande successo a inauguração do jardim da Paz, em La Plata, destinado a conter as flores nacionaes de todos os paizes do mundo.

O trabalho preparatorio do engenheiro Oitavên, director dos jardins publicos da La Plata, fôra intenso e intelligente e dessa forma, ao ser entregue ao publico pelo intendente municipal Lins Maria Berro, o novo jardim poude apresentar as flores nacionaes da Argentina, Bolivia, Brasil, Uruguay, Paraguay, Peru', Panamá, Nicaragua, Salvador, Guatemala, Mexico, Estados Unidos da America do Norte, Canadá, Hespanha, Portugal, França, Suissa, Austria, Irlanda, Inglaterra, Hollanda, Allemanha, Yugo-Slavia, Grecia, Bulgaria, Rumania, Hungria, Tcheco-Slovaquia, Polonia, Dinamarca, Noruega, Finlandia, Turquia, Australia, Japão, Escossia, Paiz de Galles, India e Iran.

O delegado brasileiro, que, com o intendente Berro e o embaixador do Peru', foi dos oradores da solemnidade, offertou, além do exemplar de ipê amarello que representa a nossa patria no jardim da Paz, um grande quadro com uma tela do prof. Lucilio de Albuquerque, representando um grande ipê florido, dadiva remettida pelo ministro Odilon Braga e que foi assás apreciada.

UM PAIZ EFFECTIVAMENTE GRANDE

Além das suas duas principaes missões, o dr. Campos Ponto, a convite do governo argentino, realizou algumas excursões pelo paiz, acompanhado sempre pelo professor Molfino, chefe do Laboratorio de Botanica do Ministerio da Agricultura, don Carlos Noble, chefe da Publicidade deste Ministerio, ou general Alonso Baldrich, do Conselho Supremo da Guerra e Marinha.

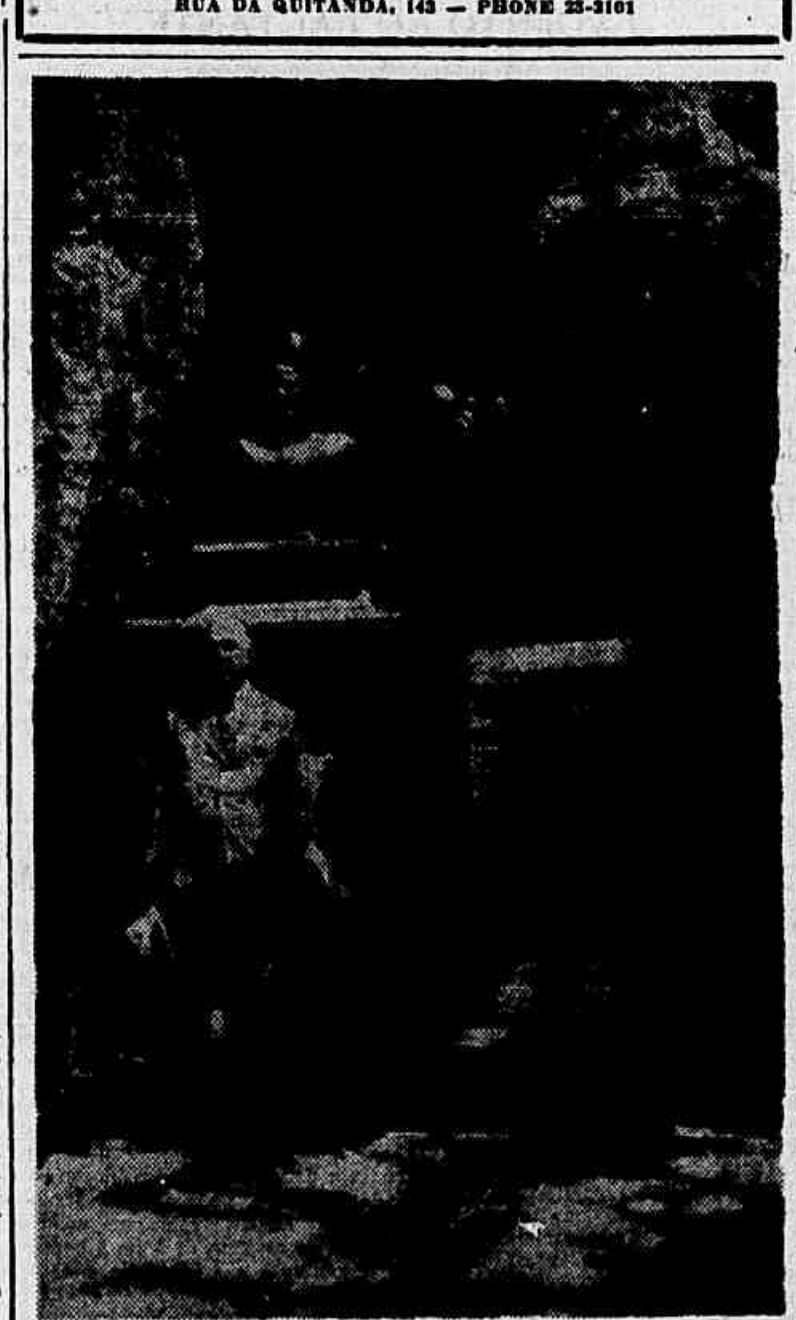
Uma dessas excursões foi ao norte da Patagonia, onde se acha situado o Parque Nacional de Nahuel-Huapi, em zona pertencente aos Territorios do Rio Negro e Neugren. O dr. Campos Ponto, que, no acervo das grandes realizações nacionaes, figura como realizador da Estação Biologica do Otatiaya, reserva florestal alpinia de incalculavel valia, assegurou-nos que o Nahuel-Huapy, apesar da sua organização relativamente recente, é modelar. Flora e fauna são ahi objectos de attenções especiaes, sem embargo do caracter ao mesmo tempo turistico do parque.

— Esta e outras importantes realizações, explicou-nos o dr. Campos Ponto, são o producto do interesse pessoal do presidente Agustin Justo, um cultor dedicado das sciencias naturaes, e que sempre se honra da amizade intima que o prendeu ao professor Hicken, o maior botanico que já teve a Argentina.

Voltando a falar sobre a exposição de orchideas, o director do Jardim Botanico contou-nos o prazer e a supresa como vira o chefe do governo amigo compareceu ao acto inaugural daquelle certamen sobraçando pesado tratado sobre essas flores, para melhor poder examinar o variado mostruario, e continuou:

— O presidente Justo foi comnosco de captivante gentileza. Seu ministro de Agricultura, dom Miguel Carcano, por outro lado, cumulou-nos de attenções. O embaixador Carcano, cuja amizade é tão grande motivo de orgulho para todos nós preparara as coisas de tal modo que tudo nos foi facil, encantador e opportuno. Vimos o que mais nos interessava. Estabelecemos as bases dum intercambio afim de que em Buenos Aires existam tambem typos e co-typos das nossas especies vegetaes, a exemplo do que fazemos com a Europa e os Estados Unidos e fizemos interessantes observações sobre os methodos scientificos e administrativos em uso na adeantada nação Argentina. E esta não é só Buenos Aires, como muitos pensam. A obra do homem em Mendoza, por exemplo, é estupenda. Nessa região, não ha chuvas: no inverno a neve cobre tudo; no verão o calor é abrazador. Pois a provincia tem uma producção agricola formidavel, porque o esforço humano dotou-a dum perfeito serviço de irrigação e do machinario necessario para que o solo possa produzir as mais variadas culturas.

O chanceller Saavedra Lamas agradece o voto da Camara

O deputado Café Filho recebeu do chanceller argentino, sr. Saavedra Lamas, o seguinte telegramma: "Deputado Café Filho — Camara dos Deputados — Rio — El señor embajador Carcano mi informa del voto que ha aprobado esa Camara, propuesta de v. excia. Expresandole sus congratulaciones por haber sido honrado con el Premio Nobel de la Paz. — Agradezco vivamente amable espontanea iniciativa rogandole quiera ser interprete ante sus honorables colegas de mi reconocimiento por estas elocuentes manifestaciones de amistad que agradezco como un testimonio mas de la fraternal solidariedad que vincula nuestros paises. — Carlos Saavedra Lamas. mistad que agradezco como um testimonio mas de la fraternal solida-

UM INDUSTRIAL PERNAMBUCANO EM VISITA AOS PAIZES SEMI-COLONIAES — O sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, industrial pernambucano, está realizando uma viagem aos paizes semi-coloniaes, com o proposito de observar e estudar as particularidades da sua vida economica e social.

Servido por uma aguda intelligencia, o sr. Othon Lynch, nas diversas viagens que já foi á Europa, adquiriu nos principaes centros industriaes do Velho Mundo uma proveitosa experiencia, applicando-a, com exito, na superintendencia das suas fabricas do Recife. Na sua actual excursão, já esteve nas Ilhas Havaii, Shangai e Macau, onde o governo local prestou-lhe significativas homenagens.

Na gravura acima, vê-se o sr. Othon Lynch na gruta de Camões, em Macau, o porto historico, onde segundo a tradição o vate portuguez escreveu a maior parte dos "Luzindas".

A esquadra seguiu para a Ilha Grande

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Capitaneando o cruzador "Rio Grande do Sul", os destroyers Santa Catharina, "Maranhão", "Matto Grosso", "Sergipe" e outros, que formam a respectiva flotilha, seguiu hontem para a ilha Grande, o couraçado "São Paulo", sob o commando do contra-almirante Dario Paes Leme de Castro.

Acompanhando aquelles vasos de guerra, seguiu tambem um rebocador de alto mar.

O NOVO DIRECTOR DO ENSINO NAVAL

Tomará posse, na semana entrante, do cargo de Director do Ensino Naval, o vice-almirante José Machado de Castro e Silva.

O "FLEXA" VAE SER VISTORIADO

Foi noticiado, ha tempos, que o Ministerio da Marinha estava em negociações para a acquisição do navio "Flexa" para a Directoria de Navegação.

Agora o ministro da Marinha designou os officiaes abaixo mencionados para, em commissão, procederem a uma rigorosa vistoria no mencionado navio: vice-almirante Raul Tavares, director, e os engenheiros navaes Cicero de Freitas Marinha, da directoria do Arsenal de Marinha, e Oscar Leite de Vasconcellos, da directoria de Engenharia Naval.

UM MASTRO DE SIGNALIZAÇÃO PARA OS HYDRO-AVIÕES EM SANTA CATHARINA

A Directoria de Aeronautica da Armada fez dar á publicidade, para conhecimento dos aviadores navaes, achar-se já installado na Ponta da Base de Aviação Naval, em Santa Catharina, um mastro pintado com côres internacionaes, para signalização diurna. Assim, quando estiverem içadas, nesse mastro, as bandeiras C. E. do Codigo Internacional de Signaes, a sua significação será a seguinte:

"O mar é demasiado forte para amerissardes; determino que o pouso dos hydro-aviões seja feito na praia de fóra, onde serão reabastecidos".

SORTEADOS JUIZES DO CONSELHO DE JUSTIÇA MILITAR

Foram sorteados para servirem como juizes do Conselho de Justiça Militar, da Armada — permanente — no Arsenal de Marinha, em Ladario, no Estado de Matto Grosso, onde actualmente se encontram, os seguintes officiaes do Corpo da Armada: cap. de corveta João Baptista Medeiros de Guimarães Rôxo e o 1º tenente Josué da Gama Filgueiras Lima; 1º tenente aviador naval, Helio Rosario de Oliveira, e 2º tenente intendente naval, Laurival Franco Perez.

Esse Conselho, que se installou na séde do Commando Naval de Matto Grosso, tomará conhecimento de todos os processos referentes ás praças de pret.

ELEITA A DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS JORNALISTAS

Na séde social reuniu-se hontem a Commissão Executiva do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro.

O objectivo da reunião foi a eleição da directoria do Syndicato para o mandato social de 1937 que se inicia a 1.º de janeiro.

Colhidos os votos foram eleitos: Presidente, Nestor Barbosa Guimarães; 1.º secretario, Mario de Araujo Hora; 2.º secretario, Raymundo de Magalhães Junior e thesoureiro, Manoel Jorge Lydia.

O sr. Mario Lessa, vice-presidente da directoria cujo mandato expira em 31 do corrente e que foi o unico director que não se afastou do posto, continua a exercer a vice-presidencia não tendo sido o seu cargo objecto de eleição, na reunião de hontem.

A posse da nova directoria será no dia 1.º de janeiro.

Ordenações sacerdotaes na Cathedral Metropolitana

PRESIDIRA' A CEREMONIA O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Terça-feira, 8, realizar-se-á na Cathedral Metropolitana, uma ceremonia religiosa, na qual será conferida a ordenação sacerdotal dos diaconos José Quadro e Joaquim Rodrigues do Carmo.

A solemnidade será presidida pelo cardeal d. Sebastião Leme, devendo obedecer ao ritual da pragmatica, com assistencia de fieis, collegios, associações e communidades religiosas desta archidiocese.

O chefe da Igreja Catholica no Brasil lançará a benção papal aos presentes á tocante ceremonia, que terá inicio ás 8 horas, em virtude de faculdades especiaes do Summo Pontifice Pio XI.

Notas mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Laurentino de Carvalho Borges, dr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, Leopoldo Diniz Filho, Mauricio Rocha Peres, tenente Olivio Pimentel de Araujo; sras. Luiz Moraes Barbosa, esposa do sr. Clementino Rodrigues Barbosa, professora Bertha Cunha, directora da Escola Bahia, Ruth Carvalho Lima, esposa do sr. Carlos de Andrade Lima, Alcina da Costa Pereira, esposa do nosso collega Polybio Monteiro Pereira.

Fazem annos amanhã: os srs. Alipio Galvão, Raul Soares de Lima, Nestor Rodrigues da Motta; sras. Deolinda Carvalhosa, esposa do sr. Domingos Carvalhosa, Melania Gouvêa, esposa do dr. Brandino Gouvêa; os meninos Serafim, filho do casal Ernesto Ferreira-Zulelka Caldeira Ferreira, Sonia, filha do casal José Luiz Affonso Ferreira-Ivonne Pavani Ferreira.

Nascimentos

Nasceu no dia 22 do mez proximo passado, em Conceição, Estado de Minas, a menina Cecilia, filha do casal José Paulino-Aldaina de Abreu Lacerda.

Baptisados

Na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, ás 15 horas do dia 8 deste mez, será levado á pia baptismal o menor Armando Bartholomeu filho do nosso collega do "Beira Mar" João Rodolpho e sra. Esza Verthein de Carvalho. Servirão de padrinhos o dr. Jorge Pinto Filho e senhora.

— [illegible] baptizado, hoje, o menino [illegible], filho do casal Antonio Corrêa [illegible] Maria Augusta de Andrada Cesar.

— Será levado á pia baptismal, na proxima terça-feira, o menino Ivan, filho do sr. Julio Moreira, funccionario da Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, e sra. Sarah Moreira. Serão padrinhos o sr. Guilherme Cruz e sua esposa, sra. Alzira Cruz.

Nupcias

Realizam-se depois de amanhã, ás 17 horas, as nupcias do sr. Francisco Gonçalves de Araujo, pharmaceutico e industrial e a sra. Zilda de Oliveira Menezes Silva Castro.

Ambos os actos — civil e religioso — serão na residencia dos paes da noiva, á Avenida 28 de Setembro n. 283. Serão paranymphos, do noivo, no acto civil, o dr. José Rodrigues dos Santos e esposa sra. Philhomena da Silva Santos, e no religioso o dr. Raymundo José Vieira da Silva e esposa, sra. Aydéa Motta Vieira da Silva; da noiva, no civil, o sr. Annibal Riograndense da Rocha e esposa sra. Lucia Rocha, e, no religioso o nosso confrade Alvaro Menezes, director do "Jornal das Moças", e esposa sra. Herminia Roll Menezes.

Após as cerimonias, os nubentes embarcarão para Petropolis.

— Com a senhorita Lourdes, filha do general Americo de Abreu e Lima e sua esposa senhora Andréa Ribeiro de Abreu e Lima contractou casamento o cadet da Escola d Guerra Kleber Rol n Pinheiro.

[illegible]as

A Associação Athletica Banco do Brasil realiza hoje um chá dansante, no "grill room" do Casino Balneario da Urca.

A reunião começará ás 16.30, devendo ter o concurso de uma bem organizada orchestra.

— A Clinica Dentaria Araujo Maia, da Policlinica de Botafogo, realizará depois de amanhã, ás 15 horas, na séde da referida Policlinica, uma festa commemorativa do 2.º anniversario de sua fundação.

Será feita, por essa occasião, ampla distribuição de brindes e brinquedos ás crianças pobres do bairro, distribuição essa a cargo de senhoras e senhoritas de nossa sociedade.

Presidirá á festa o conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal.

— O Fluminense F. Club, organizou, para este mez, um programma de festas e reuniões destinadas aos seus associados e suas familias.

Para hoje está marcada uma tarde dansante.

As dansas serão iniciadas depois da partida de football "Fluminense x America", que será realizada no estadio da rua Guanabara.

— No Tijuca Tennis Club será realizada hoje uma festa dansante da Academia Clovis Bevilaqua, da qual poderão participar os associados do Club. As dansas começarão ás 20 horas, prolongando-se até á 1 da manhã.

O Natal dos Pobres do bairro, promovido pelo Club, será a 20 do corrente, ás 14 horas com distribuição de viveres, brinquedos e roupinhas.

No dia 31, o club realizará um baile de "revellion". Os salões serão ornamentados a flores naturaes.

BEBAM MAIS LEITE E NÃO POUPEM LEITE AOS SEUS FILHOS

Hospedes e viajantes

Partiu para Juiz de Fóra onde foi paranymphar a turma de pharmacolandos de 1936, o dr. Raul Leite.

— Chegará amanhã a esta capital, de regresso de Porto Alegre, a cantora Sonia Barreto que acaba de actuar na Radio Diffusora daquella capital.

Enfermos

Deixou a casa de Sau'de Santo Antonio, completamente restabelecida da operação praticada pelo dr. João Tolomei, a sra. Nair Vianna Pereira, esposa do dr. Carlos Vianna Pereira, funccionario, do Departamento Nacional do Café.

Missas

Reza-se amanhã, ás 9.30, na Igreja de São Francisco de Paula (Capella de Nossa Senhora das Victorias), missa de setimo dia por alma do sr. Antonio José Velho, pae do nosso collega de travalho Velho Jr.

RECREATIVISMO

EM FESTA O DEL-CASTILLO F. CLUB

Mais uma tarde dansante está marcada para hoje, nos arraiaes do Del-Castillo F. C. Os incansaveis associados desse apreciado club não têm medido esforços para que essa reunião nada fique a desejar ás demais ali realizadas.

Os amplos salões de dansas receberam artistica e decorada ornamentação. Haverá profusa illuminação e as dansas serão impulsionadas pela afamada jazz-band "Korcheck".

A mulher na vida pratica

As novas diplomadas vão ser homenageadas pela União Universitaria Feminina

A União Universitaria Feminina vae prestar uma homenagem ás moças que, este anno, concluiram o curso universitario.

Entre as bacharelandas da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, de 1936, conta-se a senhorita Zeia Martins Pinho, uma das mais jovens diplomadas brasileiras. Bacharel em sciencias e lettras, a dra. Zeia Martins Pinho, ingressou na Faculdade de Direito, onde tomou parte activa nas campanhas da Cruzada da Alphabetização, através o agrio do paiz, na campanha de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra e em favor da melhoria de nossas prisões. Simultaneamente, deu o seu apoio á União Universitaria Feminina, onde até hoje actua com dedicação, tendo dado ao ultimo Congresso Feminista, um contingente apreciavel de suggestões sobre o Estatuto da Mulher, obtendo a approvação unanime das assembléas.

Entre os engenheirandos da Escola Polytechnica da Universidade Technica, figura a senhorita Bertha Chnaider, que iniciou os seus estudos de engenharia no Collegio Mackenzie, após rigoroso exame para a Escola Polytechnica de São Paulo, onde até agora foi o unico alumno do sexo feminino que a frequentou. Transferindo a sua residencia para esta capital, Bertha Chnaider passou a frequentar a nossa Escola Polytechnica, onde vem de receber o grão de engenheira civil. Iniciou a jovem engenheira a sua carreira profissional quando ainda estudante, fazendo estagio no escriptorio technico da Directoria de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal, iniciando-se no calculo de concreto armado.

Na Faculdade de Medicina destacam-se as jovens doutorandas Marisita Vellasco Kopp e Alda Pardal.

Marisita Vellasco Kopp iniciou as suas actividades profissionaes na clinica do professor Luiz Barbosa e na Assistencia Publica Municipal, onde obteve o cargo de auxiliar academico, após brilhante concurso, tendo sido, assim, a primeira mulher que faz o serviço de ambulancia nos postos de soccorro da Assistencia.

Alda Pardal da Costa dedica-se a outra especialidade, tendo ingressado no Hospital Pró Matre, onde iniciou praticamente a sua carreira.

Para homenagear ás novas diplomadas, a União Universitaria Feminina lhes offerecerá o "Chá da Victoria", no proximo dia 17 do corrente, ás 15 horas, no restaurante da Casa do Estudante.

O VOMITO NO LACTANTE

Vomitos observam-se tão frequentemente no lactante que já houve quem os considerasse physiologicos, isto é, uma manifestação até certo ponto normal; um proverbio allemão; "Speikinder Gedeikinder" traduz a crença popular de que o regorgitar é indice de prosperidade no lactante.

Não se deve ser tão optimista no que diz respeito a vomitos.

Na grande maioria dos casos, elles traduzem quer um disturbio alimentar, ou uma infecção localizada, mesmo fóra do apparelho digestivo. Uma alimentação desordenada, inconveniente, póde causal-os, sendo que em taes casos, sempre a diarrhéa predomina.

O que dá certeza da natureza simplesmente alimentar, nesta hypothese, é que tal disturbio desapparece com a classica dieta hydrica de 24 horas; afastada a causa, cessa o effeito.

Menos conhecido, da parte dos paes, é que qualquer infecção geral ou affecção local, uma grippe, uma pyelite, uma meningite, póde ser acompanhada de vomitos; então estes, na maioria dos casos, excedem em importancia a diarrhéa, que mesmo póde faltar, para dar logar a prisão de ventre.

O regorgitar é o escoamento lento, pelo canto da boca, de uma pequena porção de leite, algum tempo após as refeições. Via de regra, tal manifestação é inteiramente despida de importancia.

Os vomitos que mais impressionam pela maneira explosiva pela qual se manifestam, são os do pyloro-espasmo. Uma vez cheio o estomago, começa a contrair-se para lançar lentamente o leite no duodeno (intestino delgado). Encontrando porém, o pyloro (annel que da passagem do estomago para o intestino), fortemente contraido, as ondas tornam-se violentas e bruscamente todo o leite reflue, sendo expellido em jacto violento mesmo a distancia.

Taes vomitos manifestam-se, geralmente, meia até duas, mesmo tres e mais horas após as mammadas e repetindo-se muitas vezes, trazem uma perda consideravel de alimento e consequentemente sub-alimentação.

O lactante acabando de mammar, fica algum tempo tranquillo começando, então, a contrair-se, como se algo o incommodasse, para em seguida, vomitar em jacto, como já o dissemos.

Segue-se uma pausa em que elle se mantém tranquillo, para dentro em breve chorar novamente, procurando mammar, pois, toda ou grande parte da alimentação ficou perdida.

Taes lactantes, via de regra, não prosperam devidamente ou definham, chegando mesmo ao estado de atrophia (phisionomia de velho) chorando dia e noite.

As mães na grande maioria dos casos, incriminam o proprio leite, fazendo mudanças successivas de uma, e, por fim, para a desgraça da criança, lançam mão da alimentação artificial, farinhas, leite condensado, etc., continuando os vomitos da mesma forma, pois a causa não reside na alimentação e, sim, na natureza espasmophilica, nervosa, da criança.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

A creança sendo sujeita a urticaria deve reduzir a quantidade do leite e abolir ovos e alimentos em cuja preparação entrem os mesmos. A manteiga e gorduras devem ser igualmente cortados. Nos casos em que as crianças coçam e ferem a pelle, é necessario fazer usar saquinhos nas mãos e dar banhos em solução diluida de permanganato de potassio e applicar pomada "Proderma".

— Tratando-se de syphilis hereditaria é indicado o tratamento arsenical especifico. A inapetencia desapparece, dando banhos de sol, a vida ao ar livre, e administrando Ferro Arsylose.

— Não importa que a creança sue muito; é manifestação nervosa. Regime para 5 mezes: 150 grammas de leite de vacca, 30 grs. d'agua de arroz, uma colher das de sopa de assucar. Caldo de laranjas 100 grs. diariamente.

— Para 2 mezes o peso de 4.300 grs. está abaixo do normal. O soluço é uma manifestação nervosa; convem deixar o petiz isolado, afastado do ruido. Pode dar 120 grammas de "Eledon" com uma colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. A inquietação e a insomnia é consequencia de fome.

— A technica de preparação dos alimentos e o regime para as differentes idades, encontram-se no "Guia das Mães", 5.ª edição. No periodo da dentição deve dar um preparado de calcio. Nós aconselhamos "Calcio Baby". Não merecendo confiança o leite de vacca de "Molico" Nestlé.

NOTA — Rogamos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-as no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo dadas apenas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

P. R. G. 3
Radio Tupi

Programma de discos e studio para o dia 7

A's 10.00 horas — Annuncios classificados.

A's 11.00 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).

A's 11.45 horas — Quarto de hora de Caxias.

A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira c| a orch. Internacional de Concertos sob a reg. de Nathaniel Shilkret e Ninon Guerald (cantora) da Opera de Paris.

A's 12.15 horas — Prog. "Jaboo-Euforol" de canções francezas c| Frehél e Suzanne Marie Bertim.

A's 12.30 horas — Quarto de hora c| a Orch. Gabriel Hebreu, Paul Brunold (cravecinista), Mischa Elman (violinista) e a orch. Symphonica de Paris, sob a reg. de Mathieu.

A's 12.45 horas — Quarto de hora de canções c| Lucienne e Georges Thill.

A's 13.00 horas — Quarto de hora c| as 3 Irmãs Boswell e o guitarrista hawaiano Maurice Melody.

A's 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal c| as orchestras Paul Godwin e Gino Bordin.

A's 13.30 horas — O Theatro em sua casa: — Leoncavallo — "Paglicci" — Prologo — p| baritono Lawrence Tibett — Saint-Saens — "Sansão e Dalila" — Aria do 2.º acto p| Margarete Matzenauer (contralto) — Rossini — "O Barbeiro de Sevilha" — Ouverture, p| Orch. Symphonica e Philharmonica de Nova York, reg. de Toscanini — Puccini — "Bohemia" — Aria do 3.º acto por Lucrezia Bori (soprano).

A's 14.00 horas — Intervallo.

A's 16.00 horas — Hora Elegante: — Maria Claudia.

A's 16.30 horas — Anthologia Sonora de P R G 3 — Debussy — "The Children's Corner" — por Alfred Cortot (pianista) — Debussy — "La Fille aux Cheveux de Lin" e "Le Vent dans la Plaine" — p| Alfred Cortot — Debussy — "Sonata" — p| violino e piano, p| Alfred Cortot e Jacques Thibaud — Strauss — "As Travessuras de Thill Eulenspiegel" pelos artistas da Opera Estadual de Berlim sob a reg. do autor.

A's 17.15 horas — Hora do Gury: — Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Cap. Furtado.

A's 18.30 horas — Hora agricola: — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

ESTUDIO

A's 19.30 horas — Bolsa de Café.

A's 19.35 horas — Prog. de musica popular: — Alzirinha Camargo — B. Lacerda e s| Conj. Reg. — C. C. de Menezes.

A's 20.00 horas — Prog. do "Radio Cacique": — Alzirinha Camargo — Jazz Tupi — Walter Jimmy — C. C. de Menezes.

A's 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jazz Tupi — Alzirinha Camargo.

A's 20.30 horas — Quarto de hora c| Jorge Fernandes: — C. C. de Menezes.

A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular: — Alzirinha Camargo — B. Lacerda e s| Conj. Regional.

A's 21.00 horas — "General Electric": — Carmen Barbosa e s| Conj. Regional — Heloisa Vasconcellos.

A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Walter Jimmy — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi.

A's 21.30 horas — Prog. do "Maillot Vencedor": — Carmen Barbosa — B. Lacerda e s| Conj. Regional.

A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jorge Fernandes — Jazz Tupi — C. C. de Menezes.

A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

A's 22.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Walter Jimmy — Jorge Fernandes — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi — C. C. de Menezes.

A's 22.20 horas — Quarto de hora de canções c| Jorge Fernandes — C. C. de Menezes.

A's 22.35 horas — Prog. de musica ligeira: — Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos — Walter Jimmy — C. C. de Menezes.

A's 23.00 horas — Boa noite e até amanhã.

NOTICIA DURANTE A IRRADIAÇÃO

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA NA BAHIA

Ao Dominio da União no Estado da Bahia o Ministerio da Viação acaba de communicar que é de parecer não seja concedido o aforamento de terrenos de marinha e accrescidos, situados a rua Virgilio Damasio, na cidade de Itaparica, requerido por José Paulo Osorio Pimentel, antes de concluidos os melhoramentos que vêm sendo executados pelo Departamento Nacional de Portos na area em que se encontram os terrenos em apreço, porque, segundo informação do mesmo Departamento, só então poderão ficar determinadas, em definitivo, ás respectivas obras complementares.

A' mesma repartição aquelle Ministerio declarou nada ter a oppor á concessão do aforamento de um terreno de Marinha, proprio nacional, situado na Praça General Osorio, antiga de Itapagipe, districto da Penha, Municipio do Salvador, requerido por Alvito de Souza Oliveira.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO ORLANDO TERUZ

Será encerrada a 9 do corrente a exposição de Orlando Teruz, cujo exito foi completo e merecido.

MEZAS FLORIDAS

Não se realizou hontem a inauguração da exposição de mezas floridas, organizada pela Associação dos Artistas Brasileiros.

Ficou transferida para o dia 10 e durará 3 dias.

Gilberto Trompowsky dará seu concurso, presidindo á disposição geral das mezas.

Aguardamos com interesse e sympathia essa manifestação de bom gosto, fazendo votos para que permaneça no quadro das mostras de arte.

PINTURA INGLEZA

AS AQUARELLAS DE BEATRIZ E. HAMPSON

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza a sra. Beatriz E. Hampson, pintora ingleza que ora se encontra nesta capital, realizará uma exposição de suas aquarellas na séde daquella sociedade.

A sra. Beatriz E. Hampson estudou no Trinity College de Londres, já tendo exhibido seus trabalhos em Londres, Paris e Nova York. Sua exposição nesta cidade terá lugar na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, no edificio Nilomexx, avenida Nilo Peçanha 155, realizando-se o acto de inauguração no proximo dia 9 do corrente, quarta-feira, ás 17.30 horas.

ACÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

CURSOS PARA FORMAÇÃO DE DIRIGENTES

Vêm despertando interesse nos meios catholicos desta capital os Cursos para formação de dirigentes da "Acção Catholica", que ora se organiza nesta Archidiocese sob a direcção da Hierarchia Ecclesiastica.

Esses Cursos, ministrados pelo dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) e pelo conego Leovigildo Franca, versam respectivamente sobre "Theoria da Acção Catholica" e "Pratica da Acção Catholica", tendo logar no salão de conferencias da Colligação Catholica Brasileira, todas as segundas-feiras, ás 17 e meia horas.

Na aula proxima passada que foi a setima, contavam-se já para mais de duzentas e cincoenta inscripções de homens e moços catholicos de todas as camadas sociaes.

Amanhã, no local e hora acima indicados, dará o dr. Alceu Amoroso Lima a oitava aula do seu curso de Theoria da Acção Catholica, estudando o "Principio de isenção partidaria". Logo a seguir, dando a oitava aula do seu Curso de Pratica da Acção Catholica, o conego Leovigildo Franca discorrerá sobre "A Confederação das Associações catholicas masculinas do Rio de Janeiro".

As inscripções continuam abertas, sendo grande o numero de adhesões já recebidas.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

✝ FRANCISCO VAN ERVEN — Eugenia Laura van Erven (ausente), Franklin van Erven, e senhora, penhorados, agradecem a todos os parentes e pessoas amigas, que por qualquer forma, manifestaram o seu pezar por occasião do fallecimento de seu idolatrado pae, sogro, tio, primo e cunhado Francisco e os convidam de novo para a missa do 7.º dia que mandam celebrar, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 7 do corrente, ás 10.30 horas, pelo descanço de sua alma. Desde já se confessam gratos pelo comparecimento a este acto de religião.

✝ DR. ANTONIO PINHEIRO CHAGAS — A familia Pinheiro Chagas convida as pessoas das suas relações para a missa de setimo dia que manda celebrar por alma do dr. ANTONIO PINHEIRO CHAGAS, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, amanhã, 7 do corrente, ás 10 horas.

✝ JOSEPHINE ULTRE' — Participa-se o fallecimento de d. Josephine Ultré, occorrido hontem, 5 de dezembro, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, e convida-se as pessoas amigas e de suas relações a acompanharem o seu enterramento que sairá deste Hospital, hoje, 6 do corrente, ás 15 horas, para o Cemiterio de São João Baptista.

✝ COMMANDANTE HEITOR PLAISAR — Sua familia convida a todos os parentes e amigos para a missa de anniversario amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

✝ RACHEL SANTOS DA MOTTA TEIXEIRA — Sua familia convida os demais parentes, para a missa de 7.º dia, amanhã, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

✝ ARLETTE DE BRITTO FONSECA — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que será celebrada no altar-mór da igreja do S. S. Sacramento, ás 9 horas do dia 12 do corrente.

✝ DR. IVAN LUIZ DA SILVA PESSOA — Sua familia convida, os seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór e nos altares lateraes da igreja de N. S. do Carmo (junto á Cathedral).

✝ CORONEL JOÃO DE SOUZA PINTO JUNIOR — Sua familia convida todos os seus amigos para a missa de 30.º dia, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Lampadoza (avenida Passos).

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1.ª — Carlos de Mello, Elydio Vieira, Horacio Antonio Nascimento, Jayme Ferreira Carvalho, Antonio Moutinho. Na 2.ª — Bethoildo A. Monteiro, Mozart Campos, Mario de Cupuá, Leonides Mello, Carlos Ferreira de Carvalho, Manoel Domingos Silva. Na 3.ª — Alberino Antonio dos Santos, João Francisco da Silva, Magdalena Barreu. Na 4.ª — Avelino de Oliveira, João Pereira Lemos, Armindo Souza e Silva, Augusto José Maia, Raphael Filardi. Na 5.ª — Lazino Alves da Silva, Eulaulio dos Reis Valle, Walter Vieira da Silva, Leoncio Muniz Filho, José Lima, João Bertinis de M. Ribas. Na 7.ª — Antonio Tavares da Silva, Albano Ferreira da Silva, Carlos Ferreira de Souza, Milton Araujo de Oliveira, Edgard da Silva. Na 8.ª — Francisco Gomes de Azevedo Junior, Irineu da Silva Coutinho, Julio Alves dos Santos e Josephat Martins Gondim.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal o julgamento do processo em que é réu Alvaro Martins, pelo crime de homicidio.

Côrte de Appellação — Pauta dos processos que deverão ser submettidos a julgamento em sessão da côrte plena, no proximo dia 9 do desembargo quarta-feira, ás 13 horas, ou nas seguintes — Mandados de segurança, embargos de declaração — Acções rescisorias — N. 114 — Autora d. Rita de Araujo e Silva. Réu Francisco de Araujo Silva Amaral e outros.

Relator des. Angra de Oliveira.

N. 146 — Autor Donato Pitelia. Ré Fabrica de Tecidos Carioca, por sua proprietaria Companhia America Fabril.

Fiscal, curador de Accidentes no Trabalho.

Relator des. A. de Alencar. Revisor des. F. Sussekind.

N. 132 — Autor Julio Mendes de Souza.

Réos Christiani e Nielsen. Relator des. Decio Alvim. N. 151 — Autor Alfredo Carlos Taveira de Oliveira.

Réo João Pinheiro da Silva. Relator des. Costa Ribeiro. Revisor des. F. Sussekind.

Fallencias e Concordatas — Segunda — Fallencia de Benigno Pombal — Autorizada a venda dos bens da massa.

Sexta — Fallencia de J. M. Silva e Cia. — Reformado o despacho de fls. 224, para os fins de o pedido de fls. 164.

— De Annibal Augusto de Souza — Nomeado syndico o dr. Ernesto Garcez.

Requerimento de extensão de fallencia — Gloria, Nunes de Oliveira — Ao curador de massas fallidas.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Curso sobre Archeologia Brasileira — A Associação dos Artistas Brasileiros iniciou, hontem, o curso de conferencias do professor Angyone Costa, do Museu Historico Nacional sobre "Archeologia Brasileira".

A prelecção versou sobre: "Archeologia Brasileira — Definição. — Posição da Archeologia Brasileira na Archeologia Geral — Viajantes e viagens scientificas pelo Brasil. As duas outras conferencias estão marcadas para os dias 11 e 18, e assim summariadas:

Dia 11 — Elementos de estudo — As cavernas — Os sambaquis — Bicarias ou paliafitas — Estações lyticas — Mounds Builders e hypogeus — Material suspeito; cidades abandonadas e inscripções dos indios.

Dia 18 — O indigena brasileiro — Classificação ethnographica — Aruaks — Nú — Caribas — Gês — Cultura — Tupy Guarany.

Essas palestras terão inicio ás 17,30 horas e a entrada é franca.

A DIVISÃO DAS CIRCUMSCRIPÇÕES FISCAES NOS ESTADOS

A Directoria das Rendas Internas declarou que as delegacias fiscaes não têm competencia para alterar á divisão das circumscripções fiscaes nos Estados. Devem, quando necessario, propôr a modificação, fundamentadamente.

EXPERIENCIAS DE UM AVIÃO SEM MOTOR

A Alfandega desta Capital foi autorizada a permittir que o piloto do avião sem motor, Hans Otto, ora em transito para Buenos Aires, faça demonstrações no Campo dos Affonsos com o seu planador, experiencias essas julgadas de interesse para a aviação nacional.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro — Transcorreu hoje o quarto anniversario do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, que, na defesa da classe tem alcançado apreciaveis victorias, destacando-se dentre estas o decreto de Lei de Luvas.

E' seu presidente actual o dr. José de Freitas Bastos.

Festejando o acontecimento, realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 12 horas, no Palace-Hotel, o almoço de cordialidade dos associados, como de praxe.

União dos Empregados no Commercio — A Junta Provisoria Governativa deste Syndicato, attendendo a uma solicitação que lhe foi feita deliberou prorogar até o dia 10 do corrente o prazo fixado para o gozo da amnistia aos socios atrazados no pagamento de mensalidades.

A partir do citado dia, serão eliminados os que deixarem de gozar da citada providencia.

Perdendo suas matriculas, os socios perderão tambem o direito de promover sua defesa no Ministerio do Trabalho, em qualquer litigio por demissão, férias, etc.

De accordo com a lei de syndicalização, os socios desempregados não pagam mensalidade durante o tempo em que perdurar o desemprego.

Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil — A directoria deste Syndicato envia-nos communicação de haver sido transferida a séde central para a rua Theophilo Ottoni, 113, 5º andar.

Syndicato dos Caixeiros de Padarias do Districto Federal — Este syndicato realiza no proximo dia 13 do corrente, ás 15 horas, uma assembléa geral extraordinaria, para escolha da mesa que deverá dirigir, os trabalhos da eleição da nova directoria, que se processará a seguir.

LEILÕES DE PENHORES

EM 11 DE DEZEMBRO DE 1936

C. B. AUREA BRASILEIRA

Secção de Penhores

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A.

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE DEZEMBRO, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

Francisco de Aguiar & Cia

9 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 9

Leilão em 10 de dezembro de 1936.

Leilão em 8 de dezembro de 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

EM 8 DE DEZEMBRO DE 1936

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cohen & C.

Ruas Imperatriz Leopoldina, 11 e Luiz de Camões, 62, esquina

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

85 — Avenida Passos — 85

O leilão foi transferido para 9 de dezembro de 1936.

José Moreira da Costa & Cia.

9 — BECO DO ROSARIO — 9

Em 16 de dezembro de 1936

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas ou resgatadas até á vespera.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 144.551, da Casa de Penhores de José Moreira da Costa & Cia., beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 188.776, da Casa de Penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva), travessa do Rosario, 20.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Quinta-feira, 3º anno — francez — prova escripta, inclusive os dependentes), ás 9 horas.

Quinto anno, latim, prova escripta, ás 9 horas.

Sexta-feira — segundo anno — geographia (reg. 929) — Prova escripta, inclusive os dependentes, ás 9 horas.

Faculdade de Direito de Nictheroy — 4º anno — Serão chamados amanhã, a exame, ás 16 horas, os alumnos do 4º anno que obtiveram média cinco nas diversas cadeiras desta série.

5º anno — Serão chamados ás 16 horas, todos os alumnos inscriptos. — Continuam abertas, na secretaria, até o dia 20 do corrente mez, as inscripções de matricula para o Curso Annexo, destinado ao preparo de candidatos ao Exame Vestibular.

Serão sómente acceitas inscripções dos candidatos que concluiram o Curso Seriado até o anno de 1934, os do Artigo 100 até fevereiro do anno de 1936 e os que possuirem Preparatorios do Curso Parcellado.

Collegio Militar do Rio de Janeiro — Realizar-se-ão, no corrente mez, nos dias abaixo declarados, as seguintes provas escriptas (inclusive os dependentes), ás 9 hs. — Quarta-feira, segundo anno, sciencias, prova escripta, inclusive os dependentes, ás 9 horas.

Quarto anno — Desenho — Prova escripta, ás 9 horas.

Sexto anno — Physica e Chimica — Prova escripta, ás 9 horas.

4º anno — portuguez — Prova escripta (inclusive os dependentes) ás 9 horas.

6º anno — Agrimensura — prova escripta, ás 9 horas.

O encerramento do anno lectivo no Instituto La-Fayette — Começam hoje as solemnidades de encerramento do anno lectivo no Instituto La-Fayette, com as primeiras arguições de theses das alumnas que terminam o Curso Geral Superior do Departamento Feminino.

Essas arguições se prolongarão até o dia 12 do corrente.

A festa infantil do Departamento Preliminar effectuar-se-á no dia 16, ás 15 horas.

A entrega dos diplomas das graduandas do curso technico de commercio e das professorandas do Curso Geral Superior será ás 20 e meia horas do dia 17.

As entregas de certificados de conclusão de curso secundario (fundamental) do Departamento Masculino, do Departamento Feminino e do Departamento Mixto, serão dos dias 18, 19 e 21, respectivamente.

A festa ao ar livre do curso primario do Departamento Mixto realizar-se-á no dia 20, ás 15 horas.

Collegio Jacobina — Realiza-se hoje, ás 14 horas, a cerimonia do encerramento do anno lectivo e de distribuição de premios, no Collegio Jacobina.

A cerimonia terá logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Os novos veterinarios do Exercito — Os aspirantes e officiaes Veterinarios da Escola de Veterinaria do Exercito realizam, amanhã, as solemnidades de formatura, sendo, ás 10 horas, celebrada missa em acção de graças na igreja da Santa Cruz dos Militares, e ás 14 horas, realizada a entrega de diplomas, no salão nobre da escola, á avenida Bartholomeu de Gusmão, em São Christovão.

Encerramento do anno lectivo na Società Nazionale "Dante Alighieri" — A presidencia do Comité local da Società Nazionale "Dante Alighieri" realiza, hoje, ás 21,30 horas, no theatro João Caetano, a festa de encerramento do anno lectivo da Escola Italiana, mantida por essa associação.

Dará inicio á cerimonia um programma, que será executado com o concurso de todos os alumnos das escolas italianas do Rio de Janeiro.

PRG 3 RADIO TUPI

PROGRAMMA DE DISCOS E ESTUDIO PARA HOJE, DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1936

A's 10.00 horas — Annuncios classificados.

A's 11.00 horas — Quarto de hora de canções c| Toti dal Monti e Beniamino Gigli.

A's 11.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira c| Barbara Diu' e o sexteto Pacodio.

A's 11.30 horas — Parada Semanal Odeon.

A's 12.00 horas — Prog. Bayer de musica ligeira c| o sexteto hawaiano de Bruno Hense, Alexandre Helfmann e a Orch. Symphonica de Philadelphia sob a reg. de Stokowski.

A's 12.15 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).

A's 13.00 horas — Prog. de Caxias.

A's 13.15 horas — Prog. da Flora Medicinal c| as orchestras Paul Whiteman, Leo Reisman, Don Bestor e Enric Madriguera.

A's 13.30 horas — O Theatro em sua casa: — Trechos das operetas "Eva", "Geisha", "Cio-Cio", Rose Marie" e "No No Nanette".

A's 14.00 horas — Mercado Municipal e bairros do Grajahu'.

A's 15.00 horas — Prog. Antarctica de musica ligeira c| Tito Schipa e a orch. Petrika Marin.

A's 15.15 horas — Musica de dansa.

A's 15.00 horas — Intervallo.

ESTUDIO

A's 19.00 horas — Hora do Gury.

A's 19.00 horas — Quarto de hora de musica de Camera c| o Trio Infantil.

A's 19.15 horas — Quarto de hora c| o Côro dos Apinagés.

A's 19.30 horas — Quarto de hora de musica popular c| artistas infantis: — Wanda de Oliveira — Paulo Campanha — B. Lacerda e c| Conj. Regional.

A's 19.45 horas — Quarto de hora c| Carmen Barbosa: — B. Lacerda e s| Conj. Regional.

A's 20.00 horas — Prog. dedicado á cidade Cachoeira do Itapemirim, Est. do Espirito Santo, da serie "Mil Cidades Brasileiras": — Chronica — Bando da Lua — B. Lacerda e s| Conj. Reg. — C. C. de Menezes.

A's 20.30 horas — Novidades em discos recebidos por aviões da Panair.

A's 20.45 horas — Prog. "Engyrol" c| musicas de carnaval p| Bando da Lua.

A's 21.00 horas — Quarto de hora de musica popular: — Carmen Barbosa — C. C. de Menezes — B. Lacerda e s| Conj. Regional.

A's 21.15 horas — Prog. "Oferené-Bénal" c| Mára e Waldemar Henrique.

A's 21.30 horas — Recital de canto de Alma Cunha de Miranda — Arnaldo Estrella.

A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — C. C. de Menezes — Alma Cunha Miranda — Arnaldo Estrella.

A's 22.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

INDICADOR

Parece estar proximo o fim da grave crise

(Conclusão da 1ª pag.)

forçal-o a esse gestos pela demissão collectiva do gabinete.

TEXTO DO MANIFESTO DE CHURCHILL

LONDRES, 5 (U. P.) — E' o seguinte, na integra, o texto do manifesto, hoje publicado do sr. Winston Churchill:

"Creio que necessitamos de tempo e paciencia. A nação precisa examinar o caracter da crise constitucional. Não se trata de um conflicto entre o rei e o Parlamento. O Parlamento não foi consultado para qualquer declaração, nem lhe é licito exprimir opinião alguma. A questão é de saber-se se o rei vae abdicar, de accordo com o conselho do actual gabinete. Durante o regimen parlamentar, jamais um tal conselho foi dado ao soberano.

Não é este um caso de difficuldades surgidas entre o soberano e os seus ministros relativamente a uma medida particular. Taes difficuldades seriam resolvidas, certamente, pelos processos normaes do Parlamento ou pela sua dissolução.

No caso em apreço, estamos em presença de um desejo expresso pelo soberano de realizar um acto que, em nenhuma circumstancia, elle pode effectuar nestes proximos cinco mezes, e que se pode conceber, por varias razões, que de nenhum modo será effectuado.

Penso que, em taes hypotheticas supposições, o fundamento pelo qual se poderia exigir o supremo sacrificio de abdicação e o exilio eventual do soberano não encontra apoio em nenhuma parte da constituição ingleza. O gabinete não tem autoridade para aconselhar a abdicação ao soberano.

Só os mais graves processos parlamentares poderiam suscitar uma crise em forma decisiva.

O gabinete não tem o direito de prejulgar a questão, sem haver previamente obtido a certeza, pelo menos, da vontade do Parlamento. Isto poderia, talvez, ser obtido por meio de mensagens do rei ao Parlamento e por consultas ás duas Camaras, depois do devido exame das mensagens.

Forçar o soberano a abdicar immediatamente, nas actuaes circumstancias, seria dirigir uma injuria á posição constitucional do monarcha, injuria cuja extensão não se poderia medir, bem como não deixaria de ser afflictiva para a mesma instituição, não se levando em conta a pessoa que actualmente occupa o throno.

Semelhantemente, o Parlamento não teria cumprido inteiramente o seu dever si permittisse que occorresse um tal acontecimento como a assignatura da abdicação, em correspondencia ao conselho dos ministros, sem tomar todas as precauções para assegurar que os mesmos processos não se repitam, com igual e imprudente facilidade, em data proxima e em circumstancias imprevisiveis.

E' claro que se precisa de tempo para preparar o debate constitucional. A questão que vem depois é a de saber-se o que fez o rei. Si é verdade, como se allega, que o rei propoz aos seus ministros uma lei que elles não estão dispostos a deixar passar, a resposta dos ministros não deveria ser um convite para a abdicação, e sim, a recusa do acto solicitado pelo rei, que de tal modo se tornaria inoperante.

Si o rei se recusa a escutar o conselho dos seus ministros, elles estão naturalmente livres para apresentar a sua demissão. Elles não têem o direito, de qualquer modo que seja, de fazer pressão sobre o monarcha para que elle acceite o conselho, solicitando de antemão, a garantia por parte do leader da opposição de que elle não formará um outro Gabinete, no caso de demissão do actual, collocando assim o rei diante de um ultimatum.

De novo affirmo que ha necessidade de tempo e paciencia. Porque não seria concedido o tempo? O facto de que está alem do poder do rei executar a sua intenção, a qual os ministros se oppõem, até o fim de abril, faz desapparecer a urgencia da materia constitucional. Poderia haver alguma inconveniencia, mas affirmo que esta inconveniencia está situada em um plano completamente diverso da grave crise constitucional.

As considerações nacionaes e imperiaes, semelhantemente, requerem que, antes de ser dado um passo tão serio como a exigencia da abdicação, não somente a posição constitucional deva ser novamente definida pelo Parlamento, como tambem que seja exgotado cada methodo que possa dar a esperança de uma solução mais feliz.

Finalmente, o que não é menos, ha o aspecto pessoal e humano da questão. Ha muitas semanas que o rei tem estado sob a maior violencia moral e mental que pode ser exercida contra um homem. Não só tem estado inevitavelmente sujeito ao extremo esforço para o cumprimento do seu dever publico, como tambem á afflicção dos seus sentimentos pessoaes. Certamente, se elle solicitar um prazo para examinar o conselho de seus ministros, agora que, afinal a questão chegou ao seu ponto mais culminante, este pedido não lhe devia ser recusado.

Todavia a questão, qualquer que seja o rumo que venha a tomar apresenta-se plena de calamidade, inseparavel da inconveniencia. Mas todos esses feios aspectos serão aggravados além da medida, se os ministros e nação ingleza não demonstrarem uma piedade de cavalheiros para com a prendada e amada pessoa do rei, que se acha em luta entre as suas obrigações publicas e particulares e o dever do amor.

As igrejas pregam a caridade. Ellas acreditam na efficacia da oração. Certamente a sua influencia não se deve oppor a um prazo de reflexão. Eu declaro e tenho confiança em que não será recusado um prazo de tolerancia. O rei não tem meios de se dirigir pessoalmente ao seu Parlamento e ao seu povo. Entre elle e o Parlamento e o povo, interpõem-se, no cumprimento de seu cargo, os ministros da corôa. Se estes julgarem que é de seu dever empregar toda a sua influencia e autoridade contra aquelle, é preciso que elle fique em silencio.

Quanto ao mais, é necessario que elles sejam prudentes e não busquem ser juizes em causa propria, e que se demonstrem leaes e cheios de paciencia christã, mesmo com alguma difficuldade de politica para elles. Se a abdicação fôr precipitadamente extorquida, o ultrage assim commettido extenderia sua sombra sobre muitos capitulos da historia do Imperio Britannico.

Methodos para a consolidação da paz continental

(Conclusão da 1ª pag.)

controversias inter-americanas, existem quatro methodos: a investigação a conciliação, o arbitramento e o recurso juridico.

UM RELATOR PARA CADA METHODO

O delegado do Panamá, sr. Arias, propõe que em virtude da importancia dessas theses, se nomeie um relator para cada uma dellas, em vez de as agrupar em duas.

O delegado do Chile, sr. Cruchaga Tocornal, propõe, para facilitar o trabalho, que se designem varias sub-commissões de cinco membros, que seriam presididas pelos respectivos relatores.

A presidencia acceita a suggestão, submettendo-a á consideração da commissão.

O embaixador do Perú, sr. Barreda Laos, cita antecedentes da Conferencia realizada em Montevidéo.

O sr. Cruchaga Tocornal declara que o relator é obrigado a apresentar informações sobre os trabalhos que são submettidos á sua consideração, embora taes informações traduzam opiniões pessoaes.

A Venezuela apoia o sr. Cruchaga Tocornal.

Intervem em seguida o delegado do Uruguay, que se manifesta sobre a designação da sub-commissão.

Os debates continuam, ficando resolvido que a these não os precede.

OS ORADORES DO DIA

BUENOS AIRES, 5 (H.) — A's 16 horas e 10 minutos, recomeçou a sessão plenaria.

Tomou a palavra, em primeiro logar, o sr. Cordell Hull, que concluiu o discurso ás 16 e 48.

Seguiram-se-lhe depois com a palavra o chanceller brasileiro, sr. Macedo Soares, que acabou de falar ás 16 e 50; o sr. Cruchaga Tocornal, que terminou o seu discurso ás 17 e 6; o sr. Henrique Zurena, que concluiu a sua oração ás 17 e 36; o sr. Parra Perez, delegado da Venezuela, que começou a falar ás 17 e 37, e terminou ás 17 e 50.

Em seguida, o secretario da Conferencia, sr. Felippe Espil, leu um telegramma do presidente do Haiti dirigido ao presidente da conferencia, sr. Saavedra Lamas.

A sessão foi levantada ás 18 horas e 7, depois de ter sido approvada por unanimidade a moção do sr. Cruchaga Tocornal, em que a assembléa manifesta o seu reconhecimento aos presidentes Roosevelt e Justo, pela convocação da Conferencia.

BELLAS-ARTES

O CASO DOS PREMIOS DE VIAGEM

Constava hontem nas rodas ligadas ao "Salon" já estar resolvido pelo ministro o "caso" dos premios de viagem.

Como é sabido, o jury que funccionou no ultimo "Salon" attribuiu os premios de viagem aos artistas Joaquim da Rocha Ferreira e Euclydes Fonseca, aquelle á Europa e este ao proprio Brasil.

O Conselho Nacional de Bellas Artes, porém, não concordando com a escolha desses dois artistas para a cobiçada recompensa, reformou a decisão do jury, o que levou os srs. Joaquim da Rocha Ferreira e Euclydes Fonseca a recorrer do acto do Conselho.

Cabia assim ao sr. Gustavo Capanema solucionar em definitivo o assumpto e, segundo era corrente, hontem o ministro resolveu a favor de Joaquim da Rocha Ferreira e Euclydes Fonseca, por julgar que a attribuição dos premios de viagem era da competencia do jury e não do Conselho.

Resolvido a não renunciar ao casamento

(Conclusão da 1ª pag.)

da pelas noticias publicadas na imprensa sobre a crise actual. O jornal sul-africano "Cap Times" escreve: "Desejamos que o sr. Baldwin possa fazer immediatamente uma clara exposição dos factos, tanto mais necessaria quanto começam a circular livremente nos Dominios boatos que sabemos infundados. As declarações feitas hontem na Camara pelo primeiro ministro, dão a entender que o auditorio tinha conhecimento detalhado dos factos, mas esse não é o caso dos Dominios, onde se espera com extrema anxiedade as informações officiaes sobre os acontecimentos".

O "Times Ceylon" escreve hoje: "O povo está com o rei e entende que elle não nos pode deixar".

CONTINU' UM IMPASSE

LONDRES, 5 (U. P.) — A crise entre o rei Eduardo e o gabinete continua num impasse, tendo sido convocada uma reunião extraordinaria do Conselho dos Ministros para ás 17 horas de amanhã.

Durante todo o dia o soberano não saiu da sua residencia da Fort Belvedere, emquanto o sr. Winston Churchill, e o parlamentar laborista sr. Josiah Wedgwood procuram organizar um movimento em todo o imperio a favor do rei.

Sabe-se que o gabinete manifestou-se disposto a aceitar a abdicação do soberano, esperando assim obrigar o monarcha a ceder, renunciando ao projectado enlace, emquanto Eduardo VIII espera que o sentimento popular, levantado em seu favor durante o fim da semana, obrigará o gabinete a demittir-se.

A imprensa divide-se em duas facções que se atacam furiosamente. Os orgãos conservadores, alliados aos jornaes das provincias, insistem que o rei Eduardo deve escolher entre o throno e a sra. Wally Simpson, emquanto varias cadeias de jornaes realizam uma campanha afim de que a um rei democratico seja concedido o direito de escolher a sua propria esposa, direito este que assiste ao mais humilde de todos os cidadãos.

OS LEMMAS DAS DUAS FACÇÕES

Os lemmas das duas tendencias são respectivamente: "Confiemos em Baldwin" e "Queremos o nosso rei !".

Os membros do governo presumem que o primeiro ministro deseja pôr em conhecimento do gabinete, o mais cedo possivel, os resultados da sua visita de hoje ao rei Eduardo, pois antes da convocação para amanhã, ás 17 horas, tinha ficado estabelecido que o gabinete não voltaria a se reunir até segunda-feira. Espera-se, pois, para amanhã, alguma declaração da maxima importancia.

Entretanto, sabe-se que na sessão de segunda-feira da Camara dos Communs, o sr. Stanley Baldwyn proporá que os debates sobre assumptos relativos ao governo sejam na sessão desse dia exemptos da ordem imposta pelos regulamentos internos".

Esta disposição permittirá á Camara archivar, por emquanto, os assumptos contemplados na ordem do dia, afim de discutir os ultimos acontecimentos relativos á crise constitucional.

Sabemos ainda que não será observada a regra que estabelece o encerramento das sessões do Parlamento ás 23 horas.

MOVIMENTO POPULAR

O sr. Winston Churchill, com o manifesto entregue hoje á imprensa, realizou-se claramente rival do primeiro ministro, e leader de um movimento popular em favor do soberano, movimento este que poderá alcançar uma extensão e um poder imprevisto se o governo fracassa em seu intento de precipitar os acontecimentos, e forçar a abdicação immediata do soberano.

Se a abdicação do rei, que neste momento está na boca de todos os subditos britannicos e nas manchettes de todos os jornaes, pode ser retardada alguns dias — o que constitue precisamente o objectivo da offensiva do sr. Churchill — a investida do sr. Winston Churchill contra sir Stanley Baldwin fará delle o mais proeminente candidato para o cargo de primeiro ministro, em caso de renuncia do actual gabinete, dado que, segundo se noticia, o major Attlee, leader da opposição laborista, se teria compromettido com o sr. Baldwyn a não substituil-o no cargo de primeiro ministro.

Sabe-se, aliás, que hontem e hoje, antes de dar a publico o seu manifesto dirigido á nação, o sr. Winston Churchill consultou com os mais importantes leaders politicos.

Podemos ainda informar que o "News of the World", matutino de Londres, com uma circulação de mais de tres milhões de exemplares, e que é lido principalmente pelas camadas mais modestas da população de todo o Reino Unido, publicará amanhã um editorial redigido em termos energicos, pedindo a sua majestade o sacrificio dos seus sentimentos pessoaes, para o bem da mais antiga das monarchias da Europa.

"O rei Eduardo", reza o editorial em questão, "pae e leader de um grande povo é chamado a escolher entre si e algo que está por cima delle. O Imperio espera a sua decisão".

GOLPE MORTAL NAS INSTITUIÇÕES MONARCHICAS

DORKING, Surrey, 5 (U. P.) — O sr. James Maxton, trabalhista de esquerda, pronunciou um discurso no qual declara, entre outras coisas que "os responsaveis pela situação agora suscitada desferiram um golpe verdadeiramente mortal nas instituições monarchicas". "Como socialista que sou — accrescentou o orador — tal facto não me ha de commover até ás lagrimas... Tudo quanto succedeu nos tempos de Henrique VIII não pode evidentemente ser supportado pelas instituições monarchicas nos dias presentes. Espero que as pessoas de orientação conservadora aqui presentes não deixarão de se aperceber mais tarde do que digo e não censurarão certamente a James Maxton por começar as denuncias. Irão, no invés disso, até o Palacio de Buckingham ou, — quem sabe? — ao palacio do bispo Cradford".

ENFERMO O EX-ESPOSO DA SRA. SIMPSON

LONDRES, 5 (U. P.) — O sr. Ernest Simpson, ex-esposo da senhora Wally, acha-se enfermo desde ha dias em Grosvenor House. Acredita-se que a enfermidade daquelle cavalheiro é devida em parte á tensão nervosa resultante da crise constitucional de que está sendo pivot a sua ex-esposa.

Informações de ultima hora

O movimento tennistico

NELSON CRUZ VENCEU A PERNAMBUCO EM CINCO SETS

A maneira verdadeiramente lamentavel com que Pernambuco jogou e perdeu os dois primeiros sets, de sua partida com Nelson Cruz, final da categoria de singles do Campeonato Metropolitano, não permittia siquer que se suppuzesse que chegasse ao quinto set. E essa convicção ainda mais se robusteceu quando, ao terceiro o campeão paulista se avantaja de tres games, perdurando Pernambuco em sua actuação desastrada.

Todavia, nesse momento Pernambuco, troca de raquette e, parecer, essa substituição lhe foi proveitosa, pois sua acção passa a se desenvolver com maior normalidade e elle não só alcança seu adversario como o ultrapassa para vencer a serie por 6-3.

Após o descanço regulamentar, renascem as esperanças de que o jogador local, consiga manter a mesma conducta no restante da partida e effectivamente, elle se mostra com maior confiança e, trocando para bocom maior confiança e, trocando parabolas cruzadas e curtas a tactica de bolas longas e fortes que vinha adoptando e que é tão do gosto de Nelson, conseguiu quebrar-lhe o rhytmo e igualar as posições em dois sets.

A quinta serie se inicia com um game a favor de Pernambuco, tendo sido o serviço de Nelson. Mas no game seguinte é este quem consegue ganhar, o que ainda faz nos dois seguintes. Pernambuco ainda obtem dois games, mas sua actuação voltou a soffrer uma grande queda e Nelson completa.

E' fóra de duvida que o jogador paulista mereceu o triumpho. Jogou sempre com maior regularidade e acerto e soube se defender nos momentos mais criticos. Mas, do mesmo modo, é indubitavel que Pernambuco esteve em um dia como difficilmente poderá ser reeditado. Sem controle, sem confiança em seus "strokes" commetteu uma sequencia tão grande de erros que difficilmente poderia ser reconhecido. Isto, em absoluto, importará em uma diminuição para o triumpho de Nelson Cruz, que, como já dissemos, se mostrou superior. Todavia, elle proprio ha de reconhecer que não triumphou de um Pernambuco de condições normaes.

Os scores foram 6-2, 10-8, 5-7, 2-6 e 6-3.

A prova final de duplas mixtas tambem foi realizada hontem, tendo se classificado vencedor o par Minnie Monteath-H. Artens que bateu a dupla Gracyra Costa Gouvêa-Ivo Simoni por 2-1, 6-2, 4-6 e 7-5.

FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O OPERARIO QUE FÔRA AGGREDIDO A MACHADINHA NA AVENIDA SUBURBANA

Em outro local damos noticia detalhada sobre a accorrencia verificada, na madrugada de hontem, na Avenida Suburbana, em que foi aggredido a machadinha, soffrendo fractura do craneo, Amadeu Costa, portuguez, de 35 annos, solteiro, operario e residente á mesma Avenida n. 3124.

Cerca das 23-30 de hontem, veio a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internado, a referida victima, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tentou assassinar a esposa

Enlouqueceu e desfechou um tiro na cabeça quando a policia tentava prendel-o

S. PAULO, 5 (A. M.) — A's 12 horas de hoje Lazaro Antonio Januario, casado com Alda de Carvalho, foi procural-a em sua residencia, em Villa Leopoldina, isto porque ella abandonara o lar para viver com outro homem. Era intuito de Lazaro esperar a vinda desse individuo e depois levar Alda para a casa dos paes, conforme declarou á policia.

Havendo Lazaro se sentado á beira de uma cama de garrucha em punho e ameaçando a mulher, Alda simulou sujeitar-se á exigencia e quando o viu distrahido, arrebatou-lhe a arma. Na luta que se seguiu, como a garrucha estivesse engatilhada, houve um disparo saindo Lazaro ferido no joelho esquerdo. Solicitados, foram prestados soccorros á victima pela Assistencia. Na Central, Lazaro, depois de se referir a todos os detalhes que acima apontamos, accrescentou que o disparo fôra apenas accidental. Retirando-se da policia Lazaro dirigiu-se novamente para a villa Leopoldina e, mais uma vez, procurou saber do paradeiro de Alda, visto ella não se encontrar em casa.

No entanto, não tardou em encontral-a.

Sem dizer palavra, o homem atirou com a mesma garrucha do accidente, attingindo a esposa na região clavicular direita, saindo o projectil no braço do mesmo lado. Como não fosse grave o ferimento, Alda correu e Lazaro não conseguiu o seu intento.

CERCADO PELA POLICIA

E' possivel que Lazaro Antonio ficasse allucinado pelo acto que acabava de praticar, pois aproximando-se da villa e de garrucha em punho subiu para o telhado. Nesse interim o destacamento local era avisado da occorrencia solicitando immediatas providencias á autoridade de plantão na Central.

Para o local seguiram as autoridades de serviço, ao mesmo tempo que era providenciada a remoção de Alda para a Assistencia, tratando de effectuar o cerco da casa n. 30, em cujo telhado se achava Lazaro, cantando e gritando como um louco.

DESFECHOU UM TIRO NO OUVIDO

Ninguem poderia presumir o desfecho que teria o caso.

Lazaro, vendo que não poderia fugir, decidiu acabar com a vida e o fez sem excitação, á vista de todos que acompanhavam as peripecias da captura, desfechando um tiro na cabeça, rolando pelo telhado, sem que, comtudo, chegasse a cair na via publica.

Após o remate tragico da aventura, o infeliz foi transportado para a ambulancia que havia sido pedida.

Lazaro Antonio Januario, ao dar entrada no posto, ainda conservava certa lucidez, perdendo-a, todavia, gradativamente, até ficar no estado de coma, quando chegou á Santa Casa.

Alda de Carvalho, embora levemente ferida, tambem foi recolhida áquelle estabelecimento, de forma que não se sabe se os antecedentes do caso são realmente os que Lazaro contou.

O inquerito proseguirá na delegacia do districto.

Chegou a Cannes a sra. Simpson

A "Villa Lou" guardada por detectives inglezes e francezes

CANNES, 5 (U. P.) — Uma pessôa da casa do sr. Herman Rogers, onde a senhora Wally Simpson deve chegar hoje á noite, manifestou que o rei Eduardo telephonou ao sr. Rogers, que, se resolver abdicar, virá directamente a Cannes.

O sr. e a sra. Rogers são cidadãos norte-americanos e foram hospedes do rei Eduardo, durante o ultimo cruzeiro realizado pelo soberano inglez. Detectives inglezes e francezes guardam a villa em que elles moram nesta localidade da Riviera franceza.

CANNES, 5 (H.) — A senhora Simpson chegou a Cannes ás 23 horas e 35, dirigindo-se directamente para a Villa Lou, residencia do casal Rogers, onde a esperavam.

JOIAS E DINHEIRO EM TROCA DE REZES

DEPOIS DE LESAR VARIOS INCAUTOS A "VIDENTE" TORNOU-SE INVISIVEL...

CAMPINAS, 5 (A. M.) — Recentemente a policia local registrou diversas queixas contra os furtos praticados por uma "vidente" que conseguiu fugir da cidade.

Entre outras victimas figuravam Victalina Rosa, roubada em varios objectos de ouro e um conto de réis em dinheiro e um sitiante que a troco de rezas milagrosas entregou á curandeira a importancia de 5:000$000.

As autoridades policiaes conseguiram agora identificar a esperta, como sendo Madame Lola que em companhia da filha, reunindo dinheiro dos incautos partiu inesperadamente desta cidade, ignorando-se o seu paradeiro.

CONCLUIDO O INQUERITO SOBRE UM CONTRABANDO DE CAFE'

S. PAULO, 5 (A. M.) — O delegado addido ao Instituto de Café, concluiu o inquerito instaurado contra os motoristas Mario Guimarães e José Fernandes, por tentarem contrabandear 140 saccas de café, na estrada de Santos.

O delegado concluiu o seu relatorio propondo á directoria do Instituto que fossem applicadas aos infractores a multa de 5:000$000.

O RECRUTAMENTO URGENTE DE JOVENS OFFICIAES NA ALLEMANHA

(Esp. para os "Diarios Associados")

BERLIM, 5 — Um communicado do Ministerio da Guerra confirma que a suppressão do ultimo anno do curso dos lyceus foi motivada pela necessidade urgente do recrutamento de jovens officiaes para as fileiras de reserva do Exercito. Lembra-se, a proposito, que medida identica foi tomada por occasião da guerra, afim de preencher os claros que existiam nos quadros normaes.

O communicado hoje publicado reproduz um convite urgente aos jovens bacharelandos para, antes do dia 5 de dezembro do anno vindouro, entrarem com os seus requerimentos de inscripção nas fileiras do Exercito, na qualidade de aspirantes da reserva. Os requerimentos deverão ser feitos entre os dias 15 de janeiro e 31 de maio, pelos que se destinarem ao Exercito de terra antes de 31 de março pelos que pretenderem servir á Marinha e antes de 30 de abril pelos que pretenderem ingressar no exercito do Ar.

Antes de entrarem para o Exercito, os jovens serão submettidos a um estagio de seis mezes de treinamento e applicação.

O DUQUE DE YORK ABDICARA' EM DA PRINCEZA ELISABETH

PREVISÕES QUE SE FAZEM SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA CRISE BRITANNICA

LONDRES, 5 — (H.) — Corre nesta capital que, no caso da abdicação do rei Eduardo, dar-se-á a ascenção ao throno do duque de York, que, por sua vez, é possivel que abdique em favor da sua primogenita, a princeza Elisabeth. Nesse caso, em virtude da menoridade desta, seria o poder confiado a um conselho de regencia, do qual apenas participaria a rainha Mary. Empresta-se pouco credito a esses rumores, pois acredita-se que, em face da grave situação da politica exterior da Inglaterra, um homem é que deve necessariamente estar á frente dos seus destinos.

O MATADOURO FUNCCIONAVA CLANDESTINAMENTE

ABATIAM REZES DOENTES, AMEAÇANDO A SAUDE DA POPULAÇÃO

S. PAULO, 5 (A. M.) — O departamento de hygiene municipal realizou hoje o fechamento de um matadouro clandestino na estrada de S. Miguel.

De accordo com as informações que nos foram prestadas, o infractor Waldemar Nogueira, estabelecido na referida estrada, adquiria rezes doentes por preços irrisorios, que variavam de 50$ a 60$, abatendo-as clandestinamente e vendendo-as á sua freguezia para consumo local, com grave perigo para a saude publica. O infractor foi autuado em flagrante e multado em 500$000, de accordo com os regulamentos da municipalidade, sendo o estabelecimento fechado.

Na Commissão de Organização da Paz

RAPIDO DISCURSO DO CHANCELLER CRUCHAGA TOCORNAL

BUENOS AIRES, 5 — (H.) — Na sessão de hoje da commissão de organização da paz, o chanceller chileno, sr. Cruchaga Tocornal, pronunciou o seguinte discurso: "Conforme a iniciativa do presidente Roosevelt e o convite do presidente Justo, foi-nos attribuida a missão de consolidar a paz. Assim, para sermos coherentes com esse inequivoco appello, é preciso que a guerra fique eliminada do Direito convencional que nos propomos crear. Não teria sido possivel, nem seria uma nota desejavel na Conferencia de Consolidação da Paz, que ella se tivesse esquecido da limitação dos armamentos. E não poderia ser feito o balanço dos trabalhos, nem estes teriam utilidade real, se não obtivessemos algum progresso quanto áquella limitação. Como positiva exteriorização das esperanças despertadas por esta conferencia no começo dos seus trabalhos, a delegação do Chile tem a honra de propor a approvação da resolução seguinte: A conferencia, segura dos beneficios que para a consolidação da paz hão de trazer a reunião da mesma conferencia e seus resultados, devidos principalmente á feliz opportunidade e a que o sr. Roosevelt promoveu a reunião e ao elevado interesse e á comprehensão com que a facilitaram o presidente Justo e seu governo, resolve manifestar o reconhecimento dos povos e dos governos da America aos presidentes e governos dos Estados Unidos e da Argentina".

EDUARDO VIII E O CASO DE SEGISMUNDO AUGUSTO II

REMEMORAÇÃO ED UM EPISODIO DA HISTORIA POLONEZA

VARSOVIA, 5 (U. P.) — sentimento popular, nesta capital, manifesta-se favoravelmente ao rei duardo e contra a opinião publica da Inglaterra, relembrando-se a historia da rainha Barbara, que o odio da sociedade matou, ha quatrocentos annos, por se ter casado com o rei polonez, Segismundo Augusto II, não obstante o fundo daquelle romance passado ter semelhança com o actual da sra. Wally Simpson. Um film cinemaographico, exhibido em Varsovia e baseado sobre a narrativa historica, conseguiu esgotar completamente a bilheteria com semanas de avanço.

A rainha Barbara nasceu em 1520, da celebre familia lithuana dos Radzwill, que naquella poca ainda não pertencia á nobreza. Casou-se com lithuano Olgierd Gasteld, ficando viuva em 1542. Pouco depois, o citado rei encheu-se de amores pela formosa senhora e desposou-a em 1547, não obstante os clamores e protesto da côrte, da familia real e do Parlamento. Os membros do governo recusaram-se a reconhecer a sra. Barbara como rainha e insistiram para que o rei abdicasse. Deante da opposição geral, o rei coroou a sua esposa tres annos mais tarde, causando virtualmente uma revolução.

OS DOMINIOS BRITANNICOS E A CRISE CONSTITUCIONAL

ESCLARECIMENTOS FEITOS PELO PRIMEIRO MINISTRO CANADENSE

(Esp. para os Diarios Associados)

OTTAWA, 5 — Anuncia a Agencia Reuter que o primeiro ministro canadense, sr. W. L. Mackenzie King, em declarações feitas pouco apos as do sr. Stanley Baldwin, na Camara dos Communs, segundo as quaes a attitude do governo da metropole, no que concerne a crise constitucional, teria sido dictada, em parte, por insistencia dos dominios, notadamente o Canadá, contestou essa versão, declarando textualmente: "Eis uma coisa que eu desejo esclarecer, em virtude de tantas communicações telegraphicas publicadas pela nossa imprensa: é absolutamente erroneo pretender que, na situação actual, a linha de conducta adoptada pelo governo britannico seja em consequencia da iniciativa dos Dominios e do Canadá em particular". Esclarece, então, o sr. Mackenzie King, que os dominios são, naturalmente, interessados, de maneira vital, em tudo o que affecte á Corôa e que, nessas condições, é que consultas foram dirigidas aos varios governos dos dominios. A iniciativa veio, necessariamente, do governo britannico. Foi tomada, entretanto, tendo em conta o pensamento e sob a responsabilidade collectiva dos diversos governos da communidade britannica.

"E' PRECISO TER CONFIANÇA NO SR. BALDWIN"

LONDRES, 5 — (H.) — Após a entrevista que manteve com o sr. Baldwin, o visconde Craigavon, primeiro ministro da Irlanda do Norte, interrogado pelos jornalistas, declarou simplesmente: "Nada tenho a declarar e depois é preciso ter confiança no sr. Baldwin".

ATTITUDE DOS LIBERAES DA NOVA GALLES DO NORTE

LONDRES, 5 — (H.) — O Comité Executivo da Federação Liberal da Galles do Norte votou, á tarde, uma resolução approvando a attitude do primeiro ministro Baldwin e do Parlamento, desenvolvendo esforços "para a manutenção da dignidade, da autoridade e da integridade do throno".

CRITICAS AO SR. JOÃO NEVES

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O "Jornal da Noite" ataca violentamente o sr. João Neves, pelo facto de ter este pretendido uma nova fórmula de pacificação, vindo a declarar mais tarde que não havia feito suggestão alguma.

UM DIREITO QUE NÃO COMPETE AO GABINETE

O PONTO DE VISTA EXPOSTO POR SIR STAFFORD CRIPPS

LONDRES, 5 — (H.) — O deputado trabalhista, sir Stafford Cripps em declarações feitas em Hanley, disse que não estando em causa nenhuma questão internacional de importancia, julgava que o gabinete não tinha o direito de forçar a abdicação do rei, visto como as razões invocadas pelo sr. Baldwin não se revestiam da importancia politica necessaria para isso. "E' preciso que não se esqueça, — accrescentou o referido deputado, — que o rei possue idade sufficiente para saber o que quer. Lamento, profundamente, que tenha sido creada esta questão, que veiu desviar a attenção do povo de outros problemas mais importantes que se apresentam actualmente para os trabalhadores". Criticando, finalmente, a attitude do gabinete, o deputado Stafford accrescentou: "Estou absolutamente certo de que se a dama pertencesse á aristocracia ingleza, o gabinete, ainda que tivesse motivos para considerar indesejavel esse casamento, teria agido de maneira differente".

CARTAS DIRIGIDAS A' "RAINHA DA INGLATERRA"

LONDRES, 5 (U. P.) — Numerosissimas cartas chegaram a Londres durante as ultimas semanas, endereçadas a "Mrs. Wally Simpson, ao cuidado do palacio real de Buckingham". Outras ainda são dirigidas a "Mrs. Wally Simpson, rainha da Inglaterra". A maioria dessas cartas procedem dos Estados Unidos.

DESTRUIDO PELO FOGO UM ENGENHO DE ARROZ

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O engenho de arroz Corte Real, foi destruido por violento incendio na noite passada.

Cerca de 10 000 saccos de arroz foram queimados, avaliando-se o prejuizo em 200:000$000.

O seguro era de 160:000$000.

Tentou passar á frente do outro auto

E foi espatifar-se de encontro a um combustor da illuminação

Feridos o motorista e seu ajudante

Corria, com grande velocidade, cerca das 22.45 de hontem, pela rua Maria e Barros, em direcção á cidade, uma "limousine", cujo numero não se pôde obter, e o auto-caminhão de n. 1.488, transporte do Vinho Quinque, quando, a chegar defronte ao predio n. 316, o motorista do referido caminhão, imprimindo ainda maior força ao mesmo, tentou passar á frente do "limousine", para ganhar terreno.

Quem dirigia este ultimo vehiculo, porém, percebendo a manobra e não querendo, por sua vez, ceder um metro de deanteira que fosse, fez o mesmo, isto é, augmentou tambem a velocidade da "limousine".

Foi quando, já sem que lhe fosse possivel o recurso dos freios, o motorista do 1.488 desviou violentamente a direcção, indo o auto-caminhão collidir com um combustor de illuminação que, partido pouco abaixo do meio, provocou um curto-circuito.

O caminhão espatifou-se com o choque.

Populares que por ali passavam, acudiram. Estavam feridos: Arlindo Pinto, de 30 annos, solteiro, ajudante do auto-transporte 1.488, residente á rua da Saude n. 202, que soffreu fractura do craneo, e Mario Cardoso, de 21 annos, solteiro, motorista do mesmo carro, morador á rua Rivadavia Corrêa n. 177, que teve um ferimento no frontal.

O primeiro, após os soccorros recebidos no Posto Central de Assistencia, foi internado no H. P. S., e o outro, depois de medicado, retirou-se.

O commissario Veiga Cabral, de dia no 15º districto, foi ao local e pediu a pericia da D. G. I.

PERNAMBUCO

REPERCUSSÃO DE UM ARTIGO DO CONDE MATARAZZO

RECIFE, 5 (A. M.) — O "Diario de Pernambuco", publica longo editorial, commentando o artigo que o conde Matarazzo escreveu para os "Diarios Associados", dizendo tratar o mesmo de assumptos palpitantes para o interesse do nordeste.

O referido matutino pernambucano depois de referir-se á affirmação do conde Matarazzo sobre as vantagens de fecundar as terras marginaes do São Francisco, accentua ser esse o grande remedio para os nossos males.

MELHORAMENTOS MUNICIPAES

RECIFE, 5 (H.) — O governador sanccionou uma resolução legislativa pela qual o municipio de Recife fica autorizado a promover, pelos seus respectivos poderes, a realização de uma operação de credito, até o limite de 20.000:000$000, para obras de remodelação no bairro de Santo Antonio, construcção do edificio da Municipalidade e serviços de calçamento e construcção de canaes.

O PREMIO DA FACULDADE DE MEDICINA

RECIFE, 5 (A. M.) — Conquistou o premio da Faculdade de Medicina, o doutorando Arnaldo di Lascio.

O MATADOURO FUNCCIONAVA CLANDESTINAMENTE

ABATIAM REZES DOENTES, AMEAÇANDO A SAUDE DA POPULAÇÃO

S. PAULO, 5 (A. M.) — O departamento de hygiene municipal realizou hoje o fechamento de um matadouro clandestino na estrada de S. Miguel.

De accordo com as informações que nos foram prestadas, o infractor, Waldemar Nogueira, estabelecido na referida estrada, adquiria rezes doentes por preços irrisorios, que variavam de 50$ a 60$, abatendo-as clandestinamente e vendendo-as á sua freguezia para consumo local, com grave perigo para a saude publica. O infractor foi autuado em flagrante e multado em 500$000, de accordo com os regulamentos da municipalidade, sendo o estabelecimento fechado.

BAHIA

SUBSIDIOS PARA OS VEREADORES

BAHIA, 5 (A. M.) — O capitão Juracy Magalhães sanccionou o projecto do lei n. 149, que altera a lei organica n. 62, e concede subsidio aos vereadores dos municipios com renda superior a 5.000 contos.

UM CAMPO DE AVIAÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO

BAHIA, 5 (A. M.) — A cidade de Palmeiras, nas lavras diamantinas, terá brevemente o seu campo de aviação. Para esse fim o prefeito Octacilio Chaves acaba de lavrar a escriptura de doação de uma área de 100 hectares, na localidade Campos de São João, distante seis kilometros da cidade, á margem da estrada de rodagem.

AUXILIO A' ORDEM DOS ADVOGADOS DE CACHOEIRA

BAHIA, 5 (A. M.) — Foi incluido na pauta da Secção Permanente da Assembléa o projecto que manda auxiliar a Ordem dos Advogados da cidade de Cachoeira, para acquisição do predio onde nasceu Teixeira de Freitas, afim de ser no mesmo installado o Forum local.

UMA CONFERENCIA SOBRE A SITUAÇÃO NA HESPANHA

BAHIA, 5 (A. M.) — O jornalista hespanhol Vilanova Santos, que esteve no theatro da luta, em seu paiz, de onde ha pouco regressou, fará amanhã, no Gabinete Portuguez de Leitura, uma conferencia sobre "A Revolução hespanhola como baluarte do anti-marxismo internacional".

Theatro e Musica

A IMMORALIDADE NO THEATRO

A critica já se referiu, com elogios, á peça ante-hontem estreiada no Republica, "Arraial", pela Companhia Portugueza de Revistas.

Se esses elogios são, de facto, merecidos, não se deve, comtudo, silenciar uma formal reprovação a certas liberdades que os autores tomaram em relação á moral. Pelo tom das peças portuguesas, suppomos que a censura, em Lisboa, seja muito liberal, quanto a esse e a outros propositos. O que, evidentemente, está longe de ser um mal. E', antes, uma virtude.

O mal está em abusar-se dessa tolerancia para se apresentar ao publico pornographia grosseira disfarçada de graça.

Mas o interessante é que a nossa censura se mostra, quanto á Companhia Portugueza, tão amena, e ás vezes, entre nós, tão injustificavelmente severa.

Ninguem, de boa fé, achará menos immoral algumas das "piadas" de "Arraial" do que a simples exhibição de bellas plasticas sem a severidade do "soutien".

E que a sympathica companhia portugueza não precisa de recorrer a esses expedientes prova-o o bom espectaculo apresentado, com a presença de Adelina Abranches, a alegria de Eva Stachino, a graça de Santos Carvalho e a seducção de Erellia Costa, que fez da doentia tristeza do fado um motivo de belleza, com a sua voz e a sua figura.

L. M.

A FESTA DOS AUTORES DE "ESTUPENDA"

"Estupenda", a revista que Jardel Jercolis e Nestor Tangerini escreveram, para o Theatro Carlos Gomes, cada vez mais agrada o publico.

Quanto mais representam, melhor se adaptam os artistas aos seus personagens e mais conhecem as minucias que concorrem para o exito que vem tendo.

Jardel, como têm feito todos os domingos, reunirá, hoje, ás 16 horas, no theatro da praça Tiradentes, a nossa sociedade, numa "Vesperal elegante".

— Depois de amanhã, no Carlos Gomes, realizar-se-á o recital dos autores para festejar, com um programma especial, o meio centenario de representações.

"QUEM SERA' O HOMEM-"

O acontecimento theatral do dia é sem favor "Quem será o homem?", a revista De Chocolat que Jararaca e o seu elenco, estão apresentando com successo no Theatro Olympia, da Empresa Pascoal Segreto.

"Quem será o homem?" tem bôas piadas a proposito d' ocandidato á successão presidencial e muitos numeros de comicidade e de musicas cantada spor Wanda Calasans, Camillo Bastos, Hortencia Coelho, Oneida Nascimento e Manoel Pera.

"A CASA DAS TRES MENINAS"

Na festa de Arnaldo Coutinho, no João Caetano

Arnaldo Coutinho, o popular comico, que é um artista dos mais justamente applaudidos elementos da Companhia Amorim-Irmãos Celestino, realiza, na sexta-feira, 18, sua festa em homenagem ao Centro dos Commissarios de Policia, com a unica representação d'"A Casa das Tres Meninas", e acto variado no qual tomam parte artistas da cinematographia brasileira, e dos theatros do Rio.

Maria Amorim interpreta "A Casa das Tres Meninas".

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "A Dictadora", ás 15,20 e 22 horas.

C. GOMES — "Estupenda", ás 15, 19,45 e 22 horas.

PHENIX — "A bonequinha de Catumby" ás 15,20 e 22 horas.

OLYMPIA — "Quem será o homem?", ás 15,20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "A Duqueza do Bal Tabarin" ás 15,20 e 22 horas.

MUSICA

RECITAL DA PIANISTA MARIA LUIZA VAZ, NO MUNICIPAL

No proximo dia 19, ás 17 horas, no Theatro Municipal, o recital de piano da Srta. Maria Luiza Vaz.

E' a primeira vez que Maria Luiza apparece deante do nosso publico, mas já na Allemanha seus dotes pianisticos tinham sido devidamente apreciados pela critica local.

Desde criança, revelando nitida vocação, entendeu o governo de Pernambuco de mandal-a para a Allemanha, onde permaneceu durante mais de 7 annos sob os cuidados dos melhores mestres.

De volta dessa viagem de aperfeiçoamento, foi contratada pela Cultura Musical de Pernambuco, exhibindo-se no Recife com o successo que registaram os criticos da referida capital.

Entre nós, presentemente, Maria Luiza veiu cumprir a palavra dada ao maestro Villa-Lobos, que, ouvindo-a, ha poucos mezes, em Berlim, deliberou apresental-a no Concerto em fá menor de Chopin, com uma ochestra symphonica, na temporada deste anno.

Por circumstancias imprevistas, foi suspensa a temporada e Maria Luiza resolveu ficar no Rio mais algum tempo e dar o recital que se realizará como dissemos linhas acima, no proximo dia 19, á tarde, no Theatro Municipal.

A reforma do Ministerio da Educação

(Conclusão da 7ª pagina)

combatido pelo sr. Moraes Andrade, que acabou reclamando a audiencia das Commissões de Justiça, Finanças e Industria e Commercio. O requerimento foi approvado, contrariamente á opinião do "leader" da maioria, por 118 contra 34 votos.

Em torno do projecto que crea o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios, já em 3ª discussão, o sr. Barreto Pinto reclamou uma sua emenda, que o presidente disse não ter em mãos.

O sr. Barreto Pinto, então, augmentou a entonação do seu protesto, perturbando, por momentos, os trabalhos. Descobriu-se, afinal, a emenda, que estava numa pasta differente.

Os trabalhistas protestaram contra a protelação na solução do assumpto. O sr. Laerte Setubal, autor do projecto, repelliu as insinuações do sr. Barreto Pinto. Na sua reclamação, o representante classista pretendeu attribuir ao relator o intuito de dar a emenda como não apresentada.

Esclarecido o caso, projecto e emenda voltaram á Commissão de Legislação Social.

• • •

A reforma do Ministerio da Educação já foi concluida pela Commissão de Saude Publica, onde estava em exame o substitutivo organizado pela Commissão de Educação.

O sr. Pedro Aleixo requereu urgencia para a votação da materia, urgencia que, de accordo com o regimento, só terá effeito 72 horas após a sua approvação.

Apoiou a iniciativa do "leader" da maioria o sr. Raul Bittencourt. A Camara concedeu a urgencia.

No espaço de tres dias, a materia deverá ser examinada pela Commissão de Finanças, na parte que se relaciona com as despesas.

Em seguida a outras deliberações, a sessão terminou.

OS EE. UNIDOS E OS PROBLEMAS DA AMERICA

(Conclusão da 1ª pag.)

tuiria uma estructura capaz de o- ferecer todos os meios praticos de salvaguarda da paz. Em uma épo- ca em que muitos outros governos deixam de proclamar ou temem adoptar um plano definitivo de paz, no movimento pacifico, emquanto seus estatistas lançam ameaças de guerra, é absolutamente necessario que nós das Americas exijamos a paz, conservemos vivo o espirito da paz, vivamos para as regras da paz e em seguida aperfeiçoemos o machinismo para sua conservação. Se deixarmos de dar esta principal contribuição abandonaremos a causa da paz e desfecharemos um tragico golpe nas esperanças da humanidade.

SITUAÇÃO VANTAJOSA

Enfrentando este problema, as Republicas americanas estão em uma situação particularmente vantajosa. Não existem entre nós differenças radicaes, nem profundas desconfianças ou odios, pelo contrario, inspirando-nos no desejo de sermos amigos constantes e na decisão de mantermos pacificas relações de vizinhança.

Reconhecemos o direito de todas as nações a manejar seus negocios e os meios que possam escolher, embora esses meios sejam differentes aos nossos, ou ainda repugnantes ás nossas idéas. Não podemos porém, deixar de tomar conhecimento do aspecto internacional de seus programmas politicos quando e se elles produzem reacção sobre nós. Eu proprio acredito que qualquer politica capaz de conduzir á guerra, pode repercutir sobre nós. Em caso de qualquer situação que possa conduzir á guerra, poderemos deixar de nos mostrarmos apprehensivos?

INJURIA AMEAÇADORA

Sustentando a firme determinação de que a paz deve ser mantida, e que qualquer paiz cuja politica torne provavel a guerra, é uma injuria ameaçadora para todos nós. Acredito que as nações deste hemispherio encontrar-se-iam de accordo com os governos de outros paizes. Eu alimento firmemente a esperança de que um grupo unido de nações americanas pode adoptar uma acção commum e definir sua attitude com relação á guerra; e que esta acção não só pode demonstrar a feliz posição do Novo Mundo, como em virtude de um designio primario para os nossos proprios interesses incorporar planos politicos de applicação mundial correspondentes aos pontos de vista e aos interesses das nações não americanas.

Não ha necessidade de guerras. Existe outro recurso politico, pratico, completo e adequado. Não é uma politica exclusiva visando a segurança ou a supremacia de alguns, emquanto outros permanecem na luta em situação afflictiva. Não exige sacrificios comparaveis ás vantagens que causará a cada nação e a cada individuo.

PAZ PERMANENTE

Nessas circunstancias os representantes das vinte e uma Republicas americanas devem francamente chamar a attenção dos povos deste hemispherio para possibilidade de ameaça á paz futura e ao progresso e aos mesmo tempo dar os passos que devam ser adoptados para salvaguardar e melhorar pela forma mais effectiva as condições da paz permanente.

Embora evitando cuidadosamente qualquer complicação politica, o meu governo esforça-se constantemente em cooperar com as outras nações, fazendo uso de todos os meios praticos para apoiar os objectivos de paz, comprehendendo nesses meios a reducção ou limitação dos armamentos, o controle do trafico de armas, a suppressão dos lucros da guerra e o restabelecimento equitativo das relações de amizade e de commercio. Nós rejeitamos a guerra como methodo de ajuste dos conflictos internacionaes e propugnamos por outros processos, como as conferencias, o arbitramento e a conciliação.

A paz póde ser parcialmente salvaguardada por meio de accordos internacionaes. Estes convenios, entretanto, devem reflectir completa bôa fé. Só assim póde ser garantida a sua significação e utilidade. Contemporaneamente, os acontecimentos demonstram claramente que onde falta a confiança publica, a bôa vontade e a sinceridade de propositos, os pactos e os accordos falham e o mundo é tomado pelo temor e deixado a mercê dos demolidores.

CONSIDERAÇÃO A' TODAS AS PROPOSTAS

A Conferencia tem o dever de tomar em consideração todas as propostas de paz que mereçam sua attenção. Enumerarei e discutirei rapidamente oito principios e propostas separada virtualmente importantes na organização de programma claro de paz e da estructura de paz. Não se destinam todos á inclusão. Examinando-os guiar-nos-emos pelo conhecimento de que outras forças e agencias de paz existem, além das já organizadas e a serem organizadas no nosso continente. A tarefa que nos projectamos não estabelece conflicto com o resto do mundo. As referidas condições são as seguintes:

PRIMEIRA

Devo frizar a responsabilidade local e unilateral de cada nação na educação de seu povo cuidadosamente em opposição á guerra e de suas causas determinantes. Apoio deve ser dado á paz: aos programmas mais effectivos para sua conservação e finalmente cada nação deve manter condições, dentro de seu proprio territorio, que permittam a adopção de uma politica pacifica. Mais do que qualquer outro factor, uma opinião publica bem informada em cada um dos paizes sobre as relações convenientes e desejaveis com outras nações e a respeito dos principios em que as mesmas assentam, permittirá ao governo em tempo de crise proceder rapida e efficientemente em pról da paz.

"DECENTE RESPEITO A' OPINIÃO DA HUMANIDADE"

As forças da paz por toda parte tem direito a funccionar quer por intermedio do governo, quer através da opinião publica. Os povos do mundo seriam muito ponderados se empregassem uma parte do dinheiro que ganharam com rude trabalho, na organização das forças da paz assim como alguns dos cinco mil milhões que hoje dedicam á educação e adestramento de suas forças militares.

Desde a época em que Thomas Jefferson insistia no "decente respeito á opinião da humanidade", a opinião publica controlou a politica externa em todas as democracias. E' portanto muito importante, que todas as plataformas, todos os sermões e todas as tribunas se convirtam em agencias conscientes e activas da grande obra de educação e organização. A limitada extensão de tal opinião publica, alta e intelligentemente organizada, é o maior inconveniente a realização de qualquer plano tendente a impedir a guerra. Realmente o primeiro passo deve ser dado no sentido de que cada nação se torne garantida para a paz. Isso, tambem desenvolve um desejo commum de liberdade, da qual emana a paz.

O povo por toda parte deve conhecer o mecanismo da paz. Ainda mais devem saber que o intercambio, o commercio, as finanças, as dividas, as communicações influem na paz. O operario em sua officina, o lavrador na fazenda, o negociante em sua casa, o empregado com seus livros, o trabalhador nas fabricas, nas plantações, nas minas, nas construcções deve comprehender que sua tarefa é a tarefa da paz; que interromper essa obra por egoismos pessoaes ou nacionaes, é lançal-o a uma morte rapida sob as bayonetas ou a escravizal-o e a não menos lamentaveis soffrimentos em virtude da calamidade economica.

Em todos os nossos paizes temos intellectuaes que podem demonstrar esses factos. Que elles não fiquem em silencio!

As nossas igrejas estão em contacto com todos os grupos. Ellas devem recordar que os agentes da paz são filhos de Deus.

Temos artistas e poetas que podem destillar seus conhecimentos em phrases impressionantes: elles têm um bom trabalho a realizar.

Os nossos jornaes nos dois continentes cobrem o mundo.

As nossas mulheres estão alertas; a nossa mocidade percebe a situação; os nossos clubs e outras organizações fazem opinião por toda parte. Existe uma força disponivel, maior que a dos exercitos. Só nos falta pedir esse auxilio: seremos rapidamente attendidos, não só aqui como nos continentes de Além Mar.

SEGUNDA

Indispensaveis em sua influencia para a paz e o bem estar são as conferencias frequentes entre representantes das nações e o intercambio dos povos. A collaboração e a troca de vistas, idéas e informações são os meios mais efficazes para estabelecer entendimentos, amizade e confiança. Deve frizar novamente que quaesquer pactos escriptos não baseados nessas relações, frequentemente só existem no papel. O desenvolvimento da atmosphera de paz, entendimento e boa vontade no decorrer das nossas sessões constituirá por si só uma grande realização.

TERCEIRA

Qualquer programma completo deve incluir a salvaguarda das nações deste hemispherio a respeito do uso da força um contra o outro, mediante a conclusão dos cinco accordos de paz bem conhecidos, assim como do projecto de Convenção de Coordenação dos Tratados Existentes entre os Estados Americanos e a extensão dos mesmos a certos respeitos, que a delegação dos Estados Unidos apresenta ao exame da Conferencia. Nesses, virtualmente, todos os meios essenciaes e adequados existem. Se o seu funccionamento for auxiliado de certa forma pelo projecto de Convenção que acabado de mencionar o machinismo da paz ficará completo.

UM TRATADO PARA EVITAR CONFLICTOS

O primeiro desses instrumentos, o Tratado para Evitar e Impedir Conflictos entre os Estados Americanos, assignado em Santiago, em 1923.

O segundo é o Tratado de Denuncia á Guerra, conhecido sob a denominação de Pacto Kellog-Briand, assignado em Paris em 1928.

O terceiro é a Convenção Geral Inter-Americana de Conciliação, assignada em Washington em 1929.

O quinto é o tratado contra a guerra de Arbitragem Inter-Americano.

Emquanto a Conferencia Pan Americana de Montevidéo, realizada em 1933, estabeleceu um record a favor da valida execução desses cinco accordos por cada um dos vinte e um governos das Republicas Americanas representados, muitos delles ainda não ratificaram o accordo. Esses convenios determinam um mecanismo de diversos aspectos e flexivel funccionamento para a solução das difficuldades que possam surgir neste hemispherio. Um governo não pode dar melhores provas de seu proposito de converter em forma pratica, o desejo de promover e manter a paz. A acção rapida por todos nós no sentido de ratificar os accordos, seriam a natural affirmação das nossas intenções.

QUARTO

Se occorrer a guerra, — qualquer programma de paz deve conter determinações a respeito do problema que surgirá então. Para os belligerantes existirá a ruina e o soffrimento da guerra. Para os neutros existirá a tarefa de se manterem alheios ao conflicto, de não serem perturbados em grande escala em seus negocios proprios, de não porem em perigo a propria paz, de trabalharem de commum accordo para restringir a guerra e conseguir a terminação do conflicto. Podemos nesta Conferencia trabalhar para nós, adoptando uma mesma politica que possa ser executada durante um periodo de neutralidade?

Alguns largos passos na direcção desse objectivo são, eu penso, possiveis. Para que os mesmos sejam seguros devem inspirar-se na determinação de conservar a paz. Quando se desafiam os interesses quando se agitam os espiritos, quando a entrada na guerra em alguma eventualidade particular parece offerecer a algum paiz a opportunidade de vantagens nacionaes, então precisar-se-á a determinação de conservar a neutralidade. A conservação da neutralidade é uma realização que se pode conseguir mais rapidamente, se fôr emprehendida conjuntamente. Tal guarda para cada um de nós. Seaccordo seria uma valiosa salvaria um poderoso recurso para terminar a guerra.

UMA EVIDENTE EXPRESSÃO

Quando tivermos feito tudo o que pareça ser possivel na ampliação e aperfeiçoamento de um integro e permanente machinismo para preservar as relações pacificas entre nós, e quando tivermos posto em operação estes varios instrumentos, as vinte e uma republicas deste hemispherio terão dado uma evidente expressão se poderá encontrar em todo o mundo hoje. Em face do enfraquecimento do mais decidido desejo de paz, que to algures, da confiança e da observancia dos accordos internacionaes, devemos proclamar a nossa firme intenção de que estes pacificos instrumentos, sejam o fundamento das relações entre as nações e desta inteira região.

Se pudermos dar á paz uma feição de continuidade certa; e se pudermos fazel-a fulgurar nesta parte do mundo; sernos-á licito, alimentar a esperança de que o nosso exemplo não foi em vão.

QUINTO

Os povos desta região têm mais uma opportunidade. Devem levar avante uma politica liberal de commercio, que venha a reduzir as excessivas barreiras aos negocios, e que diminua as injuriosas descriminações como as que se observam entre nações differentes. Isto significará a substituição por uma politica de beneficios economicos, boa vontade e grande alcance, de uma outra estimulada pelo cobiça e calculos mesquinhos de vantagens momentaneas, que leva a um isolamento muito pouco pratico. Uma tal mudança traria os mais beneficos effeitos, tanto directa como indirectamente, sobre as difficuldades politicas e os antagonismos.

Um prospero commercio internacional, bem ajustado aos recursos e possibilidades de cada nação, traz beneficios para todos. Conserva os homens empregados, activos e uteis para suprirem as necessidades de outoras e não como antagonistas. Abre para cada nação, na medida mutualtrem. Leva cada nação a olhar as demais como prestimosas collaboramente aproveitavel e desejavel, as fontes de recursos e a força productiva organizada das outras nações; por seus beneficios, as pequenas nações com territorio limitado ou parcos recursos, poderão ter commoda, segura e prospera vida; elle pode levar melhorias aos que sentem o que o seu valor é pesado e a recompensa magra.

CONTRA A DISCORDIA

A prosperidade e a paz não são entidades separadas. Promover uma é promover a outra. O bem estar economicodos povos é a maior protecção contra a discordia civil, grandes armamentos e a guerra. O isolamento economico e a força militar caminham de braço dado; quando as nações não podem obter o que desejam pelos processos normaes do commercio, lançam mão do recurso estado de razoavel conforto, não é da força. Um povo integrado num um povo entre o qual as lutas de classes, o militarismo e a guerra podem vingar. Mas um povo assoberbado pelo desespero, pela penuria e pela miseria, é e será por todos os tempos uma eterna ameaça á paz, e suas condições um convite á desordem e ao chaos, tanto interno como externo.

Os annos de permeio deram uma augmentada significação ao programma economico adoptado na Conferencia de Montevidéo ha tres annos passados. Esse programma é hoje a maior força potencial, tanto pela paz como pela prosperidade.

A nossa actual Conferencia deveria reaffirmar e promover a acção a ser tomada sobre este programma de entendimento economico.

PRINCIPIO DE IGUALDADE

Uma das feições das resoluções adoptadas em Montevidéo, foi o seu apoio ao principio da igualdade de tratamento como a base de uma aceitavel politica commercial. Esta regra tem sido seguida em varios accordos commerciaes já concluidos entre as nações americanas. Os seus beneficios já se estão tornando manifestos e continuarão a surgir. Não podemos negar o factor, entretanto, de que ao mesmo tempo tem tido logar, mesmo entre as nações americanas, um accrescimo nas restricções sobre o commercio e um augmento de praticas parciaes; estas têm tendido a reagir contra as vantagens resultantes dos termos liberaes contidos em outros accordos.

Seria novamente de urgente necessidade evitar-se a parcialidade em nossa politica commercial. A pratica da parcialidade impede que o commercio siga as linhas capazes de lhe proporcionarem os maiores beneficios economicos; e provoca, inevitavelmente, reivindicações dos que soffrem os effeitos dessa parcialidade; isto torna mais difficil, para as nações interessadas, seguir uma politica commercial liberal para della conseguir lucros regulares e evita o abrandamento das restricções.

INTERCAMBIO COMMERCIAL

A pratica da parcialidade não serve aos nossos amplos e profundos anseios; ao contrario, se ella se estender continuadamente, conduzir-nos-á a novas controversias e difficuldades. O programma de Montevidéo offerece a unica alternativa ao actual methodo de intercambio commercial, de curta visão é bilateral, causador de disputas, para a exclusão do commercio triangular e multilateral, que está sendo empregado em muitas partes do mundo com estereis resultados.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Os fins que visamos poderão ser conseguidos da melhor maneira possivel através de uma acção concurrente ou concertada de muitas nações. Cada uma pode esforçar-se resolutamente, entre as circumstancias particulares de sua situação economica, para fazer a sua contribuição para o levantamento do commercio. Cada uma pode conceder novas opportunidades ás outras, uma vez que as recebe para si. Todas são chamadas para tomar parte na acção conjunta que se faz necessaria. Todos os paizes que aspiram beneficios do programma mas que evitam, ao mesmo tempo, as suas responsabilidades, terão negados a seu tempo, esses beneficios. Qualquer nação tentada ou forçada por algum calculo especial, a fugir desta linha de conducta e que aspira delles tirar vantagens especiaes, prejudica o progresso, e talvez a existencia mesmo do programma. Um fiel tratamento, sem favor, entre todas as nações, será imprescindivel para conduzir o commercio ao maximo progresso, o que é o nosso objectivo.

SEXTO

A Conferencia deve reconhecer o importante principio da cooperação pratica internacional, para restabelecer ou restaurar muitas amizades indispensaveis entre as nações, porque as amizades internacionaes, em varios sentidos vitaes, estão agora em baixo nivel. Toda a ordem internacional está agora grandemente deslocada. Surgiram condições lastimaveis nas relações entre as nações. O progresso humano já diminuiu a sua marcha.

Nos ultimos annos as nações têm procurado viver uma existencia á parte, pelo isolamento proprio e pela suspeita e temor reciprocos. O resultado inevitavel não desassemelha do experimentado por uma communidade onde individuos resolvem levar uma existencia de ermitão, com o consequente declinio dos beneficios espirituaes, moraes, educacionaes e materiaes, e vantagens que normalmente nascem da communidade e de seus esforços. A differença, quando as nações vivem aparte, é que toda a raça humana soffre um irreparavel damno — politico, moral, material, espiritual e social. Hoje, por exemplo, devido á ausencia de comprehensão, entendimento e confiança, vemos muitas nações exhaurindo a substancia material e a propria vitalidade de seus povos com o empilhamento incessante de monumentaes armamentos. Em epoca não muito distante, veremos um estado tal de isolamento moral e espiritual que trará comsigo a condemnação do mundo e cobrirá grandes partes da terra, a menos que os povos detenham os seus passos e enveredem por uma senda mais sã.

SETIMO

As leis internacionaes têm sido escarnecidas em larga escala. Ellas devem ser restabelecidas, revitalizadas e revigoradas por uma solicitação geral. A lei internacional protege a paz e a segurança das nações, e assim salva-guarda as mesmas oppondo-se contra os grandes armamentos e o dispendio inutil de suas vitalidades na continua preparação para a guerra. Com fundamento na Justiça e humanidade, os grandes principios da lei internacional são a fonte da igualdade, da segurança e da existencia mesma das nações. Os exercitos e as armadas não a substituem permanentemente. O abandono da lei deixaria os pequenos e desarmados Estados á mercê dos grades e poderosos, e minaria, sem esperanças, toda a ordem internacional. E' inconcebivel que as nações civilizadas adiem por mais tempo um supremo esforço pelo restabelecimento da letra da lei.

OITAVO

A observancia dos entendimentos, accordos e tratados entre as nações constitue a base da ordem internacional. Devo dizer aqui que esta não é uma occasião para recriminações, e isto não me passou pelo pensamento durante esta discussão. Deverá existir a maior paciencia e a mais ampla complacencia de uma nação pela outra, uma vez que todas se esforçam para voltar ao elevado terreno da concordia, elevando ao nivel devido a lealdade de suas relações reciprocas.

Os accordos internacionaes perderam a sua força e o seu credito, como base das relações entre as nações. Este facto, extremamente prejudicial e malfadado, constitue o mais perigoso phenomeno do mundo de hoje.

Não somente a lei internacional, mas o que mais vale — a lei moral — e toda a integridade e honra dos governos estão em perigo de ser irremediavelmente pisadas. Houve fracasso do espirito. Não ha tarefa mais urgente que a da reconstrucção de uma base de confiante accordo entre as nações. Ellas devem procurar ardentemente os termos de um novo accordo, e conservar-se fieis a elles com vontade inquebrantavel. A vitalidade dos accordos internacionaes deve ser restaurada.

Se os direitos solemnes e as obrigações das nações são tratados ligeiramente ou postos de lado, as nações do mundo caminharão em linha recta para a anarchia internacional e o chaos. E muito cedo tambem, os cidadãos começarão a rebaixar o seu standard individual, moral e commercial no mesmo chão que o faz o seu governo. A verdade é que a honra e a fé de cada uma das nações na palavra empenhada, deve ser restabelecida pela resolução accorde de todos os governos.

RUPTURA DE TRATADOS

Está no interesse de cada um que deve ser posto um fim á ruptura de tratados e ás acções arbitrarias unilateraes. Deve ser restabelecida a acção pacifica, actuando-se de commum accordo entre os signatarios, quando se trate de modificar ou rescindir os accordos internacionaes.

Para o cumprimento das altas finalidades e propositos deste programma que contem oito aspectos differentes, os povos de todas as nações têm um interesse igual. Nós, os deste hemispherio, temos razões para esperar que estes altos objectivos possam receber o apoio de todos os povos.

Se a paz e o progresso tiverem de ser mantidos ou promovidos, já ultrapassou o tempo para que se façam renovados esforços por parte de cada uma das nações interessadas. Não pode haver mais demora. Durante os seculos passados a raça humana abriu caminho, desde o baixo nivel do barbarismo e da guerra, até a civilização e a paz. Este feito só foi parcial e bem pode acontecer que seja apenas temporario.

Seria fazer um commentario aterrador a respeito da raça humana se, após a terrivel licão de uma experiencia desastrosa, os governos responsaveis e civilizados agora fracassassem.

O APOIO AO DIREITO

As nações deste continente, não devem omittir nem palavras, nem actos, em suas tentativas para enfrentar as perigosas condições que põem em risco a paz. Deixemos que as nossas acções aqui, em Buenos Aires, constituam o mais potente appello possivel, aos pacifistas e aos bellicosos do mundo inteiro.

Só então a civilização poderá tornar-se verdadeira. Só então poderemos pedir, com todo o direito, o apoio universal que autoriza os governos a falar pela voz de seu povo ao mundo inteiro, e não com a voz da propaganda, mas com a voz da verdade. Tendo affirmado a nossa fé nós seriamos culpados se deixassemos alguma coisa sem fazer que pudesse tender a assegurar a nossa paz e a fazer-nos uma potencialidade de paz em toda a parte. No verdadeiro sentido da palavra seja-nos permittido que este continente marque o mais alto exemplo no que concerne ás forças de paz, democracia e civilização.

Os progressos da occulistica européa e argentina

A ULTIMA REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE OPHTALMOLOGIA

Realizou-se a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia sob a presidencia do prof. Abreu Fialho.

Realizou-se a posse da nova directoria eleita assim constituida: presidente: prof. Abreu Fialho; 1º vice-presidente: dr. Edilberto Campos; 2º vice: dr. Nelson Moura Brasil do Amaral; secretario gerál: dr. Henrique Waldemar de Britto e Cunha; 1º secretario: dr. Paiva Gonçalves; 2º secretario: dr. Herminio Conde; 3º secretario: dr. A. Lyra Porto; 1º thesoureiro: dr. J. Gervais; 2º thesoureiro: dr. J. Celso Uchôa; Commissão do Boletim: drs. J. Raphael Cavalcanti, A. Barroso Studart e Meton Alencar Netto.

Foi lida uma carta da General Electric S. A. convidando a Sociedade para uma visita á fabrica de lampada Mazda. Tratou-se em seguida, da proxima recepção do prof. Hermenegildo Arruga, tendo sido designada a seguinte commissão incumbida de elaborar o respectivo programma: prof. Linneu Silva, drs. Brito e Cunha, Abreu Fialho Filho, Nelson Moura Brasil e Herminio Conde. O prof. Abreu Fialho realizou uma conferencia sobre os progressos da occulistica européa, observados em recente viagem á Allemanha, demorando-se na therapeutica do descollamento da retina, da catarata, do glaucoma, etc. O prof. Linneu Silva, a seguir, fez uma dissertação sobre as actividades do 1º Congresso Argentino de Ophtalmologia, realizado em outubro p. passado em Buenos Aires. O dr. Abreu Fialho Filho apresentou um caso de infortunistica, com perda total de ambos os globos occulares, em consequencia de queimadura por gaz lacrimogêneo desfechado sobre a victima num conflicto na via publica. A communicação foi commentada pelos drs. Herminio Conde e Barroso Studart, que referiram casos identicos por elles observados. Encerrou os debates o dr. Edilberto Campos, alludindo á sua pratica de acinesia palpebral pre-operatoria, consubstanciada em 144 casos de injecção anesthesica no tronco do facial, com estatistica altamente favoravel. O prof. Cesario de Andrade e dr. Abreu Fialho Filho fizeram commentarios lisongeiros ao assumpto, referindo o resultado das suas observações sobre a citada technica.

ASSASSINADO O AGENTE "MATTO GROSSO" DA POLICIA PAULISTA

O CONFLICTO OCCORRIDO, HONTEM, NUM BAILE

S. PAULO, 5 — (A. M.) — Na séde do Sport Club Nacional, no largo de Santo Antonio no Pary, hoje, ás 23.30 horas, houve um conflicto entre diversas pessoas, presentes ao baile que alli se realizava. Houve luta entre diversos assistentes e ouviu-se dentro em pouco a detonação de uma arma de fogo.

Luiz Viegas de Santanna, de 25 annos, solteiro e inspector da delegacia de ordem politica conhecido pela alcunha de "Matto Grosso", tombou morto com um tiro na bocca. Segundo testemunhas de pessoas que depuzeram na Central o autor do disparo teria sido o director da sociedade Augusto Alves Prado, com quem "Matto Grosso" teve accalorada discussão momentos antes do conflicto.

Alves Prado desappareceu da séde quando o panico se estabeleceu após o disparo da arma de fogo. A policia compareceu ao local e tomou as providencias necessarias que a occurrencia exigia.

Dois tratados que o Brasil irá propôr

(Conclusão da 1ª pag.)

te, tambem signatarios, será considerada immediatamente como "acto inamistoso", pelos demais paizes signatarios, conformando qualquer acção ás praticas internacionaes em vigor nesta materia.

2º — Na eventualidade de uma perturbação ou invasão de qualquer natureza em territorio de uma das varias nações signatarias por qualquer paiz de outro continente, todos os paizes signatarios concertarão uma acção collectiva immediata, em defesa do continente.

A ratificação destes dois tratados ficará sujeita ás praticas constitucionaes de cada paiz".

Como se tornou realidade uma legitima aspiração do Estado Novo

Gastão de BETTENCOURT

(Director da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

Os membros da Junta Central da Legião Portugueza, tomando posse no Ministerio do Interior — (Photo enviado pela Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, Novembro — Tomou posse, no Ministerio do Interior, a Junta Central da "Legião Portugueza", creada por um recente decreto, de que já demos conhecimento aos nossos leitores de além Atlantico.

O acto revestiu-se dum singular significado, dado o papel importante que a Legião vem desempenhar na vida nacional.

Ao mesmo tempo, ha a salientar-se, como um symptoma de alta e inilludivel expressão, a forma como a iniciativa foi recebida em todo o paiz e o elevado numero de pessoas de todas as espheras sociaes que desde logo lhe deram a sua adhesão.

A "Legião Portugueza", dentro de pouco constituirá uma força esmagadora, não só pelo numero elevadissimo dos seus componentes, mas porque todos elles estarão dotados de uma consciencia nacionalista indestructivel, em que residirá a sua maior força.

Assim será. Garantem-no-lo as affirmações do illustre presidente da Junta Central, agora empossada, o dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), sub-secretario de Estado das Finanças, que, com os seus trinta annos já affirmou qualidades invulgarissimas que o tornaram depois de discipulo predilecto do dr. Oliveira Salazar em Coimbra (e isto tem grande significação) o seu cooperador valioso e dedicado.

Servidor leal do paiz já aos 26 annos, até agora tem dado á causa da Revolução Nacional todo o brilho da sua grande intelligencia, o valor da sua extraordinaria cultura, o enthusiasmo infatigavel da sua mocidade.

Foi o dr. Costa Leite o escolhido — por tantos titulos justamente — para presidir á Junta Central da "Legião", e vê-se que a responsabilidade não atordôa o seu enthusiasmo de moço, nem perturba a consciencia das suas responsabilidades de homem publico.

Mas, feche-se este parenthesis que fóca dum modo especial a figura do presidente dessa grandiosa organização, para transcrever-se as suas affirmações ao jornalista que ha dias o entrevistou para um dos principaes jornaes lisboetas.

Ellas se acham concretizadas nestes pontos: "a "Legião Portugueza", que é uma authentica aspiração nacional, será em breve uma excellente realidade;

Ao serviço da Patria e pelo revigoramento do espirito nacional;

Desenvolvimento do espirito militar da população;

Collaboração com a União Nacional, mas não intervenção na politica geral, ou local".

Assim, a "Legião Portugueza", com taes directrizes e tão competente direcção, satisfará, dentro em pouco, ás finalidades para que foi creada.

DIA 14 NO ODEON outro grande film da UFA com a fascinante: LIDA BAAROVA

Hora de Tentação

4ª E ULTIMA SEMANA

REX

O GRITO DA MOCIDADE

CONCHITA MONTENEGRO
ROULIEN
Jayme — Alzirinha
Sylvinha — Placido
Britto — Murad
e 5.000 figurantes!

(E só 40 dias depois em outros cinemas)

Amanhã: Homenagem ao CORPO DE AVIAÇÃO — PROMPTO SOCCORRO — HOSPITAL DA PENITENCIA E CORPO DE BOMBEIROS. — O PRIMEIRO FILM EDUCATIVO E NACIONALISTA DE ENREDO REALIZADO NO BRASIL PARA O MUNDO.

Relogio Pateck Phillipp e corrente de ouro e platina

Pede-se entregar ao frade-porteiro do Convento de Santo Antonio, os objectos acima, perdidos no dia 3 do corrente pela manhã. Será gratificado o portador com ...... 2:000$000.

Os papeis mais tristes

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remettendo sello para a resposta.

A MAIS SENSACIONAL REPRISE DOS ULTIMOS TEMPOS

GRETA GARBO ★ FREDRIC MARCH
com FREDDIE BARTHOLOMEW em
ANNA KARENINA
O ROMANCE DE LEON TOLSTOY
POLTRONAS 3$
Amanhã RIO

LIVROS

A LIVRARIA AMERICA, ASSEMBLÉA, 92 — está liquidando todo o stock, com prejuizo, para terminação de negocio.

Descontos desde 20 a 90 %

mesmo nos ultimos livros apparecidos. Direito, Medicina, Literatura, etc. — Novas e violentas remarcações.
LIVROS DESDE 500 réis.

SOFÁ' CAMA
Drago M. José

Expressão maxima do modernismo

Um só movel com duas utilidades, de dia um sofá adornativo, á noite uma cama macia, com estrado todo metallico.

Exposição: RUA DOS OURIVES, 89 — Tel. 23-3430
Fabrica: RUA JULIO DO CARMO, 85 - Tel. 43-6233
Facilita-se o pagamento

SELLOS

COMPRO sellos da "Visita Cardeal Pacelli". Estou retalhando collecção Universal, Col. Inglezas, Francezas, Allemãs. — Aerophilatelica códa
— RUA DO CARMO N. 50 —

BUNGALOWS A 1:000$

A' vista e o restante em prestações mensaes sem juros desde 120$, vendem-se os seguintes: R. Leopoldina Seabra, 16 (Estação Bento Ribeiro), proximo ao n.º 181, da Estrada Sapopemba. Estrada do Quilungo, 547 e R. Rogerio de Freitas, n.º 12.. (Estação Braz de Pina), chaves por favor no armazem 543.

VÃO SER PAGOS OS AMNISTIADOS DA REVOLTA DE 1893

O ministro da Fazenda remetteu ao da Marinha, com o parecer emittido pelo Consultor Geral da Republica, o processo concernente ao pagamento do soldo e vantagens aos amnistiados da revolta de 6 de setembro de 1893.

Loja ou barracão

Precisa-se de um, na zona central. de 2.800 metros quadrados, no minimo. pelo prazo de dez annos. Proposta neste jornal para Leão.

Aggressão a páo, em Nictheroy

Apresentando um ferimento contuso da região frontal, foi medicado, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Lourival Vieira, de 21 annos de idade, solteiro e morador no logar denominado Villa Progresso.

Ao receber curativos, Lourival contou, sem entrar, no emtanto, em maiores esclarecimentos, que havia sido victima de uma aggressão, a páo, no logar denominado Pendatiba.

A policia não soube do facto.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos o mezes rs. 2$000.

PALACIO TELEPHONE 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A R. K. O. Radio apresenta
HOJE—ULTIMO DIA
PIRATA DANSARINO
(DANCING PIRATE)
Um film inteiramente colorido
— com —
STEFFI DUNA
CHARLES COLLINS — FRANK MORGAN
Fox Movietone News.
Complemento Nacional da DFB.

ODEON TELEPHONE 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A R. K. O Radio apresenta
HOJE—ULTIMO DIA
BARBARA STANWICK
GENE RAYMOND
— em —
CASAR E' MELHOR
(THE BRIDES WALKS OUT)
Paramount News Nacional da DFB.

GLORIA TELEPHONE 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A Paramount apresenta
HOJE—ULTIMO DIA
JUVENTUDE DOURADA
(SPENDTHRIFT)
— com —
HENRY FONDA
Pat Paterson - Mary Brian
GEORGE BARBIER
A MACHINA DE VIGOR — desenho com BETTY BOOP
Complemento Nacional D.F.B.

IMPERIO TELEPHONE 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A 20th. Century Fox apresenta
HOJE—ULTIMO DIA
GLENDA FARRELL
BRIAN DONLEVY
— em —
O OPTIMISTA
(HIGHT TENSION)
Melodias Metropolitanas
(Natural)
Na planicie — Comedia.
Complemento Nacional da DFB.
Poltronas e Balcões 2$000
ESTUDANTES e crianças 1$500

IPANEMA TELEPHONE 27-56-98

R. K. O. Radio apresenta
HOJE—ULTIMO DIA
Bobby Breen — Henry Armetta e Vivienne Osborne
— em —
Cantemos outra vez
Nacional da D.F.B.
Em matinée — AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN final.

Amanhã — EDWARD G. ROBINSON em "BALAS OU VOTOS".

PIRAJA' TELEPHONE 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJA', 303 — Ipanema

A Ufa Art Films apresenta
HOJE—ULTIMO DIA
MARTHA EGGERTH
— em —
SONHO DE VALSA
Complemento Nacional.

Amanhã — "BONEQUINA DE SEDA", o film de Oduvaldo Vianna, com GILDA DE ABREU.

HOJE
Telephone 22-7092
Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10 horas

Distribuidores de Films Brasileiros apresenta a producção nacional da Waldow-Films

JOÃO NINGUEM

Complementos: "FOX MOVIETONE NEWS" (novidades mundiaes) "O PRESIDENTE ROOSEVELT NO RIO) (nacional D. F. B.)
BREVEMENTE: Nova super-producção do PROGRAMMA SERRADOR
KOENIGSMARK
com ELISSA LANDI e JOHN LODGE

Dirigida por MESQUITINHA

O CINEMA DOS BONS FILMS

PARISIENSE

HOJE - PHONE: 22-0123

... cessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado, a partir das 10 horas
Poltrona.. .. .. 2$200
Meia entrada e estudante .. .. 1$100

Gloria Hold
Otto Kruger
— em —
A Filha de Dracula
Imp. para crianças até 10 annos.
John Howard em PATRULHA AEREA
FALSH GORDON
13 eps. Final
NACIONAL

Amanhã — BALNEARIO DE LUXO — AGENTE SECRETO — Im. para crianças até 10 annos.
O CAVALHEIRO FANTASMA 1º e 2º eps. — Nacional.

CINE RIO BRANCO
Phone 43-1639

HOJE
O GRANDE IMPOSTOR
UNIVERSAL
MAZURKA
ALLIANÇA
FLASH GORDON
(1º e 2º episodios)
UNIVERSAL

CINE LAPA
Phone 22-2548

HOJE
PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES
FOX
A ULTIMA TESTEMUNHA
PARAMOUNT
ACTUALIDADE N. 7
D. F. B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3081

HOJE
CERCA INIMIGA
PARAMOUNT
MAGNOLIA
UNIVERSAL
ESCALANDO AS AGULHAS NEGRAS
D. F. B.

Cine Guarany
Phone 22-0485

HOJE
ANJO DO PHAROL
FOX
FÉRAS DO MAR
COLUMBIA
BRASIL EM FOCO N. 32
D. F. B.

CINE-MEYER
Phone 29-1222

HOJE
UM SONHO QUE PASSOU
ART
UMA LADRA ENCANTADORA
METRO
ACONTECEU UM DIA
(Comedia)
METRO

O Maior Laboratorio Homeopatico da America do Sul
HOMEOPATIA? só de: ALMEIDA CARDOSO!
AV. Mal. FLORIANO 11-RIO - Cx. P. 929
GUIA PRATICO: Remetteremos GRATIS a quem nos enviar seu endereço

PLAZA
Telephone: 22-1097
HOJE

POWELL LOMBARD
Irene, a Teimosa
ALICE BRADY — GAIL PATRICK

Horario — 1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 e 10.15
1 jornal e 1 desenho comico.
CHEGADA DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO RIO
HOJE — Continuação das matinées infantis, das 10 (dez) ás 12.30 horas. Buck Jones em O CAVALLEIRO FANTASMA, 1.º e 2.º episodios — Complementos — William Boyd em "Signal de Fogo" — "Na Geladeira" (comedia). "O Rival de Vulcano" (desenho do Marinheiro). — Nacional
AMANHÃ — 2.ª Semana do formidavel successo de "Irene, a Teimosa".

APRAZIVEL RESIDENCIA

Para pequena familia de tratamento, com terraço descoberto, garage espaçosa com amplo deposito para accessorios de automovel, varanda, living-room, 3 dormitorios, banheiro confortavel, copa-cozinha com armarios embutidos, quarto e banheiro de empregado. Acabada de construir em terreno de 16 met. de frente por 16,50 de fundos em média, com lindo panorama. Local muito fresco e saudavel, a 8 minutos do centro. Póde ser vista a qualquer hora, á rua João Coquelro n. 47, recem-aberta na rua Pereira da Silva n. 192, LARANJEIRAS. Facilita-se o pagamento. No mesmo local tambem pódem ser vistos optimos terrenos para construcção immediata. Tratar, com F. P. VEIGA & FARO FILHO, á Av. Rio Branco, 91-7º andar Tel. 23-3118 e 23-1057.

Acido Urico? URIACIDO
ELIMINA SEM FORÇAR O RIM
E' uma preparação homeopatha de DE FARIA & Comp. — Rua de S. José, 74

CINEMA REX

RAUL ROULIEN
CONCHITA MONTENEGRO
— em —
O GRITO DA MOCIDADE
QUARTA SEMANA

CINEMA RIO

POLTRONAS 3$000
CASTA DIVA
ULTIMO DIA
AMANHÃ
ANNA KARENINA
— Com —
GRETA GARBO
FILM DA METRO

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

TERMINARAM AS OBRAS DA
CASA SARAIVA

que, por esse motivo, chama a attenção da sua distincta freguezia para fazer uma visita, afim de verificar o novo sortimento de SEDAS, ROUPAS DE CAMA E MESA E ARTIGOS PARA HOMEM. Tudo pelos menores preços!

CASA SARAIVA
299 — RUA SETE DE SETEMBRO — 229
(Proximo á Praça Tiradentes)

UMA collecção de [illegible] coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (o cujo preço é de [illegible]) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

AOS LEITORES DE S. PAULO

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 8.30 ás 11.30 e das 13.30 ás 18 hs., na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.362

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, 3 janellas, em casa de familia mineira, com ou sem pensão, á R. São José 31-2º andar.

ALUGAM-SE quartos, sala de jantar e demais dependencias, á R. São José 21-1º andar.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica 156, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para um ou dois rapazes; tem telephone e bastante agua. R. Costa Bastos 46-1º.

APARTAMENTOS PLAZA — Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

A' rua Theophilo Ottoni 137-A, apto. 7, aluga-se optimo quarto de frente, tem telephone e não falta agua.

ALUGAM-SE quartos com pensão, para solteiros, desde 170$000, agua corrente nos quartos, janellas ao ar livre. Telephone, etc. R. Bento Ribeiro 13-sob., antiga João Ricardo, junto á Praça da Republica.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros. Luz e telephone, desde 80$000. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, com ou sem moveis, a casal ou a solteiros, em casa de familia de todo o respeito. R. Sylvio Romero 18; teleph. 22-5822.

ALUG. sala mobiliada. R. Paulo de Frontin 72.

ALUG. quarto indep. R. Senador Pompeu 28.

ALUG. aparto. mobiliado. R. do Lavradio 183.

ALUG. sobrados para laboratorio; R. S. José 90.

ALUG. quarto á Travessa das Partilhas 102.

ALUG. vagas mobiliadas, á Av. Marechal Floriano 133.

ALUG. o 1º andar á R. Senhor dos Passos 65.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. commodos no Hotel Bom Jardim; R. da Misericordia 81.

FRANCISCO MURATORI 42 — Aluga-se por 2 annos, com fiador, aluguel 1:000$, grande predio. Ver no local, das 10 ás 12 e de 15 ás 18, todos os dias, inclusive domingos e feriados.

QUARTO em aparto. — Alug. á R. General Caldwell 283.

QUARTO — Alug. para rapazes a 90$. R. André Cavalcanti 97.

QUARTO — Alug. em casa de familia á R. do Lavradio 138.

QUARTO com moveis, alug. á R. Senador Dantas 119.

QUARTO — Alug. em casa de familia; R. Frei Caneca 243.

QUARTO — Alug. em casa de familia, R. São Salvador 84.

QUARTO — Alug. á Avenida Mem de Sá 223.

QUARTO — Alug. com pensão. R. São José 35-2º.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE uma linda sala barata, para gente distincta. R. Silveira Martins 76-A, casa 21.

ALUG. quarto em casa de familia; á R. Corrêa Dutra 162.

ALUG. quarto mobiliado, R. Sto. Amaro 20, aparto. 3.

ALUG. duas salas de frente, á R. Tavares Bastos 12.

ALUG. um quarto para dois rapazes. R. Buarque Macedo 63.

ALUG. o aparto. 2 da R. Dois de Dezembro 144.

ALUG. o sobrado á R. Tavares Bastos 202. Cattete.

ALUG. na R. Machado de Assis 27 quarto por 100$000.

ALUG. em casa de familia sala de frente. R. Taylor 36.

ALUG. sala, mobiliada. R. Carvalho Monteiro 43, Cattete.

ALUG. grande sala de frente. R. Benjamin Constant 140.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. quarto e sala para moças, á R. Corrêa Dutra 143.

ALUG. quartos independentes, á R. Dois de Dezembro 38.

ALUG. aparto. á R. Hermenegildo de Barros 22.

ALUG. em casa de pequena familia sala e 2 quartos. Inf. pelo tel. 42-3100.

ALUG. predio com dois pavimentos. R. da Lapa 94.

LARANJEIRAS

ALUG. sala de frente, R. das Laranjeiras 72-3º.

ALUG. bons quartos por 150$. R. Alice 272.

ALUG. á R. das Laranjeiras 53 quarto por 120$000.

ALUG. casa limpa para residencia, á R. Cosme Velho 108.

ALUG. predio, todo reformado. R. Laranjeiras 518.

ALUG. salas e quartos; trata-se no local. Becco do Boticario 4.

ALUG. quarto e sala. R. Ypiranga 71-fundos.

ALUG. sala e quarto a casal, á R. Pinheiro Machado 69.

ALUG. quartos, juntos ou separados R. Pereira da Silva 128, tel. 25-0609.

ALUG. por tres mezes magnifica casa. R. Coelho Netto 28.

ALUG. quarto, em casa de familia. R. das Laranjeiras 107, casa 2.

ALUG. quarto mobiliado, com escada, á R. Soares Cabral 76.

FLAMENGO

ALUGA-SE quarto com uma vaga para rapazes do commercio. R. Bento Lisboa 180.

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de senhora distincta, a um minuto da praia do Flamengo, á R. Cruz Lima 22. Tel. 25-4340.

ALUGA-SE um predio em centro de terreno, proprio para embaixada ou pensão, á R. Almirante Tamandaré 35; tratar com David & Cia., R. do Ouvidor 71/3.

ALUGA-SE uma sala e quartos para casal e solteiros com pensão. Casa de familia estrangeira. R. Senador Vergueiro 135.

ALUGA-SE uma sala e um quarto com ou sem moveis em casa de familia. R. Almirante Tamandaré 35. Perto dos banhos de mar.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUGA-SE um quarto mobiliado em casa de familia de tratamento. Rua Paysandu' 44, perto dos banhos de mar.

ALUG. quarto com pensão, R. Silveira Martins 70.

ALUG. aposentos desde 100$. Praia do Flamengo 2.

ALUG. salas de frente. R. Senador Vergueiro 270.

ALUG. quartos com pensão. R. Almirante Tamandaré 10.

ALUG. salas de frente. R. Silveira Martins 161.

ALUG. salas de frente, indep., á R. Silveira Martins 40.

ALUG. sala para casal. R. Carvalho Monteiro 57.

ALUG. quartos e salas. R. Corrêa Dutra 120. Cattete.

ALUG. quartos. R. Cruz Lima 22. Telephone 25-4340.

EM predio novo, á R. Almirante Tamandaré 54, alugam-se quartos de frente com refeições e bons aposentos, com communicações. Casa familiar, moderna, asseio e perto dos banhos de mar.

FLAMENGO — Alugam-se á R. Carvalho Monteiro 17 duas optimas salas com agua corrente e fino tratamento. Casa nova e muito asseada, perto dos banhos de mar, telephone 25-1069.

FLAMENGO — Paysandu' 222 — Aluga-se um quarto para casal por 400$ e um para solteiro ou 2 rapazes. Dá-se marmitas. Comida internacional. Telephone 25-0182.

PEQUENO apartamento — Salão, quarto e varanda, de frente, bem mobiliados, com optima pensão, agua corrente, aluga-se a casal. Casa de poucos hospedes. Um minuto da Praia do Flamengo, á R. Senador Vergueiro 88, telephone 25-4815.

QUARTO — Aluga-se mobiliado a 2 rapazes ou casal, a 3 minutos da praia. R. Buarque de Macedo 39. Flamengo.

SALAS para casaes, alugam-se salas, bem mobiliadas, agua corrente, optima pensão, a um minuto da praia. R. Senador Vergueiro 88. Telephone 25-4815.

BOTAFOGO E URCA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s/4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica. Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUGA-SE, com excellente pensão, em confortavel residencia, á Praia de Botafogo 284, optima sala de frente para casal, possuindo agua corrente em abundancia e tambem um bom quarto, independente, para cavalheiro. Phone 26-6703.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, com optimos commodos. R. Dr. [illegible], Botafogo. Ver e tratar das 12 horas em deante.

ALUG. quarto de frente. R. Alvaro Ramos 69, casa 16.

ALUG. grandes salas. R. Voluntarios da Patria 433.

ALUG. sala ou quarto. R. Honorio de Lemos 14.

ALUG. um quarto. Rua Humaytá 229. Pode cozinhar.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 3, 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha, banheiro completo e ideal para casal por 900$. Tratar no Palacio Blair, R. São Clemente 109, telephone 26-6800.

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, garage e quintal, por 980$, á R. São Clemente [illegible], Botafogo.

PRECISA-SE uma casa, 2 quartos, 1 sala, etc., no Cattete, Botafogo, Laranjeiras ou Gavea. Phone 22-6837, das 10 ás 16 horas, com Heloisa, dias uteis.

QUARTO — Aluga-se um quarto recentemente construido, excellente quarto com agua corrente e magnifica vista, por 180$. No Palacio Blair, R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

COPACABANA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s/4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE sala independente e quarto mobiliados com frente para o mar [illegible]. R. Gustavo Sampaio 225. Telephone 27-3793.

ALUGA-SE apartamento mobiliado — Preço 1:000$000. R. Duvivier 28, apto. 8. Phone: 27-8530.

ALUGAM-SE excellentes quartos ou salas de frente. Preços: de 100$ a 220$, com luz e limpeza, para senhor ou rapazes. R. Barata Ribeiro 216, perto do Hotel Copacabana Palace. Posto 4 e 3.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 24. Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUGA-SE casa nova, mobiliada, com garage, por 3 mezes. Posto 4. Informações: rua Copacabana 936 e Ipanema 118.

ALUGA-SE, a casaes, quartos mobiliados e com optima pensão. Marmitas a domicilio. R. Domingos Ferreira 29; tel. 27-3336.

ALUGA-SE uma sala de frente, á R. Salvador Corrêa 116, casa XX (não é avenida), Copacabana. Para mais informações, tel. para 27-0791.

ALUG. sala ou apartamento ricamente mobiliado, com bondes e omnibus, Avenida Atlantica, á R. Xavier da Silveira 13, posto 4.

COPACABANA — Aparto. Alug. á R. Copacabana 1126.

COPACABANA — Alug. aparto. [illegible], R. Viveiros de Castro 123, ap. 10.

COPACABANA — Alug. salla de frente, R. Barata Ribeiro [illegible].

COPACABANA — Alug. quarto mobiliado á R. Copacabana 1.126, aparto. 6.

COPACABANA — Alug. um bungalow á R. Anita Garibaldi 23-A.

JUNTO A' AV. ATLANTICA — Apartamento novo e de frente, abertura para o mar [illegible] optima varanda — Aluga-se á R. Copacabana 1.126.

PALACETE Mon Rêve — R. Gustavo Sampaio 208. Alugam-se optimos aposentos e bons quartos, com pensão farta e variada. Inf. tel. 27-6039.

POSTO 2 — Luxuoso quarto de frente com o mar, independente. Aluga-se com café da manhã, em casa fam. estrangeira. Av. Atlantica 240, aparto. 31. Tel. 27-6098.

QUARTOS com pensão perto da praia, todo o conforto, especialmente para familias e residentes. HOTEL BALNEARIO — Copacabana. R. Siqueira Campos 43, antiga Barroso.

QUARTO e pensão — Posto 6 — Casal 400$ e 500$; a domicilio 450$000; na mesa 380$000; agua corrente nos quartos. Copacabana 856. Tel. 27-4110.

IPANEMA-LEBLON

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s/4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CAMPINAS, R. Santo Amaro 20. Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos, acabados de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro para criados e uma área de serviço com tanque; no Edificio Lemos, á R. Alberto de Campos 111, em Ipanema. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha 155, s. 614. Phones 22-8298 e 27-1411.

APARTAMENTO moderno, com quarto, sala, banheiro, cozinha e serviço, aluga-se á R. Joanna Angelica 5, esquina de Vieira Souto.

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, á R. Nascimento Silva 568, em Ipanema. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha 155, s. 614. Phone 22-8298.

ALUG. quartos para casaes ou rapazes. R. Visc. de Pirajá 189.

ALUG. a casa da R. Acarahy 40 — Leblon.

ALUG. casas, á R. Prudente de Moraes 308.

ALUG. boa residencia por 760$. Av. Henrique Dumont 200.

MOVEIS

COMPREM DESDE JA' PARA AS FESTAS DE NATAL
RUA FREI CANECA N.º 9

Dormitorios de imbuya e peroba a 450$. Typo apartamento folheados a imbuya c/armario de 3 corpos a 600$. Internamente folheados, lados e frente a 1:200$. Salas de jantar para apartamento a 500$. Folheados a imbuya a 1:200$. Aceita-se troca.

ALUG. casa, á R. Visconde de Pirajá 282-B, por 350$000.

ALUG. duas salas de frente. R. Visconde de Pirajá 124.

ALUG. bungalow, com seis quartos, R. Nascimento Silva 507.

LEBLON — Aluga-se opt. e novo apart. [illegible] sala, 3 [illegible]. 25-8503.

LEBLON — Aluga-se grande casa nova em centro de terreno, com garage, 4 salas, 4 quartos, banheiro completo em [illegible] vista [illegible], á R. [illegible]. Aluguel 900$. [illegible] vista a [illegible].

GAVEA

ALUG. aparto. com seis peças. Av. Epitacio Pessoa 678.

ALUG. o predio da R. Pacheco da Rocha 17.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. excellente aparto. com tres quartos. R. Alexandre Ferreira 24.

ALUG. aparto. com duas salas, dois quartos; R. das Acacias 71.

ALUG. aparto. R. das Acacias 45. Telephone 25-[illegible].

JARDIM BOTANICO 129 — Alug. boa casa, por 900$000.

SANTA THEREZA

ALUG. residencias novas. R. Joaquim Murtinho 333.

ALUG. quarto e sala. R. Fonseca Guimarães 1.

ALUG. quarto a rapazes. R. Thereza [illegible].

ALUG. um quarto. R. Mauá 136. Tel. 22-4818.

ALUG. bom predio recentemente construido.

ALUG. 2º pavimento do predio da R. [illegible].

ALUG. pequena casa. Est. da Lagoinha [illegible].

ALUG. [illegible]. R. Barão de Vassouras 35.

ALUG. casa nova [illegible]. R. Mariz e Barros [illegible].

CATUMBY

ALUG. quartos a 70$ e 80$. Travessa Navarro 226.

ALUG. [illegible]. R. Miguel de [illegible].

ALUG. [illegible]. R. [illegible] de Sapucahy 237.

ALUG. casa á R. Itapiru' 68, com 4 quartos.

ALUG. sala de frente. R. Greenhalgh 17-A.

ALUG. optimo quarto. R. do Cunha 46.

ALUG. sala de frente. R. Navarro 80.

ALUG. sala de frente, R. José Bernardino 4.

QUARTO — Alug. á R. dos Coqueiros 43.

ESTACIO

ALUG. quarto em porão por 55$000. R. São Claudio 56.

ALUG. quarto mobiliado, casa de senhora. R. Miguel de Frias 64.

ALUG. á R. Estacio de Sá 133 optima sala e quarto.

ALUG. quarto para casal ou senhora. R. Estacio de Sá 133.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CALDAS BARRETO—R. Moura Brasil 84, esquina de Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C. Alugam-se os modernos apartamentos desse edificio, a começar de 400$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. optimos commodos á R. Frei Caneca 382, de 90$ a 150$000.

ALUG. aparto. moderno para familia. R. Machado Coelho 75.

CIDADE NOVA

ALUGA-SE boa sala de frente a rapazes decentes em casa de peq. familia; á R. Carmo Netto 281.

ALUG. armazem á R. Pedro Alves 126.

ALUG. casas na R. Ebreino Uruguay 84; 120$000 e 160$000.

ALUG. por 160$ sala e quarto á R. Com. Maurity 20.

ALUG. lojas modernas. R. Maurity 61.

ALUG. quarto a cavalheiros. A' R. Sant'Anna 129.

ALUG á R. Sant'Anna 160 um quarto, boa cozinha.

ALUG. armazem para negocio, á R. Marquez de Sapucahy 207.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE optimos aposentos, com pensão e com ou sem mobilia, em casa de familia de respeito; á R. Senador Furtado 32 e não falta agua; teleph. 28-7261.

ALUG. amplo sobrado, R. Mariz e Barros 382.

ALUG. á R. Mariz e Barros 338-A-1º andar, uma sala de frente.

ALUG. vagas a rapazes solteiros. R. do Mattoso 112.

ALUG quarto em casa de familia. R. do Mattoso 244.

RIO COMPRIDO

ALUG. amplo quarto de frente Rua Azevedo Lima 59.

ALUG. sala e quarto de frente. Rua Itapiru' 307.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO UYRAPURU' — Urca, á R. Irineu Marinho 35. Nesse edificio terminado alugam-se esplendidos apartamentos com todo conforto moderno e preços modicos. Tratar: F. R de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. em palacete, á Av. Paulo de Frontin 341, salas e quartos.

ALUG. optimo quarto com pensão Rua Prof. Gabizo 107.

ALUG sala e um quarto. R. Itapiru' 70.

ALUG. optimos apartos. a 320$. Rua Guaycurus 88.

ALUG quarto grande, mobiliado. Rua Santa Alexandrina 161.

ALUG. optimos quartos. R. Barão de Petropolis 109.

BUNGALOW 350$ e taxas, alug. á R. Salvador Mendonça 33.

QUARTO — Alug. confortavel lugar saudavel. Av. Paulo de Frontin 706.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. salinha de frente, á trav. São Luis Gonzaga 24.

ALUG. 2 quartos, juntos ou separados R. Figueira de Mello 266.

ALUG. quarto, sala e cozinha indep. R. Lopes Ferraz 44.

ALUG. uma casa nova, R. Francisco Eugenio 194-B.

ALUG. um aparto. R. Emancipação 14.

ALUG. aparto. R. General Padilha 30. São Januario.

ALUG. uma casa de frente. R. Francisco Eugenio 94.

ALUG 3 porões. R. Senador Alencar 19.

ALUG. grande e arejado quarto. Rua General Canabarro 44.

ALUG. casas indep. R. Zeferino de Oliveira 20.

ALUG bom quarto. Av. Pedro II 149, casa 40.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUGAM-SE casas em V. Isabel-Andarahy, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s/4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

ALUG. loja e sobrado. R. Grajahu' 18.

ALUG. bungalow á R. Juiz de Fóra 40. Praça Verdun.

ALUG. bom predio, centro de terreno. R. Frei Pinto 86.

ALUG. a duas pessoas, um quarto. R. Universidade 70.

ALUG. predio á R. General Silva Telles 65, um só pavimento.

ALUG á R. Borda do Matto 186, casa com dois quartos.

CASAS em Villa e Andarahy deseja alugal-as? Dirija-se á R. 7 Setembro 107-2º, s/4. tel. 22-7956.

CASA — Alug. por 170$. á R. Barão do Bom Retiro 777, casa II.

QUARTO — Alug. um a pessoa de respeito. R. Cacena 16.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE 1 sala de frente e um quarto a casal sem filhos. Av. 28 de Setembro 8-A.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MARANHÃO, á R. Duvivier 99. Nesse edificio, acaba de construir, alugam-se modernos e optimos apartamentos, com dois quartos, uma sala banheiro, cozinha e quarto de empregado; preços razoaveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

A LUG. o sobrado da R. Luiz Barbosa 38.

ALUG. quartos a 60$ e 80$. R. São Francisco Xavier 340.

ALUG. casa 3 da R. Luiz Barbosa 18. Alug. 280$000.

A LUG. sala e quarto, independentes R. Luiz Guimarães 47.

ALUG. predio á Av. Paula e Sousa 36. 400$000.

ALUG. sala de frente, independente. Av. Paula e Souza 130.

ALUG. casa III da R. Beta 38. Aluguel 280$000.

A LUG optimo predio da R. Visconde de Abaeté 14, casa V.

ALUG. á R. Jorge Rudge 380 a casa VI-A, aluguel 400$000.

TIJUCA

ALUGAM-SE em casa de familia optima sala e quarto. Ver e tratar á R. Felix da Cunha 50. Tel. 28-7334.

ALUGA-SE a pessoas distinctas optimo e grande quarto com terraço, agua corrente, sem moveis e um outro independente, isolado, agua corrente, em esplendida residencia familiar; tem garage; R. Araujo Penna 21.

ALUG. confortavel predio. R. Barão de Mesquita 626.

ALUG. andar terreo. R. Conde de Bomfim 727.

ALUG. um quarto para dois. R. Conde de Bomfim 363.

ALUG. aparto. novo. R. Rego Lopes 30. aparto 2.

ALUG. esplendida sala de frente. Rua Conde de Bomfim 64.

ALUG o 2º pav. do predio 82 da R. dos Araujos.

ALUG. uma sala de frente, R. Aguiar 60.

ALUG. R. Santa Sophia 86-1º andar, optimo aparto.

ALUG. dois quartos; R. Conde de Bomfim 135.

ALUG. uma sala de frente. R. Felix da Cunha 34.

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, grande terreno todo plantado com arvores fructiferas. Na R. Baptista Pereira 26. Piedade. Ver e tratar das 8 ás 18 horas.

ALUG. armazem. R. Anna Nery 566. Phone 29-3850.

ALUG. casa. R. Padre Telemaco 35, aluguel 250$000.

ALUG. quarto, sala e cozinha. R. Silva Braga 27.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — No Leme, á R. Araujo Gondim 51/53; acabados de construir. Alugam-se optimos apartamentos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd Av. R. Branco 91-6º. salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. sala e quarto, desde 100$ a 400$, á R. Capitão Menezes 426.

ALUG. por 90$000 um quarto mobiliado. R. Bom Retiro 86.

ALUG. á R. Monteiro da Luz 16 uma casa. Phone 29-4740.

ALUG. sobrados; á R. Dois de Maio 183 e 154; a 300$000.

ALUG. casa, á R. Clarimundo de Mello 660. Riachuelo.

ALUG. parte de um porão. R. Lucidio Lago 46.

ALUG. quarto de frente por 90$. Rua Lino Teixeira 207.

ALUG. modernos apartamentos, R. General Belford 82.

ALUG predio da R. Martins Costa 37, Piedade.

ALUG lojas com boas moradias; á R. da Rocha 90 e 91.

ALUG. um quarto com cozinha. R. Victor Meirelles 136.

ALUG. bungalow, com sala, quarto e cozinha, T. Propriá 36.

ALUG. casa á Estrada Intendente Magalhães 440-A.

THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS e VARZEA — Aluga-se ou vende-se um bungalow na R. Olegario Bernardes 15; as chaves por favor no lado no n. 11 com o sr. Duarte. Trata-se no Rio com o sr. Pinho, á R. dos Andradas 20, das 2 ás 5 horas da tarde.

THEREZOPOLIS-VARZEA — Em casa de familia com parque linda vista para a cidade, dois passos da Estação de Varzea, alugam-se quartos com pensão, todo conforto, agua corrente nos aposentos, preços modicos. Tratar com o sr. Sebastião Schuvenck na R. da Quitanda 83-2º, sala 6, as terças, quartas e quintas. Tel. Theresopolis 88.

FRIBURGO

VENDO terreno 17,60 x 56,00, centro da cidade, por 14 contos. Phone: 23-2787, Seixas.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. uma á R. Aristides Caire 99.

COZINHEIRA — Prec. uma de forno e fogão. Av. Pasteur 266.

COZINHEIRA — Prec. para pequena familia. R. Barão de S. Francisco 445.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino. R. Caruso 25, aparto. 6.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial; R. Itapiru' 79.

COZINHEIRA — Prec. uma que lave e passe. R. Pará 68.

OFF. uma cosinheira de forno e fogão. R. das Laranjeiras 5.

OFF. um cozinheiro de forno e fogão, c/referencias. Tel. 25-0562.

OFF. cozinheira ou arrumadeira. Rua Gen. Severiano 90, q. 40.

OFF. uma do trivial fino. R. Marquez de Abrantes 86.

OFF. uma cosinheira ou copeira. Tel. para 27-7063.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44. Aluga-se o unico apartamento vago desse luxuoso edificio, com 2 grandes salas e 3 amplos quartos, varanda, banheiro, cozinha e quarto para empregado. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

PRECISA-SE cozinheira para casal de tratamento. Av. Calogeras 12, aparto. 11, esquina de Presidente Wilson.

PREC. cosinheira para o trivial fino. Av. Passos 57.

PREC. um ajudante de cozinha. R. Senador Dantas 59.

PREC. uma empregada para cozinhar e lavar. R. Miguel Lemos 13.

PREC. uma cozinheira á R. Barata Ribeiro 12.

PREC. uma moça pratica de cozinha, á R. da Alfandega 189.

PREC. ajudante de cosinheira, á R. Buenos Aires 177.

Copeiros e ajudantes

ALUG. um copeiro para casa de familia. R. da Passagem 104.

GARÇON — Off. para hotel ou pensão. Tel. 25-3127.

COPEIRO para familia de alto tratamento. R. Paysandu' 195.

COPEIRO — Prec. de um copeiro com pratica; Trav. Ouvidor 12.

PREC. bom garçon no Hotel Yankee. R. Paysandu' 122.

PREC. um areador de talheres, á R. do Ouvidor 10.

PREC. rapaz para serviço domestico. R. Barão de Itamby 18.

PREC. um rapazinho que saiba encerar; R. dos Arcos 12.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112. tel. 26-0163.

AMA-SECCA — Precisa-se uma de 13 a 18 annos, á R. Izidro Figueiredo 31 (antiga Maria Romana).

EMPREGADA — Prec. uma por 60$. R. do Bispo 230, casa 3.

EMPREGADA para o serviço de casal. R. Farias Brito 33, ap. 3.

EMPREGADA — Prec. para copeirar casa familia. R. Bandeirantes 184.

EMPREGADA — Prec. em casa de peq. familia. R. Sousa Aguiar 15.

EMPREGADA — Prec. uma casa familia. R. Santa Clara 251, aparto. 5.

MOCINHA de 13 a 16 annos prec. á R. Senhor de Mattosinhos 41.

MOÇA — Que não seja de côr; prec. á R. Acre 108.

MOÇA — Prec. de uma educada. Rua Domingos Ferreira 120.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS amplos. Muito arejados e de fino acabamento. Alugam-se com garage por preços modicos. F. R. DE AQUINO & CIA. LTD., Av. Rio Branco 91-6º, ou com o proprietario, no local. R. Siqueira Campos, esquina de Av. Atlantica e Domingos Ferreira.

MENINA ou senhora — Prec. uma á R. Visconde do Rio Branco 62.

MOÇA ou senhora prec. para pessoa só; R. Aola 128.

OFF. uma arrumadeira; ordenado de 100$; R. Alvaro Ramos 39.

OFF. uma moça para copeira. R. Bambina 67. Tel. 26-5384.

OFF. uma moça de côr para arrumadeira. R. C. Leopoldina 85.

OFF. uma copeira e arrumadeira; 130$; R. Monte Alegre 37-2º.

EMPREGOS

Barbeiros

PREC. official de barbeiro á Av. Salvador de Sá 107.

PREC. um official; paga-se 175$000. R. José dos Reis 39.

PREC. official barbeiro. R. Bomfim 294. São Christovão.

PREC. de um official barbeiro, á R. Teixeira Soares 71.

PREC. official barbeiro; paga-se 15$; á R. Maria Amelia 5.

PREC. official barbeiro; paga-se 15$; R. Leopoldo 277.

Caixeiros e ajudantes

CAIXEIRO de rua e balcão, precisa-se de um competente, á R. Curupaity 32-1ª loja.

PREC. caixeiro com pratica armarinho, R. dos Andradas 5.

PREC um rapaz que tenha pratica armarinho. Conde de Bomfim 342.

PREC. caixeiro para armazem, á R. Adriano 73, Eng. de Dentro.

PREC. empregado para botequim, á R. Visconde de Santa Isabel 295.

PREC. caixeiro e cafeteiro. R. Barão de Mesquita 876. Pr. Verdun.

PREC. caixeiro para botequim, á R. Barão de Mesquita 383.

PREC. caixeiro para balcão. R. Dr. Carmo Netto 279.

PREC. caixeiro com pratica de açougue, á R. Barão de Itapagipe 22.

PREC. empregado para ferragens. Rua Haddock Lobo 390.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO ULTRAMAR — R. Prudente de Moraes 656 — Optimo ponto. Abundancia de agua. Omnibus na porta. Modernissimos e confortaveis apartamentos, com 3 quartos, 1 sala, hall, finissimo banheiro, cozinha, quarto de empregado. Alugam-se por preços abaixo do normal. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

PREC. empregado para café, á R. Visconde Rio Branco 56.

PREC. um caixeiro pratico de botequim. R. Jardim Botanico 143.

Empregos diversos

AGENTES — Precisa-se de moças e rapazes nos suburbios para venda de bom artigo com boas commissões; são poucas as vagas. R. Lucidio Lago 9 — Est. Meyer.

APRENDIZ de photographia — Prec. c/alguma instrucção. R. do Riachuelo 35-1º.

ASSENSORISTA — Prec. um que dê referencias; tratará R. Teophilo Ottoni 113-3º.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Preço 280$000 com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A., R. Thoephilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1296.

APRENDIZ — Prec. com pratica de impressão. Pr. da Republica 84.

BISCATEIRO — Off. sabendo ler e escrever. Tel. 24-2105. Paulista, das 14 ás 15 horas.

CARPINTEIROS — Prec. para assentamento de esquadrias. R. Dr. Frederico Eyer 43.

DACTYLOGRAPHO — Academico de Direito, redigindo correctamente, offerece-se. Honario especial. Telephonar, por favor, para 43-0167. Lins.

HYPOTHECAS — Precisa-se um activo agente para assumptos hypothecarios, podendo ganhar 400 ou mais por dia, disposto a trabalhar, R. Lucidio Lago 9 — Estação do Meyer.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal 252 — Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, aluguel 360$ a 400$. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

LIMADOR e polidor — Prec. de um meio official limador e de um meio official polidor; á R. General Caldwell 77.

LAVADOR de automoveis — Prec. na Garage Bruck, á R. Carlos de Carvalho 52.

MARCINEIROS ou carpinteiros, prec. de bons, na officina da R. Pinto Figueiredo 36.

MANAGER — Brazilian gentleman, 31 years old, married, active and intelligent, educated in the United States (15 yrs.) understanding English, Portuguese and Spanish as well as American business methods thoroughly well, with ground school and actual flying training (licensed there), seeks executive position in large American concern. Letters to R. R. S. c/o this paper.

(Continua na 2.ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

MOÇAS maiores de 18 annos, para trabalhar em fabrica; R. Moraes e Silva 43.

MARCINEIROS — Prec. de bons officiaes. R. Benedicto Hippolyto 66.

PRECISA-SE dois cortadores para calçado de homem. R. Barão de Ubá 18. Fabrica Adão.

SECRETARIO ou secretaria, precisa-se até 25 annos de idade, conhecendo bem dactylographia. Cartas com referencias e pretenções á Companhia de Artefactos, Caixa Postal 1.190.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA — Prec. uma ajudante. R. Voluntarios da Patria 190.

COSTUREIRA — Prec. de ajudante com pratica, á Trav. Ferraz 3.

COSTUREIRA — Prec. com pratica, á R. Uruguayana 72-3º.

COSTUREIRAS — Prec. costureiras á R. Gonçalves Ledo 21.

OFFICIAL alfaiate — Prec. á Av. Mem de Sá 183.

OFFICIAL de paletots — Prec. á R. do Ouvidor 160-3º.

PRECISA-SE de costureiras e boas ajudantes na R. Marquez de Abrantes 164-sobrado.

PREC. meio official alfaiate, á R. Gago Coutinho 50.

PREC. ajudante alfaiate, Av. Rio Branco 181-3º.

PROC. ajudante para costura. R. André Cavalcanti 173, casa 3.

PREC. um aprendiz de alfaiate; R. Visconde da Gavea 65.

PREC. de costureiras praticas. R. General Camara 253.

PREC. ajudante de costura, R. Conde de Bomfim 660.

PREC. ajudantes de alta costura; R. Demetrio Ribeiro 358.

PREC. ajudantes, á R. Marquez de Olinda 41.

NÃO PLANTE ALGODÃO... Sem adubar e prevenir-se contra as pragas. Consulte o DEPARTAMENTO AGRONOMICO de Arthur Vianna & Cia. Ltda. Rua da Alfandega 59. — Rio de Janeiro.

PREC. moças para ajudantes de alfaiate. Ed. Odeon, 7º, s|714.

PREC. ajudante de alfaiate, á R. Visconde de Itauna 50-sob.

Astrologia

PROF. TAKAZO, chirosopho nipponico, unico na Sul America. Tel. 25-3592; R. Buarque de Macedo 58 - Cattete.

Cabelleireiros

CABELLEIREIROS — Prec. de dois, um completo, ordenado até 400$, e outro para 300$. R. Mariz e Barros 190. Tel. 28-7223.

VAE A SÃO LOURENÇO? Installe-se no HOTEL AFFONSO PENNA! Hygiene, simplicidade, boa mesa. Diaria: 10$000 — Banhos quentes gratis.

CABELLEIREIRO — Prec. de um, que corte e penteie bem. R. do Cattete 180.

CABELLEIREIRA — Manicure — Off. para salão, senhora educada, attende a chamados; tel. 48-7691.

CABELLEIREIRA ou cabelleireiro — Prec. com boa apresentação. Logar effectivo, á R. Haddock Lobo 143.

CABELLEIREIRO — Prec. de um para mis-in-plis e corte para effectivo. R. São Luis Gonzaga 40.

CABELLEIREIRO — Precisa-se 1 cabelleireiro perfeito em corte e penteado. Salão Madame Lourdes, R. São Luis Gonzaga 66-sobrado. Tel. 28-2197. Para effectivo paga-se 300$000 e 10 o|o.

ONDULAÇÕES permanentes garantidas, de 25$ a 45$. Penteados, Tinturas, Massagens e serviços congeneres, só na FEMINA — R. Rodrigo Silva 18-1º and. tel. 22-0156.

PRECISA-SE de um cabelleireiro e uma manicura, na Casa Sadlas, Praça Verdun 963. Paga-se bem.

PERMANENTE — 1/3 é o preço que acaba de ser fixado, com garantia de 1 anno, no salão REGINA Av. Gomes Freire 92. Tel. 22-3783

SALÃO VERDE — Optimos cabelleireiros para senhoras e crianças. Ondulações permanentes, Marcel e Mise-en-plis. R. 4 de Novembro. 16. Ramos.

Chapeleiras

CHAPÉOS executam-se, reformam-se e ensina-se. Carioca 34-1º Tel. 22-7957.

CHAPÉOS — Facilita-se o pagamento — Executam-se mod. e ref. — Manda-se escolher em casa; á R. Rodrigo Silva 40 Telephonar para 22-8179.

Callistas

CALLISTA-PEDICURA — Não perca tempo, procure Mme. LEA — R. Candido Mendes 35, Gloria. Tel. 42-1336.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO — São José 106-2º — Officializada — Cursos Commerciaes e Admissão ao Propedeutico. Curso rapido de Guarda-livros por verdadeiros technicos. Linguas. Dactylographia, cópias á machina e Tachygraphia.

MASSAGENS — Pedicure. Procure Madame Madaleine Robert, Ladeira da Gloria 14, casa 3. Tel. 25-3627.

TRATAR DOS PÉS não é luxo, é uma necessidade. CALLISTA-PEDICURO. J. Dobias Filho. R. Rodrigo Silva 38 — Tel. 23-1487.

Chiromantes

MME. THERE DESLYS, a mais famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida!! Praça Tiradentes 68. Fone 42-2383.

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. HILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, seja infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem; trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 60 Consultas: 3$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias.

ANTUNES
ALFAIATE
R. Theophilo Ottoni, 132
TEL. 43-8356

Dentistas

CIRURGIÃO-DENTISTA CHARLIER — Dentaduras, pontes fixas e moveis. De consultas das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3, Senador Dantas 3-1º andar.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Fone: 23-3832 (Edificio Guinle).

Escolas, professores, cursos, etc.

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO — Gloria 102. Curso Primario, Admissão ao Commercial, Guarda-livros, Inglez, Tachygraphia, Dactylographia, traducções e cópias á machina.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar.

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$, com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar, sala 7 — Telephone 22-7076.

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Commal. Curso Admissão ao Propedeutico. Ing., Francez e Arith. Sete Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officialisada.

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

EXAMES de admissão — Collegio Militar e Pedro II. Amaro Cavalcanti e Commercial. Matriculas abertas. Curso Flamengo. R. Paysandu' 156 (proximo á R. Marq. Abrantes). Tel. 25-0287.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

INGLEZ — Distincta senhora ingleza lecciona a principiantes ou alumnos adeantados. Curso especial de manhã para pessoas do commercio. R. Vicente de Souza 12, Botafogo. Tel. 26-4365.

O COLLEGIO SYLVIO LEITE mantem um "Curso Nocturno" exclusivamente para maiores de 18 annos. Os candidatos poderão tirar todos os preparatorios em 2 annos, de accordo com o art. 100 da lei do ensino. — R. Mariz e Barros 258

PIANO, theoria e solfejo, ensina-se pelo methodo do I. N. de Musica. Carta a R. O. neste jornal.

PREPARATORIOS em dois annos. Efficiencia. Garantia. Laboratorio para aulas praticas. Iniciamos novas turmas neste mez, na 3ª, 4ª e 5ª séries, e acceitamos transferencias de outros estabelecimentos. Mensalidade 40$. "CURSO GUANABARA", R. 7 Setembro 88-2º Telephone 22-7076

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2615.

SE você não poder conversar com inglezes é porque ainda não sabe inglez; procure já o interprete prof. Alves e ficará desembaraçado, das 10 ás 12 e das 18 ás 21 horas. R. da Carioca 34-2º andar.

TACHYGRAPHIA — Em 2 mezes. Curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

Modas

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Criações. Vestidos por figurino e costumes genero alfaiate, á R. do Ouvidor 147-1º andar. tel. 22-6163.

TRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar, como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o INSTITUTO DE ASTROLOGIA CAIXA POSTAL 2394 — Rio de Janeiro.

ALTAS NOVIDADES - MAGDA' - R. Marquez de Abrantes 164-sob. Tel. 25-0248. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirée, tailleurs, etc., etc.

AULAS de corte e costura a 30$000, methodo muito facil. R. da Alfandega 223-sob.

ACADEMIA — Profissional de Corte e Alta Costura e Chapéos. Mme. Nair está fazendo um desconto de 50 o|o a toda alumna que se matricular até o dia 8 do corrente mez, a titulo de inauguração da nova séde escolar. Praça Tiradentes 35-sobrado. Tel. 22-8905.

BORDADOS á machina e á mão. Faz-se e amplia-se riscos. Mme. Irene acceita encommendas á R. Riachuelo 158. — Tel. 22-2501.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme Sara; Ouvidor 147.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalisada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Otira; confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 180-2º, sala 1, telephone 42-0634.

LIÇÕES de corte de alta costura em 6 lições dá a qualquer um a sua independencia, á R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0606. Mrs. Gondim.

MME. CARVALHO, modista — Executa modelos, vestidos, tailleurs, etc. Preços modicos, corta, alinhava e prova. Aulas de corte. Av. Passos 33, ap. 103. Tel. 22-7136. [illegible]

MODAS e Bordados — Chapéos finos — Recebo encommendas e reformas. Madame NAIR — R. Marquez de Paraná 31. Tel. 26-2152.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 20$000. Corta e prova a 10$ e corte e molde, faz bordados á mão. R. Carioca 16-1º. Tel. 42-1601.

VESTIDOS finos, chegados de [illegible], manteaux, desde 90$; chapéos, desde 75$; roupa de casa, preço dado, pelles finas, desde 20$, á R. Senador Dantas 75.

Medicos

ACIDO URICO DOS PÉS E COCEIRAS NOCTURNAS — Cura radical em poucos dias. Consultas diarias de 16 horas. [illegible] 6º and., sala 1. Tel. 22-0065. Attende por correspondencia os doentes do interior do paiz.

CONSULTORIO para medicos — Do mais simples ao mais luxuoso só na [illegible] S. Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 397-A. Tel. 22-7065.

DR. PAULO DE S. THIAGO, da Assistencia Publica e do Hospital de Gambôa; Molestias de senhoras. Cirurgia geral. Applicações de diathermia. R. dos Ourives 34, 2º andar, diariamente das 3 horas em diante.

DR. J. J. PEREIRA — Molestias de senhoras e vias urinarias. Partos — Cirurgia — Molestias do anus, recto e varizes. R. Republica do Perú' 39. Telephone [illegible].

PARA AS FESTAS FIM DO ANNO E CARNAVAL! APRENDA A DANSAR!

Com perfeição e elegancia, dansas modernas como foxtrot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado

ZABA

R. Alvaro Alvim, 14, 3º andar, apart. 2. Tel. 42-9423 (Cinelandia). Ensino individual para em salões reservados, para os que não quizerem [illegible]. Lições desde 20$000. Horario: diariamente das 10 ás 22 horas. Decencia e seriedade.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral. Hernias, appendicites, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins. [illegible] Sete Setembro 72-1º. Tel. 22-3676. Das 15 ás 18 horas.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 12 1/2 ha [illegible] segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. [illegible] 74-1º. [illegible] co 20, ap. Tel. 26-1670.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias — Clinica especialisada do dr. Alcides Lins. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Rd. Carioca, sala 318. Horas reservadas [illegible].

GARGANTA, Nariz e Ouvidos — Cirurgia esthetica da face. Dr. J. SOUZA MENDES — Docente da Universidade, de volta da Allemanha, reassumiu a clinica. R. São José 84.

SRS. MEDICOS — Vende-se um apparelho Raios X perfeito estado — [illegible]. Tratar dr. Doracy. [illegible] — Silva Pinto 5.

TERRENO — CENTRO
4.168 mts.2 — 60 contos

VENDE-SE optimo, para industria ou avenida, perto da Maritima e C. do Porto. [illegible]medes — Esp. Castello —Ed. Nilomex, sala 219.

ULCERAS, julgadas incuraveis, trata com exito, Dr. Firmo e Argollo. Rua Joaquim Tavora 43. Eng. Novo.

Massagens

A [illegible] a sciencia moderna permitte ao homem utilisar-se de processos racionaes para reparar as energias gastas e recuperar a virilidade. Pedir informações a mme. Rich, Rua Andrade Pertence 20 Phone 25-3293.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especialisada. R. Miguel Pereira 169, Ramos. Tel. 48-7025.

MME. DE MENEZES — Parteira dos [illegible] cuidados [illegible] de Medicina da Austria e do Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo. 30 annos de pratica de Maternidade. Rua S. José 31. Tel. [illegible]. Consultas gratis.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS novos e usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre automoveis de occasião. Avenida Gomes Freire 136. Phone 22-8771.

ADEANTAMENTOS sobre automoveis. Compram-se e vendem-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7936.

AUTOMOVEIS — caminhões usados, de todos os typos, com grande facilidade de pagamento. Exposição permanente de automoveis novos e usados. R. Riachuelo 243. Tel. [illegible].

CHRYSLER, 77, 6 rodas de arame, sete lugares, [illegible]. Vende-se na Garage Moderna. R. Senador Eusebio 240.

VIGILANCIAS e Investigações, pagamento depois de terminado. — Carioca 24-2º. Telephone 22-7957. DETECTIVE ALBANO.

FORD V-8, 1934, 4 portas, preço de taxo, vende-se, em optimo estado. R. Constante Ramos [illegible] horas.

FORD 1931 — phaeton particular vende em estado de novo, barato e com do facilitar o pagamento. Ver á R. Uruguayana 145.

FORD 29 — Vend. Double-phaeton, reforma geral; R. Luiz Barbosa 106.

FORD Baby, 1935 [illegible], com 20 dias. Sedan 2 portas, côr preta. Bem rodado, motor optimo; tel. 26-0065.

FORD — Vend. cinco rodas de arame, para [illegible] estado de nova. [illegible] 20; trat. com Rezende, á Pr. Tiradentes 69-sob.

VENDE-SE uma barata Chrysler para desoccupar logar. Negocio urgente. Preço 2:000$. R. Barão Ramby 60 — Botafogo.

VENDE-SE uma barata de corrida e turismo, com motor especial, força de 80 HP. e 180 kims horarios, com carroceria apropriada. Ver e tratar á R. Senador Dantas 123, ou 23-3830, c/ Renato.

VEND. barata Ford 1934, completamente nova, preço de occasião; R. Mariz e Barros 301 e 302.

VEND. uma Chrysler typo 72, estado de nova, licenciada na praça. Ver na Garage Moderna. R. Senador Eusebio.

VEND. caminhão marca [illegible], preço 5:000$. Tratar em Bangú. R. [illegible] 33.

VEND. barata Chrysler 75, em estado de nova, facilita-se o pagamento; R. Pharoux 3.

VEND. auto-caminhão Chevrolet Gigante 1934, roda dupla, pneus 32x6; R. João Vicente 441.

VEND. barata Ford conversivel, typo 40, por 4:000$. R. Acre 118.

VEND. Graham, [illegible] Chevrolet. Av. Gomes Freire 47.

37 AUTOMOVEIS por c/ de terceiros, sedan 1936 luxo, 6 baratas, 20 caminhões usados e novos e 15 outros carros diversos. Para liquidar a preço baixo, trocas, etc. Av. Gomes Freire 155-o e tel. 22-1484. Arthur Soares.

Animaes

CÃO policial lobo, côr cinza-escuro, com 8 mezes — Vend. trat. R. Maria Amalia 177. Tel. 48-3506.

GATOS angorás, cinzas e pretos. Lindos filhotes de raça, encontram-se á venda á R. Uruguayana 127-loja.

VEND. um cão de pura raça pekinez; trat. tel. 28-3318.

VEND. uma cadella policial, preço 70$ — Vend. á R. da Carioca 32.

VEND. cães policiaes, novos, á R. Almirante Tamandaré 19.

Avicultura

AVES — [illegible] — Vendem-se lindos casaes [illegible]. R. Uruguayana 127-loja.

COMP. aves de raça e commum, pombos, canarios, coelhos, etc. Rua do Mercado 23-A. Casa do Macaco.

CANARIOS e canarios de origem franceza. Compra-se para criar. Vendem-se baratissimos. R. Luis Gonzaga 173.

CANARIOS, bons cantores — Vend. [illegible] barato; á R. São José 50-2º andar.

CANARIOS hamburguezes brancos francezes registrados, com filhotes e ovos, para liquidar; R. Uruguay 306, c/l.

OVOS de perú's cinzentos. Á Jardinopolis. R. Carioca 65.

VEND. viveiro com mais de 30 canarios; R. Copacabana 799.

VEND. gallos de briga, inglez e japonez. R. São Salvador 32.

Agricultura

NÃO plante algodão... Sem adubar e prevenir-se contra as pragas. Consultem o DEPARTAMENTO AGRONOMICO de Arthur Vianna & Cia. Ltda. Rua da Alfandega 59 — Rio de Janeiro.

Annuncios Diversos

APOLICES — Compras, emprestimos sobre apolices a prestações modicas [illegible].

ALUGAM-SE ternos, smoking, casacas e tudo para festas; R. Senador Dantas 117.

CAROS leitores, brins de linho com este [illegible] CASA JACQUES. Av. Rio Branco 161. Compras na CASA JACQUES.

CORRESPONDENCIA commercial e simples á machina, particular encarrega-se. Carta para este jornal a J. M.

A NOVA DACTYLOGRAPHA
R. CARIOCA, 34-3º and. Tel. 22-7957
"Registrado e fiscalizado"
Turmas especializadas em dacty., cursos rapidos em diversas machinas, Port., Mathem., Linguas, Primario e Admissão a qualquer curso — Aulas diurnas e nocturnas. Diploma. Preços minimos, aproveitamento maximo.

ESPIRITA VIDENTE — Dá-se diagnosticos. Enviar nome, residencia, idade, profissão, á M. S., caixa postal 3.087 — Rio.

Achados e perdidos

AVISO IMPORTANTE — Perdeu-se um diploma de engenharia expedido pela Escola de Minas, e demais papeis. Trata-se de documentos de urgente interesse, gratifica-se bem a quem entregar á R. Silveira Martins 88.

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETA nova, licenciada — Vend. [illegible] dynamo electrico; R. Garnier 237.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se. R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETA — Vend. Royal 3 HP em perfeito estado; preço de occasião. R. D. Minervina 45.

MOTO — Vend. moderna em estado de nova; facilita-se o pagamento; R. Antonio Regadas com D. Borracheiro.

BICYCLETA — Vend. nova, [illegible] em perfeito estado. R. Paulo Brito 260. Andarahy.

TRICYCLE novo — 1:300$ — Vend. reforçado para entregas [illegible]; R. Marquez Pinheiro 31, fundos.

MOTOCYCLETA — Vend. [illegible] motor, marca Expresso, força de 3 1/2 HP, typo 35, preço 1:900$; [illegible] R. João Sant'Anna 42.

VEND. diversas motocycletas, novas e usadas, varias marcas. Av. Gomes Freire 47.

VEND. bicycleta em bom estado, licenciada, de carga, R. Barão de Petropolis 111.

VEND. bicycleta quasi nova, preço de occasião. Á Av. Paulo de Frontin 395-sob.

Compra e venda de casas commerciaes

BOTEQUIM — Vend. Negocio de occasião; informações á R. dos Invalidos 50.

BOTEQUIM e bilhares — Vend. fazendo bom negocio, optimo contracto. Rua Carolina Machado 1404.

QUITANDA — Vend. uma bem montada, motivo de doença, ou admitte-se socio. Inf. á Av. Mem de Sá 242.

QUITANDA — Vend. fazendo bom negocio, em optimo ponto, aluguel barato; R. Verna Magalhães 61.

VENDE-SE uma carvoaria livre e desembaraçada, bom negocio. Tratar á R. General [illegible] 158.

VENDE-SE uma officina de concertos de calçado [illegible] Pereira, R. Senador Eusebio 107.

VENDE-SE um bar, vêr e tratar á R. Marquez de Sapucahy 331.

Compra e venda de predios e terrenos

APARTAMENTO Posto 6 — Vende-se [illegible] construir, com ampla vista sobre o mar. Preço 37:000$000, [illegible]. Trata-se com Cerqueira. Ouvidor 90-terreo.

APARTAMENTO — Posto 2 — Vende-se [illegible] quartos, 3 salas, hall, 2 elevadores, garage, demais dependencias. [illegible]

A 10 minutos do centro, vende-se terreno para industria ou avenida, com 4.168 m2, por 60 contos. — Tratar: Esp. Castello — Ed. Nilomex, sala 219.

A [illegible] dos minutos do Centro, vende-se [illegible]

A ADMINISTRADORA [illegible] URBE, S. A. [illegible]

COPACABANA — Vende-se á R. Francisco Octaviano, junto á Praia de Ipanema, no lado da sombra, bem localizado lote de terreno, medindo 12x40. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

CAXIAS — Vende-se o contracto de dois lotes de terreno junto com barracão. Preço: 3 contos; [illegible]

FONTE DA SAUDADE — Vende-se bem localizado lote de terreno, á R. Carvalho de Azevedo, com vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas. Preço: 32:000$000. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

GRAJAHU — Vende-se por 12:000$000, [illegible], junto á rua Grajahu, optimo lote de terreno de 8.40x31. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

GLORIA — Vende-se á R. Candido Mendes, junto aos bondes de Santa Thereza, bom lote de terreno [illegible]. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

LARGO DOS LEÕES — Vende-se por 32:000$000 pequeno, mas bem situado lote de terreno á trav. João Affonso. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

LARGO DOS LEÕES — Vende-se á Trav. João Affonso por 35 contos de réis optimo lote de terreno de 12x16. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

LEBLON — Vend. se um lote [illegible] proprio de construcção. Ed. Nilomex, sala 219. Espl. Castello.

LEBLON — Vende-se magnifico lote de terreno, [illegible] Esp. Castello — Ed. Nilomex, sala 219.

MIGUEL PEREIRA — Vende-se um bom lote para construcção [illegible] com o proprietario José Rezende, no mesmo localidade.

PREDIOS:
Rua S. João Baptista.. 200 contos
Rua Sorocaba 140 contos
Rua [illegible] Pereira 160 contos
Trav. João Affonso [illegible] contos
GASTÃO MACIEL — J. Commercio, sala 513.

RIO COMPRIDO — Lotes approvados pela Prefeitura, agua, gaz e luz, magnifico clima, bella vista, perto do bonde. Preço 4 contos, facilita-se o pagamento. Ed. Nilomex, sala 219, Esp. Castello.

SANTA THEREZA — Vende-se á R. Gonçalves Fontes, junto ao Convento, bom localizado lote de terreno 18x10, plano e com linda vista para a bahia. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

SANTA THEREZA — Vendem-se na Rua Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá e Taylor, varios lotes de terreno com linda vista [illegible] construcção. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

TIJUCA — Vendem-se junto a R. Conde de Bomfim, [illegible] com agua, gaz e esgoto, bem localizados [illegible] lote de terreno medindo 12x26. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

TERRENOS a prestações em Jacarepaguá, Anchieta, Miguel Couto (Nova Iguassú), S. Gonçalo (E. do Rio) e Cascatinha (Petropolis), vende a ADMINISTRADORA URBE S. A., R. do Rosario 125-2º.

TERRENO — Vende-se, 8x30, por [illegible], á R. Gonzaga de Campos junto ao n. 40. Todos os Santos, bonde de Inhaúma, tratar com Figueiredo. Praça Tiradentes 36-1º andar, ou tel. 29-0791.

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40, de 14 a 30 contos á vista, ou a prazo. Facilita-se o pagamento, á R. Cosme Velho 383.

TERRENOS — Vendem-se os seguintes bem localizados e promptos a construir:

Rua	Medidas	Preço
Uberaba	12 x 40	[illegible]
Umbú	11 x 28	[illegible]
Umbú	11 x 28	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
D. Delphina	11.60 x 29	[illegible]
Bella Vista	[illegible]	[illegible]
Caetana	11 x 35	[illegible]
Araujo Leitão	12 x 30	[illegible]
Del Vecchio	[illegible]	[illegible]
[illegible]	11 x 30	[illegible]
Montenegro	10 x 20	[illegible]
Moraes e Silva	11 x 30	[illegible]
Oliveira Castro	10 x 25	[illegible]
[illegible]	10 x 25	[illegible]

Preços [illegible]. Tratar Carlos Sousa, R. Buenos Aires 61-1º andar.

TERRENO de esquina — Vende-se um localizado na rua Gustavo Gama com Adriano, 2º plano, lugar saudavel, e centro residencial. R. Lucidio Lago 9 — Meyer.

TERRENOS:

Rua	Medidas
Rua Nascimento Silva, esq.	10x40
Rua Farme de Amoedo, esq.	20x30
Rua Visconde Pirajá	17x38
Rua João Lyra	16x34
Rua Doze de Maio	10x35
Rua João Lyra	12x42
Rua Sorocaba	14,90x30
Rua Barão de Lucena	12x30
Rua São Clemente	27,40x21,50
Rua Urbano Santos	20x30

GASTÃO MACIEL — J. Commercio, sala 513...

VENDE-SE um bom predio proximo ao centro; renda mensal 2:700$000 — 300:000$ — Uma avenida em São Christovão, renda mensal 2:300$ — 150:000$000. Um grupo de predios velhos, terreno 100x35 — R. Magalhães Couto (Meyer). Um bom predio proximo á Praça Saens Pena, terreno 14x28 — 70 contos. Predios Ipanema, Botafogo, Tijuca, V. Isabel, Urca.. R. da Quitanda 85-1º — Alvim.

VENDE-SE boa casa na R. Guaxupé, em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, varandas, etc., garage. Uruguayana 104, sala 405.

VENDE-SE boa casa moderna em Braz de Pina, em terreno de 30 por 40. Preço de occasião, facilita-se o pagamento. R. Uruguayana 104, sala 405.

Compra e venda de sitios e fazendas

CHACARA — Vende-se uma, tendo uma boa casa de morada, optimo clima, frente de rua dentro da cidade, com alqueire e meio de terreno, com muitas arvores frutiferas. Cartas para Porto Novo chacara. Antunes Lucinda Nessar.

CHACARA — Vendo terreno, nos suburbios, com 10.000 m2 por 3:000$ a vista ou em prestações de 50$. Tratar com Menezes, á R. 7 Setembro 155-1º andar.

FAZENDA — Vende-se por 14 contos, 4 horas desta capital, 70 alqueires de superiores terras para qualquer cultura. Trata-se das 8 ao meio-dia ou á noite, R. Senador Furtado 139.

FAZENDAS de 50 a 2.000 alqueires e sitios de 3 a 30 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, laranja, coco e outras mais, vendo desde 800$ por alqueire de 48.400 m2. N. B. — Nestas fazendas existem muitas madeiras de matta virgem de jacarandá e outras de lei que custam aqui no Rio 450$000 por m.3, vendo a 50$000, e lenha que custa 8$000 por sacco, vendo a $500 e com muita facilidade de exploração. Facilito o pagamento. Tratar directamente com o proprietario até 10 horas e das 19 ás 20 á Av. Paulo de Frontin 228.

SITIO ou Fazendola — Sou pretendente para alugar, com ou sem opção de compra, com bemfeitorias ou matto, pequena casa; ou aceito para administral-a com ordenado ou meação. Cartas para A. N.

VENDE-SE uma chacara em Botafogo, com grande terreno; informações pelo telephone 26-3658 com Jorge.

VENDE-SE em Mendes 7 alqs. e 1 quarta ou 350.900 metros quadrados, como tambem lotes, á margem da estrada souras. Informações com o dr. Alberto Thiry — Mendes.

Compras e vendas diversas

ABAT-JOUR-VITRAUX, bellissimo, para sala de jantar. Custou 400$, preço 150$. R. Alfandega 209. Casa de Graça.

ALLO! Alló! Alló! Fala a Casa do sr. Vicente, 23-0734. Temos grande sortimento de "Cobras Fortes" garantidos e tambem compramos attendendo rapidamente pelo tel. 23-0734. R. Th. Ottoni 134.

BINOCULOS prismaticos. Marcas Zeiss, Leitz e outros, preços bem vantajosos, só na Casa de Graça, Alfandega 209. Casa de Graça.

BINOCULO theatro, madreperola, 30$. Só na Casa de Graça, Alfandega 209. Casa de Graça.

COMPRA-SE brinquedos de criança, trens electricos, bicycletas e outros usados; paga-se bem. — telephonar para 22-3344. R. Senador Dantas 75.

CAMISAS finas de seda, tecido tricoline, desde [illegible], lenços de linho desde [illegible], colchas desde 450$000, á R. [illegible]

CAMISAS finas de linho, seda e tricoline, desde [illegible] — R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem — R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

COMPRAM-SE armações, balcões, copas, cofres, machinas registradoras e de costura. Paga-se bem. Casa Moraes, R. Visconde de Itauna 43, telephone 43-3796.

ENCERADEIRAS — Compram-se usadas mesmo quebradas, paga-se bem. Tel. 22-3121.

FOGÕES DE GÁS — [illegible] de todas as marcas. Concertam-se, reformados [illegible] installações de gaz por preços [illegible]; telephone 43-6831.

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

FANTASTICO! [illegible] as melhores fabricas nacionaes. Brins de linho e tecidos, por preços baratissimos. [illegible]

ROUPAS de cama finas, liquidação, lençóes desde 60$, colchas desde 85$; á R. Senador Dantas 75.

TAPETES FINOS de 3:000$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

Villa Valqueire
Procure conhecer
a
Villa Valqueire
A localidade mais aprazivel dos suburbios
propriedade da
Cia. PREDIAL
Informações
PRAÇA FLORIANO
Ns. 31|9, 2.º ANDAR
Tel. 22-7690 R. 79
Estrada Rio São Paulo n. 885
Ou com os nossos agentes autorizados

VENTILADOR allemão, novo, preço de occasião, 90$. Só na Casa de Graça, Alfandega 209. Casa de Graça.

VENDEM-SE duas pedras marmores, para mesas, [illegible] comprimento por 56 cm. de largura; outra com 1m.39 de comprimento por 60 cm. de largura. Ver e tratar R. Dom Pedrito 13, 27-8313.

VENDE-SE um carrinho para criança de vime azul, com molas, com balanço e bem conservado. Ver e tratar R. Dom Pedrito 13, Leblon — 27-8313.

VENDE-SE um espelho de crystal francez, com 66 centimetros de largura [illegible] proprio para alfaiate ou costureira. Ver e tratar R. Dom Pedrito 13, Leblon — 27-8313.

VENDEM-SE armação, balcão, geladeira e todos os moveis para seccos e molhados. Tambem se passa o contracto para qualquer ramo. Trata-se á R. Vidal de Negreiros 132. Morro do Pinto.

VENDEM-SE todas as [illegible] demolições das casas da Avenida General Pedra e Senador Pompeu. Informações no local.

Revista "Algodão"

O numero 25 da revista "ALGODÃO" circulará por esses dias. Preço de uma assignatura annual: 20$000. Redacção e administração: Av. Rio Branco 91-9º andar, sala 13 (Edificio São Francisco). RIO.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalisações, etc.; chame Fonseca Lima Tel 22-8139 R. Carioca 10-1º, s|4.

PAPEIS para casamentos civil e religioso. Certidões, Registros atrazados de nascimento, etc. Trata-se com G. Campista, á R. 1º de Março 161-sob. Telephone 23-0146.

Dinheiro

A JUROS baixos — Empresto desde 5 contos até 500 contos, no centro e suburbio sob hypotheca. Adeanto dinheiro. S. José 1-A.

A JUROS bancarios — Sob hypothecas de predios de 9 a 12 o|o ao anno e promissorias de commerciantes, a curto e longo prazo; Leão, Visc. de Itaborahy 30.

A CARTEIRA de Credito Garantido, S|A, empresta em "consignação" aos funccionarios publicos federaes, civis e militares, reformados e pensionistas, qualquer quantia. Beco das Cancellas 17-1º.

Escriptorios

ALUG. escriptorio por 135$, trav. do Ouvidor 23-1º andar.

ALUG. uma sala, propria para escriptorio no 1º andar da R. Rosario 136.

ALUG. o 1º andar do predio á R. Senador Dantas 40; com ascensor e só para escriptorio. Trat. Av. Rio Branco 137, sala 717.

ALUG. um bom escriptorio; á R. da Carioca 10-1º. Y

ALUG. por 70$ metade de um escriptorio; Av. Rio Branco 90-1º andar.

ALUG. salas para escriptorios a preços modicos; R. São José 34-4º.

ALUG. salas para escriptorios; alugueis e preços modicos; R4 do Ouvidor 139.

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

ALUG. para escriptorio o 1º andar do predio á R. Gen. Camara 21.

ALUG. boa sala de frente para escriptorio. á R. da Alfandega 239.

ALUG. metade de um escriptorio, em sala de frente para a Praça Tiradentes; trata-se pelo tel. 28-3607.

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se na Cinelandia em optimas condições, diathermia, ultra-violeta, infra-vermelho, amplo, frente avenida. Tel. 22-6431.

Essencias

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 233 (junto Av. Passos). Tel. 24-6879.

Flores

CRAVOS americanos, escolhidos, cento 10$; Margaridas, cento, 8$000, a domicilio ou no deposito á R. S. Christovão 189, tel. 28-7092.

CRAVOS DE FRIBURGO, a 8$ o cento. R. São Christovão 19. Tel. 43-3218.

CORÔAS desde 20$000, palma 5$000. Rua São Christovão 19. Tel. 43-3218.

MARGARIDAS LINDAS, a 5$ o cento. R. São Christovão 19. Tel. 43-3218.

Hoteis

ALUGAM-SE bons quartos e salas mobiliados, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 450$000, á Praia do Flamengo 12.

HOTEL ALHAMBRA, R. Almirante Tamandaré 41, optimos quartos, grande jardim, melhor ponto do Flamengo.

Instrumentos de musica

EDGARD UCHÔA & CIA. communica á praça, seus amigos e freguezes que se mudou da R. Republica do Perú' 56-1º andar (Casa de Radio) para a R. da Carioca 30-1º andar, onde fica provisoriamente.

ESCRIPTORIOS
ALUGAM-SE optimas salas no novo Edificio Simões. Agua abundante. Sem contracto.
R. THEOPHILO OTTONI, 112
Esquina de Ourives

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos: compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo · Telephone 29-1570.

PIANO BLUETHNER com perfeita estabilidade de afinação e valor acustico comprovados e apropriado para o estudo de artista exigente. Vende-se por sete contos e quinhentos. R. Conde de Bomfim 109, and. terr., diariamente até 10 horas.

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa. Salvador B. Pinheiro & Cia. Ltd., R. Andradas 56 Tel 23-4563

PIANO allemão, vende-se um, optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de cauda, por 250$. R. Senador Dantas 75.

RADIOS, victrolas e tudo compra-se; Senador Dantas 75; tel. 22-3344.

RADIO americano 5 valvulas e 2 bobina, com dials, novo, preço occasião 400$ — procurem a Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo. os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça R. Ouvidor 81-1º esq. Quitanda

VENDE-SE um piano de fabricante allemão, cepo de metal, cordas cruzadas, bem conservado, por motivo de viagem. Ver e tratar á R. Dom Pedrito 13, Leblon — 27-8313.

VIOLINO, antigo, feito á mão, de grande valor, som finissimo, vende-se por preço de boa occasião. Alfandega 209 — Casa de Graça.

VENDE-SE um radio Philips n. 398-A, á R. Bento Lisboa 180.

VENDE-SE uma bateria completa para jazz e uma tuba em si bemol, á R. Costa Bastos 33-terreo.

Informações

BRINS DE LINHO as ultimas novidades. Comprem na CASA JACQUES. A melhor e a mais barateira no ramo. Av. Rio Branco 161.

VELHAS, Moças e Crianças. Attenção, muita attenção!! Shirley Temple vem ao Brasil!!! Vem somente para dizer que o espelho onde diariamente se vê é limpo somente com o Roxy, o maravilhoso producto da Roxy do Brasil. São Paulo. O melhor saponaceo, o mais barato e o mais efficiente. Não custa nada experimentar. Peça quanto antes ao seu fornecedor. Representante nesta capital: — H. POSSOLO, R. da Carioca 16-1º andar, telephone 42-1401.

Liquidação

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$, capas desde 25$; liquidação. R. Senador Dantas 75. Hoje e amanhã.

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito: R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

ASPIRADOR — Marca Electro Lux, perfeito funccionamento, valor 800$ — vende-se por 160$. Só na Casa de Graça — Alfandega 209.

COMPRA-SE e vende-se machina de escrever. General Camara 205-loja. Tel. 23-0743.

ENCERADEIRA — Marca Electro-Lux, perfeita, pouco uso, preço 400$. Alfandega 209 — Casa de Graça.

ENCERADEIRA, marca "Protos", nova, preço occasião 250$. Aproveitem reclame da Casa de Graça. Alfandega 209.

MACHINA de escrever, de mesa, typo moderno com tabulador, estado perfeito. Marca Olivetti; preço occasião, Alfandega 209 — Casa de Graça.

Apartamentos

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á R. Mello e Souza 100|8 (proximo á Estação principal da Leopoldina), innumeros Modelos, especialmente criados para Apartamentos e que resolveu o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs.: 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

MACHINA de escrever, marca Corona, portatil, perfeita, 160$. Só na Casa de Graça. Alfandega 209—Casa de Graça.

MACHINA de escrever, portatil, Underwood, pouco uso, preço 300$000. Alfandega 209 — Casa de Graça

MOTOR Singer, perfeito funccionamento, 180$. Só na Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

MACHINAS de costura e outras, e tudo, compra-se; R. Senador Dantas 75: tel. 22-3344.

MACHINAS de costura Singer de coser e bordar, de mão, motores, pharol, a preços baratos. R. do Carmo 17.

PATHE'-BABY — Compram-se projectores e films, mesmo estragados, paga-se bem. Tambem trocam-se e concertam-se por preço insignificante. Trocam-se films 500 réis cada. Alfandega 209. Casa de Graça. Alfandega 209.

ROLLEIFLEX — Ap. photographico Tessar, Zeiss, perfeito 400$. Só na Casa de Graça, Alfandega 209. Casa de Graça.

LEICA — Ap. photographico com estojo 300$. Só na Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-3128. Paga-se bem.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polidoro, 38. Tel. 26-4987.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de leilão, á vista e a prazo. R. Senador Euzebio 76. Tel. 43-6386.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 86. Tel. 43-1308. Casa Moutinho.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel. 26-5614. Não se esqueça: 26-5614

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-8757

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 11 tel. 22-0094

JOIAS DE OURO — Compra-se platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias, paga-se bem. R. Uruguayana 77.

OURO para o Banco do Brasil até 23$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 5:000$ e etc.; pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 22-4386. Avaliação gratis

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$, ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$ e cinema de 800$000, á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã.

Papeis diversos

PREFEITURA, Assessoria, D. N. C. e Industria, Saude Publica, Ministerio do Trabalho, Papeis de casamento, Folha corrida e carteiras de identidade. R. Buenos Aires 244-1º. Phone 23-0080.

Pensões

FAMILIA mineira recentemente chegada fornece optima refeição variada e farta. Avulsa 2$500. 26 coupons por 60$. Exige-se pagamento antecipado. Buenos Aires 174-3º.

FORNECE-SE comida á mesa e a domicilio, á R. Corrêa Dutra 31. Phone 25-1358.

NÃO compre, não venda, não troque, não concerte machinas photographicas, binoculos, Pathé Baby e films, lentes usadas ou novas, sem primeiro consultar as vantagens e o maior stock de occasião do Rio de Janeiro. Esmerado serviço de revelação, cópias e ampliações. — CASA STOP — Avenida Thomé de Souza 180-D. Tel. 43-1335 — (Antiga Nuncio).

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes á domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2626 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 89. Tel. 22-2626.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620

DINHEIRO — Sem fiador — Empresta-se a funccionarios publicos, de qualquer repartição, qualquer quantia; tambem a empregados do commercio em geral, faço descontos de notas promissorias e duplicatas e juros de apolices federaes. Hypothecas e financiamentos de predios em qualquer parte do Districto Federal. Compram-se e vendem-se casas commerciaes. R. Andradas 127-1º andar, s|3, das 12 ás 17 horas. Emilio.

CINTAS DE BORRACHA, desde 50$000. Concertos, reformas e modificações. A CINTA MODELO. A. Teixeira. Rua Uruguayana 104-1º andar. Tel. 23-6014.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora Tel. 22-2620.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel 22-2620.

FUNERAES a Domicilio Dia e Noite. Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 48-3041. Av 28 de Setembro 74-A

Tinturarias

PRECISA-SE de um lavador e passador para effectivo na tinturaria Januario, á Av. Salvador de Sá 195.

TINTURARIA STA. THEREZINHA (casa que se recommenda) — Reforma-se vestidos de senhoras. Tinge-se luto em 24 horas, tinge-se todas as côres, tira-se nodoas. Lavagem chimica, limpeza a secco. Reforma-se chapéos de homem. Recorta-se roupa de homem. Tel. 26-0631. R. Marquez de Abrantes 203.

TINTURARIA — Precisa-se de uma caixeira com bastante pratica; á R. São Clemente 24. Botafogo.

Traspasses

TRASP. uma tinturaria e alfaiataria. R. Aristides Lobo 190.

TRASP. grande pensão, installada em confortavel edificio, no bairro das Laranjeiras, a 15 ms. do centro. R. da Carioca 10.

TRASP. o contracto de uma casa pequena, aluguel 430$, á R. do Riachuelo 377.

AVENIDA Epitacio Pessoa — Vende-se para familia de gosto predio estylo hespanhol colonial, 3 quartos, banheiro, saleta de costura, sala de visita, boudoir, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregado, garage e pequeno quintal. Trata-se á R. Maria Quiteria 136. Phone 23-5206 — Eugenio.

TRASP. uma casa no Flamengo, mobiliada, com seis quartos. Dão-se todas as informações com d. Vivi. Tel. 25-0680.

TRASP. o restante (8 mezes) do contracto da casa sita á R. Milton 116, casa 2.

TRASP. o contracto de um confortavel apartamento, com 7 peças. R. do Riachuelo 261, aparto. 21.

TRASP. o contracto de uma optima casa, com 6 quartos. R. Conde de Bomfim 576.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA 26.2.
MINIMA 22.5.

Districto Federal e Nictheroy. — Tempo instavel, passando a bom nublado. Trovoadas locaes. Temperatura estavel á noite e em elevação do dia. Ventos de sudeste a nordeste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instavel, passando a bom nublado. Trovoadas locaes. Temperatura estavel á noite e em elevação do dia.

Estados do Sul: Tempo instavel com chuvas e trovoadas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de norte a léste, até Santa Catharina e do quadrante norte no R. Grande. Rajadas, de frescas a muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 7, as seguintes folhas do nono dia util: Montepio da Fazenda de A a Z.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Primeira secção: jubilados de A a Z.

LIBRA 23$600

A libra accusou, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, uma baixa de 300 réis e foi cotada nos diversos estabelecimentos de creditos ao preço de 83$600 á vista.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida hontem:

2221 — 200:000$ — Rio.
25166 — 30:000$ — S. Paulo.
11010 — 10:000$ — S. Paulo.
7777 — 5:000$ — Rio.
31238 — 3:000$ — B. Horizonte.
21288 — 3:000$ — Lafayette, Minas.
24820 — 2:000$ — Victoria.
674 — 2:000$ — S. Paulo.
31147 — 2:000$ — S. Paulo.
23111 — 2:000$ — S. Paulo.

E mais 16 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$000 para os bilhetes terminados em 66 (dois ultimos algarismos do 2° premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 1 (ultimo algarismo do 1° premio).

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: Uniforme 4° (kaki).
Superior de dia — major Callado.
Official de dia ao Q. G. — cap. Euclydes.
De dia — Promptidão: Primeiro batalhão — tenentes Principe e Waldemar.
Segundo — tenentes Antenor e Osmar.
Terceiro ten. Walter e asp. Amadeu.
Quarto — cap. Benevides e asp. Luiz.
Quinto — ten. Pimentel e aspirante Garcia.
Sexto — cap. Cascão e tenente Agenor.
R. Cavallaria — cap. Bresciani e asp. Reis.
C. S. Auxiliares — tenente Mario.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje — Estão de dia á I. G. P. — Superior dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar sr. Agenor Pereira Fortes.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Escola Lopes: 1° G R. Marino; 2° Romualdo; 3° Gilberto; 4° Tiburcio, 5° Cypriano 6° Bastos, 8° Pires, 9 Avila e 10 Galdino.

Ronda geral — Turmas de serviço — segunda, terceira e quarta — turmas de folga primeira e quinta.

Medico de dia ao serviço da I. G. P., dr. Julio Pinto Brandão.

VAE SER REVISTO O REGULAMENTO DAS INSTALLAÇÕES DE LUZ E GAZ

O ministro da Viação designou o chefe de secção da Inspectoria Geral de Illuminação, engenheiro Francisco de Sá Lessa, para proceder á revisão do codigo das installações de luz e gaz.

COLONIA PARAENSE

O Departamento Medico do Gremio Paraense funcciona, diariamente, das 9 ás 11 horas, no Edificio Rex, sala 1217, andar 12°, telephone 42-0384.

Para os socios e pessoas de suas familias: consulta medica a 10$000 e applicações de raios ultravioletas a 10$000.

UM PAGAMENTO DA COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Ao presidente da Côrte Suprema, o titular da Fazenda remetteu o processo relativo á precatoria expedida pelo Juizo Federal da 3.ª Vara do Districto Federal em favor de Pereira Carneiro & Cia. Ltda. (Companhia Commercio e Navegação), para pagamento das importancias de 456:118$400, ouro, e 1:235$550 papel.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

NACIONAL — 13, almoço; 15,30, football e 19.30, studio.

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 23, studio, concerto vocal e instrumental.

CAJUTI — 8 ás 9, gymnastica, 17 ás 19 Vera-Cruz, no studio.

IPANEMA — 13 ás 15, studio. De 19 ás 22, baile.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 15 horas — Hora certa. Programma de musica escolhida. 20 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento Musical. 21 horas — Transmissão da opera "Rigoletto" de Verdi (gravação).

TRANMISSORA — De 19 ás 23, studio.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	TENERIFE	6	—	
Amsterdam	MONTFERLAND	7	7	
Londres	ALM. STAR	7	7	B. Aires
Londres	H. MONARCH	7	7	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	8	8	B. Aires
Hamburgo	CAP. ARCONA	8	8	B. Aires
	BAEPENDY	—	8	B. Aires
	ALEGRETE	—	8	Rosario
Havre	AURIGNY	9	9	B. Aires
Hamburgo	MADRID	10	10	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	14	14	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	16	16	B. Aires
Genova	OCEANIA	17	17	B. Aires
P. Baltico	BRASIL	20	20	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	21	21	B. Aires
Londres	AVILA STAR	21	21	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	21	21	B. Aires
Havre	KERGUELEN	22	22	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	24	24	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	27	27	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MENDOZA	6	6	Genova
B. Aires	NEPTUNIA	7	7	Genova
B. Aires	ARR. STAR	7	7	Londres
B. Aires	ALCANTARA	8	8	Southa.
B. Aires	CAMPOS SALLES	8	—	
B. Aires	GEN. OSORIO	9	9	Hamb.
	CUYABA'	—	10	Hamb
B. Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
B. Aires	LIPARI	12	12	Havre
B. Aires	AVARY	—	12	Londres
B. Aires	A. JACEGUAY	12	—	
B. Aires	ALCHIBA	—	14	Hamb.
B. Aires	OLYMPIER	14	14	Antuer.
B. Aires	H. PATRIOT	15	15	Londres
B. Aires	MASSILIA	17	17	Bordéos
B. Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamb.
B. Aires	SALLAND	19	19	Amst.
B. Aires	VIGO	18	18	Hamb.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	EQUATOR	23	23	Finland.
B. Aires	URUGUAY	—	23	P. Baltic.
B. Aires	MONTE PASCOAL	24	24	Hamb.
B. Aires	ARLANZA	27	27	South.
B. Aires	ALPHACCA	28	28	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	29	29	Londres
B. Aires	MADRID	29	29	Hamb.
B. Aires	ALMEDA STAR	29	29	Londres
B. Aires	AURIGNY	30	30	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	MANDU'	—	9	N. York
N. York	NORTH. PRINCE	11	11	B. Aires
	ARGENTINO	—	12	Baltim.
N. York	SOUTH. CROSS	18	18	N. York
	JABOATÃO	—	18	N. Orlea.
N. York	EAST. PRINCE	25	25	N. York
Kobe	SANTOS MARU'	26	26	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SOUTHERN	10	10	N. York
	CAMAMU'	—	12	N. York
B. Aires	B. AIRES MARU'	17	17	Kobe
	TAUBATE'	—	23	N. Orlea.
B. Aires	NORTH. PRINCE	24	24	N. York
B. Aires	ATLAS MARU'	28	28	Kobe

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAQUERA	8	—	
Belém	ITANAGE'	8	—	
S. Luis	3 DE OUTUBRO	10	—	
Penedo	ITAQUATIA'	11	—	
Cabedello	ITAPURA	11	—	
Tutoya	CUBATÃO	13	—	
Manáos	AFF. PENNA	14	—	
	TUTOYA	—	6	S. Franc.
	TIBAGY	—	8	P. Alegre
	ITANAGE'	—	9	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	PIRATINY	—	9	P. Alegre
	ARATAN	—	9	Imbituba
	A. BENEVOLO	—	10	P. Alegre
	ARARY	—	10	Anton.
	TAUBATE'	—	11	Santos
	ITAQUERA	—	11	Imbituba
	BARBACENA	—	12	Paran.
	A. NASCIMENTO	—	12	Laguna
	ITAPURA	—	13	P. Alegre
	MURTINHO	—	14	Penedo
	ANNA	—	16	Laguna
	AFF. PENNA	—	17	P. Alegre
	3 DE OUTUBRO	—	18	Tutoya
	RAUL SOARES	—	20	Santos
	BARBACENA	—	25	Belém

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Paranaguá	CUYABA'	8	—	
P. Alegre	ITABERA'	8	—	
P. Alegre	ITAIMBE'	9	—	
P. Alegre	CHUBY	11	—	
Laguna	ANNA	13	—	
	ITAPAGE'	—	6	Cabed.
	CORCOVADO	—	7	Belém
	ITAPUCA	—	7	Maceió
	ARASSU'	—	8	Tutoya
	MARANGUAPE	—	10	A. Branca
	ITABERA'	—	10	Cabed.
	P. MORAES	—	11	Belém
	ITAIMBE'	—	12	Belém
	ASSU'	—	12	Aracaju'
	CAMPOS SALLES	—	13	Manáos
	ARAGUA'	—	15	Caravel.
	O. ARANHA	—	16	Macau

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

MENDOZA — Para Bahia, Recife, Dakar, Casablanca, Gibraltar, Oran, Alger, Marselha e Genova:
Impressos até ás 8 horas do dia 6; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 5; cartas para o interior até ás 8 1|2 horas do dia 6; cartas para o exterior até ás 9 horas do dia 6.

ITAPAGE' — Para Bahia, Maceió e Cabedello:
Impressos até ás 10 horas do dia 6; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 6; cartas para o interior até ás 11 horas do dia 6.

HIGHLAND MONARCH — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires:
Impressos até ás 10 horas do dia 7; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 7; cartas para o interior até ás 10 1|2 horas do dia 7; cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 7.

ANDALUCIA STAR — Para Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres:
Impressos até ás 9 horas do dia 7; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 6; cartas para o exterior até ás 10 horas do dia 7.

ITAPUCA — Para Bahia, Recife e Maceió:
Impressos até ás 14 horas do dia 7; objectos para registrar até ás 13 horas do dia 7; cartas para o interior até ás 15 horas do dia 7.

NEPTUNIA — Para Bahia, Recife, Gibraltar, Alger, Napoles e Trieste:
Impressos até ás 10 horas do dia 7; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 7; cartas para o interior até ás 10 1|2 horas do dia 7; cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 7.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "Delambre" — Carga.
Armazem interno 2 — Vapor americano "Delaud" — Carga.
Armazem interno 3 — Vapor francez "Florida" — Descarga.
Armazem interno 5 — Vapor allemão "Teneriffe" — Descarga.
Armazens internos 5 a 6 — Vapor argentino "Josefine" S. — Descarga.
Armazem interno 8 — Vapor finlandez "Atlanta" — Carga.
Armazens internos 8 e 9 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga.
Armazem interno 9 — Vapor Panamá "Wikingen" — Carga de oleo e agua.
Armazens internos 9 e 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itapagé" — Cabotagem.
Armazem interno 15 — Vapor nacional "Tambahu" — Cabotagem.
Armazem interno 16 — Vapor nacional "Tietê" — Cabotagem.
Armazem interno 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Piratininga" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Prolongamento do cáes — Vapor italiano "Pollenso" — Carga de minério.
Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Dalray" — Carga de minério.
Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Silleigh" — Descarga de carvão.

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
Fortaleza	6	PANAIR	—	
Europa	6	CONDOR LUFTHANSA	6	Chile
Chile	6	AIR FRANCE	6	Europa
	—	CONDOR	6	M. G. Bolivia
B. Aires	6	PAN A. AIRWAYS	7	E. Unidos
	—	A. MILITAR	8	Paraguay
E. Unidos	7	PANAIR	8	P. Alegre
Europa	8	AIR FRANCE	8	Chile
	—	A. MILITAR	9	Norte
	—	PANAIR	9	Fortaleza
	—	A. MILITAR	10	Sul
P. Alegre	10	PANAIR	11	M. E. Unidos
E. Unidos	10	PAN A. AIRWAYS	11	B. Aires

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 horas e de S. Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados a partida é ás 15.00 horas, do Rio, e de S. Paulo ás 12 horas.

Aos domingos não trafegam os aviões.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 15 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 13 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 12 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 13 horas; registrados até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Finanças, Commercio e Producção

do Hedge e a liquidação de contractos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

American Middling:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.03	12.06
Para fevereiro	12.03	12.04
Para março	11.88	11.92
Para julho	11.74	11.76

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 4 de dezembro.
O mercado fechou estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.04	12.01
Para março	12.00	11.98
Para maio	11.88	11.87
Para julho	11.75	11.72

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 5 de dezembro.
O mercado fechou estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	11.99	12.04
Para maio	11.98	12.00
Para julho	11.71	11.75

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

SANTOS, 5 de dezembro.
O mercado de algodão a termo funccionou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

Compradores	Abert.	Fech.
Para dezembro		62$500
Para janeiro		N|cot.
Para fevereiro		63$000
Para março		62$000
Para abril		61$400
Para maio		N|cot.
Para junho		60$500
Para julho		60$000
Para agosto		60$000

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA
Contracto "B" — Typo 5 — (Duro)

SANTOS, 5 de dezembro.
O mercado de café em Santos funccionou calmo em relação ao fechamento anterior, cotando-se por livra peso:

	Abert.	Fech.
Para dezembro	19$500	—
Para janeiro	19$500	—
Para fevereiro	19$575	—
Para março	19$625	—
Para abril	19$500	—
Para maio	19$425	—
Para junho	19$425	—
Para julho	19$500	—
Para agosto	19$400	—
Vendas:		
No dia de hoje	1.000	—

Preço do disponivel:
Typo 7, por 10 kilos . . . . 21$800

DISPONIVEL

SANTOS, 5 de dezembro.
O mercado de café funccionou hoje firme, com as seguintes cotações por 10 kilos:

Preços:
No dia de hoje 21,800
No dia anterior . . . . 21$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:
SANTOS, 5 de dezembro.

	Saccas
No dia de hoje	33.180
No dia anterior	45$553

EMBARQUES

SANTOS, 5 de dezembro.

	Saccas
No dia de hoje	10.032
No dia anterior	36.657

Existencia para embarques:

No dia de hoje	2.190.407
No dia anterior	2.187.306

Saidas:

Para a Europa	1.452
Total	1.452

FECHAMENTO

HAVRE, 3 de dezembro.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1|2 a 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	208	207 1|2
Para maio	212 3|4	211 1|2
Para julho	216 1|2	215 1|2
Para setembro	219 1|2	218 1|4

	Saccas
No dia de hoje	45,000
No dia anterior	28,000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de dezembro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	48.6	48.6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40	40

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 5 de dezembro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	42	42
Para março	42	42
Para maio	42	42
Para julho	42	42

FECHAMENTO

HAMBURGO, 5 de dezembro.
O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	42	42
Para março	42	42
Para maio	42	42
Para julho	42	42

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
(Novo contracto A)
ABERTURA

NOVA YORK, 5 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de 3 pontos e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	n|c	7.15
Para março	7.08	7.00
Para maio	7.08	7.09
Para julho	7.18	7.15

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de dezembro.
Mercado estavel, com baixa de 5 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.06	7.15
Para março	6.94	7.00
Para maio	7.00	7.09
Para julho	7.10	7.15
Vendas		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 5 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	n|t	10.24
Para março	10.20	10.18
Para maio	10.22	10.20
Para julho	10.25	10.22

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.25	10.24
Para março	10.20	10.18
Para maio	10.22	10.20
Para julho	10.24	10.22
		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		40,000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de dezembro.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e alta de 1|4 para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	11 1|8	11
N. 6	9 7|8	9 3|4
Typo Rio:		
N. 6	9 1|2	9 1|4
N. 7	8 7|8	8 5|8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 5 de dezembro.
O mercado do Havre abriu estavel, com baixa parcial de 1|2 a 3|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	208	218
Para maio	212	212 3|4
Para julho	216	216 1|2
Para setembro	219	219 1|2
		Saccas
No dia de hoje		17,000
No dia anterior		45,000

(Continua na 4ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 5 de dezembro. Fechado.

RIO, 5 de dezembro.

Reajustamento, c/5 se mvencidos	850$000	840$000
Idem, c/2 sem vencidos	775$000	773$000
Uniformizadas, 5 %	—	—
Diversas emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	773$000	770$000
Emprestimo de 1903, port.	—	738$000
Obrig. do Thesouro, 1921, port.	—	1:004$000
Idem, idem, 1930	1:007$000	1:005$000
Idem, idem, 1932	—	1:025$000
Idem Ferroviarias	1:005$000	1:000$000
Idem Rodoviarias, port.	725$000	—
Municipaes:		
$ 20, port.	—	418$000
Idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1906, port.	—	138$000
Emprestimo de 1914, port.	140$000	—
Emprestimo de 1917, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1920, port.	138$000	—
Decreto 1.535, 7 %	160$000	162$000
Decreto 2.264, 7 %	160$000	158$000
Decreto 1.933, 7 %	—	162$000
Decreto 2.023, 8 %	—	190$000
Decreto 1.612, 8 %	153$000	153$000
Decreto 2.097, 7 %	—	154$000
Decreto 1.556, 7 %	—	155$000
Decreto 1.999, 7 %	156$000	154$000
Decreto 1.948, 7 %	160$000	155$000

Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	730$000
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	820$000
Prefeitura Porto Alegre 500$000	—	—
8 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	—	740$000
Petropolis, 200$ (1918)	177$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	112$000	110$000
Municipal de 1931, 5 %	165$000	163$000
Municipal, de 1931, 5 %	163$000	162$000
Paulistas, 200$, 5 % (1936)	188$000	188$000
Paraná, 200$, 5 %	—	130$000
Idem, 100$	94$000	90$000
Pernambuco, 100$, 5 %	52$000	50$000
Pref. Porto Alegre, 2 1/2 %	—	—
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	932$000	930$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	—	—
Idem, 6 %, nom.	—	790$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	728$000	618$000
Idem, antigas	—	725$000
Idem, dec., 5 %, port.	600$000	625$000
Rio, 1:000$000, 8 %, decreto numero 2316	—	598$000
Obrig. Minas, 1:000$000, 5 %	843$000	—
Bonus Rotativos (ao P)	857$000	855$000
Idem, 500$, 6 %, nom.	943$000	—
Rio Grande do Sul, 4 %	300$000	—
	845$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 5 de dezembro.

	COMPRADORES FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	N|cot.	N|cot.
American Can	119	119.50
American Foreign Power	7	6.75
American Metals	40	48.75
American Radiator	23.75	23.50
American Smelting And Refining	96	96.50
American Tel. and Teleg.	187.25	100
American Tobacco "B"	99.75	10.25
American Woolen	10.50	10.25
Anaconda Copper	47.37	47.37
Andes Copper	36	37
Armour Delaware Pref.	N|cot.	105.37
Armour Illinois Prior "A"	6.12	6.17
Armour Illinois rior "P"	N|cot.	82.25
Atlantic Refining	31.75	31.12
Bethehem Stee	—	—
Canadian Pacific	13	13
Chose Treshing Machine	N|cot.	155
Cerro de Pasco	67.50	67.25
Chile Copper	45	43.87
Chrysler Motors	123.87	123
Columbia Gas Electric	17.50	17.50
Consolidated Gas of New York	46.25	45.37
Continental Can	68.50	68
Cuban American Sugar	12.50	12.25
Corn Products	70.50	70.12
Dupont de Nemours	182	182
Eastman Kodack	N|cot.	176
Electric Power and Light	18.25	18.75
General Electric	51	50.75
General Foods	40.50	41
General Motors	68.25	68.12
Gillete Safety Razor	61	61
Goodyear Rubber	28	28
Hudson Motors	19.62	19.50
International Business Machines	194	N|cot.
International Cement	N|cot.	58.75
International Harvester	97.75	97.75
International Nickel	61	61.50
International Tel. And. Teleg.	12.12	12.12
Kennecott Copper	57	57.12
Kroger Grocery	23.50	24
Lambert Corp.	19.25	19.25
Lehman Corp.	N|cot.	120.25
Loew Ins.	63.37	62.87
Montgomery Ward	65.75	67.75
National Cash Register	31	30.75
National Lead Co.	35.25	35.50
New York Central	43.50	48.12
North American Corporation	31.12	31
Otis Elevator	36.12	35.75
Pacific Gas Electric	37.75	37.87
Paramount Pictures	21.37	21.25
Patino Mines	14.37	14.75
Pennsylvania Railroad	41	41
Public Service of New Jersey	48.50	48.75
Radio Corporation	11.62	11.50
Standard Brands	15.62	15.62
Standard Oil of California	41	40.75
Standard Oil of Indiana	44.75	45
Standard Oil of New Jersey	66.37	66
Socony Vaccum	16	15.75
Swift International	32.25	32.50
Texas Corporation	49.62	49.25
Texas Gulf Sulphura	40.75	41.50
Union Carbide	102	102.37
Union Pacific	125.50	128
United Aircraft	27.25	26.75
United Fruit	83.75	83.50
United Gas Improvement	14.50	14.50
U. S. Leather	6.12	6.12
U. S. and Refining	89.50	89.87
U. S. Steel	71.87	71.25
Warner Brothers	16.50	16.37
Westinghouse Electric	144.50	145
Woolworth	65.50	66
L. N. T. F. F.	N|cot.	27.25
Swoft And. Co.	24	24
CURB		
American Gas Electric	40.75	40.75
Atlas Corporation	16.12	16.12
Brasilian Traction	17.87	17.50
Electric Bond and Share	20	20
Niagara Hudson and Power	15.50	16.50
Pan American Airways	60.25	60
United Gas	8.25	8
BANKS		
Bankers Trust	64	65
Chase National Bank of Boston	43.50	44
First National Bank of New York	50.12	50.13
National City Bank of New York	36.50	37
Royal Bank of Canadá	200	200

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 5 de dezembro.

Banco do Brasil	370$000	—
Banco Mercantil	475$000	—
Banco do Commercio	—	212$000
Banco Boavista	—	500$000
Banco Portuguez, nom.	—	—
Banco Portuguez, port.	900$000	885$000
Banco Funccionarios Publicos	100$000	—
Credito Real de Minas	62$000	51$500
Banco Regional	305$000	270$000
	—	165$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	—	—
Sul America	3:000$000	—
Sagres	1:000$000	750$000
Previdente	4:500$$$	380$000
Guanabara	—	420$000
União dos Proprietarios	200$000	320$000
Confiança	—	800$000
	360$000	—
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	345$000	335$000
Manufactora	—	290$000
Petropolitana	—	215$000
America Fabril	—	245$000
Corcovado	260$000	210$000
Nova America	—	205$000
Progresso Industrial	300$000	280$000
Esperança	—	275$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	—	215$000
Paulista	—	—
	925$000	—

Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	203$000	208$000
Docas de Santos, port.	227$000	224$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	—	88$000
Sul Mineira de Electricidade	—	212$000
Ferras e Colonização	75$000	44$000
Mercado Municipal	180$000	230$000
Mestre & Blatgé	203$000	—
Rebello Lourenço	450$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	185$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	—
Tecidos Progresso Industrial	198$000	196$000
Docas de Santos	1:050$000	1:050$000
Nova America	—	198$000
America Fabril	—	203$000
Tecidos Alliança	—	190$000
Hoteis Palace	—	190$000
Manufactora Fluminense	—	203$000
Hoteis Nacionaes	212$000	—
Cotonificio Gavea	210$000	—
Industrial Mineira	210$000	210$000
Federal de Electricidade	190$000	1:500$000
Bellas Artes	216$000	215$000
Edificadora	210$000	209$000
Santa Helena	190$000	190$000
Mercado Municipal	120$000	120$000

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 5 de dezembro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Allemanha	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Londres, 3 mezes	6 %	6 %
Em Nova York, 3 mezes	13/16	13/16
Em Nova York, 3 mezes (tivenda)	1/2	1/2
	9/16	9/16
CAMBIOS:		
Genova, s/Bruxellas, alv., por £	28.98	28.98
Genova, s/Londres, alv., por £	93.15	93.15
Lisboa, s/Paris, por 100 Fr.	88.60	88.60
Lisboa, s/Londres, alv., (tivenda, por £)	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, alv., (tcomp. por £, esca.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, alv., por £, Pt.	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 4 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

LONDRES, 5 de dezembro.

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.90.13	4.90.25
S/Genova, á vista, por £, L.	93.12	93.12
S/Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.18
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.01	9.01
S/Berna, á vista, por £, F.	21.34	21.34
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	28.98	28.98
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.00	110.00

LONDRES, 5 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, dor $	4.90.75	4.90.25
S/Genova, á vista, por £, L.	93.12	93.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S/Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.18
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.01	9.01
S/Berna, á vista, por £, F.	21.32	21.34
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	28.96	28.98
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de dezembro.

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tele., por £, $	4.90. 1/8	4.90. 1/2
S/Paris, tel., por F. c.	4.66. 1/8	4.66. 1/2
S/Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S/Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S/Amsterdam, tel., por F. c.	54.43	54.43
S/Berna, tel., por F. c.	22.99	22.99
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92. 1/2
S/Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.89. 3/4	4.90. 1/8
S/Paris, tel., por F. c.	4.65. 3/4	4.66. 1/8
S/Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S/Madrid, tel., por F. c.	N|cot.	N|cot.
S/Amsterdam, tel., por F. c.	54.37	54.43
S/Berna, tel., por F. c.	22.98. 1/8	22.99
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.91. 1/2	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.24

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 5 de dezembro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa teleg., por £, t/v., P.	17.00	17.00
S/Londres, taxa teleg., por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 5 de dezembro.

S/Londres, taxa tel., por £, t/v., P.	38	9/16	38	9/16
S/Londres, taxa tel., por £, t/c., P.	39	9/16	39	9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de dezembro.

A's 12,10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$600 e o dollar a 11$350.

(Conclusão da 3ª pagina)

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de dezembro.

O mercado de algodão ao meio dia fechou estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	52$000	52$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	600
No dia anterior	330
Desde 1º de setembro	
Idem anno passado	
No dia de hoje	37.300
No dia anterior	36.700
Existencia	
No dia de hoje	29.200
No dia anterior	22.800
Exportação:	
Para outros portos do Brasil	—
Para Santos	—
Abatimento de consumo	300

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de dezembro.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.87	2.87
Para março	2.84	2.85
Para março	2.82	2.84
Para maio	2.85	2.85

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado de assucar abriu estavel com baixa de 1 ponto parcial em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	N|cot.	2.87
Para março	2.75	2.80
Para março	2.75	2.80
Para maio	2.85	2.85

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de dezembro.

O mercado de assucar abriu hoje com as seguintes cotações a termo correspondentes ao fechamento anterior, e o typo branco crystal por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4/9	4/9
Para janeiro	4/9	4/9
Para março	4/10	4/10
Para maio	4/10	4/10

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

S. PAULO, 5 de dezembro.

O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

Branco crystal	53$500	53$000
Somenos	50$000	49$000
Mascavos	42$000	40$000

TERMO

Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de dezembro.

Funccionou firme, com as seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	123$750	123$000
Usina Segunda	123$000	115$250
Crystaes	120$000	119$000
Demerara	119$000	112$500
Terceira Sorte	93$000	91$000
Somenos	89$000	89$000
Brutos	77$000	75$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	122.600
No dia anterior	122.800
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.228.300
No dia anterior	1.232.800
Existencia na praça de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.002.300
No dia anterior	1.100.800

	Hoje	Ant.
Para janeiro	N|cot.	2.87
Para março	2.75	2.80
Para março	2.85	2.85
Para maio	2.85	2.85

Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	9.500
Para outros portos do Brasil	—
Idem, norte do Brasil	—
Total	32.500

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 2 de dezembro.

Jundiahy:	Saccas
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	18.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	37.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 5 de dezembro.

Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 5 de dezembro.

O mercado de café a termo funccionou em posição firme, cotando-se o typo 7 por dez kilos por preço de 17$300 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 5 de dezembro.

	Saccas
Entradas	3.866
Saidas	23.000
Stock	193.756

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 5 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel funccionou apenas estavel com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No termo americano, inalterado.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 3$300; ovos, duzia 1$600. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$300 e 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$200 a 2$500; badejete, pescadinha e linguadinho, 4$400 a 4$500; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$700. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$000. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.45	6.46
Pernambuco Fair	6.45	6.46
Maceió Fair	6.60	6.61
American Fully Midding Universal Standards — 1936	6.80	6.81
American Futures:		
Para janeiro	6.58	6.58
Para março	6.59	6.59
Para maio	6.56	6.56
Para julho	6.52	6.52

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de dezembro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 3 pontos.

American Middling:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.64	12.64
Para março	12.06	12.08
Para maio	12.04	12.04
Para junho	11.92	11.90
Para julho	11.76	11.76

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter a pressão dos operadores

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado de cacáo fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para novembro	11.20	11.17
Para março	11.25	11.65
Para julho	11.29	11.40
Para setembro	10.73	10.60

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENAS AIRES, 4 de dezembro.

O mercado de trigo fechou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.88	10.60
Para Janeiro	10.35	10.15
Para fevereiro	10.35	10.20
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.05	10.00

AVISO — Foram suspensos os preços basicos.

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 4 de dezembro.

O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.24.75	1.25.25
Para maio	1.20.75	1.21.00

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 55$600.

O mercado de cambio official abriu hoje estavel e com as taxas mais accessiveis.

O Banco do Brasil, comprava a libra a 55$600, o dollar a 11$350 e o franco a $525 á vista.

Nessas condições fechou o mercado ao meio dia, bem collocado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA

A 90 d/s.:	
Londres	55$500
A' vista:	
Londres	55$600
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$506
Allemanha	3$526
Suissa, franco	2$605
Belgica, (ouro) franco	1$915
Uruguay, peso	6$140

Cabogramma:

Londres — 55$650 e Nova York — 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres, 56$450 e Paris $525.

CAMBIO LIVRE

LIBRA — 82$600

DOLLAR — 16$850

Abriu hontem, o mercado de cambio livre, firme e com as taxas mais accessiveis.

Os Bancos pagavam por libra a 82$600A por dollar a 16$850, e por franco a $785 e compravam á 81$800, a 16$650 e a $765 respectivamente.

Assim fechou o mercado ao meio dia bem collocado e com tendencias de proseguir em melhoria.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	82$600	82$800
Nova York	16$850	16$900
Suissa	3$875	3$890
Allemanha	6$780	6$800
R. Mark	3$700	—
Compensação	5$300	—
Paris	$786	$788
Portugal	$754	$770
Provincias	—	$775
Hollanda	9$170	9$200
Belgica, ouro	2$855	2$870
Idem, papel	$571	$574
Austria	3$170	3$190
Suecia	4$270	4$280
Slovaquia	$599	$600
Dinamarca	3$710	—
Montevidéo	9$250	—
Polonia	3$220	—
Japão	4$860	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:	
Libra prompto	82$850
Nova York	16$900
Paris	$790
Portugal	$755
Compensação	5$300
Hollanda	9$210
Suissa	3$895
Belgica, ouro	2$885
Buenos Aires, papel	4$850
Montevidéo	9$210

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:	
Londres	82$841
Paris	$790
Italia	$320
R. Mark	6$810
Rg. Mark	3$612
VMark	5$300
UMark	3$644
Portugal	$763
Belgica (ouro)	2$860
Suissa	3$892
Dinamarca	3$720
T. Slovaquia	$603
N. York	6$836
B. Aires	4$562
Japão	4$872
Austria	3$166

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	82$957
Dollar	17$016
Franco	$788
Franco suisso	3$910
Escudo	$764
Peso argentino	4$854
Peso uruguayo	9$018
Reichsmark	3$873
Lira	$862
Peseta	1$157
Yen	5$133
Zloty	3$190
Shilling austriaco	3$056

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$680.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 3	148.225.196
Hontem	7.698.238
Total	155.923.434

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59)

Cotações	Comp.	Vend.
Uruguayos	8$800	9$200
Pesetas — Hespanha	1$000	1$200
Lira — Italia	$800	$900
Franco — França	$770	$705
Franco — Suissa	3$750	3$900
Franco — Belgica	$540	$560
Cudens — Hollanda	8$800	9$300
Kroners — Suecia	4$000	4$300
Kroners — Norunega	3$700	4$000
Kroners — Dinamarca	8$200	8$700
Dollares — Canadá	16$000	16$500
Dollares — N. America	16$900	17$100
Reichsmark — Allemanha (prata)	3$400	3$600
Shilling — Austria	2$800	3$200
Coroas — Tchecoslovaquia	$550	$600
Dinares — Servia	$350	$400
Leis — Rumania	$080	$120
Marcos — Finlandia	$350	$400
Zlotys — Polonia	2$900	3$100
Yens — Japão	5$000	5$200
Bolivianos — Pesos	$600	$700
Chilenos — Pesos	$500	$600
Escudos — Portugal	$750	$750
Libra — (Perú)	38$000	40$000
Libras — Inglaterra	82$000	83$000

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libras	140$
Mil réis (20$000)	319$
Marcos — 20	148$
Dollares	288
Francos — 20	108$

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata Republica	110°/°	120°/°
Prata monarchica	175°/°	190°/°

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA

Prata antiga cunho

Monarchia	190 %
Republica	115 %

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de Titulos em condições bastante activas, registrando-se negocios apreciaveis. Os valores em evidencia, porem, não despertaram grande interesse e cotaram-se em condições relativamente estaveis.

As apolices da União ao portador ficaram calmas e as do Reajustamento firmes e melhoradas, com as municipaes estaveis. Regularam as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes bem collocadas, com os demais titulos em actividade destituido de interesse, tudo como se vê adiante.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Apolices Geraes

Diversas Emissões	
203 de 1:000$, port. 5°/°	770$000
10 Idem	775$000
Reajustamento Economico	
1 de 500$, 5°/° port. C/5 sem. venc.	415$000
5 Idem	420$000
943 Idem de 1:000$ C/3 sem. venc.	773$000
57 Idem C/5 sem. venc.	845$000
— Obrigações da União:	
Thesouro Nacional	
3 de 1:000$, 7°/° (1930)	1:004$000
50 Idem	1:005$000
5 Idem	1:006$000
— Municipaes:	
Emprestimo	
2 de 1906, port.	138$000
5 Idem de 1917	138$000
10 Decreto 3264, port. 7°/°	160$000
20 Emprestimo 1931, — port.	165$000
— Estaduaes:	
1 Idem	174$000
Minas	
5 de 200$, port. — (1934)	150$000
105 Idem	160$000
179 Idem	162$500
Pernambuco	
15 de 100$, 5°/° port. Ex/Juros	90$000
S. Paulo	
65 de 200$, 5°/° port.	188$000
5 Idem	188$500
2 Idem de 1:000$, 8°/° (Uniformizadas)	925$000
— Obrigações dos Estados:	
Thesouro de Minas	
48 de 1:000$, 9°/°	856$000
— Acções de Companhias:	
223 Docas de Santos, — nom.	208$000
6 Idem port.	225$000
— Debentures:	
86 Cia. Progresso Ind. Brasil	193$000
50 Cia. Docas de Santos	196$000
50 Mercado M. do R. de Janeiro	206$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu hontem, o mercado de café disponivel, sustentado e sem alteração nas suas cotações.

Os possuidores declararam cotar o typo 7 ao preço anterior de 19$500 por dez kilos, na taboa, e os negocios realizados foram em escala regular.

Até ás 11 horas venderam-se 1.826 saccas e mais tarde 475, no total de 2.301, contra 4.677 ditas, anteriores.

Fechou sustentado e inalterado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 19$500 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 3, vendas 4.677 saccas; posição sustentado.

No dia 5, de manhã, 31.826 saccas; á tarde, 475, no total de 2.301 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto Lopes e Cia. Lida.
Nagib Assaf e Cia. Lida.
Monteiro de Barros Lida.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	25$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000

Pauta semanal: 1$950.

Entradas:	
Leopoldina	
Minas	4.065
Rio	1.228
	5.303
Maritima	
Minas	1.474
S. Paulo	1.479
	2.953
Armazem Reg.:	
Flum. "Rio"	1.787
Armazem Reg.:	
Esp. Santo	823
Total	10.866
Idem anno passado	11.468
Desde o 1º do mez	28.205
Media	9.401
Do 1º de julho	1.110.235
Media	7.091
Do 1º julho anno passado	1.481.372
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	12.847

EMBARQUES	
America do Norte	7.522
Europa	1.420
Africa	215
Total	9.158
Idem anno passado	200
Desde o 1º do mez	16.932
Do 1º de julho	809.712
Idem anno passado	1.492.898
Stock	718.078
Menos consumo local do dia 2-12-36	500
	717.578
Café retirado do mercado pelo DNC	5.000
Existencia	712.578
Idem anno passado	651.972

CAFE' A TERMO

O contracto A, novo de café a termo regulou hontem em uma unica chamada, calmo, com alta de 25 e baixa de 125 a 200 réis em suas cotações.

Venderam-se durante os trabalhos 4.500 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Contracto "A" novo)

UNICA CHAMADA

Dezembro, vend. 19$575 e comp. 19$550, mais $025.

Janeiro, 19$325 e 19$275, menos .. $200.

Fevereiro, 19$250 e 18$975.

Março, 18$625 e 18$625, menos ... $150.

Abril, 18675 e 18$600, menos..... $125.

Maio, 18$650 e 18$550, menos $175 respectivamente.

Vendas, 4.500 saccas. Posição calmo.

CONTRACTO LIQUIDAÇÃO

Dezembro e Janeiro, não cotado. Fevereiro, vend. n|cot. e com. . . 19$100, menos $100, respectivamente.

Vendas não houve

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 5

Exportadores	Saccas
Finlandia:	
Sinner & Cia.	300
Marcelino & Filho	105
Mc. Kinlay S. A.	2.325
Vivacqua Irmãos S. A.	750
Ornstein & Cia.	150
Theodor Wille & Cia.	1.250
E. G. Fontes & Cia.	125
Castro Silva & Cia.	1.650
Comp. Nac Com Café	300
Nova Orleans:	
Abreu & Filhos	500
Rebello Alves & Cia.	250
Castro Silva	450
Marselha:	
E. G. Fontes & Cia.	125
oCmp. Nac. Com. Café	439
Theodor Wille & Cia.	125
Mc. Kinlay S. A.	469
Castro Silva & Cia.	625
Trieste:	
Theodor Wille & Cia.	375
Castro Silva & Cia.	513
Pinto Lopes & Cia.	251
Comp. Nac. Com. Café	250
A. Jabour & Cia.	1.873
Sinner & Cia.	3.500
Ornstein & Cia.	839
Vivacqua Irmãos S. A.	250
Total	17.811

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S PAULO

Boletim das entradas, embarques e existencia da Agencia do Rio de Janeiro no dia 5 do corrente:

Entradas:	
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.540
	1.540
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	2.745
	2.745
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	3.300
	3.300
E. F. Leopoldina:	
Districto Federal	1.063
	1.063
Regulador:	
Districto Federal	1.959
	1.959
Regulador:	
Espirito Santo	834
	834
Sommas das entradas:	
São Paulo	1.540
Minas Geraes	6.045
Districto Federal	3.045
Districto Federal	3.022
Espirito Santo	834
	11.441
De 1.º do mes até esta data:	
São Paulo	5.471
Minas Geraes	20.019
Districto Federal	10.690
Espirito Santo	3.466
	39.646
Existencia anterior — dia 3	712.578
Entradas de hoje	11.441
Café entregue doado	50
	724.069

EMBARQUES	
America do Norte	1.486
Cabotagem Norte	60
	1.546
Somma dos embarques: De 1.º do mes até esta data	11.779
Retirado desde 1.º do mez até esta data	10.000
Consumo local diario (2)	1.000
Existencia ás 18 horas	721.523

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, regulou, hontem, firme e com as cotações ainda inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 100 saccas de Minas; 4.449 de Campos, no total de 4.549 ditos. Sairam 4.699 e ficaram armazenados em stock 34.172 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidades

Branco Crystal de Campos 53$000 a 54$000; idem de Sergipe, não houve. Demerera, não ha; mascavo nominal.

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem, o mercado dessa fibra textil, firme e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou com o seguinte movimento estatistico: entraram 56 fardos do Ceará; 219 da Parahyba e 228 de Natal, no total de 503 ditos. Sairam 694 e ficaram em stock 10.254 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidade

Seridó Typo 3 — 54$000 a ..... 54$500.

Typo 5 — 52$500 a 53$000.

Sertões — Typo 3 — 48$000 e 48$500; Typo 5 — 44$ a 44$500.

Ceará — Typo 3 — Nominal, typo 5 — 43$000 a 43$500.

Mattas, typo 3 — Nominal, typo 5 — 42$ a 43$000.

Paulista — Typo 3 — 48$500 e 49$000; typo 5 — 46$ a 46$500.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz		60 kilos
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
1.ª brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
De segunda	78$000	80$000
De terceira	70$000	72$000
Japonez		
De primeira	74$000	76$000
De primeira	72$000	74$000
De segunda	66$000	68$000
De terceira	60$000	62$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$350	$350
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim		52 ks.
Em casca	28$000	30$000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão		23 ks.
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha		Caixa
De Porto Alegre	210$000	220$000
De Laguna	210$000	212$000
De Itajahy	215$000	220$000
Batatas		Kilo
Do interior	$500	$300
Cebolas		Kilo
Nacionaes	$700	$800
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 5 de dezembro

	COMPRADORES FECHAMENTO Hoje	Ant.
Bonds:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	N/c	34.50
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	35.50	35.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	35.25	25.75
Titulos do Estado de São Paulo 1958	20	N/c
Titulos do Estado de São Paulo 7 %, 1940	21.30	N/c
Titulos do Estado de São Paulo 8 %, 1936	18.25	13.50
Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ %, 1957	39.37	40
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ % 1959	81.75	82
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ % 1958	N/c	N/c
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 6 %, 1960	No	20.30
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1952	91.25	90.30
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ % 1926-57	30	30
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ % 1927-57		
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	N/c	26.50
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N/c	N/c
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	N/c	N/c
	102.37	102.87
Moedas:		
Libra esterlina	4.90.00	4.90.12
Franco francez	4.65.37	4.66.12
Lira italiana	5.26.30	5.26.37

Farinha		
De mandioca, especial	29$000	30$000
Extra-fina	19$500	20$000
Fina	27$000	28$000
Feijão		60 ks.
Preto, esp.	50$000	51$000
Preto, bom	46$000	48$000
Branco, medio e graudo	55$000	60$000
Mulatinho	43$000	45$000
Manteiga, novo	62$000	65$000
Lentilhas		
60 kilos	38$000	10$000
Linguas		
Defumadas	2$800	3$000
Lombo		Kilo
De porco salgado:		
Do sul	2$900	3$000
Mineiro	2$500	3$700
Herva		Barrica
Matte	10$500	12$000
Milho		60 ks.
Caetté:		
Vermelho	26$000	27$000
Amarello	24$000	25$000
Mesclado	21$000	22$000
Polvilho		Kilo
Do norte	$600	$700
Do sul	$600	$650
Tapioca		
Kilo	$800	$900
Toucinho		
Mineiro	2$800	2$900
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro	4$000	4$100
Xarque		
Mantas puras:		
Nacional	2$4000	2$700
Do sul	2$200	2$600
Patos e mantas		
Mineiro	2$200	2$700
Fubá		26 ks.
Mimoso	15$000	16$000
		60 ks.
Extra-fino	28$000	30$000

GENEROS DIVERSOS

Estes preços são postos a bordo nos respectivo porto.

GENEROS:

Arroz		60 kilos
Amarello	100$000	102$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
1.ª brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
De segunda	76$000	78$000
De terceira	70$000	72$000
Japonez		
De primeira	74$000	76$000
De segunda	66$000	68$000
De terceira	64$000	66$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$350	$380
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim		52 kilos
Em casca	28$000	30$000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão		23 Kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha		Caixa c/60 ks.
De Porto Alegre	218$000	225$000
De Laguna	218$000	220$000
De Itajahy	222$000	225$000
Batatas		Kilo
Nac., inferior	$500	1$000
Nac., sul	—	—
Cebolas		Kilo
Nacionaes	$800	$900
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		50 ks.
Especial	29$000	30$000
Entrefina	19$500	20$000
Fina	27$000	28$000
Feijão		60 ks.
Preto especial	50$000	51$000
Preto, bom	46$000	48$300
Branco, meudo e gaudo	55$000	60$000
Mulatinho	43$000	45$000
Manteiga	66$000	68$600
Lentilhas		
60 kilos	38$000	40$000
Linguas		
Defumadas	28$000	30$000
Lombo		Kilo
De porco salgado:		
Do Sul	2$800	3$000
Mineiro	3$300	2$500
Herva		Barrica
Matte	10$500	12$000
Manteiga		Kilo
Do interior	7$000	8$000
Milho		60 ks.
Vermelho, Cattete	27$000	28$000
Amarello	25$000	26$000
Mesclado	22$000	23$000
Polvilho		Kilo
Do norte	$600	$650
Do sul	$600	$650
Tapioca		Kilo
Toucinho		Kilo
Mineiro	2$300	3$000
Paulista	3$300	3$400
De fumeiro	4$000	4$100
Xarque		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$700
Do sul	2$200	2$600
Patos e Mantas:		
Mineiro	2$300	2$700
Fubá		30 ks.
Mimoso	15$000	16$000
		50 kilos
Extra-fino	28$000	30$000

Foi laixada portaria mandando servir na 1ª Secção o escripturario Valentim João Pereira.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934 foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de nove volumes contendo conservas e artigos de toilette, destinados á Embaixada dos Estados Unidos e vindos pelo vapor "Coldbrook", entrado neste porto em 19 de novembro p. passado.

— Ao director do Expediente e de Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o 2º escripturario da Alfandega, Alarico Soares, solicita contagem de antiguidade de classe.

— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida, nas importancias de 950$200 e 950$200, extrahidas contra Manoel Claudio dos Santos Filho e Antonio de Souza Lima, provenientes de multa de 50% sobre o valor commercial de 3:800$000, imposta pela Inspectoria da Alfandega na apprehensão effectuada no dia 13 de novembro de 1934 pelo investigador Nelson Souza Santos e pelo commissario Norival D. de Alcantara, relativa a 5 caixas de sabonetes perfumados americanos, da marca "Palmolive", e mais 42 ditos.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos seguintes: de K. Nishitani, interposto do acto da Inspectoria, considerando bem classificada como brinquedos de dar corda, do art. 1867 da Tarifa e taxa de 18$200 por kilo, a mercadoria assim despachada pelo recorrente que, em conferencia, pretendeu desclassificar; de Hasenclever & Cia., interposto do acto da Inspectoria, considerando como obras de folha de Flandres, estampadas, do art. 846 da Tariga e taxa de 9$360 por kilo, a mercadoria despachada como obras não classificadas de folha de Flandres simples, do artigo citado e taxa de 5$200 por kilo; de Freitas Couto & Cia., interposto do acto da Inspectoria, considerando como toalhas hygienicas de papel crepon, crême, simples, do art. 564 da Tarifa, combinado com o art. 556, taxa de 4$576 por kilo, a mercadoria despachada como toalhas hygienicas de pape labsorvente, passento, crême, simples, do citado artigo e taxa de 1$716 por kilo; e de Atlantic Refining Company of Brasil, interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou como graxa lubrificante consistente, complexa, do art. 960 da Tarifa e taxa de 1$040 por kilo, a mercadoria despachada como graxa mineral preta, de art. 599 e taxa de 208$000 por tonelada.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o Inspector communicou haver designado o engenheiro Antonio Rodrigues Vieira Junior para arquear a gasolina de aviação esperada pelo vapor "Occidental", a entrar neste porto, com procedencia de Porto Arthur, no correinte mez. Essa gasolina, que será descarregada na Ilha Secca, vem, consignada ás seguintes emprezas: 72.109 kilos, á Viação Aerea São Paulo: 802.739 kilos á Panair do Brasil S. A.; e 4.686.240 kilos, á The Texas Company (South America) Ltd.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra a 90 dias, libra 5$500; á vista, libra, 55$600; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, sustentado. Typo 7, 19$500 por dez kilos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, inalterado.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 4 pontos. pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 53$000 a 54$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 5 de dezembro de 1936:

Papel	1.288:741$100
De 1 a 5 do corrente	5.292:853$600
Em igual periodo de 1935	5.398:765$200
Differença para mais em 1935	305:911$600

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	427
Vitelos	43
Suinos	76
Ovinos	—
Caprinos	—
Vendas em S. Diogo:	
Bovinos	164,3/8
Vitelos	27,1/2
Suinos	58
Ovinos	—
Caprinos	—
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	260,2/4
Vitelos	20,1/2
Suinos	18
Ovinos	—
Rejeições:	
Ovinos	2,1/8
Bovinos	—
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$500
Suinos	3$200
Ovinos	—
Caprinos	—

MATADOURO DE IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	142
Vitellos	17
Ovinos	5,1/2
Ovinos	—
Suinos	—
Vendidas para S. Diogo:	
Bovinos	43,1/4
Vitellos	6
Suinos	1,1/2
Vendas para os suburbios:	
Bovinos	98,3/4
Ovinos	11
Suinos	4
Vitellos	—
Rejeições:	
Bovinos	—
Vitellos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$200

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	303
Vitellos	113
Suinos	—
Ovinos	—
Vendidas em S. Diogo:	
Bovinos	93 1/2
Vitellos	75,1/4
Suinos	13
Ovinos	13
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	182,1/2
Vitellos	36,3/4
Suinos	5,1/2
Rejeições:	
Bovinos	7
Vitellos	1
Suinos	1/2
Preços:	
Bovinos	—
Vitellos	1$460
Suinos	1$600
Ovinos	2$500

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Vitellos	—
Bovinos	148
Suinos	24
Ovinos	24
Preços:	—
Bovinos	—
Vitellos	1$460
Suinos	1$600
	[illegible]

Pela primeira vez na historia do nosso football, o Flamengo torcerá pelo Fluminense

QUATRO EQUIPES PODEROSAS

disputarão, esta tarde, dois matches sensacionaes

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.362

Um encontro de excepcionaes proporções

A victoria que o America deseja e a derrota que não entra nas cogitações dos tricolores — Cracks destacados dos dois bandos desfilam impressões antes da importante jornada de hoje

O ENCONTRO America versus Fluminense é de tão accentuadas proporções que chega a estar offuscando a realização da peleja Vasco versus Madureira, a qual terá caracter decisivo de campeonato.

Tricolores e rubros, além de estarem senhores de dois teams fortes, estão em tal collocação no torneio, que o jogo entre ambos passou a constituir a grande attracção de amanhã.

Durante a semana, os preparativos de um e outro lado foram intensos e nas derradeiras horas, cracks dos dois lados deram as suas impressões, as quaes traduzem com exactidão a confiança que un e outros têm em suas possibilidades.

Entre a turma do America estivemos o tempo sufficiente para ouvir declarações bem interessantes. Vejamol-as:

WALTER

O keeper numero um da cidade, que conseguiu desbancar Batataes, disse apenas: "O jogo é demasiadamente forte para comportar impressões prematuras. O que poderei relembrar é que já vencemos o Fluminense no campeonato deste anno, o que importa em dizer estarmos aptos a renovar o brilhante feito de pouco tempo atraz".

BADU'

O ex-defensor do Flamengo, que vem constituindo uma solida barreira, teve ensejo de declarar: "Acho que não devemos pensar em derrota. Já conseguimos brilhar o sufficiente para demonstrar que não nos falta valor para vencer. A peleja será durissima, mas ainda assim sou dos que acreditam estar o America bem credenciado".

CAROLA

Tambem no ultimo treino, estivemos conversando com Carola. Ligeira palestra, a qual permitte a seguinte publicação: "E' melhor aguardarmos o resultado do encontro. Ha muito que o Fluminense deseja a desforra da derrota que soffreu deante do nosso team, o que importa em dizer que não devemos nos descuidar. Desde que todos comprehendam perfeitamente as suas responsabilidades, o que com certeza succederá, poderemos deixar o campo como bi-campeões.

ENTRE OS TRICOLORES

Os defensores do Fluminense não estão menos esperançados. Vejamos o que colhemos entre elles: devemos ter a preoccupação de pensar em derrota, dizia Sobral a um dos seus companheiros. O Fluminense tem team para levantar o campeonato deste anno. Essa, portanto, deverá ser a nossa convicção".

Orozimbo, instado pelo reporter dos Diarios Associados, que de si conseguira apurar a importante questão sobre a sua permanencia no Fluminense, disse: "Não acredito na victoria do America. Estou certo de que será a desforra dos 2 x 1. O nosso esquadrão está disposto a não perder o campeonato deste anno".

Mais adeante, conseguimos ouvir Machado. Poucas palavras, apenas, como se verá: "O America é sempre um adversario aborrecido. Iremos enfrental-o persuadidos de que estamos deante de um contendor forte e que exigirá de nós todo o dispendio possivel de energias. O resto será com o "placard"...

Uns e outros estão perfeitamente esperançados, o que nos autoriza prever para o choque de amanhã uma disputa verdadeiramente sensacional.

NA CONCENTRAÇÃO DO MADUREIRA — O photographo surprehende os campeões do returno descansando á sombra de uma palmeira.

TRANSBORDANTES DE ENTHUSIASMO

os suburbanos aguardam o momento da peleja

"O JORNAL" VISITA OS CRACKS DO MADUREIRA NO SEU POSTO DE CONCENTRAÇÃO

OS suburbanos não admittem a hypothese de derrota. Na concentração do Magnifico Hotel todos apresentam magnifico estado physico e extraordinaria confiança nas suas possibilidades technicas. Ainda hontem, á tarde, por occasião da visita que voltamos a fazer aos cracks do Madureira, tivemos a opportunidade de tal coisa constatar.

Os dirigentes estão optimistas, o mesmo succedendo aos jogadores, desde Pintado até Dentinho.

FALA O TREINADOR

O reporter interpella o technico Adhemar Pimenta sobre as possibilidades do quadro para a grande batalha de hoje e elle responde com simplicidade:

— Nada posso dizer com relação ao resultado do jogo. Posso asseverar, comtudo, que os meus commandados estão admiravelmente preparados e foram subordinados ao maior repouso. Prohibi os treinos durante a se-

(Continua na 3ª pagina.)

Entre Mamede e Vital, que reapparecerão esta tarde, Walter explica por que a sorte não o abandona

GESTOS QUE DEFINEM

A FE' DE UM GRANDE ARQUEIRO

WALTER, SUA SORTE E SUAS MEDALHINHAS

A DEVOÇÃO não constitue, precisamente, uma das maiores virtudes da mocidade actual. Embora sem abandonar a crença de seus paes, os jovens de hoje não guardam aquella mesma conducta tão preconizada pelos padres e catholicos praticantes e que, no seu dizer, é a unica maneira de se estar em perfeita communhão com Deus.

Crentes, mas sem obedecer com rigor, ou mesmo com empenho os dictames do catechismo, os jovens modernos se justificam dizendo que são ca-

(Continua na 3.ª pagina)

FORÇADOS

a torcer pelo Fluminense

Os rubro-negros, dada a sua situação, terão que desejar a victoria de seu mais serio rival

FLUMINENSE e Flamengo são rivaes irreconciliaveis. Apesar de adversarios leaes no campo da luta, as torcidas de ambos os clubs jamais permittem uma approximação, bastando para que, em tudo que se referir a Flamengo, fique desde logo o Fluminense contra e vice-versa. Uma victoria dos tricolores sobre qualquer adversario que seja representa sempre para os rubro-negros uma derrota, e quando o Flamengo é vencido, não importa por quem, os adeptos do Fluminense gozam o acontecimento como um triumpho para si.

Uma camiseta vermelha e preta para um fluminense representa sempre um inimigo, um rival, ao qual a tradição impõe luta sem quartel. Assim, tambem, para um

(Continua na 3.ª pagina)

Camisas negras e suburbanos

Os esquadrões aspirantes ao titulo maximo da Federação Metropolitana de Desportos, salvo imprevistas modificações de ultima hora, deverão pisar o gramado do Andarahy, na tarde de hoje, para disputa da batalha inicial da melhor de tres, assim constituidos:

VASCO	MADUREIRA
Rey	Pintado
Poroto	Norival
Italia	Tuica
Oscarino	Gringo
Zarzur	Damasco
Marcellino	Alcides
Orlando	Adilson
L. Carvalho	Kola
Feitiço	Bahia
Nena	Julinho
Luna	Dentinho

O PRIMEIRO PASSO

para a conquista do titulo

Vão tental-o, hoje os "onze" do Vasco e Madureira — Aspectos da grande luta de Villa Isabel

UMA classica melhor de tres vae sagrar o novo campeão da cidade.

O interesse pela batalha inicial, que a Federação Metropolitana promove na tarde de hoje, no "ground" da rua Barão de S. Francisco Filho, é indiscutivel.

Um e outro adversario cumpriram "performances" distinctas nos turnos em que se tornaram "leaders". Agora ambos — Madureira e Vasco da Gama — reuniram seus melhores elementos para a consagração definitiva.

E' sobremodo curioso observar o desprendimento dos disputantes pela renda do match, quando o regimen vigente é o profissional.

Realmente, tal consideração se impõe pela escolha do campo do Andarahy para theatro da sensacional disputa, quando o mesmo tem acomodações limitadas. Os campos do S. Christovão e Botafogo foram rejeitados. Aquelle, porque os camisas negras têm ali a sua producção reduzida, e este porque distanciado das sédes dos disputantes.

AS PRETENÇÕES E POSSIBILIDADES DO MADUREIRA

O club dos suburbios vae lutar pela consagração definitiva. Seu "XI" surgiu no segundo turno com uma aggressividade estranha e, capricho do football apenas não triumphou sobre o ultimo collocado da tabella, o Olaria. O Madureira deixou desta feita o gramado sem victoria ou derrota, mas logo após reiniciou a marcha triumphal. Vencera já o Vasco e Botafogo abatendo após, espectacularmente, o S. Christovão, Andarahy e finalmente o Bangú.

A pujança dos novos aspirantes ao titulo maximo é portanto bem justa. Seu esquadrão, esplendidamente orientado, tem a força do conjuncto. Suas pretensões são razoaveis e suas possibilidades dilatadas.

COM O PRESTIGIO DE SUAS TRADICÇÕES

A esquadra da camisa-negra, após triumphar definitivamente no primeiro turno, teve um declinio sensivel. Demonstrando a classe dos seus cracks, jogou melhor exactamente contra os mais poderosos antagonistas: Madureira, Botafogo e S. Christovão.

Caiu ante o primeiro pela marca minima, empatou com os alvi-negros da zona sul e venceu aos da zona norte.

O departamento technico do club tomou providencias energicas e o team reanimou-se.

A expressão do compromisso decisivo garante que os cruzmaltinos surgirão numa grande "performance".

Esse é o prognostico que se póde estabelecer após percorrer o sector de S. Januario. Reconhecendo o valor do antagonista, o Vasco da Gama não receia um fracasso, confiante na sua classe e experiencia.

Vencer ou empatar para ser campeão

O dilemma dos rubros — A derradeira esperança dos tricolores — Responsabilidade tremenda para os contendores de hoje nas Laranjeiras

IMPORTANTE, sob todos os aspectos, o encontro de hoje, á tarde, nas Laranjeiras, por certo irá constituir um espectaculo de alta significação, isto não só pelo valor dos contendores, como pela situação que o resultado do jogo lhes poderá crear. O America poderá deixar o campo campeão; o Fluminense não tem possibilidades para tal, mas poderá ficar qualificado ainda para a disputa do titulo. Isto na unica hypothese de vencer. O empate ja o afastará por completo do certamen, o que não se dará com os rubros. Estes podem ainda classificar-se para a disputa duma "melhor de tres" com o Flamengo, se empatarem.

VENCER A TODO CUSTO

Impõe-se, pois, como poucas vezes acontece, uma victoria para os contendores a todo custo. Vencer, vencer a partida e vencer o campeonato é a palavra maxima. A derrota teve que ser afastada das cogitações dos antagonistas.

(Continua na 3ª pagina.)

Rubros e tricolores

OS "XI" que hoje travarão, no Stadium Guanabara, a cartada decisiva, por assim dizer, para o campeonato da Liga Carioca de Football, deverão surgir no gramado integrados dos seguintes elementos:

AMERICA	FLUMINENSE
Walter	Batataes
Vital	Guimarães
Badu'	Machado
Brito	Marcial
Munt	Brant
Possato	Orozimbo
Lindo	Mendes
Mamede	Russo
Carolla	Romeu
Placido	Lara
Orlandinho	Hercules

Remanescentes que devem desapparecer

Interessantes e opportunas considerações de Carlomagno

NO REFEITORIO do club, os players do Fluminense, almoçam sob as vistas de Carlomagno, que empresta á alimentação uma importancia capital para regimen de treinamento que impõe aos seus pupillos.

A palestra é differente em cada mesa, mas na que estamos, em companhia do technico uruguayo, Brant, Batataes e Orozimbo, trata-se de varias questões de regulamentação de torneios, e Carlomagno relata como se desenrolam os certamens no Uruguay, estabelecendo um parallelo com a orientação seguida aqui. E vem á baila a questão dos torneios de amadores que, no paiz visinho, corresponde á segunda divisão.

Esta divisão — diz Carlomagno — é constituida pelos reservas da primeira, os quaes, ao contrario do que poderia parecer, pelo facto de serem assim classificados, não importa em dizer que sejam inferiores, não. Elles valem o mesmo, apenas, por uma questão transitoria, cedem logar a um outro. Isto quer dizer que não ha, propriamente, homens effectivos. Qualquer um póde passar para reserva, como qualquer reserva póde ascender á primeira. O Nacional, por exemplo, tem um "plantel" de 44 profissionaes, todos mais ou menos equivalentes, mas como só podem jogar onze, os demais têm que ser distribuidos pela "reserva".

Essa alternativa de "reservas" para a primeira e desta para aquella, é perfeitamente possivel em meu paiz, porque lá não existe essa regulamentação que impede que um jogador que haja actuado tres vezes na primeira, integre a reserva. Esta é uma regulamentação que, a meu ver, não se justifica, no regimen profissional a que pertencem, tanto os da primeira como os da segunda, os sejam, os "amadores" daqui. Um club de profissionaes tem necessidade de um grande numero de jogadores, mormente em um campeonato como o que ora se disputa aqui, demasiadamente intenso, e em que nem sequer ha tempo para treinamento de conjunctos.

Mas é evidente que os considerados reservas têm, do mesmo modo, necessidade de se manterem em forma e, consequentemente, necessidade de jogar. Ora, pelo criterio aqui adoptado, isto não é possivel. Senão vejamos como exemplo typico os casos de Ivan e Vicentino. Estes dois jogadores são reservas da primeira equipe do Fluminense, e como tal, só jogam no impedimento dos chamados effectivos e, ainda, como já jogaram mais de tres vezes por essa primeira equipe, não podem integrar a dos "amadores". São forçados a uma inactividade que os prejudica sobremaneira, pois roubam-lhes meritos e estimulo. Quando forem chamados a integrar a equipe de que são reservas, não poderão ostentar uma forma como seria de desejar e possivel se estivessem em perfeitas condições de preparo.

Tampouco — prosegue Carlomagno — comprehendo porque se fazem jogar os "amadores" aos sabbados. Sei que assim tambem se procede na Argentina, mas julgo que, como no Uruguay, fazendo-os actuar como preliminaristas do encontro principal, seria muito mais util. Uma das razões que apresento para justificar minha opinião é que, jogando perante um publico mais numeroso, não só têm mais estimulo, como procuram crear merito para ascender á primeira e esse mesmo publico formará seu juizo sobre a justiça da indicação dos que se encontram na primeira.

E mais a mais, — conclue o competente technico tricolor, — assim procedendo, brinda-se o publico com dois bons espectaculos, pois não raro, os encontros de "reservas", por esse dito desejo de crear merito dos jogadores que compõem os quadros, sobrepujam em enthusiasmo e movimentação, aos dos proprios primeiros teams".

Que sobre razão a Carlomagno em suas observações, é um facto indiscutivel. Essa regulamentação sobre jogadores que, por terem actuado por mais de tres vezes na primeira equipe não podem fazel-o na segunda, é um remanescente do regimen amadorista, que não tem mais razão de ser no presente. Todos sabemos que os "teams" de "amadores" só o são no nome. São profissionaes como os outros, portanto homens que acarretam despesas para o seu club, mas que, não obstante, muitas das vezes, como no caso de Ivan, não podem ser utilizados, senão de raro em raro, tornando-se em um onus morto, ao mesmo tempo que se estiola.

São factos para os quaes se impõe a attenção dos dirigentes de nossas entidades.

Os jogadores

do Madureira visitados por elementos de clubs co-irmãos — Machado, zagueiro do Fluminense, entre os campeões do returno

DURANTE a visita feita pela reportagem d'O JORNAL ao hotel em que se encontra concentrado o team profissional do Madureira que, esta tarde entrará em luta com o Vasco da Gama, despertou nossa attenção a presença de jogadores de outros clubs entre os cracks suburbanos. Quando chegamos áquelle local, encontramos entre os pupillos de Adhemar Pimenta os players Affonso e Carreiro, do São Christovão e — para espanto do reporter — Machado, o grande zagueiro do Fluminense. O espanto do reporter deixaria de ser natural, se não atravessassemos um periodo tão incommum, em que tudo deve ser considerado possivel, até mesmo a transferencia de um grande jogador de um club para outro, na vespera de um compromisso de capital importancia. Não deve ser desprezada nem mesmo a hypothese de um "vôo" das Laranjeiras a Madureira, mormente quando se recorda que o scratch da C. B. D. ainda não está escalado e que a 17 do corrente deverão partir 22 cracks brasileiros para Buenos Aires.

Tudo isso foi o que atravessou o cerebro do reporter, quando viu Machado entre os cracks do Madureira. Antes, porém, de qualquer pergunta indiscreta, verificou que nada havia de sobrenatural, ou mesmo de importante: apenas Machado fôra abraçar os rapazes do Madureira e, como bom sportman, fazer votos de felicidade. Depois de manter, com os jogadores e com o reporter uma palestra cordial, Machado disse:

— Sou paulista e, como paulista, vim trazer o meu abraço aos meus co-estaduanos do Madureira: os players Onça, Cachimbo, Damasco e Baptista.

Mouresco, Tia-King, Toby, Xodosinho, Anonymo, Uyrapara e Brunorb são as nossas indicações para o meeting desta tarde

A PARELHA BRUNORB-VIBORON

E' a franca favorita do Classico "Jockey Club de Montevidéo", em o qual terá como rivaes os modestos Rio, Yeoman e Moron — Oyapock, Miss Praia, Uyrapara, Royal Star e Micuim num confronto promettedor de muita movimentação — O programma, as cotações, as montarias provaveis e os informes d'O JORNAL para reunião de hoje

Os portões do Hippodromo da Gavea serão reabertos esta tarde para dar logar á realização do Classico "Jockey Club de Montevidéo", uma homenagem muito justa que presta a sociedade presidida pelo sr. Linneu de Paula Machado, annualmente, á sua congenere do Uruguay.

Esta prova, instituida ha já bastante tempo, levará á pista, em bem distribuido "handicap", Brunorb, Viboron, Rio, Yeoman e Moron. A cathedra, tendo em vista a sua classe, elegeu a parelha de propriedade do general Flores da Cunha, Brunorb-Viboron, a franca favorita, sendo nossa impressão que a victoria difficilmente fugirá a um daquelles parelheiros, podendo mesmo um delles formar a dupla.

Afóra este prelio, merece destaque o denominado "Cadum", que proporcionará um renhido encontro entre Oyapock, Miss Praia, Uyrapara, Royal Star e Micuim.

A seguir, como de costume, os nossos informes completos sobre todos os cotejos a serem cumpridos:

1º PAREO — 1.600 METROS

OITAVA — Actuando bem em pista de grama, a sua chance se nos afigura dilatada. A sua forma é a mesma de domingo passado.

MOURESCO — Mantem o estado com que tem corrido ultimamente. E', segundo pensamos, o mais provavel ganhador.

LENTEJOULA — A sua forma se manteve estacionaria. Achamos que pouco poderá produzir.

JAPÃO — Baixou de turma e está bem trabalhado. Pode chegar com os da frente.

OFFENSIVA — Dotada de muita ligeireza e em excellente forma. Não deve ser de todo desprezada.

SÃO SEPE' — Nas mesmas condições de sua derradeira apresentação. Não cremos nas suas possibilidades.

2º PAREO — 1.500 METROS

GALOPADOR — Em magnificas condições. Pode ser o victorioso.

UTU' — Estava correndo na turma immediatamente superior. Não é impossivel que logre obter collocação.

MUNDO NOVO — Mantem a forma da semana que findou. Pretenções remotas.

TIA KING — Melhor de quando sua victoria no domingo. Pode ganhar novamente.

SEM RESERVA — Deverá fazer corrida para Tia King. O seu estado é optimo.

3º PAREO — 1.500 METROS

TOBY — Apresentou melhoras accentuadas. Deverá actuar com destaque.

GREY DON — Conserva o estado de quando a ultima vez que correu e que se laureou facilmente.

DELICIOSA — Melhoras accentuadas obteve nestes ultimos dias. E' inimiga temerosa.

ARQUERO — Não pode ficar fora de cogitações.

MARTILLERO — No mesmo estado que tem corrido. Não é possivel que termine junto aos ponteiros.

GINISTRELLI — Além de completamente doido, ainda não disse ao que veiu. Nada deverá pretender.

4º PAREO — 1.600 METROS

XODOZINHO — Mantem o estado com que vem correndo ultimamente. E' o mais provavel ganhador.

POURQUOI? — Em excellentes condições. Poderá, em se aproveitando das peripecias, entrar collocado.

BARNABE' — Na raia de areia poderá ser o ganhador. Na de grama, não cremos.

RESOLUTO — A sua forma é irreprehensivel. Achamol-o, todavia, fraco para a turma.

MARAPE' — Em forma soberba. E', a nosso ver, capaz de ser o ganhador.

VERONICA — Anda muito bem. Temos, no emtanto, que a presença de animaes ligeiros tira-lhe não poucas probabilidades de exito.

QUARAHIM — Reapparece em condições apenas regulares. Não nos agrada.

THERMOXAL — Bem trabalhada. Não é impossivel que chegue classificada.

5º PAREO — 1.500 METROS

ANONYMO — Em boas condições. Pode ser o ganhador.

LUTADOR — No mesmo estado que tem corrido. A companhia parece ser muito forte para os seus recursos.

IRAPUAZINHO — Conserva a forma com que se laureou no domingo. Não deve ser desprezado.

COLONNA — Na pista de areia seria inimiga de primeira linha. Na de grama, não cremos que figure com sucesso.

UBATIM — Anda muito bem. Pode chegar com os ponteiros.

PRINACK — Reapparece bem trabalhado e numa turma que lhe convem. Pode ganhar.

MISS BA' — E' o azar que se impõe. Mantem o estado da intervenção anterior.

CARACAPU' — Não correrá.

TRISTE VIDA — Deverá ser dos primeiros a transpor o disco. E' animador o seu estado de treino.

6º PAREO — 1.800 METROS

OYAPOCK — Em magnificas condições. Foi eleito o favorito, nutrindo os seus responsaveis fundadas esperanças em sua victoria.

MISS PRAIA — O seu estado é o mesmo de quando secundou Little One. Achamos que o peso lhe contraria a acção.

UYRAPARA — Em forma excepcional. Apesar de ter subido de turma, temos que poderá assignalar o seu novo triumpho na presente temporada.

ROYAL STAR — Em pista de grama normal será terrivel candidata ao triumpho.

MICUIM — O seu estado não se modificou. Achamos pequenas as suas pretenções.

7º PAREO — 2.400 METROS

RIO — Em bom estado. Temos, todavia, que o percurso e o peso lhe são contrarios.

YEOMAN — Vae muito leve e ostenta optimas condições. Não é impossivel que forme a dupla.

MORON — E' excellente a sua forma. A companhia é, comtudo, muito forte. Nada deverá pretender.

BRUNORB — E' o mais provavel ganhador. Ha muita fé.

VIBORON — Em condições de figurar honrosamente.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Mouresco — Oitava — Offensiva
Tia King — Galopador — Utu'
Toby — Deliciosa — Arquero
Xodosinho — Marape — Pourquoi?
Anonymo — Miss Bá — Triste Vida
Uyrapara — Royal Star — Oyapock
Brunorb — Viboron — Yeoman.

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Abaixo encontrarão os nossos leitores, juntamente com as ultimas cotações em vigor na bolsa turfista e as montarias que estão mais ou menos assentadas, o interessante programma a ser cumprido esta tarde no campo hippico da Praça Santos Dumont:

1º pareo — "Caton" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 — Oitava, O. Serra, 51 kilos, 20; 2 — Mouresco, P. Gusso, 52, 50; 3 — Lentejoula, J. Mesquita, 51, 40; 4 — Japão, C. Pereira, 57, 50; 5 — Offensiva, 58, 40; 5 — São Sepé, G. Costa, 54, 40.

2º pareo — "Flutter" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 — Galopador, S. Batista, 50, 30, 2 — Utu', W. Andrade, 58, 35; 3 — Mundo Novo, W. Cunha, 54, 50; 4 — Tia King, O. Ulloa, 56, 20; 4 — Sem Reserva, G. Costa, 58, 20.

3º pareo — "Taciturno" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 — Toby, I. Souza, 53 kilos, 30; 2 — Grey Don, J. Fernandes, 54, 40; 3 — Deliciosa, H. Soares, 54, 40; 4 — Arquero, W. Cunha, 55, 40; 5 — Martillero, W. Andrade, 52, 30; 6 — Genistrelli, L. Meszaros, 58, 80.

4º pareo — "Belfort" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$ (Betting).

1 — Xodozinho, A. Silva, 55 kilos, 22; 2 — Pourquoi?, A. Rosa, 55, 80; 3 — Barnabé, I. Souza, 55, 50; 4 — Resoluto, H. Herrera, 55, 70; 5 — Marape, S. Batista, 55, 40; 6 — Veronica, P. Gusso, 53, 50; 7 — Quarahim, O. Ulloa, 53, 25; 7 — Thermoxal, G. Costa, 53, 25.

5º pareo — "Coronel Eugenio" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$ (Betting).

..1 — Anonymo, S. Batista, 51 kilos, 40; 1 — Lutador, G. Costa, 58, 40; 2 — Irapuazinho, A. Rosa, 58, 60; 3 — Colonna, F. Mendes, 53, 50; 4 — Ubatim, O. Ulloa, 54, 35; 5 — Prinack, duvidoso correr, 53, 40; 6 — Miss Bá, A. Silva, 48, 35; 7 — Caracapu', não correrá, 56; 7—Triste Vida, J. Mesquita, 54, 40.

6º pareo — "Cadum" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$ (Betting).

1 — Oyapock, H. Herrera, 58 kilos, 20; 2 — Miss Praia, O. Ulloa, 58, 50; 3 — Uyrapara, J. Mesquita, 58, 30; 4 — Royal Star, S. Batista, 57, 40; 5 — Micuim, W. Cunha, 56, 40.

7º pareo — Classico "Jockey Club de Montevidéo" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

1 — Rio, H. Herrera, 60 kilos, 40; 2 — Yeoman, G. Costa, 50, 50; 3 — Moron, P. Gusso, 50, 50; 4 — Brunorb, R. Sepulveda, 62, 15; 4 — Viboron, I. Souza, 58, 15.

O primeiro pareo será corrido ás 14,20 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo do "meeting" que será levado a effeito esta tarde, no campo de corridas da praça Santos Dumont, terá logar ás 14,20, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ás 13 horas e 30 minutos em ponto.

O Mayrink defrontará hoje o Niemeyer

Um excellente encontro amistoso será travado, hoje, entre as adextradas equipes do S. C. Mayrink e do Niemeyer F. C.

São duas esquadras muito conhecidas em nossos campos suburbanos onde tem colhido tantas glorias para as suas cores.

Tratando-se de adversarios que conseguiram crear grande renome, graças ao seu modo correcto de proceder e bem assim á excellente "performance" que sabem desenvolver, a peleja de hoje entre ellas deverá ser das mais interessantes.

OS GANHADORES DO CLASSICO "Jockey-Club de Montevidéo"

Rapido historico sobre a prova basica da reunião de hoje

O Classico "Jockey Club de Montevidéo", a prova basica do "meeting" de hoje na Gavea, foi instituido em 1906, tendo sido os seguintes os seus ganhadores:

1906 — 2.000 metros — 3:000$000 — 1º Velasquez (A. Fernandez); 2º Herodes; 3º Descrente. Tempo: 134" 3|5.

1907 — 2.100 metros — 3:500$000 — 1º Herodes (A. Fernandez); 2º Tejo; 3º Scarpia. Tempo: 144" 3|5.

1908 — 2.100 metros — 4:000$000 — 1º Jugurtha (D. Ferreira); 2º Iguassu'; 3º Root. Tempo: 142".

1910 — 2.100 metros — 6:000$000 — 1º Clamart (A. Zalazar); 2º Jugurtha; 3º Tosca. Tempo: 143" 1|5.

1910 — 2.10 metros — 6:000$000 — 1º Jockey Club (M. Macedo); 2º Bayard; 3º Rio Claro. Tempo: 136" 2|5.

1911 — 2.100 metros — 6:000$000 — 1º Maestro (M. Macedo); 2º Soberano; 3º De Reszké. Tempo: 137" 4|5.

1912 — 2.100 metros — 7:000$000 — 1º Morisco (A. Zalazar); 2º Jequitaia; 3º Rocambole. Tempo: 138" 3|5.

1913 — 2.100 metros — 8:000$000 — 1º Jahu' (L. Alcoba Junior); 2º Jequitaia; 3º Voltige. Tempo: 136 2|5.

1914 — 2.100 metros — 8:000$000 — 1º Rohallion (P. Zabala); 2º Avaré; 3º Werther. Tempo: 138"4|5.

1915 — 2.100 metros — 6:000$000 — 1º Campo Alegre (M. Michaels); 2º Goytacaz; 3º Zingaro. Tempo: 137" 4|5.

1916 — 2.100 metros — 6:000$000 — 1º Parade (D. Ferreira); 2º Sultão; 3º Pierrot III. Tempo: 138"3|5.

1917 — 2.200 metros — 6:000$000 — 1º Meyrick (D. Suarez); 2º Resoluto; 3º Zingaro. Tempo: 143" 2|5.

1918 — 2.200 metros — 6:000$000 — 1º Melik (E. Rodriguez); 2º Gowar; 3º Aymoré. Tempo: 145".

1919 — 3.200 metros — 8:000$000 — 1º Big Boy (D. Suarez); 2º Licas; 3º Buckless. Tempo: 210".

1920 — 3.200 metros — 10:000$000 — 1º Ramalero (C. Fernandez); 2º Liniers; 3º Bombazo. Tempo: 215".

1921 — 2.800 metros — 15:000$000 — 1º La Veloce (C. Ferreira); 2º Malandrim; 3º Minoru'. Tempo: 185".

1922 — 2.800 metros — 15:000$000 — 1º La Veloce (A. Maceyra); 2º Mimosa; 3º Miudinho. Tempo: 187".

1923 — 2.800 metros — 15:000$000 — 1º Heriot (O. Barros Jr); 2º Mostrador; 3º Mimosa. Tempo: 187" 3|5.

1924 — 2.800 metros — 15:000$000 — 1º Black Jester (D. Suarez); 2º Metropole; 3º Aymoré. Tempo: 183" 4|5.

1925 — 2.800 metros — 15:000$000 — 1º Cizleb (A. Feijó); 2º Aprompto; 3º Aymoré. Tempo: 189".

1926 — 2.800 metros — 15:000$000 — 1º Bruce (A. Feijó); 2º Mistinguet; 3º Aguapehy. Tempo: 180"2|5.

1927 — 2.800 metros — 15:000$000 —1º Taciturno (I. Souza); 2º Negrasco; 3º Barba Azul. Tempo: 174" 2|5.

1928 — 2.800 metros — 15:000$000 — 1º Cadum (D. Suarez); 2º Egipan; 3º Dark Ejes. Tempo: 186"2|5.

1929 — 2.800 metros — 15:000$000 — 1º D. João (J. Canales); 2º Coronel Eugenio; 3º Adriatico. Tempo: 179" 1|5.

1930 — 2.800 metros — 15:000$000 — 1º Flutter (F. Bernascky); 2º Coronel Eugenio; 3º Midie West. Tempo: 178" 2|5.

1931 — 2.800 metros — 15:000$000 —1º Coronel Eugenio (J. Canales); 2º Duggan; 3º Ugolin. Tempo: 178" 3|5.

1932 — 2.800 metros — 15:000$000 — 1º Caton (D. Suarez); 2º Kelani; 3º Duggan. Tempo: 178".

1933 — 2.800 metros — 15:000$000 —1º Belfort (R. Freitas); 2º La Sonkine; 3º Morrinhós. Tempo: 176".

1934 — 2.800 metros — 15:000$000 — 1º Luminar (L. Ferreira) e El Tigre (H. Herrera), empatados; 3º Sueno Largo. Tempo: 193" 2|5.

1935 — 2.800 metros — 15:000$000 — 1º Rio (A. Rosa); 2º Mon Secret; 3º Soneto. Tempo: 148".

Realiza-se depois de amanhã o 3.º Concurso da Primavera

NAS ELIMINATORIAS DE SEXTA-FEIRA ULTIMA, FORAM BATIDOS DOIS RECORDS

Depois de amanhã, á noite, será iniciado o 3º Concurso da Primavera promovido pela Liga Carioca de Natação e patrocinado pelo Club de Regatas do Flamengo, um dos mais interessante certamen de natação da L. C. N. promette um desenrolar brilhante e pleno de attractivos. O preparo technico das equipes concurrentes autoriza-nos a vaticinar para o sensacional confronto entre os nadadores do Fluminense, do Botafogo, do Flamengo, do Tijuca e do Gragoatá um exito invulgar. O Fluminense que possue, presentemente, uma turma numerosa e homogenea terá, para vencer, de arregimentar todos os seus valores. Os demais clubs são dignos de respeito, principalmente o Botafogo e o Flamengo.

Para se avaliar do estado de treinamento das equipes, basta citar que nas eliminatorias realizadas sexta-feira foram batidos dois records de classe. Eduardo Laplan Netto, do Flamengo, com o tempo de 2'28"2 derrubou a marca anterior da prova de 200 metros, novissimos, nado livre. O outro record foi batido pela turma do Botafogo (Paulo Arthur da Costa, Armando de Mattos Faro e Haroldo da Fonseca Rodrigues) que fez 3'50" na prova de 3 x 100 metros, novissimos, tres nados.

O PROGRAMMA E OS PATRONOS

Dia 8, ás 21 horas:

1ª. prova — Luiz Pederneiras — 200 metros, novissimos, nado livre.

2ª. prova — Neuza da Cruz Rangel — 100 metros, moças-seniors, nado livre.

3ª. prova — Adhemar de Almeida Gonzaga — 100 metros, novissimos, nado de peito.

4ª. prova — Barão Virgilio Leite de Oliveira e Silva — 200 metros, novissimos sem victoria, nado livre.

5ª. prova — Ruth de Oliveira — 200 metros, moças-seniors, nado de peito.

6ª. prova — Maria de Lourdes Calazans — 100 metros, moças-novissimas, nado de costas.

7ª. prova — Dr. Trajano Furtado Reis — 400 metros, seniors, nado livre.

8ª. prova — prof. dr. Arnaldo de Moraes — 200 metros, senior, nado de peito.

9ª. prova — Arnaldo Voigt — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de costas.

10ª. prova — Athenogenes F. Barros — 200 metros, seniors, nado de costas.

11ª. prova — Jayme José de Carvalho Amorim — 3 x 100 metros, novissimos, tres nados.

Dia 11, ás 21 horas:

1ª. prova — Dr. Paulo Magalhães — 100 metros, novissimos, nado livre.

2ª. prova — Clara Jardim — 100 metros, moças-seniors, nado de costas.

3ª. prova — Euclydes Ribeiro de Castro — 200 metros, juniors, nado de peito.

4ª. prova — Regina Maria Gonzaga — 100 metros, moças-novissimas, nado de peito.

5ª. prova — Maria Helena Detsi — 200 metros, moças-novissimas, nado livre.

6ª. prova — Dr. Eduardo Leite Pinto — Honra — novissimos, 100 metros, nado de costas.

7ª. prova — Eduardo Guerra — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de peito.

8ª prova — Hugh Edgard Pullen — 400 metros, juniors, nado livre — Honra.

9ª. prova — Dr. Eduardo Vaz de Miranda — 100 metros, seniors, nado livre.

10ª. prova — Almirante Augusto Schorr — Reservada á Liga de Esportes da Marinha.

11ª. prova — Walda Menezes — 400 metros, moças-seniors, nado livre.

12ª prova — Jayme da Silva Amaral — 200 metros, juniors, nado de costas.

13ª. prova — Sylvia Detsi — 3x100 metros, moças-novissimas, tres nados.

A Portugueza jogará hoje em Bello Horizonte

Seguiram ante-hontem os lusos para enfrentar o Athletico

Bello Horizonte assistirá hoje a dois prelios interestaduaes. Um do Bangú, contra o America; outro da Portugueza, que enfrentará o Athletico.

Os lusos, apesar de novos no intercambio com grandes clubs, conseguiram uma situação de real prestigio nos nossos meios, pelo cartel que em curto prazo de tempo realizaram. De começo, derrotados amplamente pelos poderosos esquadrões da Liga Carioca, rapidamente firmaram o seu valor, desenvolvendo agora no fim do campeonato uma campanha sobremodo honrosa. America e Fluminense não conseguiram vencel-os, o que constituiu facto sobremodo significativo.

O encontro, pois, deverá despertar interesse na capital mineira, e a defesa do bom nome do football carioca, agora entregue á Portugueza, por certo será bem cumprida.

O EMBARQUE ANTE-HONTEM

A delegação tricolor seguiu ante-hontem pelo nocturno, devendo, portanto, ter chegado hontem pela manhã a Bello Horizonte. Seguiram todos os titulares, com excepção de Celso. O arqueiro Inglez, do Jequiá, foi como reserva de Onça.

Para dirigir o 3º Concurso da Primavera

Para o controle technico foram escaladas as seguintes autoridades:

Direcção geral — Dr. Abilio Minucci Teixeira; arbitro — Luiz Alves de Lima; juiz de saida — Carlos Reis Junior; juizes de raia — Carlos Witte, João Amendola e Alvaro Sá; juizes de chegada — Ariel Tavares, Gastão Bailly e José de Souza Carvalho; chronometrista — Dr. Julio Havelange, José Maria Lamego, Max Repsold, Anchyses Carneiro Lopes, Darcy Simas de Mendonça e Carlos Moreira; medico — Dr. Waldemar Areno; anotador — Almir Pacheco; speaker — Dr. Sebastião de Almeida.

O TURF nos Estados

Formasterus deverá levantar facilmente o G. P. "São Paulo" e o invicto Funny Boy correrá em "walk-over" o "Derby Paulista" — Os nossos palpites

Para a magnifica reunião de hoje no Hippodromo da Mooca, o O JORNAL, pelos informes telephonicos que recebeu, indica os seguintes

PALPITES

Ultima — Indianapolis — Lucca
Bras Cubas — Maynas — Tesar
Bougie — Zagale — Diccionario
Formasterus — Acertada — Bramador
Predilecta — Magistrado — Soledad
Keny — Turbina — Miracaia
Chochita — Ogro — Deportada.
Claxon — Rush — Baguassu'.
Onlco — Tapajós — Organdi.
Arbolito — Pinocha — Cow-Boy.

O PROGRAMMA

Abaixo encontrarão os nossos leitores o optimo programma a ser cumprido esta tarde no campo de corridas da rua Bresser, no bairro da Mooca, em São Paulo:

1.º pareo — "Santarém" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1, Indianapolis, 53 kilos; 2, Usolar, 55; 3, Ultima, 53; 4, Lucca, 53.

2.º pareo — "G. P. Derby Paulista" — 2.400 metros — Réis . . . 25:000$000.

1, Funny Boy, 55 kilos; 1, Bright Star, 55 kilos.

3.º pareo — "Mehemet Ali" — 1.609 metros — 3:500$ e 700$000.

1, Bras Cubas, 57 kilos; 2, Tana, 54; 2, Tezar, 50; 4, Salmon, 47; 5, Cambronia, 55; 6, Maynas, 49.

4.º pareo — "Aprompto" — 1.500 metros — 3.500$, 700$ e 350$000.

1, Diccionario (Derby), 53 kilos; 2, Aisle, 51; 3, Zagale, 55; 4, Bougie, 51; 5, Festa, 51; 6, Fada, 51; 7, Olima, 55; 8, Macuco, 53.

5.º pareo — G. P. "São Paulo" 5:000$000.

1, Formasterus, 60 kilos; 2, Bramador, 52; 3, Acertada, 50.

6.º pareo — "Sunrise II" — 1.500

1, Predilecta, 58 kilos; 2, Ugutal, 55; 5, Soledad, 53; 6, Venezianá, 53.

7.º pareo — "Xyleno" — 1.650 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

1, Miracaia, 56 kilos; 2, Turbina, 56; 3, Duda Susta, 56; 4, Keny, 56; 5, Wall Eye, 56.

8.º pareo — "Printer" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1, Chochita, 51 kilos; 1, Dime, 54; 2, Canuto, 54; 2, Ogro, 52; 3, Funding, 56; 4, Nhandi, 54; 5, Deportada, 57; 6, Ducca, 57.

9. pareo — "Organdi" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting").

1, Baguassu', 53 kilos; 1, Zanaga, 52; 2, Taster, 55; 3, Rush, 54; 4, Claxon, 57.

10.º pareo — "Sargento" — 2.200 metros — 8:000$ e 1:600$000—("Betting").

1, Organdi, 54 kilos; 1, Zulamita, 50; 2, Tapajós, 57; 3, Onlco, 54; 4, Lord Breck, 52.

11.º pareo — "Jacutinga" — 1.800 metros — 4:00$ e 800$000 — ("Betting).

1, Arbolito, 53 kilos; 2, Pinocha, 57; 3, Cow Boy, 51; 4, Esplin, 51; 5, Allubia, 51.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O BANGU' A. C. EM BELLO HORIZONTE

O seu encontro de hoje com o America Football Club

O Bangú A. C., que ha bastante tempo não sae do Rio para defrontar-se com os clubs dos Estados, embarcou, hontem, pela manhã, para a capital mineira, afim de se defrontar, hoje, domingo, á tarde, em partida amistosa, com a poderosa esquadra do America F. C.

Apezar da collocação do Bangú A. C., na tabella do Campeonato da Federação Metropolitana, onde occupou o ultimo posto, possue um bom conjunto, que se entende á maravilha, dahi esperar-se uma exhibição á altura do seu renome e do valor sportivo do football carioca, no embate que sustentará, hoje, contra a equipe do America F. C.

O "onze" banguense deverá apresentar-se em campo, mais ou menos assim constituido:

Euclydes, Mario e Camarão; Nadinho, Paulista e Perigo; Eduv, Antonio, Joaquim, Moacyr e Vivi.

Terça-feira proxima, o Bangú A. C., terá um outro encontro, desta vez com o Palestra Italia, outro bom conjunto mineiro.

UM GRANDE ESPECTACULO TERÇA-FEIRA

GRILLO LUTARÁ COM MASCARA NEGRA E OLIVEIRA COM HOFMANN

Quando o grande campeonato internacional de catch-as-catch-can attinge a sua phase de maior sensação, já no final da disputa se sacional, succedem-se os encontros de maior relevancia; tornam-se cada vez mais importantes os choques que se realizam duas vezes na semana.

Para depois de amanhã, no espectaculo normal do grande campeonato, annuncia-se um espectaculo que ultrapassará, em interesse, quantos temos lido: com um programma em cuja luta final veremos Grillo contra Mascara Negra, e em cuja semi-final Oliveira lutará provavelmente com Hoffmann.

Quando se declarou prompto a reiniciar a sua campanha, na semana passada, Grillo reclamou um grande adversario. E, forçado a enfrentar Rosetti, por força de circumstancias alheias á sua vontade, mostrou-se contrariado por não lhe caber um dos contendores famosos da temporada.

Dahi reclamar energicamente um rival de grande classe. E ser, então, indicado para combater Mascara Negra, o concurrente invicto de maiores possibilidades.

Um combate sensacional, sem duvida, que se completa com a apresentação de Oliveira, seu companheiro de campanha, contra Hoffmann, o magnifico lutador allemão.

«Sou Fluminense e dou o empate»

Leonidas o popular "commandante" rubro-negro apostou 200$ no tricolor

Leonidas que constitue hoje em dia uma das maiores attracções da grande torcida rubro-negra, e que, tem pela mesma se feito querer através as suas optimas actuações, quer nas meias como no commando do ataque do Flamengo, fez uma aposta no jogo de hoje.

O "commandante", como é Leonidas conhecido, estava em companhia do "general" no canto do Bellas Artes, numa roda de rubro-negros. Appareceu um americano cantando victorias e diminuindo as possibilidades do Fluminense.

Leonidas, ouviu com attenção e não respondeu apenas, tirou calmamente do bolso a "carteira mexicana", e disse ao americano enthusiasta:

— Sou Fluminense e dou o empate. 200$000 de aposta.

O rapaz, olhou e vendo o appetite do "commandante", não teve outro remedio senão "casar" os 200$000. A aposta está feita, e quem guardou o dinheiro foi o Anezio.

O S. C. Nice convoca seus players

O sr. Alfredo Regis, director de sports do S. C. Nice pede, por nosso intermedio, o comparecimento, na séde, até o dia 10 do corrente, dos players seguintes, para tratar de seus interesses: Rola, Russo, Ivan, Alvaro, Adelino, Vadinho, Quirino e Bezerra.

O Metropole F. C. chama seus jogadores

O director sportivo do Metropole F. C. para o jogo que o club realizará hoje, com o quadro do Retiro F. C., pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados no campo da rua Nery Pinheiro, ás 12 horas:

Waldemar, Wilson, Helio, Jerson, Miguel, Armando Ilton, Raphael, Bôssa, Casanova, Fernando.

Gustavo Roth, gentleman e campeão do mundo

Uma figura popular em todas as capitaes européas pelas suas attitudes cavalheirescas

Gustavo Roth, apontado como successor de George Carpentier

Nas grandes capitaes européas, Gustavo Roth figura entre as personalidades mais conhecidas e populares, no seio das diversas camadas da sociedade. E essa popularidade não se estende apenas ao Roth boxeur, que sustem a corôa de campeão do mundo. O Roth gentleman, cuja distincção pessoal mereceu sempre os mais vivos encomios, o Roth das attitudes cavalheirescas, dentro e fóra do ring, é alvo igualmente de enthusiastica admiração. Vamos citar um facto bastante expressivo. Algumas das relações pessoaes de Gustavo Roth ignoram a sua qualidade de pugilista profissional. Consideram-no um sportman rico e elegante, que deu um alto sentido eugenico á propria existencia.

Roth possue extrema facilidade em assimilar os usos e costumes das terras que visita. Deve ser esse um dos segredos de seus notaveis exitos pessoaes. E' um vulto que exerce a mesma suggestão poderosa sobre todos os publicos e em todas as attitudes. Em Berlim, em Paris, em Londres ou em Praga os applausos são igualmente apotheoticos e indescriptiveis. Cumpre salientar que esses publicos geralmente estão acostumados a vel-o derrubar os idolos nacionaes.

Ha u mmez, no Sportpalast, de Berlim, derrotava espectacularmente Adolf Wittz, o famoso campeão da Allemanha. A imprensa européa foi unanime em salientar o extraordinario espectaculo de enthusiasmo e vibração que coroou essa victoria impressionante.

— Roth! Roth! Roth!

Gritavam dezenas de milhares de vozes, cujos ecos o radio propagava a milhões de outros centros.

Dynamico e impetuoso, pelejando com fibra, possue um estylo admiravel. E' um desses homens que utilizam o cerebro, tanto como os musculos.

Na vida de Gustavo Roth contam-se innumeras aventuras romanescas. Mas nunca permittiu que os seus casos sentimentaes tirassem um atomo de sua energia de pugilista.

COMO JULIO CEZAR

Curioso episodio attribuido a uma campeã olympica dos 400 metros, nado livre

Um jornal europeu conta, em um de seus ultimos numeros, o seguinte episodio que attribue á pequena nadadora Wagner, a esperança da Dinamarca, nas recentes olympiadas de Berlim. Diz que ao ter sido derrotada no final dos 400 metros, por esse furacão que é na piscina a nadadora Rita Mastenbroeck, estrella olympica da natação hollandeza, a joven dinamarqueza não podia se consolar em não ter conquistado a medalha de ouro e declarava aos que a procuravam:

— Mas, pensem bem... eu já tenho quinze annos!

E, commenta o jornal, esta phrase vem tornar muito a proposito aquella celebre pronunciada por Julio Cesar ante a estatua de Alexandre, o Grande, morto aos 33 annos: "Na minha idade elle já havia conquistado o mundo e, no emtanto, ainda nada fiz".

Effectivamente, a pequena Wagner recordava que na sua idade Willy den Ouden já era notavelmente famosa no mundo inteiro, emquanto ella nada mais havia feito do que classificar-se segunda nas Olympiadas de Berlim.

"Crack" argentino

TERMINOU SOB RESERVAS E VENCEU A' PROVA DE FOGO, SENDO INSCRIPTO PELO SANTOS

SANTOS, 5 (Especial para O JORNAL) — Vindo da capital, chegou ha pouco a esta cidade um footballer argentino, sem "cartaz", que se propoz a ensaiar no "XI" do Santos F. C.

Recebido com justas reservas, esse elemento causou excellente impressão em sua primeira prova, no campeonato paulista de 1935.

Este successo contribuiu para que fosse assignada a inscripção do médio estrangeiro para o club de Cyro, o qual já o registrou na Liga Paulista.

Trata-se, como dissemos, de um half-back de ala, de bons recursos technicos e em quem os responsaveis pelo Santos F. C. depositam grandes esperanças.

O grande embate de hoje entre o União de Jacarépaguá e o Molly F. C.

Um bom encontro de football será realizado hoje, em Jacarépaguá, proporcionando assim á sua população excellente tarde sportiva.

E' que o União de Jacarépaguá, que acaba de tornar-se campeão invicto do Torneio Suburbano do Sport Menor, promovido pelo "Jornal dos Sports", vae enfrentar a poderosa esquadra do Molly F. C.

A direcção technica do União pede o comparecimento dos seguintes amadores:

2º team — A's 12.30 horas — Sylvio, José e Jacyntho; João, Milton e Wilson; Leitão, Abel, Ricardo, Nadir, Gabriel, Espirito Santo, Alyrio e Ipurinam.

1º team — A's 14.30 horas — Luiz — Oscar — Fructuoso — Antonio — Huancar — Hyodelio — Joaquim — Rubens — Helio — Cicero — Washington — Remy — Avelino — Miguel — Martins e Francisco de Oliveira.

O juiz da partida "melhor de tres" Vasco x Madureira

O Departamento Autonomo de Foot-ball da Federação Metropolitana, em sua reunião de hontem, á tarde, sorteou para arbitro da primeira partida da serie melhor de tres, Vasco da Gama x Madureira, a realizar-se hoje, no campo do Andarahy A. C., o sr. Virgilio Fedrighi, o que, certamente, constitue um factor de pleno exito e maior brilho da grande pugna de hoje.

O grande festival sportivo de hoje do S. C. Independentes do Penha Circular

O S. C. Independentes da Penha Circular marcou para hoje, domingo, em seu campo, um grande festival sportivo, que deverá obedecer ao seguinte programma:

PROVAS EXTRAS

1ª prova, ás 9 horas:
FLAMENGUINHO x SANTAREM
2ª prova, ás 10 horas:
MANGUEIRINHA x YPIRANGA
3ª prova, ás 11 horas:
RUBRO-NEGRO x MEIA-HORA
4ª prova, ás 12 horas:
FERREIRA PINTO x COSTA MENDES
5ª prova, ás 13 horas:
CASA DA MOEDA x FLORESTA
6ª prova, ás 14 horas:
ONZE DO AMOR x SERRANO
7ª prova, ás 15 horas:
INDEPENDENCIA x PANAMA'
8ª prova, honra, ás 16 horas:
S. C. PENHA CIRCULAR x MARIA DA GRAÇA

Haverá uma rica taça denominada Sympathia para o club que maior numero de tombolas passar.

Forçados a torcer pelo Fluminense

(Conclusão da 1ª pagina)

flamengo, significa uma jaqueta verde, branca e vermelha. Não ha hypothese de conciliação entre os dois mais ferrenhos antagonistas do sport nacional. Alliados inseparaveis no campo politico, nas lides do sport sabem ser inappellavelmente contrarios.

As circumstancias, porém, levaram agora os rubro-negros a praticar um acto que para elles mais doloroso não poderia ser — torcer pelo Fluminense. Mas a situação do Flamengo no campeonato impõe ou a victoria do Fluminense ou um empate, porque, do contrario, o America tornar-se-á campeão, tirando todas as probabilidades do Flamengo sel-o. O facto póde ser considerado um dos mais raros do football brasileiro.

Imagine-se a numerosa e enthusiastica torcida do Flamengo torcendo pelo esquadrão da camisa de tres cores. Como não se revoltarão intimamente elles, lembrando-se que, em todas as partidas em que tomaram parte, tinham que travar sempre um duello de gritos e acclamações com a gente que ficava na archibancada social do Fluminense. E para estes não poderá haver maior regosijo — os "fans" do Flamengo torcerem pelo Fluminense.

Iremos assistir hoje, portanto, um dos espectaculos mais interessantes e ineditos da nossa chronica sportiva.

DESAFIANDO os gaúchos

Os paranáenses projectam uma excursão ao Sul

Segundo um collega do Paraná, os clubs de Curityba, Athletico Paranaense e C. A. Ferroviario, pretendem excursionar a Porto Alegre, havendo mesmo, em tal sentido, delegado poderes a Altino Borba para entrar em entendimentos com a entidade gaucha.

O "onze" será formado por elementos dos dois clubs referidos, sendo que após o compromisso official, cada grupo de jogadores se dividirá, formando as suas equipes effectivas, para disputar outros matches com suas proprias cores.

Os jogadores dos dois clubs, que pretendem ir a Porto Alegre, são os seguintes:

C. ATHLETICO PARANAENSE — (Campeão invicto do Paraná em 1936) — Caju'; Zanetti e Osorio; Kormann, Bibe e Bortolotti; Naná, Raul, Bento, Cecatto e Cecattinho.

C. ATHLETICO FERROVIARIO — (Vice-campeão do Estado em 1936) — Beltrão; Zeca e Tatinho; Alexandre, Ferreira e Janguinho; Zequinha, Ary, Candinho, Pivo e Rubens.

Quadro provavel do Combinado

Caju' (keeper effectivo da Selecção Paranaense).

Zanetti (reserva da selecção).

Osorio (zagueiro titular do scratch paranaense).

Alexandre (antigo titular do posto e actual reserva da selecção).

Ferreira (idem, idem, ex-pivot do Santos F. C.).

Janguinho (médio effectivo do quadro representativo do Paraná e tambem ex-jogador do quadro principal do Santos).

Naná (titular da selecção).

Ary (idem, recordista na marcação de goals durante o anno).

Cecatto (legitimo substituto do grande Pizzatinho).

Cecattinho (actual effectivo da posição no seleccionado).

Ferreira, o popular medio paranáense

Dina Seuff, campeã olympica e recordista do mundo dos 100 metros de costas e que vem de se apossar da marca tambem mundial das 150 jardas

MAIS UM RECORD do mundo

Conquistado pela natação hollandeza

Noticias recentemente chegadas informam que a campeã olympica e recordwoman do mundo dos 100 metros, nado de costas, senhorita Senff, vem de adjudicar mais uma brilhante performance á sua já notavel fé de officio, batendo, em uma piscina de Amsterdam, o record mundial de 150 jardas, nado de costas, marcando 1'45" 4|10. A marca anterior pertencia á americana Bridge, com 1'50" 8|10.

Nessas condições a senhorita Senff melhorou esse record de 5 segundos e 4|10, o que evidencia o valor de sua performance, tanto mais quanto se trata de uma distancia menos classica do que os 100 metros, por exemplo.

Com esse novo resultado a natação hollandeza passa a ter nada menos do que treze records mundiaes.

GESTOS QUE DEFINEM

(Conclusão da 1ª pagina)

thollicos "á sua moda". E dentro desse commodo sophisma, vão agindo de accordo com seus desejos e occasiões.

E' por isto que não é sem admiração e grande respeito que surprehendemos Walter, no intervallo e no inicio de cada jogo, beijando com toda a contricção, uma série de imagens santas que sempre traz ao pescoço.

A fé que transparece na sua attitude é das mais tocantes e nenhum dos que o cercam, tem animo ou desejo de fazer qualquer commentario. Todos respeitam a devoção do grande keeper e, estamos certos, intimamente todos commungam com elle no pedido aos santos protectores de o favorecerem em suas actuações.

E, ao que parece, seus padroeiros não se mostram surdos; pelo menos, assim o julgam os atacantes adversarios.

Vencer ou empatar para ser campeão

(Conclusão da 1ª pag.)

porque custará muito caro — mezes e mezes de luta, através obstaculos difficilimos.

Os 90 minutos de jogo serão angustiosissimos para os antagonistas, pois nelles estarão concentrados os labores da temporada inteira.

O INVERSO DO ANNO PASSADO

No anno passado os adversarios de hoje representaram scena identica, com papeis trocados, porém. Era o Fluminense que, agora como o America, estava a apenas um ponto do titulo. E os rubros lhe arrebataram o trophéo que os tricolores contavam já como certo. Chegou, pois, a melhor occasião para a desforra dos fluminenses. Ademais, desde 1924 que o Fluminense não é campeão, o que, certamente, dará aos seus jogadores uma invulgar dose de enthusiasmo e vontade de vencer. Mas os rubros querem ser bi-campeões e entrarão em campo animados dum tal espirito de luta que para sobrepujal-os será bastante difficil.

Com esquadras de tal valor e orientadas por tão importantes motivos, qualquer prognostico será arriscado.

O JUIZ

Carlos de Oliveira Monteiro será o juiz.

Transbordantes de enthusiasmo os suburbanos aguardam o momento da peleja

(Conclusão da 1.ª pagina)

mana e estou plenamente convencido que os jogadores vão se atirar á bola com verdadeira insofreguidão. O Vasco possue solida defesa e o desfecho da luta dependerá do trabalho da nossa offensiva.

A OPINIÃO DO CRACK N. 1

Todos os teams possuem o seu melhor jogador. No Madureira esse posto pertence a Bahia, o perigoso artilheiro e intelligente commandante da offensiva. O reporter tambem solicita sua opinião. Elle não se faz de rogado e informa:

— Nunca tive tanta certeza de uma victoria como agora. O nosso esquadrão está em grande apuro technico e disposto a arrazar a cidade de Rey.

O Abrantes F. C. e o Moinho da Luz F. C encontrar-se-ão hoje

Na prova de honra do festival sportivo que o Flor das Selvas F. C. realizará, hoje, num dos melhores campos suburbanos, defrontar-se-ão os poderosos conjuntos do Abrantes F. C. e do Moinho da Luz F. C.

A partida que ambos vão travar, está interessando grandemente aos seus adeptos, pois, a fortaleza e valor sportivo dos dois são identicos.

A CURA DOS NERVOSOS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas onde os doentes se sentem á vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doenças, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basquetball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e da America, são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia, eucalyptus.

Os doentes, não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A Casa de Saude da Gavea satisfaz a todas as exigencias modernas, para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica", de 5-4-1934.)

PROHIBIDO AS BATALHAS de "confetti" onde houver trafego de bondes

Não será permittido o commercio de lança-perfumes — As instrucções policiaes para os folguedos carnavalescos do anno proximo

O capitão Filinto Muller, baixou, hontem, a seguinte portaria, determinando diversas medidas a serem postas em pratica por occasião dos festejos carnavalescos do proximo anno:

"Usando das attribuições que me conferem as alineas IV e XV do artigo 71 do Regulamento baixado com o decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934, determino:

I — Para a perfeita fiscalização e policiamento, por parte das Delegacias Districtaes, Segunda Delegacia Auxiliar e Inspectoria Geral de Policia, só será permittida a realização de batalhas de confetti nos dias 19, 20, 26, 27 e 31 de dezembro, 2, 3, 5, 7, 9, 10, 12, 14, 16, 17, 19, 21, 23, 24, 28, 30 e 31 de janeiro do anno vindouro e 2 de fevereiro do mesmo anno, podendo, a criterio das autoridades locaes, ser permittida no mesmo dia a realização de tres batalhas, no maximo, em cada jurisdicção, terminando sempre a 0 hora do dia seguinte.

II — Não será permittida a realização de batalhas de confetti em vias publicas onde haja trafego de bondes.

III — Durante o periodo carnavalesco, quer nos bailes, quer nos corsos e na via publica, não será permittido o uso de fantasias attentatorias á moral, devendo ser os infractores encaminhados, immediatamente, á Delegacia local.

IV — Não será permittido o uso de mascaras antes da epoca, destinada aos festejos carnavalescos, só sendo tolerado o uso dellas nos bailes a fantasia a partir de 21 de janeiro do anno vindouro, ficando, entretanto, os mascarados sujeitos a verificação da policia, quando se tornar necessario.

V — Fica attribuido ao director geral de Communicações e Estatistica a competencia para conceder ou denegar taes licenças, ouvidas sempre, a 2.ª Delegacia Auxiliar e a Delegacia Districtal, respectiva.

VI — Os interessados, para obtenção dessas licenças, deverão annexar ao requerimento sellado na forma da lei, os seguintes documentos: a) prova fornecida pela Delegacia de Policia local, de que nada ha a oppôr quanto ao requerido e ser o requerente de comprovada idoneidade; b) provas fornecidas pela 2.ª Delegacia Auxiliar de não haver impedimento quanto ao requerido.

Esses requerimentos deverão dar entrada no Protocollo da Directoria Geral de Communicações e Estatistica, com a antecedencia minima de oito dias.

VII — Para a realização de ensaios e passeatas de prestitos, ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, devem os interessados, na forma do art. 830 do Regulamento baixado com o decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934, obter a necessaria licença da Censura Theatral e de Diversões Publicas do D. G. C. E. com approvação do respectivo director geral.

Na solicitação dessas licenças, deverá ser observada pelos interessados a disposição precedente, quanto á prova exigida.

VIII — Não será permittida a venda de productos confeccionados com entorpecentes e outras drogas cujo commercio é fiscalizado por esta repartição ou pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

IX — A realização de ensaios de ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos não poderá ultrapassar das 24 horas.

X — Os agrupamentos referidos no item precedente deverão submetter os seus respectivos estandartes á Censura na Secção competente.

Publique-se e cumpra-se. Filinto Muller, chefe de Policia".

CONDEMNADO O USO DO LANÇA-PERFUME

Não sendo permittida a venda de productos fabricados com entorpecentes, conforme está expresso num dos itens acima, entende-se a prohibição completa do commercio de lança-perfume.

Desapparece, assim, um dos mais tradicionaes brinquedos com que se costumava festejar o reinado de Momo, mas que nem por isso deixava de ser altamente prejudicial a um grande numero de pessoas que delle se utilizavam, exactamente por haurir-o como um verdadeiro entorpecente que é.

Autuado por contravenção do uso de armas em Nictheroy

Na noite de ante-hontem, foi detido pelo guarda civil n. 13, no bairro do Fonseca, em Nictheroy, quando ali se encontrava, em estado de embriaguez armado de faca, a [illegible] terras, o individuo Adalberto Almeida [illegible] individuo [illegible] Almeida da Silva, pardo, viuvo, de 22 annos, e morador no logar denominado Campo do Ipyranga.

Levado á presença do delegado da capital, foi o mesmo autuado por contravenção do uso de armas.

Colhido por um bonde da Cantareira

O MOTORNEIRO DO VEHICULO FOI AUTUADO EM FLAGRANTE

Hontem, pela manhã, quando pretendia atravessar a praça Martim Affonso, passando por trás de um bonde da Cantareira, que no momento recuava, foi colhido por aquelle vehiculo Antonio Silva, solteiro, de 22 annos chauffeur e morador no Engenho Pequeno, em S. Gonçalo, o qual soffreu escoriações e contusão da perna esquerda, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

O motorneiro do vehiculo causador do desastre, Francisco de Mendonça Pinheiro, residente á rua Visconde de Senetiba numero 196, casa V, foi preso e apresentado ao delegado Antonio Gestel, que o autuou em flagrante.

Ia commetter um furto

UM LADRÃO SURPREHENDIDO AO ENTRAR NA RESIDENCIA DO CORONEL MENDONÇA LIMA

O guarda municipal nº 1.557, quando se encontrava de ronda nas immediações do predio nº 47 da rua Martins Penna, surprehendeu um individuo a entrar na casa, cuja attitude lhe despertou suspeitas.

Reside no predio referido o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, e o "visitante" que ali entrava parecia cercar-se de mil precauções, porque o policial lhe deu voz de prisão.

Conduzido á delegacia do 15º districto, declarou elle chamar-se João Alfredo, não tendo, porém, explicado por que penetrava na residencia do director da Central.

Na persuação de que se trata de um audacioso larapio, o commissario Alcides fel-o recolher ao xadrez, até que se esclareça o fim que movia João Alfredo, que não tem residencia nem profissão conhecidas.

Preso o menor

ACHOU UMA JOIA DE ALTO VALOR E VENDEU POR DOIS MIL RE'IS

Por ter achado uma pulseira de platina e brilhantes, do valor de um conto de reis, e vendido a mesma, por dois mil réis, para o sr. Angelo Krema, esteve detido na delegacia do 14º districto, e encaminhado, em seguida, ao Juiz de Menores, o orphão Alvaro José Peçanha, de 11 annos de idade e residencia desconhecida.

A joia, que era de propriedade do sr. André Paulo, morador á rua Clapp n. 3, fora perdida na avenida Paulo de Frontin.

O JORNAL

POLICIA ★ REPORTAGENS

Luiz Kataoka, em companhia de um official de Marinha seu compatriota

O morto já foi identificado

Acredita-se que o japonez se tenha suicidado premido por difficuldades financeiras

Ha dias, conforme noticiamos, em frente á capella de Nossa Senhora das Dôres, na praia de Gragoatá, em Nictheroy, foi encontrado e retirado das aguas o cadaver de um individuo de nacionalidade japoneza, de 25 annos de idade, presumiveis.

O commissario Octaviano, a quem estiveram affectas as diligencias para o esclarecimento do facto acaba de identificar o cadaver.

Trata-se do japonez Luiz Kataoka, photographo, de 22 annos de idade, solteiro, que residia no Hotel Portuense, á rua Visconde de Itauna, 123, onde occupava o quarto n. 7.

A 2 do mez passado, o hospede dalli se retirara, dizendo ao proprietario do estabelecimento achar-se em difficuldades financeiras.

Esse detalhe levou a autoridade a crer que o infeliz nipponico se teria suicidado, visto como a necropsia procedida no cadaver revelou ser a "causa-mortis" asphyxia por submersão.

De qualquer forma o facto será completamente esclarecido com a traducção de um bilhete deixado pelo morto, documento esse que se encontra em poder das autoridades policiaes de Nictheroy.

Era o gatuno mysterioso

Mas foi, afinal, detido pela policia bahiana — Tinha em casa o producto de quasi uma dezena de assaltos

BAHIA, 4 (A. M.) — Não obstante a acção energica das autoridades policiaes, a acção dos amigos do alheio vinha se manifestando de modo intenso nesta capital. Registravam-se constantemente furtos audaciosos e seus autores, verdadeiros conhecedores do "trabalho", conseguiam sempre burlar a actividade da policia.

Agora, porém, as autoridades policiaes, após penosas diligencias, conseguiram deitar mão em perigoso elemento, esclarecendo-se, assim, os audaciosos furtos levados a effeito ultimamente nesta cidade.

A PRISÃO DO ASSALTANTE

Foi o investigador n. 30 quem conseguiu, depois de estafantes trabalhos, prender o individuo José Antonio Ferreira da Silva, no logar denominado Matança.

Antonio, prestando declarações á policia, confessou a autoria da serie de roubos aqui registrada nos ultimos tempos. Accrescentou, ainda, com algum cynismo, que viera de Pernambuco e na Bahia resolvera iniciar-se na vida de gatuno.

INICIANDO

Em setembro do anno passado, alguns trabalhadores do Moinho Fluminense procuraram as autoridades policiaes queixando-se de que haviam sido furtados em um relogio de platina, um chapeu, peças de roupas, etc.

Os investigadores da Ordem Politica e Social entraram a trabalhar, mas não lograram resultado satisfactorio, pela falta de uma pista segura.

MAIS FURTOS

Animado pelo successo do primeiro "trabalho", José Antonio Ferreira entrou a agir com habilidade e desassombro, pondo em pratica, com rara audacia, uma serie de furtos.

Uma de suas victimas foi o arabe Shafik Nackef, estabelecido á rua Portas do Carmo n. 21. Esse negociante foi lesado em alguns objectos entre elles dois anneis de ouro, um par de sapatos de verniz, um frasco de perfume, um estojo completo para toucador, uma combinação de seda branca, etc. Mais tarde, na noite de 29 para 30 de outubro, mais um audacioso assalto era praticado, sendo este por arrombamento.

Forçando a porta da Vidraçaria Globo, o perigoso larapio conseguiu penetrar no estabelecimento, surrupiando, sem deixar signaes que orientassem a policia, muitos frascos de perfume e duas caixas de sabonete, tudo avaliado em 130$000.

Ultimamente, conseguindo burlar sempre a acção policial, esse "amigo do alheio" praticou mais os seguintes furtos:

Em novembro, conseguindo penetrar no quarto do sr. José Vieira de Almeida, carregou varios objectos de valor, como sejam um alfinete de ouro para gravata, algumas abotoaduras, roupas e outros mais.

No mesmo mez, o capitão Isnard Teixeira Ribeiro procurou a policia, queixando-se de que da sua residencia, á rua da Ajuda n. 10, haviam desapparecido alguns objectos, peças de roupas e varias medalhinhas de ouro.

Tratava-se de mais uma proeza do terrivel assaltante.

E, ainda em novembro, mais uma vez pondo em pratica a sua actividade criminosa, Antonio Ferreira levou a effeito o segundo assalto á Vidraçaria Globo, apoderando-se de lapiseiras, canetas-tinteiro e muitos outros objectos, montando tudo em 270$000.

FURTOS NO VALOR DE 20:000$000

José Antonio Ferreira, o mysterioso gatuno que vinha agindo com rara sorte ha muito tempo e que teve agora a sua acção damninha encerrada pela policia, guardava em sua residencia na Matança, num verdadeiro arsenal, grande quantidade de objectos das mais variadas qualidades, tudo resultado dos seus furtos, que foram avaliados em 20:000$000.

Ao dobrar a esquina

OS DOIS AUTOMOVEIS COLLIDIRAM VIOLENTAMENTE, FERINDO-SE DUAS PESSOAS NO DESASTRE

Na manhã de hontem, occorreu um desastre de vehiculos na Avenida Pasteur, delle resultando sairem dois automoveis bastante avariados, ficando ainda duas pessoas feridas.

Correndo no mesmo sentido por aquella arteria, seguiam os automoveis, n. 12.852, da Prefeitura, dirigido pelo motorista Antonio da Rocha Pitta, e 20.150, particular, de propriedade de Arthur Ribeiro de Oliveira, que o guiava no momento.

Ao chegarem os dois carros á esquina da referida Avenida com a rua da Passagem, os respectivos motoristas manobraram para dobrar a esquina, fazendo-o, porém, ao mesmo tempo, o que levou os dois carros a collidirem com grande força.

Os dois vehiculos ficaram muito damnificados, resultando ainda do choque receberem varios ferimentos pelo corpo Victor Aleixo e Armando Corrêa Barros, funccionarios da Prefeitura e que viajavam no auto official.

retirando-se depois de pensados pelo Posto Central para suas residencias, respectivamente, á avenida Salvador de Sá n. 150 e rua Oliveira e Silva n. 15.

A policia do 3º districto registrou o facto, tomando as providencias que se impunham.

O gesto tragico de um demente

QUASI DECEPOU A CABEÇA DO CORPO COM UM GOLPE DE NAVALHA

FLORIANOPOLIS, 5 (A. M.) — O Hospital Oscar Schneider, onde se acham recolhidos numerosos dementes, serviu de theatro a uma tragedia impressionante e brutal, de que foi protagonista unico um dos internos do estabelecimento.

Havia 8 dias, apenas, que fôra recolhido ao estabelecimento o demente Otto Pabt, de 57 annos de idade, cujo estado era considerado grave, embora fosse elle pacifico.

Pela manhã, um dos serventes, após haver barbeado Pabst esqueceu-se da navalha sobre um movel, deixando a dependencia ao encontro de outro enfermo, a quem ia cortar o cabello.

Subito, um grito horroroso de dor, que mais parecia o urro de uma fera, partiu do local onde se encontrava Otto, alarmando todo o estabelecimento.

Correndo a ver do que se tratava, os serventes do Hospital viram caido no chão, contorcendo-se horrivelmente, o pobre doido, cuja cabeça estava quasi separada do tronco.

O sangue brotava-lhe aos borbotões do enorme talho que se lhe notava na face anterior do pescoço, espalhando-se pelo soalho em larga extensão.

Otto Pabst lançara mão da navalha esquecida pelo servente, golpeando o pescoço daquella maneira.

A morte do infeliz demente se verificou minutos depois, antes mesmo que pudesse ser tentado algo para seu salvamento.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Pelo presidente da Assembléa Legislativa, foi promulgada, hontem, a lei que manda contar, para todos os effeitos legaes, o tempo de serviço, que menciona, ao medico psychiatra do juizo de menores dr. Francelino Leite Barcellos.

.. PAGAMENTO NO THESOURO ..

No Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de Novembro, relativas ao 5º dia util. Departamento de Agricultura, departamento do Dominio do Estado e repartição da extincta Secretaria do Trabalho.

EM FERIAS O DIRECTOR DO "DIARIO OFFICIAL"

O secretario do Interior, concedeu as ferias regulamentares ao dr. Raul de Oliveira Rodrigues, director do "Diario Official".

Assumiu a direcção do orgão official dos poderes publicos do Estado o sr. Sebastião Fernandes de Oliveira, superintendente da mesma repartição.

VÃO SER RENOVADAS SECÇÕES ELEITORAES DE S. FRANCISCO DE PAULA E MARICA'

De accordo com uma recente decisão do Tribunal Eleitoral, o dr. Pinho Junior, presidente, designou o dia 20 do corrente, para a renovação, respectivamente, da 14ª secção do municipio de S. Francisco de Paula e da 7ª do municipio de Marica.

CONDEMNADO NO ART 303 DA CONSOLIDAÇÃO

A Camara annullou a sentença

Não se conformando com a sentença do juiz criminal que o condemnou nas penas do art. 303 da Consolidação, José Augusto Rodrigues appellou para a 2ª Camara da Côrte de Appellação.

Denunciado pelo crime de tentativa de homicidio na pessoa de Francisco Carpugo, esse delicto foi posteriormente desclassificado para ferimentos leves.

Desfechára elle dois tiros contra a victima, produzindo-lhe uma echymose em um dos braços e furando o paletot em dois logares. Mas, o laudo pericial silencia quanto a isso.. As testemunhas são do mesmo modo imprecisas e contradictorias.

O relator, dando o se uvoto, concluiu pela improcedencia da condemnação, no que foi acompanhado pela Camara, contra os votos do sr. Abel Magalhães, que aceitou a tentativa de ferimentos leves; do sr. Oldemar Pacheco, que concordava com a contravenção do uso de armas, e do sr. Henrique Jorge, que confirmou a sentença.

NO TRIBUNAL DO JURY

Foi condemnado um homicida

Sob a presidencia do sr. Jacintho Lopes Martins, juiz criminal em exercicio, proseguiram hontem os trabalhos da ultima sessão ordinaria do Tribunal do Jury.

Verificada a presença de numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou constituido dos srs. Ernani Luis da Cunha José Fernandes dos Santos Filho, Affonso Celso Ribeiro de Castro, Edgard de Oliveira, José Castro, Edgard de Oliveira, José e Renato Vahia Durão.

Foi chamado a julgamento o réo Nelson de Oliveira, vulgo "Moleque Sete", accusado do assassinio de Altair Alves Pereira, facto occorrido na rua Moreira Cesar. Da primeira vez em que foi julgado, "Moleque Sete" foi condemnado a 24 annos.

Accusado pelo promotor publico e defendido pelos advogados Itamar Siqueira e Alcyr Amorim da Cruz, o réo foi condemnado a 15 annos de prisão.

OS JULGAMENTOS DE AMANHÃ NA PRIMEIRA CAMARA

Na sessão de amanhã da Primeira Camara da Côrte de Appellação, serão julgadas as seguintes causas:

HABEAS-CORPUS

2318 — A. dos Reis — Impetrante: Francisco de Oliveira Barros. Paciente: o mesmo. Preparador o desemb. Coelho Portes.

2823 — Nictheroy — Impetrante: Belarmino Marinho de Oliveira. Paciente: o mesmo. Preparador o desemb. Macedo Soares.

2327 — Nictheroy — Impetrante: o dr. Braz Felicio Panza. Paciente: Castilliano Bernardo, preso á disposição do Juiz de Direito de Itaocára. Preparador o desemb. Coelho Portas.

RECURSO DE MANDATO DE SEGURANÇ

128 — Theresopolis — Recorrentes: Manoel Lopes de Carvalho e Henrique Féo. Recorrida: a Prefeitura de Theresopolis. Preparador o desemb. Macedo Soares.

RECURSO CRIMINAL

2804 — Nictheroy — Recorrentes: Maximiano Bernardes Carneiro e outros. Recorrida: a Justiça Publica. Preparador o desemb. Macedo Soares.

AGGRAVO COMMERCIAL

3548 — B. Mansa — Aggravante: Companhia Manufactora Progresso de Itajubá. Aggravada: Marra fallida de Alexandre Nicolão Francisco. Preparador o desemb. Coelho Portas.

Estava regenerado

COMO NÃO PUDESSE PROVAR ISSO, O GATUNO MATOU-SE, INCENDIANDO AS VESTES

José Rodrigues, residente em um barracão no 1º districto de Nova Iguassú, conhecido vulgarmente pela alcunha de "Sete Leguas", estivera ha algum tempo ás voltas com a policia, como responsavel por certos furtos praticados naquella localidade fluminense.

Cumprira, mesmo, Rodrigues, pequenas penas de prisão, tendo, pelo menos apparentemente, abandonado a "profissão", depois que se vira em liberdade.

Ultimamente, entretanto, as autoridades policiaes de Nova Iguassú vinham recebendo, ultimamente, innumeras queixas, contra "Sete Leguas", que se dizia ter voltado á vida criminosa de gatuno.

INCENDIOU AS VESTES

"Sete Leguas" foi informado de que a policia estava á sua procura. Residia o accusado, como ficou dito, num barracão no 1º districto de Nova Iguassú. Quando deste barracão se approximaram as autoridades, "Sete Leguas", para se não deixar prender, embebeu as vestes de gazolina, ateando-lhes fogo, a seguir.

HORRIVELMENTE QUEIMADO

Quando a policia entrou no barracão em que morava José Rodrigues, encontrou-o já em lamentavel estado. Queimaduras diversas e de caracter gravissimo, cobriam-lhe o corpo. Estava "Sete Leguas" caido ao solo, gemendo lancinantemente.

MORREU HORAS DEPOIS

Immediatamente foi pedida uma ambulancia, que removeu o tresloucado para o Prompto Soccorro do Hospital de Nova Iguassú.

Depois de convenientemente medicado, "Sete Leguas" foi internado, em estado grave, no hospital.

Não podendo porém, resistir aos soffrimentos oriundos das queimaduras de 1º, 2º e 3º grãos recebidas, "Sete Leguas" falleceu, naquelle estabelecimento.

A policia determinou a remoção do cadaver para o necroterio, tomando, ainda, todas as demais providencias requeridas pelo facto.

COM O CRANEO RACHADO E AGONIZANTE

O commerciante foi encontrado no quintal da residencia, desacordado e com enorme fenda na cabeça

A policia investiga o mysterioso facto — A victima no H. P. S. ainda não recuperou a fala — As diligencias para a captura de um empregado da victima

Um audacioso assalto praticado com o mais invulgar requinte de brutalidade, occorreu ás primeiras horas da madrugada de hontem na Avenida Suburbana. Trata-se de um crime que muito está preoccupando as autoridades policiaes do 24º districto.

Um commerciante residente na Avenida acima referida, foi encontrado desacordado e com profunda brecha na cabeça, em um galpão situado no quintal de sua casa.

A victima, que se encontra no Hospital de Prompto Soccorro, ainda não recuperou a fala para explicar quem é o autor daquelle delicto. Os medicos têm lutado com difficuldade, para ver se conseguem reanimar o commerciante assaltado.

As circumstancias de que se revestiu a aggressão indicam que o movel de tudo foi o roubo. A victima segundo informa a policia é possuidora de avultada quantia, que trazia sempre comsigo.

SURPREZA HORRIVEL

O commerciante Amadeu Costa, de nacionalidade portugueza, é a victima desse mysterioso crime.

Na avenida acima, é elle estabelecido com um deposito de saccos de aniagem, nos fundos do armazem, "Paraizo da Avenida", situado na casa n. 3.124, de propriedade de Jose da Silva Duarte.

Amadeu Costa, a victima do brutal assalto

Hontem cedo, o gerente do armazem, Otto Floriano dos Santos, residente á rua Sidonio Paes n. 7, chegando ao estabelecimento para iniciar o trabalho, teve uma desagradavel e horrivel surpreza. Depois de abrir o armazem. Floriano encaminhou-se para os fundos, onde fica situado o negocio de Amadeu Costa, separado do "Paraizo da Avenida" por uma porta com tranca de ferro.

Chamando pelo dono da saccaria para cumprimental-o, Otto não obteve resposta e julgando que Amadeu estivesse ainda dormindo dirigiu-se ao seu quarto. Notou então que o aposento de Amadeu estava todo revirado. Suspeitando de alguma coisa, Otto foi até o galpão, que fica ali situado e deparou então com Amadeu, caido ao solo sobre um colchão.

O homem estava banhado em sangue e apresentava no craneo uma profunda brecha.

Otto tentou inutilmente despertal-o. E, como não conseguisse tal coisa, resolveu communicar o facto á visinhança e ás autoridades policiaes do 24º districto.

Recebendo a communicação, o commissario Norival, de serviço na delegacia de Madureira, acompanhado de auxiliares, immediatamente encaminhou-se para o local, tendo antes, solicitado os soccorros da Assistencia do Meyer, para a victima.

LATROCINIO

Num rapido exame feito no local a autoridade e seus auxiliares chegaram a conclusão de que se tratava de um latrocinio. Animou ao criminoso a intenção de roubar a victima e como esta reagisse, foi prostrada ao solo, quasi sem vida.

Outros detalhes mais elucidativos do movel do crime foram encontrados pelas autoridades.

Pelas circumstancias acredita-se que os assaltantes ou assaltante tivessem exacto conhecimento dos habitos da victima.

UM EMPREGADO SUSPEITO

Amadeu foi transferido em estado de "shock" para o Hospital de Prompto Soccorro, onde permanece internado sem ter ainda recuperado a fala, conforme já nos referimos em linhas acima. Otto, o gerente do armazem, depois que o commissario removera o ferido para o H. P. S. narrou o seguinte: No ultimo feriado fechara o armazem, por volta das 11 horas, tendo em seguida palestrado com Amadeu, que na occasião trabalhava auxiliado pelo seu empregado, Caetano de Souza, preto, alto, de seus 30 annos de idade. Contou mais que Caetano, embora tendo familia em Marechal Hermes, dormia frequentemente no negocio. Este homem, que costumava chegar ás 6 horas no estabelecimento, no emtanto, hontem ali não apparecera, tornando-se suspeito.

A MALA DA VICTIMA

A evidencia de um assalto, mais se robusteceu, depois que as autoridades encontraram sobre uma mesa velha, que fica no galpão, as chaves da mala de Amadeu. A mala não tinha nenhuma importancia em dinheiro. Presume a policia, que o criminoso conhecendo os habitos da victima, tivesse levado a effeito o assalto. Amadeu, acordando teria resistido, sendo então golpeado por pesado instrumento.

Otto Floriano dos Santos, o gerente do armazem "Paraiso da Avenida"

GOPEADO A MACHADINHA

O instrumento usado pelo criminoso para praticar o crime, foi logo identificado pelas autoridades. O criminoso utilizou-se de uma machadinha. As autoridades entrando em diligencias encontraram o instrumento nas immediações do galpão, tinta de sangue.

O SUPPOSTO CRIMINOSO AINDA NÃO FOI LOCALIZADO

O commissario Norival de Alcantara, auxiliado por varios investigadores estão levando a effeito innumeras diligencias para a captura do supposto criminoso, Caetano dos Santos, cujo paradeiro ainda não foi localizado.

O ESTADO DA VICTIMA

Amadeu da Costa, que se encontra internado no Hospital de Prompto Soccorro, ainda não pôde falar para explicar o que occorreu comsigo O seu estado cada hora que passa mais se aggrava, de maneira a não ser permittido nada declarar que esclareça o mysterio.

ATROPELAMENTOS

O MENINO, COLHIDO POR AUTOMOVEL, FOI INTERNADO NO H. P. S. — Na Ladeira da Conceição, hontem, á tarde, foi atropelado por um automovel o menor Alexandre, de 7 annos, filho de Manoel Ferreira, que reside á Ladeira João Homem, 67.

A pequenina victima, que soffreu fractura do occipto-frontal e ferimento no supercilio direito, após receber os primeiros curativos, no Posto Central, foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

COLHIDA POR AUTOMOVEL NA AVENIDA ATLANTICA, FOI PARA O H. P. S. — A's 18 horas de hontem, quando tentava atravessar a Avenida Atlantica, esquina da rua Salvador Corrêa, no Leme, foi inesperadamente colhida por automovel Jacyra Costa, de 34 annos, brasileira, viuva e moradora á rua Copacabana, 67.

Tendo soffrido fractura do craneo, foi a victima, após os soccorros mais urgentes, removida para o H. P. S.

Seu estado é considerado grave.

ATROPELADA POR UMA BICYCLETA — A menor Cléa, de 9 annos de idade, e filha de Celina de Mello, que reside á rua Visconde de Itauna, 543, foi, hontem, á noite, colhida por uma bicycleta, quando se achava brincando com outras crianças defronte de sua residencia.

Apresentando fractura da côxa esquerda, além de varias escoriações pelo corpo, a victima, após receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Passam pelo Rio a bordo do Florida

Duas religiosas argentinas fugidas da Hespanha

Vindo de Marselha chegou hontem ao Rio, o transatlantico francez "Florida", trazendo para esta capital innumeros passageiros. No ancoradouro dos navios mercantes foi a nave franceza visitada pelas autoridades portuarias que nada de anormal registraram a bordo.

FUGIDAS DA HESPANHA

No mesmo navio viajam para Buenos Aires as religiosas argentinas Rachel Respouxo e Romana Sotello que se encontravam na Hespanha quando explodiu o movimento revolucionario chefiado pelo general Franco.

Como aconteceu em outras cidades os conventos de Valencia onde estava a primeira, e os de Barcelona onde residia a segunda foram apedrejados, saqueados e incendiados. A irmã Sotello que residia naquella cidade, o convento de N. S. Auxiliadora conseguiu fugir juntamente com 40 companheiras para uma cidade proxima á Barcelona. Ali a religiosa argentina embarcou no "25 de Mayo" que nessa occasião repatriava os subditos argentinos, para Marselha e de lá para a America do Sul, onde residirá em seu paiz.

A irmã Rachel como sua companheira fugiu tambem da sanha dos malfeitores communistas para Alicante e dalli seguiu para a França.

Falando rapidamente ao representante d'O JORNAL as freiras argentinas se referiram com pavor aos acontecimentos da Hespanha, dizendo que, só a intervenção divina é capaz de acalmar o odio dos impiedosos communistas que ensanguentam nesse momento a patria de Cid.

Reconhecida de utilidade publica

A Camara Municipal approvou, em ultima discussão, o projecto que reconhece de utilidade publica a Associação Brasileira dos Investigadores de Policia.

Justo é, se saliente, por essa merecida victoria, a actuação dos dirigentes daquella sociedade, que, mesmo na phase final da sua gestão, não se têm descuidado de bem defenderem os justos interesses da classe dos nossos investigadores de policia.

Russo vermelho

IDENTIFICADO COMO BRASILEIRO FAZIA PROPAGANDA COMMUNISTA

SANTOS, 3 (A. M.) — A policia local prendeu ha dias o individuo Affonso Kessεolar, trabalhador da Estiva, que, embora natural da Russia, se fazia passar por brasileiro, graças á falsa documentação que conseguira.

Detido por desenvolver actividades extremistas no seio dos operarios, e desfeito o embuste, Kessεolar, que está sendo processado pela Delegacia Regional de Policia, vae ser expulso do territorio nacional.

Na estrada Rio-Petropolis

Tres feridos num violento choque de vehiculos — Um delles, em estado grave, foi internado no Hospital Santa Thereza

PETROPOLIS, 5 (Do correspondente) — Registrou-se hontem, na estrada Rio-Petropolis, violenta collisão de automoveis. Do desastre, que occorreu nas proximidades de Quitandinha, sairam feridas varias pessoas, ficando uma das victimas em estado grave.

Conduzido por Otto Lohmann, corria com destino ao Rio o auto particular n. 26567D. F. Subitamente, surgiu em sentido contrario o auto de praça n. 6444-D. F., que levava como passagiros os srs. José Marques dos Santos e Arthur de Castro e era dirigido pelo motorista Albino dos Santos.

Percebendo o perigo, o sr. Lohmann, que conduzia o primeiro carro, tentou evitar o choque com um golpe de direcção, mas não houve mais tempo. Chocaram-se os autos violentamente.

Do desastre sairam feridos o chauffeur do 6444, que recebeu fractura do craneo e os senhores José Marques e Arthur de Castro com escoriações generalizadas.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia, e o sr. Albino dos Santos, cujo estado apresenta gravidade, foi internado no Hospital de Santa Thereza.

Após prestarem declarações ao sub-delegado Queiroz de Vasconcellos, os passageiros do auto de praça, que receberam apenas ferimentos leves, retiraram-se para o Rio, onde têm residencia.

O motorista do carro particular e seu companheiro de viagem sr. Otto Kauffmann nada soffreram.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — [illegible] 6 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.362

TEMPORADA LYRICA

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O INSTITUTO de Musica funccionou em outros tempos na rua Luiz de Camões. Hoje funcciona nas proximidades do Passeio Publico. Ali se realizaram admiraveis conferencias literarias em que discorriam, geralmente sobre assumptos sem nenhuma gravidade, Olavo Bilac, Medeiros e Albuquerque, Coelho Netto. Aqui têm falado, a proposito de themas civicos, os srs. Tristão de Athayde, Fernando Magalhães, Aureliano Leite, Gustavo Barroso, Raul Fernandes e as sras. Carolina Nabuco e Rosalina Coelho Lisboa Miller.

Nada de ameno no segundo grupo. Ainda o sr. Tristão de Athayde explicou-se com aquella serenidade mental de sempre, aquella incapacidade de fraudar o espirito, e sua palestra pedagogica possue real medulla de erudição e reflexão. Tambem do sr. Fernando Magalhães salvam-se a voz, a faustosa presença, a sciencia de uns gestos que até parecem agaloados, bordados a ouro. Seu olhar é realmente hypnotico para enlear assistentes e ha em seus braços qualquer coisa de tentacular quando se põe a remexer em ignoradas profundidades religiosas ou metaphysicas.

No recital do sr. Fernando, de cinco em cinco minutos, com infalseavel pontualidade, as palmas crepitavam. Como que toda aquella rhetorica fôra contraregrada por um seguro conhecedor dos gostos do auditorio. Mesmo os cidadãos collocados ao fundo e desfavorecidos pela acustica deficiente da sala, ou os infelizes affligidos por um começo de surdez, achavam aquillo sublime, sem gozar quasi nada das metaphoras do mestre, mas admirando-lhe a silhueta, a gesticulação, como admirariam as representações do mimico Deburau.

Já no caso do sr. Aureliano Leite a platéa não se recreou absolutamente nada. Nem como actor ou cantor esse deputado federal se salva. Não mais aquella voz do sr. Fernando, cariciosa como toque de leque de plumas. O espectaculo de estréa do sr. Aureliano deve ter-lhe sido espectaculo de despedida.

E' elle, escrevendo, um excellente memorialista e já estampou dois livros bem legiveis em que fala, sem narcotizar ninguem, dos seus velhos professores de S. Paulo e das aventuras politicas em que rodopiou quando a Alliança Liberal se propunha a levar os brasileiros a uma Chanaan sem impostos e onde as fontes publicas jorrassem perpetuamente leite de Minas e vinho do Rio Grande. Mas, rosto a rosto, o sr. Aureliano é dos que põem o freguez meio modorrento na cadeira, avido logo de posição mais confortavel num leito bem acolchoado. Quando se mette a doutrinar, o saboroso folhetinista de outrora não é senão um pensador de casa de pensão de Jacarehy...

Tratou o illustre parlamentar de Couto de Magalhães. Mas, se arengasse sobre a desnecessidade de fazer a travessia dos oceanos de guarda-pó ou sobre a impossibilidade do cavallo de Troia vir a soffrer os tormentos do mormo, seria exactamente o mesmo. A assistencia não chegou nunca a tomar contacto com o homem do Araguaya, com o interprete linguistico e ethnico dos nossos selvagens. O sr. Aureliano parecia estar, elle proprio, bocejando as suas phrases.

E como grande parte do publico era de crianças, de alumnos do Collegio Pedro II cerberizamente vigiados pelos respectivos bedeis, imagine-se o supplicio dos pobres menores. Aprisionados numa sala sem encantos, em dia de calor, uns com vontade talvez de deshuchel-a aquelle homem ali no palco a declamar periodos infindaveis e a saída guardada policialmente por uns ferozes inimigos da gente nova! Assim é que se fabricam as neurasthenias, as gastralgias, os desarranjos de bexiga irremediaveis. O Instituto de Musica converteu-se então em verdadeira morada do Tedio...

A sra. Carolina Nabuco (chamo-a de senhora, ainda que um diccionario biographico informe ser ella solteira), deu muitas saudades do pae...

O sr. Raul Fernandes mostrou-se portador de uma bibliographia bem escassa em assumptos de paz universal. Afigura-se-nos que o dispõe a esse respeito dos magros opusculos distribuidos de graça pela chancellaria da rua Larga e de um ou outro volume adquirido, a titulo de saldo, nos sebistas das margens do Sena. Mas, como chovesse em cordas na tarde em que o sr. Raul desfiou a sua parlenda, muitas familias em transito para a Avenida resolveram metter-se ali até que os céos se acalmassem... Foi uma inesperada clientela feminina que, de resto, mal chegou a desanuviar a carranca desse homem de olhos gelatinosos e phrases que tresandam a canfora, homem já agora mais affligido pelo arthritismo que pelo talento.

Esse invalido do espirito, antigo advogado de Vassouras e salvado de incendio da politicalha do misero Estado onde o sr. Protogenes dá idéa de um almirante de regata ou de um commandante de hypothetica esquadra boliviana, surgiu melancolico e murcho deante de taes inesperadas freguezas da sua oratoria, surgiu com ar de quem se purgara recentemente... Bem se sentia que as suas convicções de pacifista são todas de emprestimo e que não podem caber grandes paixões humanas num vidro de cultura como o de alguns velhos lentes. O antigo membro da Liga das Nações, o nosso ex-embaixador na Belgica, o condecorado da Ordem da Estrella da Rumania e da Ordem do Merito do Chile, difundiu na assistencia uma tristeza de necrologio e muitas senhoras preferiram sair, estragar a maquilhagem, o pó de arroz e o carmim na chuvarada cá de fóra...

Quanto á sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller, assumiu, deante da garotada estupefacta, soberbas attitudes de super-mulher, de pythonisa ou walkyria, maneiras entre inspiradas e bellicas de quem vae mudar o destino do mundo, levar os povos a rumos desconhecidos. Algo de madame Oriental em grande estylo. Ouvindo-a, procuravam-se-lhe instinctivamente em derredor a coruja empalhada, o gato preto, o sapo e a caveira do salão das cartomantes de arrabalde. Derramou-se a sra. Rosalina em banalidades com umas florituras, uns garganteios, uns ademanes de Musa governista.

Fez ella, quando muito joven, os sonetos mais graniticos do idioma, escrevendo com ares de quem estava architectando cosmogonias, mas sendo apenas, em ultima instancia, uma fabricante de vacuo. Queria rugir como leôa e o que se escutava era um fru'-fru' de vestido de seda. Ao fundo dessa supposta pensadora, dessa sacerdotisa, dessa amazona das letras, não se encontrava senão uma burgueza ufana da sua cadeira de professora de inglez no Benjamin Constant, dos louros de papelão com que a galardoou a Academia do Alves e da Rosa de Ouro que recebeu no centenario do Uruguay. O que a fazia rejubilar era especialmente o facto de ter sido a primeira filha do Brasil "a ir para fóra em missão intellectual". Em summa: uma patricia merecedora de todas as reverencias emquanto não sonetou, emquanto se manteve serenamente á sombra das palmeiras da rua Humaytá. Para o sexo gracioso, a labareda de fogão é preferivel ao facho e á pyra...

Infelizmente, passou ella depois a incitatriz de civismo. E ao Bilac da "Via Lactea", o Bilac de idyllio e barcarola, prefere agora o Bilac das predicas nacionalistas, que instigava os adolescentes a seguirem Marte, como se isso fosse grande heroismo num paiz onde as classes armadas são as de maior longevidade e, á mingua de qualquer Austerlitz ou Jutlandia, os senhores de alta patente só morrem quando atravessam distraidos as linhas da Central ou da Leopoldina...

Vejamos, finalmente, o sr. Gustavo Barroso. Não que o deteste por pertencer ao integralismo. Sou até bastante sympathico a esse credo, no qual admiro intellectuaes de polpa como o romancista Plinio Salgado, sobre quem, á apparição do "Estrangeiro", redigi toda uma pagina de jornal, com louvores dos que raramente me saltam da penna; o sociologo Miguel Reale, cuja solidez de idéas não lhe impede a plasticidade de uma exposição elegantissima; o ensaista San Tiago Dantas, que traz toda uma bibliotheca assimilada no craneo; o historiador Helio Vianna, avesso á anecdota e pesquisador do Brasil essencial de hontem e de hoje; o critico Almeida Salles, que subscreve estudos simplesmente impressionantes para os seus vinte e tres annos de idade. Isto sem falar no delicioso "humour" do meu velho Madeira de Freitas e nos bellos commentarios de Americo Jacobina Lacombe ás cartas de Ruy Barbosa.

Mas o certo é que a parolagem do sr. João do Norte sobre Caxias nada accrescentou á gloria do Bolivar brasileiro. O maior merito desse prosador consiste ainda em ter feito encarecer o preço da bacia e da folha de Flandres, depois que entrou a usar as fitinhas e os metaes honorificos dos Balkans e da Polynesia.

Arqueja sempre em transes abortivos e seus livros quasi não

(Continua na 4ª pagina.)

CRITICA E FRACASSO [illegible] GOVERNADOR LANDON

[illegible] THOMPSON

([illegible] norte-americana)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, Novembro — Durante a recente campanha presidencial, a opposição a Roosevelt, atacando principalmente o poder extraordinario de que dispõe o Executivo federal, argumentava que havia dois meios de se obter aquillo que chamava a "restauração de um governo responsavel".

Clamavam os republicanos que um dos meios consistia na eleição do candidato opposicionista, o governador Landon, allegando que esse ultimo jamais gozaria sobre as duas casas do Congresso do dominio que conseguiu Roosevelt, tendo dessarte de fazer uma administração de coalisão, controlada por opposição forte e alerta.

Frizavam que existindo no Senado esmagadora maioria de Democraticos e de Progressistas (Republicanos que divergem dos canones tradicionaes do partido), o sr. Landon, uma vez eleito, não poderia, mesmo que quizesse, conduzir um governo reaccionario, dentro das linhas orthodoxas do seu partido.

Concluiam, assim, que a eleição deste ultimo restabeleceria uma administração de poderes equilibrados, restaurando o que chamavam de "forma representativa do governo", pondo um término no mando da maioria orientada por chefia estrictamente pessoal, que é como classificam o systema rooseveltiano.

Chamavam os republicanos, a esta alternativa da victoria de Landon, a via recta e decisiva de "constitucionalizar" o Executivo.

O outro meio de combate ao personalismo de que é accusado Franklin Delano consistia no augmento da bancada republicana na Casa dos Representantes, reforçando a ala congressista destes ultimos por tal fórma que daria margem á consolidação de um bloco opposicionista capaz de contrabalançar os poderes de Roosevelt.

CONSEQUENCIA DO ULTIMO PLEITO

O resultado do recente pleito federal estadunidense veiu mostrar que não só os republicanos não conseguiram isso, como se accentuou a preponderancia parlamentar dos Democraticos, havendo quem argúa que continuam no Congresso homens dispostos a formar uma opposição controladora, inclusive leaders do partido governista.

Urge todavia accentuar que nenhuma opposição se poderá concretizar no parlamento, sem apoio da opinião publica, e esta ultima reelegeu o presidente accusado de personalista por maioria espantosa, que assombrou o mundo, e que difficilmente encontra replica na historia das democracias americanas, destruindo de forma espectacular as previsões adversarias de que, no caso de reeleito, o actual chefe do Executivo não contaria senão com estreita margem de votos.

Repetiu-se a enxurrada victoriosa dos Democraticos no Congresso, qual se havia verificado em 1934, representando tamanho triumpho pessoal para Roosevelt, que os escribas opposicionistas, argumentando com generalidades da natureza humana, e com o temperamento do chefe do Estado, em particular, entendem que tão notorio triumpho prejudicará o senso de julgamento e magnanimidade necessarios ao primeiro magistrado da nação.

Opinam estes mesmos jornalistas da opposição que a nova victoria esmagadora dos Democraticos dará impulso á fragmentação do partido em organizações regionaes e classistas, equivalendo para o paiz ao estabelecimento, quando muito, uma opposição parlamentar de agitação, em vez de uma fiscalizadora opposição de responsabilidade.

Quantos raciocinam desta maneira acham que, enfraquecido o Partido Republicano como organização nacional, fragmentado o Partido Democratico em regionalismo e tendencias [illegible], abre-se esplendida opp[illegible] aos chamados "terce[illegible]dos", como a Liga da [illegible] ou a facção do sr. L[illegible].

A CONDUCTA DE L[illegible]

A esta altura, é co[illegible] como se portou o g[illegible] calado contra Roosev[illegible] vernador Landon, que [illegible] blicanos fizeram seu [illegible] principalmente por h[illegible] zado uma administra[illegible] "deficit" do Estado [illegible] fia o Executivo, o [illegible]

As criticas do can[illegible] sicionista, que o c[illegible] uma das derrotas [illegible] sas da historia [illegible] dos, incidiram [illegible] sobre a obra de amp[illegible] do presidente reeleito [illegible] estas das censuras [illegible]: 1) Não foi feito recenseamento adequado, e, assim, a administração federal nem mesmo conhece os dados arithmeticos do problema que pretende solucionar; 2) as verbas destinadas ás obras de soccorro estão sendo empregadas na construcção de uma machina politica; 3) os beneficiados pelos serviços de amparo estão separados, por uma politica de trabalho, da massa normal do povo que tem emprego; 4) a depressão sobre o commercio creou incertezas que prejudica a tarefa do reemprego; 5) o amparo social, que é um problema temporario, está sendo tratado como questão permanente; 6) o paiz é mantido na ignorancia, com relação ao uso descriminado das verbas, a despeito dos pedidos para que sejam publicadas as contas; 7) o dinheiro destinado ás obras de soccorro, tem sido applicado em experiencias de natureza social; 8) o governo federal sabotou a tentativa do Senado estadual da Pennsylvania, destinada a investigar o assumpto; 9) o preço dos serviços de amparo social está crescendo, e duplicou mesmo para cada caso, no periodo comprehendido entre 1933-1935; 10) as pessoas que procuram os serviços de amparo não são aquinhoadas como deviam, emquanto que "uns poucos favoritos" recebem demasiado.

O lado constructivo da plataforma Landon apresentava [illegible]: 1) descobrir os factos; 2) recambiar para as administrações estaduaes as obras de amparo social, ficando aos Estados decidir a respeito do soccorro aos desoccupados; 3) donativos federaes aos Estados desde que elles contribuam com uma bella proporção para os fundos, e se qualifiquem para a tarefa obtendo para ella ambiente razoavel; 4) enquadrar em dispositivos de contabilidade a acção de todos os funccionarios das repartições de amparo social; 5) todos os beneficiados devem ser recrutados á base de merito e capacidade; 6) maior auxilio áquelles que procuram emprego nas empresas particulares; 7) educação especial para os que estão desempregados ha muito tempo, ou incapacitados para o serviço devido a enfermidades; 8) emprehendimento de obras publicas, e não de confusas realizações de soccorro.

Landon chegou a dizer a proposito: "Sou contra o trabalho que o governo dá a titulo de alliviar a crise, pagando os trabalhadores com salarios de emergencia."

LANDON E O AMPARO SOCIAL

A these do sr. Landon de libertar a obra de amparo social de manobras politicas, reconduzindo-a aos cuidados das administrações estaduaes, por tal maneira que estas teriam de seguir determinadas condições, levantou em todos a curiosidade de saber como poderia isto ser obtido, não havendo razões para crer que a méra descentralização da empreitada libertal-a-ia automaticamente da injuncção politica, sobretudo quando se sabe que os peores abusos, nesse sector, foram commettidos pela politica regional.

A politica de campanario tem constituido a respeito motivo de permanente dôr de cabeça para o chefe federal dos serviços de soccorro o sr. Harry Konkins.

Certas administrações locaes, constituidas por elementos democraticos, fraudaram os serviços de amparo e possivelmente administrações de elementos republicanos tambem. Embora energica reacção do sr. Hopkins contra taes desregramentos, é certo que a poderosa machina nacional do partido governista, agiu no sentido de livrar de escandalos seus chefetes regionaes;

Com relação á accusação de que as verbas das repartições de amparo foram empregadas em experiencias a bem dizer socialistas, norteadas pelo principio da "producção para o consumo", urge lembrar que não poucos funccionarios graduados daquellas repartições pensaram em applicar fundos ao levantamento do nivel de salario em determinados Estados. Convem por outro lado lembrar que ninguem pode decidir se as necessidades de soccorro, decorrentes do desemprego, são transitorias ou duraveis. O facto é que ellas existem.

Parece mais justificada a critica de que a repartição de soccorro não conhece os algarismos do problema que tem de solucionar, estando assim longe do criterio scientifico de que urgia, antes de mais nada, fixar a estructura exacta da questão a resolver. Actualmente, o amparo federal é estendido a todas as pessoas cujas rendas são inferiores ao padrão que se convencionou chamar de "subsistencia", comprehendendo-se entre taes pessoas antigos operarios, victimas de catastrophe economica. Outros componentes da legião de necessitados são enfermos, ou creaturas abaixo do nivel normal de intelligencia, ou alcoolatras hereditarios, e ainda especies de individuos socialmente mal ajustados, incluindo naturalmente os criminosos. Trata-se pois, de casos sociaes permanentes em todas as communidades, sem esquecer que ha individuos normaes [illegible] encontrarem na puberdade, ou [illegible] na extrema velhice.

Têm ainda de serem citadas as victimas de crises economicas locaes, cidadãos de localidades improductivas, como aquellas situadas junto a centros mineiros, cujos veios se esgotaram, ou em areas agricolas em que o solo está fatigado. Alinham-se assim classes de desamparados, para as quaes deviam existir providencias de seguro social, e tudo isto mostrar a complexidade do problema sobre o qual o governador Landon fez incidir o principal ataque dos argumentos de uma campanha eleitoral que, para elle, representou um fracasso desses que levam os homens publicos a renunciar a quaesquer outras ambições de natureza politica.

[illegible]ador Landon

GREGORIO WARCHAVCHIK

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

NUM massiço de côres, em que o verde das arvores triumpha, ergue-se, na tranquillidade das linhas verticaes e horizontaes, em proporções repousantes, uma casa moderna. E' a moradia de Gregorio Warchavchik, onde culmina a sua arte de architecto moderno. Ha dez annos vem trabalhando nella, reformando, observando, melhorando. Deu-lhe agora um acabamento possivelmente definitivo.

E, dez annos atrás, essa mesma casa de linhas puras e simples era o assumpto do dia. Aos domingos, familias de São Paulo, no classico automovel recheado de gente, iam para a rua Santa Cruz, paravam, desciam, postavam-se deante do portão central, commentavam o absurdo de uma casa sem telhado, o absurdo de umas janellas inteiramente de vidro, collocadas como uma faixa em sentido horizontal, fazendo angulo recto com a faixa da parede lateral. Tudo liso, sem um ornamento esculptorico. Que loucura! Risadas ostensivas...

Um automovel, dois, tres, vinte, e a romaria do domingo inteiro continúa em inspecção curiosa. Rotineiros intransigentes tocavam a campainha e perguntavam se aquillo era realmente uma casa. Outros, de temperamento malleavel para as idéas e coisas novas, pediam, num gesto de enthusiasmo, para visitar o interior, e Warchavchik, em troca, accedia num gesto de bondade. Foi contribuindo assim ao desenvolvimento de muita sensibilidade artistica.

Warchavchik foi o primeiro que implantou desassombradamente a architectura moderna no Brasil, numa luta corajosa contra o ambiente hostil: guerra por parte dos collegas, difficuldade para encontrar material apropriado á nova architectura, incomprehensão por parte do publico. Era um trabalho insano descobrir um marceneiro que comprehendesse o que era uma porta inteiramente lisa; era preciso uma paciencia louca para conseguir um trinco, uma fechadura, uma dobradiça fóra dos moldes communs. Para o operario, a complicação passára a ser simplicidade, e agora, para voltar ao ponto de partida na simplicidade real, era preciso uma reeducação da sensibilidade.

Warchavchik tinha, portanto, que pensar em tudo, nos seus minimos detalhes. E, depois, cuidar do mobiliario para a homogeneidade esthetica da habitação. Problemas complicados foram resolvidos pouco a pouco. Warchavchik foi o primeiro que [illegible] á architectura nova no Brasil, e o seu nome passou a ser um symbolo. Muita gente, ao referir-se a qualquer construcção moderna, fala no "estylo de Warchavchik", assim como na Europa Le Corbusier é o padrão. Ambos se vêem cercados de collegas de talento, mas o povo, num espirito de synthese, procura sempre um nome que seja um expoente. Warchavchik, incontestavelmente, é esse expoente entre nós.

A architectura moderna, nas suas grandes linhas, não apresenta novidade. Todos sabem que o Egypto foi a fonte de inspiração. Eu mesma tive opportunidade de observar, ao longo do Nilo, diversas aldeias tradicionaes, de casas terreas, do amarello-claro da areia do deserto. Todas na segurança do mimetismo, em fórma de cubos e parallelepipedos, sem planos inclinados de telhados. Le Corbusier, sentindo a pureza primitiva dessas linhas, aproveitou-a para um novo cyclo na historia da architectura. Lançou a semente que deu bons frutos na belleza concisa de novas cidades que surgem.

Warchavchik foi dos primeiros a comprehender e sentir o ajuste da architectura moderna ao novo molde de vida, imposto pelas condições sociaes. Numa época em que as grandes fortunas se subdividem, em que as medidas economicas se impõem, a architectura moderna resolve o problema, quebrando o preconceito da belleza complicada.

Ainda muito joven, o artista deixou-se empolgar pela corrente moderna, quando, de Odessa, sua cidade natal, seguiu para Roma, continuando seus estudos no Instituto Superior de Bellas-Artes. De lá saiu com um diploma de architecto, correspondente á sua solida cultura classica, e, como assistente do afamado professor Piacentini, dirigiu, em Florença, as obras do Theatro Savoia.

Veiu depois ao Brasil, aqui se arraigou pelo casamento e pela naturalização. Trazendo comsigo da Europa profundos conhecimentos de architectura, não só classica, como moderna, só em 1926 pôde expandir a sua sensibilidade artistica, na construcção da sua propria moradia. Por esse tempo, era ainda pequena a contribuição da architectura moderna na Europa. O seu esforço frutificou em novas construcções. Ha quasi sete annos, apresentou ao publico de São Paulo, pela primeira vez, a exposição de uma casa modernista. Pintores de vanguarda ali estavam representados, com seus quadros alegrando as paredes; esculpturas completavam o interior na linha sobria de um movel ou num canto silencioso do jardim; escriptores modernos encheram as estantes de livros; revistas de arte, espalhadas na displicencia de uma casa habitada; moveis em conjunto admiravel, tapetes, louças, no conforto previsto e estudado da casa moderna. Foi um acontecimento á vista de trinta mil pessoas que por lá passaram.

Warchavchik, adoptando as grandes linhas que caracterizam a nova architectura, tem, entretanto, estylo proprio. Todas as épocas tiveram as suas tendencias, mas, dentro das linhas geraes, o artista creador imprime a sua personalidade.

Ha poucos dias, folheando um livro notavel, publicado por Sartoris, no qual se vêem construcções e projectos da architectura moderna de todo o mundo, lá vi o Brasil na arte de Warchavchik. Dentro de um mesmo conceito artistico, suas obras apresentam um cunho pessoal, sobrio, sereno, tão contrastado com a obra irrequieta, mas tambem moderna, de Mallet Stevens, o architecto de uma pequena rua de Paris, que traz o seu nome. No livro de Sartoris nota-se, claramente, a influencia do ambiente nas manifestações artisticas. A architectura nova dos paizes nordicos se differencia bastante das construcções no sul da Europa, assim como o barroco europeu tomou caracter differente no nosso paiz, conservando, entretanto, as linhas geraes do estylo.

Warchavchik, nas suas obras, tem apresentado innovações desconhecidas na Europa. A sua influencia repercute num grupo interessante de architectos modernos que se estimulam reciprocamente, num trabalho consciente. Muitos delles sairam da Escola de Bellas-Artes do Rio de Janeiro, onde Warchavchik deixou ensinamentos beneficos, durante um anno que lá esteve como professor cathedratico.

Actualmente ninguem mais contesta a personalidade do architecto da "casa modernista", depois que a sua arte foi criticada com a effusão e o enthusiasmo de Le Corbusier, depois que o seu nome se impôz nas mais notaveis revistas de arte da França, da Allemanha, da Italia, de diversos outros paizes da Europa e da America do Sul. O seu nome respeitado marca uma nova etapa na architectura brasileira.

LENDAS ORIENTAES

Por MALBA TAHAN

(Copyright dos "Diarios Associados")

OS TRES POETAS

DISSE o primeiro poeta: — Rei! Os meus versos são tão notaveis e encerram tal perfeição que até a força bruta da Natureza os admira. Escrevi, certa vez, um poema na areia da praia. O mar proceloso, durante dois annos, atirou suas ondas, abalou os rochedos, mas não ousou desfazer uma letra sequer de meu poema! Quem poderia desejar maior gloria?

Falou o segundo:

— Rei! Os meus versos foram escriptos com letras feitas de rubis e brilhantes na mesquita mais rica da India e são repetidos, em quinze idiomas differentes, por cem milhões de apaixonados. Maior gloria quem poderia desejar?

O terceiro poeta disse, finalmente:

— Os meus versos, oh rei! são simples e suaves. As mães cantam ao embalar seus filhinhos...

— Basta! — exclamou o rei. E's, a meu ver, o poeta mais glorioso do mundo!

NOME DE SOLDADO

OKBA, general do califa Mawia, soberano de Damasco, tornou-se famoso por ter conquistado, com reduzidas forças, uma grande parte do norte da Africa.

Depois de um violento combate, no qual soffrera o rude golpe de perder um filho, Okba enviou ao monarca um longo e minucioso relato das diversas peripecias da campanha.

Mais tarde, vindo o califa a saber que o filho de Okba morrera, como um bravo, no campo da honra, perguntou ao seu digno general:

— Por que não me disseste, meu amigo, que teu filho havia perecido em combate?

— Senhor — respondeu o guerreiro arabe — juntamente com meu filho cairam muitos dos mais valentes soldados de nossas tropas. Seria uma injustiça lembrar o nome de meu filho sem citar os nomes de todos os soldados que deram a vida pela nossa causa, no campo de batalha!

IMPERFEIÇÃO IMITADA

UM opulento collecionador possuia um prato japonez, muito curioso. Nelle fôra gravada, com summa arte, a figura de uma joven que bailava sobre um tapete colorido.

Certa vez, aconteceu cair no maravilhoso prato uma pequenina gota de um acido tão corrosivo que para logo destruiu um dos pés da graciosa bailarina. A pintura tornou-se, assim, defeituosa.

Ficou o collecionador muito desgostoso com o accidente e, como não quizesse ter a sua collecção desfalcada, remetteu o prato a um fabricante e pediu-lhe que fizesse outro igual.

Qual não foi, porém, a sua surpresa ao receber o novo prato. Era um trabalho artistico admiravel, mas lá estava, rigorosamente reproduzido, o defeito causado pelo acido no pé da bailarina.

Assim, reparae bem, quando queremos imitar um homem, por melhor que este seja, imitamos tambem, sem querer, as suas imperfeições. Acertado seria imitar aquelle que fosse o ideal da Perfeição, mas a verdadeira perfeição só existe em Deus.

A ULTIMA TORRE

CONTA-SE que o rei Barmudo II, ao se apoderar da cidade de Leão, que se achava em poder dos arabes, mandou destruir todas as casas, templos e palacios da cidade conquistada. Ordenou, porém, que deixassem intacto um grande e rico castello, com suas torres imponentes.

Um fidalgo christão perguntou ao rei a razão daquelle capricho de conservar um bellissimo castello no meio das ruinas de uma cidade arrazada.

Respondeu Bermudo:

— Assim faço para que, a todo tempo, meus inimigos e os que invejam as minhas glorias possam avaliar a grandeza da cidade que conquistei e destrui.

A PEDRA PRECIOSA

RABI SAFRA tinha uma pedra preciosa e queria vendel-a. Uns mercadores offereceram-lhe por ella cinco moedas. Elle, porém, teimava em pedir dez. Essa divergencia não permittiu que fosse fechado o negocio.

Rabi Safra, pensando a sós na offerta, deliberou, por fim, ceder a pedra pelo preço proposto.

No dia seguinte os negociantes voltaram justo no momento em que o rabi se entregava á oração:

— Senhor — disseram, — vimos fechar a transacção. Quer ceder-nos a pedra pelo preço offerecido?

Rabi Safra não dizia palavra.

— Bem, bem, não queremos aborrecel-o. Daremos mais duas moedas.

O velho rabi permanecia mudo.

— Ora, vamos! Seja lá como é do seu desejo. Aqui tem as dez moedas.

Então rabi Safra, que terminara suas preces, disse:

— Senhores. Eu estava em oração e não quiz interrompel-a. Quanto á pedra, já havia resolvido ceder-vol-a pelo preço hontem proposto. Dar-me-eis, pois, cinco moedas. Mais do que isso não posso aceitar.

A POLVORA E O ALKORÃO

QUANDO Napoleão, durante a celebre campanha no Egypto, passou pela cidade do Cairo, foi homenageado com um grande banquete, ao qual compareceram os vultos mais notaveis da sociedade musulmana.

Em palestra com os cheiks e doutores do Islam, teve o general francez a curiosidade de indagar se era, com effeito, verdade que o Alkorão continha, em seus versiculos, toda a sciencia e todo o saber humano.

— Sim, excellencia — respondeu um dos ulemás. — O Alkorão ensina tudo aquillo que o homem precisa ou deve conhecer!

— Dizei-me, então, ó illustre cheik — replicou, com ironia, Napoleão, — em que capitulo vosso livro sagrado ensina o arabe a preparar a polvora e a fabricar canhões?

Respondeu imperturbavel o douto musulmano:

— General! O Alkorão ensina os meus patricios a preparar a polvora e a fabricar canhões precisamente naquella "surata" em que diz: "Defendei vossa casa e vossas esposas!"

A NOVELLA FANTASTICA

Em "Os evadidos do anno 4.000", edição Gallimard, o escriptor francez Jacques Spitz prosegue, com exito, no proposito de renovar a novella fantastica apoiada nas maravilhas scientificas.

Nesse novo livro, o autor imagina que o sol tenha "esfriado" extraordinariamente através dos seculos, descendo as camadas de gelo dos polos até os tropicos de Cancer e Capricornio.

Assim, apenas uma faixa do circulo equatorial permanece mais ou menos habitavel. E lá pelo anno 2815, Tombuctu' apparece como capital dos Estados Unidos da Africa. Os seculos continuam sua marcha. No anno 3600 os homens, impossibilitados, pela extensão gelada, de se espalhar pelo globo, começam a penetrar em suas entranhas.

A esse tempo, Tombuctu' já é a capital do planeta; e é a 800 metros de profundidade que ella expõe suas maravilhas scientificas. Nessa época, os astronomos predizem novo esfriamento do Sol. Os governantes resolvem installar-se a 1.500 metros de profundidade, construindo ali nova capital. Ha, porém, um partido dos aeronautas que defende este plano: em vez do trabalho immenso de construir um mundo subterraneo, os homens deviam simplesmente deixar a Terra e emigrar rumo a outro planeta... Os aeronautas derrubam os "terrenos" e assumem o poder, dispostos a executar o plano. Escolhem o planeta Venus, para nova séde da humanidade.

Infelizmente, só um avião-projectil consegue alcançar aquelle "vizinho" da Terra. A seu bordo iam um rapaz, Evy, e uma moça, Pat. E o epilogo do livro mostra, ao fim de tanta evolução social e scientifica, os dois jovens recomeçando, em Venus, com humana simplicidade, a historia de Adão e Eva.

LETRAS E ARTES

EM "Figuras historicas do mundo antigo", o professor Luciano Lopes apresenta uma serie de estudos traçados com perfeita simplicidade e que, revelando erudição e dotes de biographo, conseguem instruir de forma bastante amena.

Outra caracteristica favoravel é o facto de não cair o autor na mania de certos estudiosos do genero, quando procuram "isolar" a personagem focalizada.

O sr. Luciano Lopes deixa as suas figuras á vontade no seu meio, projectando-se inteiramente no panorama da sua epoca, o que dá ao estudo um maior poder persuasivo e sabor profundamente real.

• • •

UM romance... ou talvez um romance... As primeiras palavras com que o sr. Nestor Duarte apresenta seu annunciado livro "Gado humano".

Em verdade, o volume obedece até certo ponto ao canon que determina aquella forma literaria. Surgem typos, factos, entretecendo passos, intenções, sentimentos, retardo porém que esses elementos se dispersem diluam no grande mundo informe, indeciso, estagnado, ora rumorejante de gritos e luta e sangue, do sertão.

E o livro, conforme resalta o proprio autor em palavras preliminares, deixa de ser a historia de uma ou duas creaturas, e sim de muitas que representam por sua vez muitas e muitas outras, estabelecendo-se um torvelinho de typos, flagrantes, factos, jornadas. Um panorama. O livro perde todo cunho individualista para descrever, em lances e quadros impressivos, "a existencia de massas informes de individuos, sem convivencia mais intensa do que a de rebanho, em que se misturam, por imposição do ambiente e da vida commum, mas sem intima penetração que os prendesse numa historia de curso continuo". E todo assume um raro e vivo tom impressionista, no apanhado de motivos dispersos, na justaposição audaciosa de contrastes, no afloramento brusco de typos que logo se perdem no que o autor chama "o seu drama de inexpressão".

Desse livro diz Afranio Peixoto: "E' um depoimento, uma accusação, um S. O. S. do sertão largado de Deus e dos homens".

Com o "Gado humano" iniciam os Irmãos Pongetti a sua nova serie "Romances brasileiros".

• • •

MAIS um livro sobre a vida dos faiscadores perdidos pelas vastidões lendarias das zonas auriferas e diamantiferas do Brasil. E' o "Carimpos do Matto Grosso", em que o sr. Herminio Ribeiro da Silva narra duas excursões feitas ao sul daquelle Estado e ao celebrado Rio das Garças. Com esse livro o autor quer apresentar sua cooperação aos movimentos das classes instruidas e dirigentes em defesa e para melhor exploração das grandes riquezas semeadas pelas selvas brasileiras.

• • •

ESTUDIOSO das cousas da terra carioca, observador meticuloso de seus typos, aspectos e costumes, o professor Magalhães Correia vem realizando, de ha tempos a esta parte, obra interessante de chronista, em torno desses themas.

Ainda agora o artista e escriptor patricio lança em livro uma série de artigos sobre a vida rural do Districto, "O sertão carioca", quasi fragmentariamente publicados na imprensa, bem merecendo esse enfeixamento em volume, pelo seu valor informativo, documentario, historico mesmo, dos diversos aspectos da vida nos arredores da metropole brasileira, na actualidade.

"O sertão carioca" não é, ademais, um livro de annotações frias, de observador apenas attento. E' um livro de enthusiasmo e de amor pela terra nelle focalizada. E isso empresta a suas paginas tonalidades sentimentaes que tornam sua leitura sobremodo attraente.

• • •

SOBRE as origens da arte no Brasil, poucos escriptores se tem preoccupado com a amplitude que seria de se desejar e que o thema comporta.

Póde-se dizer que, no assumpto, até o presente, destacavam-se apenas os estudos do ethnologo Ladislau Netto, pioneiro do genero, com suas investigações que levaram á descoberta de consideravel material, antiguidades aborigenes de variadas especiaes, artefactos indigenas prehistoricos, toda uma documentação preciosa das creações dos "mound-builders", da antiguidade brasileira.

A elle se deve tres quartas partes do que o Museu Nacional possue em sua secção de Archeologia Brasileira.

As investigações de Ladislau Netto, feitas ao fim do seculo passado, não tiveram grandes continuadores. E o campo de taes pesquisas tem estado relativamente deserto.

E' pois de particular interesse o volume "Das origens da arte brasileira", que o sr. Annibal Mattos acaba de publicar.

O autor, membro das academias de Minas, São Paulo e Estado do Rio, já firmou nomeada, com varias obras, no trato de assumptos de historia e archeologia do Brasil. E' é com grande desembaraço que nos leva, em seu novo livro, através de considerações bem apoiadas e estudos sobre a antiguidade do homem no Brasil, ás condições physicas do descobrimento da America, os indigenas, sua theogonia e os povoadores do solo brasileiro.

O marajoára, está visto, teria de constituir uma das grandes preoccupações do sr. Annibal Mattos.

Elle dedica alguns dos seus melhores capitulos a esse estudo, apreciando a figura humana, as urnas e os idolos da ceramica de Marajó e Maracá, cuidando de resaltar a diversidade dos aspectos da face humana, na louça marajoára, que parece revelar, no material hoje em dia encontrado, destroços, restos de differentes raças. Estuda tambem "A origem da arte ou a evolução do ornato", "A musica entre os indios", e revela um pouco dos processos por que os indigenas fabricavam a sua louça de barro.

O volume do sr. Annibal Mattos está incluido na Bibliotheca Mineira de Cultura.

• • •

FIGURAS Historicas do Mundo Antigo é o ultimo livro do sr. Luciano Lopes. Nelle, o autor apresenta uma serie de perfis ligeiros, mas em linhas vivas, partindo de Amenophis IV, o pharaó revolucionario, passando por Sargão II, Salomão, Cyro, Buddha, Themistocles, Pericles, Demosthenes, Scipião, Catão, Cicero, Cesar, e outros, até Christo e Constantino.

• • •

O dr. Murillo de Campos, membro da Academia Nacional de Medicina e que fez parte da Commissão de Linhas Telegraphicas, entre Matto Grosso e Amazonas, publica um livro de notas medicas e ethnographicas, "Interior do Brasil", em que reune reminiscencias e observações de sua passagem ou estadia no noroeste de Matto Grosso, Goyaz, valle do Juruena e região do Tapajoz.

• • •

AS contingencias da vida artistica, no Rio, apresentam aspectos realmente curiosos e impressionantes. Esse da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, por exemplo. Reunindo a élite dos nossos pintores e esculptores, sejam "novos", sejam mestres, e mantendo um dos raros cursos de "modelo-vivo" do Brasil, a S. B. B. A. se viu ha mais de um anno, por um "conflicto" que nada tinha que vêr com a arte, privada de séde adequada.

E por ahi andaram os artistas, as telas da Sociedade que lá constituem bello patrimonio, e sua bibliotheca, rolando durante mezes sem encontrar um "albergue de boa vontade".

Agora, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes reabre, com uma exposição, a sua séde, no edificio da rua do Passeio, 70, 1º andar.

Essa resurreição não teve porém bafejo official. Pura iniciativa dos componentes mais devotados da Associação. Felizmente, no Brasil, a arte ainda consegue sobreviver á indifferença do meio...

• • •

ESTÁ nas livrarias do Rio o livro "A Guerra em Hespanha", do jornalista portugues Leopoldo Nunes, que esteve, como enviado especial de um orgão de Lisboa, acompanhando de perto a luta em que se empenha o povo hespanhol.

Como sub-titulo á obra, diz o autor: "Dois mezes de reportagem nas frentes de Andalucia e Extremadura". Como capitulo inicial, estuda os antecedentes e a preparação do movimento revolucionario, entrando depois detalhadamente na reportagem.

O livro do sr. Leopoldo Nunes resente-se, entretanto, de um defeito sério, em se tratando de obra de reporter: a parcialidade.

• • •

A Empresa Editora A. B. C., publicou no decorrer da semana, em traducção de Soares de Azevedo, o livro de Pierre L'Homme, "Casamento e fecundidade".

• • •

MODERNISSIMA é a nova collecção em que a Athena Editora se propõe a lançar alguns dos romances mais interessantes da moderna literatura de todos os paizes.

Evocações historicas suggeridas por um vôo sobre o Rio de Janeiro

João MARINHO

(Especial para os "Diarios Associados")

RECIFE, 15 de novembro de 1936.

LEVANTAMOS vôo... Na Cidade, meia adormecida ainda, não se vê gente, ou uma ou outra figura de gente só se mostra no instante quando o avião passa perpendicular sobre alguma rua. Os homens, nesse instantaneo, apparecem ao fundo de estreito boqueirão, achatados, por passar invisivel á perspectiva o minusculo metro e tanto de altura do pequeno bicho da terra. Os morros vêem-se bem. O Santo Antonio, o da Concelção, o de S. Bento. Adivinha-se, pelos restos, onde foi o do Castello.

Na neblina da manhã, esfuma-se a cidade. O que foi torna a ser, o que é perde a existencia...

Sobrevoamos a Ilha das Cobras. Parece recuada no tempo, mas ainda afastada da ponta de S. Bento, e de seu reducto fortificado, um tiro de mosquete, segundo a demonstração do Rio de Janeiro feita por João Teixeira, cosmographo de sua majestade, anno de 1645. Um pouco mais adeante, o forte de S. Thiago, depois da Misericordia, por ahi onde o actual Calabouço... A 700 braças de S. Bento, Viragalhão (Willegaignon), por sua vez, a 200 braças do forte da Misericordia; a fortaleza Santa Cruz, a 800, de Willegaignon, o forte de S. João, a 750 de Santa Cruz.

Para dentro de S. João, o forte Theodosio; para fóra, o da Praia Vermelha. "O descompassado rochedo" do Pão de Assucar, a estreitar a entrada.

Quando du Clerc, em 1710, investiu o Rio de Janeiro, não estavam esses fortes apparelhados, como no anno seguinte, para receberem Du Guay-Trouin. Portugal, posto que vencido Du Clerc, precaveu-se. Reforçou as fortificações da Colonia, com mandar-lhe sete fragatas artilhadas, munições de guerra, cinco regimentos de escolhida tropa.

Na manhã de 12 de setembro de 1711, as forças Du Guay-Trouin forçaram a Barra, e recebidas "par une quantité prodigieuse d'artillerie" e pelas sete fragatas de Portugal, atravessadas á entrada. Comtudo, com suas doze fragatas de linha, dois patachos e duas carcaças, foi entrando, e de tanta maneira se approximou das portuguezas, que estas, temerosas de abordagem, cortaram amarras e foram abrigar-se na proximidade dos fortes. Du Guay-Trouin, em suas "Memorias", narra o feito como de heroes, com trezentos logo fóra de combate. Monsenhor Pizarro conta a historia menos brava: que tudo havia favorecido o corsario — espesso nevoeiro, maré e nenhuma resistencia e, como as fortalezas não tinham gente, não atiraram quasi, e foram as fragatas de Du Guay entrando, e botaram todas fundo de traz da Ilha das Cobras.

Quando, nessa mesma noite da entrada, mandou uma lancha ventureira a saber se na Ilha estava gente, não achou ao menos quem lhe perguntasse — "quem vem lá". Du Guay-Trouin chama a ilha das Cobras de Ilha das Cabras, e traduz, des Chèvres, engano em que mais de um tem caido, mas não João Teixeira: "das Cobras"...

A esse tempo, a Cidade não passava de povoação situada entre os morros do centro, occupados pelos Jesuitas, pelos Benedictinos, pelo Bispo. Tudo fortificado. Com o que não contava Du Guay-Trouin. Não sabia, o que veiu a saber depois, haver a rainha Anna de Inglaterra despachado um navio para dar aviso ao rei de Portugal dos preparativos delle, em Brest, e o rei, mais que depressa, por não dispor de outro correio á mão, valendo-se do mesmo navio da rainha, mandou-o de sobre-aviso ao Rio de Janeiro, com tanta sorte, lastima-se Du Guay "que chegou uns quinze dias antes de mim".

A 12, apodera-se sem difficuldades da Ilha das Cobras, reconhecendo a excellencia da posição estrategica.

A 14, põe em terra mil e duzentos soldados, e oitocentos marinheiros. Juntando-lhes officiaes e voluntarios, formam um corpo de tres mil homens, repartidos em duas brigadas, a do centro commandada pelo proprio Du Gray-Trouin, que escolheu a dedo sessenta caporaes, guardas-marinha e ajudantes de campo, para seguirem-no onde quer a sua presença se fizesse necessaria. Os portuguezes na moita... Nem um tiro.

A 15, Du Guay experimentou-os, apoderando-se de algum gado das cercanias, pilhando casas, mas defensores da cidade não lhe surgiram.

Não tardou a cair na significação da indifferença dos portuguezes. Como não se mexessem, apalpou-os outra vez. Saiu da encosta dos morros, arriscou-se á terra chã. Mas já voltou: "Nem que tivesse quinze mil homens em vez de tres", adverte em suas "Memorias" (Amsterdam, 1769). E' que por pouco não se perde em atoleiros impraticaveis. Não queria outra coisa o Governador, Francisco de Castro — Moraes: o Pantano, entre os francezes e elle, como deixa ver Du Guay-Trouin. Tanto quanto minhas hesitações em historia colonial titubeia, pouco têm advertido nessa circumstancia nossos historiadores. Por isso, julgam a Francisco de Castro unicamente pela derrota soffrida, sem que haja opposto nenhuma resistencia aos francezes. A estrategia é que lhe falharia...

O Rio de Janeiro da época era, por toda a parte, um alagado. A Providencia, ou a previdencia, dos Benedictinos, dos Jesuitas, a do Bispo, refugiara-os na arca de Noé dos montes. A cidade, no dizer de Du Guay-Trouin, situava-se entre elles, o que se deixa ainda ver no maravilhoso volume do "Atlas da Viagem ao Brasil", por V. Spix e V. Martins.

Botafogo, uma aventura de incursão no deserto. As liteiras com duas mulas, ou dois pretos, nos varaes, as mucambas com seus somburás rescendendo a frango assado, roupa-velha, quartos de paca, de carne, diz Gandavo, "muito saborosa e tão sadia que se manda dar aos enfermos" — madrugavam com o senhorio, ou não voltariam no mesmo dia.

O Cattete, uma mattaria, mas já com sua boa aguada de "La Carioque", que não passa despercebida ao agudo lance de olhos do corsario. A cidade não ia além de onde, hoje, a rua Augusto Severo. O actual Passeio Publico, lagoa, infecta, só mais tarde (por 1780), aterrada pelo vice-rei Luiz de Vasconcellos e Souza, mais o mestre Valentim (da Fonseca e Silva), que, em poucos dias, traçou-lhe riscos e modelos do projectado jardim, auxiliado por seu amigo, Xavier dos Passaros ou Xavier das Conchas, famoso pelos trabalhos delicadissimos de pennas de passaros, e ainda pelos de conchas que executava, segundo aprendi em Joaquim M. de Macedo: a lagoa enchida com a terra de um outeiro ali ao pé — o das Mangueiras, de onde, por muito tempo, ficou o nome á "rua das Mangueiras". O monticulo, contra-forte de Santa Thereza, ainda se trahe na elevação do começo da avenida Mem de Sá, entre a Lapa e os Arcos, para onde desce.

O Convento da Ajuda, onde hoje a Cinelandia, não estava edificado, sua construcção, arrastada, só terminou por volta de 1750, quando a lagoa, por causa delle, passou a chamar-se lagoa do Boqueirão da Ajuda.

Por destrás dos tres morros, alagadiços ainda. Por elles, entre 1770 e 75, o marquez do Lavradio abriu a rua, ainda hoje titulada com o seu nome. Pantano, tambem atrás do actual Campo de Sant'Anna. Um pouco além, mangue, "O Mangue", que, depois, aterrado, passou a chamar-se o "Aterrado".

Iam-se enxugando as terras para os lados do sitio do Engenho Novo dos Padres Jesuitas, duas leguas da cidade, e o de Iguaçú, para onde, meio fugido meio estrategico, á espera de reforços esperados das "minas" se encolheria o governador da cidade, Francisco de Castro-Moraes. Monsenhor Pizarro nomeia-o "de Moraes", mas sem "de", e com o traço de união, lá vem a sua assignatura nas "Memorias" de Du-Guay.

Emquanto os portuguezes recuavam, abandonando a cidade, os francezes firmavam-se em suas posições, até que a 19, já com a Ilha das Cobras (des Chevres...), forte de cinco morteiros, dezoito canhões de balas de vinte e quatro libras, Du Guay achou chegado o momento de intimar o governador, mandando-lhe, por um tambor, memoravel carta, primor de estylo, na clareza, decisão sem rodeios, em toda a linha e entrelinhas de um perfeito "preux", ou cavalheiro. Já a soube toda de cór, hoje cae-me da memoria aos pedaços: "Le Roi mon maitre voulant, Monsieur... ma ordonné d'employer ses Voisseaux et ses Troupes a vous forcer de vous mettre a sa discrétion... Je n'ai point voulu vous sommer de vous rendre, que je me sois vu en état de vous y contraindre, et de réduire votre Pays et votre Ville en cendres... J'apprends aussi, Monsieur, que l'on a fait assassiner M. du Clerc... Je n'ai point voulu user de représailles sur les Portugais... L'intention de sa Megesté nétant point de faire la guerre d'une façon indigne d'un Roi tres —Chrétien; Je veux croire que vous avez trop d'honneur pour avoir eu part a ce honteux massacre; mais se n'est pas assez... Si vous differes d'obeir a sa volonté, tous vos canons, toutes vos barricades, ni toutes vos Troupes ne m'empecheront pas d'executer ses ordres, et de porter le fer et le feu dans toute l'étendue de ce pays. J'attends, Monsieur, votre reponse; faites-la prompte et decisive; autrement vous connaitrez que, si jusqu'a présent je vous ai épargné, ce n'a été que pour m'épargner á moi-même l'horreur d'envelloper les innocents avec les coupables. Je suis, Monsieur, tres-parfaitement, etc.".

Ah! essa gente do seculo XVIII. Como elles sabiam escrever!

Tambem com punhos de renda e pelo mesmo tambor, Francisco de Castro respondeu:

"Vi, senhor, os motivos que vos trouxeram de França. Segui no tratamento dos prisioneiros francezes (marinheiros da expedição de Du Clerc, 1910), os titulos da guerra, e áquelles nunca faltou o pão da nutrição e outros soccorros, posto que o não mereciam pelo modo com que atacaram este paiz de El-rei meu Senhor, exercendo unicamente a pirataria. Quanto á morte de Mr. Du Clerc, dei-lhe a pedido seu a melhor casa deste paiz, onde foi morto. Não pude descobrir quem foi o matador por mais diligencias que se fizeram, tanto da minha parte como da Justiça; e vos asseguro que se fôr encontrado o assassino ha de ser punido como merece. Emquanto a entregar-vos a cidade pelas ameaças que me fazeis, havendo-me ella sido confiada por El-rei meu Senhor, não tenho outra resposta a dar-vos senão que a hei de defender até a ultima gota de meu sangue. Espero que o Deus dos exercitos não me abandonará em uma causa tão justa, como é a de defesa desta praça, de que pretendeis senhorear-vos com tão frivolos pretextos, e tão extemporaneamente. Sou, etc.. Dom Francisco de Castro-Moraes".

Sabemos, com tristeza, historicamente, não lhe ter sido possivel cumprir a intenção, ou fosse pelo estrategista mal succedido, ou porque "tenir et promettre font deux"..., como quer que aconteceu, só o entenderam na segunda alternativa, como se lê da resposta a um dos quesitos formulados ao processo que lhe moveram:

— "Se o inimigo francez entrou na cidade?"

— "Entrou, porque nenhuma duvida ha que lha largaram, ou lhe deram, ou por medo, ou por outra razão occulta, que só Deus sabe". (Archivo do Cabido, 20 de maio de 1712, "apud" Monsenhor Pisarro, "Memorias historicas do Rio de Janeiro", 1820, Vol. I).

A' vista da Carta do Governador, Du Guay, a 20, oito dias depois de sua entrada, decidiu o ataque para a madrugada. Nessa noite, narra-o Du Guay-Trouin, e Monsenhor José de Souza Azevedo Pisarro e Araujo, natural do Rio de Janeiro, o confirma, "desencadeou-se negra e medonha tormenta, augmentada com as descargas de toda a artilharia da armada sobre a cidade, dobrando o horror e espanto no meio da consternação geral".

Ao despontar do dia, o proprio Du Guay-Trouin, põe-se a testa das forças, afim de iniciar o assalto pelo lado do morro da Conceição, emquanto mandava uma de suas brigadas ao longo da costa. A terceira encarregar-se-ia de tomar as fortificações dos Benedictinos.

Quando todos iam a um só tempo mover-se, surge Mr. de la Salle, ajudante de campo de Du Clerc e prisioneiro, havia um anno, no Rio de Janeiro. Informou a Du Guay-Trouin, do panico na população e nas milicias, augmentado pela noite tempestuosa. Fugiram todos, continuou, não sem haver minado os fortes dos Benedictinos e dos Jesuitas, e elle, La Salle, aproveitando a confusão, escapuliu.

Não quiz logo, Du Guay acreditar no que depois reconheceu inteiramente veridico. Por isso, embora sem haver encontrado a minima resistencia, tomou, cercado de cautelas, a Conceição e os Benedictinos, e assim os outros fortes. Faz descarregar as minas, e collocou uma das brigadas no morro do Castello ("la montagne des Jesuites", sobranceira aos demais fortes.

Ao entrar na cidade evacuada causou-lhe especie encontrar prisioneiros, restos da derrocada de du Clerc, no anno anterior. Em França corria terem sido totalmente massacrados. Evadidos pelas portas das prisões, que arrombaram, estavam a pilhar pelos logares mais ricos, o que provocou a cupidez dos soldados de Du Guay, que se puzeram a fazer o mesmo. Todas as precauções tomadas para evitar o saque não puderam ter mão na soldadesca, a ansia de pilhar, nelles mais forte que o temor do castigo. O Cordo da guarda de Du Guay, destinado a refreal-os, com ordem de estourar a cabeça aos recalcitrantes, foi o primeiro a secundal-os, de tanta maneira a noite toda, que na manhã seguinte tres quartas partes das lojas, casas e armazens, encontravam-se despejadas; pelas ruas, de mistura com mercadorias e moveis enlameados, escorria o vinho dos toneis, rompidos á coice d'arma. De nada valeu a Du Guay fazer saltar os miolos a muitos, todo o castigo era impotente para conter a furia dos saqueadores.

No dia 23, intimou a fortaleza Santa Cruz a render-se, e se rendeu. Do mesmo modo S. João, Willegaignon e os fortes restantes da entrada da Barra.

Neste interim, alguns pretos, transfugas, vieram avisar a Du Guay dos preparativos do governador, que se compunha, a uma legua da cidade, a espera ahi do valioso soccorro a descer das minas, commandado por D. Antonio de Albuquerque, afamado general portuguez.

Du Guay-Tronin tratou de tomar suas precauções.

Considerando haver os portuguezes carregado tudo que puderam, queimado ou afundado os seus melhores navios, e o mais de riquezas pelos armazens continuava presa da cobiça insaciavel e incorrigivel dos soldados e, tambem, na difficuldade de manter-se onde estava por falta de viveres, e a de penetrar pelo interior do paiz desconhecido para procural-os, achou de bom aviso propor ao governador obtivesse por dinheiro a restituição da cidade; se tardasse com o resgate, expiaria a hesitação, ou a recusa, com vel-a reduzida a cinzas e não lhe ficaria pedra sobre pedra.

Para mostrar que não atirava palavras vãs ao vento, mandou, antes de receber qualquer resposta, duas companhias de Granadeiros pôr fogo a quanta casa encontrassem, meia legua em redondo. Não foi, desta vez, a ordem executada sem encontrar da parte dos portuguezes velleidades de resistencia, vencidas sem difficuldade. Em uma, perdeu a vida o valoroso Bento do Amaral Gurgel Coutinho, que no anno passado, capitão a frente de um punhado de quarenta e oito jovens — a memoravel companhia dos Estudantes — fez, na rua Direita, frente a Du Clerc, obrigando-o a metter-se dentro da Casa de residencia do governador, onde havia uma guarda, que o prendeu.

Esse mesmo governador, agora, um anno depois, delegou o presidente da Camara, acompanhado de um ajudante, para ajustar o resgate com Du Guay-Trouin.

Informaram-no logo haver o povo carregado o melhor para a matta e montanhas longe, de sorte que o mais que se poderia arranjar seriam uns seiscentos mil cruzados. Despedi-os logo o Corsário, com terriveis ameaças de fogo e ferro. Pouco tardou, procuram-no pretos desertores para confiar-lhe (quem os mandou não diz a historia...) da approximação de Antonio de Albuquerque.

Pelo que, Du Guay, nessa mesma noite, fez sua gente sair ao encontro do Governador, afim de surprehendel-o antes da juncção annunciada como imminente. Pela manhã, entestava-os a meio tiro de arcabuz.

Surprehendido, ainda sem o suspirado Antonio de Albuquerque, manda Francisco de Castro a um Jesuita parlamentar: homem discreto ("homme d'esprit"). Fez-lhe ver com humildade — que mestres no conhecimento dessa virtude do nada que somos — não ser de todo possivel arranjar mais que os offerecidos seiscentos mil cruzados. Aproveitaria um momento de hesitação da parte do corsario, para o acabar decidindo com mais dez mil do bolso delle, particular do Jesuita. Por derradeiro, concluiu, é o mesmo Du Guay quem narra: "Caso não estivesse eu por esse ultimo preço não haveria outro remedio senão padecerem o que lhes eu ameaçava: que destruisse a cidade, fizesse-a em pedaços, e o mais que a minha colera imaginasse.

Reunido o Conselho por Du Guay-Trouin, decidiram por unanimidade nada terem a ganhar encarniçando-se sobre a barriga estripada dessa gente. Ao contrario, perderiam a unica esperança de haver-lhes o dinheiro. (J'assemblai le Conseil la-dessus, lequel conclut unanimement que, si nous passions sur le ventre de ces gens-la bien loin d'en tirer avantage, nous perdrions l'unique espoir, que nous restoit de les faire contribuer, et qu'il ne fallait pas balancer d'accepter cette proposition).

A contribuição entraria parcelladamente, em quinze dias, accrescida de umas tantas caixas de assucar e mais de quantas rezes viessem a precisar. Ficou tambem combinado permissão aos negociantes de irem a bordo dos navios francezes resgatar o que lhes conviesse, pagando de contado.

Emquanto se escoava o prazo do resgate, carregavam a mais não poder os navios, e não comportaram tudo quanto poderiam ter levado! O excedente vendeu-o como póde, e a 4 de Novembro, paga a ultima prestação, fez-se á vela (Pizarro diz a 12 ou 13), tendo o cuidado de manter sob seu controle o forte da Ilha das Cobras e os da entrada da Barra, afim de assegurar-se da saida. Se procuramos o caracteristico da personalidade do famoso corsario, encontral-o-emos na prudencia: Dux prudens.

A 29 de janeiro, velejando pelas alturas dos Açores, foram salteados de ventos impetuosos, que os fizeram perder de vista uns aos outros. Uma onda descommunal pegou a galera do Du Guay, o Lys, por detrás, poz-lhe a popa pelos ares, e ainda não tinha voltado sobre agua, quando outra, maior, passa-lhe por cima dos gurupés, subindo-lhe ao cesto da Gavea, e toda a frente do navio desappareceu debaixo dagua. Essa tempestade, de Du Guay-Trouin, merece correr parelha com a de Virgilio ou a de Camões.

"Vi a Morte, inevitavel, e ainda não sei porque milagre escapámos".

Perdeu no temporal o "Magnanimo", o maior da Esquadra, com precioso carregamento de ouro e mercadorias, e, juntamente, "o que nunca lamentarei bastante, o meu querido e fiel companheiro de armas, de Courserac".

Monsenhor Pizarro diz que foi bem feito, "da mão de Deus", por levarem de mistura preciosidades roubadas e coisas santas; Du Guay, reflecte que são desgraças acima de toda a provisão e poder humanos. Calcula haver perdido parte a mais valiosa de sua presa. Ainda assim o salvado com que voltou á França deu para distribuir 92 °|° sobre o capital aventurado na empresa.

O lucro, confessa Du Guay, foi nada em relação ao prejuizo soffrido pelos portuguezes, em navios afundados, incendiados, mercadorias destruidas. Monsenhor Pizarro, avalia-o em dezesete milhões de cruzados — seis mil e oitocentos contos, ouro, ouro mesmo, não ouro bezouro de francezes meio conluiados com moscovitas, de punho fechado, na "L'Illustration", como a pilhal-o, reduzindo de mais de metade o velho e serio ouro de França, ouro de lei, logo reconhecido pela côr deixada pelas moedas, roçadas na pedra de toque.

O governador, Francisco de Castro — Moraes, ou de Moraes, foi remunerado com o degredo e prisão perpetua para uma fortaleza da India, emquanto, oito mezes, antes, em março desse mesmo 1711, honrara-o o Governo Portuguez com uma commenda, pelo feliz successo contra Du Clerc. Sic Transit gloria ducis.

O sol acabava de nascer. O que é tornou a ser, o que foi perde a existencia... Foi assim que vimos e deixamos de ver a Bahia do Rio de Janeiro na manhã de hontem, de avião. Um sonho...

UMA EPOPÉA NO PANORAMA DAS CONQUISTAS

E' TRAÇADO no tom alto e amplo, cheio de reverberações, imposto pelo sentido enunciado no titulo acima, o livro "La Conquista del Perú", de Cesar Blaquier Casares, apparecido ha pouco na Argentina.

Toda uma serie de figuras legendarias desfilam deante de nós, através de suas paginas, na voragem de acontecimentos que por si sós servem para formar todo um cyclo historico: Francisco Pizarro, o prodigioso bastardo de Trujillo e de Francisca Gonzalez, capitão de aventura e conquista através das planicies tropicaes e dos páramos mirificos, e depois de capitão marquez e por fim dono absoluto do patrimonio dos Incas e Almagro, de Luque, Hernando de Soto, Pedro de Alvarado, Gonzalo e Hernando Pizarro, do lado do invasor e Atahualpa e Huascar do lado nativo. E ainda a existencia das colonias hespanholas, recem-fundadas no Novo Mundo; a fadiga e a obscuridade lutando com a constancia, na marcha cyclopica até Caxamalca e, dahi, o caminho fabuloso para o poderio e a gloria, até o minuto em que o Conquistador abate, em Atahualpa, o "ultimo dos incas", formam uma deslumbradora curva ascendente de audacia e intrepidez. Depois da gloria e da conquista, o drama, a quéda de Pizarro, a morte do marquez e do marechal da grande aventura, em Cuzco, pela gente de Almagro. Depois, surge ainda Orellana, com suas chimeras da Cidade dos Cesares e do Reino das Amazonas.

O thema quasi que exige mais um poeta do que um historiador. E o sr. Cesar Blaquier Casares, de certa forma obedeceu ao complexo dessa exigencia para escrever "La Conquista del Perú".

BRIDGE-JORNAL

— IX —

Ruben de TOLEDO

JOGADAS DE SEGURANÇA

O jogo de Bridge é um contracto que uma das parcerias faz com a outra, pelo qual é obrigada a cumprir a ultima declaração feita durante o leilão. Caso não possa realizar o promettido, soffre as penalidades consequentes; caso cumpra o estricto ou mais que o contractado, recebe premios como recompensa á realização da palavra empenhada.

Por este motivo o objectivo do bom bridgista é procurar cumprir o jogo contractado.

Innumeras vezes o jogador ao cartear uma declaração qualquer, verifica á certa altura que tres hypotheses se apresentam para a conclusão do jogo:

a) por determinada linha de jogo, o contracto cáe inevitavel e unicamente uma só vasa;

b) por outra linha de jogo, apresenta-se a opportunidade de realizar o contracto, porém, c) se uma jogada da qual o contracto não depende o resultado esperado, cairão duas vasas.

Apresenta-se pois, ao carteador, a seguinte alternativa: ou desiste "a priori" de cumprir o contracto, satisfazendo-se com a quéda de uma unica vasa, ou corre o risco de perder duas vasas tentando realizal-o. Nessa situação, salvo rarissimas excepções, o jogador deve procurar cumprir o contracto.

Ha uma outra situação tambem muito original. — Apresenta-se quando o jogo parece á primeira vista fornecer uma vasa excedente ao contracto. Exemplifiquemos:

Com as mãos abaixo Sul e Norte attingiram o contracto de quatro espadas.

Norte		Sul
E—R 9 x x		E—A 10 x x x
C—R D V	Norte —— Sul	C—x x x
O—x		O—A x x
P—V x x x x		P—A x

O simples golpe de vista mostra que as vasas perdedoras são duas: uma em cópas e outra em páos, caso os trunfos estejam bem divididos. Entretanto, atrás desse jogo que parece tão simples e de tão facil execução, póde esconder-se uma arapuca, prestes a colher o jogador menos precavido.

As quatro espadas estarão sempre feitas, se o naipe de trunfos se encontrar dividido 2-2 ou 3-1 na parceria adversa. Entretanto, se os trunfos estiverem todos grupados numa só das mãos (distribuição 4-0), um descuido qualquer poderá occasionar a quéda do contracto, perdendo uma vasa em páos e cópas e duas em trunfos.

Surgiu dahi o emprego das jogadas de segurança, que os bridgistas atilados empregam frequentemente, procurando cercar de toda garantia a realização do jogo contractado, perdendo de "motu proprio" a perspectiva de fazer uma vasa a mais, permittindo porém, cumprir o contracto mesmo contra a peor distribuição de um determinado naipe ou naipes, que geralmente é o de trunfos.

No exemplo acima citado, o carteador deve, na primeira vasa de espadas (trunfos) fazer a passagem de 9 ou 10, dependendo da mão que tiver aberto o naipe, isto é, deve permittir que a primeira vasa de trunfos seja ganha pelos adversarios com a Dama ou o Valete. Desta fórma, Sul assegura a perda de uma unica vasa em trunfo, contra qualquer distribuição do naipe de espadas nas mãos dos adversarios.

Mostrada a utilidade e conveniencia das jogadas de segurança, damos a seguir algumas matrizes que permittem a execução dessas jogadas.

a) |V 8 x / A D 9 x x x — Sendo necessario perder sómente uma vasa, deve-se jogar o Az de Sul e, em seguida, uma carta pequena para o Valete de Norte. Assegura-se, assim, a perda de uma unica vasa, qualquer que seja a distribuição deste naipe. Este exemplo mostra bem aquillo que foi dito no inicio do artigo. Se Sul necessitar não perder vasa alguma neste naipe para cumprir seu contracto, torna-se obrigatoria a puxada de uma carta pequena de Norte effectuando a passagem de Rei, isto é, jogando a Dama de Sul. A jogada de segurança, no caso, evita a perda de duas vasas, que succederia se fosse jogado o Valete de Norte tentando apanhar o Rei collocado em Este e os quatro trunfos restantes estivessem com Oéste.

Na execução de um jogo, o carteador não deve deixar-se levar pelas possibilidades muitas vezes enganosas que as 26 cartas visiveis possam apresentar. Um descuido, uma imprevidencia, podem redundar num fracasso. Depois do facto consummado nada adeantam as lamurias.

Lembrem-se bem de uma coisa: o objectivo do jogo é a realização do contracto.

Se com segurança fôr possivel executar um carteado tal que permitta o desenvolvimento de vasas excedentes, deve executal-o. Havendo qualquer hypothese que prenuncie a quéda do contracto pela linha de jogo que resultará no desenvolvimento dessa vasa excedente, deve-se adoptar o carteado de segurança, cumprindo exactamente o contracto, porém, de uma maneira garantida.

Muito poucos jogadores possuem essa previdencia asseguradora de contractos.

DIVERSAS NOTAS

Temos verificado que nas rodas de Bridge ha um desconhecimento quasi completo das leis que regem este jogo.

O Bridge Contracto obedece ao chamado Codigo Internacional adoptado officialmente pelos Estados Unidos, França e Inglaterra.

A finalidade das leis de Bridge-Contracto é corrigir o procedimento e applicar o remedio efficaz a todos os casos em que o jogador accidental ou inadvertidamente perturba o curso do jogo, obtendo quaesquer vantagens a que não tem direito.

Não foram feitas para prevenir ou corrigir infracções deliberadas ou violações intencionaes. Os individuos que repetidamente commettem infracções com o fito de obter vantagens levam o merecido castigo no ostracismo a que são condemnados.

O capitulo das "declarações incorrectas", durante o leilão, é daquelles em que o desconhecimento é maior.

"Se uma declaração incorrecta fôr sobredeclarada antes de ser chamada a attenção para a irregularidade, o leilão prosegue como se não tivesse havido declaração incorrecta."

"A menos que uma declaração insufficiente seja sobredeclarada, ella deve ser corrigida na mesma ou em outra denominação (naipe ou sem-trunfo), podendo o infractor escolher:

a) corrigindo com a declaração sufficiente na mesma denominação, seu parceiro deve passar quando fôr sua vez de marcar;

b) corrigindo com outra declaração qualquer, seu parceiro deve passar sempre que fôr sua vez de marcar.

Continuaremos no proximo numero.

PROBLEMAS

Solução do problema n. 5 — Nenhum lado vulneravel — Sul dador

Oéste		Norte / Sul		Este
		E—A 5 4 C—R D 10 O—A 7 6 P—9 7 6 5		
C—9 8 5 E—R 8 7 6 O—R D V P—8 4 3	O	N S	E	E— C—7 6 4 3 O—9 8 5 4 3 2 P—D V 10
		E—D V 10 9 3 2 C—A V 2 O—10 P—A R 2		

Qual o leilão? — Qual o carteado?

Resposta:

LEILÃO

Sul	Oéste	Norte	Este
1 espada	passo	2 sem-trunfos	passo
3 espadas	passo	3 sem-trunfos	passo
4 páos	passo	4 espadas	passo
4 sem-trunfos	passo	5 sem-trunfos	passo
6 espadas	passo	passo	passo

As declarações de quatro e cinco sem-trunfos são convencionaes para localização dos Azes.

CARTEADO

Oéste sáe com o Rei de ouros. Com o "morto" á vista, Sul verificou que a possibilidade de cumprir o contracto residia em encontrar o Rei de trunfo com Oeste. Ganhou a primeira vasa de Az de ouros do "morto" e jogou a Dama de cópas, que pegou de Az na sua propria mão. Jogou a Dama de espadas e constatou que Este não possuia trunfos. A esta altura parece que o contracto está irremediavelmente perdido, pois, tem-se como perdedoras o Rei de trunfo e uma vasa em páos. O carteado encerra porém, uma jogada brilhante que Sul realizou com rara maestria. Jogou uma cópa passando a mão ao "morto". Cortou uma vasa de ouros em sua mão. Passou outra vez a mão ao "morto" em cópas e cortou um outro ouro. Ficou assim com o mesmo numero de trunfos que Oéste. Bateu Az e Rei de páos e, em seguida, o dois de páos, realizando um bellissimo "golpe de fim de jogo". A Dama de páos localizada em Este, permitte essa jogada. Qualquer carta que Este jogue faz com que Sul—Norte ganhem as tres ultimas vasas do jogo. Sul conseguiu o impossivel: capturar o Rei de trunfo em quarto, quando no "morto" sómente haviam tres trunfos de Az.

Toda e qualquer consulta que queiram fazer será attendida pelo redactor desta secção, devendo ser dirigida ao "Bridge-Jornal", rua Treze de Maio n. 33-3º andar — Edificio Treze de Maio.

LIVROS NOVOS

"SAUDADES DO PAMPA" — Pela sra. Lola de Oliveira.

São mesmo "Saudades do Pampa" que se exhalam do novo livro de poemas da sra. Lola de Oliveira, escriptora cuja obra numerosa, em verso e em prosa, firmou o seu nome no panorama literario contemporaneo.

SOCIEDADES DE ECONOMIA COLLECTIVA — pelo sr. Hugo Gouthier de Oliveira Gondim. — Irmãos Pongetti, editores.

No prefacio que escreveu para este livro, o sr. Mario Brant fixa com muita clareza a importancia do problema da habitação e as circumstancias que deram logar ao extraordinario desenvolvimento das sociedades de economia collectiva.

No momento em que se inicia, entre nós, essa forma de cooperativismo, o dr. Hugo Gouthier emprehende uma obra de destacada utilidade: analysar o que foi feito em outros paizes, examinar o que vem sendo feito no Brasil, procurando denunciar as falhas de organização ou de legislação e prevenir contra os escolhos que possam pôr em perigo as sociedades constituidas para favorecer a economia collectiva.

O estudo do dr. Hugo Gouthier encerra valiosa documentação sobre a legislação estrangeira e leva a conclusões que terão forçosamente que ser tomadas em consideração nos debates em torno do assumpto.

"CURSO PRATICO DE RADIO".

Dentro de poucos dias apparecerá entre nós o 1º volume do "Curso Pratico de Radio", conhecido através das acatadas edições "Radio News".

Editada em Buenos Aires, a obra constará de cinco volumes, os quaes sairão com intervallo de dois mezes. O 1º volume, a sair nestes dias, versa sobre radio-electricidade.

O INTEGRALISMO EM MARCHA — pelo sr. Gustavo Barroso. — Civilização Brasileira S. A., editora.

A Civilização Brasileira lança nas livrarias a 2ª edição de "O Integralismo em Marcha", de Gustavo Barroso.

E' um livro util para a comprehensão do movimento integralista.

MARIA STUART — de Stefan Zweig — Editora Guanabara.

Estamos deante de um livro muito interessante, produzido pela penna de um dos maiores escriptores estrangeiros: "Maria Stuart", de Stefan Zweig.

Zweig traçou, com tintas vivas, a existencia dessa mulher, que foi rainha aos seis dias de idade. Trata-se de um bello livro, commovedor, sympathico, que se lê com gosto, com agrado. A Guanabara, que deu á publicidade esse volume, lançará por esses dias "Uma Consciencia contra a violencia", a ultima obra de Stefan Zweig.

"DA PRIMEIRA A' SEGUNDA REPUBLICA" — Pelo general Hastimphilo de Moura — Irmãos Pongetti Editores — Rio.

O general Hastimphilo de Moura, consoante a sua propria expressão, embainhou a espada e empunhou a penna para fazer o relato dos factos em que, durante sua longa carreira, teve papel directo e saliente.

O illustre militar, que foi chefe do Estado Maior do presidente Epitacio Pessoa e commandante da 2ª Região Militar em 1930, anno em que assumiu, por dias, em virtude dos acontecimentos de 24 de outubro, o governo do Estado de São Paulo, deve ter, realmente, muito que contar acerca das lutas, que, sob o regime republicano, já fizeram jorrar muito sangue generoso do peito ardente da mocidade sonhadora. Por isso, o livro do general Hastimphilo de Moura, constituirá certamente, um successo de livraria.

"A REVOLTA DOS ESCRAVOS, pelo sr. Rafael Giovagnoli — Mourn Fontes Editor — Rio.

O brilhante critico Pinto Quartim, escrevendo sobre esse livro, disse que "a leitura do romance de Raffael Giovagnoli com tanta felicidade urdido em volta da magnifica figura historica de Spartacus, o chefe inspirado e leal dos escravos romanos revoltados contra o poder omnipotente dos Cesares e dos pretores, fel-o experimentar toda a gamma de emoções em que a alma humana vibra e estremece: desde o enternecimento á agitação intima, da compaixão ao encarniçamento toda a gamma de emoções e sentimentos que conforta e alenta. E' um livro que ensina a amar a liberdade devem ler nos tredos momentos de apprehensão e desespero. Lendo-o, em nós se robustece a confiança no seu integral triumpho, pela certeza de que os homens nunca a poderão dispensar, porque ella é a verdade, a dignidade, a vontade, o pensamento, o vigor da alma e da intelligencia, o prazer e alegria de viver".

"DANTON" — De Hermann Wendel — Irmãos Pongetti Editores — Rio.

A primeira edição desse livro já se esgotou. Os Irmãos Pongetti lançarão por estes dias a segunda edição dessa obra em que a vida tumultuosa e gigantesca do violento tribuno da Revolução Franceza, está descripta em paginas magistraes por H. Wendel, um dos maiores historiadores europeus da hora presente. A traducção desse livro é da autoria de Carlos Domingues.

"A INCONFIDENCIA MINEIRA" (Autos da Devassa) — Volume 1º.

De accôrdo com a autorização constante de recente decreto do governo federal, a Bibliotheca Nacional iniciou a publicação dos documentos relativos aos "Inconfidentes".

Os historiadores terão assim a facilidade de encontrar, numa preciosa collectanea, tudo quanto se refere a essa época.

O emprehendimento da Bibliotheca Nacional é digno de todos os elogios.

"LANTERNA VERDE" —

Sáiu o n. 4, do Boletim da Sociedade Felippe d'Oliveira. Collaboram os srs. Affonso Arinos de Mello Franco, Gilberto Freyre, Jorge de Lima, Lucia Miguel Pereira, Manoel de Abreu, Murillo Mendes, Octavio de Faria, Renato Almeida e Tristão de Athayde.

A simples menção desses nomes dispensa todo e qualquer commentario.

"JUSTIÇA DE PAZ", pelo desembargador Leão Vieira Starling — Bello Horizonte.

Esse livro, apresentado com clareza e bem organizado indice, destina-se a se tornar o "vale-mecum" dos juizes e escrivães de Paz que nelle encontrarão os textos legislativos e suas interpretações.

"NOVAS DEZENAS DE IMMORTAES OU VINTE THEOREMAS DE PSYCHOLOGIA LITERARIA" — Pelo sr. Liberato Bittencourt.

Nesse livro, que fórma o volume terceiro de uma série, o autor examina segundo theorias proprias, baseadas na sciencia e na philosophia, a obra de alguns escriptores brasileiros, consagrando a cada qual tres capitulos: "O homem", "A obra" e "Synthese psychologica".

E' uma obra curiosa e que merece ser lida.

RESOLVE A ECONOMIA COLLECTIVA PRO-LAR PROPRIO O PROBLEMA DA HABITAÇÃO NAS CIDADES — Pelo sr. Ernst Klemiz.

O autor examina o problema social da necessidade de lares, chegando á conclusão que as caixas construtoras, com o amparo dos poderes publicos, estariam na situação de solucionar a contento esse problema. Demonstra elle, cabalmente, que as caixas constructoras ou sociedades de economia collectiva, não são só de alta finalidade para a economia interna do paiz, mas tambem de elevada significação social.

"CHIMIE GÉNÉRALE", pelo sr. Albert Bouzat. — (Collecção Armand Collin.

O decano de Faculdade de Sciencias de Rennes reuniu nesse livro as theorias cuja coordenação forma a base dos estudos da chimica.

E' uma obra destinada á iniciação dos futuros alumnos das grandes escolas, ao mesmo tempo que constitue para os engenheiros o repositorio de seus conhecimentos.

PROMPTUARIO DO SELLO FEDERAL" — Pelo sr. Moreira dos Santos — Livraria Academica, editora.

Uma obra util e que incontestavelmente facilitará aos interessados o cumprimento do regulamento vigente. O texto legislativo encontra-se nesse livro, devidamente annotado e acha-se completado pela synthese das decisões, doutrinas e jurisprudencia fiscal. Um bem feito indice remissivo completa a obra, cujo autor revela-se profundo conhecedor do assumpto.

QUARTO CONCURSO d'O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O

DIARIO DA NOITE

As assignaturas annuaes do O JORNAL, tomadas de hoje até 15 de Dezembro, dão direito ao assignante a concorrer com DOIS numeros ao 4º Concurso e tambem com DOIS numeros ao 5º Concurso, cujos premios serão publicados nos primeiros dias de Dezembro.

Os que tomarem assignaturas annuaes depois de 15 de Dezembro só concorrerão ao 5.º Concurso.

A GERENCIA

Horizontes da Sociologia no Brasil

THEMAS — Problemas de raça e de cultura: o meio ethnico, a geographia humana e a biogeographia. Interpretações scientificas e philosophicas da evolução social: o materialismo historico e suas attenuantes; o determinismo historico e o livre arbitrio. Aspecto moral: o individuo, a familia e o regimen patriarchal. Panorama da formação historica brasileira: a casa grande e a sensala; o elemento portuguez, o indio e o negro; influencia historica do jesuita; os grandes factores ethnicos e culturaes da colonização brasileira. A contribuição de Gilberto Freyre e as novas direcções do estudo sociologico no Brasil

Por Almir de ANDRADE

(Para O JORNAL)

(Continuação)

— III —

III

FIXÁMOS, no artigo anterior, o conceito de cultura. Vimos quantas interpretações unilateraes são possiveis nesse terreno. Mas as tendencias do nosso seculo, exhausto de tantas fórmulas, de tantos apriorismos e de tantos abusos de individualismo, se orientam num sentido marcadamente totalitario. Não podemos desprezar nenhuma face da realidade, qualquer que ella seja; quando estudamos uma sociedade, como quando estudamos a vida sob qualquer outro aspecto, devemos considerar tudo, julgar tudo, confrontar tudo. A cultura deve ter para nós esse sentido de totalidade, que exige, não só um esforço de sinceridade e uma capacidade de synthese elevada ao mais alto grão, como, sobretudo, uma libertação de toda a especie de preconceitos e um espirito critico vigorosamente disciplinado. A esse respeito, notámos que constituia para a critica brasileira um motivo de regosijo ver orientados os nossos estudos sociaes nesse sentido de totalidade, que vimos surgir, pela primeira vez, com o caracter de estudo systematico, na obra de Gilberto Freyre.

Mas até ahi não ficou esclarecido tudo. Se consideramos a cultura sob um aspecto totalitario, englobando nella todas as forças vivas da sociedade, ha mistér indagar ainda qual deva ser a nossa attitude mental deante dessas forças vivas, qual deva ser o nosso criterio de interpretação do material que recolhemos no estudo de uma determinada cultura. Isso importa, não mais em indagar do conteúdo do conceito de cultura, mas do seu sentido intellectual. Entramos, por ahi, no terreno da philosophia social e da philosophia da historia. Será o assumpto do nosso artigo de hoje.

Antes, porém de ventilar esse thema, queremos rectificar, em tempo opportuno, um pequeno topico do nosso artigo anterior. Diziamos ali que "algumas divergencias" se accentuariam entre nós e Gilberto Freyre a proposito do thema de hoje: é que a ausencia do desejo de concluir, que se revela através de todas as paginas de Casa Grande & Senzala, nos havia deixado vagamente a expressão de que a attitude mental, nesse particular, era uma attitude de indifferença e talvez mesmo de "condemnação" da necessidade humana de concluir. Já estava publicado o artigo, quando nos veiu ás mãos um novo estudo, do mesmo autor, sobre a decadencia do patriarchado rural no Brasil (Sobrados e Mucambos, Cia. Editora Nacional, vol. 64 da "Brasiliana", 1936), onde encontrámos, logo no prefacio, um esclarecimento decisivo, que desde logo afastou as nossas duvidas. Diz textualmente Gilberto Freyre: "A ausencia de conclusões, de affirmações, não significa, porém, repudio de responsabilidade intellectual pelo que possa haver de pouco orthodoxo nestas paginas.

(...) — E' tempo de procurarmos ver na formação brasileira a série de desajustamentos profundos, ao lado de ajustamentos e de equilibrios, e de vel-os em conjunto, desembaraçando-nos de estreitos pontos de vista economicos, como tão em moda, como do estreito ponto de vista politico, até pouco tempo quasi o exclusivo. O humano só póde ser explicado pelo humano, mesmo que se tenha de deixar espaço para a duvida e até para o mysterio, pelo menos provisorio. A "humildade deante dos factos" a que ainda ha pouco se referia um critico illustre, ao lado do sentido mais humano e menos doutrinario das coisas, cada vez se impõe com maior força aos novos franciscanos que procuram salvar as verdades da historia, tanto das duras estratificações em dogmas, como das rapidas dissoluções em extravagancias de momento." Sobrados e Mucambos, pgs. 26-27).

Essa confissão leal, embora por si mesma ainda não nos diga tudo, exerce, não obstante, extraordinaria influencia no espirito do critico que quizer comprehender as directrizes de um autor. Estas principiam a apparecer-nos á uma luz mais clara: as recordações e as impressões de uma primeira leitura adquirem um sentido novo. O que nos parecera attitude de indifferença, certo "apriorismo de negação", principia a revelar-se como attitude de prudencia e de bom senso. Não é por apriorismo que o autor se nega a concluir; ao contrario, é o repudio ao apriorismo que o faz evitar as conclusões apressadas. E mais ainda: é a repugnancia á esterilidade das posições aprioristicas que empresta á attitude de Gilberto Freyre um colorido nitidamente revolucionario, esse sentido especial de que elle, abrindo mão de todas as interpretações e explicações que anteriormente hajam sido feitas a proposito dos themas que estuda, procura restituir aos factos a sua pureza experimental, para dahi recomeçar um caminho novo e formular interpretações novas. Assim, a sua "humildade deante dos factos" não é propriamente um estacionamento no empirismo puro; é antes um filtramento da experiencia, que não devemos considerar como obstaculo a conclusões futuras, mas, muito pelo contrario, como um processo de depuração que só poderá ser um auxiliar poderoso de quaesquer esforços vindouros da consolidação cultural.

§ 3º Philosophia social e philosophia da historia: tendencias, preconceitos horizontes do pensamento contemporaneo.

A necessidade de concluir é demasiadamente humana: por toda a parte ella impõe, ella reclama uma attitude philosophica particular em face do Universo e da vida. Todas as philosophias respondem a essa necessidade humana de explicar o porque, o como, o para que das coisas. A intelligencia humana é insaciavel nas suas ansiedades de conhecer e de resolver: não lhe basta a objectividade dos factos em si; ella procura sempre a sua intelligibilidade, ambiciona o repouso das conclusões logicas.

Como devemos, porém, encarar essa necessidade? Como um imperativo da sciencia, ou como um imperativo da vida? Como um dever de affirmar, que emana da verdade scientifica e que se superpõe á espontaneidade da vida, ou, ao contrario, como uma explosão de plenitude da propria vida, na affirmação de sua espontaneidade total? Da solução desse dilemma dependem os problemas mais graves com que se tem defrontado todas as civilizações. Porque, pela maneira de solvel-o, a philosophia e a sciencia se fundem, com a vida, num mesmo todo harmonioso, ou della se separam, no mais irreductivel e odioso dos conflictos. Ou o scientista, e o philosopho conservam a mesma attitude de simplicidade, de bom senso e de vitalidade do homem commum, ou se desgarram desse caminho natural e seguem uma trilha de artificio, de subtilezas e de abstracções que roubam á philosophia e á sciencia o seu sentido humano, o seu sentido vivo. A necessidade de concluir é, realmente, uma faca de dois gumes: sua efficacia depende do processo de manejal-a.

Por que haverá, entre as novas gerações, uma desconfiança tão grande e tão série em relação ao esforço doutrinario de concluir? A meu ver, ellas têm razões de sobra para isso: e se alguem aqui tem culpa e merece censura, não são ellas, mas os doutrinadores, theoristas e philosophos que deram causa a essa justificadissima desconfiança. Porque, na maioria das elaborações doutrinarias que herdámos do nosso patrimonio cultural, vemos, não uma

(Continua na 3.ª pagina)

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O RADIO

Marina de PADUA

(Especial para O JORNAL)

TODOS os educadores apontam unanimemente o radio como um dos instrumentos mais efficientes de educação extra-escolar.

Não ha muito, o professor Roquette Pinto, que fundou a Radio Escola Municipal, primeira realização no genero, tentada no Brasil, accentuava que essa acção educativa do radio se faz sentir, tal como a de outros instrumentos, notadamente o theatro, o museu, a bibliotheca e o cinema, "antes, durante e depois da escola".

Effectivamente, através do radio, começamos despertando a curiosidade pelas sciencias, pelas letras, pelas artes, e excitando a intelligencia infantil para a acquisição de conhecimentos.

Dentro da escola e depois della, o radio auxilia e completa os trabalhos educativos, supprindo mesmo as deficiencias da escola.

No que diz respeito particularmente á Radio Escola Municipal, instituto que tem uma significação historica, ponto de partida que foi para a utilização methodica do radio como instrumento educativo, creio mesmo que Pernambuco e São Paulo já têm nas Radio-Escolas, os resultados ali obtidos, sob a orientação esclarecida do professor Roquette Pinto, são de molde a encorajar os mais largos emprehendimentos. Installada com recursos minimos, orçada sua despesa em apenas 60:000$000, em tres annos de funccionamento, a obra educativa que vem realizando é verdadeiramente extraordinaria.

Nas suas tres irradiações diarias, mantém a "Hora Infantil" em dois turnos, o "Jornal dos Professores" e o "Supplemento Musical".

A "Hora Infantil", pela qual se observa um interesse cada vez maior, o que tambem acontece com as demais secções, está organizada de accordo com os programmas das disciplinas do curso primario e um a parte recreativa, que consta de pequenas biographias dos grandes homens do Brasil, e do mundo, de historias, de concertos e recitaes.

Nesta segunda parte do programma, organizada de accordo com as datas commemorativas da nossa historia, da historia universal e da vida e da obra de homens illustres, temos obtido o valioso concurso de escriptores, artistas e figuras eminentes dos meios educativos e culturaes do paiz.

No fim de cada aula, são formulados questionarios, abrangendo os principaes pontos da palestra aos quaes os pequenos radio-ouvintes respondem por escripto e com illustrações das mais interessantes.

As escolas do Districto Federal, publicas e particulares, que possuem apparelhos de radio, infelizmente ainda reduzidas a 15 somente, dão testemunho eloquente da efficiencia dos nossos esforços.

Ainda em 1935, no seu relatorio annual, endereçado ao director do Departamento de Educação, a dedicada directora da Escola Cocio Barcellos, sra. Eulalia Santos Tavares, fez observações das mais interessantes a respeito da influencia da Radio Escola Municipal no espirito, no comportamento, na educação dos alumnos desse importante estabelecimento de ensino primario situado em Copacabana.

Salientou que as lições dadas pela Radio Escola determinaram o augmento da frequencia, educaram de maneira visivel e accentuada a attenção dos alumnos, forçando-os a uma concentração maior para ouvirem aulas em que não vêm a professora, melhoraram os cuidados com os trabalhos escolares, constituindo um grande estimulo para o asseio e perfeição dos mesmos.

Tambem a illustre professora d. Augusta Sá, da Escola Rio Grande do Norte, ao fazer uma visita á Radio Municipal, acompanhada de uma turma de alumnos, que é uma das melhores e mais assiduas da nossa escola, informou-nos que as aulas de radio provocaram a revelação de numerosos pequenos artistas até então ignorados.

Para illustrar scenas, factos da historia do Brasil e dos demais assumptos versados nas nossas aulas, as crianças começam recorrendo aos jornaes, revistas, livros que encontram á mão, afim de recortar figuras. Em taes trabalhos, são evidentemente auxiliadas pelas professoras, pelos irmãos mais velhos, pelos paes, parentes, amigos, o que prova a admiravel extensão desse meio de educação extra-escolar.

Pessoas estranhas ao mecanismo educacional passam a collaborar comnosco no recesso dos lares.

Entretanto, quando esse material illustrativo já existente rareia, ou se torna difficil de descobrir, todos os pequenos radio-ouvintes só têm um recurso — recorrer á propria habilidade, imaginação e genio inventivo.

Dahi as revelações surprehendentes que, por nossa vez, encontramos nos milhares de trabalhos que nos são enviados annualmente.

A professora d. Carolina Dartayett Costa, do Collegio Tijuca Uruguay, fez igualmente uma observação interessante, confirmada pelas professoras que assistem aos seus alumnos nas aulas dadas pelo radio. Verificou que todas as

(Continua na 8ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

Ao observador menos attento não passará despercebido o desenvolvimento que se verifica entre nós, em todas as actividades literarias e culturaes, de seis annos a esta parte.

Não vem a pello investigar com mais minucia as causas determinantes, mas é evidente que entre ellas estão a crise mundial, cujo periodo agudo começou em 1929, e a revolução de 1930.

Uma e outra nos obrigaram a pensar em nós mesmos, a contar com os nossos proprios recursos. Despertamos do doce embalo, abrimos os olhos e vimos de um lado o mundo ameaçado de destruição, de outro subvertida no Brasil a fragil e truncada legalidade que nos vinha do Imperio, não passando o golpe de 15 de novembro de 1889 de um méro episodio sem maiores consequencias.

Tornámo-nos inquietos, tomou-nos o gosto da introspecção, do exame, da critica.

Ao lado da actividade propriamente literaria, com um surto realmente promissor sobretudo no romance, cresceu no Brasil o interesse pelo ensaio politico, pela pesquisa sociologica, pela reconstrucção historica.

A melhor prova está no apparecimento de uma collecção como "Documentos Brasileiros", que o joven e corajoso editor José Olympio acaba de lançar sob a alta direcção do sr. Gilberto Freyre.

Sergio Buarque de Hollanda — RAIZES DO BRASIL — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

Difficilmente se poderia encontrar livro mais proprio para inaugurar uma collecção que se denomina "Documentos Brasileiros". E será menos pela suggestão do titulo do que pela maneira por que o sr. Sergio Buarque de Hollanda aprecia as origens e a formação do Brasil, os seus fundamentos historicos, as suas bases anthropologicas, os seus traços psychologicos.

São realmente as raizes de uma nação e de um povo entrevistas e expostas com uma tão aguda penetração, com um senso tal de introspecção social e um dom de analyse tão fino, que proporcionam ao leitor o gozo, o puro gozo intellectual.

Disse intellectual e não sem intenção.

Em verdade, o sr. Sergio Buarque de Hollanda, em todo o livro, nem uma só vez abandona o terreno estricto da critica historica e da interpretação sociologica para entregar-se a qualquer surto lyrico, a qualquer expansão poetica. E' sempre, do começo ao fim, a pura operação intellectual de analysar, de entender, de elucidar: é a obra da intelligencia prescindindo da ajuda de qualquer outra faculdade.

Sem ser jámais monotono, sem perder nunca o interesse e não cansando de modo algum a attenção, "Raizes do Brasil" é um livro secco, despojado de qualquer especie de eloquencia (nem aquella tão duvidosa das cifras...), livro sem imagens, sem poesia.

Mas, a despeito disso, que retrato fiel do Brasil elle nos pinta, numa reconstituição clarividente de sua physionomia, em que apparecem, uns em plena luz, outros mais attenuados, os traços de familia, os signaes inconfundiveis de origem e filiação!...

E' o que logo de começo fica accentuado no capitulo "Fronteiras da Europa".

O sr. Sergio Buarque de Hollanda, notando antes de mais que a sociedade brasileira constitue o unico esforço em larga escala e bem succedido da transplantação da cultura européa para uma zona de clima tropical e sub-tropical, affirma que somos ainda uns desterrados em nossa terra.

Tudo o que é nosso "participa fatalmente de um estylo e de uma evolução naturaes a outro clima e a outra paysagem", e assim se explica sem difficuldade muitos dos aspectos mais marcados da psychologia brasileira.

A frouxidão da estructura social, a falta de cohesão, a ausencia da verdadeira hierarchia no Brasil constituem herança iberica. De lá nos veiu, através da cultura da personalidade, chegando ao ideal anarchico, a nossa incapacidade de organização, o nosso espirito nivelador e, por outro lado, "a concepção antiga de que o ocio importa mais que o negocio..."

Tambem de lá procede o espirito da aventura.

O sr. Sergio Buarque de Hollanda sustenta que, na exploração dos tropicos, na obra da conquista e colonização da America, coube ao espirito de aventura um papel mais largo do que ao espirito de trabalho. O colonizador portuguez era muito mais aventureiro que trabalhador, e dahi a sua "concepção espaçosa" do mundo, a audacia, a imprevidencia, a irresponsabilidade. Ao espirito de aventura devemos, segundo o ensaista de "Raizes do Brasil", a ansia de prosperidade sem custo, de titulos honorificos, de posições e riquezas faceis.

Mas, em compensação, graças a elle, "elemento orchestrador por excellencia", a mobilidade social foi favorecida e os colonizadores encontraram estimulos para enfrentar todas as resistencias, todos os obstaculos do novo meio. Transplantando o meio de origem, acclimavam-se com extraordinaria facilidade, plasticos, adaptaveis.

Não terá sido tão limitado, tão nullo, como affirma com algum exaggero o sr. Sergio Buarque de Hollanda, o espirito do trabalho dos portuguezes da éra colonial, mas, parece fóra de duvida que o espirito de aventura foi em verdade muito importante: o colonizador viu menos "a difficuldade a vencer" do que "o triumpho a alcançar".

Como já fizera o sr. Gilberto Freyre em "Casa Grande & Senzala", o sr. Sergio Buarque de Hollanda accentua como a ausencia de orgulho da raça foi um factor importante na colonização do Brasil.

E' que os portuguezes já eram em larga escala um povo de mestiços, diminuindo em consequencia o sentimento de distancia entre os dominadores e a massa trabalhadora.

E a influencia do negro e da sua condição de escravo foi decisiva na sociedade brasileira.

O autor de "Raizes do Brasil" nota-a tambem, vendo o seu reflexo na "suavidade dengosa e assucarada que invadiu, desde muito cedo, quasi todas as espheras da nossa vida colonial".

A sociedade colonial assentava as suas bases fóra das cidades, e é o que o sr. Sergio Buarque de Hollanda estuda nos dois capitulos — "O Passado Agrario".

Realmente, o eixo da vida brasileira era a exploração agricola, e não avançará demasiadamente o ensaista de "Raizes do Brasil", affirmando que quasi não havia fórmas de vida social intermediarias das propriedades agricolas para os centros urbanos.

Isso se verificou, nos seus traços mais expressivos, até os ultimos dias do Imperio, até a derrocada da propriedade servil. Só desse momento em deante se definiu a mudança de nossa vida, passando em larga escala dos fazendeiros e filhos de fazendeiros, da aristocracia rural, para as personagens urbanas, para os ideologos, bachareis e jornalistas, a orientação e o dominio da politica e das instituições.

Certo, desde os primeiros tempos do Imperio, houve tentativas para arrancar das mãos dos proprietarios agricolas o predominio politico. Nesse sentido se esforçou o incipiente liberalismo dos tempos da Regencia, mas a reacção conservadora, a politica do "regresso", preconizada por Bernardo Pereira de Vasconcellos, venceu, afinal, e assegurou aos "saquaremas" um largo periodo de influencia quasi sempre decisiva.

No capitulo "O homem cordial", o sr. Sergio Buarque de Hollanda toca com mão segura em aspecto profundamente caracteristico da definição do brasileiro — o "horror ás distancias que parece constituir, ao menos até agora, o traço mais especifico do espirito brasileiro".

A "cordialidade" de nossa gente, que se manifesta em lhaneza de trato, hospitalidade, generosidade, é para o ensaista de "Raizes do Brasil", a resultante de "um fundo emocional extremamente rico e transbordante", mas nada tem de polidez, de civilidade, num sentido ritualista peculiar a outros povos.

Essa "cordialidade" é uma fórma de evasão, significando o pavor de viver comsigo mesmo e importa em reduzir o brasileiro á simples vida exterior, ao que o sr. Sergio Buarque de Hollanda chama a "parcella social, peripherica" do individuo.

Infelizmente, o que possa haver de social nessa tendencia não constitue elemento de maior significação no tocante á ordem collectiva.

Queremos fugir de nós, mas não supportamos disciplinas, não aceitamos hierarchias, nenhum principio super-individual de organização e contrôle.

Onde tambem o sr. Sergio Buarque de Hollanda se revela subtil conhecedor da hoje tão decantada realidade brasileira é no capitulo em que trata da "Nossa revolução".

Nossa revolução não foi o movimento da Independencia, não foi o 15 de novembro e muito menos o 24 de outubro de 1930: "a grande revolução brasileira não foi um facto que se pudesse assignalar em um instante preciso: foi antes um processo demorado e que durou pelo menos tres quartos de seculo — a transmigração da familia real portugueza, a independencia politica, a Abolição e a Republica annunciam-se como os accidentes diversos de um mesmo systema orographico".

Em ultima analyse, a nossa revolução foi a decadencia rural e a urbanização crescente que se lhe seguiu. Abandonando o agrarismo, subvertidas as raizes ibericas de nossa cultura, caminhamos para um estylo novo, que, segundo o arguto sociologo, "chrismamos talvez illusoriamente de americano".

Asseverando com razão que o Estado entre nós não precisa e não deve ser despotico, quer, entretanto, o sr. Sergio Buarque de Hollanda que elle tenha pujança e compostura, grandeza e solicitude, funccionando "as peças do seu mecanismo com certa harmonia e com garbo".

Num preito de justiça historica ao nosso passado, em "Raizes do Brasil" se reconhece que "o Imperio brasileiro realizou isso em grande parte".

E se isso aconteceu, podemos estar certos que foi por um maior realismo de seus homens, até certo ponto mais desapegados de systemas e programmas, reagindo muitas vezes contra "o grande peccado do seculo XIX — ter feito preceder o mundo das fórmas vivas do mundo das fórmulas e dos conceitos".

Transacção realista foi a Independencia com a monarchia de Pedro I, foi a manutenção da escravidão através de quasi todo o "seculo das luzes"...

E' necessario que vençamos o pendor para as fórmulas e os conceitos, nesse racionalismo que crea systemas logicos e homogeneos, mas desligados da vida, nas suas exigencias, na sua realidade.

Saibamos resistir a todos os "ismos" mais ou menos importados, certos de que "as fórmas exteriores da sociedade devem ser como um contorno congenito a ella e della inseparavel: emergem continuamente das suas necessidades especificas e jámais das escolhas caprichosas".

LIVROS RECEBIDOS

Jayme de Barros — ESPELHO DOS LIVROS — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

Tristão da Cunha — HISTORIAS DO BEM E DO MAL — Edição da Sociedade Felippe d'Oliveira — Rio, 1936.

Joaquim Manso — PEDRAS PARA A CONSTRUCÇÃO DUM MUNDO — Livraria Bertrand — Lisboa, 1936.

Joaquim Manso — FABULAS — Livraria Bertrand — Lisboa, 1936.

Humberto de Campos — ULTIMAS CHRONICAS — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

A INCONFIDENCIA MINEIRA (Autos da Devassa) — Volume I — Bibliotheca Nacional — Rio, 1936.

CALOMNIE

Beatrix REYNAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Hélas! la calomnie de toute sa hideur
A ravagé mes jours, brisé mes espérances,
Et sa voracité, sans limites d'ailleurs,
N'écouta pas mon coeur qui criait de souffrance...

Et lentement, toujours, elle fut sur la route
De ma vie desolée l'hôte trés assidu;
Mes tristes compagnons sont la peur et le doute...
Je voulus les chasser, mais je n'ai jamais pu.

O mon Dieu! donnez-moi la sublime patience,
Et faites que j'oublie la haine des méchants,
Que je n'attende pas ici-bas trop longtemps,

Le jour du grand repos, le jour du grand silence,
Ou la mort, en frolant de son aile mon front,
Me dira, doucement: — "Tout est fini, allons!"

ARTE COLONIAL BRASILEIRA

A BIBLIOTHECA de estudos sobre a cultura do Brasil na era colonial acaba de receber mais um volume do sr. Annibal Mattos, "Arte colonial brasileira".

O livro vem supprir uma lacuna que se tornava lamentavel, pois ate no nosso curso unico official de bellas artes, o estudante luta com difficuldade para obter dados, noções sobre o que nos deu a arte no seu periodo colonial.

No volume agora publicado pelo sr. Annibal Mattos, felizmente já as difficuldades apparecem vencidas pelo estudioso que ali nos indica com methodo os precursores, a sua obra e os seus discipulos, depois os continuadores, emfim o panorama da arte colonial brasileira, desde frei Ricardo do Pilar, o mais antigo pintor de que se tem noticia no paiz e do qual resta, em perfeito estado, uma notavel imagem do Nazareno.

Apparecem-nos tambem ali o primeiro dos scenographos patricios, José de Oliveira, e seu discipulo, Manoel da Cunha, o qual, tendo aperfeiçoado seus estudos na Europa veiu decorar a capella do Senhor dos Passos, e José Leandro, que fez o retrato de d. João VI.

Num dos seus capitulos, o sr. Annibal Mattos trata da arte do desenho nas igrejas do Rio. Outro, dedica-o o autor ao "Mestre Valentim". Valentim da Fonseca e Silva, o esculptor colonial que se dedicou em especial ao que hoje chamamos "esculptura urbanistica", e a quem o Rio deve seus chafarizes, dos quaes em perfeito estado resta, como interessante documentação, o da praça Quinze. Na igreja de S. Francisco de Paula tambem se encontram ainda obras desse artista colonial.

O livro expõe-nos ainda a arte nas igrejas da Bahia e Minas, avultando aqui a figura do Aleijadinho, o maior dos nossos artistas coloniaes.

O ultimo capitulo do volume é dedicado a "Outras manifestações da Arte Colonial Brasileira".

Temporada lyrica

(Conclusão da 1ª pagina)

possuem vida extra-typographica. Succedem-se vertiginosamente e é preciso comer muito peixe para avivar a memoria no sentido de reter-lhes os titulos. Gabava-se elle, já em 1930, de haver enriquecido a literatura patria com quatro dezenas de tomos de historia, ethnographia, arte militar, philologia, numismatica, e isso até parecia conto das "Mil e uma Noites", podendo fazer-se um accrescimo á maravilhosa collectanea do doutor Mardrus: "João do Norte e seus quarenta volumes".

Em criança colleccionava estampilhas e decifrava charadas e em moço traduziu para o esperanto as "Virgens Mortas", de Bilac. Depois entrou a estudar Byzancio e a guerra do Lopez, seccando a tinta dos seus escriptos, á falta de mata-borrão, com as cinzas malditas dos paraguayos.

Mostra por uma rodelinha de metal ou uma tirinha de panno colorido o fetichismo dos chefes zulu's, tilintando mais, com a sua quinquilharia honorifica de cyclista, que o chamado Rei do Fandango nos reizados do Ceará. No peito do fardão desse academico não existe mais logar para as condecorações, de maneira que elle acabará collocando algumas pelas costas, ou sejam as condecorações dos paizes antipodas.

João do Norte e Raphael Pinheiro continuam empenhados num "match" sensacional: é de ver quem impinge maior numero de discursos officiaes nas festas dos consulados e embaixadas do Rio, porque cada discurso, em regra, corresponde a uma medalha... Creaturas assim são indispensaveis ao humorismo nacional.

A carreira do "mancebo" do ferro-velho historico vem sendo uma continua despromoção, embora o sr. Barroso viva a espalhar cartazes e prospectos, no elogio do proprio talento: começou elle com uma obra prima e nos ultimos livros, bem inferiores, é que dá a impressão de estar realmente estreando. Assim ou assado, julga-se o unico á altura de explicar — explicação marca registrada: cuidado com as falsificações! — o que sejam mula sem cabeça, dragões da Independencia e outros animaes lendarios, ainda que, segundo os seus desaffectos, misture o folk-lore bretão com o folklore cearense e alguem achasse as suas obras dignas de serem encadernadas na pelle do proprio autor...

TOLEDO NUMA TEMPESTADE

A TRAGEDIA DA HESPANHA E O ESTRANHO SYMBOLISMO DO CELEBRE QUADRO DE «EL GRECO»

PRESAGAS nuvens pesam sobre os céos da Hespanha heroica. Durante seculos e seculos foram ellas se amontoando e agora desfazem-se em chuva de sangue sobre a nação gloriosa. E' a guerra civil, em que não se pede nem se dá quartel a ninguem. E os modernos engenhos de guerra desmantelam as velhas cidadellas.

Tremendamente symbolicos, na hora que passa, são os céos tempestuosos da Toledo do Alcazar famoso, tão impressionantemente pintados por El Greco ha trezentos annos. Nesse quadro admiravel, apparece-nos o mesmo Alcazar em que a tragedia da revolução hespanhola chegou no auge. Desde os dias de El Greco que a historia da Hespanha vem se desenrolando debaixo dessas nuvens — guerras fratricidas, desintegração politica e economica, cháos social, luta intolerante do homem contra o homem.

Seculos da historia hespanhola estão inscriptos no rochedo sombrio de Toledo. E' ainda o mesmo Alcázar de El Greco, — um outro Gibraltar insculpido em terras de Castella, onde rebrilham todas as artes e todas as religiões e todas as guerras da Hespanha de Cervantes.

Como Arte é indestructivel. E innumeraveis foram os credos que por ali passaram. Como fortaleza é um calendario vivo, de granito, a registrar assedios e derrotas sem conta.

Toledo, em seus seculos de existencia, perde-se na noite dos tempos. A lenda reclama para Hercules o titulo de seu fundador. Em epocas recentes, poucos habitaram em palacios com os seus sumptuosos pateos mouriscos, pateos interinos, com as suas pontes de crystallinas aguas, como esse Alcázar celeberrimo que conheceu Cervantes, e o Cid, Rabbi Ben Ezra, Fernando e Izabel, Joanne, a Louca, Lopes de Vega e Carlos V.

Seculos após seculos para ali dirigiram os seus passos os romanos, os gódos, os mouros, os francezes e, periodicamente, os proprios hespanhoes em pilhagem, em nome de varios deuses e em defesa das mais diversas causas. Os turistas de hoje vão a Toledo para admirar, através de suas ingremes ladeiras, a fabulosa cathedral gothica, os destroços do Alcazar, a casa em que viveu El Greco, e a taberna em que Cervantes certamente terá bebido muitos calices de capitoso vinho.

«LAPA» E A ESTRUCTURA DO ROMANCE MODERNO

Joaquim RIBEIRO

A ESTRUCTURA do romance moderno differe fundamentalmente da technica usada pelos adeptos do realismo antigo. O romance de hoje não copia a vida. Não é um plagio da realidade. E' a propria realidade no seu panorama authentico. Não ha mistér fabricar situações, preparar o enredo ou forjar a intriga. O romance de hoje nada tem de "romanesco". E' pura historia. E' um documento do nosso tempo.

O romancista moderno faz as vezes de historiador do momento.

Justamente por isso, no romance moderno não ha necessidade de "sequencias thematicas", obedecendo a um plano sentimental, tragico ou comico, adrede formulado. Não ha necessidade de figuras centraes, de "heroe" ou "heroina".

O que se procura delinear é o "acontecimento humano", na sua miniatura real, sem exaggero individualizante e sem o particularismo biographico. E' o panorama. E' a paizagem. E' a imagem, onde os detalhes individuaes se subordinam subtilmente á nuança, ou antes, ao matiz predominante do quadro.

Essas caracteristicas distanciaram o romancista dessa virtude eminentemente poetica e creadora: a ficção.

Por outro lado, approximaram-no da verdade historica, que é sempre interessante, porque é, sobretudo, humana.

A reacção do romance "sur-realiste" foi ephemera e fugaz. O sentido "onirico" das novellas "sur-realistes" não conseguiu salvar o factor "ficção" da subversão inevitavel.

O romance perdeu definitivamente o caracter ficticio e adquiriu fóros de um capitulo inedito da historia dos homens.

O romance moderno passou a ser um documento. Ou antes, um depoimento. Ao estheta da imaginação, succedeu o observador.

E' nessa feição de romancista, que depõe para a posteridade o que assistiu na vida, que se apresenta Luis Martins, com o livro "Lapa", que vem agradando e escandalizando em igual proporção.

O ESPIRITO DE LUIS MARTINS

Luis Martins é um dos esthetas da nova geração, que ia se esterilizando no anonymato quotidiano dos jornaes. Era quasi um homem ao mar, irremediavelmente perdido, quando o conheci. Havia nelle, então, todas as qualidades de um grande talento em franca atrophia. Percebia-se facilmente que elle possuia capacidade para se affirmar, mas faltava ainda um pouco dessa "virtu" estranha, algo heroica, que nada mais é do que a conquista da propria personalidade.

Por influxo de si mesmo ou, talvez, por influxo de alguma mulher, que lhe despertou o sentido da originalidade, o facto é que Luis Martins, até então um enteado de reminiscencias alheias (ora imitando Graça Aranha com uma revolução-mirim na Academia Carioca, ora imitando as "blagues" do Alvaro Moreyra) conseguiu, em toda plenitude, a sua libertação.

O talento conquistou a si mesmo.

Fruto dessa victoria interior, é esse livro, que, sem ser um manual de patifaria sexual, é um depoimento preciso e vehemente sobre o que é o "bas-fond" carioca.

Luis Martins é o espectador, que sabe vêr, que sabe apanhar o flagrante, o detalhe suggestivo e indispensavel.

Ninguem antes delle focalizou com tanta agudeza, o panorama "Lapa" com tanta verdade pictorica.

E' que o espirito de Luis Martins possue essa qualidade admiravel que é o poder de esboçar em traços ligeiros perfis e scenas caracteristicas e singulares. E' a arte de "croquis" transferida para a narrativa.

Nunca se perde em pintar de modo exhaustivo. Tudo nelle é leve, subtilissimo, quasi evanescente. A nuança para elle possue mais nitidez que as côres berrantes e definidas.

E' um desenhista de subtilezas. Póde-se dizer que o seu espirito possue essa qualidade, eminentemente chineza: a delicadeza.

Mesmo descrevendo, com realismo de causar escandalo, a verdade sobre a Lapa, elle usa de processos delicados, pequenos detalhes, que suggerem muito mais que uma descripção mais demorada e rude.

Percebe-se que elle não corteja o escandalo, que contém no seu depoimento.

Ha, é certo, sem duvida, um immenso sentimento de piedade por tudo aquillo, que, á primeira vista, parece um escandalo intencional, mas nada mais é do que uma das vallas mais immundas da sociedade, em que vivemos.

Sem outro intuito que o de pintar a realidade, Luis Martins faz arte á maneira desses retratistas que buscam mendigos famelicos e esqueleticos para modelos. Elle buscou a Lapa, quadro ainda inedito e tão cheio de motivos.

O seu espirito está sempre voltado para tudo, que é forma de amor. Ha, nesse livro, um forte sentimento amoroso, que se derrama por todas as folhas. Justamente por isso, por vezes, Luis Martins parece algo romantico. Ha uma grande e amarga piedade por todas as mulheres, daquelle bairro. Essa piedade (perfeitamente christã), todavia, o leva a encaral-las unicamente por um prisma: como victimas.

Isso não é tudo. A vida está cheia de maldade, de corrupção, de perversões. Tudo são as circumstancias, dizem os que querem attenuar essas verdades. Nós, entretanto, somos as circumstancias maximas.

Não ha apenas victimas na "Lapa"...

E' curioso notar que Luis martins, que pessoalmente é um "blagueur" admiravel, não quiz collocar em seu romance uma bôa dosagem de suas "blagues".

Por que?

E' que elle quiz apenas depor a verdade. O que ha ahi de apparente "blague" nada mais representa que flagrantes reaes.

Luis Martins observou apenas. Observou com fidelidade. Com subtileza. E com talento sobretudo.

O panorama, para quem o conhece, é um grande mysterio...

PSYCHOLOGIA DOS BAIRROS

O Rio possue tambem a sua psychologia dos bairros.

Ha uma verdadeira selecção entre a população de nossa cidade. Copacabana e Favella, S. Christovão e Tijuca, Gavea e Meyer, etc. não se confundem.

Cada bairro tem a sua gente, o seu feitio, a sua singularidade, a sua psychologia.

Luis Martins fez a psychologia da Lapa e do Mangue. Embora o livro só suggira o primeiro bairro, ha muito paizagem da "zona" do mangue. Se elle quizesse dar um titulo mais do agrado do publico feminino poderia ter baptizado "Itinerario do peccado"...

Todavia, por razoavel cautela, não quiz que seu livro fosse lido pelas mulheres e preferiu denominar "Lapa", titulo que não illude a ninguem.

A Lapa é um bairro pittoresco. Ha o habitante adventicio, que a visita uma vez ou outra, e o "habituée". Os typos dos "habituées" são variadissimos: "gigolòs", "otarios" (em boa giria carioca, coronel), "caftens", etc.

Todavia, a personagem central do bairro é a mulher.

A mulher da Lapa (com tantos typos e tantas "maquillages" diversas) é quasi sempre igual.

E' esse o retrato mais focalizado por Luis Martins. Elle mostra o destino das mulheres perdidas, o itinerario da filha de familia para o bairro da perdição...

E aponta que, debaixo daquelle "mercado de carne", ha ainda muito sentimentalismo, muita emotividade, muitas lagrimas, muito arrependimento.

A mulher da vida possue fatalmente uma serie de complexos de inferioridade. E justamente por isso, ha nella muita humildade amorosa. Luis Martins mostra esse aspecto da alma das mulheres perdidas. Ellas tambem sabem amar...

O perfil de Odette revela, com amarga nitidez, o que se pode chamar romanticamente o "itinerario do peccado": do "rendez-vous" á Lapa, da Lapa ao Mangue...

O detalhe da morte de Odette está bom. As chronicas policiaes dos nossos jornaes estão cheias de noticias analogas...

O livro é, no fundo, como diz o autor, uma reportagem cruel.

Ha muita dor, muita perdição, muita immoralidade e escandalo nessa reportagem, mas era necessario que essa reportagem fosse feita.

E' uma denuncia amarga, porem, feita com talento.

A ARTE DE HOJE

Camillo LANTEC

(Especial para O JORNAL)

Desde muito tempo ha que o Rio de Janeiro não vê uma amostra de arte nacional que esteja na altura da critica sensata. Não temos coragem de falar, ou, melhor, não nos deixam... A critica emmudece deante certas manifestações de arte que são verdadeiras "futuras esperanças nacionaes"... A juventude de hoje não pensa mais como a juventude de outrora.

A technica de hoje não é mais a technica scientifica e paciente de antes, e os "marchands" francezes, crearam para suas vendas, novos quadros de escolas autodidacticas que, a preços fabulosos, foram impingidos aos "nouveaux riches" de muito dinheiro e pouca cultura.

Ainda hoje temos certos circulos que exploram a arte que "ninguem entende"... E, como o publico não entende, foge das exposições... E' logico... E' razoavel... Para que ir, se não se entende o que se vê? Hoje não se vê o que se sabe e conhece, e sim o que não se pode comprehender.

E thuribulos haja para estes artistas... O circulo se fecha, e elles sobem, sobem... no circulo...

Quantas vezes ter-se-á o leitor feito a pergunta: "Por que os artistas antigamente pintavam melhor que actualmente?" A resposta é simples, ainda que de difficil fundamentação: Porque sabiam mais.

Em primeiro logar, antes, os pintores tinham de sua arte um conceito que os artistas actuaes não têm. Sabiam-se seres excepcionaes, dotados de uma faculdade superior, qual seja a de transmittir suas impressões por meio do desenho e da côr. Cultivavam essas faculdades com todo o vigor. Trabalhavam com amor em suas obras, pelo resultado artistico que obteriam, sem lhes importar o resultado pecuniario.

Hoje, um artista principia a trabalhar um quadro e vae calculando quanto obterá por elle, emquanto os mestres não tinham a minima idéa da renda que lhes ad viria dahi.

O quadro historico passou á Historia. Não se podem pintar quadros grandes, porque os arranhacéos de salas de 2 por 2, não comportam télas de 3 por 5... Não ha mais salões senhoriaes. O palacete não é mais de estylo e não ha mais decorações... Bastam os effeitos da luz electrica e da pintura á pistola... O pintor de hoje não é mais o que foi...

Para ser pintor hoje bastam duas coisas: querer pintar e ter dinheiro para tintas, telas e pinceis. Outrora, os pinceis eram feitos pelo proprio artista, como os desejava: mais grossos ou mais finos, duros ou macios, longos ou curtos. Suas tintas eram especiaes, cada um fazia as suas e guardava segredo sobre a obtenção desta ou daquella tonalidade; hoje não, nas lojas de tintas existem todas as côres imaginaveis, do branco ao violeta, e em nada interessa sua consistencia, e dahi os resultados...

Um quadro de hoje, ao fim de doze mezes, varia completamente de côr, emquanto um quadro de Murillo conserva-se hoje com a mesma frescura de antanho, quando muito ostenta pequenas rachaduras, devido á incipiente preparação da téla.

O pintor do passado era um homem consagrado, por inteiro, á sciencia de sua arte; era desenhista consummado, anatomista perfeito, mestre na arte de combinar cores. Cada artista tinha um systema proprio de construir, desenhar e empastar suas obras, tanto que, uma tela do passado é identificada hoje pelo traço do pincel, o modo de empastar, ou a utilização da cor. Os artistas da actualidade imitam-se na technica uns aos outros, e carecem, na maioria, de "personalidade".

Hoje vive-se apressadamente e o artista que demora em terminar uma obra "perde tempo". Antigamente o artista sabia que principiava sua obra, mas não sabia quando a terminaria; dahi haver quadros em que o artista trabalhou dois ou mais annos, emquanto hoje se fazem "no tempo em que o diabo esfrega um olho".

Actualmente fazem-se duas classes de quadros e que são denominados: "quadros estudados" e "trabalhinhos commerciaes".

Nos primeiros ha estudo e meditação. Nos segundos tudo é rapido porque é necessario encher o salão de exposição, e o lamentavel é que o publico acaba gostando desses "trabalhinhos commerciaes" e quem perde com isso é o artista que se mallogra inconscientemente, e o publico que aceita e paga muito pelo que, em geral, nada vale.

Ha poucos annos atrás realizei um estudo de observação sobre arte antiga no Museu de Napoles onde se acha o celebre quadro "Danae" de Tiziano. Um nu' bellissimo sob uma chuva de moedinhas de ouro. Esse trabalho foi copiado por cerca de mil pintores e não houve um, que tivesse com o original perfeita semelhança. O desenho podia ser exacto, perfeito mesmo, mas a cor... Oh! a cor é irreproduzivel.

Agora creio, que se Tiziano, Murillo, Miguel Angelo e outros tivessem tido a facilidade de obter a "materia cor", teriam pintado de modo diverso; mas, sem duvida não sem antes ter feito um profundo estudo dos componentes dessas cores para que as tonalidades não variassem, coisa a que os artistas actualmente pouquissima attenção prestam.

Logo, temos um factor importante a considerar no terreno da arte: é o espiritualismo, mercadoria que na actualidade não existe e se existe, poucos são os artistas que a empregam. O artista de antanho punha em sua obra a vida; guiava-o uma finalidade espiritual que lhe não permittia ver nas coisas terenas senão um movel do espiritual, e assim temos Murillo, por exemplo, que, para pintar as pregas do manto da Immaculada, utilizou por modelo ou manequim um "amavel guarda civil" a quem, sob o manto azul assomavam os pés calçados que só em vel-os espantaria; mas que decerto, Murillo nunca observou. (Subjectivismo).

Eis ahi as causas da differença das artes antiga e moderna. Em meu conceito a arte não mudou: a arte é sempre a mesma, o que mudou e continuará mudando são os artistas, que na antiguidade necessitavam tempo para fazer suas obras e a quem, falta tempo para terminal-as.

Hoje vive-se apressadamente e os artistas seguem essa carreira sem pensar no que tantas vezes repetiu Leonardo da Vinci: "ars longa vita brevis". Tão grande e tão vasto é o campo da arte que, por certo, uma vida consagrada a ella não é bastante para abraçal-a; mas o artista moderno quer chegar e para chegar sacrifica a propria arte e cae derrotado sem perceber que assim procedendo matou-se.

REFRIGERAÇÃO PELO AR

Ultimos typos de motores de refrigeração pelo ar, dando 95 C. V. e 2.500 rotações por minuto

EIXO INTERMEDIARIO

O eixo intermediario foi feito de sorte a ser promptamente removivel, permitindo o accesso ás juntas universaes, sem perturbar outras unidades do chassis. Esse detalhe, em conjunto com a travessa removivel, immediatamente atrás da transmissão, facilita quaesquer serviços nesta e na embreagem. Essa medida, posta recentemente em pratica, veiu preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir na industria automobilistica.

PURIFICADOR DE AR

Nos automoveis equipados com purificadores de ar e banho de oleo, deve-se ter o cuidado de remover o oleo quando fôr necessario limpal-o, renovando-se nessa occasião, a sua provisão até ser attingido o nivel adequado. Em funccionamento sob demasiada poeira, o purificador de ar requer uma attenção quasi que diaria, afim de que o funccionamento do carro não seja prejudicado.

PRESSÃO DOS PNEUS

Para o bom funccionamento da rodagem do carro, deve-se verificar uma vez por semana a pressão dos pneus, que é a seguinte: Pneus de 6.00 x 20.45 libras de pressão; de 6.50 x 20.50 libras de pressão; de 7.00 x 20.55 libras; de 32 x 6, typo para caminhão, 8 lonas, 80 libras de pressão; pneus de 32x6, para serviço pesado, de 10 lonas, 90 libras de pressão; pneus de 32 x 7, 100 libras de pressão.

AJUSTE DO CARBURADOR

Para a operação de ajustar o carburador deve-se proceder da seguinte maneira: Manter o motor aquecido e certificar-se de que não ha nenhum estrangulamento de ar nas ligações da tubagem de admissão, do limpador de pára-brisa ou do vácuo do distribuidor. Regular a marcha lenta do motor para uma velocidade equivalente a oito kilometros por hora por meio do parafuso regulador da borboleta de aceleração.

REGULE O SEU CARRO

Um dos grandes factores para os desastres dos automoveis é, sem duvida, a desregulagem dos carros. A maioria dos automobilistas não presta attenção a esse importante detalhe que traz não só segurança a quem dirige como dá uma certa distincção ao automovel, que manter-se-á silencioso, com boa apparencia, funccionando bem e elegante.

Para isso é necessario que os pneus sejam mantidos com a devida pressão, as rodas alinhadas, os freios obedientes ao menor movimento do pedal, o chassis lubrificado, o rolamento das rodas perfeitamente correcto e lubrificado, a buzina clara e finalmente um controle perfeito, de tidas as peças fixas e moveis do carro, para que não esteja o motorista exposto a aborrecimentos que decorrem da má conservação do seu automovel.

DIFFICULDADES NA ESTRADA

Acontece muitas vezes, na estrada, o motor deixar de funccionar repentinamente.

Quando tal inconveniente acontece é devido geralmente a tres causas: o motor está afogado em gasolina, o systema de ignição está falhando em alguma das velas ou a gasolina não está attingindo ao carburador.

Se o motor estiver afogado, deve-se puchar completamente o botão do accelerador, deixando que elle vire 30 segundos com o motor de arranco para dar saída á mistura em excesso.

Para verificar se a faisca está sendo fornecida á vela, usa-se segurar cada fio de vela e approximadamente um quarto do cabeçote do cylindro, fazendo-se o motor girar a mão. Se a faisca fôr notada em todos os fios, o defeito não será na ignação.

Se o carburador estiver recebendo gasolina sufficiente, esta espirrará pelo orificio de descarga de alta velocidade logo que se apertar o botão do accelerador .

VIRABREQUIM DE AÇO FUNDIDO

O possante virabrequim que estampamos acima resiste aos esforços alternados de torção pelo dobro do tempo de um virabrequim forjado. Sendo mais curto, é mais rigido, reduzindo ao minimo os "golpes"

O que se faz nos Estados Unidos para maior segurança do trafego

O problema da segurança do trafego merece nos Estados Unidos particular attenção, em virtude do numero elevadissimo de automoveis que circulam em seu territorio. Muitas são as iniciativas que a bem dizer diariamente se põem em pratica com tal fim. Ainda ha pouco a fabrica Pontiac, dando mais amplitude á acção do "Pontiac Safety Club", por ella criado ha mais de um anno, iniciou uma campanha de segurança mediante o emprego de cartazes.

O "Pontiac Safety Club" é uma sociedade a que pertencem todos os inspectores-viajantes da grande fabrica. Seu objectivo é fazer com que todos esses seus auxiliares, nas viagens em que chegam a completar 5.000 kilometros por mez, não registrem um só accidente. Para isso devem ser combinadas as qualidades individuaes com aquellas dos carros.

De tempos a tempos, recebem os inspectores pequenos cartazes com phrases como estas: "Os pedestres devem ser vistos, não atropelados". "Cuidado com as crianças! Você nunca pode dizer o que ellas vão fazer, e, se atropelar alguma dellas, a culpa será sempre sua."

Desta forma, os inspectores, que perfazem juntos mais de 1.600.000 kilometros por mez, são, por assim dizer, constantemente chamados á ordem. E o resultado é que, em seis mezes, dos 300 inspectores da Pontiac, 250 não tiveram um accidente sequer. Os demais 51 tiveram apenas um accidente, durante os mesmos seis mezes.

A Pontiac orgulha-se desses resultados, que demonstram seu interesse pela segurança do publico ao mesmo tempo que attestam a alta qualidade dos seus carros.

DA SERRA PARA A CIDADE

Sobejamente conhecida do nosso publico, ao qual se impos ha muito pelas notaveis propriedades de seus elementos, a "Agua Fontalis" tem o seu manancial situado num pittoresco recanto da serra da Cantareira. Organização perfeita, que faz honra ao preclaro espirito de seus administradores, a "Agua Fontalis" — afim de melhor servir a sua crescente clientela — utiliza somente os mais modernos meios de transporte. Disso é evidencia o aspecto acima, no qual, á frente da "Fonte São João", se alinham alguns dos muitos caminhões Ford V-8 que compõem a frota distribuidora da "Agua Fontalis", em nossa cidade.

Informações dos Estados

RIO DE JANEIRO

PORTELLA

ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO

PORTELLA, novembro (Do correspondente) — Encerrando o anno lectivo, realizou-se domingo, 29 do corrente, no Grupo Escolar Newton Prado, desta localidade, uma interessante exposição de trabalhos de pinturas, bordado e costuras, que ultrapassou a espectativa das numerosas pessoas que para alli affluiram, afim de apreciar os esforços das crianças de Portella e Tres Irmãos.

Festejando o termino das aulas, os alumnos, sob a direcção da professora senhorita Yolanda Paz, levaram a effeito um espectaculo theatral, bastante apreciado, e no qual se sobresaiu a alumna Ely Souza.

Após essa representação, que teve extraordinaria concurrencia, foram distribuidos premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno.

Finalizando a festividade, teve logar, no Hotel Braga, animado baile, tocando por essa occasião a "King Jazz", desta localidade, sob a direcção do maestro Elias Lourenço.

MINAS GERAES

NOVA REZENDE

UMA MEDIDA PREJUDICIAL DOS CORREIOS

NOVA REZENDE, novembro (Do correspondente) — Inesperadamente foram supprimidas as expedições e recebimentos de malas, diarios, trazendo serios embaraços e prejuizos a toda a população. Consta que a resolução foi tomada pela Directoria dos Correios, em virtude de haver a Prefeitura suspenso a gratificação ao estafeta.

Procurámos saber se havia justificativa para uma medida tão energica, de economia, com grande onus para o povo, e, pelos dados fornecidos pela agencia do Correio, pudemos verificar que a despesa dessa repartição federal foi superior á receita, no anno proximo passado.

Foi o seguinte o movimento: Receita, 6:373$900. Despesa, 8:280$000. Numero de registrados expedidos, 1.908. Expressos, 190.

Houve, pois, um "deficit" de cerca de 2:000$000, em 1935. Entretanto, fomos colher informes, na outra repartição federal do Municipio (Collectoria Federal), e obtivemos os seguintes resultados: Receita total de 1935, 51:534$[illegible]. Despesa no mesmo anno, 14:[illegible]$500. Saldo remettido para Bello Horizonte, 37:[illegible].

Verifica-se, pois, que se a União perdeu num sector, em 1935, recuperou grandemente em outro, tendo este municipio cooperado para os cofres da Nação com importancia superior a 35:000$000.

Seria justo, pois, que o nosso correio diario fosse mantido.

CLUB DE NOVA REZENDE

Em reunião recentemente effectuada, foi creado o Club de Nova Rezende, sociedade recreativa e literaria, sendo eleita a seguinte directoria:

Coronel Candido C. Rezende, capitão Salomão Salles, dr. Mario Oliveira Paes, Antonio Estevão Bueno, Joaquim F. Silva, Alvaro A. Rezende, Guimarino Figueiredo, José Pedro Filho e Manoel I. Oliveira, para, respectivamente, presidente, vice, orador official, thesoureiros, secretarios e procuradores. Foram escolhidas para directoras: Rubem M. Paes, senhorita Jaty Cabral e Aracy Cabral, João A. Souza, Candido Silva, Rozendo C. Rezende e senhorita Eurydice Martins.

VIDA ESCOLAR

No Grupo Escolar "Mello Vianna" receberam os respectivos diplomas os seguintes alumnos: Maria José Mello, Hercilia Villas Boas, Isabel Araujo, Adelia Ribeiro, Rita Gomes, Maria Barroso, Oswaldo Fidelis, Wilson Ribeiro, José Paiva, Helio Millicio de Souza, Moacyr Anacleto, Jorge Manoel, Joaquim Marianno de Souza e João Baptista.

OUTRAS NOTICIAS

Encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua senhora, o dr. José Nogueira Acaiaba, recentemente nomeado Juiz municipal.

— Transferiu sua residencia para esta cidade o clinico dr. Justino Britto Vianna, cujo consultorio está installado, provisoriamente, no Hotel Central.

— Vae retirar-se desta cidade, para Alfenas, o sr. José Milicio de Souza, muito relacionado e conceituado neste municipio, onde occupou cargos honrosos e de responsabilidade, inclusive o de prefeito municipal.

— Adquiriu o conhecido estabelecimento "Pharmacia Central" o joven pharmaceutico e academico de direito José Gonçalves de Rezende, continuando a referida pharmacia localizada na Praça Santa Rita.

— Está na cidade e já deu alguns espectaculos o Circo Stanley.

UBERABA

EM MISSÃO RESERVADA DO GOVERNO

UBERABA, dezembro (Do correspondente) — Encontra-se nesta cidade, procedente de Bello Horizonte, e acompanhado de numerosos investigadores e auxiliares, o dr. Nilo Rosemburgo, delegado especial do Estado de Minas, que aqui veiu em missão especial e reservada do governo estadual, devendo demorar-se alguns dias no cumprimento da referida missão.

GOYAZ

RIBEIRÃO

SURTO PROGRESSISTA DO DISTRICTO

RIBEIRÃO, novembro (Do correspondente) — E' notavel o surto progressista deste prospero districto do municipio de Goyania, a nova metropole de Goyaz.

Em todos os sectores das suas multiplas actividades vem este districto dando demonstrações de labor do seu povo. Grande é o numero do elementos adventicios que, de Minas e de outras partes do Brasil, aqui aportam para cooperar no engrandecimento desta terra, uns no amanho do seu solo fertissimos, outros para exercer outras actividades multiformes. E, assim, esta zona de Goyaz tem recebido em suas plagas numerosos patricios, que, com seu trabalho dignificante, estão engrandecendo a Patria querida, sem regionalismo, porque consideram Goyaz tambem como parte integrante do Brasil, que, na verdade, é, apesar de esquecido dos poderes publicos.

AGENCIA POSTAL

Infelizmente, ainda estamos privados dos beneficios de uma agencia postal, na séde, causando essa lacuna consideraveis prejuizos a todas as classes que aqui mourejam, especialmente á commercial.

Pela imprensa já têm sido dirigidos appellos ás altas autoridades qque superintendem os serviços do Correio, para que seja Ribeirão beneficiado com essa repartição de incontestavel necessidade.

LUZ ELECTRICA

Vem de ser firmado contracto para a installação de força e luz electrica na séde deste districto, indiscutivelmente o melhoramento digno de especial destaque, realisavel nesta graciosa localidade, pois será o factor primacial que servirá de partida para o inicio de outros que apparecerão com o enthusiasmo que se verifica em todos os elementos, mesmo os de fóra, que para aqui se transportam.

O contracto foi firmado entre o sr. Milton Klopstock e Silva, elemento de destaque do commercio local, o qual é tambem vereador á Camara Municipal de Goyania, e o sr. Francisco Alves Pedrosa, representante do industrial paulista José Medeiros de Camargo, engenheiro civil e electro-technico.

CACHOEIRO DE ITAPEMERIM (Esp. Santo)

Depois de Victoria, Capital do Estado, é o municipio mais rico e adeantado do Espirito Santo. Foi fundado a 23 de novembro de 1864, com a categoria de villa, quando, por decreto provincial n. 11, se desmembrou do municipio de Itapemerim tendo logar a hua installação a 26 de março de 1867, e em 26 de dezembro de 1889 obteve os foros de Cidade. A séde municipal dista 480 e 150 kilometros do Rio de Janeiro e Victoria, respectivamente pela Estrada de Ferro Leopoldina. Constitue-se, actualmente dos seguintes districtos administrativos: Cachoeiro, Virginia, Vargem Alta, São Felippe; Pacotuba, Condurú e Floresta.

SUPERFICIE E POPULAÇÃO — Sua area territorial é de 2.516 kilometros quadrados, e a população orça por 50.000 habitantes, dos quaes 10.000 nos limites urbanos da séde municipal.

INSTRUCÇÃO — EM 1935, no ensino primario, havia 91 unidades escolares sendo 64 estaduaes, 6 municipaes e 14 particulares com 5.526 alumnos matriculados. Quanto aos outros ramos de ensino, naquelle mesmo anno lectivo, possuia a Cidade seis educandarios, sendo um gymnasio, uma escola normal, duas escolas profissionaes, uma commercial e uma de musica cuja matricula total se elevou a 593 alumnos de ambos os sexos.

ASSISTENCIA MEDICO-SOCIAL — Na séde municipal estão situados os seguintes estabelecimentos medico-sanitarios: Hospital de Misericordia, Casa de Saude de Itapemerim, Centro de Saude, Departamento de Alienados e Instituto Pasteur. Durante o anno de 1935, o seu movimento nosocomial assim se expressou: 1.300 enfermos no serviço de internamento e 1.990 nos ambulatorios.

DIVERSÕES — Além de varias instituições desportivas e recreativas, existem na Cidade dois bem installados cinemas funccionando diariamente.

AGRICULTURA — Dispondo de terras uberrimas, a lavoura é o principal factor de riqueza do municipio e de onde o erario publico aufere os maiores proventos. Produz, em alta escala, café, canna de assucar, cereaes, algodão, fumo; etc.; etc.

INDUSTRIA FABRIL — E' o maior centro industrial do Estado. Possue fabricas de tecidos, cimento, bebidas alcoolicas, torrefações de café, serrarias, e outros estabelecimentos de pequena monta.

COMMERCIO — Mercê da situação prospera em que se encontram a lavoura e a industria, o commercio local rivaliza com o da Capital, não só pelo vulto dos negocios que realiza, mas tambem pelas suas modelares installações.

VIAS DE TRANSPORTE E COMMUNICAÇÃO — O municipio é servido por duas vias ferreas: a Leopoldina Railway e a Estrada de Ferro de Itapemerim, pela primeira das quaes effectua quasi toda a sua exportação para o Rio e Victoria. Uma optima rêde rodoviaria liga o municipio aos adjacentes e á Capital do Estado. A séde municipal tem ao seu dispôr uma agencia postal-telegraphica de primeira classe e um bem apparelhado serviço telephonico urbano.

RENDAS PUBLICAS — Em 1935 a Municipalidade arrecadou importancia superior a 1.000 contos de réis, e o Estado cerca de 450:000$000.

MELHORAMENTOS URBANOS — A séde municipal mantem excellentes serviços de illuminação publica e particular, a electricidade, agua potavel canalizada e esgotos pluviaes e domiciliares, e possue um linha de bondes electricos que liga o centro urbano aos pontos mais afastados dos suburbios. Situada pittorescamente á margem do Itapemerim, suas ruas e praças são quasi todas arborizadas e calçadas a parallelepipedos offerecendo pelo seu asseio optima impressão ao forasteiro. Nos principaes logradouros encontram-se numerosos edificios de aspecto moderno e solida construcção.

Passa Quatro e o seu desenvolvimento

A CIDADE EM UMA PHASE DE GRANDES MELHORAMENTOS

O edificio da Escola Normal de Passa Quatro

PASSA QUATRO, novembro (Do correspondente) — Desde algum tempo para cá, esta cidade vem passando, em todos os sentidos, por úma phase de grandes transformações e melhoramentos.

As virtudes das suas aguas radio-activas, cuja exportação vem sendo feita, embora ainda em pequena escala, está attrahindo as attenções para Passa Quatro, originando esse facto a construcção de novos hoteis, afim de attender aos numerosos forasteiros que a procuram.

Um melhoramento notavel, entre outros, foi a construcção da dupla estrada de rodagem que liga a cidade ao norte de São Paulo, via Cruzeiro.

Obra de vulto, de que tambem Passa Quatro se orgulha, é o Gymnasio São José, educandario dos melhores até hoje montados no Brasil.

Aliás, sob o ponto de vista da instrucção, Passa Quatro pode, igualmente, envaidecer-se da sua Escola Normal, installada em amplo edificio e contando com todos os requisitos aos fins a que se destina.

A CULTURA DO CANHAMO

Plantas masculina e feminina de canhamo

No seu excellente livro "Fibras Texteis e Cellulose", o dr. Pio Corrêa perceptoriamente recommenda a cultura de tres plantas: a piteira, a juta e o canhamo, como productoras das fibras que mais necessitamos. Já muito se tem escripto sobre a pita e a juta e muito pouco se ha publicado a respeito do canhamo.

A cultura do canhamo, aliás, já tem sido tentada no Brasil com absoluto exito, e em Minas já tal cultura floresceu, animadoramente.

Nós importamos juntamente com a juta grandes quantidades de canhamo em fio, em bruto e em estopa, barbante e cordoalha.

Se a cultura da juta offerece algumas difficuldades, outro tanto não se dá com o canhamo.

O dr. Pio Corrêa, que estudou este assumpto muito profunda e minuciosamente dá na sua monographia sobre o canhamo estas notas relativas á cultura do alludido vegetal.

"O canhamo requer sólo fundo, fravel, argillo-calcareo ou argillo-silicoso, com bastante humus, nitrogenio e potassa. De modo geral, as margens de nossos rios e as planicies, ás vezes vastissimas, no sopé da serras, alluviões ferteis e mais ou menos silicosas, bem como as lagôas e pantanos dessecados, são especialmente indicados, mesmo quando inundaveis, desde que a agua não fique estagnada, pois, embora planta hydrophila resiste tambem ás seccas, desde que estas não sejam muito prolongadas.

Exige, portanto, terras ricas, dessas terras ricas tão communs e tão desprezadas ou agora utilizadas apenas para arroz e excepcionalmente para bananeiras, se as condições physicas o permittirem poderão servir para vegetaes cujos productos são altamente cotados no commercio mundial, entre elles é o cacaoeiro.

Se por sua constituição as terras deixam a desejar e nem as periodicamente enriquecidas com detritos vegetaes ou com os residuos da propria cultura (em qualquer destes dois casos, ellas poderiam supportar uma cultura permanente durante 12 ou 15 annos e sem rotação), será indispensavel adubal-as com esterco animal, farelo de caroço de algodão e sal de cozinha, separada ou conjuntamente conforme os casos e sempre após estudos.

Ha outras combinações de adubação, que nem referiremos, por serem mais dispendiosas e até inuteis na maioria dos casos, porque não se trata de cultivar terras completamente esgotadas.

O sal de cozinha augmenta a quantidade de cellulose e, portanto, melhora a qualidade da fibra, mas precisa ser cuidadosamente administrado.

E' sempre recommendavel á cultura em rotação como o "Trevo" (Trifolium sps.) porque o humus resultante da decomposição de suas folhas e o nitrogenio que forneceu suas raizes constituem excellente adubo para as terras destinadas á cultura do canhamo. Este, sendo culticado em terras argillosas, compactas, dá fibras mais fortes e mais compridas, mas as outras são mais finas e de qualidade muito superior.

O preparo das terras é o mais simples possivel: consiste em lavra funda e gradagem cruzada, para a terra ficar bem solta. A semeadura deve ser feita com semeadeira mecanica, em linha e em cruz, porquanto as sementes ficando enterradas numa mesma altura germinarão simultaneamente e as plantas crescerão parallelamente, de modo que na colheita, as hastes attinjam igual altura — meio seguro de obter fibras do mesmo cumprimento, o que é de importancia relevante sob o ponto de vista commercial.

A quantidade de sementes a empregar varia conforme o seu poder germinativo, que deve ser preliminarmente verificado e a qualidade dos terrenos escolhidos.

Em média é de 100 litros por hectare, diminuindo-se se as terras são inferiores e augmentando se ellas são de primeira qualidade.

Como o canhamo se desenvolve com extraordinaria rapidez, as hervas damninhas não têm quasi tempo de apparecer; destarte não haverá necessidade de fazer limpas completas e sim apenas de arrancar aqui e ali algumas hervas que estejam viçosas. Nas plantações de canhamo, o ideal consiste em fazer a semeadura e sómente voltar ao campo para a colheita, o que não só é mais economico, como tambem poupará os trabalhadores agricolas á acção mais ou menos embriagante das emanações peculiares á planta.

E' muito variavel o cyclo vegetativo do canhamo; vae de 80 a 140 dias, conforme as condições physicas em que se desenvolver, exigindo 2.700 °C., a 2.900 °C., de calor (ou mais, segundo alguns autores).

Em qualquer caso o corte das hastes faz-se antes que as flores masculinas desabrochem completamente; o corte prematuro ou o corte retardado, têm grande influencia sobre a qualidade das fibras e por isso, convirá evitar um e outro. Quando, porém, ellas são destinadas especialmente á fabricação de panno, deixa-se frutificar a planta e depois arranca-se e enfeixa-se até que as sementes amadureçam completamente".

Descripto o processo cultural, pelo qual se evidencia que a cultura do canhamo não offerece difficuldades de maior, vamos entrar em outras observações:

Estudada a cultura e verificada a exigencia sempre constante do mercado, resta ajuntar algumas notas subsidiarias.

Antes do mais é bom frizar que os que desejam fazer culturas de plantas fibrosas convém preferir as mais conhecidas, pois essas têm sempre procura.

Ha quem perca o tempo cultivando plantas de fibras pouco conhecidas e assim de difficil collocação no mercado, embora dêm apreciavel producção.

O canhamo, por exemplo, tem sempre cotação no mercado, por muito conhecida e variada a sua applicação.

Não é nosso intento tratar aqui do preparo mecanico das fibras, por comportar este assumpto um certo desenvolvimento e não ser este o fim que temos em mira, o qual sómente visa chamar a attenção para tal planta industrial.

Para este particular recommendamos um pequeno livrinho "Plantas Texteis" de L. Bonnetat, ou muito especialmente a obra "Fibras Texteis e Cellulose", do dr. Pio Corrêa, na qual o assumpto tem o merecido desenvolvimento.

Ha algumas variedades de canhamo, sendo as mais apreciadas a da China, á do Piemonte, tambem chamada de Bologne.

Na escolha da variedade, sempre será bom fazer experiencias.

O canhamo de Piemonte dá hastes de 3 a 4 metros, o da China chega a attingir 7, como o exemplo os de algumas culturas feitas na Algeria e o canhamo ordinario não dá hastes superiores a 3 metros.

Estas indicações pouco valem, pois a influencia do meio é assás sensivel nesta planta.

O canhamo do Piemonte, embora uma das melhores variedades, quando cultivado em França (Meuse), não produziu fibras longas.

Será, portanto, conveniente, antes de tentar a cultura, em larga escala, fazer experiencias da variedade a adoptar, preferindo as que já se cultivam no paiz.

Além da fibra, o canhamo póde fornecer sementes oleaginosas, cujo oleo tem as mesmas applicações que o de linhaça, alcançando preço superior a este.

O oleo é extrahido na proporção de 28 a 30 por 100.

Os residuos servem para fabricação de tortas destinadas á alimentação do gado e á adubação.

A sua applicação como adubo é digna de conselho, pois segundo Gueymard encontra-se em sua analyse:

Acido phosphorico	31,96
Cal	26,63
Potassa	21,67

Etc., etc.

As sementes do canhamo são muito recommendaveis para a alimentação das aves, cuja postura estimula.

Os residuos da desfibração pódem ser utilizados na fabricação do papel e o bagaço é aproveitado para bengalas, phosphoros e em ultimo recurso como combustivel.

O canhamo é ainda procurado para a fabricação de polvora. As folhas são forrageiras, dando, tambem excellentes camas para animaes, que uma vez impregnadas de urina, etc., constituem um bom estrume.

Como se vê, além do valor das fibras, sempre muito procuradas, o canhamo offerece outros productos e sub-productos que ainda mais lhe valorizam a cultura.

Como das hastes do canhamo se extrae uma substancia narcotizante e allucinante, o "haschich" mais conhecido entre nós pelo nome de diamba, riamba, maconha, etc., a cultura desta planta está em via de ser prohibida.

E. S.

Velhas superstições campesinas

Por Eurico SANTOS

— I —

O homem primitivo, em contacto mais intimo com a Natureza, procurou sempre surprehender-lhe os segredos em seu proveito. Nem sempre chegou a interpretar bem o que via, mas nem por isso deixou de assentar certos principios que correm mundo como verdades incontestaveis. São destes principios que se nutre a sabedoria popular. Bem feitas as contas, esta sabedoria do povo é o substracto millenar em que repousa o inesgotavel thesouro da ignorancia. Dahi tem emanado as mais inconcebiveis idéas que, não raro, constituem um embaraço ao progresso das chamadas idéas novas.

A crença na influencia da lua deve datar dos primordios da vida humana no Globo. Naturalmente, quando o homem, que caçava e pastoreava, se fez lavrador, teve necessidade de se guiar na immensidade infinita do tempo.

Naquellas épocas ainda não existiam as folhinhas Laemmert nem o Almanack Ayer e, assim, para regular o seu trabalho no campo, o homem recorreu á regularidade mathematica com que a lua desenhava na aboboda a sua cara minguada, crescente ou cheia.

Dividiam-se então as tarefas. No quarto minguante, por exemplo, cortariam madeiras, semeariam no crescente, e assim por deante.

Os serviços, assim escalonados, de conformidade com as exigencias dos trabalhos, seguiram pelos tempos fóra e constituiram a velha rota batida, por onde paes e filhos trilhavam, esquecidos já os motivos que levaram a escolher tal quarto de lua, apenas por necessidade de dividir o trabalho.

De repente, um mais imaginoso, ficou a matutar "qual o motivo por que se semeia no crescente e não no minguante?"

Começavam-se a fazer interrogações.

O homem quiz logo encontrar ali um motivo scientifico e se pôz a pensar que os seus antecessores no mundo eram dotados de grande perspicacia, ou então que um genio tutelar lhes revelára alguns segredos reconditos da Natureza.

Então, o homem imaginoso começou a propalar a vantagem de semear em tal lunação, pois as plantas medram mais ou melhor produzem.

Outros camponezes igualmente inventivos vieram collaborar, no mesmo assumpto, e eis em breve a sabedoria popular com seus arcanos a abarrotar.

Ainda hoje, passados millenios, e olvidada a razão de ordem puramente material, para o desempenho das tarefas agricolas, o lavrador prefere semear em tal quarto de lua, colher noutro, e ampliando ainda mais as influencias do satellite da Terra, descobriu qual a phase da lua mais conveniente para cortar unhas, propinar vermifugos aos bebés e uma multidão de coisas.

Um facto identico occorre com outro preceito da sabedoria popular:

Dizem os homens do campo que ao sair um enxame de abelhas o meio mais facil de apanhal-o é fazer ruido em latas.

Ao ouvir tal barulheira as abelhas tratam logo de pousar e são então apanhadas.

Ora, as coisas passam-se assim:

A abelha mãe, a rainha, como é corrente chamal-a, possue azas curtas, relativamente ao corpo. Além disso, no seu abdomen existem milhares de embryões da futura prole; por outro lado, a sua pratica de vôar é restricta e accresce ainda que antes da partida, por causa das duvidas, empanturrou-se de mel o seu sagrado viatico.

Isto tudo contribue para que não esteja muito apta a fazer longos vôos. O resto do enxame tambem é composto de abelhas que abusaram da provisão de mel, estão repletas.

Mesmo que estas sejam capazes de emprehender grandes viagens, a mãe não o póde.

O seu vôo canhestro tem de ser acompanhado religiosamente pelas demais.

Facilmente se comprehende que o primeiro pouso que se lhes depara é o aproveitado, quer batam nas latas, quer não batam.

A razão desta pratica prende-se ao facto seguinte:

A legislação antiga assegurava ao dono da colmeia o direito ao enxame e o seu possuidor tinha licença de buscal-o nas propriedades alheias em que elle pousasse, responsabilizando-se, aliás, pelos damnos acaso verificados nesta caçada.

Convencionou-se, então, avisar os vizinhos, por meio de ruidos em latas, que ahi se ia em busca do enxame emigrante.

Olvidadas as razões de caracter legal que autorizavam a praxe, o povo continuou machinalmente a seguil-a, attribuindo á influencia do ruido sobre o tolhimento do vôo dos enxames.

Quantas coisas ainda hoje fazemos obedecendo a motivos que já não subsistem.

Ainda ha quem ao bocejar trace com o pollegar uma cruz na bocca. Por que? por que, affirmavam os theologos e a Igreja, o tinhoso podia aproveitar-se do ensejo e escafeder-se pelas guelas abaixo, com graves damnos das visceras.

No tinhoso hoje em dia ninguem crê, mas ainda ha quem, ao bocejar, trace a cruz demonifuga.

INSTRUCÇÕES PARA COMBATER A LAGARTA ROSADA E O CURUQUERÊ

A cultura do algodão no Brasil não pode prosperar nem produzir resultados remuneradores, que é justo esperar, sem uma campanha tenaz contra seus maiores destruidores: a lagarta rosada e o curuquerê ou lagarta das folhas.

LAGARTA ROSADA

A lagarta rosada cresce dentro das sementes do algodão, destruindo o seu germen. Varia de côr branca quando ainda nova, para uma côr rosea, mais tarde, donde lhe vem o nome.

Depois de terminado o seu periodo de larva ou lagarta, ella se torna em chrysalida dentro da propria semente ou na pluma de capuchos já abertos. Tem 1 a 1 1|2 centimetros de comprimento.

Combate-se esta praga por meio do sulfureto de carbono, da seguinte maneira:

Utiliza-se, para tal fim, de uma caixa de madeira de tamanho conveniente, (de preferencia de 1 metro cubico de capacidade,) sabendo que, para cada metro cubico de ambiente deve-se empregar 300 centimetros cubicos de sulfureto de carbono rectificado, quer a caixa esteja cheia de sementes ou não. Colloca-se o sulfureto de carbono em um prato ou outra vasilha de louça sobre as sementes e fecha-se a caixa bem fechada, collando tiras de papel nas frestas. Deixa-se, depois, ficar assim durante quarenta e oito horas, tempo que requer tal operação.

Não sendo rectificado, o sulfureto de carbono a empregar é de um litro por cada metro cubico de ambiente.

E', entretanto, preferivel adquirir sempre sementes nos estabelecimentos officiaes, Secretarias de Agricultura, Ministerio da Agricultura, Instituto Agronomico de Campinas, etc.

Sempre que apparecer a praga, uma vez colhido o algodão, queimar o restante da plantação.

CURUQUERÊ OU LAGARTA DA FOLHA

Esta lagarta, quando já tem o seu desenvolvimento normal, attinge de 3.5 a 4 centimetros de comprimento. Sua côr, durante as suas diversas phases, varia muito, desde o verde-claro até quasi o preto. Sua pelle é quasi lisa e tem no corpo umas estrias ou manchas claras, immutaveis, caracteristicas no sentido do comprimento.

Ataca, de preferencia, as folhas do algodoeiro, mas, quando a plantação está completamente infestada, costumam destruir os brotos e até os capulhos novos.

Os meios de combate são os seguintes: empregam-se os apparelhos "Volpi" ou "Vermorel", que são encontrados no commercio por um preço razoavel. Esses apparelhos são de duas especies: pulverizadores a secco e a humido. Para collocar nos primeiros, faz-se uma mistura de cal extincta e verde-paris, na proporção de kilo do insecticida por 20 de cal, fazendo-se a aspersão nos algodoaes, pela manhã, afim de que o pó da mistura adhira ás folhas por meio do orvalho.

Para os segundos faz-se uma solução de agua, cal e verde-paris, na razão de 30 litros dagua, dois litros de cal e 400 grammas (mais ou menos) de verde-paris, fazendo-se em seguida a operação. Esses apparelhos são de muito facil manejo.

O verde-paris empregado como insecticida é o aceto-arsenito de cobre, cuja composição chimica deve oscillar entre os seguintes limites:

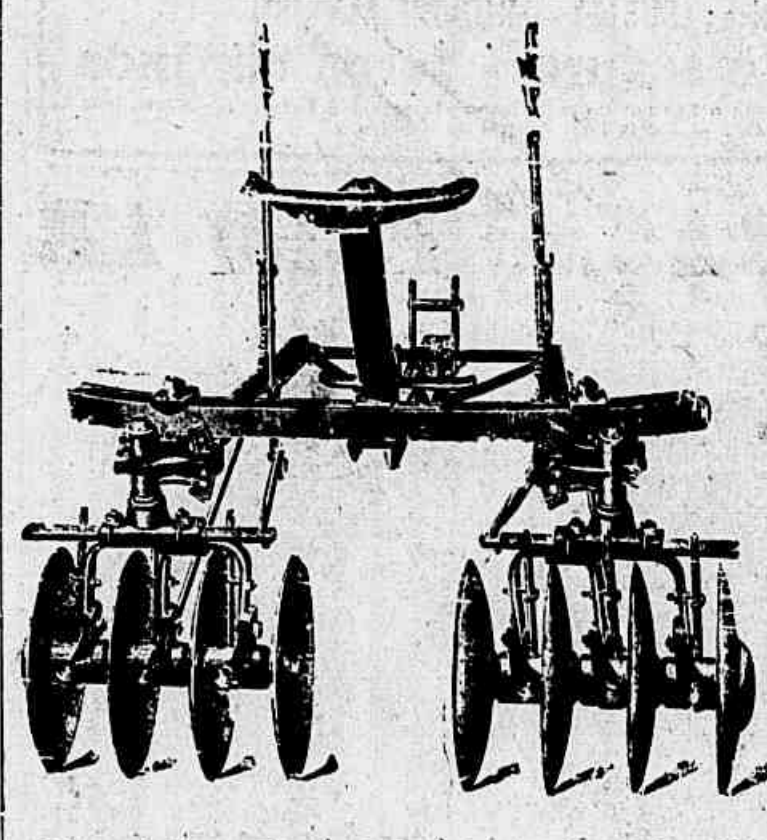
Oxydo de cobre	40 a 41%
Arsenico combinado	50 a 53%
Arsenico livre (max.º)	2%

sendo conveniente mandar proceder á respectiva analyse antes da acquisição do producto.

Hoje, está-se dando absoluta preferencia pelo arseniato de chumbo, em pó ou em pasta, na dose, esse ultimo, de 750 grs. para 100 litros de agua, nas pulverizações preventivas. Quando já exista a lagarta, é preferivel usar 1 kilo para 100 litros de agua.

CUIDADOS

O lavrador deverá estar sempre attento e visitar constantemente as suas plantações, examinando-as com cuidado, afim de verificar se já appareceram algumas lagartas para combatel-as immediatamente, porque as gerações se succedem com relativa rapidez e quando o campo estiver todo contaminado o exterminio se tornará difficilimo.

QUAL A ORDEM EM QUE SE EMPREGA AS MACHINAS AGRICOLAS PARA O PREPARO DA TERRA?

Muitos agricultores queixam-se de que o trabalho da lavoura da terra, com o auxilio das machinas agricolas, fica caro, devido ao apparelhamento indispensavel.

Quem abre um compendio de agricultura, sem o ler com a devida attenção, ao vêr nomear tanto apparelho, ao apreciar tantas gravuras, póde realmente suppôr muito grande o trem indispensavel para se trabalhar a terra.

Entretanto, para que um lavrador faça com economia uma bôa lavragem de suas terras, bastam quatro machinas.

1º—Um arado.
2º—Uma grade de discos.
3º—Um destorroador.
4º—Uma grade de dentes.

Está bem entendido que falamos de culturas em geral, e é preciso considerar que ha casos particulares especiaes.

Os apparelhos acima citados são indispensaveis para a cultura do milho, feijão, trigo e semelhantes.

Destocado o terreno da matta, se não se trata de terras de campo, passa-se primeiro o arado para revolver a terra na profundidade exigivel para a cultura que ahi se vae implantar.

Tratando-se de terrenos montanhosos, é preferivel o uso dos arados de disco reversivel, posto que os arados de aiveca tambem se prestam para estes terrenos.

Após o arado, poder-se-á usar simplesmente a grade de dentes, pratica muito seguida, porém, melhor seria utilizar-se da grade de discos, que faz a primeira divisão das leivas, apropriando o terreno para soffrer, em seguida, a acção do destorroador.

O destorroador, tambem chamado rôlo, póde ser de uma só peça cylindrica ou composta de secções de cylindro enfiado num mesmo corpo central, que lhe serve de eixo.

Estes rôlos são os mais recommendaveis, porque executam com mais perfeição o serviço.

O rôlo, não só serve para esboroar os torrões, que o arado deslocar, como para esmiuçar e comprimir o sólo.

Esse calçamento é indispensavel para assegurar á semente que vae ser confiada ao sólo, a necessaria humidade para a sua germinação.

Depois destas tres operações, vem a grade de dentes aperfeiçoar o serviço, dar a ultima demão, limando raizes e ramos ainda existentes, afofando, esmoendo os ultimos torrões, pondo, emfim, a terra capaz de receber em seu seio a semente.

Como se vê, é este o instrumento indispensavel para os lavores da terra, propriamente ditos.

E. S.

Algumas notas sobre os feijões e a sua cultura

Nem todos sabem que o Brasil, até antes da Grande Guerra, era importador de feijão, facto, aliás, nada lisonjeiro á nossa actividade.

Todavia, é uma verdade e importavamos do Chile e principalmente de Portugal.

Estas importações subiam a alguns milhares de contos annuaes, em 1912, foi de 2.613:025$000, em 1913, de 2.424.163$.

Hoje, felizmente, de importadores passamos a exportadores e já em 1917 exportavamos 40.625:942$ de feijão em 1918, 31.298:893$, e em 1919, baixamos um pouco, alcançando a 20,845:206$. Nestes ultimos annos exportamos: 1933: 24:575$; em 1934, 110:994$.

Quer dizer, que baixou de forma completa tal exportação.

E', pois, evidente que a cultura do feijão merece de ora avante todo o cuidado do lavrador, afim de produzil-o o mais economicamente possivel.

Para alcançar este fim tem de se haver com alguns problemas, uns já em parte resolvidos, outros ainda á espera da paciencia investigadora dos estudiosos.

Nós, quer dizer, o nosso mercado interno, damos decidida preferencia aos feijões escuros; preto e mulatinho; emquanto o mercado do estrangeiro prefere os feijões brancos.

Será uma questão de gosto propriamente dito, ou o feijão branco apresenta vantagens alimenticias sobre os demais feijões?

O prof. Luiz Gomes de Freitas, do Rio Grande do Sul, teve para elucidar a questão, o trabalho de analysar chimicamente as seis especies de feijões seguintes: feijão da praia, mulatinho, feijão branco, variedade media, feijão branco, variedade grande, feijão preto e feijão meudo.

Segundo os resultados obtidos, commenta o autor das analyses:

"Por este quadro vemos que as raças de melhor composição chimica alimenticia são os de feijão preto 85, 470 °|°, de materia util de feijão de praia, 82,804 °|° de feijão mulatinho, 80,163 °|°, sendo o feijão preto o que tem elementos mineraes melhor equilibrados.

Vemos em seguida o feijão meudo, 71,757 °|° e os feijões brancos grande e médio, respectivamente com 70,784 e 68,737 °|° de materia util.

São, como dahi deprehendemos, as raças mais preferidas para o consumo estrangeiro ainda as de peor composição em elementos nutrientes e é isso provavelmente, porque são as mais precoces".

Por que então a preferencia?

O autor do estudo chimico alludido prosegue:

"Não podendo acreditar que esta sympathia seja simplesmente devida á cor escura, somos levados a pensar que esta preferencia incondicional pelo feijão branco tem alguma outra causa.

Temos noticia de que o feijão de côr que a França importava da Africa e da Oceania, mas de especie differente da que tratamos aqui, feijões pertencentes á especie "Phaseolus lunatus", eram venenosos, ao passo que o branco excepto o Java, não era. As analyses chimicas repetidas vezes feitas têm accusado nelles um glycoside que foi appellidado "phaseolunatina" justamente por achar-se nessa especie.

Segundo Dunstan e Henry, tratando a frio com alcool methylado as sementes do "Phaseolus lunatus" moidas finamente, obtem-se o glycoside, phaseolunatina cuja formula é C 10 H 1 & 06 Az. Por uma boa crystallização conseguem-se pequenas agulhas incolores, dispostas em rosa, que fundem a 141º. Por hydrolyse com acidos, dá-se a producção de acido cyanhydrico, além de dextrose e acetona. Segundo ainda os autores acima citados, hydrolysando a phaseolunatina, pelos alcalis, dá-se a producção de ammonea e acido phaseolunatico. Hydrolysando este producto por acidos mineraes, obtiveram elles hydroxoiso-butyrico e dextrose. Julgam elles então que a phaseolunatina, seja o ether dextrose-aceto-cyanhydrico.

Como muito naturalmente propagou-se na Europa que só o feijão branco era inoffensivo, o povo entendeu provavelmente que sómente o feijão branco "de qualquer especie" é inoffensivo".

Deante desta preferencia do mercado estrangeiro nós os productores não temos outro remedio senão cultivar os feijões de sua predilecção e o mais ao nosso alcance é fazermos propaganda das outras especies, mostrando a sua innocuidade e a sua superioridade nutritiva.

Era para nós de interesse que o mercado estrangeiro preferisse ao feijão branco, o da Praia, e o mulatinho, ambos de mais facil producção.

O dr. Gomes já citado, em outro estudo tambem aborda o problema referente á producção das cinco especies do feijão de que atrás falamos.

Pelas suas experiencias o feijão que mais rende, calculando o peso da colheita por hectare, é o feijão miudo, seguindo-lhe o da praia, o mulatinho, o preto e por ultimo o branco.

O autor, querendo ainda ser mais preciso no seu calculo, abandonou o peso total da colheita para analysar o peso da materia aproveitavel para alimentação e dá-nos o seguinte quadro de materia util por hectare:

Feijão miudo	388.707
Feijão da praia	327.903
Feijão mulatinho	315.040
Feijão branco	180.725

O autor prosegue noutra orientação de estudos e verifica a quantidade de cal e acido phosphorico, isto é, a exigencia cultural dos feijões e ainda o feijão branco se mostra mais exigente, sendo o de menor exigencia o miudo.

Depois de conhecidos estes dados, de grande interesse para o lavrador, vamos deixar algumas notas sobre a cultura do feijão; e o de algumas variedades novas que devemos experimentar.

E. S.

A SERICICULTURA E A ECONOMIA NACIONAL

Elias CHALITA

(Sub-ajudante da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena)

Uma estampa que mostra varios aspectos da cultura e industria sericicola

Outro intento não tem movido os governantes, quando demonstram seus interesses pela intensificação da sericicultura, senão o de tornar essa industria um dos factores basilares da economia nacional. Nós, que militamos no desenvolvimento da industria serica no Brasil, temos elementos bastante nitidos e insophismaveis para affirmar a importancia da criação do bicho da seda, nos destinos de nossa Patria.

Parece extravagante tal affirmativa, porém, na realidade não o é, porque se a nossa producção é soberanamente inferior ao nosso consumo, claro está que o escoamento do nosso ouro para o estrangeiro é um facto que se patentela no volume do "deficit" da producção. Ahi estão a demonstrar-nos a importancia desta affirmativa as cifras apresentadas pela ultima estatistica da nossa producção e do nosso consumo. Ora, se o Brasil, pelos seus governos, tem dado certa attenção á sericicultura nestes ultimos tempos, a estatistica supra citada exige que essas attenções sejam aproveitadas pelos brasileiros, porque temos dentro de nossa terra todos os elementos necessarios á apresentação de um consideravel "superavit" na nossa producção.

Vejamos os algarismos que melhores esclarecimentos offerecem, deixando de margem minhas palavras, pois que estas delles independem. O Brasil, na sua ultima safra, produziu 610.000 kilos de casulos; parece-vos, eu acredito, uma somma importante, porém comparada ao nosso consumo, nada mais é do que uma irrisoria parcella do que devemos produzir, visto que consumimos annualmente 12.000.000 de kilos desse mesmo casulo, que com inegaveis vantagens poderiamos produzir, se considerassemos in-totum a importancia da sericicultura na grandeza da nacionalidade.

Afim de chegarmos a esse resultado tão almejado, afim de não permittirmos o escoamento do nosso ouro para os cofres estrangeiros, temos que construir a sericicultura nacional sobre o seu verdadeiro alicerce, imprimir-lhe o valor decorrente do seu proprio valor, dando-lhe o devido incremento, procurando torna-la conhecida e mais familiar ao criador, porque é do criador que depende o desenvolvimento de tão grande fonte de renda. Muitos são os que têm escripto, quer em jornaes, quer para o fim de conferencias, sobre a sericicultura, porém o têm feito em uma linguagem que na verdade só pode interessar áquelles que neste ramo já possuem cabedaes bastantes para comprehendel-a. Precisamos empregar uma linguagem simples, ao alcance de qualquer um, que não conhecendo as expressões technicas, possa entendel-as inteiramente dentro de seu proprio linguajar.

E' verdade que os artigos publicados e as conferencias realizadas sobre sericicultura têm sido, realmente, magnificos, porém não é a technica que devemos expôr ao criador, e sim a pratica na sua totalidade. Devemos ensinar ao agricultor o processo pratico adoptado no plantio da amoreira, explicar-lhe a importancia da folha na alimentação do bicho da seda, dar-lhe instrucções praticas na criação da preciosa lagarta, os cuidados necessarios a um resultado satisfatorio, mostrar claramente como conhecer a época da muda, os symptomas que o bicho offerece quando se approxima o dia de dormir para mudar a pelle, emfim tudo o mais que praticamente possa orienta-lo para um exito completo.

A Inspectoria Regional de Sericicultura, em Barbacena, distribue gratuitamente um folheto de autoria do inspector chefe, sr. Amilcar Savassi, denominado "Aos interessados pela criação do bicho da seda", que dá todas as explicações aos que pretendem fazer sericicultura baseados na pratica.

Não quero dizer com este artigo que esteja ou tenha a pretenção de abrir um novo caminho para a sericicultura, não; o que na realidade desejo é tornar accessivel ao mais bisonho dos agricultores a realização desta rendosa fonte, porque é dahi que surgirá um horizonte largo para a seda nacional. Deixemos a technica para os estabelecimentos especializados no assumpto. Esses, sim, precisam della para assegurar aos criadores o fornecimento de sementes sãs, bem seleccionadas e garantidas, afim de que a sericicultura seja nossa fonte de lucros compensadores e objecto de interesse para todos os brasileiros.

O governo federal mantém em Barbacena um estabelecimento especializado, perfeitamente apparelhado a fornecer gratuitamente todos os esclarecimentos sobre a criação do bicho da seda, como tambem fornece mudas de amoreira, ovulos do bicho da seda garantidos e de raças adaptadas no Brasil. Para tal, bastante se torna que os interessados façam seus pedidos. Comprehendida que fôr a sericicultura pelos brasileiros, conhecendo estes suas facilidades e vantagens, poderemos affirmar, então, que em breve tempo teremos no Brasil a verdadeira e desejada producção de seda nacional.

Quando se tornar a sericicultura objecto de cogitações de todos os brasileiros, e estes a praticarem racionalmente, terá a nossa querida Patria conquistado mais uma fonte de renda, que concorrerá para o engrandecimento da nacionalidade, retendo em nossas mãos uma quantidade de ouro equivalente a milhões. Criar o bicho da seda é contribuir patrioticamente para o engrandecimento do Brasil.

Criae, brasileiros, o bicho da seda e vereis como uma larva, soltando babas douradas, pode tambem encher de ouro as vossas algibeiras e dourar tambem os cofres da Nação.

A amarração da videira

O serviço de amarração sempre se faz necessario logo depois da desbrota. Tem por fim distribuir os brotos uniformemente pela cerca, dando-lhes, assim, luz em abundancia; tambem protegendo-os contra o quebramento pelo vento. Pela amarração, os brotos recebem uma posição vertical, o que é favoravel ao seu desenvolvimento e supprime o crescimento (formação) dos brotos auxiliares. Tambem diminue com isso o sombreamento do sólo; melhora a circulação do ar, apressando o enxugamento do sólo, o que, por sua vez, difficulta o desenvolvimento de doenças. Por isto, uma amarração em tempo é de muita importancia, e devemos repetil-a sempre que se fizer necessario, quer dizer, quando encontramos brotos novos ou soltos.

Amarração na corda e de tres arames

A primeira amarração deve ser feita, se for possivel acima do ultimo cacho, de maneira que o galho não fique esticado, mas ligeiramente curvado. Dessa maneira o cacho fica numa posição mais livre.

A primeira amarração não convém ser muito forte; deve-se deixar bastante espaço para o desenvolvimento livre do galho. A segunda deve ser bastante forte, porque tem de resistir aos esforços dos ventos.

Fazendo o amarrilho, devemos observar que elle passe por entre as folhas prendendo sómente os galhos e não as folhas e cachos. O material para executar a amarração pode ser embira, vime, palha de milho, que se molha antes de usar, etc. Póde-se evitar certa parte de amarração, usando-se cercas proprias de arames duplos, como já antes ficou explicado.

CORRESPONDENCIA

SEMENTES DE SOJA, MUCUNA, ETC., PARA DISTRIBUIÇÃO

A conhecida firma Arthur Vianna & Cia. Limitada, pela sua succursal á rua da Alfandega, 59, Rio, escreve-nos:

"Tendo-se encerrado a Feira de Amostras, onde fizemos larga distribuição de amostras de adubos completos para laranjeiras, especialmente Salitre do Chile, vimos communicar-lhe que possuimos grande stock de sementes de soja, feijão de porco, mucuna e mamona e daremos gratuitamente a quem procurar em nosso escriptorio, até o maximo de um kilo para cada pessoa".

OBRA SOBRE SERICICULTURA

Claudio Setimo (Cataguases) — escreve-nos:

"Venho solicitar de v. s. a fineza de me informar, pela secção "Vida dos Campos", qual é o melhor tratado sobre a Sericicultura e bem assim onde se podem encontrar esses livros".

Resposta — Dirija-se á Estação Sericicola de Barbacena (Barbacena, Minas) e solicite o volume "Sericicultura no Brasil", do sr. Amilcar Savassi, aliás, director daquella Estação. Além do volume, muito completo, aquelle estabelecimento lhe dará instrucções e lhe fornecerá ovos do bicho da seda, estacas de amoreira, tudo graciosamente.

E. S.

ESPARAVÃO DAS AVES

José Sauma (Rio) — escreve-nos:

"Venho desde ha muito seguindo suas instrucções sobre a vida dos gallinaceos.

Vendo a franqueza com que attende aos consulentes, venho por meio desta fazer-lhe uma consulta, a qual espero que não incommode.

Num dos meus gallos, ha dias, nasceu uma ferida, a qual não deixa a ave andar, e está em seu pé direito. Espremendo-a, sair; pús. Está coberta por uma casca que parece ser de fézes seccas".

Resposta — Este tumor, a principio molle e mais tarde duro, que apparece na sola dos pés das aves, especialmente nas Leghornes e nas raças pesadas, e que por vezes toma o metatarso e os dedos, denomina-se esparavão.

O tratamento consiste em fazer uma incisão, em crus, extrair o conteúdo (uma substancia caseosa, endurecida, em certos casos mesmo muito dura) e a seguir desenfectar com iodo. Fazer um pouso. Pôr a ave em uma gaiola com cama de palha.

E. S.

VERRUCOSE DA LARANJEIRA

J. L. Lino — Recebemos o material enviado. O seu viveiro de laranjeiras, para enxertar, está atacado de verrucose. Eis o tratamento aconselhado pelo phytopathologista A. Bittencourt.

TRATAMENTO — O enfraquecimento pronunciado das plantas fortemente atacadas pela "verrugose" e a grande depreciação das frutas com pustulas desta doença, justificam medidas rigorosas para o tratamento da doença. Extensas experiencias realizadas nos Estados Unidos provaram que a "sarna" pode perfeitamente ser controlada por applicações opportunas de calda bordalesa e mesmo de um fungicida mais fraco como a calda sulfo-calcica á razão de 1 para 40 (solução standard a 32 Baumé). Estes tratamentos são especialmente indispensaveis nos viveiros de laranjeira azeda destinada a cavallo e nos pomares de pomelo, e principalmente de limão siciliano, (limão italiano ou limão commum). Nos viveiros de laranjeira azeda, os tratamentos devem ser effectuados com calda bordalesa desde o apparecimento das primeiras folhas nas sementeiras. Como a doença somente ataca os tecidos muito novos, o tratamento só é efficiente quando feito no inicio de cada brotação. De nada serve tratar as folhas desenvolvidas com mais de dous a tres centimetros de comprimento, pois o fungo já as contaminou ou não pode mais contaminal-as. Uma pulverização de folhas muito atacadas e já desenvolvidas pouco antes da brotação pode, entretanto, ser util para cobrir as lesões velhas com o fungicida e diminuir a infecção das novas folhas.

O citricultor deve, pois, estar attento, para logo no inicio de um surto de vegetação (ha varios durante o anno), fazer uma pulverização nos brótos que estão despontando. No nosso clima a brotação pode não ser muito uniforme e realizar-se durante duas ou mais semanas consecutivas; é então indispensavel applicar pelo menos uma pulverização por semana de modo a proteger os brotos a medida que vão apparecendo. Param-se as pulverizações logo que cessa a brotação para inicial-as no proximo surto de vegetação.

Em geral, quando este tratamento é effectuado com o necessario cuidado e pontualidade, poucos mezes depois o viveiro acha-se praticamente limpo podendo-se interromper as pulverizações. Dahi por deante o trabalho do citricultor consiste tão somente em percorrer a miudo os seus viveiros, destacando systematicamente todas as partes que ainda apresentam lesões. Por esta eradicação cuidadosa consegue-se perfeitamente manter limpo um viveiro de "Citrus" sem mais recorrer ás pulverizações. Bem entendido, as folhas arrancadas devem ser queimadas ou enterradas longe do viveiro.

MANDIOCA EM APARAS

Chama-se mandioca em "aparas" ou raspas, a mandioca descascada ou raspada, cortada em fatias finas e seccas ao sol, durante 3 a 4 dias.

E' um processo facil e sem dispendios de machinas, mesmo mais facil e com mais aproveitamento da mandioca do que a farinha commum.

Na epoca em que a mandioca está "enxuta", isto é, quando contem mais amido, ou seja de abril a outubro, as aparas seccam mais rapidamente e é tambem quando temos o tempo firme, porque não ha chuvas. De novembro a março não é recommendavel as aparas, não só porque a mandioca tem mais agua do que amido, como tambem porque as chuvas encarecem o serviço da secca.

Para que as aparas não fiquem escuras ou amarelladas — o que a tornaria sem valor, pois quanto mais claras tanto melhor e de mais valor, o corte das fatias deve ser sempre feito pelas manhãs, afim de aproveitar todo o sol do dia, espalhando-se em camadas finas, revolvendo umas 3 ou 4 vezes no dia. Assim, já á tarde estão bem murchas, isentas de agua e sem o perigo de amarellar.

Portanto mesmo que a mandioca seja arrancada e descascada de vespera, as fatias devem ser feitas pelas manhãs, como acima fica dito.

Onde houver terreiros cimentados para café, será um optimo campo para a secca das aparas, varrendo-se antes bem, pois qualquer corpo estranho, terra, por exemplo, prejudica totalmente a fecula.

Tambem no raspar ou descascar a mandioca, deve-se ter o maximo cuidado, tirando-se-lhe toda pelle avermelhada, nós, podre ou amarello, emfim, a mandioca deve ficar completamente limpa, para que as aparas sejam bem claras.

E', no entretanto, um serviço muito simples e que pode ser feito por mulheres e crianças, o que concorre para o seu barateamento.

Onde não houver terreiros cimentados, deve-se acertar bem o terreno, procurando-se sempre o mais firme e secco, forrando-se com aniagens, pannos ou esteiras de taquara.

Qualquer mandioca serve — seja a mansa ou que geralmente se faz a farinha. Nestas condições as aparas poderão ser vendidas aos moinhos; que tornando-as em feculas finissimas, serão empregadas no "Pão-mixto".

O preço das aparas pode variar, como varia tambem o preço da farinha, todavia, pode se tomar por base o preço da farinha grossa.

SOBRE A CULTURA DO EUCALYPTO

"José Esteves Rodrigues, de Cantagallo, escreve-nos:

"Assiduo leitor do vosso grande jornal, não posso deixar tambem de ser um grande admirador da sua grande folha, e muito especialmente da pagina dominical, destinada á vida dos campos.

Por isto, venho a vossa presença solicitar o seguinte:

Tencionando eu fazer uma plantação de eucalyptos, dirijo-me a v. s. para responder-me ás seguintes perguntas:

Qual a melhor especie? Qual a distancia que se deve dar de pé a pé? Qual o melhor terreno? Vargens ingremes, seccas ou argilloso?

Quantos annos deve levar para formar a floresta artificial num clima de 500 metros de altitude maritima?

Qual o resultado final? Será um bom futuro?"

RESPOSTA — Não se póde dizer qual a melhor especie, sem que se conheça o fim a que se destina: lenha, dormentes, construcções civis, etc.

Por outro lado, é indispensavel attender á natureza dos terrenos, clima, etc.

Há, pois, especies que se dão bem em terrenos seccos, como o "Corynocalyx acacioides, affinis", outros em terras arenosas frescas e até humidas como o "alba", "botryoides"; outros em varzeas, como o "alba", o "saligna", o "smithi".

Quanto ao emprego destas especies citadas, o botryoides presta-se especialmente para carvão, mas serve muito bem para carroçaria, construcções navaes, dormentes e até para mobilias; o alba para lenha; o saligna para quasi tudo: assoalhos, calçamento, construcções civis, dormentes, entalhes papel; o "corynocalyx" é tambem de largos prestimos: barrotes, cambotas, cercas, dormentes, estacaria, vigamentos, etc.

Quanto á distancia, a melhor será 2 1/2 metros por 2 1/2 metros.

Em relação ás vantagens desta cultura, hoje, já o enthusiasmo pelo eucalypto arrefeceu seu tanto, e parece que com algumas razões.

Entretanto, com eucalyptus de 7 annos de idade, plantados a 2mx2m, Navarro de Andrade obteve rendimentos que variaram de 1.516,2 metros cubicos de lenha (especie "saligna") a 217,8 (microtheca) num alqueire de terreno.

As especies "punctata", "rostrata", "tereticornis", resinifera", mostraram-se mais productivas.

A exploração dos eucalyptus para lenha não convem ser feita senão após o 7º anno.

Eis a producção em lenha, segundo N. de Andrade, de eucalyptus dos 5 annos aos 10:

5 annos, 157 metros cubicos por hect.
6 annos — 200 idem, idem.
7 annos — 225 idem, idem.
8 annos — 280 idem, idem.
9 annos — 290 idem, idem.
10 annos — 314 idem, idem.

Aos 15 annos a producção foi de 420 m.3 por hectare.

Para dormentes e outras explorações sómente aos 20 annos deve ser a arvore abatida.

Em todo caso, por experiencia, N. de Andrade abateu arvores de 8 a 11 annos para dormentes e ainda assim logrou um resultado médio de 10$4.7 réis por arvore.

Com arvores de 14 e 15 annos, os rendimentos foram 47$400 por arvore.

Com arvores de 16 annos exploradas para postes e lenha houve um lucro liquido de 1.650.000 por hectare.

Eis as ligeiras informações que lhe posso dar neste momento, mas se necessitar voltarei ao assumpto, especialmente tratando as nossas especies indigenas, assás recommendaveis para reflorestamento.

E. S.

CUIDADOS NATURAES COM AS ORCHIDEAS

Da Maria Amelia Cardoso, Rio, escreve-nos:

"Venho por meio desta pedir-lhe que me faça o favor de responder ao seguinte:

1) Desejava ter alguns exemplares de orchideas, dessas relativamente communs aqui no Rio, e plantal-as em vasos pendentes, desses que se usam muito nas varandas de residencias. Preciso saber: qual a terra que mais favorecerá essa pequena cultura? Qual a quantidade ou proporção do adubo que devo empre-, sendo que cada vaso comporta mais ou menos 5 kilos de terra. Qual o adubo artificial que melhor serve para fazer que as flores e a planta se desenvolvam com vigor?"

RESPOSTA — 1º. — A proposito desta sua consulta, o melhor será transcrever o que a proposito informou no "O Campo", o dr. Arsene Outtmans:

"Os profissionaes preferem geralmente o vaso de barro, que póde ser lavado facilmente e offerece, por isso, sobre outros recipientes, a vantagem da limpeza, factor dos mais importantes nesta cultura; permitte ainda a remoção e arrumação mais facil das plantas e, em geral, qualquer trato cultural.

Existem vasos de barro, especiaes para Orchideas e outros vegetaes epiphytos, que são guarnecidos de numerosos furos, não apenas no fundo como na peripheria, assegurando o escoamento da agua das regas e o arejamento do torrão. Entretanto, embora essa vantagem, os profissionaes não costumam empregar estes vasos aperfeiçoados, por difficultarem a limpeza; serem mais frageis e sobretudo de preço mais elevado.

Utilizando-se vasos communs, estes deverão ser de barro bem cozido, porosos e de superficie interna lisa, não ondulada, como a maioria dos vasos fabricados entre nós. Este defeito difficulta sobremodo a saida do torrão, quando necessario se torna o exame do raizame ou a troca de vaso.

A drenagem dos vasos nessa cultura é questão capital, e para assegural-a, encher-se-ão elles, pelo menos, até metade da altura, com camada de cacos de vasos ou de telhas bem cozidos. Este material, como já foi dito, deve ser perfeitamente limpo, sendo, para isso, preciso laval-os perfeitamente.

O resto da cavidade será reservado para o terrão e a fibra de polypodio (xaxim) com a qual convem realizar o envasilhamento. As plantas que não possuam terrão, como acontece geralmente nas que vem directamente da matta, são collocadas bem por cima, quasi fóra do vaso, sendo então as hastes rasteiras seguras no "substractum" por meio de ganchinhos de madeira, fincados na referida fibra, isto, até as novas raizes fixarem a planta no seu supporte, ou formar terrão.

Antigamente usava-se na envasilhagem das Orchideas, um musgo especial, do genero "Sphagnum", que tem a propriedade de embeber-se consideravelmente de agua por occasião das regas e de cedel-a paulatinamente ás plantas.

Esse Sphagnum, que é encontrado entre nós principalmente nos campos brejosos, onde forma camadas espessas, tem tambem a particularidade de se conservar vivo, mesmo desprovido de raizes, durante longo tempo, e sendo neste estado mais efficaz.

Hoje, porém, o uso do Sphagnum, vem sendo pouco a pouco abandonado pelos profissionaes, que o accusam de favorecer o apodrecimento das plantas, por manter humidade demasiada em redor das hastes rasteiras e das raizes. Entretanto, o amador que não tem opportunidade de borrifar constantemente as suas plantas, encontra no Sphagnum um elemento precioso para proporcionar ás suas plantas, sobretudo ás cultivadas em cestas e taboas, a constante humidade de que necessitam durante o periodo vegetativo.

As cestas, feitas com ripas de madeira de lei, prestam-se particularmente ás especies de flores pendentes, como as tão perfumadas Stanhopea; emquanto que os blocos de madeira ou de samambaia-ussú convem para Oncidium, Miltonia, etc. Quanto aos vasos de samambaia-ussu', constituem novidade apparecida ha pouco no mercado, embora a sua porosidade e relativa limpeza são inferiores aos de barro pelas razões já expostas".

Como bem vê v. s., o citado autor não fala em adubação e em geral os cultivadores de orchideas disso não cogitam, porque estas plantas vivem de elementos que absorvem do ar.

Alguns especialistas, no emtanto, aconselham usar a seguinte adubação:

Acido phosphorico — 20 grs.
Nitrato de sodio — 25 grs.
Nitrato de potassio — 25 grs.
Sulfato de ammonio — 20 grs.

Dissolvem-se estes adubos em agua da chuva na dose de 1 gramma para 20 de agua.

Emprega-se de 10 em 10 dias a começar da época em que as plantas entram em vegetação.

E. S.

QUITAÚNA

ESCOLA DE BRASILIDADE

Menotti Del PICCHIA
(Para O JORNAL)

O Quartel de Quitaúna está edificado no local onde viveu Raposo Tavares. O chão dessa caserna é sagrado. Ali morou o homem-ubiquo. O Brasil nasceu desse berço. De repente o tropismo nomade do gigante fazia-o rumar para o sertão. Podista unico, realizou Raposo raides espantosos. Tinha fome e sêde de Brasil esse paulista de pernas incansaveis e ia buscar Patria na Goyanna, nos Andes, no Prata. Quando regressava a Quitaúna, o paiz já fôra marcado nas suas fronteiras pelo seu amor ás distancias. Seus pés eram o theodolito demarcador da nacionalidade. Raposo foi um desportista assombroso. Se resuscitasse e entrasse nas Olympiadas, todas as bandeiras se curvariam perante o campeão absoluto do podismo na historia da humanidade. Suas caminhadas porém, tiveram uma transcendente finalidade: crearam uma nação.

E' no sitio de Raposo que está o Quartel de Quitaúna. O carinho do capitão Arlindo Nunes fez um brinco ajardinado com o "porto de Raposo". E' esse soldado bravo e enamorado pela gloria do seu ancestral illustre ideou tambem um campo de athletismo, nesse logar, monumento digno de tão remoto e formidavel athleta.

Estive em Quitaúna entre os obuzeiros e os infantes. Passei ali uma encantadora manhã. Uma officialidade brilhante e culta foi-me mostrando a perfeita organização da esplendida caserna. Vi que Quitaúna é uma escola de brasilidade.

Lá estavam os recrutas, material humano ainda amorpho e dispar. Mocidade nossa, vinda do campo e vinda das cidades. Jovens que largaram o eito ainda com o hombro obliquado pela lembrança do guatambú. Moços direitos e firmes, que já frequentaram os estadios urbanos e já fizeram espumar as aguas da piscina. Gente não homogeneizada, necessitando entrar na forma da fileira e da disciplina para igualar-se no nivel viril dos regimentos. Uns trazem ainda nas entranhas o verme que o thimol matará. Outros trazem a cabeça vazia das letras do alphabeto. A caserna é uma usina destinada a trabalhar esse material organico, hygienizando-o, fortalecendo-lhe o corpo, embellezando-lhe os musculos. E' a escola que vae illustrar aquellas pobres intelligencias abandonadas.

Verificando isso, vi logo o formidavel alcance da caserna no Brasil. A caserna é um logar depurador, tonificador, eugenizador do homem brasileiro. Bastaria esse facto para justificar plenamente nosso incipiente militarismo. Casernas! O Brasil precisa de muitas casernas.

O Exercito, além das suas funcções especificas, possue essa outra de utilidade eminente: transformar nosso homem. Quando, passado o estagio do serviço obrigatorio, o bronco campesino sae das fileiras, é um rapagão forte e alinhado, de corpo sadio, de temperamento affecto á disciplina á qual fôra tão arisco e de alma impregnada de civismo. O elemento humano nacional surge valorizado. A caserna é um laboratorio physiologico e anatomico e um centro espiritual de influencia decisiva.

Minha visita a Quitaúna ensinou-me uma porção de coisas. Uma dellas é a necessidade das populações civis verificarem o nobre trabalho dos officiaes brasileiros. Elles são verdadeiros professores, não apenas de civismo, como tambem de saude. O cultivo do corpo, através de um desportismo racionalizado, impõe habitos hygienicos á mocidade nossa. Ella sae do quartel com uma consciencia de saude e de força. Cada ex-soldado regressa ao campo com conhecimentos que fatalmente propagará ás nossas populações esquecidas no insulamento dos sertões. Levam para ali idéas mais largas e principios salutares.

Os amaveis officiaes que me acolheram em Quitaúna, entre outros devo contar o bravo e culto capitão Macedo, fizeram-me sentir o largo programma educacional que delineiam: fazer na caserna o que se começa a fazer na Allemanha, isto é, aproveitar as tendencias vocacionaes dos recrutas para racionalizar e aperfeiçoar essas tendencias. O quartel passaria a ser, em larga escala, uma efficiente escola profissional. Aperfeiçoados por officiaes-technicos, os recrutas seriam instruidos nas varias profissões. Dessa forma, ao largarem a farda, teriamos excellentes agricultores, apicultores, serralheiros, mecanicos etc. Esse programma precisa ser executado. E' de alcance grande demais para que os governos não o levem avante.

Quanto á alphabetização é ponto tranquillo. Nem mais um ex-soldado sairá da caserna sem levar na cabeça o thesouro do alphabeto. Um soldado que não conhece a cartilha é um homem inefficiente até num combate. Sem instrucção não ha possibilidade de aproveitamento util e technico da energia humana.

Voltei de Quitaúna enthusiasmado e sincero admirador da officialidade brasileira. E' mister que os civis procurem conhecer melhor a grande obra que elles vêm realizando. E podem todos ficar certos de que nossas casernas são hoje escolas de cultura e de brasilidade.

MOMENTO MEMORAVEL PARA A AMERICA

Falando no acto inaugural da Conferencia Inter-Americana para Consolidação da Paz, a 1.º do corrente, em Buenos Aires, o presidente Franklin Roosevelt pronunciou um discurso que ecoou pelo mundo inteiro, calando na consciencia de todas as collectividades civilizadas como a palavra a um tempo mais alviçareira e energica, expressão da vontade de paz e de progresso da America, dita nestes dias em que os povos se sentem assediados por tão insolitas apprehensões. Estava assim affirmado, pelo grande estadista, o sentido da assembléa pan-americana agora em plena actividade, no desejo commum das nações do Novo Mundo de alcançarem o futuro na solidariedade e na harmonia. E aquelles minutos, durante os quaes soou a palavra do presidente dos Estados Unidos, ficaram como que a assignalar o inicio de uma era nova para a America e tambem para o mundo. Nossa gravura mostra um flagrante desse momento memoravel. Roosevelt fala perante as delegações de vinte e uma Republicas do Continente e os membros do governo da Argentina

NO EXTREMO ORIENTE

O JAPÃO

H. Canabarro Reichardt
(Do Instituto Historico)

E' o titulo da nova edição do livro que o general Moreira Guimarães acaba de publicar.

O autor é um espirito subtil e observador e o presente livro revela as variadas e interessantes facetas de sua brilhante intelligencia.

Cultura assente em solidos principios philosophicos, por isso mesmo, melhor que qualquer outro, póde apreciar e iniciar-nos nos segredos daquelle grande povo asiatico.

O general Moreira Guimarães deu-nos uma primeira edição de seu livro ha cerca de 30 annos, pouco após o seu regresso do Extremo Oriente, onde serviu como addido militar junto ás forças japonezas na guerra daquella nação com o Imperio moscovita.

Teve, por isso, occasião de viajar o archipelago, conhecer de perto aquelles vigorosos descendentes de Ameterassú; pôr-se em contacto com sabios e professores de universidades japonezas; frequentar a sociedade, conhecer-lhes os habitos e peculiaridades.

Se a primeira edição data de 30 annos atrás, nem por isso a presente deixa de actualizar o Japão moderno com a sua formidavel transformação.

E' que, sob o verniz da civilização occidental, que empolgou aquelle povo, vive ainda um Japão que não se diluiu, feito dos rigidos principios de uma civilização millenar, isenta de contactos cosmopolitas.

Todos os aspectos da civilização japoneza nos são desvendados pelo livro do general Moreira Guimarães, desde a influencia do meio, em que as suaves tintas se misturam com a vaga melancolia da natureza, até os grandes principios moraes e religiosos que a norteiam.

Não só são descriptos, na linguagem tão peculiar do autor, (que quem o conhece parece que o está ouvindo falar), os costumes pittorescos daquella gente, tão differente da nossa; as suas superstições e bem assim a sua profunda fé religiosa, dividida entre o buddhismo e o chintoismo, além de grande numero de seitas derivadas.

Aquelles principios religiosos são os guias espirituaes do japonez, mas além disso ha um severo Codigo de moral, conhecido pelo nome de "Buschido" que exige do cidadão a personificação de suas leis inflexiveis.

Conta-nos o general Moreira Guimarães alguns casos que surprehendem pelo rigor em que são tidos os principios de honra e dignidade, a ponto de os levarem a uma fórma de suicidio, que exige a maior coragem e a mais firme determinação, conhecida por "hara-kiri".

Aquelle povo possue tambem grandes poetas e o livro em apreço reproduz estrophes que o autor nos assegura serem verdadeiras obras-primas.

Lastimamos não poder, pelo menos, apreciar a sonoridade musical desses versos!

Não perde o autor occasião de, nas analyses subtis, tirar uteis comparações, principalmente no que diz respeito ao valor patriotico do soldado japonez, que elle, como militar, soube bem apreciar na paz como na guerra.

Os ultimos capitulos do livro estudam o grande desenvolvimento economico e industrial do Japão.

Illustram as suas paginas photographias recentes dos formidaveis estaleiros navaes de Nagasaki, das fundições de aço, de onde saem as machinarias que promovem a circulação da riqueza e da producção daquelle gigante asiatico que tanto dá que pensar ás outras grandes potencias!

Fala-se muito no Japão, poucos, porém, o conhecem; eis porque o livro do general Moreira Guimarães deve ser lido.

Não basta amontoar observações e alinhar estatisticas. A maioria dos leitores não quer saber de miudezas technicas; quer viajar pelo espirito no encantamento de uma expressão facil e de um enthusiasmo juvenil.

HORIZONTES DA SOCIOLOGIA NO BRASIL

(Conclusão da 3ª pagina)

união, mas um conflicto — e dos mais sérios — entre a philosophia e a vida. Via de regra, seguem um caminho descendente das conclusões philosophicas a priori para os factos da vida, ao invés de tomarem um caminho ascendente dos factos da vida para as conclusões philosophicas. Isso verificamos em todos os terrenos onde até hoje entrou a investigação philosophica: sobretudo no terreno da sociologia e da historia.

As sociedades humanas constituem um laboratorio immenso de experiencias, que apenas principiam agora a ser estudadas. A sociologia ainda não é propriamente uma sciencia, no sentido positivo e completo do termo: suas leis ainda não nos são conhecidas com aquelle cunho de certeza e de segurança que só um longo aprendizado pôde confirmar. A sociologia historica — a mais preciosa fonte de experiencias humanas — já caminham, é verdade, um pouco mais: mas ainda é de hontem que ella se libertou de certos erros gravissimos de observação unilateral, com o erro classico, combatido por Spengler, de confundir a sciencia historica com a simples historia do mundo occidental. Os estudos comparativos das culturas européas, americanas, africanas, asiaticas e insulares do Pacifico está ainda em principio e os dados valiosissimos que nos offerece ainda não representam senão uma infima parte do que ainda poderemos colher. Estudos psychologicos sobre essas culturas, particularmente sobre as sociedades inferiores, como os de Levy-Bruhl, estão ainda em esboço. Contribuições de viajantes, e ethnologos, pesquisadores desinteressados vão se sommando aos poucos e o tempo ainda nos reserva muitas revelações surprehendentes. Póde-se dizer que tudo o que até hoje conhecemos da historia humana são as narrativas, nem sempre imparciaes, de observadores destituidos de verdadeiro criterio scientifico, encerrados nos limites do seu ambiente cultural, perspicazes e profundos muitas vezes, mas com uma profundidade escrava das quatro paredes do seu meio e da exiguidade dos seus recursos de conhecimento. A verdadeira éra da sociologia surgiu ha bem poucos annos e o que já conquistou ainda é muito pouco, á vista do que ainda poderá conquistar.

Deante disso, é comprehensivel que todas as tentativas de elaboração de uma philosophia social e de uma philosophia da historia tenham ostentado o vicio de um certo apriorismo estéril e de um accentuado unilateralismo. Onde os factos ainda são poucos e insufficientes para instruir-nos e os doutrinadores pretendem, mesmo assim, sobrepassal-os e alcançar desde logo "conclusões definitivas" — não ha duvida que nos defrontamos com uma precipitação nada louvavel e de perigosas consequencias. Porque comprehende muito mal o sentido e o valor de uma philosophia, quem a conceber isolada dos factos da experiencia e do dynamismo da vida. Na realidade, a philosophia preenche utilidades humanas, é uma crystallização de necessidades e aspirações humanas que perderá todo o seu caracter desde o momento que pretenda quebrar esse vinculo humano que a prende á vida e ás experiencias da vida.

Uma philosophia social só poderá ser fecunda, se a alimentarmos com a enorme riqueza experimental dos factos sociaes, se lhe dermos todo o colorido espontaneo, dynamico e totalitario da vida social, toda a sua pureza. E qual o caminho que poderá conduzir-nos a uma elaboração philosophica dessa natureza?

Aqui um parallelo se impõe. A proposito dos factos da vida psychica e da sciencia psychologica, já formulamos em trabalho nosso "Da Interpretação na Psychologia") identica pergunta. E deante dessa multidão de doutrinas aprioristicas e tendencias unilateraes que preenchem toda a historia das sciencias psychologicas até os nossos dias, pareceu-nos que só hav'a uma attitude util e productiva: uma attitude de critica integral e methodica, que passasse ao largo de todas as interpretações existentes, que procurasse restituir aos factos a sua pureza experimental e que dahi partisse, por um caminho livre de reconstrucção, até alcançar interpretações e conclusões novas, já libertas de todos os preconceitos tradicionaes e profundamente integradas no dynamismo da vida.

A attitude do homem moderno, do estudioso sincero e imparcial, em face da cultura, pareceu-nos dever ser essa attitude de critica integral e methodizada, attitude de simplicidade e de bom senso, que procura libertar-se de toda a sorte de idéas feitas e de posições aprioristicas, collocar-se directamente em contacto com os factos, apprehendel-os na sua pureza original e libertos de todas as capas doutrinarias que acaso já tenham recebido até o presente, e dahi partir para um esforço de reelaboração que não deveria reconhecer nenhum limite, nem mesmo na interpretação das bases do conhecimento, em que assentam todas as philosophias. E foi com essa orientação que ali emprehendemos a critica dos fundamentos da psychologia contemporanea.

Ora, no estudo dos factos sociaes, a mesma attitude se torna necessaria. Devemos fugir de toda e qualquer conclusão apressada, de todo e qualquer ponto de vista estreito, a priori, unilateral. Devemos, antes de qualquer conclusão, procurar o contacto directo, immediato, com os factos e com as experiencias, e — mais ainda — devemos deixar de lado, provisoriamente, toda e qualquer explicação já formulada por esta ou aquella doutrina, por este ou aquelle doutrinador, e, feito esse trabalho preparatorio, ensaiar por nós mesmos de recomeçar o caminho já feito, controlar uma por uma as conclusões já alcançadas, para então, depois de tudo isso, verificar quaes as conclusões que se devem manter, quaes as que se devem modificar, quaes as que se devem desmentir e quaes as que se devem alcançar de novo para completar as lacunas existentes.

A tarefa do critico deve ser ao mesmo tempo **destruidora, conservadora e constructora**, qualquer que seja o terreno em que pise.

Todas as aspirações mais profundas e mais sinceras da nossa época se orientam no sentido da **totalidade da vida**. Esse conflicto, que as escolas levantaram, entre a vida e a sciencia, entre o bom senso e a philosophia, vem-se alimentando de preconceitos e de illusões que não pódem nem devem mais subsistir. Nesse particular, a attitude do estudioso desinteressado e sincero deve ser realmente essa atttitude "revolucionaria" que Gilberto Freyre confessa lealmente haver assumido no estudo da sociologia brasileira. E isso registramos aqui com grande conforto e grande alegria: porque foi precisamente essa a attitude que nós mesmos assumimos no estudo da psychologia. Ha apenas uma differença: é que, no terreno dos factos psychicos, já possuimos tal riqueza de experiencias extrospectivas e introspectivas, que é perfeitamente possivel tentar desde já um trabalho de reelaboração e de reconstrucção doutrinaria, como o tentámos, — ao passo que, no campo dos factos sociaes, tudo ou quasi tudo ainda está por descobrir, e, principalmente em se tratando de um estudo especializado ácerca de uma determinada sociedade, faz-se mistér ainda um grande trabalho preparatorio de pesquisa e de elaboração experimental, antes de qualquer tentativa de conclusão.

Neste pé, voltamos áquella pergunta que haviamos formulado no artigo anterior: se a orientação que Gilberto Freyre imprimiu aos seus estudos sobre a vida brasileira poderia considerar-se, ou não, "definitiva". Parece-nos que poderá ser considerada "definitiva" sob um aspecto e "provisoria" sobre outro aspecto.

Definitiva emquanto representa: 1) uma visão **totalitaria** da cultura, considerada sob todos os seus aspectos possiveis; 2) uma concepção **viva e dynamica** da realidade social, apprehendida na sua maior intimidade e mais completa espontaneidade; 3) uma libertação de toda a especie de preconceitos e posições parciaes, com um sentido fortemente renovador; 4) uma attitude de critica disciplinada e methodica; 5) um restabelecimento dos factos na sua pureza experimental, como base de toda e qualquer interpretação possivel da realidade social e humana; 6) uma attitude de **simplicidade** deante desses factos — não de uma simplicidade que foge do complexo, mas de uma simplicidade sadia que absorve o complexo e que o dissolve na sua unidade substancial: attitude do homem natural, espontaneo e livre, que não raro os philosophos e os scientistas desprezam, mas que, na realidade, é a unica attitude verdadeiramente fecunda e verdadeiramente digna do scientista e do philosopho que quizer ser humano e que comprehender que nenhuma sabedoria é perfeita se não brotar do seio da propria vida, como uma aspiração de plenitude, de verdade, de utilidade humana...

Por outro lado, porém, deve considerar-se **provisoria** essa attitude emquanto representa um esforço de pesquisa experimental e de elaboração de hypotheses e de suggestões em torno desses dados experimentaes, que exigirão futuramente um trabalho de systematização e de synthese philosophica, um trabalho de conclusão que evidentemente não poderá ser tentado agora num terreno onde quasi tudo ainda está por construir. Quer dizer: não deve satisfazer-nos definitivamente esse novo passo, a despeito de todas as conquistas preciosas que representa para o estudo da realidade brasileira; devemos sempre esperar que, através dessas conquistas, continuadas por pesquisadores desinteressados e imbuidos do mesmo espirito, tenhamos meios de poder consolidal-as algum dia, talvez não muito distante, em interpretações mais ou menos coherentes, capazes de fornecer-nos uma norma de acção, e possivelmente um criterio de reconstrucção social, de onde possa surgir uma organização politico-economica e o esboço de um regimen adaptado ás exigencias do nosso meio e ás exigencias do homem que vive no Brasil. Além disso, essas contribuições do estudo da vida brasileira deverão alliar-se aos estudos que se processam actualmente em todas as sociedades e culturas: e de tudo isso talvez surja uma nova luz para a interpretação da historia e da sociedade como facto universal, luz capaz de inspirar uma philosophia social e uma philosophia da historia tão dynamicas e tão vivas como o proprio homem...

Nesse sentido é que devemos aproveitar uma iniciativa tão util e opportuna, como a que Gilberto Freyre ensaiou. Nesse sentido é que devemos orientar os nossos estudos sociaes.

A necessidade de concluir é inseparavel da vida humana. E' até uma condição do equilibrio humano. Tudo depende, porém, da maneira de concluir, da logica, da coherencia, do bom senso e, sobretudo, da vitalidade das nossas conclusões.

As conclusões apressadas e parciaes são nocivas: onde os nossos conhecimentos ainda são insufficientes, as conclusões devem aguardar que as pesquisas cheguem ao seu termo e que os factos da vida adquiram aquella transparencia, que é a unica segurança e o unico segredo das conclusões fecundas e duradouras.

Assim, a attitude de reserva e de méra "suggestão", adoptada por Gilberto Freyre no estudo dos factos sociaes da vida brasileira, é uma attitude de bom senso que merece ser imitada por todos os estudiosos sinceros e conscienciosos. Sómente, devemos sempre consideral-a "provisoria", isto é, como uma attitude preparatoria de estudos posteriores de consolidação e conclusão, que deverão tentar-se quando houver um cabedal sufficiente de factos expressivos e convincentes. Aliás, tudo parece indicar que tambem seja este o ponto de vista do proprio autor.

Repitamos, uma vez mais: o nosso seculo exhausto de tantas doutrinas extravagantes, unilateraes e estereis exige do estudioso essa attitude de critica integral e methodica que não teme responsabilidades, nem recúa ante a necessidade de refazer o caminho já trilhado e de reconstruir o que quer que seja, na esperança de coisas melhores, mais sadias, mais verdadeiras, mais humanas. E' attitude que representa uma necessidade inadiavel para nós todos, filhos de uma geração que cresce na inquietação e na duvida, perseguida por toda a sorte de preconceitos e partidarismos, trazendo na alma uma ansiedade de renovação que se não poderá estancar com nenhuma arma fabricada, nenhum sophisma, nenhum dogmatismo, nenhum preconceito. Tenhamos nós todos, estudiosos de todas as disciplinas, a coragem de proseguir com fé e desassombro nessa obra gigantesca de revisão dos fundamentos das nossas verdades consagradas, das nossas crenças, das nossas illusões, dos nossos conhecimentos e dos nossos erros: as gerações vindouras só terão que agradecer-nos por isso.

(Continúa).

A educação infantil e o Radio

(Conclusão da 3ª pagina)

crianças experimentam visivel prazer, e se mostram cheias de estimulo, quando ouvem o seu nome apregoado pelo radio, no momento em que os trabalhos recebidos são corrigidos e commentados ao nosso microphone á medida que os recebemos.

Cumpre-nos notar que a influencia da Radio Escola Municipal, embora um pouco restringida nas escolas, pela falta de apparelhos receptores, se faz sentir com a maior amplitude em quasi todas as casas em que existam crianças.

A esse respeito são commovedoras as noticias que recebemos de escólas e crianças pobres que não possuem radio. Mais de uma vez recebemos informação de alumnos pobres, communicando, entristecidos, que se viam obrigados a interromper a remessa de trabalhos por haver sido retirado o radio de sua casa, por falta de recursos para continuar a pagar as prestações.

Existem tambem, professoras abnegadas que ouvem em casa as aulas, copiam as questões e as transmittem, em classe, aos seus alumnos.

Os paes dos nossos pequenos ouvintes têm nos contado que em casa, nas horas das irradiações, os filhos, com os seus amiguinhos da vizinhança se reunem junto ao radio, sendo os primeiros a exigir o mais absoluto silencio, reclamando contra os menores rumores. Não querem perder uma palavra.

Seria desnecessario accentuar, depois dessa succinta exposição, o valor e a importancia da obra educativa da Radio Escola Municipal.

Ella é extensa e profunda e chega até a um ponto inaccessivel á acção pessoal dos educadores.

Tivessemos uma estação mais poderosa e permittissem o nivel de cultura e as condições economicas do nosso paiz a mais ampla diffusão de apparelhos receptores, e dariamos aulas para todas as crianças do Brasil.

A Radio Escola Municipal receberá com a maior satisfação a visita de todas as pessoas que desejarem conhecer na intimidade e nos seus detalhes o funccionamento dos serviços educativos por ella mantidos a custa de grandes esforços e não pequenos sacrificios.

Mathematica divertida e Curiosa

UM TRIANGULO DE OLEGARIO MARIANO

DA senhorita Clarice Diniz Gonçalves, alumna do Instituto de Educação, recebemos a seguinte e curiosa demonstração geometrica:

"Olegario Marianno, no diadema admiravel de seus versos, aponta-nos um triangulo, como se quizesse despertar em nós o espirito geometrico:

"Na tarde quieta alongo o olhar:
Pela janella entra a caricia
Da paizagem crepuscular:
O azul da Tarde sobre o azul do [Mar.
Longe, um triangulo de vela
Vem vindo celere... Passou...
Como n'alma de um poeta
Dóe a saudade della !
Uma mulher... Foi como a vela
Na tarde quieta,
Passou...

Esqueceu, porém, o poeta de nos dizer se em triangulo de vela era equilatero, isoceles ou escaleno.

E' forçosamente escaleno, como vou demonstrar.

Com effeito, no triangulo equilatero, os angulos são iguaes e cada angulo vale 60°. Ora, se os angulos desse triangulo valessem 60° cada um, seriam invariaveis, logo a vela estaria immovel, isto é, o barco estaria parado — o que não é possivel, pois o poeta diz claramente:

"Longe, um triangulo de vela
Vem vindo celere...".

Logo, o triangulo não é equilatero.

Vou provar, agora, que não póde ser isoceles.

Se o triangulo fosse isoceles, os angulos de base seriam iguaes, (Em todo triangulo isoceles — reza a velha Geometria — os angulos da base serão iguaes). Ora, se os angulos da base fossem iguaes, o barco não teria piloto, e um batel sem piloto não poderia navegar uma poesia inteira sem encalhar numa rima ou num soneto.

Conclusão: o triangulo que apparece na poesia de Olegario Marianno, é escaleno; isto é, tem os tres lados desiguaes. E' precisamente como a saudade que surge, fóra de tempo e fóra do espaço, com todos os "lados" tão desiguaes !"

AS PEROLAS DO RAJAH

Um rajah deixou para as suas filhas certo numero de perolas e determinou que a divisão fosse feita do seguinte modo: a filha mais velha tiraria uma perola e um setimo do que restasse; viria depois a segunda e tomaria para si duas perolas e um setimo do restante; a seguir, a terceira jovem se apossaria de tres perolas e um setimo do que restasse. Assim, successivamente.

As filhas mais moças queixaram-se ao juiz, allegando que, por esse systema complicado de partilha, ellas seriam fatalmente prejudicadas.

O juiz — reza a tradição — que era habil na resolução de problemas, respondeu promptamente que as reclamantes estavam enganadas; a divisão proposta pelo velho rajah era justa e perfeita.

E tinha razão o juiz. Feita a partilha, cada uma das herdeiras recebeu o mesmo numero de perolas.

Pergunta-se: quantas eram as perolas e quantas filhas tinha o rajah?

RESOLUÇÃO

As perolas eram em numero de 36 e deviam ser repartidas por 6 pessoas.

A primeira tirou uma perola e mais um setimo de 35, isto é, 5; logo tirou 6 perolas.

A segunda, das 30 que encontrou, tirou duas mais um setimo de 28, que é 4; logo, tirou 6.

A terceira, das 24 que encontrou tirou tres mais um setimo de 21 ou 3. Tirou, portanto, 6.

A quarta, das 18 que encontrou, tirou quatro e mais um setimo de 14. E um setimo de 14 é 2. Recebeu tambem 6 perolas.

A quinta encontrou 12 perolas; dessas 12, tirou 5 e um setimo de 7, isto é, 1; logo, tirou 6.

A filha mais moça recebeu, por fim, as seis perolas restantes.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Boletim do Departamento das Estradas de Rodagem (outubro); Revista Brasileira de Engenharia (outubro); O Mundo Feminino (novembro); Boletim Sismologico do Observatorio Nacional (1930-32; Gvildibro pri Rio de Janeiro cefurbo de Brazilo; Revista de Cultura (novembro e dezembro); Paris Sud e Centre Amerique (novembro); Revista Brasileira de Panificação (outubro); Monitor Mercantil (28 de novembro); A Panificadora (novembro); Revista de Gynecologia e de Obstetricia (novembro); Englebert Magazine (setembro-outubro); Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria (Bello Horizonte, agosto); Norotherapia (setembro); Boletim do Departamento Nacional da Industria e Commercio (agosto, setembro e outubro); Brasil Medico (28 de novembro); Boletim do Leite (novembro); Revue Française du Brésil (novembro); Boletim do Syndicato Medico (agosto).

MODELOS MODERNOS — Introduzidos importantes melhoramentos, foi posto em circulação o 16º numero desta publicação, que occupa logar de destaque no genero interessante e difficil de dictar a moda.

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON

Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

Clarear a Pelle dos Pés á Cabeça

Um Tratamento Duplo Que Faz Desapparecer as Rugas ou Quaesquer Outros Signaes de Fadiga

VOCÊ póde descansar completamente em muito pouco tempo combinando um rapido tratamento da cabeça com o dos pés. Quando estiver cansada e abatida, póde fazer desapparecer esses signaes de fadiga que ficam ao redor dos olhos e da bocca e renovar completamente a sua apparencia geral, tratando cuidadosamente do rosto e dos pés durante dez ou quinze minutos.

E' natural que você sinta uma impressão de desconforto com os pés cansados, a pelle ardendo e os nervos em ponta. E' facil perder essa impressão desagradavel com um banho e massagem nos pés e um tratamento facial feitos ao mesmo tempo.

Geralmente, quando acaba a temporada de praias e os pés femininos são obrigados a encerrar-se dentro de sapatos grossos e fechados depois de haver passado varios mezes, soltos nas sandalias abertas, sem dedos e sem calcanhares, elles rebellam-se e exigem cuidados especiaes. Quando os pés protestam, os nervos do corpo resentem-se e a expressão do rosto torna-se azeda.

E' indispensavel que a sua pelle esteja impeccavelmente limpa para que o tratamento do rosto dê o resultado desejado. Use para limpal-a o processo que costuma empregar sempre, agua e sabonete, ou o creme ou liquido que preferir. Depois que a materia que usou para a limpeza houver sido completamente retirada, faça uma applicação de um bom creme, tomando cuidado especialmente com as partes que rodeiam os olhos, a bocca e o queixo.

Prepare um tonico refrescante para o rosto, do seguinte modo: colloque uma colher de chá de sulfato de magnesia em tres colheres de sopa de agua e mexa até que o sulfato dissolva completamente. Ponha um pedaço de gelo em um prato raso e despeje nelle a solução de sulfato de magnesia. Conserve dois pedaços de algodão e a loção gelada ao lado da cadeira em que se sentar emquanto lava os pés e faz a massagem.

Para o tratamento dos pés você precisa de uma bacia com espaço sufficiente para conter duas quartas de agua e os dois pés..

Colloque na bacia duas quartas de agua morna com duas colheres de sopa de sal de cozinha e duas de sulfato de magnesia. Mexa até dissolver completamente os saes e colloque os pés dentro, sentando-se o mais relaxadamente possivel durante cinco minutos.

Agora para ajudar o descanso, tome os dois pedaços de algodão, molhe-os na solução de sulfato de magnesia e colloque-os sobre as palpebras cerradas. A' medida que os algodões forem ficando mornos, molhe-os novamente na solução e torne a collocal-os sobre as palpebras. Repita as applicações cinco ou seis vezes. Depois aperte o algodão para retirar todo o excesso de liquido e esfregue-o levemente por todo o rosto desde o queixo até á testa, em todas as direcções. Faça isso durante um ou dois minutos. Sentirá uma sensação de agradavel frescura.

Depois disso deixe os algodões em paz e preste attenção aos pés. Seque um dos pés em uma toalha macia deixando o outro permanecer dentro dagua. Espalhe um unguento perfumado e refrescante sobre o pé secco e esfregue-o por todos os lados, artelhos, sola, calcanhares, etc. Applique uma massagem com as duas mãos sobre e entre cada um dos dedos e no peito do pé e tornozelo. Continue a massagem na planta e nos lados do pé, tomando cuidados especiaes com o calcanhar e parte inferior dos artelhos. Faça a massagem no tornozelo collocando as mãos abertas dos lados deste e movimentando-as para a esquerda e para a direita com a pressão sufficiente para que a pelle do tornozelo acompanhe o movimento. Faça isso cinco vezes. Repita outras cinco vezes o exercicio, mas com um movimento ascendente e descendente.

Volte a preoccupar-se com os algodões, mas desta vez elles serão empregados nos pés. Colloque os dois pedaços juntos, molhe-os no liquido frio e passe-os por todo o pé cuidadosamente. Deixe o liquido seccar naturalmente emquanto repete com o segundo pé tudo o que acaba de fazer com o primeiro.

Calce os sapatos e contemple-se no espelho. O aspecto cansado do seu rosto terá desapparecido e você parecerá dez annos mais moça.

★☆★☆★☆★★☆★☆★☆★☆★☆★★☆★☆

Make-Up Para as Pelles Tostadas Pelo Sol

TEMOS bôas noticias para as bellezas que queiram se deixar bronzear pelo sol das praias. O problema do "make-up" para as mulheres de pelle avermelhada pelo sol é muito semelhante ao da escolha das tintas por Ticiano para a belleza das suas famosas mulheres ruivas.

Em geral, a pelle de tom bronzeado fica melhor com um rouge e baton alaranjados — o vermelho fica muito distoante. Isso não quer dizer que se vá escolher um tom exacto de casca de laranja. Quando se tem a pelle escura, é preciso muito cuidado na escolha do tom dos productos do "make-up", para não cair num artificialismo exaggerado. A pelle tostada já chama a attenção por si mesma e não ha necessidade de côres vivas para se conseguir um effeito exacto e agradavel.

Ha dois typos de pelle tostada: a de tom avermelhado e a de tom dourado. Para a escolha do "make-up" é preciso antes distinguir qual dessas tonalidades tomou a sua pelle ao sol de verão. Os novos productos de "make-up" para o verão podem ser divididos em dois grandes grupos correspondentes a essas tonalidades: baton, rouge e verniz de unhas para o tom avermelhado e baton, rouge e verniz de unhas para o tom dourado. Para aquellas que têm a felicidade de se bronzear ao sol ha productos admiraveis em varios tons orientaes de amarello.

O principal para o make-up" tão difficil como o de verão, é a base, ou melhor, o pó de arroz, que deve ter o tom exacto da pelle tostada.

Para os olhos e para as sobrancelhas, o castanho vae melhor do que o preto, qualquer que seja o typo, quando a pelle foi escurecida pelo sol. Fica mais harmonioso e resalta melhor a belleza dos olhos.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

SE você expoz imprudentemente o rosto muito tempo ao sol, use todas as noites o seguinte preparado que fará com que volte a sua maciez assetinada:

Glycerina 30 grammas.
Agua, 400 grammas.
Farinha de milho, 10 grammas.

Applique esse preparado antes de deitar-se e lave o rosto com agua morna.

A EQUITAÇÃO É UM EXERCICIO IDEAL PARA AS FERIAS

UMA maquillage de aspecto natural, uma roupa de montaria elegante e um bom cavallo fazem a perfeita combinação para o exercicio ideal.

Depois de uma hora de passeio a trote largo pelas alamedas floridas dos encantadores logares de veraneio ou pelas nossas maravilhosas praias, qualquer pessoa sentir-se-á muito melhor disposta mental e physicamente.

Josephine Hutchinson, estrella cinematographica de Hollywood, encontra o segredo de sua agilidade, graça e elegancia em um passeio diario nesse magnifico cavallo.

Você Tem Algum Segredo de Belleza?

A SENHORITA Jane Rogers, recebe hoje os nossos agradecimentos pela sua original suggestão para clarear a pelle dos braços.

PARA CLAREAR OS MEUS BRAÇOS EMPREGUEI UMA JAQUETA DE DORMIR

Ha dois annos atrás meus braços começaram a ficar avermelhados, cheios de sardas e pontinhos salientes. Meus cotovelos igualmente tomaram um aspecto desagradavel e áspero. Tentei esfregal-os com escova e sabão diariamente e depois untal-os com algum creme ou oleo especial. Isso melhorou um pouco o aspecto, dos braços, mas não curou absolutamente.

Apesar dos cuidados diarios e das applicações de cremes e de oleos meus cotovelos continuavam incriveis. Finalmente, pensei que se eu conseguisse conservar o creme sobre elles durante a noite talvez obtivesse resultados satisfatorios. Mas como arranjar um meio para que o creme ficasse preso á pelle?

Resolvi o problema por meio de algo que chamei "jaqueta branqueadora".

O corpo dessa jaqueta é de talagarça e as mangas de flanella leve. De duas em duas, ou de tres em tres noites, depois de um banho morno, escovo os braços e os cubro de creme até os cotovelos, vestindo então a minha jaqueta. As mangas não permittem que o creme sáia dos braços. Emprego uma grande quantidade de creme, mas vale a pena.

Quando a pelle dos braços está demasiado estragada, repito esse tratamento por duas ou tres noites seguidas. E depois disso passo, ás vezes, tres semanas sem ter esse trabalho, sabendo que em caso de necessidade poderei de novo confiar na minha jaqueta.

Expressões de Elegancia

As linhas deste "tailleur"? confeccionado em shantug, são completamente masculinas, com excepção das manguinhas curtas.

Ensemble para a tarde, composto de um vestido de fundo preto e estampado branco. O adorno é um cordão branco. O casaco é solto, de tecido preto, unido. Modelo Rosevienne.

Um lindo modelo de Bruyére, com originaes preguеados nas mangas e nas costas. E' em crépe branco, adornado com velludo verde.

Um tailleur, modelo Molyneux, em jersey verde resedá, com lenço de seda estampado em cores vivas

Em baixo, um encantador vestido sport, em crépe de lã muito fino, cor de areia, com detalhes do mesmo tecido pregueado

BREVES CONSELHOS A' MULHER

Para adquirir flexibilidade nos braços e uma robustez que os melhore notavelmente em seu aspecto, recommenda-se o exercicio, que é o da illustração:

a) Manter os braços na attitude de amphora;

b) Elevar os braços até deixal-os como em cruz, depois subil-os em linhas parallelas ;

c) Deixar cair os braços até formar novamente cruz e após deixal-os cair ao longo do corpo, para outras parallelas .

Tenha-se em conta que essa ultima phase do exercicio deve ser realizada sem que se deixe cair os braços de repente. Repita-se o exercicio 20 vezes, empregando em cada meio minuto.

Para que os movimentos das mãos sejam graciosos, ageis, é preciso que os pulsos sejam flexiveis. Sem isso os gestos parecerão endurecidos.

O exercicio que aconselhamos dá bom resultado:

a) Abrir e fechar rythmicamente os pulsos;

b) Com o punho fechado levantar e dobrar alternativamente as mãos, algumas vezes;

c) Com a mão aberta e os dedos frouxos, levantar e baixar as mãos, sem mover o braço.

Os dedos se tornarão tambem ageis .

A graça de andar não é coisa que se aprenda em dias, nem em mezes, se não houver uma flexibilidade nas articulações. E isto, bem sabem todas, só se obtêm pela gymnastica, uma gymnastica methodica, visando tanto a esthetica como a saude do organismo, verdadeira fonte de belleza.

O caminhar bamboleando não é absolutamente a forma mais airosa de andar. E' apenas o caminhar que provoca mais olhares... Tambem o que dá saltinhos não significa senão fantasia, embora desperte o mesmo interesse daquelles olhares.

Para um caminhar elegante, rythmado, vale dar massagens nos pés, persistentes, e cuidar muitissimo da fórma dos sapatos, não caindo nos modelos torturantes que annullariam toda graça e donaire do andar.

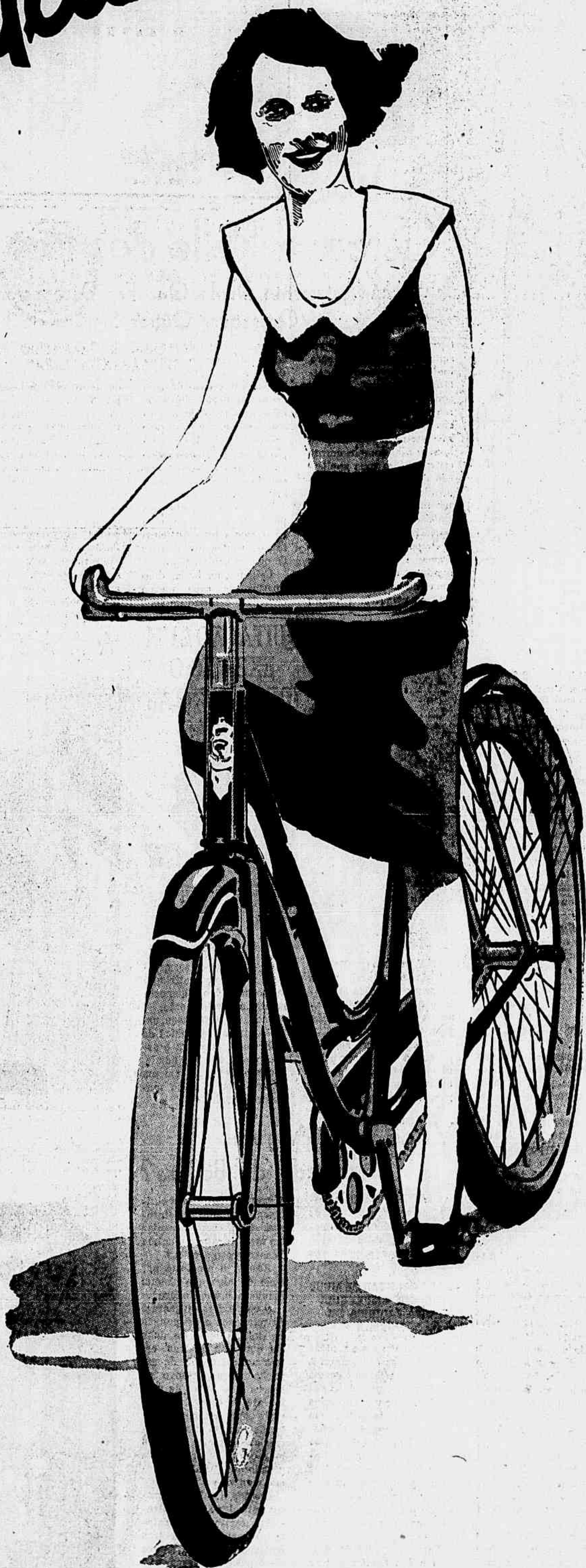
A orelha, para que conserve um aspecto bonito, não ha de ser limpa ou secca com violencia, nem será usada a toalha ou a esponja para isso. Usa-se um pedacinho de algodão molhado em agua morna, repetindo a operaço com outros pedacinhos de algodão já então embebidos em agua da Colonia ou alcool fino. Para seccar as orelhas, será bom empregar um panninho macio, com suave pressão.

AS LIÇÕES DE JESUS

— "Pois não são doze as horas do dia? O que anda de dia, não tropeça porque vê a luz deste mundo. Ao contrario quem anda de noite tropeça, porque não tem luz".

São João. — XI, 9 e 10.

Vinte seculos já correram, desde que Jesus disse isto e ainda assim milhões de homens se empenham em seguir pelas trevas, rebeldes em abrir os olhos do espirito, fechados em uma terrivel observação. Andam nas trevas e tropeçam constantemente em suas aberrações. "A luz deste mundo", a luz que mais nos interessa e convem, é a luz de Deus, é a segurança de que temos espirito, é a confiança em nossa vida eterna. Assim uniremos nossas acções a esta verdade que é luz, guia e redempção.

30 bicycletas King!

A administração d'O JORNAL e DIARIO DA NOITE, attendendo a innumeros pedidos de leitores e assignantes, prorogou até o dia 27 do corrente a publicação dos coupons do 4.º concurso. A venda e a troca dos mappas foram igualmente prorogadas até o dia 28 para esta capital e até o dia 20 para o interior.

Até áquellas datas têm os leitores a possibilidade de se habilitarem ao sorteio dos 126 premios que lhes são offerecidos e entre os quaes estão 30 bicycletas allemãs adquiridas da firma Schmitt & Alberto, á rua Evaristo da Veiga, 142 e 144 no valor de 350$000, cada uma.

São 30 bicycletas, de marca acreditada, para crianças e adultos de ambos os sexos.

Os leitores que ainda não se habilitaram ao sorteio de tão valiosos brindes poderão fazel-o até a data acima mencionada.

A venda e a troca de mappas continuam a ser feitas em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33 e 35, e na succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy á rua de S. Clemente, 26.

APENAS COM VINTE COUPONS

CORREIO

Ethel — Sendo amarellos os seus dentes, como diz, não acreditamos que se tornem brancos. Experimente, para melhoral-os, o emprego deste dentifricio: Misture partes iguaes de quinino, tanino e carvão vegetal em pó. Conserve esta mistura em uma caixa de madeira ou de vidro.

Isabel — Para seu cabello descolorido pode usar oleo ou brilhantina liquida. As rugas que se formam em suas faces pode fazel-as desapparecer empregando, á noite, um bom cold-cream e fazendo suave massagem, com as mãos, sempre em direcção das orelhas.

Rita — Para os cravos — ensaie um tratamento de leite de magnesia, durante duas ou tres semanas, e observe suas vantagens. Tome uma colhérzinha, pela manhã, em jejum.

C. C. — Para reproduzir os desenhos — recubra o papel sobre o qual quere copiar um original, com benzina, empregando uma bonequinha de algodão. Esse algodão faz passar a benzina através do papel, dando-lhe transparencia. Esse papel servirá para desenhos a lapis, etc., sem que as tintas misturem, nem atravessem. Quando se quer copiar um grande desenho, não se cobre o papel de uma só vez (com a benzina), mas á medida que avança na cópia. Uma vez terminado o trabalho, a benzina se votaliza e o papel recupera a feição natural.

Cigana — Manchas sobre pannos. Use a benzina, empregando-a assim: forme um circulo com o liquido ao redor da mancha, depois molhe esta com benzina e comprima entre duas flanellas, sem esfregar.

Para limpar sêda branca, que "não está muito suja", deve usar uma esponja embebida em éther ou benzina ou alcool. Para laval-a, deve fazel-o com agua morna e para seccar envolvel-a em uma toalha felpuda, até seccar completamente. Assim não se amarella, como você teme.

Ada — Suando tanto suas mãos, como diz, levando luvas, antes de calçal-as, esfregue-as com agua da Colonia.

Morena — Evitará o seu desgosto (não habito) se antes de usar o baton, passar pelos labios um pouco de perfume, esfregando-a com a varinha de vidro que esses frascos de perfume trazem. Deixe seccar para depois empregar o "rouge". Contra o avermelhamento do nariz — compréssas de benzina, comprimindo-as bem e cuidando de não respirar os vapores da mesma.

Leitora — Para sardas: De manhã e de noite, use esta loção: borax, 5 grammas; agua de rosas, 5 grammas; agua de flores de laranjeira, 50 grammas; tintura de benjoim, 1 gramma.

Adelaide — Para branquear a cutis: lanolina, 30 grammas; oleo de amendoas doces, 10 grammas; glycerina, 15; agua oxygenada, 15; borax, 1; tintura de benjoim, 5. Tambem serve para tirar as manchas.

Moreninha — Você, assim morena, pode combater o buço, passando diariamente um algodão molhado em ammoniaco, misturado com agua pura e agua oxygenada. Vae ficando descolorido e acaba por cair.

Maria G. — Para modelar as pernas: tantos exercicios aconselhaveis! Mas resumindo aconselhamos-lhe um bom exercicio e simples, que é subir escadas.

NORMAS SOCIAES

Em alguns casamentos de pompa, é costume que os nubentes brindem ás jovens que formam o cortejo com uma lembrança.

Em uma mesa, sempre é de máo gosto uma pessoa distrair-se tamborilando nos pratos e talheres ou chocando-os contra os copos.

Não se ha de incorrer tambem na falta de apanhar do chão o que caia, um garfo, uma faca, uma colher, por exemplo. Isso seria tolerado se não existisse o creado ou se não houvesse incommodo para o visinho da mesa.

E' de máo gosto levar as mãos cobertas de anneis e os pulsos de pulseiras, fazendo movimentos claros de exhibição, num alarde de vaidade.

---

abundancia de fiambre, são as que
As ceias com pratos frios, com
se realizam depois das saidas do theatro.

A DEFESA DA SAUDE

Para a alimentação deve-se seguir o regimen de um repouso nos menus preparados com carnes de todos os aspectos.

As frutas asseguram ao corpo parte de uma nutrição perfeita. Ha frutas que são dissolventes do acido urico, que favorecem o sangu tonificando-o — a cereja; que contem substancias laxantes — a ameixa, que são beneficas para o estomago — o pecego, emoliente e laxante — o melão, de facil digestão, as peras e maçãs, recommendadas aos enfermos dos rins; as lanjas são tonicas e sedativas. As frutas na alimentação têm papel importante. Estão incluidas nesta recommendação os seus derivados — compotas, geleias, marmeladas.

O costume de comer precipitadamente tem alguma coisa de suicidio. Mastigar bem não tem só a razão poderosa de que os pedaços grandes não nutrem sufficientemente o organismo, mas que obriga o estomago a realizar um esforço superior, pois o summo gastrico que segrega não alcança eliminar perfeitamente todas as substancias, o que é de gravidade crescente, conforme o regimen alimentar que se segue — abuso de carnes, comidas muito condimentadas, abuso da gordura. Talvez não passe nada se a boca desempenhasse a sua funcção de moinho dos alimentos.

E' conveniente ingerir grande quantidade de agua durante a refeição? E' uma pergunta constante de pessoas preoccupadas com a saude e temerosas das dilatações do estomago e mais consequencias de males.

A excessiva quantidade de agua occasiona além da dilatação, a obesidade e diminue consideravelmente o summo gastrico tão necessario á digestão.

A's vezes, experimentando um mão estar do estomago, em seguida supprimem-se pratos da alimentação diaria attribuindo-lhes as causas da perturbação. E não se repara que a causa pode ser outra — a dentadura cariada ou sem cuidados.

A civilização não impõe a privação absoluta de coisas que nos agradem, sob pretexto de conservar a saude inalteravel. Não impede de ler, mas recommenda o uso de oculos quando a vista vae faltando ou enfraquecendo; não exclue da mesa os manjares mas, regulariza-os pela voz do medico.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

CONSTITUE um capitulo interessante da especialidade o estudo das reacções mentaes dos individuos deformados. Geralmente, o individuo que apresenta uma deformação plastica, reage de certo modo, quasi sempre o mesmo e que é o seguinte: acanhamento ou timidez ás vezes bem exaggerada e que o impede do convivio normal da sociedade. Foge dos conhecimentos novos, receia as apresentações, evita as festas e reuniões sociaes, pelo receio de ter attrahida sobre si a attenção dos circumstantes; não tem coragem para iniciativas de certo vulto; o individuo experimenta um sentimento de inferioridade physica em relação a seus semelhantes. Naturalmente esse sentimento de inferioridade aggrava-se, imprimindo directriz diversa á vida social e até profissional do seu possuidor.

Como exemplo frizante deste argumento, citamos o caso de "Cyrano de Bergerac", possuidor de uma intelligencia privilegiada, de uma coragem a toda a prova, de um espirito surprehendente: elle consegue conquistar a sua amada por meio de cartas adoraveis de amor e após embevecel-a pelos madrigaes que recita na scena do balcão, no momento supremo em que vae colher a recompensa da sua paixão, não se atreve a fazel-o e cede o logar a Christiano, que apenas possue a belleza physica.

Por que Cyrano não se atreve a colher o beijo de Roxana? E' que elle se recorda do tamanho do seu nariz, do seu perfil grotesco desenhado sobre os muros ao luar e teme o ridiculo de sua apparencia; Cyrano representa o exemplo classico do individuo obcecado por um sentimento de inferioridade physica, apesar dos seus dotes outros compensadores, mas que não bastaram no seu caso a dominar esse sentimento; aliás raras vezes, a força de vontade e grande energia conseguem fazer esquecer uma deformação pelo seu possuidor.

O sentimento de inferioridade physica manifesta-se em qualquer periodo da vida; desde a infancia aggravando-se em estado adulto, quando a deformação é congenita ou após um accidente qualquer que deforme um individuo anteriormente normal: accidentes de automovel, quédas, etc.

E' importante para o desenvolvimento psychico normal da criança a correcção dos defeitos congenitos ou adquiridos que apresente; evita-se assim a formação de complexos recalcados de inferioridade, sendo que muitas vezes os proprios paes facilitam a eclosão delles, ridicularizando defeitos que os pequenos possuem.

E' muito commum observar-se que certas crianças não toleram visitas em casa de seus paes; fogem dellas e a razão quasi sempre está em um defeito de orelhas, nariz ou labio. A criança logo percebe o ridiculo ou a commiseração que desperta o seu defeito no proprio meio infantil e por isso foge do convivio social, isola-se.

Com os adultos acontece o mesmo; ou já trazem esses sentimentos desde a idade infantil, aggravados pelo tempo, ou passam a sentil-os após um accidente que lhes deforme o rosto. Naturalmente que um defeito influe profissionalmente. Ha profissões, para as quaes um rosto normal é indispensavel e hoje em dia, torna-se cada vez mais imperativa a sua necessidade.

Nina — O strabismo é uma affecção bem interessante: se é um ligeiro strabismo como o da estrella Norma Shearer, torna-se um factor de embellezamento da mulher e assim não deve ser correcto. No seu caso, aconselharia uma nova intervenção, visto que não conseguiu a correcção completa na primeira a que se submetteu; não desanime, pois o resultado é certo e um bom ophtalmologista dar-lhe-á a correcção que deseja e deixará de usar oculos. A's vezes uma intervenção não é sufficiente e foi o que aconteceu no seu caso.

Marlayne — A respeito da reducção do comprimento da ponta do nariz, assim como qualquer deformação nasal, o uso de apparelhos não traz resultado algum favoravel e poderá ser prejudicial pela compressão exaggerada dos elementos que constituem o nariz. Quanto a cremes, loções para o mesmo fim, não existem. O unico remedio para o seu nariz é a intervenção cirurgica, que é benigna e absolutamente indolor, sem internação hospitalar. A plastica nasal é a secção mais praticada da cirurgia plastica e os resultados obtidos são perfeitos, qualquer que seja a deformação.

Marina — E' preciso discernir a causa do seu defeito facial; geralmente são dois os motivos de ser "bochechuda": o primeiro é o desenvolvimento exaggerado dos ossos da face, e o segundo é a gordura. No primeiro caso, não ha remedio algum, infelizmente; se a causa é gordura, conseguirá modificação pela associação do emmagrecimento geral, combinado com massagens locaes.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção "Cirurgia Plastica".

MODAS

Sapatos para os ensembles de côres

ESTE anno os modelos de sapatos para Primavera e Verão, são os mais variados e originaes. Naturalmente que as condições de commodidade e elegancia continuam invariaveis, mas a apparencia do pé torna-se mais delicada e interessante com os novos modelos.

Apresento aqui seis desses modelos especialmente escolhidos entre os mais elegantes e que servem para acompanhar os conjunctos mais variados. Cada um delles é destinado a uma hora do dia e é uma pena que você não possa vêr as côres, pois ficaria encantada com o effeito que fazem.

NO alto á esquerda, vê-se um sapato de ponta e salto quadrado, em couro marron com vivos beije. Seu córte deixa á mostra a curva do pé e segura-o de um modo firme e elegante, que facilita muito a graça do andar.

Ao lado está um sapato azul marinho escuro com uma lingueta alta presa por uma passadeira que fecha com fivela de metal. O couro é todo furado deixando apparecer a pellica branca do forro, o que dá muita graça ao pé.

NA segunda carreira vêem-se dois sapatos pretos, um em pellica e outro em verniz. O segundo é apropriado para toilettes muito leves, esses lindos vestidos primaveris de seda estampada, e sua linha é modernissima com ponta e salto quadrados.

Os dois ultimos modelos são em côres, um verde e outro marron, enfeitados com perfurações.

Carta a uma sonhadora

###Ací CARVALHO

EU volto a continuar aquella nossa conversa no seu recanto bonito de Copacabana, onde uma tarde dourada, como a que passamos, fica na lembrança, durando em saudade.

Será talvez da luz de Copacabana, essa luz que, parece, anda sempre ordenando novas graças, novos bens ao espirito da gente.

V., naquella tarde, tinha os olhos alvoroçados e a alma derramando de si mais belleza que a que eu lhe conhecia, desde o doce azul dos pampas, lá nesses "pagos" que são seus e meus e onde os nossos assumptos tambem se não esgotavem, porque V. já era uma analysta dos livros que lia,, com advertencias sempre justas aos quadros deliciosamente humoristicos de Eça de Queiroz, quadros com figuras vincadas da burguezia e da aristocracia.

Foi V., — recordo-me bem — quem me revelou esse autor que accentuou os largos traços do ridiculo, espremendo-o das creaturas.

Foi V. que me despertou para o caricaturista de cidades e de gentes, que me abriu os olhos a essas creações e ao seu delicioso sabor nos desenganos revelados.

E' que V. fazia de suas leituras, lá no rincão amado, excellentes motivos de palestra, mesmo como faz aqui, na cidade maravilhosa..

"Alguma coisa escapa ao naufragio das illusões". E' uma sentença muito clara de Machado de Assis.

E naquella tarde em que as nossas confidencias se cruzavam falando de amor, de religião, de arte, das nossas vidas, V. viu, de certo, quanto salvei do meu naufragio.

E eu vi o salvado do seu... Falo no singular porque esse unico salvado representa o melhor quinhão de toda vida — a espiritualidade, a sua bella espiritualidade!

V. vive pelo espirito que é fonte tranquilla, a espalhar aquella verdade cantada pelo amor, pela bondade, pela belleza: "Qual o destino da alma? Ser perfeita!"

V. sabe que esse destino leva ao caminho dos crucificados, mas V., pensando na semelhança que trouxemos da creação, disse então que outra dignidade devia andar no plano de Deus pela morte da sua creatura.

V. lembrou estes versos:

...Pairar envolto em claridade,
perder-me pelo azul da immensidade,
levar-me o vento e nunca mais voltar...

E V., sonhadora, arrematou a sua visão maravilhosa com esta phrase só:

"E' assim que se devia morrer!"

Nada lhe digo agora.

Aquelle minuto em que V. disse o seu pensamento de belleza, foi o melhor da nossa tarde dourada.

De certo, todos nós, no mais fundo de nós, desejavamos essa morte, alçando-nos deste valle profundo e espalhando-nos lá longe, entre as estrellas...

Receitas para a cozinheira

SOPA A' PORTUGUEZA

Agua necessaria ao numero de pessoas (pode ser meio litro para cada uma). Logo que ferva, deita-se a carne que deve ser 100 grammas por pessoa, sendo de preferencia a chamada aba descarregada. Um pedaço de toucinho, 100 grammas; 125 de chouriço de carne e 100 de presunto ou carne defumada. Ajunta-se ainda uma cebola, alguns cravos, a cabecinha, sal e um ramo de salsa e hortelã. Deixa-se ferver uma hora e depois ajunta-se mais: 3 ou 4 batatas, couve á portugueza, cortada aos bocados, um bocado de repolho, algumas cabeças de nabo cortadas aos quartos, 3 ou 4 cenouras e um pouco de hortelã.

Hora e meia de forno.

Depois de tudo cosido, pode se servir, accrescentando pão torrado, devidamente alourado ao forno.

Serve-se o conteu'do da sopa num prato á parte, com o nome de cosido á portugueza.

SALADA DE PEPINOS

Descaroçam-se os pepinos, deixando bocados da parte verde e inutilizando-se os extremos, por causa do sabor amargo. Cortam-se em rodas muito finas e deixa-se de molho em agua salgada. Antes de servir, escorre-se, deita-se numa saladeira e tempera-se com pimenta em pó, molho de azeite, vinagre, sal.

A conservação de uma parte do pericarpo tem por fim tornar mais digestivel a salada.

SOUFFLE' DE ASPARGO

Meia lata de aspargos (sem agua), 60 grammas de manteiga, 40 de farinha de trigo, 60 de queijo Parmesão ralado, tres claras de ovo, meia garrafa de leite. Sal e pimenta do reino, quanto baste. Derrete-se no fogo a manteiga, juntando a farinha e depois o leite. Deixa-se cosinhar até despegar da panella, para tirar então do fogo e juntar as gemmas (tres), o sal e a pimenta.

Bate-se bem e accrescenta-se o queijo, os aspargos, as claras batidas em neve. Tudo misturado, põe-se em uma fôrma untada com manteiga e polvilha-se com farinha de rosca.

Cozinha-se em banho-maria, durante meia hora, no fogo, e depois para crescer, um quarto de hora no forno.

Serve-se com molho.

COMPOTA DE PECEGO

Passam-se os pecegos em uma peneira, pondo-os depois de molho em agua com limão, que deve ser mudado tres vezes ao dia. Os pecegos são partidos ao meio e tirados os caroços.

No dia seguinte faz-se uma calda, em ponto de fio, na qual se deitam os pecegos, bem escorridos da agua em que estiveram.

Pode-se juntar pedacinhos de baunilha e deixa-se cosinhar em fogo muito lento, até ficarem bem penetrados e a calda bem rosada.

Robert Taylor e Barbara Stanwyck em "A Mulher de Meu Irmão", que será apresentado no Metro, amanhã. Reparem na expressão de ambos e vejam se descobrem a verdade.. sobre que elles se amam realmente fóra da téla.

GINGER ROGERS E SEU ROMANCE COM LEW AYRES

Depois de anno e meio de vida matrimonial, Ginger Rogers, a encantadora "partner" de Fred Astaire, divorcia-se de seu esposo, Lew Ayres. Isto vem provar mais uma vez que a carreira cinematographica é um impecilho sério á felicidade conjugal dos jovens casaes de artistas. E' possivel que "astros" e "estrellas", de reputação já firmada, sejam felizes no casamento, porém, geralmente a paz só é conseguida quando um dos conjuges, não possuindo carreira artistica, dedica-se a differentes affazeres, deixando que o outro colha os louros da gloria. No caso de Ginger e Lew, esse anno e meio de casados, foi para ambos uma prova ardua. Tiveram excessivas preoccupações exteriores, lutando cada qual por sua respectiva carreira, faltando-lhes portanto tempo e occasião para pensar no amor. O "astro" de "Sem novidade no front" baixava aos poucos a sua cotação, emquanto a sua joven esposa alcançava rapidamente o "estrellato", e çava rapidamente o "estrelato", e Lew abandonou de vez a téla para dedicar-se exclusivamente a dirigir peliculas, e apesar de muito joven acaba de terminar o seu primeiro film como director.

Emquanto isto, Ginger, quer pela sua belleza, quer pela sua agilidade e technica, passa de artista secundaria a "estrela" de primeira grandeza, e, no entretanto, não se sente feliz por haver triumphado á sombra de Fred Astaire... Seu sonho é vencer sozinha, interpretar papeis difficeis, onde ella possa apparecer não só como grande bailarina, mas como uma artista de real valor. Ginger tem actuado com grande feminilidade ao lado de Fred, dando um sabor humoristico aos themas que tem vivido na téla, mas isto não a satisfaz: a loura vaporosa da RKO Radio estuda com fervor, e consegue de vez em quando viver na téla historias romanticas e differentes dos "music-halls" onde, mesmo sem Fred Astaire, ella arrebata pela interpretação sincera e humana, revelando todos os seus recursos artisticos. Emquanto isso, sua lua de mel decorria, sem que pudesse pôr os olhos no marido, pois ambos, absorvidos pelo trabalho, raramente se encontravam, e quando isto acontecia, não procuravam falar-se, e, exhaustos da luta diaria, atiravam-se ao leito para descansar o corpo e o papae e da mamãe. No emtanto, Gin- consequencia não se fez esperar, e, depois de um anno e meio de illusões, o casal viu-se obrigado a separar-se. O que ha mais a lamentar nesse divorcio é que um film foi interrompido. Film original, que Ginger posava não para o publico, mas para si propria. Ginger tencionava filmar toda a sua vida matrimonial, tendo sido a pellicula iniciada no dia de seu casamento, e era sua intenção filmar os actos mais importantes de sua vida conjugal, para que mais tarde os seus filhinhos pudessem admirar e talvez seguir o exemplo do papae e da mamãe. No entanto, Ginger não chegou a realizar a sua obra; tudo o que ella idealizou com o enthusiasmo sincero de uma enamorada foi cruelmente destruido pela realidade...

Não se pode ser romantica em Hollywood, a não ser na téla, onde os pares trocam beijos ardentes e vivem felizes antes da palavra "Fim". A realidade é muito differente e muito mais cruel. Ha muitas "estrellas" que poderiam fazer dos seus matrimonios interessantes films em séries...

Ginger Rogers venceu no cinema, ao lado de Fred Astaire. Mas a estrella bailarina aspira triumphar sosinha, muito embora continue emocionando o publico com sua plastica perfeita

No «Set» da «Valsa da Champagne»

De Nelly RUSSELL

ESTAMOS na semana dos trens.

Não se trata da inauguração de um novo expresso, nem da celebração de um acontecimento ferroviario semelhante, pois Hollywood é uma das poucas cidades do mundo que carece por completo de trens, uma vez que a estação está situada em Los Angeles, distante uns dezoito kilometros da terra do cinema.

Porém, mesmo assim, repetimos que estamos na semana dos trens.

As pesadas portas do studio da Paramount fecharam-se por traz de nós, e nos achamos agora no espaçoso recinto, no momento exacto em que o Expresso do Oriente, um dos trens mais luxuosos da Europa, pára, com um ensurdecedor barulho de freios e um ultimo alento da locomotiva, na estação central de Vienna.

Pelo menos esta é a impressão que tivemos ao ver Fred Mac Murray descendo as escadas do vagão para fazer a sua entrada triumphal na Vienna de "A Valsa da Champagne".

A locomotiva que contemplamos entrou silenciosamente na estação, afim de que o microphone ultra-sensivel pudesse captar, sem estorvo de nenhuma especie, as palavras pronunciadas pelos interpretes do film. O apito da locomotiva, o resfolegar da caldeira e o ruido das rodas foram gravados mais tarde, graças ás operações milagrosas que os technicos realizam nos seus laboratorios.

Voltemos a Mac Murray que está agora soltando umas boas gargalhadas observando o director Eddie Sutherland, neste momento atarefado dando instrucções a Herman Bing, para que elle possa realizar uma das suas famosas caracterizações cheias de caretas, cabellos desgrenhados e exclamações carregadas nos "erres".

Sutherland, segurando o roteiro de dialogos, procura pronunciar de um modo tragico a phrase "Estou ar-r-r-ruinado!", porém as gargalhadas de Mac Murray o impedem de manter a seriedade necessaria para poder repetir as palavras que

(Continua na 13ª pagina)

Gladys Swarthout e Fred Mac Murray, em "A Valsa do "Champagne", com que a Paramount festejou o jubileu de Adolpho Zuckor em todo o mundo.

Greta Garbo vae reapparecer amanhã no Rio, em "Anna Karenina", da Metro-Goldwyn-Mayer, ao lado de Fredric March. E' este um dos seus films mais famosos, e que os "fans" nao se cançam de admirar.

"João Ninguem"

Danilo TORREÃO

(Antigo critico do "Diario de Pernambuco")

Déa Selva e Mesquitinha em "João Ninguem", que entra amanhã na sua 2. semana de exhibição no Alhambra

Não é arriscado dizer que com "Bonequinha de Seda" e "João Ninguem" o cinema brasileiro attingiu a uma posição de grande destaque. Lançados quasi simultaneamente, esses dois films revelaram uma série de progressos technicos e artisticos tão animadores, que agora já não temos outro geito senão repetir o classico logar-commum tão desmoralizado pelos nossos publicistas: "o cinema nacional está em franco desenvolvimento".

Não é que "Bonequinha de Seda" e "João Ninguem" tenham conquistado o qualificativo, ainda prematuro, de obras definitivas. Pois ainda estamos longe da perfeição. E, além disso, é preciso não esquecer que esses successos de hoje não se explicariam por si mesmos se não fossem um reflexo evidente de esforços anteriores. Quero me referir á grande obra precursora de Carmen Santos, esta incansavel animadora do cinema brasileiro. Bons ou máos, foram os seus films — e, mais do que isso — a sua admiravel intuição cinematographica que abriram caminho aos novos productores. O successo incomparavel de "Favella dos Meus Amores" trouxe a certeza de que fazer cinema no Brasil não é uma simples aventura. O que é necessario é que apênas um pouco de esforço bem intencionado. Isso prova inteiramente a desmoralização do chamado cinema de cavação e a victoria de todos aqueles que não têm medo de se sacrificar pelos nossos films.

"João Ninguem" é o menos pretensioso de todos os films nacionaes até hoje exhibidos. E' uma obra curta, modesta, produzida sem grandes recursos de technica e montagem. Uma obra perfeitamente compativel com as nossas actuaes possibilidades. Mas, cinematographicamente,

(Continua na 13ª pagina)

«IRENE, A TEIMOSA» E' UMA GRANDE THESE

NA Idade Média, a humanidade christã celebrava uma vez por anno a Festa dos Loucos, que Victor Hugo celebrizou na "Notre Dame de Paris" e na qual todos os desregramentos, maluquices e extravagancias eram permittidos.

Tem-se a impressão hoje de que certas camadas da alta burguezia social, que vive dos fartos dinheiros das explorações bolsistas e bancarias, bem como da louca especulação industrial, vivem, não uma vez por anno, como o povo da Idade Média, porém o anno inteiro, sae dia, entra dia, entra noite, sae noite, numa constante Festa dos Loucos.

E' o estudo desse meio artificioso e desequilibrado, a observação dessa gente desmiolada, a critica dessa alta roda desprovida de senso humano, de coração e de intelligencia que forma a base da magnifica ... da Nova Universal, que será exhibida sob o titulo de "Irene a Teimosa".

O enredo começa na Sapucaia do Hudson, nos depositos de lixo dos arredores de Nova York, onde, em miseraveis "favellas", habitam infelizes e indigentes. A "alta roda", como se faz tambem aqui no Rio de Janeiro, gosta de visitar esses tugurios, não para lhes levar saude, vida ou esperança, mas para gozar o estremecimento das sensações inéditas. Cornelia e Irene, irmãs, mas pouco amigas, acompanhadas de George, buscam um "vagabundo authentico" para ser apresentado num concurso de raridades do seu frivolo club. Cornelia offerece para isso cinco dollares ao desempregado e sujo Godfrey, o qual sente a humilhação que isso representa e se revolt. Um homem na miseria, um naufrago com fome e sem trabalho não é uma "avis rara", que se exhibe em publico nem um motivo de frivolidades terriveis. E' um drama vivo que deve merecer o respeito, pelo menos o respeito.

Godfrey empurra, brutalmente, Cornelia, que foge em companhia de George, cuja reacção se limita a gritar pela policia. Irene fica e consegue com o seu modo franco levar o desempregado ao club e ganhar o premio, empregando-o, depois, em sua casa. A casa da familia Bullocks é uma casa de Orates! Alexandre Bullock, o pseudo dono daquelle manicomio, é um banqueiro especulador, que ganha rios de dinheiro para pagar as loucuras da familia. A mulher, grotescamente frivola, arrasta comsigo um chichisbéo que só serve para comer, o musico Carlo. As filhas quebram vitrines e mettem em casa os cavallos dos fiacres de aluguel, quando voltam alta noite dos seus "divertimentos".

A vida dessa gente desoccupada e entediada, que perdeu a faculdade de gozar das coisas boas e simples, é uma succesão de apperitivos e chás, festas de caridade e jantares, recepções e noitadas alegres, a bebida, o jogo, o "flirt", o desperdicio e "otras cositas más". Imperturmavel naquelle meio, o creado Godfrey, que a teimosa e cheia de vontades Irene ama sem que elle lhe dê tréla, vae dando a uns e outros lições de dignidade, de compostura e de moral. William Powell encarnou e viveu esse papel de modo admiravel.

Vencendo seducções e artificios maldosos, sobre os de Cornelia, que o detesta, acaba salvando o banqueiro da ruina, tendo aproveitado as loucuras daquella casa para dellas tirar bom proveito, tanto é verdade que o mal trabalha para o bem... E, no final, antes do seu casamento fatal com Irene, ao invés de se encher de vento por ter, elle, um antigo moço rico e desmiolado, que por isso fôra arrastado á miseria, dado tantas lições áquelle bando de malucos, humildemente declara que com elles somente fez aprender. Com Angelica Bullock aprendeu a alegria. Com Alexandre Bullock aprendeu a ter paciencia, e com as inimizades de Cornelia aprendeu a ser humilde de coração...

Nessa grande pellicula da Nova Universal, o trabalho de William Powell, de Carole Lombard, de Alice Brady, de Gail Patrick e de Mischa Auer, este sobretudo quando fez de orangotango, é digno de nota. Eugene Pallette e Jean Dixon pouco lhes ficam a dever no desempenho de seus papeis.

A fita é uma grande fita, porque encerra uma critica social baseada em observações felizes, porque traz em si uma these muito séria nos graves dias que correm. Ella faz rir pelo engraçado de certos personagens e pelo comico de certas scenas. Sob essas graças, porém, ha alguma coisa de forte e verdadeira que faz meditar...

O GRANDE MOTIM

Será finalmente amanhã o dia tão esperado pelo publico, isto é, quando poderá ver novamente em cartaz Clark Gable, em "O Grande Motim", espectaculo, que é, em tudo e por tudo, de grandes proporções inclusive pela arrebatadora interpretação que lhe dão Charles Larghton, Clark Gable e Franchot Tone.

Como se sabe, os preparativos para essa producção, realizada por Irvin Thalberg, para a Metro gastaram dois annos.

Na Polynésia foram empregados 2.500 figurantes para certas scenas, ou seja, a população total de 40 povoações.

Entre as raridades que Frank Lloyd o director trouxe da Oceania figuram uma arvore de fruta-pão que pesa três toneladas; quatro canôas nativas, em cada uma das quaes podem ser transportadas cincoenta pessoas e varias toneladas de apetrechos, muitos dos quaes apparecem em "O Grande Motim" film, que como se sabe, conquistou o primeiro premio da Academia de Artes e Sciencias de Hollywood.

"A CEIA DAS DONZELLAS"

Poucas são as mulheres da tela que possuem a sympathia e a exquisita feminilidade de Carole Lombard. Sua personalidade perfeitamente definida, seu grande temperamento artistico e seu attrahente typo que captiva desde o primeiro momento, ajudaram-na multissimo a alcançar a enorme popularidade de que goza entre todos os affeiçoados da setima Arte.

No elemento feminino de todo o Universo, Carole tem milhões de admiradores que gostam de ver o seu estylo no vestir, seus gestes, sua actuação sempre correcta, etc.

Dentro de alguns dias teremos a opportunidade de aprecial-a mais uma vez, no Cinema Pathé Palacio, em "A Ceia das Donzellas", onde faz o papel de uma joven muito "up-to date".

Carole Lombard apresenta ás suas admiradores algumas "toilettes" com que ella pode ser vista em "Irene, a Teimosa", a pellicula da nova Universal.

Um lindo "still" — Charles Boyer, numa scena de "Mayerling", o film da Nero que a Art Films vae presentar, evocando uma das maiores tragedias da historia.

No "set" da "Vansa da Champagne".

(Concluído da 12ª pagina)

devem ser ditas pelo inimitavel Bing.

Você ainda não entendeu o papel, Herman!", — disse Sutherland dando-se por vencido. "Lembre-se de que se a orchestra americana de jazz não chegar neste trem, você perder daté a camisa do corpo! Lamente-se, queixe-se, grite ou arraste-se pelo chão, comtanto que nos faça sentir o seu desespero".

Conseguindo que Mac Murray se calasse, Sutherland se dispoz a filmar a scena.

Ouvimos varios apitos impondo "Camera!". — gritou o director. silencio, e Bing iniciou suas exclamações:

Estou ar-r-ruinado! Per-r-rderei todo o meu dinheirrr-ro!"

E a seguir agarra-se desesperadamente a Jack Oakie, que apparece no film como agente de publicidade da orchestra de Mac Murray.

"Onde está minha or-r-chestr-ra?"

"Acalme-se!" — responde Oakie. Tenho a certeza de que ella está no trem!"

A camera os acompanha emquanto elles percorrem a gare espiando pelas janellas do vagão. De repente, Oakie pára, ao ver dependurada na porta de um vagão de carga uma fralda de camisa, onde estão escripto os seguintes dizeres. "Silencio! Hospital!"

Era Mac Murray e a sua orchestra.

"Côrte!", gritou o director finalizando o trabalho da manhã, com a filmagem desta scena.

Quando nos preparavamos para sair, é que reparamos no mesmo studio havia uma outra locomotiva que serviu em "O Caudilho Chinez", o film de Gary Cooper e Madeline Caroll, e tambem um trem da linha subterranea de Nova York, este ultimo usado na filmagem de "Valiant is the Word for Carrie", uma producção dirigida por Wesley Ruggles e interpretada por Gladys George.

Como se vê, não erramos dizendo que esta é a semana dos trens... em Hollywood!

Conchita Montenegro continúa em cartaz no Rex, com o film "O Grito da Mocidade". o film que Roulien realizou no Brasil e que amanhã entra na sua 4ª semana de exhibições consecutivas no mesmo cinema.

ARTE PHOTOGRAPHICA — Conhecemos Luise Rainer vestindo a alma de Anna Held em "The Great Ziegfeld", mas brevemente a veremos vestindo muitas outras e differentes almas. felizmente. Luise Rainer, a surprehendente, será sempre nova, sempre uma surpresa, em cada papel que lhe derem. Vejam esse "still", por exemplo, simples photo "off stage".

QUASI ME APAIXONEI POR CHARLES BOYER...

Por Danielle DARRIEUX
(Estrella do cinema europeu)

SEI que poderão interpretar minhas palavras como a confissão artificiosa de um romance fóra da tela com o actor mais disputado do momento. Mas isso não me impede de dizer o que sinto, aliás talvez seja esse meu maior defeito. Não guardar segredos. Quando alguma coisa ameaça transformar-se num "complexo" perigoso para a minha tranquillidade de espirito, venho a publico para uma confidencia desassombrada e com esse processo lucro manter o inconsciente a salvo de recalques. Para tanto não preciso manusear grossos volumes de psychanalyse nem torturar o cerebro com equações philosophicas. Deixo a emoção fluir á vontade. Do resto se encarregam os benevolos confidentes aos quaes dou plena liberdade de deturpar ou enfeitar o meu discurso. No caso de Charles Boyer, a explicação é simples. Apaixonei-me de verdade pelo personagem que elle fez viver magistralmente em "Mayerling". O archiduque Rodolpho sempre me interessara como o symbolo da paixão desvairada que ao mesmo tempo se converte no paraiso e no inferno de uma existencia. Nos meus primeiros contactos com essa disciplina arida que é a historia, curvei-me, fascinada, sobre a alma um tanto "byroniana" do unico descendente de Francisco José I. Talvez effeito da minha natureza impetuosa, sempre tive a volupia dos extremos. E esse principe que oscillava entre o desanimo dos nevrosados e a euphoria dos dominadores, apresentava em si o bastante para converter no meu personagem predilecto. Mal sabia eu que a tragedia de Mayerling teria de ser mais tarde revivida através da minha sensibilidade. Quando Anatole Litvak veiu me convidar para o "rôle" de Maria Vetsera, senti o sangue gelar-me nas veias. Até então o cinema tinha sido para mim um pretexto agradavel de collaborar numa industria que, além de ser divertida, servia para distribuir fartas doses de sonho pelo mundo. Nunca sonhara — acreditem ou não — em tornar-me "estrella" de primeira grandeza num papel que exigisse mais do que um frivolo jogo de scena deante da camera. Eis senão quando um dos "regisseurs" de maior relevo do cinema europeu vem offerecer-me a opportunidade de actuar num film em torno do verdadeiro e tragico amor de Rodolpho. E maior ainda foi a minha surpresa ao saber que deveria apparecer ao lado de Charles Boyer. Por varios dias andei, por assim dizer, no mundo da lua. Sem saber o que fazer. Sem saber o que pensar. Tinha por vezes a illusão de estar sendo victima de uma brincadeira. Era impossivel que homens de tamanha responsabilidade tivessem descoberto no meu typo vulgar o fatalismo de uma grande amorosa. Sempre fui uma instinctiva, uma inconsequente, habituada aos papeis faceis onde o unico esforço era continuar na ficção os estouvamentos da realidade. Mas Anatole soube convencer-me a pouco e pouco da minha capacidade emotiva. Fez-me ler attentamente o romance de Claude Anet, do qual Joseph Kessel extrahiu o argumento para "Mayerling" e quando me viu empolgada por essa admiravel obra da literatura de meu paiz, explicou-me com doçura:

— Agora que você comprehendeu a alma de Vetsera, trate de juxtapol-a á sua. Imagine-se vivendo esse romance que lhe tocou a sensibilidade. Deixe que no seu rosto de expressão angelical a emoção componha as notas mais violentas desse drama que abalou um Imperio. Seja simplesmente humana, deixe-se guiar com docilidade e garanto que a sua propria feminilidade a conduzirá aos pontos maximos da interpretação sem que disso se aperceba...

Palavras que me animaram sobremodo e que me fizeram comprehender, pela primeira vez, o sentido exacto do termo "cinema". A esse tempo eu já fôra apresentada a Charles Boyer. Se o admirava na tela, admirei-o ainda mais na intimidade do labor quotidiano. Sua personalidade forte captivou-me desde o primeiro momento. Comprehendi que ao seu lado, tudo deveria correr bem... Porque Charles não é apenas um grande actor, mas um homem que sabe collocar todos os que delle se approximam á vontade... Nada de attitudes falsas. Apenas um companheiro affavel que em tudo se esforça para tornar as horas arduas de filmagem. uma successão de phrases e gostos agradaveis.

Vendo-me preoccupada com o estudo do scenario, disse-me com aquella sua maneira fidalga de applaudir obstaculos:

— Não se desespere tanto, menina! Você parece uma alumna em vesperas de exame. Para se apaixonar por mim não é necessario tanto estudo...

Achei graça e o olhei com uma expressão um tanto intima que o fez exclamar num repente de enthusiasmo:

— Basta que você me olhe assim em scena para que tudo saia perfeito...

Teve inicio, nesse momento, a minha "paixão" — artistica já se vê — pelo meu amavel companheiro.

Nesse estado de espirito atirei-me resolutamente ao trabalho. Charles Boyer produziu-me, no decorrer da filmagem, uma impressão extranha. Eu me sentia na sua presença ao mesmo tempo angustiada e feliz. Litvak disse que era precisamente esse o "tonus" emocional da figura que eu encarnava. Mas de todas as scenas que me sacudiram as fibras mais intimas do ser nenhuma como aquella em que o archiduque interpella brutalmente Vetsera e ella deve permanecer insensivel aos seus insultos, fitando-o com os olhos repletos de ternura para murmurar. por fim, meigamente:

— Como você soffre, meu amor!

Ensaiamos varias vezes a passagem dada a sua delicadeza psychologica. Charles Boyer esteve simplesmente admiravel e por tal forma "sentiu" o papel que logo que Anatole fez signal para o "corte", eu não pude conter o pranto, effeito da alta tensão em que estavam os meus nervos. Correram todos a me consolar e quando me refiz da crise, Anatole apertou-me a mão commovido, dizendo:

— Bravos, menina! Era assim que eu desejava que Vetsera amasse Rodolpho no meu film.

Charles limitou-se a olhar-me com o seu olhar profundo e intelligente que é o segredo da sua influencia sobre os corações femininos. Elle tambem estava fatigado. Natural portanto que desde esse instante realmente divino para mim, eu me apaixonasse por elle.

E agora os espiritos superficiaes que me julguem ao seu modo. Eu, por mim, não me envergonho de ter amado — embora nos limites puros da arte — o mais encantador principe romantico que o cinema possue actualmente.

Annabella e Hans Albers revivem na téla o grande exito de "Varieté", que o Gloria mostrará amanhã.

João Ninguem

(Conclusão da 12ª pagina)

está num plano superior á "Boneca de Seda". O film de Oduvaldo tem mais apparato, "sets" mais bem montados, scenas de melhor effeito plastico, "cast" mais photogenico, qualidades, emfim, que permittem lançal-o como "super-producção", como diriam os americanos. "João Ninguem" não. E' um trabalho pequeno, discreto e destinado sem duvida a fazer menos successo, pois não foi lançado com tanta publicidade... Mas como contribuição cinematographica, não podia ser mais significativo. Mesquitinha revelou-se um director digno de elogios. Nós conheciamos o artista, mas não respeitavamos que nelle vivesse tambem o cineasta. A scena em que o heroe escuta a sua musica executada por outro na Loja dos Sons, é a mais bem dirigida de todo o cinema brasileiro.

Agora uma nota que deve interessar os homens occupados e cansados: Marlene Dietrich preparou um bolo e mandou-o para Clifton Webb, como presente!

Marion Davies e William Powell revivem um drama de amor no tempo de Napoleão, no film "Corações Divididos"

Luise Rainer: futuro idolo

Luise Rainer, Anna Held de 1936 — Luise em Vienna — Em Hollywood — Particulares de sua personalidade

Brian YOUNG

POR mais que a gente se esforce, não encontra o adjectivo ideal para qualificar com justiça a personalidade dessa creatura maravilhosa de intelligencia e graça que os bons fados encaminharam a Hollywood, para que a Méca do cinema por sua vez se encarregasse de a apresentar a todo o mundo render-lhe a homenagem a que ella faz ju's da cabeça aos pés, a qualquer hora, a qualquer minuto, a qualquer segundo: Luise Rainer.

Por mais que a gente se esforce, tambem não consegue comprehender como e porque uma creatura possuidora de tanta intelligencia e tanto "charme" viveu escondida até hoje, não appareceu para os applausos do mundo, não conquistou fortuna e fama como uma das mais preciosas interpretes do cinema, em qualquer epoca..

Valha-nos o consolo de ter a certeza, entretanto, de que Luise Rainer ahi está — e para ficar. Valha-nos o consolo de ter a certeza que de Luise Rainer temos muitos e fortes motivos para esperar ainda muitas vibrações de Arte perfeita e dos thesouros de seus encantos de mulher bonita e artista de personalidade inconfundivel e seducção e bregeirice. Porque Louise Rainer, já agora, tendo a bem dizer estreado como Anna Held em "The Great Ziegfeld", passou a ser, no cinema, o que Anna Held foi, ao que contam, no theatro musicado dos bons "vieux temps": uma artista differente de todas as outras, sem pretender aniquilar nenhuma outra e dona de uma seducção que ninguem poderia imitar, salientando-se, no physico, por um par de olhos que não se comportavam, olhos travessos, buliçosos, terriveis...

Os olhos de Luise Rainer...

Ah, elles dariam motivos para paginas e mais paginas. Seria mister reunir o estylo do mais galante dos chronistas aos mais verbos "stille" que Hurrell ou Barasch pudesse ficar, com Luise Rainer em "poses" especiaes, com luzes fortes de lampadas "kliegs" faiscando nos seus olhos muito pretos, vivissimos, terrivelmente travessos..

Os olhos de Luise Rainer estão esperando, lá em Hollywood, que Maurice Dekobra os vá commentar numa chronica que toda a gente, em todo o mundo, saboreará deliciada...

Essa surprehendente artista que começa a preoccupar seriamente todo o mundo, talvez por ter surgido quietamente, promettendo pouco e revelando-se sensacional, nasceu na Allemanha. Mas foi Vienna, verdadeiramente, o berço de Luise Rainer-actriz. Foi alli que ella estudou nos cursos de Max Reinahdt, foi alli que ella interpretou Pirandello e alli interpretou Bernard Shaw e o sempre admiravel Ferenc Molnar. Foi ainda ali, ás margens do Danubio

(Continúa na 15ª pagina)

Clark Gable, Franchot Tone e Movita, em "O Grande Motim" da Metro-Goldwyn-Mayer, amanhã, no Pathé Palace.

"Dinheiro prohibido"

NO Thesouro do Estado Americano, os peritos verificam que o curso da moeda falsa é, cada vez, mais intenso e mais perfeito de forma. Reunidos os maioraes da industria official do dinheiro, em sessão solemne, decidem uma guerra de morte aos falsarios, que, segundo sua opinião, dependem da indifferença com que o povo olha os detalhes das notas que recebe. E, então, o Corpo do Serviço de Investigações resolve agir, em repressão a esse crime. Mas, ha um nucleo de especialistas no genero, que, naquelle mesmo dia, audaciosamente resolve visitar as installações da Casa da Moeda, percorrendo secção por secção, junto com outros visitantes bem intensionados, e recebendo todos os detalhes de impressão, gravação, etc. do artigo que é a molla real do mundo... O chefe desse grupo de bandidos, Kappa Stevens, tem um formidavel systema de acção. E, para melhor produzir, decide rapiar o proprio gravador do Thesouro, o honesto e velho Tom Perkins — que vive preoccupado com a sua arte de miniaturista em cedulas e com uma persistente dyspepsia, que resiste a todos os bicarbonatos empregados em 40 annos de fidelidade ao governo, e á sua saude...

Usando de um "truc" todo especial, em que se salienta a habilidade da bella e perfida Aimee Maxwell, Tom Perkins é levado para o magnifico esconderijo da quadrilha, numa estrada deserta e proximo de S. Louis, onde, ultimamente, vêem apparecendo, em maior circulação, o "dinheiro prohibido". Pretendem os asseclas de Kappa fazer com que o prisioneiro execute as minucias secretas de sua profissão nas notas falsificadas. Depois de muitas ameaças, o raptado finge accommodar-se á situação, pois que até o seu "cadaver" appareceu, aos olhos da policia que o procurava, num desastre simulado com o seu carro, num despenhadeiro...

Passam-se os dias, assim, na fabricação de uma nova remessa de "queer money". E, para distribuil-o em S. Louis, organiza-se uma pequena expedição, onde a insinuante Aimee tem papel de relevo. Antes, porém, de dar cabo de sua missão, ella vae procurar, nessa cidade, uma sua irmã, que ignora os seus meios deshonestos de existencia, habitando, modestamente, numa casa de pensão, cuja dona está, justamente na occasião em que chega Aimee, reclamando os alugueis atrazados... Verna Maxwell, a jovem em questão, é uma sonhadora, uma artista, que só pensa nos seus quadros e na possibilidade de encontrar, algum dia, o homem ideal para constituir um lar modelo. Aimee não quer corrompel-a. Entretanto, paga a divida da irmã, simula ganhar o seu pão de cada dia e os seus vestidos bonitos, tambem, como vendedora de uma casa de modas, convidando-a a deixar aquella residencia desagradavel, por um apartamento melhor e por um jantar immediato, em qualquer restaurante da cidade. Saem ambas, dirigindo-se para o carro que Aimee deixou á calçada mais proxima. Quando, porém, preparam-se para partir, surge á frente um rapaz de maneiras bruscas e de cara sympathica, que lhes tolhe a passagem com uma intimação:

— Este territorio é "meu"! Dê-me a bolsa! Só pare ao chegar á Grant Avenue!

Inquieta com semelhante attitude e não querendo ceder a bolsa que continha as notas falsificadas, Aimee vae gritar, insensivelmente, quando percebe que a policia já está cercando as immediações. Pergunta-lhe, então, um policial por que não denuncia aquelle sujeito. E ella, para salvar-se de uma ida ao districto, finge conhecel-o de ha muito. Ha uma ligeira confissão, de que se approveita o esperto para esmurrar a queixada do agente que o tem pelo braço e embarcar ao lado das duas pequenas, fazendo-as tocar a toda. Aimee não poderia jámais suppor que aquelle individuo fosse um representante da policia secreta do Thesouro, agindo em combinação com a policia das ruas... E seguem, caminho afora, velozmente, fugindo á perseguição. Adeante, ella quer jogar fora a bolsa. Elle, Lee Madden, não o consente. Relutam. Afinal, a bolsa a denunciaria. E trava um violento combate (claro que de mentira...) com os policiaes que estão em sua pista, deixando-os por terra e trazendo de volta a bolsa... Isso impõe o seu conceito ao famoso Kappa, quando os 3 procuram asylo no esconderijo da quadrilha. E, dahi por deante, Lee passa a ser o homem de confiança do chefe do bando... Verna, comtudo, não concorda com essa hospitalidade num antro de tal natureza, sincera como é com a vida e com os seus principios de caracter. Afim de que não dê com a lingua nos dentes, Kappa não a solta mais. E, não obstante a sua greve da fome, a sua relutancia, a sua propria ogeriza á irmã, de quem teve uma grande decepção, a pobre menina nada consegue, tendo ainda que aturar a petulancia, naturalmente que intencional, de Lee, que se propõe a "domestical-a" para o chefe, embora de facto esteja apaixonado por ella... Emquanto isso, trabalha elle em combinação com o Corpo do Serviço de Investigações, estabelecendo plano de actividades da quadrilha, para obterem um bom flagrante.

Após varias peripecias, Kappa, presentindo que a policia anda no seu encalço, resolve transferir a organização para um local mais distante. Antes, porém, decide liquidar Verna, de um modo "accidental" afim de que Aimee não se desgoste com elle. E a pessoa designada para esse "trabalhinho" é precisamente o desenvolto Lee... que, anteriormente, já mandara desta para a melhor varios inimigos do bando...

Desesperado com o precipitar das circumstancias, Lee appella para os seus dirigentes, apressando o final das diligencias. E, assim, quando deveria desfechar um tiro de carabina na linda moça, que tambem o ama, apesar de detestar os seus meios apparentes de vida, chega a policia, prendendo a todos e fazendo a felicidade das 2 creaturas dignas que se encontravam, em condições tão disparatadas — o velho Tom Perkins, que continua bicarbonatado, Lee Madden, o astuto agente do governo, e, já agora, de sua noiva, a idealista Verna Maxwell...

Marian Marsh, que quasi morreu nas scenas vertiginosas de "Dinheiro Prohibido", fazendo um signal que póde ser de agrado para o "fan", mas que em verdade é um signal contra a "guigne", esperando trabalhos menos arriscados.

"Varieté" foi o film que no tempo do cinema silencioso obteve um dos mais estrondosos successos, levando ás culminancias da gloria o nome de Emil Jannings e Lya de Putl.

Agora, dez annos depois, essa famosa obra do cinema europeu reviverá numa versão sonora da Alliança.

Helen Broderick e James Gleason, em "O Mysterio da Ferradura", no Imperio

CHAPÉOS DIFFERENTES

Sob a caricia da sombra das abas, os grandes chapéos projectam sobre o rosto uma graça infinita. Será a razão por que as amplas abas são as preferidas das mulheres quando querem apparecer escondendo um pouco da sua alegria ou toda sua tristeza...

Um chapéo pequeno é sempre proprio para uns olhos que enfrentam a vida e para uma boca que ri sem mysterios...

Razão bastante para escolher e possuir chapéos para horas differentes e para differentes estados da alma.

A MODA DAS FLORES

Impressas, bordadas, simplesmente presas, as flores, os ramalhetes, são um thema interessante da moda actual.

Os tecidos estampados occupam um logar de destaque até nos "tailleurs".

As verdadeiras flores artificiaes, essas que uma mão habil colloca em um chapéo ou fixa numa blusa, na cintura, apparecem numerosas, sobre pequenos "toques" de copas quadradas, cobrindo toda borda direita e na frente, em linha proeminente.

Tambem nos ornamentos encontra-se o motivo das flores. Os botões assemelham enormes margaridas, em galalite ou pristal. Outros motivos copiam em perolas de vidros o famoso ramo de Luiz Felippe. Agrupadas na frente, essas guarnições formam todo o encanto de um "tailleur" simples para a tarde. A mancha das cores vivas alegra esplendidamente o classicismo de um vestido de seda preto.

Para as tardes formosas de primavera, vestidos estampados, de mangas amplas, semi-compridas, que dissimulam ou descobrem, conforme os gestos.

Apontamentos para a elegante

Os novos estampados — Tem annos já a importancia do "imprimée" na moda. Arte decorativa... Costureiros e fabricantes trabalham mais e mais e é um verdadeiro intercambio de gostos e idéas, de projectos e possibilidades.

E o desejo constante da novidade traz reflexos novos, cores lindas ás sedas e até ás lãs. O "rayonne", por exemplo, realiza trabalhos admiraveis. Ao lado das sedas, admiram-se verdadeiras maravilhas nas lãs quadriculadas e escocezas, semeadas de flores multicores e singelas, de margaridas, de rosas, rodeadas de sua folhagem, de flores compestres, de edelweias. Quasi todos os conjuntos de viagem são alegrados por essas fantasias.

Nas sedas, os estampados soffreram notavel evolução, parecendo que chegaram ao extremo da fantasia. Vemos grandes lirios entrelaçados, grandes folhas dos tropicos, flores de tamanho além do natural, que cobrem o fundo de modo espaçado. Mas não só as flores dão thema a esses tecidos — ha motivos imprevistos. Até se poderia dizer que, escolhendo um vestido, se revela uma profissão de fé... Calcombet apresenta formosos crepes da China, onde se enlaçam phrases de amor... As que amam a musica realizam a blusa do "taillieur" empregando um tecido com estampados de pentagrammas e notas, ás vezes até com compassos de Chopin...

Os tricots feitos á mão — Muitos dos costureiros, dos grandes de Paris, preferem claramente os tecidos de tricot, feitos á mão, para os conjuntos de praia e pontos de veraneio, assim como para os passeios matinaes. Wort propõe encantadores "tailleurs" de tricot feito á mão. Um delles, em fina lã mesclada com fios de "rayonnée", de um branco muito puro, acompanha-se de uma saia cingida ás cadeiras e alargada em sua base por meio de compridos triangulos intercallados.

O casaquinho curto, em forma de bolero, com mangas amplas e soltas. Tanto a saia como a jaqueta se adornam de grandes bolsos tecidos e sobrepostos. Completando o conjunto — uma deliciosa blusa de surah vermelho.

O gosto pelas opposições — A elegante adopta neste verão o conjunto em seda branca matte, composto de saia e casaco, acompanhados de blusa em tom opposto, em geral

escuro, azul marinho, preto, marron dourado... Completam o trajo os accessorios do mesmo tom da blusa — luvas, chapéo, cinto, bolsa, calçado. Alguns conjuntos de Jadelle seguem a mesma tendencia, como neste modelo — saia e casaco em espesso crepe do China branco, de superficie matte, sendo a saia completamente lisa, com excepção da frente, que leva um fino preguead no centro, perpontado até uns 20 centimetros da base. O casaquinho, com amplas abas, cortado em forma, é levado sobre uma blusa em musselina marron, pregueada a fogo, de corte singelo. A gola nesta blusa termina por franzidos em grupo e onde passa uma estreita fita de gros-grain.

As curtas jaquetas, em lindo estampado de fundos escuros, como o preto, o azul marinho, o marron "tête-négre", com bellos desenhos de grandes flores, em branco, que formam um notavel contraste, são levadas sobre saia da côr do fundo, sendo do mesmo tom as luvas, a bolsa, o chapéo, os sapatos.

Os novos tecidos "cloqués" estampados, reversiveis, permittem tambem combinações varias e de bello effeito.

Os casaquinhos brancos sobre trajos escuros são geralmente realizados em "shantung" branco, com gola dentada do tecido do trajo, confirmando a tendencia pela opposição.

Para o pequenino

Eis aqui um bordado facilimo de execução, com ponto de "haste" e "cordão". E' para o adorno das roupinhas do bebê. O vestidinho é em crepe branco, o vestido-avental rosa pallido e o "baby" em flanella verde claro.

PARA A DONA DE CASA

LIMPESA DAS GARRAFAS

Deixa-se a garrafa que se quer lavar bem, cheia de agua e folhas de chá No dia seguinte basta agital-a e enxagual-a.

AS CORES

Ellas influem diversamente na vista. Existem cores agradaveis aos olhos, como o azul e o verde. Os raios que forma a cor verde tem o dom de, pelo movimento moderado, activar as fibras oculares sem fatigal-as nem enfraquecel-as. A preferencia deve ser pelas cores suaves. As cores muito vivas, o vermelho por exemplo, irritam os olhos.

FLORES

V. tem flores em sua janella, em sua varanda? Não fique sem flores... Plante violetas, myosotis ou a flor de sua predilecção que ella florescerá e lhe alegrará os dias. Será uma vida que lhe fala sem palavras, um sorriso perfumando V. em sua terna preoccupação.

SHAMPOO

100 grammas de cortiça do Panamá, posta em maceração em 400 grammas de alcool de 70º, durante 4 dias. Filtra-se e perfuma-se com 1 gramma de essencia de bergamota. Para empregal-o, verte-se 100 grammas em ½ litro de agua, resultando um liquido leitoso, esplendido para lavar e friccionar a cabeça. Enxagua-se depois varias vezes em agua morna, pura.

CONSERVAS

As alcaparras, os pepinos pequenos, as cebolinhas, são postas crúas em vinagre com um pouco de sal e astragalo. As ervilhas tenras, espargos, a parte tenra das alcachofras, os aipos, são escaldados e escorridos muito bem, para serem deixados 24 horas numa solução concentrada de sal e emfim levados ao vinagre.

O jardim é uma prolongação do lar, principalmente nos dias quentes. O jardim tem o seu prestigio nas grandes festas. Todos aspiram fazer desse logar um ponto de repouso predilecto.

Se os jardineiros fizeram maravilhas nesse espaço verde se os enthusiastas, da floricultura idealizaram combinações maravilhosas, gratas ao ouvido e ao olfacto, os moveis para esse recanto são um complemento de merito e utilidade.

Estão no desenho tres moveis originaes, ideaes para o jardim, de estylo italiano. O primeiro é um precioso branco com rodas, que pode ser impulsionado facilmente. O segundo é uma geladeira portatil, com uma sombrinha protectora, verdadeiramente sportiva, que possue estantes e compartimentos uteis e serve de mesa improvisada. O terceiro é um branco, imitação de um carrinho de mão, mais singello que o primeiro modelo, optimo para uma boa cesta á sombra do uma arvore de ampla copa e abundante folhagem.

A geladeira é como um bar embulante, com a vantagem de estar em toda parte com bebidas e refrescos. Os bancos rolantes supprem as cadeiras de vime, com maior facilidade de transporte e commodidade.

MONOGRAMMAS CORRESPONDENCIA

LOURDES — Estado do Rio — Por absoluta falta de espaço, deixo de publicar hoje o outro monogramma.

MARIA C. — Rio — Vou satisfazer o seu pedido, mas sem as exigencias que faz sobre os rendilhados. Os monogrammas lisos são mais estheticos e modernos.

Mme. TAIS — Espirito Santo — As suas consultas são muito longas para serem respondidas nesta "correspondencia". Envie-me o seu endereço.

H. R. — São Paulo — Ha um desejo na sua carta que não posso attender: o de ministrar alguns conselhos sobre o uso dos typos de monogramma. A resposta seria longa e o espaço é curto. Mande-me o endereço.

ANILIL

LUISE RAINER: FUTURO IDOLO

(Conclusão da pagina 12)

nem sempre tão romantico como nos films e nas operetas, mas sempre illustre e famoso, que ella conseguiu popularidade forte entre as platéas de elite. E foi ali, finalmente, que Louise B. Mayer, magnata da Metro, de passagem, gozando uma villarutigeai a pd opn zando uma vilegiatura merecida, viu-a representar, e comprehendeu que a travessura dos seus olhos negrissimos unida á sua intelligencia invulgar e differente, seria alguma cousa notavel no scenario de Hollywood...

Louise Rainer acceitou a viagem que lhe foi offerecida para tornar-se "estrella" de cinema em Hollywood, mais pelo seu desejo de experimentar, do que por outro motivo. Nunca acreditou que o cinema lhe dessa margem para interpretar á sua maneira, embora não tenha presumpções descabidas nesse sentido. Mas em Hollywood, ao fim de algumas semanas, vivamente interessada pelo systema de trabalho que verificou nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, Luise Rainer manifestava outro modo de pensar.

O triumpho que ella marcou logo de entrada em "Escapade" (film que o Brasil não conheceu, por ser versão da "Mascarada" de Willy Forst) prova que Louise Rainer fez o que promettera. Sua "performance" como Anna Held é uma dessas cousas que se não esquecem. Para viver Anna Held, Louise Rainer devorou todas as chronicas existentes nos Estados Unidos escriptas em torno da personalidade da temperamental actriz franceza que foi a primeira esposa de Florenz Ziegfeld Junir. Fez mais: só falou francez durante varios dias seguidos, para acostumar-se mais ao sotaque e poder falando inglez no film, exteriorisar melhor o sotaque que deveria ser peculiar da "estrella" franceza em suas conversas nos Estados ro por Billings e depois por Ziegro em suas werf rodop paftp fop feld. Estreou "The Great Ziegfeld".

Todos os criticos do mundo elogiaram sem reservas essa realização dos studios e dos technicos da Metro — e todos, sobre todas as cousas, destacam Luise Rainer. Todos saudaram Luise Rainer a mais impressionante conquista do cinema nestes ultimos annos e frisaram os primores de sua interpretação, sua graça, sua intelligencia, sua "coquetterie" differente, a malicia, a bregeirice, a travessura de seus olhos muito negros, inquietos, penetrantes...

Vencer como venceu Luise Rainer é cousa difficilima, convenhamos..

Muito sociavel, Louise Rainer tem uma "róda" certa de amigos em Hollywood. Jeanette Mac Donald, Gene Raymond, Nelson Eddy, Eleanor Powell, Claudette Colbert, Louise B. Mayer, Robert Z. Leonard, Myrna Loy e William Powell são alguns delles...

Louise adora as rosas amarellas, o que tambem acontece com Jeanette Mac Donald e tem profunda aversão aos cactus. Já fez a sua vivenda, que é visinha á de Robert Montgomery. Casa toda rosada, com um graciosissimo portal todo florido. Não tem piscina em seu jardim, nem o material necessario para jogar "golf". Aliás, Louise Rainer confessa que tem uma preguiça enorme de praticar sport.

Gosta de assistir as corridas hippicas que se realizam em Santa Anita, mas — confessa, mais pelo prazer de ver a assistencia "torcendo", do que pela propria corrida Não faz aposta alguma e confessa que lhe dá somno esperar entre um pareo e outro.

Gosta de andar de branco ou rosa, mas sua côr favorita é o verde. Fora do trabalho quasi não usa pintura. Gosta de ler revistas, qualquer especie de revistas, confessando não ter paciencia para ler romances muito compridos. Gosta de colleccionar caricaturas suas e de estar ao par de todas as musicas novas que se editam, pois toca piano. Tem uma ortophonica com uma enorme collecção de selecções de operetas.

Em tempos, teve a mania de ouvir pelo apparelho de radio de ondas curtas, vir paizes longinquos pelo seu apparelho... ma scançou.

— Eu sou assim — confessa Louise Rainer. Começo as cousas, mesmo as manias, com grande enthusiasmo. Depois, canço-me — e adeus! Ou em outras palavras: creo juizo!

UMA CREAÇÃO SUZY — Chapéo de feltro cinzento, guarnecido, por detrás, com um grande laço verde

O CROCHET DECORATIVO

ESTAS duas toalhinhas, delicadas e simples, são uma expressão nova da moda em crochet. A de cima (Figura 1) é feita com linha branca n. 30 e agulha de grossura adequada. Póde tambem executar-se em fio de Alsacia, para encaixar em Irlanda fino, em algodão perlé n. 8, ou qualquer outro indicado.

O diagrama correspondente póde servir como desenho para bordar em filet, sobre malha.

O trabalho feito em crochet, calcula-se cada quadro branco por 1 laçada, * 2 malhas ao ar, 1 laçada; * os quadros negros correspondem a um enchimento de 4 laçadas seguidas, 1 laçada sobre cada uma da fileira anterior e 3 laçadas nas malhas ao ar.

Os rectangulos em branco equivalem a 1 laçada, * malhas ao ar, 1 laçada. *

Para começar a coberta, fazem-se separados os motivos de ondas (xx) até chegar á quinta fileira, em que se unem para seguir em uma só peça todo o trabalho, com augmentos e diminuições nas orlas. O modelo (Figura 2), é menor e se trabalha com a mesma linha de tecer. Os quadros negros e brancos assignalados no desenho, correspondem ao mesmo numero de laçadas e malhas indicadas no outro modelo.

Para contar ao seu filhinho

UMA noite, em um rancho, tres homens se achavam sentados em torno de uma mesa tosca. Não havia outra luz que a que dava a chamma da lenha ardendo no fogão. A essa luz os homens pareciam tres estatuas de bronze.

Dois, delles eram muito jovens, pouco mais que dois adolescentes.

O outro era muito velho. Talvez fosse o avô. De certo era homem de grande autoridade sobre os dois jovens, a julgar pelo respeito com que era escutado nas palavras que dizia.

— Mais outro dia que acabou em paz — disse o velho.

Louvado seja Deus!

Os dois rapazes abaixaram a cabeça, em signal de approvação.

O velho abriu um alforge que estava sobre a mesa, tirou delle um pão, um queijo e tres maçãs. Com as mãos partiu o pão em tres pedaços, perfeitamente iguaes e o queijo em tres pedaços e poz deante de cada um, uma maçã, um pedaço de queijo e um pedaço de pão.

Em silencio ficaram os tres um momento, olhando a refeição simples. A um signal do ancião começaram a comer. E comiam em silencio, como homens cançados.

Depois, um dos jovens, o que parecia mais velho, levantou bruscamente a cabeça e disse:

— Não é justo!

O velho e o outro olharam surprehendidos, sem nada perguntar, porque lhes parecia que aquella exclamação não lhes era dirigida, mas pronunciada involuntariamente, como respondendo a um pensamento. Mas o outro continuou, desta vez falando ao velho:

— Não é justo! Dás a este — e apontou com o dedo o seu joven companheiro — uma porção igual a minha, exactamente igual. Elle não ganhou o que comeu. Eu mereço mais. Trabalhei o dia inteiro. Horas e horas andei de um lado a outro apanhando lenha e lá fóra está todo o monte de lenha. Quando me deixas só, neste inverno não precisarei sair todos os dias, nos de muito frio, de muito vento, porque reuni lenha bastante, graças ao meu trabalho de hoje.

Os outros dois, calados, ficaram assombrados desse movimento nada cordial do companheiro sempre em outras vezes silencioso.

Assombrados, ainda ouviram-no dizer:

— Eu trabalho e elle não. Ficou sentado, olhando a distancia e passeiando na frente do rancho. Não é justo que de nossas curtas provisões elle tenha uma parte igual á minha.

Fez-se silencio, um silencio constrangedor. O joven de quem o outro dissera isto, tinha a cabeça baixa, como sentindo a razão da censura, pois em todo o dia nada fizera.

O velho levou a mão á barba e pensativo disse:

— Quando trazias os molhos de lenha, duas vezes tu tropeçaste em uma pedra, caida no meio do caminho e duas vezes tiveste um gesto de dor.

— E' possivel. Não me lembro...

— Passaste depois outras vezes e não tropeçaste na pedra. Era que já não estava ali a pedra. Foi este que a retirou do teu caminho, para que não te magoasse mais.

— E' possivel — disse o outro. E accrescentou com ironia: Em todo o dia, foi tudo o que fez — afastar uma pedra.. Valente trabalho, comparado ao meu!

— Todo o dia trabalhaste recolhendo lenha para ti, para tua commodidade. Não está mal, porém não é o melhor. Eu penso que aquelle que afastou uma pedra do caminho para que outro não tropeçasse nella, fez mais, muito mais do que aquelle que passou o dia trabalhando para si mesmo, sem um pensamento siquer pelo bem do proximo... Vamos comer em paz!

E os tres homens recomeçaram a comer a ceia simples, em paz e ao calor da lenha ardendo.

ALIMENTOS QUE PROLONGAM O OCIO

Alguns Pratos Ideaes Para o Mez de Dezembro

OS alimentos assados no forno são uma salvação para os dias quentes do verão, pois não requerem o cuidado constante dos que são preparados sobre o fogo vivo e são mais agradaveis de comer, pois não provocam tanto calor. Além de tudo, um jantar feito no forno é sempre mais rapido do que outro qualquer. Eis aqui, por exemplo, um cujos pratos levam a mesma quantidade de tempo para assar e podem ser retirados do forno directamente para a mesa, em perfeitas condições de serem servidos.

Com uma simples salada de alface para dar um aspecto mais fresco, este jantar é delicioso para os dias quentes de verão:

"FONDUE" DE QUEIJO ASSADO

Macarrão assado e tomates estufados.
Pasteis de pecegos.
Café.

(Assar durante uma hora e quinze minutos, com um fogo de 350 gráos F.).

"FONDUE" DE QUEIJO ASSADO

- 3 ovos
- 1 chicara e sete oitavos de miolo de pão.
- 1 chicara e meia de leite
- 3/4 de colher de chá de sal
- 1/4 de colher de chá de mostarda.
- 3/4 de libra de queijo americano ralado.

Separe os ovos. Bata as gemmas levemente e misture o miolo de pão, o leite, o sal, a mostarda e o queijo ralado. Misture tudo nas claras batidas duras. Colloque em um prato de assar e asse, com o macarrão e os pasteis em um forno moderado de 350 g. F. Servir 6.

MACARRAO ASSADO E TOMATES ESTUFADOS

- 1 lata de tomates grandes
- 1 colher de chá de sal
- 1 colher de sopa de cebola picada.
- 1/4 de colher de chá de pimenta.
- 1 colher de sopa de assucar
- 3/4 de chicara de macarrão crú.

Misture todos os ingredientes, com excepção do macarrão, e colloque-os no fogo até ferverem. Retire-os do fogo e misture no macarrão cortado em pedaços de duas pollegadas. Colloque-o no forno, em um prato tapado e asse-o juntamente com os outros. Servir seis.

A opportunidade de preparar o jantar em um só prato é sempre um presente caido do céo para a dona de casa que é obrigada a cozinhar, por este ou aquelle motivo. Eis aqui um em que a carne e os legumes estão combinados de modo tão saboroso que, para que um jantar esteja completo, não é preciso mais nada.

A sobremesa, "supreme" de uvas, é uma deliciosa gelatina de uvas esplendidamente perfumada e coberta com succo de uvas. Deve ser preparada de manhã muito cedo ou na vespera.

Carne recheada com legumes
Salada de pepinos
Pão e manteiga
"Supreme" de uvas.

CARNE RECHEADA COM LEGUMES

- 1 chicara e meia de carne de gallinha picada.
- 2 chicaras de miolo de pão.
- 1 chicara de leite
- 2 gemmas de ovos batidas.
- 1 chicara e meia de favas cozidas.
- 1/4 de colher de chá de paprika.
- 1 chicara e meia de cenouras cozidas.
- 1 cebola média, picada.
- 2 colheres de sopa de mostarda preparada.
- 1 colher de chá de molho inglez.
- 1 colher de chá de sal.

Combine todos os ingredientes pela ordem. Misture bem e despeje-os em uma caçarola. Asse em forno moderado, de 350 g. F., durante hora e meia. Servir seis.

"SUPREME" DE UVAS

- 1 colher de sopa de gelatina granulada.
- 1/4 de chicara de agua fria.
- 3/4 de chicara de agua fervendo.
- 1/4 de chicara de assucar
- 3/4 de chicara de succo de uvas.
- 2 colheres de sopa de succo de limão.
- 1/4 de colher de chá de sal.
- 1 chicara de uvas cortadas ao meio e sem sementes.

Dissolva a gelatina na agua fria durante cinco minutos. Accrescente a agua quente e o assucar e mexa até que a mistura fique clara. Depois accrescente o succo de uva, o de limão e o sal. Deixe esfriar até que comece a endurecer. Misture as uvas e despeje em taças. Póde servir com ou sem creme. Servir 6.

Entre os pratos que não nos cansamos de comer, principalmente no verão, destaca-se, sem duvida alguma, a mayonnaise. Todos gostam de mayonnaise, mas muito pouca gente sabe preparal-a. Damos, a seguir, uma receita verdadeiramente deliciosa e facil de preparar:

MAYONNAISE DE GALLINHA

- 1 gallinha gorda
- Salada russa
- 1/2 litro de gelatina de carne.
- 2 trufas
- Mayonnaise de tres gemmas
- Alguns pepinos em vinagre
- 2 cenouras
- 1 cabeça de alho
- 1/2 cebola
- Sal refinado.

Colloque bastante agua em uma caçarola, ponha-a no fogo com sal, as cenouras cortadas em rodelinhas, o alho e a cebola. Quando estiver quente, accrescente a gallinha bem lavada e deixe cozinhar lentamente. Assim que estiver cozida, deixe-a esfriar na mesma agua. Corte-a em seis pedaços e arrume-os em um prato. Colloque na geladeira. Prepare uma salada russa e arrume-a em uma travessa.

Prepare uma mayonnaise com tres ovos; accrescente-lhe azeite, até que fique bem espessa; tempere-a com sal, pimenta, uma colherinha de mostarda e uma de succo de limão.

Prepare meio litro de gelatina de carne e deixe esfriar, mas não congelar.

Quando estiver tudo preparado e a gallinha fria, derrame-lhe por cima a gelatina. Enfeite com pedacinhos de trufas, cubra novamente com gelatina e colloque os pedaços de gallinha sobre a salada russa, colloque em cima a mayonnaise, tape os cortes da gallinha com pedaços de gelatina congelada e enfeite o prato com pedaços de trufas e pepinos. Se não quizer gastar em trufas, enfeite com pedacinhos de azeitonas pretas.

Os pedaços de gallinha devem ser collocados sobre o prato ou travessa, de modo a tomar a fórma da gallinha.

E agora, dois doces deliciosos para acompanhar um chá ou um refresco elegante:

TORTA DE TENNIS

- 6 ovos
- 8 colheres de sopa de assucar.
- 8 colheres de sopa de farinha de pão.
- 2 barras de chocolate
- 400 grammas de doce de leite.
- 70 grammas de chocolate granulado.
- 1 colher de sopa de assucar côr de rosa.
- 200 grammas de assucar.
- 1 colher de chá de essencia de baunilha.
- 1 pouquinho de anilina vermelha.
- 1 colher de sopa de glas real, branco.

Bater os ovos com as duzentas grammas de assucar, com um batedor de arame. Amorne em banho-maria e, quando estiver morna, retire e continue batendo até que fique espumosa a mistura. Accrescente pouco a pouco a farinha e a essencia, batendo suavemente. Colloque a metade disso em uma fôrma coberta de manteiga e farinha e ponha a assar em forno brando durante dez minutos, mais ou menos. Misturar a outra metade com o chocolate, ralado e dissolto com antecedencia em banho-maria, e com um pouco de agua quente. Mexer muito lentamente e collocar, como o primeiro, em uma fôrma amanteigada e coberta de farinha e collocar em forno moderado durante cerca de dez minutos.

Quando estiverem assados, retire-os das fôrmas e deixe-os esfriar. Corte-os pela metade, emparelhe-os bem e colloque um sobre o outro com doce de leite no meio.

Separadamente, misture-se o assucar com um pouco de anilina vermelha e um pouquinho de agua quente, até formar um liquido espesso e cobre-se com isto a parte superior do bolo, deixando seccar um pouco. Unte-o ao redor com doce de leite e colloque por cima deste chocolate granulado. Decore com assucar rosado e faça em cima duas raquettes de tennis com o glas real.

Para fazer as raquettes, colloque o glas real em um funil de papel impermeavel.

BONBONS DE CHOCOLATE

- 300 grammas de assucar
- Amendoas descascadas, torradas e picadas.
- Chocolate.

Colloque, em um "bols", de preferencia de cobre, o assucar amassado e pôr no fogo. Quando estiver dissolto, accrescente as amendoas, toda a quantidade que puder absorver para formar uma massa espessa; misture bem tudo e colloque sobre um marmore ligeiramente amanteigado. Alise até que fique com uma espessura de cerca de um centimetro, e corte-o em quadradinhos, antes que esfrie completamente. Deixe-os esfriar bem e passe-os sobre chocolate ralado e dissolto em banho-maria. Arrume-os sobre um papel branco até que sequem. Logo que o chocolate estiver dissolto, bata com uma colher de madeira, até que fique bem liso.

UM REFRESCO AGRADAVEL

Se quizer saborear uma sobremesa agradavel, depois de um dia suffocante passado no trabalho, experimente este:

- 1 chicara de assucar
- 3 chicaras de agua
- 1 pacote de flocos de gelatina de morangos.
- 1 chicara de morangos amassados
- 2 colheres de sopa de succo de limão.

Misture o assucar com uma chicara de agua e deixe ferver durante dois minutos. Accrescente a gelatina e mexa até dissolver. Misture os morangos, o succo de limão e 2 chicaras de agua e colloque na geladeira. Quando estiver gelado, bata com um batedor até dissolver bem e formar um refresco espesso.

COCK-TAILS DE RISO

NA UNIVERSIDADE

Um professor deu á traducção a seus alumnos a famosa descripção de Lucrecio sobre a peste em Athenas.

Lendo os trabalhos, o professor encontrou que todos deixavam muito a desejar, que nenhum merecia approvação.

E deante dos alumnos calados, temendo a explosão de sua ira, sem alteração maior, disse apenas:

— Eu acreditava que a descripção da peste, do texto de Lucrecio, não fosse além do que ella relata, mas eu me enganei. A traducção dos senhores excede todo o horror.

Normandia, Terra das Pastelarias e dos Pratos do Mar — Hors d' Oeuvres Saborosos, Deliciosos Mexilhões e o Celebre Pot au Feu Deliciaram Este Viajante

Por Edith BARBER

NORMANDIA, synonymo de romance, symbolo de aventuras! Quantas vezes no meio de uma novela de cavallaria, prometti a mim mesma visitar a Normandia. No ultimo verão, estando em Paris, tomei uns dias para conhecer a Normandia encantadora, com as suas praias de areia, seus campos verdes, suas cidadezinhas interessantes e suas comidas raras.

E foi essa ultima parte que escolhi para lhes falar. Você pode escolher uma cidade famosa como Deauville, Trouville ou Cobourg, ou uma das velhas villas como Lisieux, Honfleur, ou Caen, que encontrará sempre boas acommodações e excellentes refeições nos hoteis grandes ou pequenos. Você pode sair pela manhã a percoorrer esses logares deliciosos, logo após o café e almoçar em um ponto, tomar o lunch em outro e jantar em outro, de tal modo ficam juntas essas lindas cidades.

Quaes são as especialidades Normandas, que, mesmo na França, saem do commum? Em primeiro logar estão os mexilhões, o *homard* e a lagosta. Depois temos as esplendidas pastelarias a nos tentarem. E' um costume estabelecido entrar em uma confeitaria, tomar um prato da pilha que está sobre o balcão, fazer a propria selecção dos doces e comer em pé ou onde bem entender.

Muitas vezes, na hora do almoço, iamos a um café e faziamos a primeira parte da refeição tomando café com leite e pão com manteiga e o delicioso queijo Normando, cidra ou cerveja branca e depois nos dirigiamos a uma pastelaria para terminar a refeição. Cada cidade ou villa tem varias pastelarias com uma innumeravel variedade de doces.

O Pot au feu é um prato typico da Normandia e se conta entre os mais apreciados:

POT AU FEU (COZIDO)

- 3 libras de lombo de vacca
- 1 grande osso com tutano.
- Agua fria.
- 6 cenouras cortadas.
- 4 nabos cortados.
- 1 molho de salsa.
- 1/8 de colher de chá de pimenta.
- 1 cebola media, descascada e cortada.
- 1 folha de louro.
- 1 cebola media com quatro ou cinco alhos espetados.
- 1 pé pequeno de couve.
- 5 colheres de chá de sal.

Ponha a carne e o osso numa panella grande e cubra com a agua. Deixe ferver. Escorra a agua, accrescente nova chicara dagua e deixe ferver outra vez. Escorra a agua mais uma vez, junte os legumes, com excepção da couve, a folha de louro, o sal e a pimenta. Tampe a panella e deixe em fogo brando por duas ou tres horas ou até que a carne e os legumes fiquem tenros. Só meia hora antes de ficar prompto é que se põe a couve, cortada á mineira. Quando se apaga o fogo, tira-se a gordura e escorre-se o caldo. Tire-se o osso e junte-se a carne e os legumes ao caldo que não se poz fóra. E' servido quente, com fatias de pão francez embebidas no molho. Dá para seis pessoas. A's vezes um pouco de gallinha esfiapada como para fricassée é cozida com a carne.

VAGENS COM MOLHO DOURADO

- Duas libras de vagens.
- 1 chicara de cebola picada.
- 1 chicara de cogumelos.
- 1/2 chicara de agua.
- 1 1/2 colheres de chá de sal
- 1/2 colher de chá de assucar
- 2 gemmas de ovos.
- 1/2 chicara de molho branco espesso.
- Duas colheres de chá de salsa picada.
- Duas colheres de chá de summo de limão.
- Pitada de paprika.
- Um pouco de pimenta.

Desfie e corte as vagens em pedaços pequenos. Junte a cebola, os cogumelos, a agua, o sal e o assucar. Cubra com agua e deixe cozinhar em fogo brando até ficar tenro — isto é, por uns 30 minutos. Bata bem as gemmas de ovos e desmanche com o creme, misturando depois a salsa, o summo de limão, a paprika e a pimenta. O creme é despejado sobre as vagens, sendo servido tudo quente. Dá para seis pessoas.

ASPARGOS MARINADOS

- Dois molhos de aspargos.
- 1/2 chicara de azeite.
- Quatro colheres de sopa de limão.
- Duas colheres de sopa de aipo picado.
- Uma folha de louro.
- Uma colher de chá de cebolinha picada.
- Duas colheres de chá de sal.
- 1 colher de chá de paprika.

Corte a parte aproveitavel dos aspargos e lave-os. Ponha para cozinhar num pouco dagua, que é depois escorrida. Deixe esfriar os aspargos. Misture os restantes ingredientes e bata bem com um garfo ou sacuda dentro de uma cockteleira. Derrame sobre os aspargos. Dá para seis pessoas. Aspargos preparados dessa maneira combinam maravilhosamente com carnes frias. Os aspargos podem ser substituidos por cenouras.

COM GENTE SOVINA É ASSIM...

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1936 — NUMERO 210

RECLAME CONTRA RECLAME...

A PALESTRA DA SEMANA

DEZEMBRO

ENTRAMOS no mez das férias e do Natal. As escolas já estão quasi todas fechadas e cada menino procura tirar o maior proveito possivel desta feliz temporada de descanso.

Ha alumnos que, a bem dizer, nem precisam de refazer as suas energias, porque, sendo vadios, não se fatigaram nada com os livros. Tenho profunda pena destes. Imaginam que enganaram os professores e os paes e não fizeram senão illudir-se a si mesmos. Amanhã serão grandes e soffrerão as maiores difficuldades na vida, porque pouco sabem.

A maioria, no entretanto, dedicou-se sinceramente aos livros. Quasi todos os meus queridos sobrinhos estão neste numero. Posso saber disto com certeza, comparando as cartas que cada um me escreveu durante o anno. A calligraphia melhorou de uma data para outra, os erros de linguagem foram cada vez em menor conta, e assim pude ter a satisfação de ver o progresso daquelles que me distinguem com a sua amizade.

Envio a cada um destes um cordial abraço de felicitações e a certeza da minha immensa alegria pelo exito que alcançaram.

Os periodos escolares são as campanhas da vida das crianças. Os que souberem vencer neste terreno, vencendo todas as difficuldades dos livros, saberão vencer amanhã na luta pela existencia.

No mundo ha logar para todos, mas nem todos os logares são bons. Ha uns confortaveis, cheios de encantos e venturas. Querem occupar um destes? Pois sejam sempre amigos dos livros e dos seus deveres. O saber dá ao espirito a capacidade para que triumphem na vida aquelles que são dotados de um bom coração, de caracter recto.

Cicero Cordeiro — Bom Jardim, E. do Rio. — Tio Haroldo não gostou do "O Lenhador". Você, ao que parece, escreveu isso muito ás pressas, e pontuou mal, além de compor umas phrases pouco claras e inventar umas impossiveis concordancias de verbo com sujeito.

Wilson Vieira Huguenin — Santa Rita da Floresta, E. do Rio. — Sua carta de 29 de novembro causou-nos surpresa, porque absolutamente não estamos zangados com você. Se não nos falha a memoria a questão da letra foi porque você escreveu que tinha 5 ou 6 annos, no que nem Tio Haroldo nem o papagaio sabido acreditaram. Não foi isso mesmo o que houve? Uma vez que agora o querido amiguinho resolve ser sincero, apresentando-se com 13 annos, está tudo certo. O desenho do leão sáe breve. Sobre o concurso de retratos da Shirley, basta ler a noticia que demos domingo, e os detalhes que apparecem na edição de hoje.

Wilson Ramalho — Praia do Caju', Rio. — Não ha exaggero seu em dizer que "diversas vezes" têm nos mandado desenhos e nem ao menos um foi publicado? E' impossivel. Seja commedido na reclamação. Por estas columnas Tio Haroldo responde toda a sua correspondencia, e quando os trabalhos são aceitos saem sem falta alguma, no "Supplemento". Vamos apurar no archivo o que houve, e para contental-o providenciamos para que um dos novos desenhos saia logo neste numero.

Argemiro Vieira Dalboni — Carmo, E. do Rio. — Teremos grande alegria em publicar num dos proximos numeros os desenhos que você mandou. Fique bom do sarampo depressa, hein? Damos hoje nova e mais clara noticia do concurso.

Milton Barbosa Parchen — Curityba, Paraná — Você escreveu: "O balançar... entoam"; "Tu... mistura-se". Se sua professora souber que é desta forma que você applica os conhecimentos que ella lhe ensina ficará triste! Tudo porque você resolve escrever empapolado, cheio de interjeições e phrases babosas, como os homens da Academia de Letras! Seja despretencioso, simples. Verá como sae trabalho bom e bonito.

Naber Fernandes — Valença, E. do Rio. — "Carta aberta" já tomou o rumo da officina. Ficamos aguardando o trabalho para o Natal.

Emilio Reveredo. Rio. — Seus versos tinham varios defeitos, o que é natural, em quem estréa. Tio Haroldo escolheu o "Raiar do dia", concertou umas coisas, e deu ordens para que esse trabalho saia com a possivel brevidade.

Humberto Dantas. Rodeio, E. do Rio. — Tio Haroldo gostou bastante do seu trabalho, bem assim dos de Lecticia e Herminia. Todos figurarão nas nossas columnas.

Mauro Penna. Pedro Leopoldo, Minas. — Por ser muito camarada, Tio Haroldo fez os concertos necessarios á sua historia da raposa e da onça. Diga a Nelma que basta ella escrever o nome della com letras bem claras para evitar que os compositores troquem as letras. A historia estava boa, mas, escripta em ambos os lados do papel, não póde ser aproveitada.

Marina de Castro. Piau, Minas. — Tio Haroldo já approvou "Uma noite de luar".

Alcides André Pereira. Valença, E. do Rio. — **Nocaláo, José e Jorge Paluma Filho.** São Gonçalo, E. do Rio. — **Adhemar Xavier.** Capivary, E. do Rio. — **Celso Siecola Moreira.** Santa Rita de Sapucahy, Minas. — **Aracy Ribeiro.** Nova Aurora, Goyaz. — Tio Haroldo promette ir publicando os trabalhos de vocês tão depressa seja possivel.

José de Paula Pereira. Caxambú, Minas. — Gostámos muito de seu desenho e vamos publical-o breve.

TIO HAROLDO

SOCRATES

Arthur Fernando Strutt.

Socrates foi uma das grandes figuras de todos os tempos. Nasceu nas proximidades de Athenas em 1468 e morreu no anno 400. Sua mãe Fenorete era porteira e o pae esculptor. A principio seguiu a carreira do pae, mas depois abandonou.

Combateu heroicamente em Delium e Amphipolis.

O seu ensino era por meio de conversas.

As suas excellentes idéas acham-se escriptas nos livros dos discipulos. A sua divisa era esta: "Nosce te ipsum" isto é, "Conhece-te a ti mesmo".

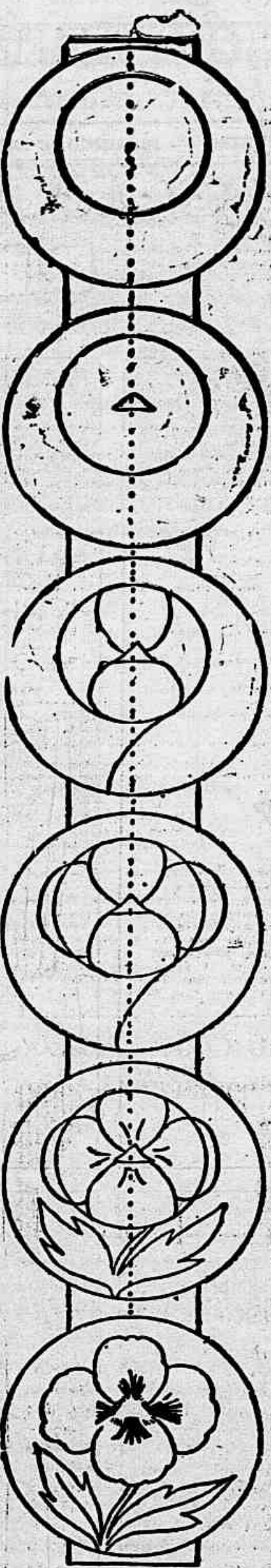
A sua nova doutrina foi-se popularizando, vulgarizando de modo a tornar-se accessivel a todos. Ensinava nos gymnasios e mesmo nos logares publicos.

Tinha muitos discipulos, entre os quaes podemos citar: Xenophonte, Anthistenes e Platão. Uma vez, Socrates dirigindo-se a Platão, diz-lhe: "Que de coisas este joven me fez pensar nas quaes coisas nunca pensára.

O processo era fazer uma série de perguntas até que se cobrisse em contradicção e se confessasse. Este processo chama-se hieronia socratica. Outras vezes fazia perguntas para obter por inducção nos casos reaes da vida, a resposta. A este processo deu o nome de mosentia. Em vista de combater com grande aspereza a sophistica e a falsa rethorica teve um grande numero de inimigos. Estes para se vingarem accusaram-no de corromper a mocidade, sendo obrigado a beber cicuta, que é um veneno semelhante ao agrião, o que lhe fez com um estoicismo admiravel.

Os seus discipulos choravam e elle para consolal-os dizia: "Não deveis lamentar minha morte; se eu fosse um criminoso, sim deveis chorar.

Rio.

PARA APRENDER A DESENHAR

Complete a figura superior com os traços que apparecem na segunda figura, depois com os que estão na terceira, e assim por deante. E' um magnifico exercicio para quem quer ser desenhista

Gendarmes

Esta palavra é frequentemente encontrada em livros de aventuras traduzidos do francez, para designar saldados de cavallaria ou coisa semelhante. A origem vem de "gens d'armes", ou gentes de armas, pessoas armadas, designação dada aos soldados que formavam as quinze companhias de cavallaria organizadas pelo rei Carlos VII, da França, para a defesa dos ministros e pessoas reaes.

Para contar ao maninho

DANDÃO

Nabôr FERNANDES

Tão lindo e forte! — risonho...
Tão bemquisto e disputado!
Lá na casa da vóvó,
E' "Dandão" por todo lado...

Eu mesmo que sou novato,
Já me sinto satisfeito,
Em estreital-o em meus braços...
Com carinho junto ao peito.

E quando surge sorrindo,
Como querendo falar?!
A gente fica pensando
Que elle vae, mas é cantar!...

E nada surge a...,
Daquella boquinha airosa...
A não ser um tal geitinho,
Que mostra ser mesmo prosa!...

Um geito todo engraçado,
Que se torna até galante!...
E' mesmo muito engraçado,
Muito engraçado este infante!

Dandão... Dandão... prosa, amigo...
Faça o favor de dizer:
O que vives gaguejando?...
E' o meu nome? — quero crer!...

Quando alguem lhe surge á frente,
Fica todo atrapalhado!...
Eu mesmo não sei ainda,
Se fica alegre ou zangado!

Pula no colo da tia,
E no colo onde estiver!
A brincar começa então,
Como a querer se esconder...

Dandão, criança bonita...
Criança bôa quietinha...
Por isso a sua mamãe,
Vive sempre alegresinha.

Assim espero que um dia,
Cresça e possa apparecer
Na linda Estrada da Vida
E saiba sempre vencer...

Valença — Estado do Rio.

"O sol nascente tem mais adoradores que o sol poente"

Esta phrase tem varios seculos de existencia e, não obstante, é muito conhecida. Sua historia é a seguinte:

Gneo Pompeu, filho do consul romano Estrabón, desde muito moço deu mostras das suas admiraveis qualidades de dominador. Se bem que não tivesse nenhum posto no exercito de seu pae, soube captar de tal fórma as sympathias dos soldados, que mandava mais do que o proprio general. Uma vez, quando as tropas se rebellaram contra Estrabón, foi Pompeu que as fez voltar ao dever.

Ao morer o pae, seu successor poz-se á frente das legiões e tornou-se partidario de Syla, que, agradecido, não só legalizou Pompeu no posto de commandante, mas tambem lhe deu sua filha como esposa.

Mas foram tantas as victorias de Pompeu, que o dictador chegou a recear que o joven triumphador annullasse o poderio do seu sôgro. Por isso o fez voltar á Africa e negou-se a conceder-lhe as honras que pedia.

Pompeu, que era cotado entre seus numerosos partidarios, reclamou, pronunciando a phrase historica, que parecia conter uma ameaça: "O sol nascente tem mais adoradores que o sol poente."

Apesar de Syla ser homem que não admittia imposições, comprehendeu que por sua idade avançada e pelo tempo que o seu poder já durara, elle era um sol que desapparecia e que Pompeu, joven e valorizado com recentes victorias, era um sol que apparecia. E cedeu por fim, fazendo que outorgassem a Pompeu as honras do seu triumpho.

DEZENOVE DE NOVEMBRO

Nicoláo Paluma Filho

Era 19 de novembro. João, o alumno do grupo escolar, não se lembrava que era aquelle o dia da Bandeira.

Os outros alumnos, muitos traziam na golla do "paletot" duas fitas de cores verde e amarella. Os outros estavam com bandeiras brasileiras de papel. João ficou aborrecido, porque todos traziam essas fitas e as bandeiras, e elle não tinha nada. Esses alumnos estavam commemorando o Dia da Bandeira. João perguntou á professora:

— "O que ha ahi?"

A professora respondeu:

— "Você não sabe? Hoje é o Dia da Bandeira."

João, desde esse dia, nunca mais esqueceu dessa data.

São Gonçalo, E. do Rio.

COUSAS DAS CRIANÇAS

CASA, por Maria José de Macedo, 8 annos, Cajury, Minas — CHEGADA DE TIO HAROLDO, por Hilbelio Guimarães, 8 annos, Anhemby, São Paulo

AVIÃO, por Claudio Carlos Godinho, 13 annos, Rio de Janeiro — COMPADRES, por Nair M. Silva, 15 annos, Piedade, Minas — AVIAÇÃO, por Eudoxia M., 9 annos, Piedade, Minas

ARVORE, por Jorge W. Passos, 10 annos, Rio — PAISAGEM, por Guilherme Rodolpho Junior, Rio — CAFE'EIRO, por Mynthes Renna, Herval, Minas

COFRE, por Ada Junqueira, 12 annos, Saquarema, Minas — MENINOS, por Elisa Rocha Machado, 7 annos, Cajury, Minas — PASSARO, por José Mangia, 14 annos, Piedade, Minas

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição de O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de [illegible], Nairzinha, Jacyntho e outros [illegible] que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . [illegible] Trimestre [illegible]
Semestre. [illegible] Mez. . . [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . [illegible] Semestre [illegible]

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . [illegible] Semestre [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy . . . . . [illegible]
Interior . . . . [illegible]
Atrazados. . . . . [illegible]

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-[illegible], — Redacção: — 22-[illegible] e 22-[illegible] — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-[illegible] — Revisão: — 22-[illegible] — Officinas: — 2[illegible] e 22-[illegible]. — Departamento de Publicidade: — 22-[illegible]. — Contabilidade: 22-[illegible].

O BAILE DE MICKEY, por Valdir R. Souza, 10 annos, Botucatu', E. de S. Paulo

CASA, por Maria Ignez Mulica, 5 annos, Cajury, Minas — BARATA, por Jorge Burge, 11 annos, Rio

VIDA NA ROÇA, por Carlos Carelli Junior, 13 annos, Rio - FLORES, por Walter Genesio Peixoto dos Santos, 7 annos, Petropolis, Rio — BANDEIRA, por Luiz Carlos de Araujo, 8 annos, Ramos, Rio

AUTOMOVEL, por Ivo Soares de Mendonça, 14 annos, Rochedo, Minas — BARCO, por Newton Carvalho de Souza, 12 annos, Petropolis, E. do Rio

HIDRO AVIÃO DA PANAIR, por Luiz A. Pericolo, 14 annos, Rio — CAIXA, por Waldete Silva, S. João del-Rey, Minas — AZES E FLORES, por Genaro R. Mariglia, 12 annos, Miranda, M. Grosso

BOTE, por Helio Sant'Anna, 10 annos, Rio de Janeiro — PINTO, por José Aurelio Mulica, 3 annos, Cajury, Minas

DESCRIPÇÃO DE UMA GALLINHA DE PINTOS

NAZIRA BOUHID.

Hontem fui a casa da tia e vi uma gallinha de pennas lisas e brilhantes de cor amarella.

Ella havia tirado dez pintinhos que pareciam uns pomponzinhos amarellos.

Eram muito espertos e quando se afastavam da gallinha começavam a piar... piar... e ella toda afflicta attendia-os, chamando-os de todo lado.

Ella procurava alimento para lhes satisfazer a fome.

Mas antes que ella o reparta elles avançam sobre ella tomando-lhe do bico a migalha ou o bichinho.

Ella soffre tudo isso com uma paciencia que só as mães pódem ter. Depois leva-os a beber.

E quando os perecebe cansados ella os agazalha embaixo de suas asas.

Cruzeiro — Estado de São Paulo.

A FARINHA

HAROLDO GAMA.

(11 annos)

A farinha é um alimento muito substancial. A mandioca é bastante cultivada no norte, porque a terra é vermelha e secca. A farinha não é só feita da mandioca, tambem póde-se fazer do ceivado, do trigo, etc. Ha duas qualidades de mandioca que conheço: a brava e a mansa. A mansa chama-se aipim, é propria para se comer ou "inhá tá na mesa". E a brava faz-se polvilho, farinha, etc.

Do polvilho e da farinha fazem-se mingáos para crianças, biscoutos, bolos.

Os sertanejos do norte, quando vão á farinha de mandioca, chamam os moradores das proximidades e fazem multirões para que um só não faça tudo, uns pegam a arrancarem-na, outros a descacarem-na, outros a ralarem-na, outros a levam para o sol. emfim todos trabalham.

Arrozal de Sant'Anna — Estado do Rio.

MEU QUERIDO VOVÔ ADELINO

RUY VILLELA FERREIRA.

(7 annos)

Vôvô tem as orelhas grandes, cabeça regular, bocca nem grande nem pequena.

O Vôvô é alto e magro. Tem a cabeça branquinha. Eu gosto muito delle e elle gosta muito de mim; elle é muito bom.

Elle anda de chinellos e calçado de meias.

Graças a Deus elle é religioso.

Harmonia — Minas.

O ABRIGO DO VELHO

CELINA DE SOUZA.
(13 annos)

Certa vez andava por um caminho um pobre velho. Tinha em uma das mãos um fardo. Estava muito cansado e sentou-se a margem de um pequeno riacho para merendar e beber um pouco daquella agua crystallina. Como estava muito cansado deitou-se debaixo de um sombra. Quando acordou estava se armando uma chuva e elle não sabia como havia de fazer. Lembrou-se de repente de se esconder debaixo de uma arvore e assim o fez.

Veio a chuva. Choveu, choveu... no velho não acertou nem uma gota de agua.

Passou-se a noite e raiou o dia. O velho saiu do seu abrigo salvador, para continuar a sua penosa fornada. Antes, primeiro abençou a arvore que o abrigou em uma noite de chuva, vento e frio!

Coimbra — Minas.

UM PIC-NIC

LUCY BON.
(10 annos)

Antes de irmos para a mesa tira-nic" no dia 30 de agosto ultimo, e esteve muito bom. Houve musica e muita gente. Saimos de casa ás 14 horas, a banda foi tocando pelo caminho, lá estivemos muito tempo.

Antes de irmos para a mesa tiramos muitos retratos inclusive o da banda de musica e da commissão organizadora.

Acabando de jantar, fomos brincar na cachoiera, proxima, formada pelo rio Kilombo, debaixo de um arvoredo fresco e lindo!

O jantar foi servido de empadinhas, pasteis, macarrão, frangos, carne, e pão em quantidade. O vinho foi servido nos copos de bambu's. Acabados os brinquedos, voltamos muito contentes, brincando e cantando para casa.

Santa Rita da Floresta — Estado Rio.

O MENINO MALVADO

Maria Luiza de Andrade
(8 annos).

Era uma vez um menino muito máo que se chamava Lucio. Esse menino tinha o costume de jogar pedras nos animaes. Um dia elle avistou um cachorro que passava junto da casa delle. Sem perder tempo, elle apanhou uma pedra e jogou-a no cachorro. Este, furioso, deu uma dentada na perna de Lucio, que foi para casa chorando, e contou á sua mãe o que lhe acontecera. A mãe passou uns pitos nelle e disse-lhe: — Meu filho, nunca maltrates os animaes, porque elles tambem soffrem e padecem como nós.

Ubá — Minas. Collegio Brasileiro.

MINHA TERRA

HENNY KROPF.
(14 annos)

A terra idolatrada em que nasci é "Cantagalo", terra dos melros e dum grande escriptor brasileiro, Euclydes da Cunha.

Tem muitas ruas importantes, sendo a principal a Avenida Barão de Cantagalo, onde está situada a igreja matriz, e tem um jardim rodeado de bellas arvores e lindos [illegible] e a interessante Praça dos Melros; no centro do jardim ha um coreto armado, tendo em volta um aquario com diversas qualidades de peixes.

Uma das ruas principaes é a Honorio Pacheco, onde está o Gymnasio Euclydes da Cunha, sendo o seu director o professor Manoel Vieira Baptista.

Eu estudo neste gymnasio, gostando muito de meus professores e collegas.

Cantagalo é uma cidade bem adeantada com seis districtos, tem um clima optimo e agua excellente.

Tem ainda outras cousas de grande valor.

Cantagalo — Estado do Rio.

OS DOIS IRMÃOS

Jane de Toledo
(7 annos)

Era uma vez dois meninos. Um chamava-se José e o outro Pedro. Eram muito bons, muito amigos e muito estudiosos. Um dia, quando elles partiram para a escola com suas maletas ás costas, encontraram um collega, que era muito vadio que lhes pediu para ir com elle ao parque, ver os peixinhos dourados. Pedro e José foram, sem se lembrarem que estavam perdendo aula.

Quando chegaram em casa, a mãe que já sabia de tudo, deu umas bôas surras nos filhos e mandou-os voltar para a escola. Desde esse dia elles nunca mais seguiram outro caminho a não ser o da escola.

Ubá — Minas.

A BONECA

Hugo Quarti Filho

Uma tarde, Lucas ia levar uma boneca para Carlina. Tomou um automovel e saiu.

Quando estava chegando á casa de Carlina, o automovel deu um encontrão numa pedra. Lucas, caindo, deu uma formidavel canellada e quebrou a boneca em muitos pedaços. Carlina ficou triste com o desastre de Lucas. Lucas, vendo-a tão desgostosa, prometteu dar-lhe outra ainda mais bonita.

Collegio Esperança, Rio.

MINHA PATRIA

Herminia DANTAS
(10 annos)

Na minha Patria amada
No meu querido Brasil
Tem frutos mul saborosos
E flores de encantos mil.

Tem gloria na medicina
Em direito não tem rival
Tem exercito com disciplina
Valente força naval.

As lindas e ferteis mattas
E as alegres campinas
Tantas e tantas riquezas
Inclindo as muitas minas.

Rios que parecem mares
E um lindo céo de anil.
Aves de ricas plumagens
Salve! Salve meu Brasil.

Paulo de Frontin, E. do Rio.

AVE MARIA

Mirko SELJAN
(13 annos)

O sol declinava no horizonte. Por toda parte seus dourados raios iam desapparecendo. Ao longe, uma igrejinha repica o sino, convidando a todos a elevarmos a alma até ao céo e saudarmos a Maria Santissima, nossa bôa mãe. Hora sublime em que todos os homens devem unir se e pedir a Deus paz e fé; hora em que a propria natureza se convulsiona deante da magnificencia da scena! Ao longe, no mar, avista-se uma vela. Seus tripulantes, ao ouvirem o repicar do sino, ajoelham-se e fazem uma fervorosa prece. Tambem nós, ao ouvirmos repicar um sino, unamos os nossos corações e comnosco, pobres tripulantes da vela, digamos: "Ave-Maria".

Gymnasio Archidiocesano (Cabeças), Ouro Preto.

D. CORNELIA

ANNA DE OLIVEIRA.
(10 annos)

D. Cornelia é directora do nosso Grupo Escolar. Ella é baixa e gorda, clara e corada. Tem os cabellos amarellos, bocca pequena, olhos azues dentes alvos e certinhos. Eu gosto muito da d. Cornelia. Acho que ella é bonita e sympathica.

Viva a minha querida directora!

Guirycema — Minas.

O SAPO E O VEADO

Nelson Pereira de Alcantara
(12 annos)

Uma vez um sapo quiz apostar uma corrida com o veado, que aceitou, porque o sapo nem sabe andar, quanto mais correr.

Depois, o sapo disse ao veado: "Você corre no caminho, e eu corro no matto."

O veado aceitou, pois o sapo não corre nem no caminho, e então no matto!...

Mas o sapo havia convidado todos os seus companheiros, que ficassem bem escondidos no matto perto do caminho, para o veado não correr.

Quando chegou a hora da corrida o veado disparou a correr. Quando já tinha corrido mais de dez kilometros, parou e disse: "O' sapo?" "Um!" — respondeu o sapo, que ali estava escondido.

O veado tornou a correr, correu, correu; quando já estava cansado parou e disse: O' sapo " "Um!" — disse o outro sapo que ali estava.

O veado tornou a correr, correu, correu, e parou outra vez, porque não podia mais correr de tanto cansaço, e disse: "O' sapo?" "Um!" — disse o outro sapo, que ali estava escondido.

E por este modo, o sapo ganhou a corrida.

Siscamba, Minas.

DANILO E NERY

Milton José de Ass[illegible]
(7 annos)

Eram uma vez dois meninos. Um era muito bom e chamava-se Danilo. O outro era muito malvado e teimoso. Chama-se Nery.

Certa vez, Nery viu um quintal onde havia magnificas mangas e tratou logo de escalar o muro para furtar algumas. Danilo, como era muito prudente, disse-lhe para não fazer isso. Nery, porém, teimou e trepou o muro. Não tardou muito, quando surgiu perto delle o dono do quintal para passar-lhe uma bôa sarabanda. Nery largou as mangas que havia furtado e disparou a correr, promettendo nunca mais cobiçar as coisas alheias.

Não devemos tocar no que não nos pertence.

Ubá, Minas.

A HERANÇA DA RAPOSA.

(CONTO DE GALVÃO DE QUEIROZ)

HAVIA muito tempo que reinava grande desavença entre a raposa e o macaco. Por dá cá aquella palha surgiam discussões e era sempre preciso os outros bichos intervirem, para acalmar os animos exaltados, e evitar que os dois chegassem a vias de facto.

A raposa, astuta sempre que podia, pregava uma peça ao desaffecto, não lhe poupando humilhações perante os animaes da floresta. Por sua vez o macaco, matreiro e irrequieto, procurava fazer á inimiga todo o mal que podia, sem a menor contemplação.

Viviam, assim, como gato e cachorro, numa eterna luta, cada qual levando vantagem hoje para ser amanhã vencido, mas nunca desanimando de dominar completamente o outro.

Certa vez, em que chovera seguidamente varios dias, a floresta estava transformada em verdadeira lagôa, e os bichos nem se animavam a sair de suas moradias. Apenas os sapos estavam contentes, e passavam os dias coaxando alto, para desespero do resto da bicharada. E as aves pernaltas, só ellas, se arriscavam a sair a passeio.

As noites, escurissimas, pareciam ainda mais chuvosas do que os dias, e a raposa, por isso, não podia sair para visitar os terreiros, a ver se pilhava algum frango gordo, com que matasse a fome. Mettida em casa a pobre se maldizia, roendo as unhas, imaginando como seria bom papar uma gallinha gorda, áquella hora...

Nisto, surgiu entre as folhas um sapo, muito risonho, e a escorrer agua, e se approximou della, cumprimentando-a, todo amavel.

— Bom dia, dona raposa. Como vae passando? Bem?

— Eu, bem?! Só se os fosse sapo — respondeu, de máo humor. Só as sapos, com um tempo destes, se sentem bem... — accrescentou, desdenhosa.

— Não é tanto assim, comadre. Nós tambem temos as nossas tristezas. Eu, por exemplo, estou vindo do enterro de um grande amigo, um amigo do coração... O coitado morreu hontem, victimado por uma grippe violenta. Por causa deste tempo, vê? Pobre amigo macaco! Tão moço!...

— Que? O macaco morreu?!

— Bem direitinho, comadre. E eu estou pezarosissimo! Nós, seus amigos, fizemos o enterro a nossa custa, pois o coitado, tão bom, tão caritativo em vida, dava tudo o que tinha e morreu na maior penuria...

— Historias! Aquillo era mesmo um cabra muito ordinario! Quando foi, e a quem foi que elle deu alguma coisa? Eu é que sei da vida delle! Morreu de ruindade...

— Muito me admira que a senhora diga isso! — exclamou, contristado, o sapo, limpando uma lagrima. Pois imagine que justamente o que me trouxe aqui, foi uma incumbencia muito séria, que me deu o finado, ainda antes de morrer... Pouco antes de "esticar" elle me chamou de parte e me disse:

— "Amigo sapo, quero lhe pedir um obsequio. Eu tenho sido um grande desaffecto da comadre raposa, a quem tenho dado desgostos e trabalhos. Agora, que vou morrer, estou arrependido, e quero reparar todo o mal que fiz a ella. Depois que eu acabar e que me enterrarem, você vae procural-a e lhe dirá que eu lhe faleí isto, e que ella me perdôe, e lhe pedirá que ella aceite uma lembrança minha. Eu deixo para ella aquellas duas patas, que você encontrará no gallinheiro. Estão magrinhas, mas são dadas de coração — póde dizer a ella — que sei que é apreciadora desses petiscos".

— Já vê a senhora, comadre, como eu lhe dizia...

— Mas escute, mestre sapo: isto é verdade?

— Tão verdade como estar chovendo em cima de mim! E' o que lhe digo! Elle morreu e eu fui ver as duas patas, que lá estão no quintal, á sua espera. Quando a senhora quizer...

— Você podia me ter poupado esse trabalho, amigo sapo, de sair com chuva para ir buscal-as. Afinal, eu tenho que aceitar esse bom presente, pois seria ter o coração duro de mais, o recusar uma dadiva de um pobre coitado, em artigo de morte. Sim, porque o tal de macaco tinha algumas qualidades, e nem sempre fomos inimigos como ultimamente. Houve tempo, até...

— Não, interrompendo, minha comadre, se a senhora quer ir lá, buscar o presente, tem que ir agora, porque eu tenho que fazer uma viagem e não me posso demorar...

— Com esta chuva? Está tudo alagado que é um mar!... Emfim... Espere um instante, que vou me arranjar um pouco e já venho.

Esfaimada como estava, a raposa dava graças á Providencia, que inspirára o seu maior inimigo, antes de morrer, para lhe deixar aquella herança tão opportuna... Duas patas! Mataria a fome de tres dias, sem necessidade de ir atacar os gallinheiros, longe, correndo riscos de toda a especie... Que coisa boa!

E mal entrou já voltava, coberta a cabeça com um chale, para sair acompanhando o sapo, em busca do presente.

O sapo, que viera mandado, e querendo divertir-se, sabia como devia proceder. Enveredou, por isso, pelo caminho mais alagado, procurando os logares mais abertos da matta, onde a chuva caia mais forte e mais directamente. Deu voltas enormes, alongou o caminho o mais que pôde, e a raposa se limitava a andar, atrás delle, de cabeça coberta, o chale já a escorrer toda a agua sobre ella.

— Estou com medo de me resfriar — disse ella ao companheiro, a certa altura. Já tenho a garganta ardendo...

E logo adeante parou para dar dois espirros, signal evidente de que se resfriára mesmo.

Andaram ainda um pouco e, afinal, o sapo parou.

— E' aqui — disse elle — a casa do pobre amigo.

— E as patas? — perguntou a raposa, entre dois novos espirros. Onde estão ellas?

— Espere um pouco — respondeu o guia. Olhe, aqui estão alguns amigos... Quero que elles assistam a entrega que lhe vou fazer. Como bom testamenteiro, quero ter minhas testemunhas.

As testemunhas eram a saracura, a garça, a araquan, o joão-grande e alguns outros pernaltas da floresta.

A raposa, ao vel-os, começou a ficar desconfiada: aquella gente vivia a fugir della, e como era que estava ali toda reunida?!

Mas era tal a fome que sentia, principalmente depois da caminhada feita, que nem ligou. E perguntou ainda:

— E as patas, onde estão ellas?

— As patas estão aqui, as patas do amigo macaco — respondeu o sapo. Aqui, comadre raposa, faça o favor.

E a raposa olhou e viu então que tinha sido lograda. Estavam ali apenas as patas traseiras do macaco, que se escondera debaixo de um montão de folhas, deixando os pés de fóra...

— Você se divertiu commigo, seu patife! — ia dizer ella ao sapo. Mas não o viu mais, pois elle tratara de escafeder-se. Voltou-se para atirar-se sobre o macaco, mas este, sacudindo as folhas, saiu em disparada, subindo á primeira arvore que encontrou.

— E nem mais as testemunhas arranjadas pelo sapo ella viu em torno, pois fugiram tambem.

Apenas ecoava na floresta a gargalhada delles, pois todos gozavam a peça que lhe pregara o macaco, auxiliado pelo sapo.

A OFFENSIVA DOS RATOS

A maldição de Satanaz pesa sobre a familia dos ratos.

O homem move-lhe uma guerra de exterminio com todos os meios imaginaveis: armadilhas, ferro, fogo e veneno. O gato dá-lhe caça sem causas e, assim, muitos outros animaes perseguem-nos ou por considerarem como um petisco ou por mero odio.

O facto que passamos a narrar succedeu em janeiro, na planicie de Nullaborg atravessada pela ferrovia transatlantica.

Na Australia, o mez de janeiro é um dos mais quentes do anno como aqui no Rio de Janeiro.

Então as colheitas estão na época mas, muitos mezes, quando devem ser iniciadas, já é muito tarde. Os ratos já passaram para aquella região e invadiram a planicie de Nullaborg.

Naquelle dia elles eram milhões vindos não se sabe de onde e com que destino; disciplinados, obedientes á ordem de um capitão com energia bastante para abafar qualquer desordem.

Aquella multidão de roedores, cujos gritos irrompiam ao infinito naquella immensa planicie, agitara-se extraordinariamente emquanto esperava sua methodica avançada.

Ameaçados pelos ratos todos oravam e fugiam. Os habitantes da região, que não eram muitos, preparavam-se para fugir de qualquer modo, salvando-se a si proprios e o que possuiam de mais precioso. O exodo em geral como deante de uma inundação ou um incendio.

Os gatos e mesmo os cães renunciavam a uma luta perdida antecipadamente. Como se póde tentar de enfrentar um milhão de ratos ainda mais quando seu formidavel exercito avança numa frente de quasi uma milha e com profundidade de outro tanto? Que fazer? O melhor é fortificar todos os buracos da casa em que se mora e ahi permanecer hermeticamente trancados.

Mas, se se está distante de casa é preciso escapar, ninguem é maluco de enfrentar tal legião que se assemelha a uma columna de formigas, pelo numero. Que coisa terrivel não seria um encontro de tal natureza! Foi o que aconteceu.

Um trem parou devido um desarranjo na machina: era um trem de passageiros com meia duzia de vagões. O machinista e o foguista tiveram que metter mãos á obra para remediar o desarranjo e trabalharem activamente sob os olhares interessados de alguns passageiros que aproveitavam tambem aquella parada forçada para esticarem as pernas e respirar com maior liberdade aquelle ar do campo.

Neste interim, reuniu-se aos demais um joven "cow-boy" cuja risada forte e seu bom humor contribuiram para a serena resignação dos viajantes.

— Olá! machinista! dizia elle alegremente. — Não sabe que faz gosar a meu cavallo? Talvez que se pudesse ligal-o a vossa locomotiva e veria como as coisas iriam bem!

— Caro amigo — respondeu-lhe o machinista um pouco zangado, — farias melhor se me ajudasses, em vez de estar ahi com basofias!

— De bôa vontade — disse-lhe o rapaz — Porém não entendo disso.

— Não importa, irão fazendo aquillo que te ordenar.

— As vossas ordens.

O rapazote trabalhava com ardor havia já alguns minutos, e silenciosamente, sob o olhar curioso dos viajantes, quando bruscamente exclama:

— Quero! e pediu aos viajantes que prestassem attenção. Apenas olhou para sua direcção de onde vinha surdo e longinquo rumor, empallideceu.

— Attenção! — disse já com voz alterada.

Todos arregalaram os olhos, porém não comprehendiam ainda o perigo que constituia aquelle manto movel e buliçoso que recobria a planicie.

Quando, finalmente, a realidade surgiu aos olhos dos viajantes e estes viram a enormidade das tropas esfaimadas que avançavam em direcção da estrada de ferro, como que para assaltar o trem sua curiosidade mudou-se em verdadeiro panico.

— Os ratos! Os ratos!

— Estamos perdidos!

— Silencio! intimou o joven com calma. — Na fuga não encontraremos a salvação. E' preciso trancar-se nos vagões, sem perder um segundo. Desde que as janellas e portas estejam fechadas, nada temos que temer, — basta esperar.

— Como? balbuciou um viajante medroso. — Se os ratos atacam-n'os?

— Não temos que discutir. Faço o que estou dizendo se não quizer ficar estraçalhado.

O homem não insistiu. Enfiou-se pelo carro a dentro e apressava os retardatarios.

— E você? — exclamou elle ao ver que o joven permanecia fóra junto com o machinista e o foguista.

— Eu? — eu fico com estes cidadãos e peço que se não apoquente com isso: temos muito o que fazer! — Sacudindo os hombros, Ted Breaker saltou ao estribo da locomotiva e pediu ao machinista e o foguista que o seguissem. Estes hesitaram um pouco.

A machina ainda não podia seguir o caminho e os roedores poderiam invadil-a.

— Porque temeis! disse Ted. Esquecestes uma coisa: esta — indicando-lhes a torneira de expurgo da caldeira com vapor sob pressão.

— Abram o tubo de escapamento e deem-me a lança; — com isto nas mãos responsabilizo-me por tudo. Voces podem trabalhar tranquillamente, asseguro-vos que nenhum rato virá perturbar-vos.

Cinco minutos depois o trem estava em condições de sustentar o assalto dos ratos que se avisinhavam tumultuosamente.

Através a vidraça das janellas, os viajantes ansiosamente seguiam, em silencio, a apavorante avançada.

Os viajantes tinham que permanecer trancados dentro dos vagões sem poderem abrir, por um instante, nenhuma portinhola ou janella. Afinal a onda invasora alcançou o trem e em vão tentou penetrar: os vagões eram indestructiveis, não conseguiram encontrar uma fenda, um ponto fraco.

Porém uma luta tremenda travava-se entre Ted e aquelles que tentavam invadir a locomotiva para devoral-o.

Munido da lança ligada á torneira da caldeira, o joven banhava totalmente com agua fervendo todos os ratos que tentavam avisinhar-se. O jacto fumegante e escaldante tinha potencia bastante para lançar por terra o inimigo, em torno da machina. Os ataques succediam-se ferozmente e eram rechaçados a jactos de vapor.

Esta resistencia deu animo ao machinista e foguista que atiraram-se com aliento ao trabalho, para conseguirem por o trem em marcha, sem demora.

Durante uma hora a batalha se feriu com ardor das duas partes. Os tres homens só temiam a falta d'agua.

Era indispensavel conservar na caldeira o bastante para pol-a em movimento.

Afortunadamente tal não se deu porque o reservatorio de segurança estava sufficientemente guarnecido.

Ted a cada momento indagava, do machinista, em que situação ia o trabalho.

Finalmente este poude dizer: acabamos.

O reparo estava concluido. Um forte apito avisou os viajantes que o trem ia partir.

Já era tempo! A reserva de agua diminuia e a resistencia dos tres homens não podia prolongar-se. O trem, em movimento, ainda trucidou sob suas rodas uma quantidade de atacantes, cada vez mais se afastava desse logar infernal.

Historia do carvão

O carvão de pedra foi utilizado como combustivel pela primeira vez na Belgica, por um ferreiro de Liége que, não tendo em casa nenhum pedaço de lenha para deitar no seu fogão, teve a idéa de experimentar as pedras negras que cobriam por completo um campo proximo e que eram puro carvão de pedra.

Isto occorreu no anno de 1197!

O RAIAR DO DIA

Emilio Reveredo

Que lindo quadro
E' o despertar
Do lindo dia
Que vae raiar.

O gallo canta,
O sino sôa
O sol levanta
E a ave vôa.

Tudo se move
Tudo trabalha
Os homens correm
Para a batalha.

E sinto eu
Ao despertar,
Estar contente
Para estudar.

Rio.

A VIAGEM MARAVILHOSA

ALÉM de lourinha, era a rainhazinha do bêco. Um bêco escuro, estreito, sem sol, onde o lôdo se accumula e resiste por mezes e mezes, onde só existem negocios de gente pobre, humidos e negros: um sapateiro. uma quitandeira e um carvoeiro.

Lourinha possue cinco annos. Não se comprehende como desabrochou ali, entre aquelles casebres. Parece ser de outra raça. dada a sua pelle branca e assetinada. o seu sorriso que fazia umas covinhas nas faces. a sua cabecinha cheia de cachinhos côr de ouro. Tão pequenina e graciosa era, delicada como uma flor, que os transeuntes murmuravam:

— Que linda criatura !

A velha quitandeira. que reside perto, dá-lhe uma pêra; e o sapateiro costura-lhe, em segredo, o mais gracioso par de sapatinhos que já se viu. E não ha quem, ao vêl-a, não envie. pelo menos, um sorriso.

Aos domingos até enverga um vestidinho engommado. Sua mãezinha veste-a na sacada, para que todos possam contempal-a. Sua mãezinha canta; só interrompendo para beijal-a e exclamar:

— Senhor!... Poderá haver menina mais linda que esta ?

A seguir. vão passear nos campos, entre a herva alta e perfumada, onde Lourinha póde colher flores á vontade e tagarelar com as borboletas.

Dentro de alguns, para ella está preparado extraordinario acontecimento. Pediram-lhe — imaginem ! — para fazer o papel de anjinho. na procissão de Corpus Domine. Um anjinho ! Que coisa magnifica ! No bêco não se fala em outra coisa. E os parabens chovem. tanto para a menina como para sua mãe.

— Cuidado em não voar e fugir ! — dizem-lhe, a sorrir e acariciando-a. as vizinhas. E' preciso olhar por você. para que o vento não a roube.

A pequena abre desmesuradamente os seus limpidos olhos. Seria possivel ? Poderia. de facto. voar? Naturalmente. Para Lourinha, querida como é, só faltavam azas para poder voar ao longe. ao Paraiso...

E tantas vezes isto ouvia dizer que se convenceu ser possivel subir como um passaro até lá em cima, até ás nuvens, talvez até ao sol... E eis que uma idéa vae amadurecendo. a pouco e pouco naquella cabecinha repleta de cachos. E' um projecto ousado, mas tão lindo. tão lindo, que só ao nelle pensar o coraçãozinho treme de alegria...

—

— Afastem-se! Afastem-se! Nós tambem queremos vêr !

No fundo do bêco, as comadres e as crianças se apertam, empurram. Todos estão curiosos. Apertada, suffocada em meio daquella multidão, uma minuscula figurinha cambaleia... O carvoeiro, que se limpára e envergára o traje domingueiro. abre caminho resolutamente com os cotovellos e consegue levantal-a, collocando-a sobre os hombros robustos. Finalmente. todos podem admirar Loirinha. que está coberta por uma longa tunica branca, leva azas e uma coroazinha de junquilhos nos cachos.

— Que linda ! Que linda !

De olhos humidos e fulgurantes. orgulhosa e commovida, sua mamã sorri. Apenas a menina é posta no chão, toma-a febrilmente pela mão. E' tarde. E' preciso ir depressa, embora a igreja esteja a poucos passos. E Loirinha deixa-se arrastar. festivamente seguida por todos os vizinhos, como uma rainhazinha.

Eis que os sinos bimbalham um hymno resonante, um canto triumphal que sobe e se diffunde no azul. A procissão, precedida de grandes estandartes de purpura e ouro, sae lentamente e se espalha pelas ruas como um rio luminoso.

Prensado no passeio, o povo inclina a cabeça, reverente. segue os cantos, as musicas, sorri para os meninos. Entre as crianças. um anjinho arranca gritos de admiração. E atiram beijos. E Loirinha, seguida de um bando de meninas alvas, anda gravemente. com suas azinhas oscillantes. Está pallida. Parece inconsciente. Titubeante, abre devagar o caminho de pétalas de rosas e segue-as com o olhar sentido de adeus. Talvez se amofine de tel-as deixado cair. Mas não estará atirando muitas? Ou poucas? Não a repprehenderão? Levanta. ansiosa. a cestinha perfumada. Por felicidade. quando a procissão está para voltar ao templo, a ultima pétala treme no seu breve vôo.

Agora, a cathedral acolhe os fieis, offuscados de sol, na sua mystica penumbra. no seu vasto silencio. O povo entra e se espalha. enche todos os recantos. As chammas das velas vacillam a um sôpro. As meninas são circumdadas, apariciadas e disputadas pelos parentes e conhecidos. De repente, um sussurro se propaga.

— Perderam uma menina! Uma vestida de anjinho! Quem a viu?

Ninguem sabe responder Ninguem sabe coisa alguma. Estava ali. ha pouco, com as outras, e de repente desappareceu! Como? Mysterio!

Na sacristia, uma mãe chora. Um velho sacerdote procura acalmal-a, dirigindo-lhe palavras de consolo e de esperança. Ora! Uma menina não pode desapparecer assim, sem deixar rastros. Evidentemente. pequena como é, confundiu-se no aperto, deixando-se levar.... E' preciso procural-a. O povo ondeia. correm todos a procural-a...

Aproveitando-se da confusão, a menina fugiu. Como em um sonho, encontrou-se em viellas desertas. cheias de sombras azues. ainda perfumadas de incenso e de flores. Quietinha. rastejando os muros. prendendo a respiração a menina alcançou o beco. Tambem ahi reinava completo silencio. um silencio que lhe fez apressar as palpitações do coração. Nem uma alma viva Certamente. todos os habitantes haviam ido á procissão.

Então. Loirinha esboça um sorriso. Como foi esperta! Ha uma semana que não pensava em outra coisa. Só sonhava com aquelle momento. O momento em que armada de asas, podia pôr em execução o seu grande projecto: fazer uma viagem ao Paraiso. Não lhe haviam dito todos que era só questão de possuir duas asas? Agora as possuia e...

Na angustia de sua mãe Loirinha nem sequer pensa. Tambem não lhe dissera de seus intentos. Mas para a mãesinha. com a permissão do Senhor, colherá uma estrella do céo. a maior a mais bonita Iria beijar os pèzinhos do menino Jesus e o manto da Virgem. Depois brincaria com os anjos que no verão passam nos seus coches dourados nas estradas do Paraiso e no inverno agitam as plumas das grandes asas brancas... Quando do regresso. quando contasse aquellas maravilhas, a mãesinha beijal-a-ia com transporte e toda gente falaria:

— Loirinha esteve no Paraiso!

Entretanto, o importante, agora. era saber em que ponto iniciaria a sua grande viagem. E' preciso ir depressa ou ao menos occultar-se. temendo que alguem a descubra.

Para começar força a porta de sua casa que não se abre. Está fechada chave. Que pena! Ao invés, a porta da quitandeira está aberta. Que sorte! A velha quitandeira esqueceu a chave na fechadura. A menina entra cautelosamente e rapida fecha a porta atráz de si. Que penumbra doce, acolhedora! Com um suspiro de allivio, Loirinha desata os nós das fitas das cestinhas. Mas pensa que será melhor ir ao dique onde sua mãe costuma leval-a nos domingos de sol. De lá se vê muito bem o sol e seria facil levantar vôo... No emtanto, olha ao redor. E como descobre um monte de bellos pecegos em um canto, sente agua na boca... Lembra-se de que está com muita sêde. Loirinha hesita um pouco... Afinal. e se tirasse um? Um só. Ora, não ha mal. pois trará um presente do céo á quitandeira: uma estrella, pequenina como um vagalume...

Sem mais titubear. morde um lindo e avelludado pecego. Está fatigada. Tambem as asinhas, que lhe pareciam tão leves, agora estão pesadas. Pobre Loirinha: Os seus pésinhos estão dorido e queimam. E se descalçasse os sapatinhos novos? Afinal de contas, no Paraiso não ha necessidade de sapatos. E tampouco das meias...

Assim faz. Agora tentará um pequeno vôo sobre os cestos. Loirinha sóbe valentemente sobre cenoura pula couves e feijões, escala um monte de batatas e eil-a em uma relva macia, onde os pésinhos se afundam docemente. E, na verdade uma coisa deliciosa. Não sabe sair dahi. Não seria melhor repousar um pouquinho? Sentar um instante apenas.. Os campos celestes devem ser tão perfumados...

A menina deita-se de lado, com cuidado, para não quebrar as asas, pois senão como é que poderia ir ao Paraiso? E estende-se sobre a relva e fecha os olhos, tendo nos labios um doce sorriso.

O anjo da guarda dos meninos apresentase-lhe, passa-lhe um dos braços no pescoço e lhe diz suavemente:

— Nada temas, pequena. No Paraiso serás envolvida pelo sol. pelo sol doce como os braços de sua mãesinha. E o ar é leve e puro como o teu pequeno coração e o teu sonho...

—

... Quando após innumeras e inuteis pesquizas, o povo se dissolveu da igreja, e a velha quitandeira, tambem fatigada, voltou ao seu casebre, encontrou Loirinha placidamente adormecida em um cesto de verduras...

CURIOSIDADE CHRONOLOGICA

Em certo livro antigo póde se lêr a seguinte noticia:

"Santa Thereza entregou sua alma a Deus em 4 de outubro de 1582. Foi enterrada no dia seguinte de sua morte, isto é, a 15 do mesmo mez, data que a igreja festeja solemnemente."

Não lhes parece exquisito que este 15 de outubro seja "o dia seguinte" de 4 ?

O facto é com effeito singular, mas tem sua explicação.

Até 1582 o calendario que vigorava era o "juliano", cuja origem remonta ao tempo de Julio Cesar. Neste calendario, cada quatro annos havia a addição de um dia bisexto, afim de compensar o adeantamento tomado pelo anno legal sobre o anno astronomico.

Mas, como o anno astronomico é ligeiramente inferior a 365 dias e um quarto, no fim de 17 seculos os calculos dos sabios descobriram que o anno legal estava atrazado de dez dias do anno astronomico. Isto motivou uma *segunda* reforma do calendario, realizada sob o pontificado do Papa Gregorio XIII, do que resultou o calendario "gregoriano", utilizado nos nossos dias, e no qual não são contados como bisextos os annos seculares (1700, 1800, 1900, etc.) cujos dois primeiros algarismos não formam o numero divisivel por quatro.

Santa Thereza tendo morrido em 4 de outubro de 1582, ultimo dia do calendario "juliano", foi enterrada, por conseguinte, em 15 de outubro, primeiro dia de uso do calendario "gregoriano". que supprimiu dez. "juliano", que supprimiu dez dias afim de restabelecer a concordancia com o calendario astronomico.

Para terminar, esclrecemos que ha ainda hoje povos que conservam o calendario "juliano". Estão atrazados 13 dias em relação a nós.

OBEDIENCIA

— Queres ir comprar um chocolate ?

— Por que não vaes tu mesmo ?

— Porque depois daquella indigestão do outro dia mamãe me fez jurar que nunca mais entraria numa bonboneira.

O CUBO MAGICO

Ahi temos um cubo de vidro, de modo que possamos ver todos os vértices de seus angulos. Em cada um dos vértices se acha um pequeno circulo no qual devemos escrever um algarismo. Sommados os quatro numeros dos cantos de cada um dos dois quadrados, temos 15 como resultado. Veja o menor tempo possivel em que consegue os oito differentes numeros necessarios para o resultado desejado.

A ESMOLA

ADA REIS JUNQUEIRA.
(12 annos)

Ha uns dias li uma historia que muito me commoveu.

Estava á porta de uma igreja uma velhinha e duas meninas brincavam perto. A pobre estendia a mão pedindo uma esmola.

A menina rica, para mostrar que tinha dinheiro. tirou da bolsa um mil réis e deu-o á mendiga. A outra ajoelhou-se aos seus pés e beijou-lhe as mãos.

Louvemos as suas acções.

Se bate a nossa porta um mendigo, amparemol-o.

Se temos muito, dêmos muito, se temos pouco demos pouco. mas não o humilhemos.

Não só o dinheiro é esmola. Um sorriso. uma palavra amiga, uma caricia diminue o soffrer do pobre.

Sigamol-a.

ESQUECIMENTO DESCULPAVEL

— Por que não foste ao anniversario da mamãe, antehontem ?

— Esqueci-me. Por distracção comi o almanack que tinhamos em casa e não sabia que dia era.

DESENHO PARA COLORIR

Aventura do tempo da guerra do Canadá

37 — No momento exacto em que alcançou a soleira da porta uma vertigem dominou-o e elle rolou. Arrastou-se um pouco e bateu com o punho direito varias vezes seguidas.

38 — No interior da miseravel habitação houve o arrastar de uma cadeira, o ruido de uma tranca que é levantada, e acto continuo a porta abriu-se e appareceu um menino.

39 — Apparentava não ter mais de onze ou doze annos, mas tinha um ar intelligente. Antes de perguntar qualquer coisa, apanhou um balde e foi enchel-o de agua fresca.

40 — Um riosinho passava atrás da casa. Voltando incontinenti, o menino suspendeu o ferido, posto que com certo esforço, e arrastou-o para o interior da cabana.

41 — A seguir, fechou a porta novamente. Comprehendia que algo de grave succedera proximo. Só então foi tratar do official, lavando-lhe cuidadosamente o ferimento.

42 — Peladan reanimou-se um pouco. Ergueu o busto e levou a mão ao peito. Tranquillizou-se ao sentir que o enveloppe que lhe haviam entregue estava ainda com elle.

43 — Seu estado de fraqueza era tal que nem podia responder ás perguntas do menino. Este comprehendeu, entretanto, que seu compatriota era mensageiro de importante...

44 — ...commissão. E preoccupou-se por não estar presente naquella hora o seu pae, caçador destemido, inimigo dos inglezes, que frequentemente combatia com os tiros...

45 — ...seguros da sua carabina de repetição. Elle, Pedro Bouard, tinha tambem odio aos homens que queriam tomar conta da colonia que os filhos da França haviam fundado.

46 — Sob a acção estimulante de umas gottas de whisky o conde de Peladan melhorou e pôde falar. Pediu então ao seu pequenino salvador que fosse levar ao seu destino...

47 — ...o despacho do general Montcalm, e ensinou-lhe o caminho que deveria seguir. Pedro ia partir quando ouviu rumores. Rapido escondeu a carta nas traves do tecto.

Continua no proximo domingo

48 — Instantes depois, batiam á porta da cabana. Eram tres granadeiros inglezes, que procuravam o official ferido. Ao lado delles estava um pelle vermelha de olhar traidor.

RESUMO DO CAPITULO 1

O capitão Bull, o "Touro dos Mares" vem ao Brasil, nos fins do Seculo XVII, em procura de um bergantim portuguez, encalhado no Maranhão. Deixando seu navio, o capitão vae em um escaler tripulado por dois marinheiros, e chega ao bergantim, onde espera encontrar um carregamento de ouro brasileiro.

CAPITULO 2

Continua no proximo domingo